Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1956

N. 19.300 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

OS REVOLTOSOS NÃO SE ENCONTRAM EM JACARÉ-ACANGA

Embora nada ainda autorize tal versão, elementos ligados ao Gabinete do ministro da Aeronáutica admitem que Veloso e seu grupo tenham fugido para o exterior – Cêrca das 10 horas de ontem foi localizado o C-47

O major Veloso sobrevoou Santarém, causando pânico entre a população — Caso sejam encontrados, tudo leva a crer que não oferecerão a mínima resistência — Telegrama de Belém revela que o chefe rebelde comunica-se diàriamente com alta autoridade da Aeronáutica no Rio — Hoje o desembarque em Itaituba — Outra notícias

O dia de ontem foi decisivo para as fôrças do govêrno que combatem o foco de rebelião implantado pelo major Veloso e capitão Lameirão. Após o desembarque das tropas de ocupação na cidade de Santarém, terminou, pràticamente, tôda a "resistência" que os revoltosos iriam oferecer. Apesar de todo o noticiário contraditório que tem surgido, podemos adiantar com inteira segurança que os revoltosos não se encontram nem mesmo em Jacaré-Acanga, desconhecendo-se, completamente, seu paradeiro.

As primeiras notícias diziam que o major Vejoso, capitão Lameirão e major Paulo Victor, tão logo tiveram conhecimento da presença de um navio nas proximidades de Santarém, haviam abandonado aquela cidade, rumo a Jacaré-Acanga. Isto, no entanto, não ocorreu, pois, durante o dia de ontem foram feitos inúmeros vôos de reconhecimentos neste aeródromo, sem que se notasse a presença dos aviões dos revoltosos. Duvida-se mesmo que os aparelhos estejam camuflados, pois houve preocupação de todos na observação desta manobra.

TERIAM FUGIDO PARA O EXTERIOR

Embora não haja nenhum indício que autorize tal versão, elementos ligados ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica admitem a hipótese de que os revoltosos tenham fugido para o exterior.

De qualquer maneira espera-se que — a exemplo do que ocorreu em Santarém — os revoltosos, caso sejam encontrados, não ofereçam a mínima resistência.

CONTATO COM AUTORIDADES NO RIO DE JANEIRO

BELÉM, 24 — Notícias de Santarém adiantam que a base de Jacaré-Acanga tem sido diàriamente abastecida de alimentos, cuja procedência é ignorada.

Adianta-se ainda que o major Haroldo Veloso, quando estava em Santarém, como agora, em Jacaré-Acanga, comunica-se diàriamente pelo rádio com uma autoridade da Aeronáutica no Rio de Janeiro. M.

LOCALIZADO O C-47

BELÉM, 25 — Urgente — (Do correspondente especial) — Fomos seguramente informados de que, em um dos vários vôos de reconhecimento feitos sôbre Jacaréacanga, pilotos da FAB localizaram o avião C-47, que se presume seja o mesmo em que fugiu o major Paulo Victor, pousado na pista do aeródromo.

Os oficiais que fizeram êste reconhecimento sobrevoaram aquêle aeródromo cêrca das 10 horas da manhã de ontem.

VELOSO SOBREVOOU SANTARÉM

BELÉM, 24. — Segundo divulgam as "Folhas", o major Veloso sobrevoou hoje o campo de pouso de Santarém. A cidade foi despertada pelo rumor de um avião e, efetivamente, aproximou-se um "Douglas" que sobrevoou de muito alto, demoradamente, a região sumindo depois.

Por outro lado, o navio "Presidente Vargas" está em frente a Santarém, reinando pânico entre a população devido o temor de um bompardeio. M.

SOLDADOS DO MAJOR PAULO VICTOR

BELÉM, 24 — Acabam de chegar a Belém, 7 soldados do destacamento do major Paulo Victor, que se encontravam prisioneiros das tropas do major Veloso.

Nossa reportagem procurou ouvi-los à respeito da situação em que se encontravam, mas êles nada revelaram, porque estavam proibidos de falar. M.

TUDO CALMO NO GALEÃO

Nas últimas horas da tarde de ontem corriam rumores de que mais alguns oficiais, além dos pertencentes ao 2.º Grupo de Transportes, haviam sido presos na Base Aérea do Galeão. Em contato com autoridades militares, podemos desmentir tais rumores. No Galeão está tudo calmo, nada havendo que justifique a onda de boatos.

OS DOIS MESES DE RESISTÊNCIA

Notícias divulgadas no dia de ontem diziam, também, que o major Haroldo Veloso iria resistir às fôrças legalistas durante dois meses, embrenhando-se nas matas virgens que cercam o aeródromo de Jacaréacanga. Segundo conseguimos apurar no Ministério da Aeronáutica, tal notícia carece de fundamento, uma vez que, sòmente o desenvolvimento das operações poderá determinar a resistência.

Um porta voz do Ministro da Aeronáutica adiantou à nossa reportagem que tal notícia deveria ter sido divulgado com base no que afirmara o major Veloso, isto é, que teria armazenado víveres que dariam para dois meses.

— O problema — esclareceu o informante — não é de víveres e, sim, de saber-se se os revoltosos estarão em condições de resistir aos ataques que lhes serão desfechados. Também em Santarém êles iriam resistir, no entanto, o que vimos, foi aquela cidade ser retomada com a maior facilidade.

OS PLANOS PARA A TOMADA DE JACARÉACANGA

Sòmente após o desembarque de tôdas as tropas em Santarém, serão estudados os planos para a operação em Jacaréacanga. Ao que tudo indica, ainda hoje será iniciada a grande ofensiva contra aquêle aeródromo.

DESLOCANDO-SE PARA ITAITUBA

Durante o dia de hoje as tropas de ocupação que já se encontram em Santarém, serão deslocadas até Itaituba, a fim de ocupar esta cidade.

COMUNICADO DA 8a. REGIÃO

BELÉM, 24. O Estado Maior da 8a. R. M. divulgou na noite de hoje a seguinte nota:

"Reconhecimentos realizados hoje, 24, revelam que as pistas de pouso de Jacaréacanga a Itaituba continuam obstruídas com tambores. Estão sendo ultimados preparativos para as operações militares de ocupação dêsses campos de pousos a serem desencadeadas brevemente". M.

NOVO COMANDANTE DA 2.ª ZONA AÉREA

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro-do-ar Ismar Pfaltzgraff Brasil, das funções de comandante da 2.ª Zona Aérea;

Exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro-do-ar Antonio Alberto Barcelos, las funções de comandante do Transporte Aéreo;

Nomeando, por necessidade do serviço, o brigadeiro-do-ar Antonio Alberto Barcelos, para exercer, interinamente, as funções de comandante da 2.ª Zona Aérea;

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador João Batista de Miranda Junior, para exercer, interinamente, as funções de comandante da Base Aérea de Salvador.

REINA NORMALIDADE NO EXÉRCITO

O ministro da Guerra endereçou às Grandes Unidades o seguinte rádio-circular sôbre os acontecimentos da Amazônia: "23.2.56 — Circular — Sôbre acontecimentos Amazônia informo vossência pára-quedistas chegaram Belém fim jornada 22 sem novidade. Expedição fluvial continua viagem normal. Oficiais rebeldes abandonaram ontem Santarém em dois aviões levando armamento disponível destino ignorado possivelmente Jacaré-acanga. Aeroporto Santarém liberado desde dezenove horas ontem já se encontra sob contrôle tenente Petit que estava prisioneiro rebeldes. Restabelecidas ligações Santarém inclusive diretamente com gabinete ministro Aeronáutica. Nesta Capital e em todo país reina normalidade Exército".

TUDO CALMO

BELÉM, 24 — Corre nesta cidade a notícia de que os soldados embarcados no "Presidente Vargas" estão subindo o Rio Tapajós em balsas, em direção a Itaituba.

Por outro lado, Santarém continua dentro de relativa calma.

CUMPRIMENTOU A AERONÁUTICA

BELÉM, 24 — O governador em exercício, deputado Catete Pinheiro estêve no Comando da 1.ª Zona Aérea cumprimentando a Aeronáutica por motivo do êxito nas operações de Santarém, sem derramamento de sangue.

A CHEGADA DO "PRESIDENTE VARGAS"

BELÉM, 24 — Pelo telefone — O navio "Presidente Vargas" que conduz a tropa legalista de combate aos rebeldes chefiados pelo major Veloso, chegou à Santarém pela manhã de hoje, atracando no trapiche cêrca das 6,30.

As tropas desembarcaram e ocuparam militarmente a cidade, principalmente o campo de pouso. A situação é inteiramente normal. Amanhã deverá ser iniciada a grande ofensiva contra os rebeldes, em Itaituba e Jacaré-Acanga. Itaituba deverá ser atacada pelas tropas que viajaram pelo "Presidente Vargas" e que já começaram a se deslocar rumo à cidade de Tapajós, enquanto em Jacaré-Acanga a ação estará a cargo do coronel Santa Rosa chefiando o grupo de pára-quedistas (cêrca de 350) que se encontra há vários dias em Belém. Disse o coronel Santa Rosa que o ataque será desfechado de

(Continua na 4.ª página)

UTILIZARAM A FÔRÇA PARA DEIXAR O CAMPO DOS AFONSOS

As conclusões do inquérito sôbre a fuga dos oficiais rebelados da FAB — Encontro dos brigadeiros Henrique Fleiuss e Eduardo Gomes — A situação dos oficiais desertores de acôrdo com a legislação em vigor

O brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica, já entregou ao Ministro Alves Sêco, como noticiamos ontem, o relatório do inquérito que presidiu para esclarecer a maneira como sairam do Parque dos Afonsos os oficiais rebelados. Colhemos ontem no gabinete do ministro que o brigadeiro Fleiuss fêz apenas um relatório sôbre o fato. O relatório consta de quatro páginas. Foi feito numa linguagem clara e sintética. Conclui afirmando que os oficiais rebelados, para atingir seus objetivos, prenderam o oficial de Dia do Parque dos Afonsos, ameaçando-o com armas para não perturbar-lhes os passos. Ordens para evitar a saída do avião foram dadas. Essas ordens eram para atingir, a tiros, os pneus do avião. O oficial encarregado de executá-la deixou de fazê-lo porque quando se dispôs a isso o avião já começara a levantar vôo.

O oficial que deixou de cumprir a ordem expedida deve ser considerado faltoso por inépcia ou negligência. É o que nos informaram no Ministério da Aeronáutica.

Vários oficiais foram ouvidos. Os indiciados não o foram porque estão foragidos. Cabe, agora, ao ministro Alves Sêco tomar uma deilberação sôbre o assunto.

ENCONTRO DE BRIGADEIROS

Os brigadeiros Eduardo Gomes e Henrique Fleiuss encontraram-se anteontem. A palestra dos dois oficiais generais da FAB foi demorada. Nela cuidaram apenas da atual situação do país causada pela fuga de dois oficiais para o norte do país. .

Não se conhece detalhes do encontro dos brigadeiros Henrique Fleiuss e Eduardo Gomes.

O brigadeiro Henrique Fleiuss, como se sabe, é o presidente do Clube de Aeronáutica. Foi eleito quase que pela unanimidade dos associados daquela entidade da oficialidade da FAB.

A SITUAÇÃO DOS OFICIAIS REBELDES

Terminou ontem a contagem de tempo para início do processo de deserção dos oficiais da Aeronáutica que fugiram para o norte do país. O art. 268 esclarece bem a situação. Eis a sua redação:

— "Vinte e quatro horas depois de verificada a ausência de um oficial, o comandante ou a autoridade correspondente sob cuja ordem êle servir, ou autoridade superior, recebida a parte circunstanciada, chamá-lo-á por edital publicado no "Diário Oficial" da União ou dos Estados, ou, em sua falta, por qualquer meio de publicidade para que se apresente dentro dos prazos marcados no Código Penal Militar (que é de oito dias).

§ 1º. — Consumado o crime de deserção, lavrar-se-á um têrmo com tôdas as circunstâncias, que será assinado por duas testemunhas.

§ 2º. — O comandante ou autoridade competente, que tiver lavrado o têrmo de deserção o remeterá acompanhado dos documentos de lei ao auditor respectivo, que os recebendo mandará autuá-los pelo escrivão e abrir vistas ao promotor por cinco dias.

§ 3º. — O promotor verificará se foram cumpridas as formalidades legais, e, se alguma tiver sido omitida, requererá o que fôr de direito.

§ 4º. — Satisfeitas as formalidades legais, o processo será mandado arquivar, aguardando-se a prisão do desertor.

§ 5º. — Cientificado da prisão do desertor, mandará o auditor requisitar sua apresentação à Auditoria em dia e hora designados a fim de ser processado e julgado."

Em seguida, prêsos os oficiais, serão êles submetidos a julgamento por um Conselho Especial de Justiça, sorteado pelo auditor da Aeronáutica, a quem o processo fôr distribuído.

Abrir-se-á aí, então, a prova de defesa para êles justificarem a ausência. Não podem ser julgados a revelia. O processo só se realizará com a prisão dêles. Esta prisão deve ser feita por qualquer autoridade militar que saiba onde os oficiais considerados desertores se encontrem.

O têrmo de deserção tem o efeito de uma denúncia e de sumário de culpa. De nenhum modo podem voltar ás fileiras da Aeronáutica sem antes, serem julgados pelo Conselho Especial de Justiça.

AFIRMA O GENERAL DENYS:

Reprimir tôda tentativa de perturbação da ordem

Não tolerarão os chefes militares que a insídia e a solércia de maus brasileiros provoquem situações de intranquilidade da ordem pública

Para conhecimento das Grandes Unidades, o comandante da Zona Militar Leste, general de Exército Odílio Denys, distribuiu ontem, pela manhã, a seguinte nota informativa sôbre a situação político-militar:

1 — Como é do conhecimento público, há pouco mais de 10 dias, dois ou três oficiais aviadores, levados pelo inconformismo com a atual situação, em que os Poderes constitucionais da República exerçam o seu mandato legalmente, lançaram-se à aventura de uma rebelião contra os seus chefes, internando-se na Amazônia e perturbando o tráfego comercial aéreo pela obstrução de uns campos de pouso naquela vasta região e também causando profunda repercussão na vida financeira do país com graves prejuízos para a sua economia pela queda de preços nos mercados internacionais dos produtos.

2 — O exmo. sr. ministro da Guerra tem afirmado, por mais de uma vez, que a intervenção do Exército só se tem feito sentir por solicitação da Aeronáutica, e assim mesmo em caráter preventivo, carecendo de fundamento as notícias tendenciosas veiculadas por determinados jornais e estações de rádio.

3 — A onda crescente de informes desencontrados nos dois últimos dias sôbre a situação do país e as notícias de irrupção de vários focos de agitação conduziram as autoridades a uma investigação mais ampla sôbre a veracidade dos informes que pode ser resumida nas seguintes conclusões:

a) — os focos de agitação estão limitados aos já assinalados no Estado do Pará, esforçando-se o chefe da Aeronáutica pela sua redução e extinção.

b) — Nada de anormal foi registrado em Recife e Bahia, conservando-se as guarnições das três Fôrças Armadas naquelas capitais leais ao govêrno da República.

c) — Reina calma nos demais Estados da Federação, cujas autoridades civis e militares em constantes mensagens, vêm hipotecando solidariedade ao exmo. sr. presidente da República e ministros das Fôrças Armadas.

d) — A Zona Militar Leste fiel à sua tradição de obediência aos preceitos constitucionais, foi, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, mandada ficar em Estado de Alerta, pronta para debelar, com energia, qualquer foco de subversão da ordem pública.

e) — Finalmente, que está o govêrno em condições de reprimir tôda e qualquer tentativa de perturbação da ordem, não tolerando os chefes militares que a insídia e a solércia de maus brasileiros provoquem situações de intranqüilidade da ordem pública ou imponham mudanças de atitudes na disciplina. (a) General de Ex. Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste."

O COMANDANTE EDIR ROCHA prêso incomunicável

Às primeiras horas de ontem, desembarcou no aeroporto internacional do Galeão, o capitão-de-fragata Edir Carvalho Rocha, ex-diretor do SNAPP. Estiveram presentes vários amigos e camaradas, que foram apresentar cumprimentos.

Logo após, o comandante Carvalho, em companhia de um oficial superior, embarcou em um carro oficial e rumou para o quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais na ilha das Cobras, a fim de cumprir prisão disciplinar. O comandante Rocha ficou incomunicável naquela tradicional corporação.

Às 13 horas, deixou a sede do Corpo de Fuzileiros, escoltado pelo comandante Milton Mendes Coutinho Marques, apresentou-se à Diretoria do Pessoal, onde prestou depoimento. O comandante Edir levou suas declarações escritas e entregou cópia autêntica do telegrama que endereçara de Belém às autoridades superiores e que motivara sua prisão.

Às 14 horas, regressou incomunicável.

O almirante Xavier do Prado encaminhou o depoimento ao ministro, que o entregou ao presidente da República.

PERFIL DE JACARÉ-ACANGA

UM AERÓDROMO NO CORAÇÃO DA SELVA

Um pouco de história do pioneirismo na Fundação Brasil Central e na FAB — A criação do aeroporto pelo major Veloso — Dificuldade de acesso e situação estratégica

O campo do Jacaré-Acanga é uma das grandes realizações da Aeronáutica nas regiões longinquas do país. Fica situado à margem do rio Tapajós, afluente do Amazonas, a cêrca de 350 quilômetros de Santarém. Tem pista de pouso para qualquer tipo de avião, rádio-farol permanente com potência de 1 kw e apoia a rota Rio-Manaus em ligação com as linhas comerciais.

A história do Jacaré-Acanga é breve, mas suficiente para escrever uma página de glórias na marcha da civilização às brenhas amazônicas. Começou quando o general Francisco Borges Fortes de Oliveira, assumindo pela primeira vez a direção da Fundação Brasil Central, se empenhou na construção de campos de pouso na direção norte de Aragarças, a fim de estender a rota de penetração colonizadora da Fundação.

Já em 1945, iniciaram-se os estudos para escolha de locais adequados, que se foram concretizando até 1948. Aos esforços do general Borges Fortes se aliaram os do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, Lulu Melo, Frederico Hoepeck e outros colaboradores desinteressados da Fundação, que frequentemente realizavam vôos de reconhecimento na selva.

Coube a Frederico Hoepeck, pioneiro da aviação comercial brasileira e pilôto da antiga Condor, alemão de nascimento e brasileiro de coração, realizar a parte mais difícil da tarefa, que consistia na abertura da pista em plena selva. Fê-lo através dos maiores sacrifícios, subindo o Tapajós em barcaça e conduzindo equipamento.

Teve de baldear na zona encachoeirada do rio e com grande dificuldade, mediante picada aberta na mata, conseguiu atingir o ponto combinado.

Nasceu assim o Jacaré-Acanga e os pequenos aviões da Fundação para lá iniciaram o transporte regular de abastecimentos, enquanto a FAB colaborava com auxílio material e moral à iniciativa do general Borges Fortes.

AEROPORTO

Em princípio de 1951, mudou o govêrno e também o presidente da Fundação, que passou a ser o sr. Arquimedes Pereira Lima. Por motivos desconhecidos, a nova administração entendeu de sustar a marcha rumo ao norte e ordenou a venda do equipamento que existia em Jacaré-Acanga.

Tendo conhecimento do fato, o então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, interferiu e ordenou que a FAB iniciasse ali a ampliação da pista e a construção de um aeroporto militar, capaz de abrigar aviões civis de grande porte.

Aí começa então a história do major Haroldo Coimbra Veloso, que foi escolhido por ser engenheiro e trabalhar no Serviço de Rotas, em Belém, onde se tornara grande conhecedor da Amazônia.

O trabalho do major Veloso foi inteligente, eficaz e o seu nome ficará ligado para sempre à obra do Jacaré-Acanga. Contando com apoio decidido do ministro Nero Moura, em cujo gabinete, no 12º andar do Ministério, instalou o seu escritório, o major Veloso construiu uma pista monumental, transportando grande parte do material em aviões. E não foi só. Construiu casas de tijolo do tipo padrão das rotas para o pessoal, composto de oficiais, soldados e numerosos trabalhadores, ali instalados com suas famílias; montou motores "diesel" para produção de energia elétrica e a movimentação de uma boa serraria. Instalou escola, hoje frequentada por cêrca de cem meninos, uma cooperativa dos trabalhadores, incentivou a plantação de lavouras, de modo que hoje o Jacaré-Acanga é já o núcleo de uma povoação em plena selva amazônica.

O esfôrço combinado do major Veloso e da Fundação Brasil Central, novamente sob a direção do general Borges Fortes, se dirigiu últimamente para a ligação entre os dois aeroportos construídos pelo major Veloso: o Jacaré-Acanga e o Cachimbo. Êste úl-

(Continua na 4.ª página)

LITERATURA
nas páginas 8 e 9

COLABORAÇÕES:
André Maurois
Otto Maria Carpeaux
Vasco Mariz
Antônio Olinto
Francisco Anthero

SEÇÕES:
Escritores Brasileiros Contemporâneos
Livros
Notas
Informações Estrangeiras
O Conto da Semana
Desfile de Escritores

ILUSTRAÇÕES:
Farnese
Moura

A ASSEMBLÉIA FRANCESA NÃO DEBATERÁ a questão da ajuda às escolas religiosas

Os socialistas de Mollet votaram a favor – A primeira derrota do primeiro-ministro – Incidentes na Argélia

PARIS 24 — A Assembléia Nacional Francesa decidiu hoje não debater o projeto de ajuda econômica estatal às escolas religiosas.

Irônicamente os socialistas do primeiro-ministro, Guy Mollet, votaram com os comunistas a favor do debate, embora êsse debate pudesse derrubar o gabinete constituído há apenas três semanas.

Para Guy Mollet, essa atitude dos deputados constituiu uma derrota implícita, porque seu partido, que é anticlerical, queria o debate.

Ao mesmo tempo, o fato marcou o aparecimento da velha maioria conservadora do Parlamento anterior. É um axioma político na França que a maioria começa pela esquerda e termina na direita durante a existência de um Parlamento, que é de cinco anos. O resultado da votação foi de 294 contra 281.

A votação foi devida a uma moção do socialista Marcel Cartier, que pedia a derrogação da Lei Barange, de 1951, que dá ajuda financeira estatal às escolas religiosas, e a questão foi agora adiada por tempo ilimitado. — U.P.

INCIDENTES NA ARGÉLIA

ARGEL, 24 — Registraram-se hoje. em Oran, choques entre os agentes da Guarda Republicana de Segurança e manifestantes europeus, que reclamavam medidas urgentes contra os guerrilheiros.

Enquanto as fôrças francesas intensificavam seus contra-ataques aos rebeldes, o ministro-residente francês, Robert Lacoste, viajou de avião para Paris, a fim de consultar o govêrno sôbre os ataques rebeldes.

Nas últimas 48 horas morreram pelo menos 164 pessoas, na sua maioria elementos rebeldes.

As manifestações de Oran ocorreram durante os funerais dos soldados franceses mortos em conseqüência do motim de soldados argelinos, que se amotinaram e mataram seus colegas franceses, passando-se para os rebeldes. Os manifestantes, veteranos de guerra e estudantes, marcharam sôbre a Chefia de Polícia e o Conselho Municipal, atirando latas, pedaços de ferro e outros

(Continua na 4.ª pág.)

A BOLÍVIA DESEJARIA participar da Conferência de Montevidéu

A visita do embaixador Guliartes ao representante diplomático da Argentina no Uruguai

Montevidéo, 24 — Em altas fontes diplomáticas se informa que a Bolívia deseja participar da conferência que celebrarão os presidentes da Argentina, Brasil e Uruguai.

Acrescentou-se que por motivo dêsse desejo o embaixador da Bolívia, dr. Mário Sanjines Guliartes, visitou recentemnete o embaixador da argentina nesta capital, dr. Alfredo Palácios.

Os informamentes assinalaram que o país do altiplano consilera que seus interêsses reclamam sua presença na reunião. Acrescentaram que a Bolívia necessita dos produtos que exportam o Brasil, Uruguai e Argentina, aos quais, em troca, poderia enviar parte de seus minerais e seu petróleo em condições vantajosas para tôdas as partes.

Disseram, também, que em sua entrevista com Palácios, Sanjines Guliartes declarou que o presidente Victor Paz Estenssoro receberia com satisfação um convite para assistir à conferência, pois, dessa forma teria oportunidade de fazer conhecer a seus colegas da Argentina, Brasil e Uruguai as aspirações da Bolívia e defender seus interêsses.

Acredita-se que o dr. Palácios transmitiu as manifestações de Sanjines a seu govêrno e que êste as deu a conhecer aos do Brasil e Uruguai. U. P.

Bengoa preconizava um govêrno exclusivamente militar

Carta do general punido ao ministro da Guerra — Os Estados Unidos desejam estabelecer relações estreitas com a Argentina

BUENOS AIRES, 24. A prisão do general Bengoa marca a vontade do govêrno de cortar tôda tentativa de instaurar um govêrno exclusivamente militar, preconizado pelo general punido — opinam os observadores políticos. Marca também o receio do govêrno de que as idéias de Bengoa possam encontrar ouvidos complacentes entre alguns oficiais do Exército, secretamente descontentes com o papel desempenhado pela Marinha no govêrno provisório, onde o vice-presidente almirante Isaac Rojas é considerado como preponderante.

O general Bengoa, que foi chefe da revolução fracassada de junho, e importante líder da revolução vitoriosa de Setembro, tentou sem sucesso impor sua política ao general Lonardi, em cujo govêrno ocupava a pasta do Exército. Demitiu-se rapidamente, enviando ao general Lonardi uma carta de demissão em têrmos muito semelhantes aos empregados em sua carta de 17 do corrente, protestando contra sua residência forçada na província de Rio Negro.

No govêrno Aramburu, o general Bengoa foi muitas vêzes acusado de conspirar, e procurou recrutar adeptos nos meios armados para a política seguinte: — 1) Constituição de um govêrno exclusivamente militar, excluindo a participação dos partidos políticos; 2) Organização governamental assegurando a supremacia do Exército sôbre as duas armas; 3) Aplicação da política social tipo "justicialista", isto é, "peronista", apoiando-se sôbre as massas populares, em suma, um peronismo sem Perón".

Os observadores políticos acentuam que as idéias de Bengoa são potencialmente perigosas num país onde cada uma das três armas inveja tradicionalmente as outras. O govêrno tentou primeiro se desembaraçar de Ben-

(Continua na 4.ª página)

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

TEREMOS AUTOMÓVEIS BRASILEIROS!

O Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares e a Associação dos Fabricantes de Veículos nem sempre estiveram bem articulados. O Sindicato, que representa interêsse exclusivamente brasileiros, sempre foi o elemento audacioso, bandeirante, sempre batalhou tenaz e incansàvalmente por uma indústria automobilística 100% brasileira. Foi êle que desde o início acreditou na completa autonomia de nossa indústria automobilística e neste sentido vem trabalhando sem desfalecimentos, num regime de insegurança há vários anos. Numa das reuniões presididas pelo almirante Lúcio Meira, quando presidente da Comissão de Automóveis, Caminhões e Jipes, a General Motors pedia dois anos, no mínimo, para iniciar a nacionalização dos veículos. O Sindicato bateu-se pela adoção mediata da medida, mostrou que ela era possível, e a nacionalização começou. Sem o Sindicato não estaríamos muito longe da estaca zero. No fim dos dois anos, outras dificuldades surgiriam.

Enquanto o Sindicato multiplicava e diversificava as fábricas de automóvel e similares — existem 843 atualmente —, a Associação dos Fabricantes dos veículos não tinha muita pressa. Resoluções lentas. Algumas fábricas não dão passo sem receber ordens do estrangeiro. Cada peça nova brasileira empregada na montagem foi uma conquista, conquista lenta e difícil, o resultado de uma batalha às vêzes de meses. Depois, houve as dificuldades criadas no momento de receber as primeiras encomendas. Surgiam defeitos de tôda ordem. Muitas vêzes, foi preciso que o Sindicato comparasse as peças que fabricava com as importadas. Se defeitos havia, maiores tinham as peças fabricadas alhures.

Houve até o caso de uma determinada peça ter sido devolvida como defeituosa. O fabricante que fôsse examinar. Não lhe encaixava no lugar determinado. De fato, a reclamação procedia. Apenas, verificou-se na discussão, o êrro não era do industrial, que fabricara de acôrdo com o desenho. Tinham-lhe entregue, talvez por engano, o desenho de um modêlo não usado. O industrial levou as duas mil peças condenadas, curvou-as ligeiramente e devolveu-as. O jipe Willis estaria quase inteiramente nacionalizado se a companhia brasileira não tivesse seus movimentos tolhidos pela internacional.

Estas e outras dificuldades, êstes e outros desajustamentos eu o compreendo. Ninguém acredita que seja agradável o aparecimento de mais um concorrente. O natural, o humano, é resistir. Se a resistência não se pode fazer claramente, se não é conveniente dizer simplesmente não, há, como defesa, a lei da inércia, a resistência passiva, o corpo mole. Ganha-se tempo. E enquanto o pau vai e vem, folgam as costas. Se o govêrno continua a amparar a indústria nacional, se a iniciativa dos industriais do país não esmorece, se se verifica que o concorrente virá mesmo, de qualquer jeito, se fatalmente surgir mais uma grande indústria, então é melhor aderir e fazer fôrça também. Participa-se, assim, do novo empreendimento. Não se fica à margem. É o que está sucendendo agora.

De fato, o mais negro dos pessimismos foi substituído pela mais rósea das euforias. Hoje, todos acreditam piamente na indústria automobilística brasileira e todos trabalham para que ela seja uma realidade absoluta num triênio. Há uma verdadeira corrida. A concorrência trava-se, louvado seja Deus! dentro do Brasil, entre industriais que disputam a glória de fabricar o primeiro automóvel 100% nacional. A Associação dos Fabricantes de Veículos e o Sindicato da Indústria de Peças e Similares estão em plena lua de mel. Organizaram espontâneamente um plano que, se executado, e para isto o amparo do govêrno é essencial, dará automóveis 50% brasileiros em dezembro de 1956; 57,5% brasileiros em julho de 1957; 65% brasileiros em dezembro de 1957; 72,5% brasileiros em julho de 1958; totalmente brasileiros em dezembro do mesmo ano. Trata-se de automóveis grandes, porque a Romi lançará o Isetta com 65% de peças brasileiras em abril dêste ano. Serão 100% brasileiros em 1957, se a CACEX fornecer-lhe já cambiais no valor de US$1.500.000, para a importação de umas tantas máquinas. O Brasil vencerá, assim, a batalha da indústria automobilística. Mas parece, conforme as últimas notícias que me chegam às mãos, que vencerá ainda mais depressa.

De fato, acelera-se a corrida para a nacionalização integral do automóvel e similares. A Mercedes-Benz fundiu o primeiro motor de automóvel 100% brasileiro. A VEMAG iniciará, em breve, a produção de carros DKW. A Brasmotor e a Volkswagen executam planos de nacionalização de seus veículos. Um industrial brasileiro fabricou e apresentou ao presidente Kubitschek o primeiro jipe brasileiro. Fabricado em série, custará Cr$ 40.000,00. Trava-se a batalha do motor a explosão. A SOFUNGE iniciou a fabricação de motores Diesel para caminhões. Várias fábricas — Fundição Bugre, Moral, Lambretta — estão fabricando motores para motocicletas. A VEMAG fabricará, no primeiro semestre dêste ano, motores a explosão para caminhões e tratores. Ora, a fabricação do motor constitui a vitória definitiva de nossa indústria automobilística. Tudo indica, portanto, que venceremos ainda mais depressa do que pensam os mais otimistas. É essencial, porém, que o Congresso se ponha inteiramente a par do que está sucedendo e ampare, por todos os meios, a indústria automobilística brasileira, dificultando a importação de peças, proibindo a importação de carros montados. O contrabando se faz à vista de todos. Últimamente uma firma importou 250 automóveis desmontados. Vieram tôdas as peças, o que é proibido. Nada sofreu. Certamente está tratando de repetir a façanha.

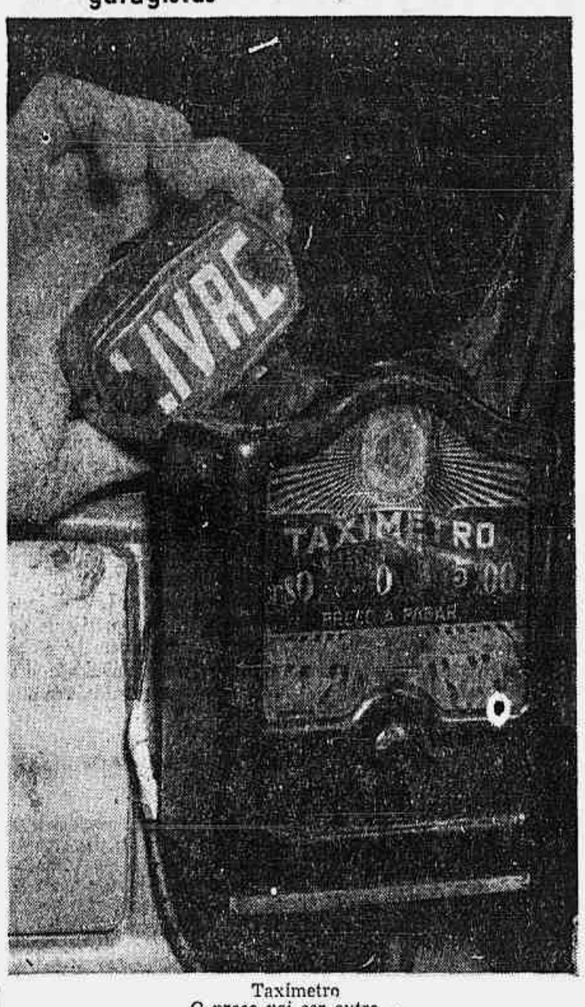
Pimentel Gomes

VAI ACABAR O "QUILÔMETRO RODADO"

Regulamentação do serviço de taxis para acabar com a exploração

Todo proprietário de mais de um carro de aluguel terá de constituir emprêsa, cujos motoristas terão contrato de trabalho — Como se processa a exploração do "quilômetro rodado" — A reação dos "garagistas"

Dentro de pouco tempo todo proprietário de mais de um carro de aluguel será obrigado a constituir emprêsa de táxi, cujos empregados terão de ser registrados, com contrato de trabalho anotado em carteira. E' o que determina recente decreto, que regulamentou o serviço de táxis. Com as providências a serem postas em prática pelo Sindicato dos Motoristas e do Ministério do Trabalho, aos quais estará afeta a fiscalização dêsses serviços, acabarão brevemente as atividades nocivas dos "garagistas" — proprietários de verdadeiras frotas de carros de aluguel, que empregam motoristas profissionais para trabalharem na base do "quilômetro rodado". Êsse processo — acôrdo com os motoristas sem nenhuma obrigação legal — obriga a que o chofer, que tem de pagar ao patrão todos os quilômetros rodados, cobre ao passageiro, especialmente em certas horas do dia (ou da noite) ou em certas circunstâncias, mais do que marca o taximetro.



Taxímetro
O preço vai ser outro...

O MECANISMO

Os maiores beneficiários dos serviços de táxis do Rio são os garagistas, cujo capital explora motoristas e passageiros. A maior frota de carros de aluguel nesta capital, hoje em dia, é de propriedade dos garagistas, cujo mecanismo, que o novo decreto destruirá, é o seguinte: o patrão entrega um dos seus táxis a um chofer profissional, que é obrigado a pagá-lo, como já foi dito, na base do "quilômetro rodado", cujo preço nunca é inferior a 50 por cento do preço do quilômetro cobrado ao passageiro.

A nova regulamentação foi estudada e aprovada durante as administrações dos coronéis Menezes Côrtes, ex-chefe de Polícia, e Gama Lobo, ex-diretor do Trânsito. Foi estudada por uma comissão constituída de representantes de todos os setores interessados no assunto: coronel Gama Lobo, ex-diretor do Trânsito; srs. Manoel Teixeira, na época, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos; Royane da Silva, garagista; engenheiro chefe do Serviço de Ônibus e Barcas, da Prefeitura; e Ireneu Mendonça, presidente da comissão.

REAÇÃO

Não poucas pessoas acreditam que os garagistas, em face da situação, vão tentar transformar os seus motoristas em acionistas das emprêsas de táxi a serem criadas, para não se verem obrigados a uma fôlha de salários, pois os motoristas, uma vez aplicado o decreto, terão de ser donos do carro em que trabalharem ou então empregados de emprêsa, com ordenado fixo, o que acabará, portanto, com a única justificativa que ainda tinham êsses profissionais para cobrar além do preço marcado no taximetro ou recusar "corridas".

A fiscalização dessa nova regulamentação ficará entregue ao Sindicato dos Motoristas Autônomos, no que se refere às atividades relacionadas com o serviço de táxis, e ao Ministério do Trabalho, na parte relativa à fiscalização das leis trabalhistas.

APROVARAM OS MOTORISTAS

Há muito tempo os motoristas de táxis vêm dizendo, por intermédio do seu sindicato, que os garagistas são os responsáveis pelos preços majorados das "corridas", pois a isso os obriga o processo do "quilômetro rodado". Depois de muita luta conseguiram a regulamentação recentemente publicada, que enquadra o garagista na legislação trabalhista e dá estabilidade aos motoristas do "quilômetro rodado". Permitiram ainda as autoridades que os itens dessa nova regulamentação fôssem debatidos pelos próprios motoristas em assembléia realizada no seu sindicato. Decidiram êles, em votação, que os itens da regulamentação lhes interessam.

TERMINA HOJE

o prazo para que saldem seus débitos fiscais com redução nas multas

O sr. Augusto de Bulhões, diretor das Rendas Internas expediu, ontem, uma advertência aos contribuintes, lembrando que termina hoje o prazo de 90 dias concedido pelo art. 12 da Lei n.º 2.653, de 24 de novembro de 1955 para os contribuintes que respondem a processos fiscais, já instaurados, pendentes de solução ou já julgados nas esferas administrativas ou judiciária, saldem os seus débibtos fiscais com redução de 50% nas multas.

O diretor das Rendas Internas pela Ordem de Serviço n.º 8, de 22 de fevereiro, determinou a organização de comandos fiscalizadores em todo o território nacional, para agirem pronta e eficazmente.

Recolham hoje mesmo as suas contribuições legais antes da visita dos comandos de Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo.

NO RIO SANITARISTAS de diversos países

Observarão os métodos brasileiros de combate à Febre Amarela — Visita aos Institutos de Manguinhos e da Malária

Procedente de Belém do Pará, tendo viajado por via aérea, desembarcaram na noite de ontem, dia 24, no aeroporto internacional do Galeão, os integrantes da equipe de sanitaristas, que sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde, estudarão no Brasil as atividades do Serviço Nacional de Febre Amarela, inclusive o problema de quarentena e outras medidas sanitárias.

A fim de recepcionar os visitantes, estiveram naquele aeroporto além do sr. Reynaldo Barreto Pinto, representando o ministro da Saúde, os srs. Luiz Tavares Lessa, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, Manoel José Ferreira, diretor do Serviço Nacional da Malária, J. F. de La Motte, da Repartição Sanitária Panamericana, Mr. Watson, diretor da Fundação Rockefeller no Brasil e Ernani Braga, representando o Instituto Oswaldo Cruz.

Da missão, que é chefiada pelo dr. Austin Kerr, fazem parte entre outros, os sanitaristas Al Quanton, de Bagdad; S. Anwar, da Indonésia; J. C. Azurin, das Filipinas; Ch. Courteis, do Congo Belga; A. J. Haddow, de Uganda; A. Halawani, do Egito; C. G. Pandit, da Índia; M. A. Vancel, da França; A. N. Bica, dos Estados Unidos; O. Moni, da Índia e J. Fang, das Filipinas.

Na manhã de hoje os sanitaristas visitantes irão ao Serviço Nacional de Malária e ao Instituto Oswaldo Cruz, onde observarão tôdas as atividades científicas que ali se realizam, e posteriormente visitarão o Instituto Nacional da Malária.

ADIDO DE IMPRENSA visita a Agência Nacional

O sr. Howard A. White, adido de imprensa à Embaixada dos Estados Unidos, acompanhado do jornalista Roberto Gonzaga, visitou, ontem, a Agência Nacional, tendo percorrido as suas instalações e mais detidamente os Serviços de Imprensa, Rádio e Cinema, mostrando-se então, vivamente interessado em conhecer as atividades dêsse órgão oficial de informações. O sr. White foi recebido pelos diretores e chefes de Serviço da Agência Nacional, mantendo com êles cordial palestra e dêles colhendo impressões sôbre os meios de divulgação no Brasil.

NO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE o dr. Luiz Ferreira Tavares Lessa

Na sessão realizada ontem pelo Conselho Nacional de Saúde, foi empossado nesse órgão do Ministério da Saúde o Dr. Luis Ferreira Tavares Lessa, Diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Trata-se de um sanitarista largamente conhecido nos meios científicos e sociais, pertencendo aos quadros do Ministério há mais de 20 anos e que militou na política de sua terra Natal, o Estado de Alagoas, havendo concorrido também à Câmara Federal.

ESTUDIOSOS DA HISTÓRIA DA CIDADE já poderão colaborar nos preparativos do seu IV centenário

O Presidente da Comissão Organizadora do Simpósio de História da Cidade do Rio de Janeiro, que será realizado no próximo mês de maio, prof. Maciel Pinheiro, informou ontem à imprensa que todos os estudiosos da história da cidade poderão colaborar nos preparativos do IV Centenário fornecendo os subsídios que possuam aos encarregados dêsse trabalho.

Segundo o prof. Maciel Pinheiro será instalado na Biblioteca Municipal da P.D.F., à Av. Pres. Vargas, 1256, um pôsto de inscrições para todos aquêles que tenham documentos célebres em suas mãos, objetos que marquem uma época da vida da cidade, livros históricos que encerrem fatos pouco divulgados, etc.

Todo êsse conjunto será examinado por especialistas que darão aos mesmos o encaminhamento que merecerem.

O critério de aceitação dos documentos se prenderá exclusivamente à possibilidade de aproveitamento nas comissões ou grupos de trabalho que se constituirão no I Congresso de História da Cidade, certame que será patrocinado pela Biblioteca Municipal.

Vinte e três assuntos serão os principais, assim sintetizados: Política, Administração, Judiciário, Militar, Econômico, Trabalho, Educação, Arte, Música, Literatura, Ciências, Jornalismo, Teatro, Rádio, Cinema, Biblioteca e Editôras, Museus, Disco, Educação Física, Recreação, Religiões, Viação e Higiene.

Dentro de alguns dias a Comissão Organizadora informará quando será aberto o pôsto de inscrições na Biblioteca Municipal.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Foi nomeado oficial de gabinete do ministro da Fazenda já se encontrando em exercício, o jornalista e escritor Otávio Alvarenga. A escolha do ministro José Maria Alkmin foi muito bem recebida nos meios políticos, onde o jovem oficial de gabinete desfruta de largo círculo de relações e amizade.

O QUE ESCREVO

Não sei como possa alguém pensar que fui getulista, que sou juarezista e até que sou juscelinista! O mais extraordinário ainda é me chamarem de golpista. Esta é, sem dúvida, a maior.

Tudo isso me têm dito em cartas alguns leitores menos atenciosos, provàvelmente interpretando êstes escritos.

Quero dizer, de uma vez por tôdas, que não sou, nunca fui nada disso. Escrevo sem paixão de qualquer espécie, com pensamento inteiramente sôlto, alheio ao desejo de agradar ou de desagradar a quem quer que seja.

Cheguei a uma situação de absoluta tranqüilidade em relação aos acontecimentos cotidianos. Vejo-os, assisto o seu desenrolar, mas não os vivo. Passo por êles completamente indiferente, e se às vêzes os comento é apenas porque acho ser êsse o dever de quem escreve para o povo. Isento de ambições, nada quero dêste mundo senão a paz de espírito. A riqueza não me atrai, chego mesmo às vêzes a ter pena de ricos que nada mais são do que isso.

De forma que, engana-se por inteiro quem me atribui parcialidade ao apreciar êste ou aquêle fato, esta ou aquela atitude dos homens, dos governos, dos partidos.

É possível que já tenha tido oportunidade de me referir de maneira diversa às mesmas pessoas em razão dos seus atos. Epitácio foi um cidadão a quem admirei profundamente, mas quantas vêzes combati atos seus, que me pareceram errados! Lauro Müller era um mestre incomparável na convivência e nem por isso deixou de merecer as minhas restrições. Sempre fui assim, conforme sabem muito bem os que me conhecem.

Isso vem a propósito de uma carta que ontem recebi do velho e ilustre florianista, concitando-me a fazer justiça ao Marechal de Ferro na sua luta sem quartel pela manutenção da República de 1889.

O missivista, dr. J. Nogueira Itagiba, morador ali do outro lado da baía, foi, na mocidade, um entusiasta de Floriano, a cujo pulso de aço, em verdade, muito deve a Nação. Inscreveu-se nos batalhões que o ajudaram a vencer a revolta da Armada, continuando depois seu inalterável admirador. Ficam-lhe muito bem êsses sentimentos.

Eu, porém, não fiz nenhuma injustiça ao valente soldado. Euclides da Cunha, no seu livro — Contrastes e Confrontos — tem uma página memorável sôbre o marechal, a quem conheceu de perto. Os florianistas que ainda não a leram precisam fazê-lo, pois é um perfil magistral do vencedor de 1893.

Floriano inegàvelmente teve excelentes qualidades, amigos excepcionais como o saudoso Bricio Filho, sendo de ressaltar a sua valentia pessoal, sua coragem fria, sua combatividade.

Tudo isso é certo; mas que o estado de sítio do seu tempo de govêrno nem de longe pode ser comparado ao que terminou na última quarta-feira de cinzas, isto também é certo, sem nenhum desdouro para o consolidador do regime.

All Right

DUZENTOS CARROS PARA A CENTRAL DO BRASIL

LONDRES, 24 — A companhia "Metropolitan-Vickers Electric" está em vias de terminar os duzentos carros encomendados pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os três primeiros vagões devem chegar dentro em breve ao Brasil a bordo do cargueiro "Parima". Os outros chegarão em lotes de três ou quatro, em intervalos regulares. — F.P.

NA HORA DO "RUSH", visitou o presidente a gare Pedro II

Prometeu ao povo que as condições de transporte serão melhoradas

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira visitou ontem, às 18 horas, a Estação D. Pedro II, da Central do Brasil. O chefe do Executivo ali chegou inesperadamente, acompanhado, apenas, do major Dilermano, ajudante de ordens, e do sr. João Luiz, seu oficial de gabinete, sendo recebido pelo diretor daquela ferrovia, engenheiro Jair Rego de Oliveira.

Ao saltar do automóvel, o presidente da República foi imediatamente identificado pela multidão que cercou a sua pessoa passando a acompanhar-lhe os passos.

O objetivo da visita foi observar as condições de transporte da população.

Em plena hora do "rush", quando mais intenso era o movimento na "gare" D. Pedro II, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se à plataforma de Madureira, que percorreu até o seu extremo.

PROBLEMAS DO CARIOCA

Finalmente o chefe do govêrno dirigiu a palavra ao povo, dizendo que ali tinha ido para verificar de perto o mais grave problema da população suburbana — o transporte.

Afirmou, então, que, como presidente da República, não ficaria prêso entre as paredes do palácio do Catete, mas, ao contrário, estaria em contato direto com os problemas populares, como o fazia naquele momento.

Acrescentou que o povo carioca podia ter certeza de que as condições de transporte seriam melhoradas. No caso particular da Central do Brasil, a sua visita significava, também, uma inspeção, pois já determinara ao diretor da Estrada providências urgentes para minorar as atuais dificuldades.

O presidente da República retirou-se às 19 horas da Estação D. Pedro II, rumando para o palácio presidencial.

COMÉRCIO EXTERIOR E CÂMBIO

Considerações do sr. Coriolano de Góis — O sistema cambial em vigor — A situação de câmbio em 1952 — Disciplina do intercâmbio — Os saldos obtidos em 1953

Iniciamos hoje a publicação de um trabalho do sr. Coriolano de Góis sôbre o comércio exterior do Brasil.

O sr. Coriolano de Góis foi o último diretor da extinta CEXIM, quando se dedicou mais intimamente aos problemas do comércio externo do país. Apesar de termos combatido a CEXIM e discordado de muitos de seus atos à frente do referido órgão, não nos furtamos à publicação do presente trabalho, pleno de considerações e dados interessantes.

O SISTEMA CAMBIAL EM VIGOR

Terminado o conflito mundial, as nossos reservas em ouro e divisas se expressavam nos seguintes números:

	US$
Em ouro - grs. 314.600.036	353.925.400,00
Em dólares americanos	130.409.000,05
Em outras moedas arbitráveis, convertidas em dólares	2.718.384,94
Em moedas de compensação convertidas em dólares	134.258.205,50
Em moedas bloqueadas, idem, idem	22.264.636,00
Res. totais em 31/12/45	643.575.636,48

Existiam essas disponibilidades no exterior, mas existiam também nossos compromissos externos a êsse tempo assumidos nos Estados Unidos por conta da Companhia Siderúrgica Nacional, E. de F. Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, Estado de São Paulo (E. de F. Sorocabana), Estado do Rio Grande do Sul e outras entidades. Ascendiam tais obrigações a nada menos de Cr$ 2.399.688.347,20 ou sejam mais de US$ 120.000.000,00.

Com a terminação da conflagração, deviam também ser liquidados, com os recursos disponíveis, os fornecimentos dos Estados Unidos, feitos de acôrdo com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos, e que somavam cêrca de US$ 35.000.000,00, além de outros compromissos como a compra da Fordlandia e dos excedentes de guerra, bem como realizar a transferência dos saldos das repartições americanas no Brasil e que, findo o conflito, cessaram suas atividades.

Ainda no ano de 1946, apesar de uma política de maior liberalidade das importações destinadas a suprir o País de matérias-primas e equipamentos industriais, cujas compras no exterior tornavam difíceis, senão impossíveis, nos anos anteriores à guerra, o Brasil apresentou um saldo na sua balança comercial de Cr$..... 5.201.000.000,00. (US$ 260.000.000,00).

Já no ano de 1947, o resultado de nosso comércio exterior não foi satisfatório com a apuração de um déficit de 1 bilhão e 610 milhões de cruzeiros (US$ 80.000.000,00). Segue-se um saldo de 712 milhões de cruzeiros em 1948 (US$ 356.000.00) e logo em seguida, em 1949, um déficit de 495 milhões de cruzeiros (US$ 245.000.00). Já o ano de 1950, (último ano de govêrno Dutra) foi apurado um saldo de 4 bilhões 684 milhões de cruzeiros (US$ 234.000.000,00).

A partir de 1951, já no govêrno Vargas, foi decidido que o órgão de contrôle das nossas importações incrementasse uma política de maior liberalidade das importações, facilitando as compras maciças de produtos estrangeiros, por se temer que o agravamento da situação internacional viesse dificultar ou mesmo impedir os suprimentos indispensáveis à nossa atividade econômica. Concomitantemente, baseando-se ainda nessa previsão, foi concedida prorrogação do prazo de licenças. Desta forma, aos licenciamentos concedidos naquele ano foi acrescentada forte soma de licenças expedidas inclusive em 1950.

O resultado dêsses dois anos de liberalidade foi um déficit de Cr$ 4 bilhões e 600 milhões de cruzeiros em 1951 e de Cr$ 11 bilhões 114 milhões em 1952, ou sejam, nos dois anos, um déficit de quase 800 milhões de dólares (ou precisamente US$ ..... 785.700.000,00). Declararam-se responsáveis pelos resultados dessa política o então ministro da Fazenda Dr. Horácio Láfer e o dr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importações do Banco do Brasil.

* * *

A vista de tais resultados, resolveu o presidente Getúlio Vargas mudar o diretor da CEXIM.

O resultado dessa gestão apurada em 1953 foi um saldo de 200 milhões de dólares na área de moedas conversíveis e de 150 milhões de dólares na área de moedas inconversíveis.

Veio, em seguida, o chamado plano Aranha, cujos resultados aí estão: a cotação do dólar oscilando entre Cr$ 75,00 e Cr$ 80,00 e responsabilidades cambiais da ordem de 2 bilhões de dólares...

* * *

SITUAÇÃO CAMBIAL DO PAIS EM SETEMBRO DE 1952

Em setembro de 1952, era eu convidado pessoalmente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República para exercer o cargo de Diretor da Cexim. Recomendou-me sua Excelência o maior rigor nos licenciamentos com o objetivo de lograr, quanto antes, o perfeito equilíbrio da balança comercial do país, gravemente comprometido por uma política liberal de importações de matérias primas escassas e de bens de produção de alta essencialidade destinadas a preservar o futuro da Nação em face de um possível conflito mundial. Entrei no exercício do cargo no dia 5 de setembro de 1952. A situação cambial do país era gravíssima.

O déficit da balança comercial em 1951, atingira 4 bilhões e 200 milhões de cruzeiros!

Em 31 de agôsto de 1952, já se elevava a 11 bilhões de cruzeiros, ou sejam, quase 800 milhões de dólares nos dois anos!

As exportações se mantinham estagnadas. Em virtude da disparidade entre o poder de compra interno e externo de nossa moeda e em virtude de seu elevado custo de produção, as

(Continua na 7ª página)

INVESTIMENTO DE CAPITAIS DO BRASIL

Grande surto de interêsse dos homens de negócios americanos

SAO PAULO, 24 — Realizou-se ontem a reunião das classes produtoras paulistas com a Missão Econômica Norte-Americana ora em visita a São Paulo. Presentes os representantes das entidades da lavoura, comércio e indústria, o presidente da Federação das Indústrias abriu os trabalhos com uma saudação aos visitantes. A seguir, passou a palavra ao sr. Roberto F. Boomer, para que discorrêsse sôbre a finalidade da vinda da Missão ao Brasil.

O sr. Boomer ressaltou, de início, o grande surto de interêsse de homens de negócios dos Estados Unidos, pelo Brasil, a partir da Conferência Interamericana de Investimento de Nova Orleans. Daí as freqüentes visitas que efetuam capitalistas norte-americanos ao nosso país, para conhecer as possibilidades de investimentos no Brasil. A fim de fomentar êsse interêsse e permitir que dê em resultado, empreendimentos concretos, sugeria que se criasse uma comissão bilateral destinada a estudar a fórmula de suprimir as dificuldades existentes nos dois lados para um investimento de capitais no Brasil. Ressaltou que o capital é tímido por natureza e não gosta de empenhar-se em aventuras. É preciso portanto, que lhe sejam oferecidas garantias razoáveis, a fim de que se decida a emigrar. A criação dessa comissão, ressaltou, foi aprovada e recomendada pelo Conselho Interamericano do Comércio e Produção e viria estimular grandemente o fluxo de capitais dos Estados Unidos para o Brasil. Acrescentou que, pessoalmente, já conhece a boa acolhida que os brasileiros dispensam àqueles que aqui querem fazer investimentos, já que como membro das Indústrias de Cimentos Mauá, nos seus 23 anos de contato com nossa gente, pôde fazer observações precisas a êsse respeito. Afirmou que o segrêdo do desenvolvimento industrial está em ampliar sempre a produção, diminuindo os preços das utilidades e obtendo lucros satisfatórios por um maior volume de venda. E nesse caminho, finalizou, o único país que tem avançado firmemente na América Latina é o Brasil. Perguntado sôbre a natureza das principais dificuldades para inversões de capitais norte-americanos no Brasil, o sr. Boomer afirmou que o grande obstáculo é a inflação. Outros participantes de maior importância nas relações brasileiro-norte-americanas, a saber: café, turismo e energia elétrica. Em face da necessidade de examinar-se mais detidamente os vários assuntos, resolveu-se que fôssem constituídos grupos especiais para debates de cada um dos 3 itens programados.

HOJE, EM QUITANDINHA, EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS

Estará presente o presidente da República

Inaugura-se hoje, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a 8ª. Exposição de Flôres e Frutos, organizada pela Secrtaria da Agricultura do Estado do Rio. Ao ato inaugural, marcado para às 17 horas, deverão comparecer o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek; o governador Miguel Couto Filho e convidados.

Aproveitando o ensejo dessa exposição, o governador fluminense e sra. Miguel Couto Filho, oferecerão uma recepção amanhã, domingo, às 18 horas, no Palácio Itaboraí, à sociedade fluminense.

CÂMARA DOS DEPUTADOS Concurso de bibliotecário

No próximo dia 28, às 13 horas, no Salão da Bibliotéca da Câmara, será dada vista, aos candidatos ao cargo de bibliotecário dessa Casa do Congresso Nacional, das provas de Catalogação e Classificação a que se submeteram.

FALTARÁ LUZ HOJE

em Bento Ribeiro, Braz de Pina, Cascadura, Engenho Novo, Irajá, Jacarèpaguá, Madureira, Pedregulho e Todos os Santos

Para permitir a execução de concêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Novo - 12 às 15 horas - Ruas Maria Antônia, General Belegarde, Jaú, Condessa Belmonte, Raul Barroso, Calopó e trecho da Rua Werna Magalhães entre os postes 0505/03 e 3505/24;

Cascadura e Jacarepaguá - 12 às 17 horas - Travessa Albano e trechos da Rua Cândido Benício entre os postes 556/133 e 556/171 e da Rua Albano entre os postes 32/1 e 32/29;

Cascadura - 9 às 15 horas - Ruas São Pedro, Ituna, Jobina, Professor Cancio Póvoa, Souto, Iguaíba, Inharé, Padre Telemaco;

Madureira - 9 às 11 horas - Ruas Agostinho Barbalho, Doutor Passos, Capitão Macieira, Alaíde, Capitão Couto Menezes, Tomé de Alvarenga, Diniz Barreto, Maria José, Felipe Frutuoso, Travessa Carlos Xavier e Travessa Maria José;

Bento Ribeiro - 13 às 15 horas - Ruas Coelho Lisboa, Alberto Carvalho, Cardoso Mello, Abassai, Nascimento Rangel, Jabaíra, Teodomiro, Boquira, Cataguazes, Olivia Pires, Guaíra, Joliva da Fonseca, João Vicente, Capitão Pires, Elisa Fonseca, Tácito Esmeriz, Jardina, Gita, Adalisa, Aleixo, Paracuru, Papari, Apoti, Mario Fonseca, Alda, Alfenas, Arapira, Caconde, Sapopemba, Upiara, Galvão Bueno, Nova Amorim, Olivia Dbidos, Beco Manoel Alres, Trav. Vitalina, Travessa Japim, Travessa Cláudio Silva, Travessa Odilon, Estradas da Fontinha e Quelmados;

Irajá - 9 às 11 horas - Ruas Taribá, Alice Freitas, Vaz Lobo, Lima Drumond, Fernandes Leão, Agrário Menezes, Marambaia, Lopo Diniz e Carabú;

Pedregulho - 12 às 17 horas - Trecho da Rua São Luiz Gonzaga entre os postes 2915/61 e 2915/76;

Todos os Santos - 12 às 15 horas - Ruas Magalhães, Curupaiti, Mário Calderaro, Dr. Paulo de Araujo, Alto e trecho da Av. Amaro Cavalcante entre os postes 222/50 e 222/70;

Braz de Pina - 12 às 16 horas - Ruas Guaporé, Bento Cardoso, Manoel Cavanelas, Angatuba, Muanã, Jacuí, Gualba, Irapuá e Piquiri.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Dosagem de hormônios-Testes de Thorn, alérgicos, resistência aos antibióticos e à insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tubagens — Vacinas — Metabolismo.
LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO
Largo de São Francisco, 26 (Ed. Patriarca) apto. 1511, das 8 às 18 horas — Tel. 43-8039. 48117

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde, partos e operações urgentes. Tel. 48-9051. 10753

Dê mais conforto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50%
Na Praia do Russel
excelente oportunidade para o seu capital
Dia 26 Domingo - junto ao plano inclinado da Glória!
duarte propaganda
50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50% - 50%

FECHADOS OS CINEMAS EM PROTESTO contra a nova tabela dos ingressos

Queixam-se os exibidores da portaria 489, que fixou os preços em vigor — Apenas um estabelecimento abriu as portas — Argumentos das emprêsas

Desde às 12 horas de ontem está a cidade sem cinema. Dos 120 existentes no Distrito Federal, sòmente um abriu suas portas: o Cineac Trianon. Os demais não realizaram sessões. Descansaram os seus empregados. Alguns milhares de cariocas não se divertiram, como de costume. Tudo isto porque o Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas declarou greve contra a portaria 489 da COFAP, que tomou decisões com respeito aos preços dos ingressos, elevando alguns níveis e reduzindo o Cinemascope. Os aumentos decretados não agradaram às emprêsas.

CALMA, APESAR DE TUDO

Na entrada dos cinemas foram afixados cartazes em que o Sindicato dos Exibidores declarava que o fechamento era um protesto contra a portaria 489. Em frente aos principais estabelecimentos da Cinelândia e dos bairros aglomeraram-se grupos de pessoas discutindo sôbre o tabelamento e a greve. Eram diferentes as opiniões. Havia os que concordavam com o tabelamento. Outros eram de opinião que não deveria ser concedido qualquer aumento. Não faltava também quem se manifestasse de acôrdo com o ponto de vista das emprêsas no tocante às suas reivindicações. As discussões, porém, eram frias. Não se registraram conflito por causa dessa greve. Muitas das vêzes surgiam *piadas* e anedotas para contornar alguns malentendidos...

ONDE IR?

É claro que a vida da cidade ficou transtornada ontem, para muita gente. O cinema é a diversão mais procurada pelo carioca. É também a mais barata. Em todos os bairros e subúrbios há cinemas. Uns melhores do que outros. Alguns ostentam luxo. São refrigerados artificialmente. Possuem poltronas de bom estofamento. Suas instalações sanitárias fazem inveja a alguns hotéis de primeira classe. Nos subúrbios, porém, os cinemas são mais modestos, havendo, porém, exceções. No Meier, Ramos e Penha há cinemas quase de luxo. Na Tijuca existe uma cinelândia em ponto pequeno. Pois bem, êsses cinemas, sejam de primeira, de segunda ou de terceira categoria, abrem diàriamente suas portas para receber o industrial, o político, o comerciante, o médico, o trabalhador. Tôdas as noites boa parte da nossa população senta-se nas suas poltronas. Durante o dia, grande massa de estudantes lota as suas dependências. São centenas de milhares de criaturas que de domingo a domingo passam horas agradáveis nessas casas de diversões. Quando, porém, ontem a população foi cientificada, pelo rádio, da greve dos exibidores, não houve quem não perguntasse a si mesmo: para onde ir?

A cidade ficou mais triste ontem. Triste e sem a sua diversão predileta.

A DURAÇÃO DA GREVE

A duração da greve não está prevista. Poderá acabar até hoje mesmo. Ou prosseguir por mais alguns dias ou até amanhã. Os exibidores não pretendem realizar espetáculos enquanto estiver em vigor a portaria 489 da COFAP. Suas casas permanecerão fechadas até uma decisão governamental contra êsse diploma. Pelo menos é o que garantem os mais influentes líderes dos circuitos.

ARGUMENTOS DOS EXIBIDORES

A reportagem do *Correio da Manhã* ouviu, ontem, o sr. Gilberto Ferraz, presidente do Sindicato dos Exibidores. Expôs o ponto de vista das emprêsas. Em resumo: não querem aceitar a portaria 489. Essa portaria estabeleceu os seguintes preços para os cinemas: 1ª categoria, inteira: Cr$ 12,00. Meia: Cr$ 6,30. 2ª categoria, inteira: Cr$ 10,00; Meia: Cr$ 5,30. 3ª categoria, inteira: Cr$ 7,00. Meia Cr$ 3,80. Para os cinemas que exibirem filmes pelo sistema "Cinemascope", "Vistavision", "Superscope" e outros que venham a ser considerados similares pela COFAP foram fixados os seguintes níveis: 1ª categoria, inteira: Cr$ 14,00. Meia: Cr$ 7,40. 2ª categoria, inteira Cr$ 12,00. Meia: Cr$ 6,30. 3ª categoria, inteira: Cr$ 10,00 e meia Cr$ 5,30. Os cinemas que exibirem filmes nacionais de longa metragem poderão majorar seus preços até o máximo de Cr$ 14,00.

As emprêsas queriam que os cinemas de 1ª categoria passassem a 14 cruzeiros e os tipos especiais fôssem tabelados em 18 cruzeiros.

MAIS ARGUMENTOS

O sr. Gilberto Ferrez alinhou, ainda, outros argumentos. Todos os aparelhos e artigos usados nos cinemas importados estão enquadrados na 5ª categoria. O dólar que há anos lhes custava vinte e poucos cruzeiros está hoje por 500 cruzeiros. Em 1928, os cinemas da Cinelândia cobravam 5 cruzeiros por ingresso simples, sem impôsto de espécie alguma. Quase trinta anos depois êsses ingressos são tabelados a 12 cruzeiros no máximo e com Cr$ 2,50 de impostos. A fôrça elétrica foi aumentada, sòmente no ano passado, em 80%. Subiram ainda os ordenados dos empregados, tanto com as tabelas do salário mínimo como agora, recentemente, quando o Tribunal Regional do Trabalho decretou uma elevação de 42%. Os direitos autorais foram majorados em 100%. Também a refrigeração tem sido aumentada e com muita rapidez.

Todos fechados por ordem do sindicato

PEQUENOS LUCROS

No decorrer da entrevista, o sr. Gilberto Ferrez citou um empresário que, disse, empregando um capital de 200 milhões de cruzeiros teve, no ano passado, um lucro de apenas 1 milhão de cruzeiros. Via de regra os exibidores não auferem além de 10% sôbre o capital. Algumas emprêsas estão deficitárias. Referiu-se a São Paulo, onde alguns estabelecimentos foram fechados porque seus proprietários acharam mais conveniente empregar seus recursos em outras atividades mais rendosas.

DEPENDERÁ DO PRESIDENTE REPÚBLICA

Ontem, à tarde, estiveram reunidos os exibidores. Todos, unânimemente, estavam solidários com a decisão do Sindicato relativa à greve deflagrada. Queriam um entendimento com o presidente da República. Pretendiam expor ao chefe da Nação as razões por que resolveram suspender suas atividades. Dos entendimentos com o sr. Juscelino Kubitschek, dependerá a orientação dos exibidores cinematográficos. E a greve poderá findar hoje mesmo ou prosseguir até não se sabe quando.

DEPENDE DA COFAP O FUNCIONAMENTO DOS CINEMAS

O sr. Gilberto Ferrez:

— Chegamos a um acôrdo com o govêrno. Provàvelmente, amanhã reabriremos os cinemas — declarou-nos, ontem, o sr. Gilberto Ferrez, presidente do Sindicato dos Exibidores, acrescentando:

— As tabelas continuam de pé. Tudo está dependendo da COFAP classificar mais elasticamente as casas exibidoras, colocando-as na primeira, segunda e terceira categorias, a fim de possibilitar a discussão, pelos proprietários de cinemas, do tabelamento definitivo.

CRUCIAL O PROBLEMA DA ÁFRICA

Declarações do ministro do Exterior de Portugal

LISBOA, 24. "O problema da África representa o problema crucial do momento", declarou ontem Paulo Cunha, ministro do Exterior de Portugal, no Clube Americano de Lisboa, em que era hóspede de honra. Após demonstrar que a sobrevivência da Europa livre estava ameaçada em consequência de um "anticolonialismo cego e sectário", acrescentou o ministro: "A ameaça que pesa sôbre a África, pesa igualmente sôbre a América porque o imperialismo russo utiliza o anticolonialismo para tentar arrebatar a África à Europa e para colocar em perigo o equilíbrio de fôrça entre o Oriente e o Ocidente. As dificuldades que a França deve enfrentar atualmente na África do Norte constituem um exemplo flagrante dessa manobra. A Ásia está quase completamente perdida para o mundo ocidental. Goa portuguêsa é um dos raros representantes da sobrevivência ocidental. Antes que um caso local, Goa representa o símbolo de um estado de coisas mais grave e mais geral". Declarou concluindo Cunha que os países europeus possuidores de colônias poderiam orgulhar-se a justo título da obra colonial realizada na África. F. P.

CONFERÊNCIA SÔBRE O BABAÇÚ

O dr. Klare S. Markley, especialista do Ponto IV em óleos vegetais, realizará uma conferência no Auditório da Embaixada Americana, às 20,30 horas da próxima têrça-feira, dia 28, sôbre os problemas da indústria do babaçu no Brasil.

Conhecida autoridade em óleos e ceras vegetais, o dr. Markley vem estudando as palmas indígenas do hemisfério ocidental há muitos anos, e mais recentemente as 500 espécies que se encontram no Brasil. O babaçu é uma das suas especialidades, a carnaúba outra. Durante anos, o dr. Markley foi chefe do Laboratório de Pesquisas de Nova Orleans, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A conferência da próxima têrça-feira será ilustrada com projeções coloridas, em sua maioria fotografias feitas pelo próprio dr. Markley em suas inúmeras visitas às regiões do babaçu, no Brasil. A conferência será pronunciada em inglês, mas haverá distribuição de textos em português, à entrada do Auditório. As discussões que ocorrem durante o período de perguntas e respostas serão traduzidas em ambos os idiomas.

Essa será a segunda de uma série de conferências técnicas do Ponto IV, iniciada no mês passado com o antropologista cultural, dr. Kalervo Oberg. No próximo mês, dia 27 de março, o dr. Harold E. Babbit pronunciará a terceira conferência da série, sendo o tema desta as suas experiências no ensino de engenharia sanitária no Brasil. Reconhecida autoridade em engenharia sanitária e autor de diversas obras sôbre o assunto, o dr. Babbit é professor aposentado da Universidade de Illinois.

O ACORDEONISTA E A BAILARINA NA JUSTIÇA DE FAMÍLIA

Não quis ela passar por "bonequinha de publicidade"

Tem prosseguimento a desavença entre o professor de acordeon Mário Mascarenhas e sua espôsa, a bailarina Conchita Mascarenhas, que abandonou o lar, caso de que há pouco tôda a imprensa se ocupou. Proposta pela artista, cujo nome completo é Conchita Chmurra Mascarenhas da Rocha, foi ontem distribuída à 3.ª Vara de Família uma ação de separação de corpos contra o acordeonista, ação que servirá como preparatória de outra para anulação do casamento de ambos. Alega a autora que até casar-se estava inteiramente iludida a respeito da verdadeira personalidade do seu ex-professor de música e posterior ensaiador de bailados, enquanto que as razões da separação "acham-se no conhecimento público". Acrescenta que o marido queria fazer dela "uma bonequinha de publicidade".

Ao mesmo tempo corre que o divulgador da mania do acordeon vai entrar com ação contra a espôsa, também na Justiça de Família.

O BRASIL PARTICIPARÁ DAS DISCUSSÕES PARA A CRIAÇÃO DE UMA AGÊNCIA DE ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 24 — Representantes de 12 nações se reunirão nesta capital, na próxima segunda-feira, a fim de iniciarem uma série de negociações sôbre o estabelecimento de uma Agência Internacional de Energia Atômica, sob os auspícios das Nações Unidas.

As negociações representam um novo passo nos continuados esforços desenvolvidos nos últimos dois anos para a criação de uma agência internacional, que se encarregaria de fomentar os usos pacíficos da energia atômica, tornando-os ao alcance de tôdas as nações.

O estabelecimento dessa agência foi proposto inicialmente pelo presidente Eisenhower, em discurso pronunciado ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 1953.

Tomarão parte nas próximas discussões a Africa do Sul, a Austrália, a Bélgica, o Brasil, o Canadá, os Estados Unidos, a França, a Índia, Portugal, o Reino Unido, a Tcheco-Eslováquia e a Rússia. — I.P.S.

Distribuirá medicamentos ao homem do campo a Campanha Nacional de Educação Rural

30 Missões receberão, mensalmente, drogas contra males endêmicos encontrados no interior

A Campanha Nacional de Educação Rural, informou ontem, à imprensa o seu coordenador, prof. Colombo Etienne Arrequi, recebeu uma grande doação de medicamentos para distribuição às nossas populações campesinas, através das 30 Missões Rurais de Educação que atualmente funcionam em todo o país.

VALOR DA DOAÇÃO

Segundo os esclarecimentos prestados pelo prof. Etienne Arrequi, um laboratório comprometeu-se a enviar, mensalmente, à Campanha, quantidades de vários medicamentos destinados, principalmente, à tuberculose, disenteria, anemia e outras moléstias que aniquilam as populações de nosso meio rural.

A distribuição de medicamentos trará, por outro lado, maiores possibilidades de a Campanha aprofundar-se no interior do país visando atingir seus objetivos, quais sejam os de colocar o elemento campesino em situação social econômica, intelectual e sanitária mais alta, a fim de introduzi-lo na vida ativa do país.

FUNCIONA A CAMPANHA

Concluindo suas informações, disse o coordenador da C. N. E. R. que a mesma, ao iniciar-se em 1956, contava com 30 Missões Rurais, 55 Centros Sociais de Comunidade, 9 Centros de Treinamento de Educadores de Base, 5 Centros de Treinamento de Cooperativismo de Jovens Rurais e 3 Centros de Orientação de Líderes Rurais.

O programa de ação de 1956 será apresentado ao ministro da Educação, prof. Clóvis Salgado, a fim de que tenha a sua indispensável aprovação.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De conformidade com os estatutos convoco os senhores associados quites e no gôzo dos seus direitos, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, dia 5 de março de 1956, na sede social, à Rua do Carmo, 9, 10.º andar, em primeira convocação às 14 horas e, em segunda às 15 horas para deliberar sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA

Indicação de três representantes e três suplentes para integrarem o Conselho de Representantes da Federação Nacional de Hotéis e Similares.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1956

BOLIVAR CALDAS BARRETO
Presidente

65941

MEDIDAS ENÉRGICAS E INADIAVEIS contra os que pretendem perturbar a ordem

Solidariedade das classes trabalhadoras ao presidente da República

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira recebeu, ontem, no Catete, numerosa comissão de trabalhadores representando confederações, federações e sindicatos de classe, que lhe foi entregar um memorial de apoio e solidariedade face às ocorrências verificadas no extremo norte do país.

Nesse documento dizem, de início, os trabalhadores:

"As entidades sindicais que a êste subscrevem, representando os milhares de trabalhadors que, no país e no Distrito Federal, estão enquadrados no seu âmbito de representação corporativa, reunidas ontem conjuntamente com a Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, resolveram dirigir a V. Exa. sincero e caloroso apêlo, no sentido de que sejam tomadas medidas enérgicas e inadiáveis contra os que, dentro ou fora das corporações militares, pretendam perturbar a ordem e trazer a intranqüilidade à família brasileira, quando o govêrno necessita de paz e segurança, a fim de pôr em prática o vasto programa de recuperação econômica de nossa pátria."

E, mais adiante:

"Querem, pois, os trabalhadores nessa oportunidade grave de nossa existência política, declarar solenemente a sua determinação de lutar inflexível e denodadamente, para que a nossa pátria não mergulhe no caos e na desordem para os quais a atiram tão maus brasileiros. Não desejamos, sinceramente, que tal aconteça. Mas, lutaremos com tôdas as fôrças ao nosso alcance para manter o Poder emanado do povo, ora enfeixado nas mãos de V. Exa."

Finda a leitura do memorial, o presidente da República usou da palavra para agradecer, sensibilizado, a manifestação dos trabalhadores.

As diversas entidades de classe estavam assim representadas: — Antônio Erico de Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Gráfica; Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros; Helio Martins, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral; Giovanni Francisco Amadeo Romita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas; Eurípedes Alves de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio; Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Rio de Janeiro; Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Angelo Manzello, conselheiro da Federação Nacional dos Marítimos; Indio Vilasboas, presidente do Sindicato de Práticos e Arrais da Marinha Mercante; Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional dos Estivadores; Ubaldino Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios; Waldemiro Nunes, presidente do Sindicato dos Carregadores de Café; Walter Lima da Cruz, presidente da Associação Profissional dos Assistentes Sociais; José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro; Expedito Borja, pelo presidente do Sindicato de Operários Navais de Fortaleza; Manoel Tiburcio da Silva, do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; Calixto Freire, do Sindicato dos Ferroviários de Vitória; Manoel Rocha, do Sindicato dos Operários Navais; Henrique Nunes Belém, do Sindicato dos Trabalhadores em Carris; Adelson Menezes, conselheiro da Federação Nacional dos Portuários; José Rodrigues dos Santos, presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade; Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e de Material Elétrico; Leocastro do Couto Teixeira, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro; Alberto Bettamio, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Combustíveis; Raimundo Nonato da Costa Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões; Anadir Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros; Mario Dopazzo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couro; Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas; Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas; José Gomes Talarico, representante do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro na Federação dos Jornalistas; Cláudio Tavares, representante do Sindicato do Recife junto à Federação dos Jornalistas; Diogo Costa, representante do Sindicato do Pará junto à citada Federação; Raul Francisco Ryff, vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas; Silvio Fonseca, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio; Maria da Graça Dutra, secretário-geral da Federação Nacional dos Jornalistas; J. Costa Pinto, 1º secretário da Federação Nacional dos Jornalistas; Luiz Beltrão, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife; Jose Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros; Plinio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados; Pedro Ribeiro dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais Gráficos do Estado de Goiás; Luiz Miranda, conselheiro da Federação Nacional das Indústrias Urbanas; e Arthur Lauriano da Silva, presidente do Sindicato Interestadual de Pescadores.

HOMENAGEADOS PELA ONU representantes de órgãos de educação e assistência aos comerciários brasileiros

Na sede da Confederação Nacional do Comércio, teve lugar o ato de entrega do prêmio "24 de Outubro", recem-instituído, aos srs. professor Alvaro Porto Moitinho e Manuel Francisco Lopes Meirelles, delegados do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial junto à "Organização das Entidades não Governamentais do Brasil", organismo de cooperação com a Organização das Nações Unidas, láurea concedida àqueles educadores por serviços relevantes prestados em prol da Paz Mundial. A solenidade, presidida pelo secretário-geral da Confederação Nacional do Comércio, sr. José Carlos Pereira de Souza, contou com a presença de representante do ministro do Trabalho, do presidente das organizações não governamentais do Brasil, membros da diretoria da O. N. G., diretor do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e de numerosos diretores e funcionários da Confederação e dos órgãos educacional e assistencial dos comerciários.

Na oportunidade, usou da palavra o sr. José Carlos Pereira de Souza dizendo da satisfação com que aquela entidade recebia em sua sede personalidades como as que ali se encontravam, para prestigiar uma solenidade que traduzia, a um tempo, reconhecimento e estímulo àqueles que, como delegados do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e o Serviço Social do Comércio, deram o melhor de seus esforços aos ideais das Nações Unidas. Falou, em seguida, em nome da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil, o sr. Oscar Argolo.

QUEREM QUE L.B.A. SEJA AUTARQUIA

Na 1ª. Vara da Fazenda Pública deu ontem entrada uma ação ordinária contra a União, proposta por quatro funcionários da Legião Brasileira de Assistência, encabeçados por Guy Ladvocat Cintra. Pedem êles seja a organização em que servem transformada em autarquia, sob o fundametno de que ela funciona há anos com tôdas as características de órgão para-estatal e sob o mesmo regime de fiscalização que as demais autarquias dos Ministérios.

A "UNION CARBIDE" CONSTRÓI UMA FÁBRICA BRASILEIRA DE POLIETILENO

A "Union Carbide do Brasil" construirá uma fábrica de Polietileno em Cubatão, próximo a Santos. Será localizada nas adjacências da Refinaria de Petróleo e fábrica de etileno da Petrobras. Um contrato foi assinado entre essa entidade e a "Union Carbide do Brasil" em 4 de Agôsto de 1955, o qual assegura a nova fábrica um fornecimento adequado de etileno. A área necessária já foi adquirida e as atividades de aquisição de equipamento desenvolvem-se há vários meses, bem como o projeto de construção.

Nessa nova fábrica serão incorporados todos os aperfeiçoamentos que a Union Carbide tem feito nos processos de produção de polietileno, como resultado de sua extensa experiência nesse campo.

Uma companhia associada à "Union Carbide do Brasil" e de nome "National Carbon do Brasil", já produz no Brasil a conhecida marca de pilhas, baterias e lanternas "Eveready".

64004

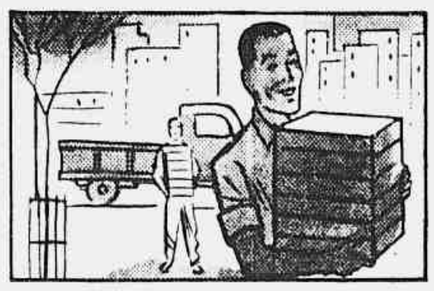
Sei muito bem o que O TELEFONE significa PARA MIM

Diz o lojista

NA LOJA - Põe a cidade inteira ao meu alcance. Quantas vezes, com um simples telefonema, tenho efetuado boas transações?

A FREGUESIA - Que é o sangue do meu negócio, se utiliza do telefone para fazer encomendas, para saber as novidades que possuo no momento.

OS EMPREGADOS - Nele têm um amigo que os chamará ràpidamente quando acontecer alguma coisa em casa. Assim, trabalham tranquilos.



AS ENTREGAS - Tornam-se mais eficientes, pois o telefone, que é o controlador absoluto, nos permite combinar a hora de entrega.

COMODIDADE - As clientes, quando querem saber como as coisas estão indo em casa têm o telefone sempre à sua disposição.

O FORNECEDOR - Basta simples telefonema e estou conversando com o fornecedor. Sem o telefone quanto tempo seria perdido!

Sim. Não só para o lojista como para qualquer profissional, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

CORREIO DOS ESTADOS

São Paulo

Energia atômica — Informou hoje o professor Marcélo Damy de Souza Santos, membro do Conselho Nacional de Pesquisas e diretor do Instituto Internacional de Energia Atômica em São Paulo recentemente criado, que uma das principais finalidades dêsse órgão, consistirá no estudo do tório, como combustível nuclear e reatores destinados a produção de energia elétrica. Esclareceu mais que o Instituto de Energia Atômica deverá ser instalado dentro de poucos dias, a fim de receber o reator atômico destinado a São Paulo pelo Conselho Nacional de Pesquisas. M.

Ração animal — Informa-se que os Comandos Permanentes do Departamento de Produção Animal da Prefeitura de São Paulo passarão a agir contra as fábricas de rações para animais, nesta capital e no interior do Estado, em vista das reclamações contra a qualidade de tais produtos. Asp.

Hospital — O governador do Estado de São Paulo assinou ato que institui uma comissão, para, no prazo de 60 dias, coordenar elementos existentes e apresentar sugestões tendentes ao início da construção do Hospital do Servidor Público do Estado. A comissão tem como presidente o sr. Francisco Morato de Oliveira, presidente do Instituto de Previdência. A. N.

Motor a Explosão — Realizou-se hoje, no Alto da Lapa, em São Paulo a demonstração de funcionamento do motor a explosão movido por água, inventado pelo mecânico hungaro Franz Hick. O motor é acionado com 80% de água e 20% de uma substância, química, que constitui segredo do inventor. Afirma que o motor, representando um conjunto de 2 HP com 5 mil R.P.M. é de facil construção, podendo ser fabricado em série. A importância básica do invento está na aludida substância química, que esclareceu ser de fácil obtenção no Brasil e de custo altamente econômico. Compareceram a essa demonstração industrial do ramo automobilístico e representantes das autoridades governamentais. M.

Impôstos — Haverá uma reunião, hoje à tarde, no Palácio dos Campos Elíseos, em São Paulo, com a participação do secretário da Fazenda, para o estudo de medidas relacionadas com os planos para cobrança de 600 milhões de cruzeiros de impôstos atrasados em todos os municípios paulistas. Asp.

Tecnológia — Causou surprêsa, em Apiaí, a notícia do fechamento da Usina de Chumbo e Prata do Estado, localizada neste município. A Usina, que é filiada ao Instituto de Pesquisas Tecnicológicas, de acôrdo com determinação do governador está prestes a encerrar suas atividades, tendo em vista o "deficit" apresentado. M.

Reator Atômico — Falando à imprensa de São Paulo, o sr. Marcelo de Souza Santos, recentemente nomeado diretor do Instituto de Energia Atômica, informou que, ainda êste ano, entrará em funcionamento o reator atômico experimental instalado em São Paulo. Acrescentou que tal iniciativa será o primeiro passo para estudos meticulosos sôbre as aplicações pacíficas da energia atômica em nosso país. Asp.

Rio de Janeiro

Pôrto de Angra dos Reis — O govêrno fluminense foi informado pela direção da Companhia Siderúrgica Nacional sôbre a conclusão de entendimentos entre a mesma e a Rêde Mineira de Viação, no sentido de ser feito, através do pôrto de Angra dos Reis, o transporte de carvão nacional destinado àquela usina siderúrgica. O entendimento prevê inicialmente o reaparelhamento daquela ferrovia, e, no caso de sua aprovação pelo govêrno federal, imprimirá notável desenvolvimento ao pôrto de Angra, pois por ali deverão passar centenas de milhares de toneladas de carvão. A. N.

Pernambuco

Habitação Popular — Encontra-se nesta Capital a professôra Hebe Gonçalves, que foi a Bogotá, fazer um estudo no Centro Interamericano de Vivendas, organismo especializado em habitação popular para tôda a América Latina, mantido pela Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), em colaboração com o govêrno da República da Colômbia. Adiantou que êste ano há um projeto de cooperação técnica da O. E. A. ao Brasil, em assuntos de habitação popular, estando previsto, inicialmente, um seminário no Rio, que reunirá especialistas de todo o país, além de assessores técnicos da Organização dos Estados Americanos e das Nações Unidas. M.

Paraíba

Chuvas — Pesadas chuvas estão caindo em vasta área do interior paraibano, principalmente na zona sertaneja, frequentemente flagelada pelas sêcas. O governador Flávio Ribeiro recebeu uma série de telegramas pedindo medidas urgentes para salvar a população da cidade de São José de Piranhas, que está ameaçada de ficar sem o reservatório dágua potável para o consumo, uma vez que a barragem foi arrombada pelo excesso do volume do precioso líquido. M.

Maranhão

Confraternização — Realizou-se o almôço de confraternização dos industriais maranhenses, no hotel Central, em regosijo pelo transcurso do "Dia da Indústria". Na oportunidade foi entregue a carta de reconhecimento do Sindicato das Indústrias do Arroz. M.

Minas Gerais

Serviços Telefônicos — Atendendo convite da Cia. Telefônica de Minas Gerais, o sr. Waldemar Diniz Henriques, presidente da COAP, acompanhado de vários conselheiros estêve na nova sede da concessionária dos serviços telefônicos da cidade. Durante a visita, que durou mais de duas horas, o sr. Lima Neto, diretor da Telefônica, expôz detalhadamente o mecanismo da emprêsa, suas dificuldades, encargos, etc. M.

Viajante — O sr. Waldemar Diniz Henriques presidente da COAP, viajará esta semana para o norte do País. Durante o seu afastamento, será substituido pelo capitão Lima Câmara, vice-presidente e representante das fôrças armadas no plenário. M.

Agricultura — A Sociedade Mineira de Agricultura promoveu uma reunião em homenagem aos lavradores do Estado de Minas que aqui vieram, para discutir assuntos relacionados com a revisão do impôsto territorial.

Especialmente convidado, estêve presente o secretario da Agricultura, sr. Alvaro Marcilio, que na oportunidade discutiu com os presentes assuntos ligados a interêsses dos agricultores mineiros. M.

Ceará

Reflorestamento — Entre as proposições que serão apresentadas no plenário da IV Conferência Rural Brasileira em Fortaleza, destaca-se a que a Sociedade Nacional de Agricultura, prestigiando a ação da Sociedade Brasileira de Silvicultura, sugere ao govêrno do Ceará - a cessão de uma área de terra nas imediações de Fortaleza, para que ali se realizem ensaios de reflorestamento com essências indígenas. A. N.

Paraná

Estrada de Ferro — O governador do Estado do Paraná presidirá, hoje, a solenidade de assentamento dos primeiros trilhos da Estrada de Ferro Central do Paraná, no trecho Ponta Grossa-Rio Tibagi. Asp.

Bahia

Encontra-se na Capital baiana o embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, sr. James Dunn, que aqui chegou em companhia da sua espôsa. Asp.

OS NOVOS DIRETORES DA NOROESTE E ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ-TEREZINA

Tomaram posse ontem, no gabinete do ministro da Viação

Nomeados pelo presidente da República, tomaram posse ontem à tarde, no gabinete do ministro da Viação, os diretores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, engenheiro Ubaldo Medeiros, e da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, major engenheiro José Maria Cunha de Viveiros. O ato foi presidido pelo ministro da Viação, comandante Lúcio Meira e assistido pelos senadores Filinto Muller e Vitorino Freire, e os deputados Ulisses Guimarães e Filadelfo Garcia.

NAS COMISSÕES DA...

(Conclusão da última página)

vores previstos nesta lei estendem-se igualmente aos sucessores ou adquirentes dos direitos das emprêsas beneficiadas, bem como ao acervo destas, em caso de insolvência legalmente declarada.

Art. 6.º — Sòmente poderão gozar dos efeitos da presente lei, as emprêsas de transporte aéreo nas quais setenta por cento (70%) pelo menos do capital representado por ações de voto pertençam a brasileiros.

§ 1.º — As emprêsas nacionais que não satisfizerem a condição estabelecida neste artigo terão, sem prejuízo do recebimento de suas cotas, o prazo de um ano, a contar da data da publicação desta lei, para efetuarem a transformação do seu capital de acôrdo com os arts. 10, 11, 12 e 105 do Dec.-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1941.

§ 2.º — As ações de voto que não forem livremente transferidas a brasileiros, acionistas ou não, nem forem convertidas em ações referenciais, serão reembolsadas pela sociedade, que para isso poderá realizar operações de crédito, devendo ser oferecidas aos acionistas brasileiros, de conformidade com os direitos de preferência que lhes são assegurados em lei.

§ 3.º — Se os acionistas brasileiros não quiserem receber as ações pelo valor do reembôlso ou se depois de recebê-las houver sobras, as ações disponíveis serão oferecidas pela sociedade em primeiro lugar aos brasileiros, empregados nos seus serviços, mediante o pagamento total ou parcelado, e, por último ao público.

§ 4.º — Aos estrangeiros que tiverem de dispor de suas ações para cumprimento desta lei, e o fizerem de bom grado a assembléia da respectiva emprêsa poderá atribuir bonificações ou partes beneficiárias que os indenizam dos direitos e proventos cedidos para maior benefício da Emprêsa.

Art. 7.º — O Ministério da Aeronáutica determinará, anualmente, a depreciação do material adquirido, não podendo esta em caso algum ser superior a vinte por cento (20%) ao ano, fazendo-se nas contas previstas pelo art 2.º as deduções correspondentes.

Parágrafo único — A contribuição recebida de acôrdo com esta lei não será computada para os efeitos do impôsto de renda.

Art. 8.º — As emprêsas de táxi aéreo que se submeterem às condições de organização e funcionamento que venham a ser estabelecidas pelo Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, e em virtude das quais se torne possível a verificação, ainda que estimada, da segurança e da quilometragem dos seus vôos, receberão para a conservação dos seus aviões, o auxílio previsto nesta Lei, na base de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por quilômetro voado.

Art. 9.º — O orçamento da União consignará anualmente a verba necessária ao pagamento das contribuições previstas nesta lei.

Parágrafo único — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Aeronáutica o crédito especial de Cr$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros) para atender aos pagamentos relativos ao exercício de 1956.

Art. 10 — O Poder Executivo providenciará por via de regulamentos e instruções a exata aplicação desta lei, que entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário."

A comissão não se decidiu ontem, por ter pedido vista do processo o sr. Pereira da Silva. Por outro lado julgou-se de bom alvitre mandar à pública ção o extenso trabalho do sr. Odilon Braga, para um mais aprofundado estudo por parte de todos os membros da comissão.

SALÁRIO E PRODUTIVIDADE

A Comissão de Economia voltou a reunir-se ontem a fim de continuar o exame do relatório do Conselho Nacional de Economia, sôbre a situação econômica do Brasil. O capítulo ontem examinado foi o da política da mão-de-obra. Fêz uma exposição sôbre a matéria e o sr. Sérgio Magalhães, manifestando suas divergências em alguns pontos com o relatório do CNE. As respostas foram dadas pelo técnico, sr. Denio Nogueira, que acentuou os efeitos negativos da intervenção governamental, que dificulta a elevação do índice de qualificação do trabalho. Assim em 1954 o salário-mínimo era de 1.200,00, enquanto o salário-médio se elevava à casa de Cr$ 1.900,00. Em 1955, elevou-se o salário-mínimo para Cr$ 2.400,00, sendo que a salário-médio só atingiu a casa dos Cr$ 2.900,00. Se tivesse melhorado a qualificação do trabalho o salário-médio deveria subir para Cr$ 3.800,00. Não é portanto com a política do salário-mínimo que se vai melhorar a mão-de-obra.

TÉCNICOS POLONESES

A Comissão de técnicos que veio com a comitiva para a posse do presidente da República, está em contato com a Comissão de Transporte e a de Diplomacia, da Câmara, a fim de expor as possibilidades oferecidas por aquêle país às emprêsas nacionais de energia, transporte e produção.

Compunha-se ela de quatro técnicos, cada qual especializado num assunto, cujos nomes eram os seguintes: Adward Harasimicz, Admund Woronieki, Janusz Kanclerz e Wlodzimierz Kubasiewicz. Por intermédio da Legação polonesa, afirmaram que será feito um convite oficial aos deputados, para uma visita à Feira Internacional de Poznam, a realizar-se na Polônia, entre junho e julho vindouros. Na oportunidade também foi feito outro convite, expressamente endereçado aos deputados engenheiros, para visitarem as obras de produção de energia elétrica e os centros de produção da Polônia.

No decorrer da conversa que foi mantida em francês e em polonês, sendo que nesse idioma serviu de intérprete o deputado Ostoja Roguski, sugeriu o sr. Saturnino Braga que os técnicos procurassem os engenheiros da CHESF e o sr. Lucas Lopes, diretor do B.N.D.E. a fim de trocar idéias com os mesmos. Revelaram os poloneses que já firmaram contratos no Piauí e no Paraná, para a construção de armazéns e silos.

Durante a reunião fumavam êles cigarros brasileiros e mostravam-se otimistas quanto ao bom andamento de sua gestões.

OS MAZORQUEIROS...

(Conclusão da última página)

le preceito constitucional: "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido", artigo 1.º da Constituição Federal. Pretendia aquela reduzida minoria arrogada em elite pensante e atuante tutelar a vontade do povo. Funcionando de fato sob a inspiração e real direção do deputado Carlos Lacerda, o Clube da Lanterna com aquele manifesto exprimia o propósito de atingir por meios ilegais o poder que não pôde ser conseguido dentro das normas constitucionais. O audacioso grupo de pressão em face do consumado acontecimento político das eleições à presidência e à vice-presidência da República, propagava a necessidade da violência e da desordem, inconformado com os processos democráticos. Tôda atividade do Clube da Lanterna por atos inequívocos como bem ressaltou dos relatórios de fôlhas 452 exprimia a sua índole particularmente subversiva investindo contra o próprio sistema representativo. Tais atividades encontram enérgica oposição no expresso dispositivo da Constituição, que não tolera a propaganda de processos violentos para subverter a ordem político-social. Esta promotoria que tem como dever de ofício a defesa da sociedade, salienta que a violenta propaganda de golpes armados propalados pelo deputado Carlos Lacerda e mais acusados dirigia-se ostensivamente contra a maioria do povo brasileiro que escolheu seus representantes pelo voto direto. Maioria esta sujeita a tôdas as represálias e discriminações se vencesse afinal o regime antidemocrata por êles esperado e desejado. Estão os aludidos acusados: Raymundo Bandeira Vaugham, Eurico Silviera Amado, Fidelis dos Santos Amaral Neto, Didimo Estácio de Lima Brandão e Carlos Werneck Lacerda incursos no artigo 286 do Código Penal e no artigo 11 da Lei 1.802, de 5 de janeiro de 1956. Artigo 11, alínea a. Considera essa promotoria que a imunidade parlamentar do deputado Carlos Lacerda não impede a sua denúncia pois a licença nos casos de imunidade processual constitui apenas uma condição de prosseguibilidade da ação penal e não uma condição de perseguibilidade. Segue dêsse modo a moderna doutrina de Vicenzo Manzini (Tratatto de Dirito Processuale e Penale, vol. 4.º pág. 128 e seguinte. E Alfredo Pozzolini 2.º Dódici de Procedura Penale, vol. 1 pág. 106). Segue ainda a magnífica lição dada em linguagem clara e objetiva referindo-se a denúncia nesse caso: "assim não impede o seu oferecimento que é o primeiro ato do prosseguimento praticado pelo magistrado. E conceder à Câmara um pedido de licença sem ter em mãos a peça formalizada da denúncia é subtrair a própria competência deixando de apreciar a aptidão da denúncia. Poderá então a Câmara dar uma autorização para início de um processo em que a futura denúncia não narra os fatos devidamente, seja contraditória, omissa etc. Isto é, constitua uma peça que na linguagem do direito se costuma apelidar de denúncia inepta" (a imunidade parlamentar, edição da Revista Forense 1955, pág. 110). Desta maneira e para que a ilustrada Câmara dos Deputados possa decidir com o melhor conhecimento sôbre o prosseguimento da denúncia ora oferecida requer essa promotoria de acôrdo com o art. 80 do Código do Processo Penal, atendendo aqui a que é grande o número dos acusados a separação do processo contra o acusado titular da imunidade processual e que se forme competente traslado a ser remetido com o pedido de licença a Câmara dos Deputados, prosseguindo-se logo com os demais. Reconhecendo a gravidade dos fatos e a nefasta ação do Clube da Lanterna pede também a promotoria a aplicação da medida de segurança prevista no artigo 99 do Código Penal.

Não pode o Ministério Público deixar sem um especial registro a tolerância mantida pelo Chefe de Polícia na época das primeiras diligências, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, que não sòmente tardou demasiadamente a baixar a portaria determinando a abertura do inquérito para apurar as atividades notòriamente subversivas do Clube da Lanterna como omitiu rápidas e necessárias medidas no sentido de esgotar todos os meios de prova, tendo manifestado até intenção simpática com relação àquela organização, folhas 29, 30 e 32. Em face do exposto, requer o Ministério Público se instaure processo-crime, citando-se os denunciados para todos os seus têrmos sob pena de revelia. Deixa de arrolar testemunhas, pois não pode haver dúvida contra a existência material do crime, estando igualmente a autoria delituosa confessada pelos próprios denunciados."

MAURILIO BRUM".

OS REVOLTOSOS NÃO SE ENCONTRAM...

(Continuação na 1.ª página)

qualquer maneira, para imediata recuperação daquela cidade e do campo de pouso situado na Serra do Cachimbo.

Divulga-se que foram presos em Monte Alegre, localidade vizinha ao Município de Santarém, 3 homens que estavam armados de metralhadoras. A prisão foi efetuada pelo tenente Glaiser, depois de ter ocupado o campo de pouso de Monte Alegre. A presença dos 3 indivíduos chamou a atenção do tenente, que não teve dúvida em prendê-los. A reportagem não conseguiu obter a identidade dos prisioneiros, nem se são civis ou militares.

Informa-se que o brigadeiro Alves Cabral, chefe da chamada "operação Santarém" deverá regressar ainda hoje a Belém, deixando o comando das tropas entregue ao seu Estado-Maior, que funciona a bordo do "Presidente Vargas".

Os círculos militares e políticos aguardam com interêsse a chegada do brigadeiro Cabral. M.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO

BELÉM, 24 — O coronel Almir Policarpo, chefe do E.M. da Primeira Zona, distribuiu a seguinte nota:

"A situação em Santarém está plenamente normalizada. Hoje, um C-47 da FAB levou tropas para o aeroporto daquela cidade com missão de reforçar o destacamento da FAB ali sediado. Foram levados a efeito, durante o dia de hoje, apenas operações de reconhecimento aéreo. O comboio de navios levando tropas prossegue normalmente em sua missão". M.

IMPEDIDOS OS AEROPORTOS DA FRONTEIRA

BELÉM, 24 — O comando da primeira zona aérea impediu todos os campos de pouso situados na fronteira, obstruindo-os com tambores e galhos de árvores, a fim de impedir uma possível fuga dos oficiais rebeldes que ora se encontram concentrados em Jacareacanga. Asp.

GUARNECIDO VAL-DE-CÃS

BELÉM, 24 — Como medida de segurança foram armadas na base aérea de Val-de-Cãs metralhadoras antiaéreas.

Essas poderosas armas acham-se espalhadas por todos os pontos estratégicos da base, especialmente ao lado dos hangares da FAB, estação de passageiros da Cruzeiro do Sul, na rampa das catalinas, em frente à torre de operações e em outro local nas proximidades da pista. Asp.

IDENTIFICAÇÃO DE AVIÕES

TERESINA, 24 — Ouvido na manhã de hoje pela nossa reportagem sôbre a interdição do aeroporto local, o comandante da Base, tenente Santana, declarou que a medida foi tomada por determinação superior, com o objetivo de identificar os aviões, pois qualquer aparelho só poderá aterrissar mediante determinados sinais convencionais.

Interpelado sôbre o movimento de Santarém, disse aquêle oficial que só tem conhecimento através do noticiário das emissoras do país.

APÊLO DA MÃE DE PAULO VITOR

BELÉM, 24. Fonte bem informada, falando à nossa reportagem adiantou que a senhora mãe do major Paulo Vitor, que ontem chegou a esta capital a bordo de um "Constellation" da Panair do Brasil, enviará por intermédio da Primeira Zona Aérea uma mensagem ao seu filho apelando para que ela se renda às tropas do govêrno.

Adianta ainda a mesma fonte que nessa mensagem aquela senhora fará valer os seus sentimentos de mãe, descrevendo-lhe ainda os sofrimentos por que tem passado em virtude da atitude adotada pelo filho.

A mãe do major Paulo Vitor, em conversa com o coronel Policarpo teria dito entre soluços: "Poupem o meu filho. Que Deus faça tudo para que êle volte na santa paz".

Essa conversa teria sido escutada pelo nosso informante, porém até agora não se tem uma confirmação da mesma. Asp.

A MARINHA COOPERA

BELÉM, 24. O comandante Ari Rongel comandante do 4.º Distrito Naval, desmentiu os rumores que circularam neste Estado, segundo os quais não sairam as corvetas para comboiar o "Presidente Vargas".

Declarou essa autoridade que as corvetas "Cananeia" e "Cabedelo", bem equipadas, tanto de pessoal como de material, sob o comando dos capitães de fragata Decio e Bittencourt, respectivamente, estavam acompanhando aquele navio, como foi noticiado pela imprensa. M.

NOVO DIRETOR DOS SNAPP

BELÉM, 24. Quando de sua posse nas funções de diretor geral dos SNAPP, em substituição ao comandante Adir Rocha, disse, entre outras cousas, o comandante Aluisio Galvão Antunes:

— "Vim aqui para substituir o Edir. Considero-me seu velho amigo: fomos colegas de turma e sempre mantivemos laços de mais franca cordialidade. O meu tempo aqui é limitado: apenas 15 dias passarei à frente dos SNAPP. Novo diretor será nomeado e virá dirigir esta autarquia." M.

BENGOA...

(Continuação da 1.ª página)

goa, enviando-o a Washington, como representante militar da Argentina na OEA. Diante de sua recusa, o govêrno teve que agir doutra maneira. F.P.

CARTA DE BENGOA

BUENOS AIRES, 24. A carta de Bengoa ao general Osório Araña, ministro da Guerra, de 17 do corrente, publicada pela agência local, protesta contra a medida de seu afastamento para Bolson, salientando que "o fato de ter recusado aceitar o cargo em Washington provocou essa medida". A carta declara que a pena de residência obrigatória não é justificada, porém que as alusões do comandante-chefe do Exército quando lhe comunicou a disposição, permitem-lhe supor que se deveria a razões de segurança, porque seu nome "teria sido envolvido em diversas conspirações descobertas últimamente".

Bengoa acrescenta que recusou o cargo em Washington porque sua "condição de general revolucionário me impunha sérias responsabilidades que não eludi, não eludo e jamais eludirei". Acrescenta que não aceitou nenhum cargo "porque não deseja colaborar com o govêrno atual... pois estou em total desacôrdo com os aspectos fundamentais de sua chefia". Bengoa, que representava no govêrno Lonardi os elementos da direita, favoráveis à tranqüilidade social depois da revolução, reprova o govêrno Aramburu por "desforrismo" e "favoritismo para certos partidos políticos", "enquanto que frações importantes da opinião são perseguidas". Acrescenta igualmente que "o govêrno não fala de eleições e que existem numerosos indícios de que pensa permanecer por muito tempo". Censura igualmente o govêrno Aramburu de não ter cumprido a promessa feita à classe operária, de respeitar suas conquistas sociais, e de parecer admitir a preponderância artificial de uma das fôrças do Exército. F.P.

MISSÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

BELÉM, 24. As últimas horas da tarde de ontem pousou n oaeroporto de Cal-de-Cans um avião militar dos Estados Unidos, conduzindo altas patentes das Fôrças Armadas norte-americanas.

A bordo do aparelho encontravam-se o coronel Robert Rogers e o tenente-coronel D. L. Willets, bem como dois sargentos e soldados.

A chegada do avião e dos militares que nêle viajam, foi mantida com tôdas as reservas, mas conseguimos apurar que essas altas patentes estão em missão do Departamento de Estado norte-americano.

O coronel Rogers e o tenente-coronel Willets declararam que o avião procede do Rio de Janeiro e pertence ao Corpo Diplomático dos Estados Unidos e se destina a servir à Embaixada Americana na República do Panamá. (M.)

NÃO HÁ CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

S. PAULO, 24. Não procede a informação ontem trazida ao conhecimento do público, segundo a qual o comando da Zona Militar do Centro, em face dos acontecimentos que se desenrolam no norte do país, estaria, atendendo a determinações superiores, convocando contingente de seus reservistas de primeira categoria, recentemente desligados das fileiras das unidades pertencentes àquela Zona.

A reportagem pode informar com segurança, de acôrdo com o comando militar, que nenhuma tropa de S. Paulo seguirá para o norte e que êsse assunto jamais foi ventilado. A Zona Militar do Centro está entregue às suas atividades normais. M.

APÊLO DOS MISSIONÁRIOS

BELÉM, 23 — Sabe-se que os padres missionários norte-americanos de São Raimundo e Santarém estiveram ontem com o major Veloso e capitão Lameirão, apelando para os sentimentos humanitários de ambos, no sentido de que abandonassem a cidade a fim de evitar o bombardeio. O major Veloso declarou então que os padres poderiam ficar tranquilos, e que a população civil não sofreria as trágicas consequências de um bombardeio aéreo. Até às 16 horas porém, Veloso e Lameirão não manifestaram propósito de abandonar Santarém. Só as 17 horas é que Veloso, após conferenciar com Paulo Vitor e Lameirão, decidiu abandonar Santarém. Todo o material bélico foi embarcado no C-47, juntamente com as tropas rebeldes, enquanto Lameirão, Paulo Vitor e Veloso, acertavam pessoalmente os últimos pormenores da fuga. Acabada a conferência, Veloso e Lameirão embarcavam do "Beetch" e Paulo Vitor no C-47, levantando vôo. A princípio espalhou-se a notícia de que os rebeldes rumavam para Jacaré-Acanga, mas depois se soube que haviam se dirigido para Itaituba. Pretendem agitar essa cidade, tal como fizeram em Santarém, enquanto aguardam a eclosão do movimento revolucionário em todo o Brasil. E' propósito dos três oficiais manter sempre o fogo da revolução em alguma parte do Brasil, até que a eclosão seja geral.

A fuga dos rebeldes, contràriamente ao que se possa pensar, não foi receio de que o pôrto pudesse sofrer um bombardeio aéreo. Ela faz parte do plano de manter acesa a desinteligência interna obedecendo a um plano meticulosamente estudado. Há vários dias o C-47, pilotado pelo major Paulo Vitor, vinha a Santarém e retornava sempre a Jacaré-Acanga com grande quantidade de material bélico e combustível, principalmente gasolina, e vários homens. Esse frequente transporte verificado últimamente gera a convicção de que a retirada de Santarém foi estudada com muita antecedência". M.

PERFIL DE JACARÉ...

(Continuação da 1.ª página)

timo já conta com uma gigantesca pista de 3 mil metros, serviço de rádio e outras instalações, mas é uma verdadeira ilha no meio da selva, instalado como está na serra do Cachimbo. Dispõe de poucos trabalhadores e só no futuro estará em condições de prosperar.

A ligação entre os dois campos foi tentada pela abertura de uma picada inicial, partindo de Jacaré-Acanga com uma turma Frederico Hoepeck, e do Cachimbo com outra o sertanista Claudio Vilas Boas, que já abriu mais de cinquenta quilômetros de penetração.

SITUAÇÃO ESTRATÉGICA

O valor estratégico do campo de Jacaré-Acanga é muito reduzido, em cirtude de estarem em poder do Ministério os campos adjacentes de Cachimbo, Ituituba e Santarém. Mas será evidente o prejuízo da aviação militar e comercial, que perderá o apoio eventual do Jacaré-Acanga nas rotas amazônicas.

A última informação trazida pelos sargentos egressos de Santarém e que não aderiram ao movimento assegura que o major Veloso conseguiu levantar os trabalhadores do Jacaré-Acanga, seus velhos companheiros e subordinados. São cêrca de 200 homens providos de vários tipos de armamento, que vão desde a pistola até a metralhadora portátil e, eventualmente, granadas de mão. Outras armas mais possantes não terão certamente os oficiais rebelados, porque não poderiam ser transportadas em aviões, mesmo que as tivessem armazenado com grande antecedência.

Sob o aspecto militar, é bem difícil a ocupação de Jacaré-Acanga por fôrças quer da Aeronáutica, quer do Exército. Difícil no sentido dos obstáculos naturais, impostos pelo trecho encachoeirado do Tapajós entre Santarém e São Luiz, pequeno povoado. Para o transporte de tropas e armamento pesado serão necessárias embarcações de porte, cujo calado impede a transposição das cachoeiras. Já em embarcações pequenas, teriam de ser muito numerosas e requerem muita habilidade individual dos timoneiros.

Com o uso exclusivo de armas leves, a região contraindica o emprêgo de pára-quedistas, que só poderiam descer no próprio campo. As matas cerradas que circundam o Jacaré-Acanga impedem a descida num raio superior a dezenas de quilômetros. E a operação no campo resultaria em sacrifício de numerosas vidas dos atacantes.

Assim, a estratégia militar aconselha o emprêgo de tropas providas de armamento superior ao dos rebeldes, embora não muito pesado. Transporte fluvial até a região das cachoeiras, desembarque e avanço por terra.

Donde se conclui que a "operação Jacaré-Acanga" terá necessàriamente de durar vários meses e com largo emprêgo de homens e abastecimentos, assim como apoio aéreo para neutralização dos rebeldes antes do ataque.

Se, porém, houver a opção pelo emprêgo de fôrças ligeiras e numerosas, o caminho seria ainda o rio Tapajós até as imediações do Jacaré-Acanga, que dista apenas 3 ou 4 quilômetros da margem.

ATAQUE ISRAELITA
a um pôsto egípcio em Gaza

GAZA, 24 — Informa-se de fonte egípcia que uma patrulha israelense de 10 soldados transpôs a linha de demarcação ao norte de Gaza, e abriu fogo sôbre as posições egípcias, que responderam. A troca de disparos durou uma hora. O Egito queixou-se junto à Comissão Mista de Armistício, F.P.

ADVERTÊNCIA DE ISRAEL

LONDRES, 24 — O ex-chefe do Estado Maior de Israel, general Yigal Yadin, advertiu que o Egito estará militarmente preparado em abril próximo para atacar Israel, empregando os caças e bombardeiros fornecidos pela Rússia e os tanques "Centurion", de fabricação britânica.

Numa entrevista coletiva concedida nesta capital, declarou o general Yadin: "O equilíbrio de fôrças no Oriente próximo modificou-se fortemente em favor do Egito. Em junho ou julho do corrente ano, o Egito terá absorvido o fluxo de armas e o verão será, pois, o início da fase ativa".

A seguir, declarou que um adequado fornecimento de armamentos modernos a Israel pelo Ocidente, para neutralizar o armamento do Egito, dissuadiria êsse país de tôda ação militar e constituiria "a maior contribuição para a paz no Oriente Próximo". Afirmou também que, se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se recusarem a vender armas a Israel, êste terá de buscá-las em outras partes, e talvez mesmo atrás da Cortina de Ferro".

"Para Israel — salientou o general Yadin — "trata-se de ganhar a primeira batalha ou perder a guerra".

O general Yigal Yadin, que abandonou o exército para se dedicar à arqueologia, salientou que suas declarações constituem apenas a expressão de sua opinião pessoal.

Mais adiante, afirmou que o Egito está recebendo 200 caças russas a jato e de 40 a 60 bombardeiros a jato Ilyushen, capazes de voar a 12.000 metros de altitude.

Finalizando, disse que o Egito recebe também tanques pesados na Rússia e tanques "Centurion", britânicos, bem como várias centenas de tanques leves russos e grande número de peças de artilharia pesada. U.P.

A ARÁBIA SAUDITA E A COMPRA DE ARMAS

CAIRO, 24 — "O govêrno saudita ainda não pensa em pedir armas aos países do leste europeu", declarou à imprensa egípcia o Emir Machaal Al Seud, ministro da Defesa e da Aeronáutica da Arábia Saudita, acrescentando: "Isto não quer dizer que não possamos mudar de atitude". Por outro lado o Emir qualificou o Pacto de Bagdad de "Pacto Maldito" e acentuou: "Os que assinaram êsse pacto devem saber que os árabes continuarão na luta para recuperar os seus legítimos direitos". F.P.

O APROVEITAMENTO DAS ÁGUAS DO JORDÃO

DAMASCO, 24 — Em seu "Comentário do Dia", dizendo que "segundo notícias chegadas de diversas capitais estrangeiras, os sionistas começarão nos próximos dias os trabalhos de desvio das águas do Jordão, e desencadearão simultâneamente operações militares para intimidar os árabes", o rádio de Damasco recorda que "o govêrno soviético declarou há dias que sua segurança estava estreitamente ligada à do Oriente Médio".

— "E' uma advertência — acrescentou o rádio sírio — e se faria bem tomar em consideração o fato de que os povos árabes não mais estão isolados, como o estavam em 1948, mas têm com êles todos os povos amantes da paz e da liberdade. Por sua ação pela paz, êles recebem o apoio efetivo da URSS, da China, e do conjunto do continente asiático", F.P.

A ÍNDIA NÃO CONSULTOU O GOVÊRNO BRITÂNICO

Declaração do Foreign Office sôbre a proposta de incluir a questão da Antártida no temário da ONU

Londres, 24 - O Ministério do Exterior informou que o govêrno da India não consultou o govêrno britânico, antes de pedir à Assembléia Geral da ONU a inclusão no seu temário da "questão da Antártida".

Um porta-voz do Foreign Office declarou que não obstante as informações divulgadas pela imprensa, o govêrno britânico não tem ainda a menor idéia do propósito que levou a India a pedir a inclusão dêsse assunto no temário da Assembléia, pois os representantes indianos em Nova York só empregaram a frase "questão da Antártida", sem maiores esclarecimentos.

O gesto da India provocou desagrado nos círculos diplomáticos e da Comunidade em Londres. Esses meios observaram que, como grande parte do continente antártico é reclamada por três países da Comunidade, isto é, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia, teria sido lógico que a India, como membro da Comunidade, houvesse comunicado sua intenção aos outros membros.

Sabe-se que, Krishna Menon, atualmente em Londres, manteve uma longa conferência com o ministro do Exterior, Selwyn Lloyd, no curso da qual não mencionou absolutamente a questão da Antártida. Existe aqui a crença de que Krishna Menon aconselhou o premier Nehru a mandar incluir a questão da Antártida no temário da Assembléia Geral.

Os círculos indianos desta capital declararam que o pedido de seu país à ONU teve a aprovação da Rússia.

Contudo, as esferas diplomáticas de Londres conjecturam que talvez a India queira que o assunto da Antártida seja debatido na ONU para criar um precedente que lhe permita fazer o mesmo com a questão de Goa. Parece que Nehru acolheria de bom grado a intervenção da Grã-Bretanha ou da ONU no caso de Goa, mas ao mesmo tempo está resolvido a não solicitar essa intervenção, a fim de não perder prestígio perante o seu próprio povo. U.P.

VISITA DO MARECHAL BULGANIN À GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 24. Anunciou-se oficialmente que o primeiro ministro russo, marechal Bulganin, e Khrushchev, chefe do Partido Comunista, chegarão a Londres, em 18 de março para iniciar a visita à Grã-Bretanha.

A data coincide com a do casamento, em Monte Carlo, do príncipe Rainier de Monaco com Grace Kelly. U. P.

PARTILHA DA TERRA
apenas em casos excepcionais

Acôrdo sôbre a lei agrária na IV Conferência Rural — Urgência da organização do Banco Rural — Em Belém e Belo Horizonte as próximas conferências

FORTALEZA, 23 (Do enviado especial) — Espera-se que ainda hoje seja apresentado em plenário o relatório do 1 grupo de trabalho, relativo à Reforma Agrária. Segundo soubemos, a tendência vitoriosa foi a da estruturação de uma lei agrária que, obedecendo às diferentes peculiaridades do país, sem violência, favoreça o desenvolvimento da agricultura, criando, ao mesmo tempo, condições propícias ao melhor aproveitamento da terra.

Entenderam os componentes do referido grupo que a divisão da propriedade não constitui objetivo primordial da lei agrária, admitindo-se apenas o partilhamento da terra em casos excepcionais para fins de colonização e de fixação do homem à terra, respeitada a Constituição.

Banco Rural

ral está prendendo a atenção da maioria das representações estaduais de ruralistas à IVa. Conferência Rural. Entre as delegações que mais se tem destacado na análise do problema figura a de Minas Gerais que, a respeito apresentou um trabalho, de autoria do sr. Pedro Merçon Vieira.

Irrisório o financiamento à agricultura

Falando à imprensa, disse o sr. Pedro Vieira:

— O crédito é o fator essencial ao desenvolvimento da produção, qualquer que seja a atividade produtora. Desta forma o crédito rural assume uma relevância especial, pois a agricultura não pode, por vários fatores, se desenvolver à custa dos próprios esfôrços. O crédito rural deve ser consid

O MISTÉRIO DAS MATAS DA TIJUCA:

O CRIME TERIA SIDO PERPETRADO HÁ QUATRO ANOS

O exame cadavérico indicará o sexo, a idade provável da vítima, e a época aproximada do crime — O ponto de partida das investigações é a identidade

O mistério da mala encontrada nas matas da Tijuca, contendo despojos humanos, preocupa sèriamente nossas autoridades. Decorridos 48 horas do achado macabro, nenhum progresso nas investigações se verificou, não obstante detetives da Polícia Técnica e peritos do Instituto de Criminalística hajam se empenhado, desde os primeiros instantes, em árduas diligências. Sem dúvida, a polícia tem à frente um dos mais tenebrosos e misteriosos crimes dos últimos tempos, principalmente porque há remota possibilidade para a identificação da vítima. Só êste fato é um dos grandes entraves aos trabalhos policiais, tendo em vista ser um dos pontos de partida numa investigação criminal. Além disso, o local, o tempo provável decorrido do crime e outros fatôres, muito dificultarão a solução do intrincado caso.

Quatro anos

A presunção das autoridades, muito embora ainda não seja oficial, é de que o crime teria sido cometido há cêrca de 4 anos. Essa convicção baseia-se no fato de não ter sido encontrado no interior da mala qualquer fragmento de carne, mas apenas arcabouço ósseo e, mesmo assim, totalmente desarticulado, o que indica haver decorrido aproximadamente êsse espaço de tempo. Cientificamente só é permitido a exumação de um esqueleto, salvo casos especiais, depois de cinco anos, tempo em que os tecidos foram totalmente consumidos e os ossos se desarticulam sem qualquer agente. Assim considerando, não será, pois, exagêro, afirmar que o crime tenha sido praticado aproximadamente há 4 anos, conclusão a que chegaram nossos policiais. Contudo, só depois dos exames no Instituto Médico Legal, será possível estabelecer a época provável do crime, fator considerado de grande valia, porque as investigações terão de partir, dessa época em diante.

Investigações

Era pensamento dos policiais da DPT efetuar um completo levantamento das pessoas desaparecidas, cujas queixas foram registradas na Secção de Descoberta de Paradeiros. Esse trabalho, entretanto, não chegou a ser iniciado, em virtude de sua impraticabilidade, tendo em vista ser desconhecida a época precisa do crime. Ficaram assim os detetives Gomes e Bicudo impossibilitados de agir, dependendo do exame cadavérico que deverá ser realizado amanhã. Também não prosseguiu em seu trabalho o perito Orlando Caldas, a quem está afeto o caso, na parte técnica. EMSSE especialista sòmente procedeu a um estudo superficial na mala, examinando, também superficialmente, a indumentária da vítima.

O sexo e a idade

Quer o perito Caldas se assegurar de que o esqueleto pertence realmente a uma mulher e de côr preta. Compete ao médico Legista fazer êsses exames, através da bacia e de outros ossos e pesquisar se os cabelos, na realidade, são de uam pessoa da raça negra. Não só as arcadas dentárias permitirão ao legista avaliar a idade da vítima, mas também o exame capilar poderá fazer essa indicação. Além disso, outros estudos concluirão, com relativa segurança, a idade e o sexo, podendo, no entanto, as autoridades partirem do ponto de que se trata de uma mulher com menos de 40 anos, e de côr prêta. O resultado do exame cadavérico será, assim, de real valor, porque apontará oficialmente dois elementos considerados preciosos para as investigações.

Exame das vestes

O perito Caldas ainda não recebeu a indumentária que cobria o esqueleto. Esse material ainda não lhe foi entregue pelo Instituto Médico Legal, uma vez que deverá ser antes desinfetado em virtude do perigo que oferece. As medidas do esqueleto também são consideradas como elemento útil para facilitar a identificação. Tudo, como se verifica, depende do laudo do Instituto Médico Legal, depois do que serão iniciada as investigações propriamente ditas para o esclarecimento do hediondo crime.

AUDACIOSO ASSALTO EM MAR DE ESPANHA

Roubaram do cofre da Coletoria cêrca de quinhentos mil cruzeiros — Deixaram, no entanto, a quantia de um milhão de cruzeiros que estava guardada na gaveta de um dos armários — Utilizaram-se de um carro de côr verde — Em atividade a polícia de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 24 — Audaciosos ladrões mascarados, utilizando-se de um automóvel desta cidade, arrombaram a Coletoria Estadual de Mar de Espanha, retirando importância calculada em mais de quatrocentos mil cruzeiros. Felizmente a quantia de um milhão de cruzeiros que estava escondida numa das gavetas de um armário da Coletoria, não foi por êles encontrada.

Da grave ocorrência foi cientificada a Secretaria do Interior, que enviou imediatamente instruções à Delegacia de Polícia daqui. O delegado Adair Calais Lessa, recebeu, horas após descoberto o assalto, um radiograma do sr. José Ribeiro Pena, secretário do Interior, respondendo pela Chefia de Polícia do Estado, determinando àquele delegado fôsse designado o sub-inspetor José Braga para chefiar as diligências em tôrno do fato.

O sub-inspetor, agindo de acôrdo com outras instruções recebidas, destacou dois investigadores para acompanhá-lo na diligência em Mar de Espanha, visando o local assaltado e colhendo dados concretos.

Por volta das 15 horas, seguiram para aquela localidade os policiais, acompanhados de jornalistas. O assalto foi dos mais audaciosos, não sòmente pelo modo como agiram os ladrões, como pela importância que conseguiram carregar. Julga-se que mais de um milhão de cruzeiros tenha desaparecido, juntamente com selos existentes nos "guichets", gavetas e cofres daquela repartição. Diz-se que foi um assalto à semelhança do praticado por Domingos Petrelli e Manuel dos Santos contra a 3a Coletoria Federal de Juiz de Fora, em 1954.

Os ladrões sondaram o campo, préviamente informados de que havia muito dinheiro na Coletoria. Em horas tardias penetraram na repartição, e lá puderam agir sem receio de serem descobertos, já que o plano fôra formulado com cuidado, em seus menores detalhes. Feito o trabalho no interior do prédio, conseguiram escapulir sem dificuldades, provàvelmente para fora dos limites da cidade. Quando o alarme foi dado, já estavam longe.

Os recursos de Mar de Espanha, que podem ser tidos como precários, num caso como o presente, forçaram a ida para lá de policiais daqui.

Segundo informações colhidas pela reportagem, fornecidas pelo coletor Ivan de Souza, os ladrões retiraram 480 mil cruzeiros, desprezando cêrca de 4 mil cruzeiros, em notas miúdas de 1 e 2 cruzeiros. Conseguindo o dinheiro, fugiram pelo mesmo caminho, isto é, pela janelinha do W. C.

O assalto sòmente foi descoberto por volta das 7 horas. Quem fêz tal descoberta foi o vigilante do prédio, e também oficial de Justiça, sr. Roque Malicônico que, ao abrir a porta do prédio, como costumeiramente faz pela manhã, notou uma das portas inferiores abertas. Notou também a janela do W.C. entreaberta. Penetrando no salão em que fica o cofre, verificou que o mesmo havia sido arrombado. Diante disso, deu o alarme.

As investigações prosseguem ativamente, e seguiu para o Rio de Janeiro uma caravana em busca dos fugitivos, que abandonaram Mar de Espanha. Também outra caravana está procurando ativamente os ladrões, além de Mar de Espanha, M.

O DEBIL MENTAL OCASIONOU A EXPLOSÃO

Acendeu um fósforo para ver se tinha gasolina — Incendiada a lancha "Peixe-vivo", de propriedade do senador Arthur Bernardes Filho — Gravemente ferido o imprevidente homem

Violenta explosão ocorreu, na madrugada de ontem, no interior do "hangar-garage" de lanchas, do Iate Clube do Rio de Janeiro, sobressaltando tôdos quantos se encontravam nas imediações. Passado o primeiro momento de pânico, verificou-se que o estrondo era oriundo da lancha "Peixe-vivo", de propriedade do senador Arthur Bernardes Filho, que se encontrava ali estacionada.

A EXPLOSAO

O sr. Alexandre Amorim e outros amigos que se encontravam no interior do Iate Clube, foram despertados pelo violento estrondo e, imediatamente, acorreram ao "hangar-garage". Nesta ocasião, também o vigia José Corrêa Filho se encaminhava para o local e, ao chegar nas proximidades, verificaram que aquela lancha estava envolta em chamas. Com o auxílio de um guindaste retiraram a embarcação do hangar, levando-a para o mar, onde seria mais fácil o serviço de salvamento.

Com o auxílio de extintores, os presentes debelaram as chamas e, quando uma turma do Corpo de Bombeiros do Pôsto de Humaitá ali chegou, nada mais havia a fazer nesse sentido.

PREJUIZOS ELEVADOS

O vigia José Corrêa Filho informou que a "Peixe-vivo" custara 550 mil cruzeiros, estando segurada. Não soube informar o montante da apólice, no entanto observou que os prejuízos foram muito elevados. A embarcação ficou bastante avariada, tendo o casco sido quase destruído, razão pela qual estava fazendo água.

A CAUSA

A causa da explosão foi a imprevidência de um débil mental que, sem lugar para dormir, foi alojar-se no interior da lancha. E' êle Wanderley da Silva Ferreira, ex-empregado do clube, de 26 anos, vivendo atualmente sem emprêgo e sem residência.

Wanderley ao entrar na embarcação, sentiu forte cheiro de gasolina. Procurando descobrir de onde provinha, acendeu um fósforo, ocasionando a explosão.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, Wanderley foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado de inspirar cuidados.

GREVE NA COMPANHIA TELEFÔNICA

Pôrto Alegre, 24 — Termina, hoje, o prazo dado pelo pessoal da Companhia Telefônica para solução do seu pedido de aumento de salário. Se não houver solução, é possível que seja iniciada uma greve.

COLETA DE LIXO

Salvador, 24 — Espera-se para breve à aquisição, pela Prefeitura, de seis caminhões, para ampliar o número de viaturas empregadas no serviço de coleta de lixo. Asp.

DESONESTIDADE NA SOROCABANA

São Paulo, 24 — Informa-se que a Estrada de Ferro Sorocabana comprovou a veracidade das denúncias sôbre desonestidade de chefes e fiscais de trens. Verificou-se, com efeito, que em um só trem viajavam cem pessoas sem ingresso.

A direção da ferrovia está tomando medidas para evitar essas irregularidades. Asp.

MUDOU DE "ESPECIALIDADE"

Cansado de assaltar residências, fazer "ventanas" e "descuidos, "Queixada", antigo ladrão, cujo nome verdadeiro é Geraldo Henrique dos Santos, resolveu mudar de modalidade. Especializou-se em furtar medidores de luz. Em pouco tempo, o meliante "afanou" mais de 60 aparelhos, que foram vendidos no Morro do Jacarézinho, onde reside. Tanto fez que acabou caindo nas malhas da polícia. O investigador Oswaldo, do 1.º Distrito Policial, ontem à tarde, ao avistá-lo, deu-lhe voz de prisão. Na delegacia, ao ser interrogado, "Queixada" fez uma ampla confissão de suas novas atividades. Os medidores furtados foram retirados dos barracos e apreendidos, enquanto o gatuno, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Outras notícias de Polícia na 7.ª página

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de atropelamento — No cruzamento da Avenida Marechal Floriano com a Rua Visconde da Gávea, um micro-ônibus não identificado atropelou um homem de côr branca, de 28 anos presumíveis, trajando roupa azul-marinho, camisa branca e sapatos pretos, produzindo-lhe fratura do crânio e ferimentos graves pelo corpo. Socorrido no Hospital Souza Aguiar, ficou internado em estado grave, tendo as autoridades do 9.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

Na Praia de Botafogo, próximo ao Mourisco, o auto chapa n. 2-39-08, dirigido por Waldemar José Cardosine, atropelou Manuel Poluceno da Silva, de 55 anos, casado, operário, que reside e trabalha nas obras de um prédio em construção localizado nas proximidades, causando-lhe fratura exposta da perna direita. O motorista atropelador foi prêso em flagrante e conduzido ao 3º Distrito Policial enquanto a vítima era internada no Hospital Miguel Couto.

Assaltos — Apresentando um ferimento transfixante na perna esquerda, produzido por bala, na noite de ontem, foi medicado no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado, João dos Santos Rodrigues, de 30 anos, casado, funcionário dos Correios e Telegrafos e residente na Rua Duquêsa, 504. Contou êle, que, momentos antes, em companhia da espôsa, Maria das Dores Souza Rodrigues, passava pela Avenida Francisco Bicalho, quando dêles se aproximaram dois indivíduos de côr, armados de revólver, os quais, em uma só voz bradaram: "Mãos ao alto! Passem o dinheiro prá cá". Respondeu-lhes que não tinha dinheiro nenhum e, ao resistir, atracando-se com um dos malfeitores, foi pelo outro ferido a bala. Nesse interim ficou sem mil cruzeiros que levava no bolso e, antes da fuga, os bandidos também arrebataram a bôlsa das mãos de Maria das Dores. Do fato têve ciência o comissário no 12.º Distrito Policial, que está diligenciando para identificar e prender os larápios.

Agressões — Aurora de Matos, de 18 anos, solteira, doméstica, moradora na Rua Laurindo Rabelo, 1.000, na noite de ontem, encontrava-se na residência, quando ali apareceu visivelmente embriagado o indivíduo Antônio de tal. Aurora é namorada de José de tal, primo de Antônio e êste alegava ter ido até ali porque a jovem vinha falando mal de José. A moça protestou, discutiram, ocasião em que o homem, sacando de uma faca a agrediu, produzindo-lhe um ferimento penetrante no abdomem. Em seguida fugiu, deixando sua vítima caída ao sôlo banhada em sangue. A vítima foi transportada para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada em estado grave. A Polícia do 14.º Distrito tomou conhecimento do fato e está diligenciando a respeito.

— O operário Josué Fonseca dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Turfe Clube, barracão sem número, Favela do Esqueleto, ontem, à noite, encontrava-se em frente à residência quando foi ferido a bala por um desconhecido, sofrendo um ferimento no hemitórax esquerdo. Socorrido no Hospital Souza Aguiar, ali ficou internado em estado grave. Do fato têve ciência as autoridades policiais do 19.º Distrito.

Caiu do trem — Alvaro Rodrigues Alves, de 16 anos, solteiro, comerciário, residente na Travessa Joaquim Nosso 40, casa 13, em Realengo, viajava como "pingente" num trem elétrico linha "18-Matadouro". Na estação de Lauro Muller perdeu o equilíbrio e caiu à linha, sofrendo fraturas do crânio e da coxa direita, sendo socorrido no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado em estado grave. O 15.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Os desiludidos da vida — Por motivos íntimos, suicidou-se o sargento reformado da Polícia Militar, José Messias Góis, de 48 anos, residente na travessa Castro Alves, 774, no morro de São Carlos.

O tresloucado, que havia se despedido de alguns amigos e parentes, atirou-se do alto de uma pedreira, tendo morte instantânea. Seu cadáver, com guia do 14.º Distrito Policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

— Zélia Siqueira Cesar da Silva, de 20 anos, solteira, comerciária, residente na Rua Dr. Pacheco de Faria 15, apto. 403, pôs têrmo à vida aspirando gás carbônico. Sua mãe, Juraci Siqueira da Silva, enfermeira do H. P. S., solicitou ainda uma ambulância do Pôsto do Méier, mas o médico nada pôde fazer senão registrar o óbito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 22.º Distrito tomado conhecimento da ocorrência.

O LADRÃO TINHA BOA CONVERSA...

Um individuo bem trajado e bem falante, por volta das 18,30 horas de ontem, se dirigiu ao pôsto do S. A. P. S., situado no largo de São Francisco, 34, e pôs-se a conversar com os funcionários daquela autarquia, ali de serviço. Fazendo insinuações e contando vantagens, acabou passando para o lado de dentro do balcão e pegou a bôlsa da funcionária Isolina Odete da Rocha Lima. Acontece, porém, que alguém viu o golpe do espertalhão e deu o alarme, gritando "pega ladrão". O gatuno, ato contínuo jogou a bôlsa em baixo do balcão e saiu em desabalada carreira, não indo longe, porém, pois, teve os passos embargados por populares, que o prenderam, entregando-o a um policial. Levado para o 8.º Distrito Policial, o larápio foi identificado como sendo Antônio Pocidente, de 34 anos, solteiro, sem profissão, morador na rua Campos da Paz, 111, casa 1. Depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

PRATICOU O "HARA-KIRI"

Fortaleza, 24 — O agricultor Manuel Baltazar Silva, residente no município de Aquiraz, praticou o "hara-kiri" suicidando-se de maneira estupida. Baltazar bebia demasiadamente e, ontem, fez uma jura de não mais ingerir bebidas alcóolicas. Em compensação, resolveu matar-se, rasgando com uma afiada "peixeira" o estômago. M.

MAIOR
capacidade de transporte
menor
preço dos fretes!

tarifas com 55% de desconto a partir de 1.º de Março

para cargas do comércio e da indústria

Nada mais importante para o comércio e a indústria do que o transporte de toneladas de mercadorias por via aérea, nas condições *comercialmente vantajosas* proporcionadas pelo SERVIÇO AEROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Dispondo de grandes aviões cargueiros e de linhas para 120 cidades do Brasil, o SERVIÇO AEROCARGAS está convertendo a sua enorme capacidade de transporte em tarifas ainda mais econômicas para o comércio e a indústria.

TUDO VÔA pelos aviões do SERVIÇO AEROCARGAS

Máquinas, motores, material para construção, geladeiras, móveis, automóveis, louças, cristais, medicamentos, frutas, flôres, animais, tecidos, bebidas, cereais, etc. etc.

O "Serviço Aerocargas" possui um quadro de funcionários capacitados a fornecer tôdas as informações desejadas por V.S. sôbre a utilização dêsse rápido, cuidadoso e econômico meio de transporte. Algumas sugestões de alto interêsse para a sua firma poderão ser apresentadas por um dêsses rapazes. Vale a pena o Sr. reservar alguns minutos de seu expediente para uma nossa visita. E não esqueça: Pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL, maior é a capacidade de transporte... menor é o preço dos fretes!

E mais as seguintes vantagens:

ECONOMIA DE EMBALAGENS — Remetendo pelos aviões especiais do SERVIÇO AEROCARGAS, o Sr. poderá evitar as despesas decorrentes das embalagens necessárias a outros meios de transportes e, ainda, o pagamento de fretes sôbre essas mesmas embalagens.

COLETA DE CARGAS — Dispomos de uma frota de caminhões para o rápido serviço de "apanha" junto aos nossos embarcadores, sem qualquer despesa complementar. Basta apenas um telefonema transmitindo suas ordens.

COMUNICAÇÃO AO DESTINATÁRIO — Logo após a chegada da carga no aeroporto de destino, o consignatário receberá a comunicação necessária, com detalhes sôbre remetente, pêso dos volumes, natureza da mercadoria, etc.

REEMBÓLSO — Dispõe a Emprêsa de um bem organizado serviço de reembôlso de mercadorias, para atender às firmas, consignantes ou consignatárias, que desejam utilizar êste sistema de negociar.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AVENIDA BEIRA MAR, 514 — TEL. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

Contradições do manifesto

Os oficiais rebelados da Aeronáutica que comandam o Canudos de Jacaré-Acanga dirigiram um manifesto ao país, dando conta das razões de sua atitude e dos objetivos programáticos da rebelião que tramaram. Melhor que qualquer outro documento, esta plataforma de Jacaré-Acanga define o estado de espírito em que se encontram Veloso, Lameirão e Paulo Victor. Reflete, na discrepância de sua lógica, na contradição das idéias, nos colapsos da unidade de pensamento e nas fraturas da dialética uma turbação mental que os identifica como homens possuídos muito mais por uma tempestuosa fúria passional do que animados de algum ideário político. Sob certos aspectos, êsse fato poderia até mesmo constituir, se analisado por técnicos da psiquiatria, uma espécie de atenuante para o crime de indisciplina que cometeram.

Porque, na realidade irrecusável de seu texto, o manifesto mostra que seus autores perderam a serenidade mental, a saúde do espírito que deve ser a primeira nota dos grandes reformadores sociais. Não estão animados de uma ideologia, mas impulsionados pela disposição golpista, e o golpismo é, sobretudo, uma manifestação de frenética incompatibilidade com o mundo ordenado — ordenado politicamente, socialmente e até mentalmente.

O golpismo não está estruturado à base de uma lógica, num sistema de idéias, mas no curto-circuito das emoções irracionais.

* * *

Um pequeno trecho do manifesto afirma que há no Brasil "comunistas nos postos-chaves da administração civil e militar". E mais adiante acusa o govêrno "de vender em leilão as nossas riquezas", empregando, já neste passo, o *slogan* comunista do *entreguismo*. As duas afirmações chocam-se — atestam o estado de espírito patológico dos autores da afirmativa. E, por quê? Precisamente porque se há alguma coisa que caracterize o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek é a sua absoluta falta de filosofia política. Ideològicamente o govêrno é invertebrado.

Dizemos isto sem nenhum ânimo agressivo, ou propósito acrimonioso, apenas fazendo uma constatação, uma verificação que salta à vista do mais desprevenido e ligeiro dos observadores. Se quisermos, por exemplo, transpor para o plano nacional os dois têrmos em que se divide e contrapõe a vida política e partidária dos Estados Unidos — republicanismo versus democratismo — não teremos como enquadrar em qualquer destas claves o sr. Juscelino Kubitschek. Poder-se-ia dizer que é êle um republicano, ou um democrata, nos têrmos da tábua dos valores norte-americanos? Não. E na Grã-Bretanha seria conservador ou trabalhista?

O govêrno não está nem à direita, nem à esquerda. Também não fica no centro, porque não é um govêrno puramente liberal. É um govêrno sem ortodoxia. E o é ao mesmo tempo, por motivos gerais e pessoais. Por motivos gerais, porque não poderíamos ter um govêrno capitalista se ainda estamos numa fase pré-capitalista. E por motivos particulares porque, embora não seja o presidente Kubitschek um homem pobre, ainda que vindo de origens modestíssimas, o sr. Juscelino oferece aos analistas dupla face: no seu afã de construir revela-se alguém com alma de capitão de indústria, do tipo clássico dos que só surgem na fase do expansionismo capitalista; mas também mostra-se êle homem sensível às reivindicações populistas, pois não esqueceu suas humildes origens. Até essa dupla formação determina a falta de filosofia do govêrno; não lhe permite apresentar-se com feição ortodoxa. Mas também o isenta da possibilidade de sofrer influências de ideologias anticapitalistas, dado que de algum modo está ligado à fase do capitalismo incipiente em que vamos tropeçando.

* * *

Esses fatos e esta análise mostram que o trio aeronáutico de Jacaré-Acanga não está, sequer, equipado para perceber, compreender e explicar sèriamente a desconexa estruturação do govêrno. A ausência de filosofia do govêrno somou Veloso às discrepâncias de sua lógica passional, e o resultado foi aquêle caos de diagnóstico em que uma afirmação destrói a outra sem nada colocar no lugar da negação. E isto porque faltam aos jovens rebelados as condições para uma visão política. Para tal não estão preparados. Agiram sob o impulso de um desvario mental, vale dizer, da intoxicação golpista, que tudo quer destruir sem ter um mínimo em que se possa aplicar construtivamente.

RODOVIA

Surgiu nestas colunas do *Correio da Manhã* a sugestão, que acaba de ser debatida no Senado: a da construção de um ramal da Rodovia Pan-Americana, ligando o Rio de Janeiro diretamente a Bogotá, pelo *hinterland* brasileiro.

O assunto tem muitas facetas. Seria capaz de inspirar uma série de comentários: sôbre a própria Rodovia Pan-Americana, sôbre os motivos do seu traçado atual e sôbre os efeitos benéficos da construção daquele ramal. Mas será possível condensar no menor número possível de linhas os resultados principais dos estudos já feitos.

A magnífica idéia de ligar, por uma rodovia, tôdas as Repúblicas americanas teve motivos políticos, que são óbvios, e motivos econômicos, sugeridos pela falta de comunicações na parte meridional do continente ocidental. Mas os motivos políticos e, por outro lado, os motivos econômicos não combinaram bem. A necessidade de incluir no traçado da rodovia as Repúblicas situadas à beira do Oceano Pacífico teve como conseqüência que às Repúblicas situadas mais ao sul, a Argentina, o Uruguai e o Brasil, serão alcançadas através de regiões suas em que não há falta de boas estradas, ao passo que outras regiões, ainda inexploradas e sem comunicação alguma, foram deixadas de lado. Dêsse modo, a construção da Rodovia Pan-Americana tornou-se manifestação de solidariedade política, com apenas parciais efeitos econômicos.

A posição geográfica da Bolívia e do Paraguai devia sugerir, de início, a construção de ramais, de modo que um ramal Bogotá-Rio de Janeiro também podia entrar nas cogitações iniciais. Salvo engano, essa idéia foi abandonada porque os construtores se assustaram com o Amazonas, sôbre o qual não existe nenhuma ponte. O fato pode servir-nos para um exame de consciência: porque no tempo da maior prosperidade da borracha não se pensava em Manaus na construção de uma ponte e sim, apenas, de um suntuoso teatro lírico.

O ramal Bogotá-Rio de Janeiro tem de ser construído. Sem efeito imediato seria a redenção econômica de extensíssimas zonas do nosso interior. Dessa redenção se beneficiariam os Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Goiás, e, indiretamente, o Pará, o Maranhão, a Bahia e Minas Gerais. Não será preciso dizer mais. Outro benefício seria um contato real, e não apenas geográfico e diplomático, com a Colômbia; e êsses contatos com nossos vizinhos sul-americanos, dos quais vivemos praticamente separados, terão no futuro importância cada vez maior.

* * *

Quem pensa, porém, mais em têrmos de imediatismo, pode meditar sôbre certos acontecimentos dos últimos dias, no norte do país, que teriam sido impossíveis se existissem comunicações melhores.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do Quadrante Sul, frescos. Máxima — 33.7; Mínima — 23.2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A marcha do substitutivo

Em declarações exclusivas a esta fôlha, o sr. Apolônio Sales, responsável pela votação do seu substitutivo ao projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo, afirmou que sua iniciativa, que proporciona um aumento de vencimentos igual ao que foi dado aos militares, será votada no Senado têrça-feira à noite, seguindo para a Câmara quarta ou quinta-feira. Quinta-feira já é 1º de março. A Câmara está funcionando em convocação extraordinária até o dia 5. Tem, portanto, quatro dias para aceitar ou não o substitutivo do sr. Apolônio Sales, isto é, do Senado. Se não o aceitar, prevalecerá o projeto originário, ou seja, a reestruturação que o Senado preferiu substituir pelo aumento simples e imediato.

De qualquer maneira, a responsabilidade no caso ficará com a Câmara, que tem, como dissemos, quatro dias para se manifestar sôbre a matéria, numa única discussão.

Enquanto isso, milhares e milhares de funcionários, com suas famílias, outros tantos de inativos, pensionistas, autárquicos, etc. todos na mais angustiosa das expectativas, aguardam o desfêcho da iniciativa, que há cêrca de dois anos perambula pelo Congresso, em significativo contraste com o aumento dos militares, que em menos de dois meses foi apresentado, votado, sancionado e pôsto em vigor.

Comícios

Regulamentando um direito que a Constituição, no artigo 141, garante aos cidadãos — o de reunir-se, sem armas, para discutir problemas da vida pública ou manifestar-se a respeito — o chefe de Polícia acaba de comunicar os lugares em que tais comícios podem ser celebrados sem perturbar a ordem pública.

Acabamos de passar por uma fase de suspensão de certos direitos políticos. Bem poderia ser que agora os cidadãos se apressassem em aproveitar a oportunidade. Mas não acontece isso. Ninguém faz comícios. Ninguém parece interessado.

Em tempos pré-eleitorais, todos os partidos e grupos se interessam em realizar comícios. Depois da eleição, o partido vitorioso ou os partidos que apoiaram o candidato vitorioso, já não precisam tanto de recorrer a manifestações do povo reunido em praça pública. Realmente, aquele dispositivo constitucional, tem principalmente a finalidade de garantir o direito de realizar comícios aos que querem protestar: à oposição. Mas a oposição contra o govêrno atual, embora muito desejosa de protestar e embora em condições de reunir considerável número de adeptos, não realiza comícios. Prefere outros modos de protesto em praça pública.

Prefere, para tanto, os enterros e as missas em sufrágio das almas de personalidades ilustres.

Assim, estamos ouvindo discursos sôbre reformas constitucionais à beira de túmulos abertos; e acabamos de ouvir gritos insultuosos, logo depois de o sacerdote ter pronunciado as palavras sacras: *Ite, missa est*.

Êsses pseudo-comícios são um desrespeito ao culto católico; e são incompatíveis com o culto dos mortos.

Coisas da Cofap

Surgiu ontem uma reclamação, contra o bar que serve aos funcionários da COFAP, no edifício da ABI: reclamação cujo fundo é mais tragicômico que cômico: até aquêle estabelecimento que funciona às barbas da respectiva autoridade, vende a preços superiores aos tabelados pela COFAP...

É o cúmulo da ineficiência. Mas o estudo dos motivos dêsse pequenino incidente vale a pena: revela a causa do fracasso no varejo e no atacado.

Depondo perante uma comissão da Câmara, o professor Hermes Lima acaba de explicar a ineficiência da COFAP pela composição do órgão: estariam representados nêle os interêsses mais diversos, distribuídos com tão maravilhosa imparcialidade que as influências se anulam mutuamente. O resultado que sai dêsse paralelograma de fôrças é igual a zero.

O que está fracassando na COFAP, é a fé de Adam Smith e de todos os velhos liberais do século XVIII, a fé, preestabelecida pela Divina Providência, na harmonia de todos os interêsses econômicos, por mais antagônicos que sejam, de modo que o resultado seria fatalmente a prosperidade geral. Ficou reservada ao Brasil a façanha de tomar essa fé como base de um órgão encarregado de intervir no mercado, isto é, de um órgão especificamente antiliberal. As coisas da COFAP são coisas do Brasil.

Melhoria da arrecadação

Refere-se a seção de Economia & Finanças de hoje à constituição no Ministério da Fazenda de uma comissão especialmente destinada a traçar as normas necessárias ao aperfeiçoamento da arrecadação fiscal da União. É uma providência das mais importantes, pois sabemos que a evasão fiscal é vultosa no Brasil. Há quem afirme que entre o impôsto de renda e o de consumo, perde o erário nada menos de Cr$ 10 bilhões com a sonegação.

Se a comissão referida fôr capaz de melhorar efetivamente a cobrança dos impostos, terá dado ao govêrno o melhor dos elementos de combate à inflação, não só porque reforçará a receita, diminuindo o deficit orçamentário previsto, como também porque subtrairá à procura no mercado apreciável massa de numerário. Assim, com simples medida administrativa, terá o govêrno dado um passo relevante para conter a pressão inflacionária, sem recorrer aos processos mirabolantes, tão citados últimamente.

Registramos com satisfação o advento dessa comissão, à qual não deve faltar apoio e colaboração, para que cumpra integralmente sua importante função. O govêrno deve, por outro lado, considerar devidamente a importância da tarefa de que incumbiu o novo órgão. Será êsse o primeiro passo para um progresso maior no processo de arrecadação fiscal no país, inclusive a dos Estados e Municípios.

A raiz da inflação

Em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados atribui o sr. Horácio Lafer aos deficits orçamentários a principal causa da inflação. Para o último qüinqüênio apresenta os seguintes resultados da execução orçamentária:

1951 - saldo	Cr$ 2.819	milhões
1952 - "	Cr$ 2.279	"
1953 - deficit	Cr$ 2.868	"
1954 - "	Cr$ 2.711	"
1955 - "	Cr$ 3.749	"

No mesmo período as emissões foram:

1951 - Cr$	4.114	milhões
1952 - Cr$	3.964	"
1953 - Cr$	7.222	"
1954 - Cr$	12.037	"
1955 - Cr$	10.173	"

Como se vê, não há equivalência entre deficits e emissões. Emitiu-se quantia muito superior ao montante dos deficits. Não está, pois, nos deficits a principal causa das emissões, mas na expansão de crédito.

Aliás, o sr. Sérgio Magalhães esclareceu bem a questão quando, em aparte, advertiu que se o govêrno quisesse conseguir numerário para atender às despesas que ameaçam o atual orçamento bastava vender os estoques dos produtos agrícolas que tem em mãos e que importam em 15 bilhões de cruzeiros. Isso mostra que a inflação não será alheia aos deficits orçamentários, mas que reside principalmente nos financiamentos, nas compras de estoques, na expansão exagerada de meios de pagamento, em suma, para a produção.

Atraso inexplicável

Quando das primeiras notícias sôbre os acontecimentos de Santarém, um leitor apaixonado pela política perguntou-nos pelo telefone: "E quais são as ordens que o governador do Estado, deu à Fôrça Pública? Ou será que o governador do Estado está conivente com os rebelados?" Sabendo que esta última hipótese não tinha cabimento, podíamos tranqüilizar o leitor. Já foi mais difícil responder a uma outra pergunta que se impôs logo: — Quem é o governador do Pará? Ninguém sabia. O general Assunção já não o é. Seu sucessor — quem seria? O resultado da indagação foi o seguinte: responde pelo govêrno o presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Pois hoje, quase cinco meses depois do 3 de outubro, ainda não se sabe quem foi eleito governador...

Eis um novo fato que impõe a todos os ocupados e interessados na reforma da lei eleitoral o dever de incluir nos seus estudos a modificação do nosso sistema de apuração, que é seguramente o pior do mundo. Celebram-se eleições para formar govêrno. Um sistema de apuração que impede, durante cinco meses, a formação de govêrno é insuportável.

Abacaxi

A transição imediata da guerra quente para a guerra fria teve como conseqüência, como uma das conseqüências a infiltração de têrmos militares na vida civil, com resultados deploráveis para a língua. Foram os nazistas, salvo engano, que criaram o uso de expressões sibilinas para a denominação dos seus planos estratégicos: Operação Barbarroxa, Operação Leão do Mar, etc. Os aliados logo os imitaram: Operação D, Operação Sul, etc. Terminou a guerra. Mas não terminaram as operações, de que agora a gente começou a servir-se na vida civil. Exemplo conspícuo, no Brasil, é o dar aos projetos de reforma municipalista o nome de Operação Município, como se se tratasse de uma ação bélica. Ainda não foi realizada. Mas já surgiu, muito menos fria, a Operação Santarém. E antes de terminar estas chegaram ontem ao Rio os escoteiros paulistas, anunciando triunfalmente que tinham realizado a Operação Abacaxi.

Não sabemos bem o que, no caso do Abacaxi, foi operado. Mas parece que está na hora de acabar com as Operações, enveredando por caminhos menos belicosos.

ATOS OFICIAIS

Decretos assinados

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou os seguintes decretos:

Concedendo à sociedade Navegação Progresso, Limitada, com sede em Pôrto Alegre, autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem;

Alterando, sem aumento de despesa, a tabela numérica especial de extranumerário mensalista do Ministério da Marinha, na parte relativa às funções isoladas de atendente e série funcional de servente; e

Concedendo à sociedade anônima Singer Sewing Machine Co. autorização para continuar a funcionar na República.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Capitão-capelão na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros. — Dois capitães-capelães vão ser nomeados, em virtude de recente decreto: um para a Polícia Militar, outro para o Corpo de Bombeiros. Perceberão, anualmente, Cr$ 77.760,00, entre vencimentos e gratificações.

Prova do meio de vida. — Caroline Fiekenberger, residente no Distrito Federal, solicitou naturalização. Está lhe sendo exigida prova do meio de vida.

DECRETOS NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da Repblica assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração do Consulado Geral em Londres, para a Secretaria de Estado, o diplomata Hélio Antônio Scarabotolo;

Concedendo dispensa, de chefe da Divisão do Material, símbolo FG-2, a Fernando Ramos de Alencar;

Exonerando, a pedido, de arquivista, classe E, a Iolanda Valente.

VIAJOU PARA FORTALEZA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em avião da carreira, seguiu ontem (dia 24), às 24 horas, para Fortaleza, o ministro da Agricultura, a fim de assistir aos trabalhos finais da IV Conferência Rural Brasileira.

O general Ernesto Dorneiles deverá pronunciar um discurso na solenidade de encerramento do conclave, hoje à noite, quando focalizará a atuação de sua pasta no programa do atual govêrno.

Viajaram com o ministro os deputados Frota Moreira e Georges Galvão, bem como os srs. Kurt Repsold e Oliveira Lopes, respectivamente diretores-gerais dos Departamentos Nacionais da Produção Vegetal e Animal, Luiz Rocha de Alencar, diretor da Divisão de Fomento Vegetal, Dael Pires Lima, administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, e Paulo Duarte Martins, oficial de gabinete.

INDUSTRIAL AMERICANO está investindo 5 milhões de dólares no Brasil

Em companhia do ministro Hugo Gouthier, esteve no Palácio do Catete, ontem, o industrial K. C. Li, de Nova York, para comunicar ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que a Fundação por êle mantida naquela cidade americana decidira conceder uma bôlsa de estudos, no valor de cinco mil dólares anuais, a um estudante brasileiro para se especializar em mineralogia. O sr. K. C. Li, que chefiou a Comissão de Recepção ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira quando da visita do presidente a Nova York, está investindo no Brasil a importância de cinco milhões de dólares para o aproveitamento do minério de tungstênio de Currais Novos, no Rio Grande do Norte.

VAI A LISBOA o embaixador de Portugal

A bordo do transatlântico português Santa Maria, seguirá, depois de amanhã para Lisboa o Sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal. Ali se demorará até à Páscoa, devendo o seu regresso efetuar-se nos primeiros dias de abril.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

CONCLUIDO ACÔRDO PARA COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Firmou-se acôrdo entre o Ministério da Agricultura, o Instituto Brasileiro do Café e o Estado do Rio de Janeiro para a campanha do combate à broca do café.

Tendo o IBC entregue à Junta de Cobate à broca, doenças e pragas do cafeeiro, daquele Estado, a importância de três milhões de cruzeiros para execução do referido plano e de conformidade com os têrmos do acôrdo.

EXECUÇÃO DO PLANO de expansão de Volta Redonda

Confirmado na presidência da C.S.N. o general Macedo Soares

Durante a audiência concedida ontem pela manhã, no Catete, ao gen. Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek recomendou fôssem ativadas as providências para a execução do plano de expansão da Usina de Volta Redonda, que elevará a sua produção anual para um milhão de toneladas de lingotes de aço. Nessa audiência, o presidente da República confirmou o general Macedo Soares na presidência da emprêsa, tratando ainda de outros problemas relacionados com a grande siderurgia brasileira e da contribuição de Volta Redonda ao Plano de Desenvolvimento Nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 95/95

ACABOU A GREVE DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Como decorrência das gestões feitas pelo Ministério do Trabalho, cessou o movimento paredista irrompido anteontem nos estaleiros Lemaver e Mocangue, pertencentes, respectivamente, à Companhia de Comércio e Navegação e Lóide Brasileiro.

Os operários navais, que haviam deflagrado a greve sob o fundamento de que eram merecidas as punições aplicadas a seis empregados da Cia. de Comércio e Navegação, retornaram às atividades, uma vez que foram tornadas sem efeito as punições em questão.

CINCO BRASILEIROS RECEBEM BÔLSAS DE ESTUDOS DA FUNDAÇÃO ROTARY

EVANSON, Illinois, 24 — Cinco brasileiros estão entre os 17 latino-americanos que foram agraciados ontem com bôlsas da Fundação Rotary para estudarem em outros países durante o ano letivo de 1956-57.

São os seguintes os brasileiros selecionados: — Edy Barreto Borges, do Rio de Janeiro; Cecy Marchesoni Habice, de Pôrto Feliz; Antonio Palhares Moreira Reis, de Recife; Henriette Poetsch, Pelotas; e Idan Roriz, de Anápolis.

O sr. Borges, a srta. Poetsch e o sr. Roriz estudarão nos Estados Unidos. Os outros bolsistas pretendem estudar na Europa.

Os bolsistas da Fundação Rotary são selecionados após indicação feita pelos Rotary Clubs em seus países. São cobertas tôdas as despesas pela Fundação, num total de 2.500 dólares por capita, compreendendo um ano de estudos em país que não o de origem do estudante — no interêsse da compreensão internacional. — I. P. S.

DE RONDON AO PRESIDENTE JUSCELINO

Agradecendo a sanção, pelo presidente da República, da lei que deu a denominação de "Rondônia" ao Território Federal do Guaporé, o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira a seguinte carta:

"Senhor presidente:

Tenho a honra de dirigir-me a vossa excelência com o fim especial de agradecer o atencioso ato pelo qual foi sancionada a lei que alterou a denominação do Território Federal do Guaporé, com o objetivo de homenagear o meu modesto nome.

Oportunamente me dirigi aos promotores da iniciativa, tendo-os demovê-los de seu propósito, não só tendo em vista minhas convicções republicanas, como também por considerar inoportunas e excessivas tais manifestações de apreço. Se alguma coisa fiz no curso de minha vida, isso foi devido ao inestimável apoio que o govêrno da República me ofereceu, proporcionando-me os recursos materiais para a concretização dessa obra de cujas honras participam todos os meus companheiros da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, muitos dos quais perderam a vida numa admirável demonstração de abnegação e patriotismo.

No tocante a mim, que tive a ventura de trabalhar ao lado daquela verdadeira pleiade de heróis, limitei-me a atuar como soldado e como cidadão, procurando ser fiel à Pátria com o mais profundo sentimento do cumprimento do dever.

Entrementes, a bondade sem limites dos brasileiros que me servolvem suas atividades na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, bondade que já se fez sentir em outro importante momento de minha existência, confundo-me as platinas do marechalato de nosso glorioso Exército, vêm de reproduzir-se agora, num gesto que me confunde, quando o Congresso Nacional lavrou e aprovou o texto de uma lei sianamente honrosa para mim, que vossa excelência nobremente ampliou, dando assim uma demonstração pública de alta cortesia.

Venho, assim, senhor presidente, externar a vossa excelência e ao Congresso Nacional as manifestações do meu mais profundo reconhecimento.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a) *Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon*, presidente do C. N. P. I."

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

SUPERINTENDENTE DA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente da República assinou decretos nomeando Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco o engenheiro Assis Scarp e diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro o engenheiro Jayme Spínola Teixeira, em virtude de aposentadoria de Othon Alvares de Araújo Lima.

ECONOMIA & FINANÇAS

O ACÔRDO DO TRIGO

O govêrno inglês declarou oficialmente que não deseja participar do novo Acôrdo Internacional do Trigo, ora em estudos na Conferência Internacional do Trigo, reunida em Londres. Com a recusa do govêrno inglês criou-se uma situação realmente difícil para os países grandes produtores do cereal, que desejam ansiosamente a reforma do Acôrdo, há anos mantido em vigor sem justificativas mais ponderáveis.

As razões apresentadas pela Grã-Bretanha para continuar ausente do "pool" triticola são as seguintes: 1) os entendimentos preliminares para a renovação ou reforma do Acôrdo do Trigo não previram disposições para a colocação dos "excedentes", que se acumulam nos países produtores; 2) O Acôrdo não tem ação positiva no sentido de equilibrar o mercado internacional do trigo; 3) Não considera, igualmente, o fomento do consumo do cereal; 4) não tem a flexibilidade necessária para que os preços do produto não representem prejuízos permanentes à oferta ou à procura.

As razões do govêrno inglês são absolutamente procedentes. Representam um libelo ao convênio, sôbre o qual nos havíamos pronunciado tempos atrás. Tivemos oportunidade, nestas colunas, por diversas vêzes, de atacar o Acôrdo do Trigo, mostrando que êle não consulta os interêsses dos importadores, tornando-se, nos últimos tempos, apenas um elemento de utilidade para os Estados Unidos, na medida em que concorre para evitar aumentem as despesas do Tesouro norte-americano com a sustentação dos preços aos produtores internos.

Havíamos, ainda, abordado a função e a filosofia dos acôrdos internacionais de cunho multilateral sôbre produtos de base, mostrando que objetivam êles fornecer um compasso de espera para que a oferta se recompanha ante uma determinada situação estatística sem prejuízos excessivos para importadores ou para exportadores, conforme o caso. Na questão do trigo, o Acôrdo respectivo falhara integralmente, pois há uns cinco anos o mercado internacional do cereal se vem mostrando **de comprador**. A pressão é da oferta sôbre a procura. Não foi o Acôrdo bastante, como hoje alegam as autoridades inglêses e como havíamos salientado anteriormente, para recompor a situação estatística do produto, em deterioração contínua e acentuada, pois não conteve o crescimento da oferta; não foi bastante, como salientaramos, para impedir que as cotações efetivas do cereal transacionado no mercado internacional fugissem aos limites convencionados, pois várias operações específicas se vêm fazendo a preços inferiores aos mínimos previstos pelo Acôrdo; não foi bastante, finalmente, para estimular o consumo, já que sua mecânica volta-se exclusivamente para a oferta.

A definição clara do govêrno inglês revela de modo perfeito o desinterêsse que os grandes importadores de trigo têm pelo convênio. Demonstra que não há mais jeito de salvar o Acôrdo, pois mesmo que consigam os norte-americanos redistribuir as quotas dos demais importadores, de molde a cobrir a participação da Grã-Bretanha, continuará vulnerável o mecanismo do Acôrdo pelas razões que apresentamos em artigos anteriores e porque tão cedo não se reequilibrará o mercado internacional de trigo.

Resta, agora, ver qual será a posição do Brasil, tão estranha nesse caso do trigo!

I — NOTAS NACIONAIS

1) Estatuto do Trabalho Rural

Os homens da agricultura estão discutindo e debatendo em Fortaleza, nos trabalhos da IV Conferência Rural, o problema constituído pela extensão da legislação trabalhista ao trabalhador do campo. Está sendo apreciado naquele conclave o Estatuto do Trabalho Rural.

2) Melhoria da arrecadação

Já está constituída, e em ação, a comissão especial que no Ministério da Fazenda vai estudar os processos mais indicados para melhorar a arrecadação fiscal da União. Tarefa importante, de grande utilidade no combate à inflação.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Conferência Interamericana

Apressam-se os trabalhos para a nova Conferência Interamericana, a realizar-se em Buenos Aires brevemente. O noticiário provindo dos países latino-americanos mostram não existir grande entusiasmo pelo certame, dado os fracos resultados das reuniões anteriores.

2) Alemanha: Indústria automobilística

Os progressos da indústria automobilística da Alemanha Ocidental são realmente notáveis. Vejamos o caso da fábrica Opel. Em 1955, a emprêsa produziu 185.340 veículos, exportando nada menos de 53,1 % dessa produção. Em 1954, havia produzido 167.650 carros e exportado uma percentagem muito inferior à de 1955.

III — PETRÓLEO

Previsões sôbre o consumo

Os cálculos apresentados por autoridades da economia petrolífera norte-americana revelam que o aumento do consumo de produtos petrolíferos nos Estados Unidos deverá ser de 4 % em 1956, com base no consumo de 1955. Nas demais nações do chamado "mundo livre" o aumento do consumo no ano em curso deverá processar-se na base de 7 % em relação ao do ano passado.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Remuneração dos autônomos

	Cr$ bilhões
1948	17,8
1949	20,0
1950	21,3
1951	23,7
1952	28,1
1953	32,0
1954	38,8

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, veiam, no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial").

Imagens do Brasil

SERVIDOR Nº 1

Aquilo de que a modéstia preservara Teixeira de Freitas, a morte lhe impôs: oito oradores, à beira do túmulo, proclamaram suas virtudes cívicas e profissionais. O homem que se esquivara à inscrição no Livro do Mérito teve o seu mérito afirmado ostensivamente quando já não lhe era possível refugiar-se no mundo de estatísticas e idéias de organização nacional que era o seu mundo privativo, ao mesmo tempo ideal e concreto, pois dentro dêle Teixeira de Freitas, sem governar o menor pedaço do Brasil, influiu profundamente na sua evolução.

Antes dêle, nossa estatística era uma serviço à espera de uma forma, e essa fórmula foi êle quem a cunhou e fêz aplicar: cooperação interadministrativa. Não tivemos nunca estatística brasileira por um esfôrço federal isolado, maciço que fôsse era necessário, transpondo montanhas de inibições, interessar no assunto todas as unidades políticas, chegar até o município, criar um sistema. O sistema está em pleno funcionamento, mas grado os golpes que a política lhe vibra. E se hoje nos conhecemos mais a nós mesmos, se é possível elaborar planos de govêrno com base em dados positivos, se a iniciativa particular na promoção de riquezas dispõe de elementos essenciais para conhecimento do meio social e econômico, tudo isso se deve a Teixeira de Freitas. Teve antecessores ilustres e colaboradores de grande porte, mas a idéia, e repito, é dêle como também a prática, e disso a maior glória.

Agrada-me lembrar que êsse esfôrço começou em Minas, quando Teixeira de Freitas lá foi dirigir o recenseamento de 1920. Lez mais do que lhe pediram: criou o primeiro serviço de estatística estadual tecnicamente organizado e em articulação com o órgão federal. Revolucionou — na carreira — a estrutura administrativa do Estado, que se fundava no absurdo. Quantas vêzes o limite da circunscrição municipal era apenas o contôrno das terras de um fazendeiro, ao sabor de seu capricho! Os limites foram retificados. Acabaram as "fazendas encravadas", que se situavam num município e dependiam de outros; as nascentes que se partiam em mais de um têrmo ou comarca; as unidades administrativas e judiciárias sem correspondente unidade física; a toponímia confusa e revelou que nada dói de cabo a rabo correios e a todo mundo. E enquanto bulia em tudo isso, Teixeira de Freitas ia educando o povo, na medida de suas fôrças: criando a criança a criar um museu, uma biblioteca municipal, difundia normas de contabilidade, aperfeiçoava ou formava administradores locais.

Daí partiu êle para vôos mais altos, cujos resultados se podem apalpar, embora o grande público, por êles beneficiado, não os perceba. Poucos serão os problemas nacionais, de organização, que êle não terá pensado ou repensado, numa insistência que a uns parecia ingênua, pois não estamos habituados a essa teimosia lúcida em fôrça de assaltos que transcendem o interêsse pessoal. Desse ou ao sonhou uma porção de coisas, desde a interiorização da capital até a redivisão administrativa do Brasil, com Estados mais equilibrados e geopolíticamente mais vazáveis... Havia talvez uma percentagem de ilusões no corpo de idéias e projetos dêsse homem tão objetivo ao lidar com séries estatísticas. Como acreditar na mudança da sede do govêrno para o planalto central, se tôdas as antenas requeriam funcionar descaradamente neste Rio que ora atesta de todo e se contra tôda a decência não há âncora nem para conter um cabaré estanque de sociedade anônima que manda vinar em Diabo a direção de um serviço localizado em Deus? Quanto à reconquista dos Estados, nem é bom pensar no tempestuoso de protestos contra a medida de alto entendimento, anunciada pelo espírito público de Teixeira de Freitas. Devemos aos feitos anafalbetos ou quem sabe transformar-se ao poder de novas circunstâncias.

No Ministério da Fazenda foi de Teixeira de Freitas um dos três "grandes" da terra da luz, do que não se deve que se esqueça, merecendo a justa curiosidade de seus colegas e subordinados. A Diretoria de Estatística era uma espécie de escola, onde oficiava um sacerdote de dotes raros de exceção, monástico exemplar. Alguns lhe chamou "sacerdote sábio e só", e era-o, sem exagêro de frase, mas disso também a incumbência de chefe de uma escassa família escolhida a dedo, a quem êle defendia com altivez ação política, este qualquer risco de desorganização ou mutilação. Dessa uma vez lembrou-se o de um dos melhores brasileiros do seu tempo.

C. D. A.

PREFEITURA

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

Substituídos chefes de serviço do Departamento do Pessoal — Nomeado o adjunto da Secretaria de Administração — Reivindicações dos servidores do Departamento de Estradas

O prefeito assinou decretos nomeando o sr. Francisco Perricelli, para o cargo em comissão de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, da Secretaria de Administração, e exonerando daquelas funções o sr. Helson Cavalcanti.

* * *

Em decretos assinados ontem pelo governador da cidade, os srs. Agulo Ribeiro de Medeiros, Geraldo Pereira Tonini, Frederico Danim da Gama e Abreu e Helio dos Santos Ribeiro, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de chefes dos serviços de Planejamento, de Aperfeiçoamento, de Seleção e de Correspondência, todos pertencentes à Secretaria de Administração.

* * *

O sr. George André do Nascimento Rangel foi nomeado para desempenhar o cargo de assistente da Secretaria de Administração. Por outro ato do chefe do Executivo Municipal, o sr. Segismundo Cruvinel Ratto foi nomeado para o cargo em comissão de diretor de hospital.

O prefeito assinou decreto reconhecendo como logradouros públicos da cidade do Rio de Janeiro, com denominações oficiais aprovadas, as ruas Einstein, Professor Ferreira da Rosa, Conde d'Eu, Corrêa de Araujo, Professor Milward, General Ramiro Noronha, Major Rolinda da Silva, Calheiros Gomes e Edgard Estrêla; a praça Desembargador Araujo Jorge; e as avenidas Fleming e Victor Konder, tôdas situadas no 7º Distrito.

* * *

Em audiência especial, o governador da cidade recebeu ontem o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, que se fêz acompanhar de quinze chefes daquele órgão. Na ocasião, os visitantes expuseram os detalhes das reivindicações dos serventuários e os problemas administrativos inerentes ao DER.

* * *

Os postos coletores municipais arrecadaram ontem a importância de Cr$ 26.482.619,20.

RESULTADO DA PROVA DE TRABALHOS MANUAIS

E' o seguinte o resultado da prova escrita da disciplina Trabalhos Manuais do concurso para professor de ensino técnico: Elza Ferreira Pinto Milward — nota 72,00; Oscar da Cunha Peixoto — 60,00; Margarida Maria Gonçalves Felício — 66,50; Celia Silva Bretas de Araujo — 72,00; Angela Maria de Moraes Lengruber — 78,50; Lea Azevedo de Albuquerque Lima — 67,50; Cleusa Pontes Lutzow — 78,50; Maria Aglair Pereira de Moraes — 63,00; Alita de Castro Moraes — 74,00.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: designando para exercer a função gratificada de agente fiscal Francisco de Paula Pessoa; exonerando do cargo de chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletários Ivo de Magalhães; dispensando, a pedido, das funções de assessor técnico do prefeito Raimundo Paesler; aposentando o fiel de Tesouro Paulo Paiva do Rego Macedo; nomeando para o cargo acima mencionado, Antonio Carlos Vivacqua; exonerando do cargo em comissão de chefe do Serviço de Correspondência da Secretaria de Administração Geraldo Pereira Tonini; do cargo em comissão de diretor do Hospital do Servidor Luiz Pires Leal; e designando para dirigir, sob a orientação do diretor do Departamento do Pessoal, a implantação do Serviço Especial de Conferência e Contas Heitor Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: José Paulo da Silva, Pompilio Marques da Silva, José de Souza Lima — **Autorizo.**

Na Secretaria de Administração: João Corrêa Vidal — **Autorizo**; Waldemiro José de Moraes — **Arquive-se.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

ATOS DO DIRETOR

Designando Dora Pasquinelli de Sá e Osny Monteiro Rocha para o Serviço Legal; e removendo Fausto Gomes de Carvalho para o Serviço de Correspondência.

DESPACHOS DO DIRETOR

João de Oliveira, Anna Lemos Hansznam, Maria Augusta Reis Cunha, Adalgisa Pastor, Alsene da Rosa Viana, Joncir Antonio da Silva, Antonio Candido da Silva, Benedito Soares de Araujo, José Lima Teixeira, Luiz Teixeira de Souza, Ignácio Cidrão Torres, Adalberto de Andrade, Mario Pereira da Silva, Arlindo Pinto Duarte, Wandynysent Lázaro da Silva, Moacir Hascar Belém — **Indeferido**; Cezira Bonoldi Maia, Celi Monteiro da Silva, José Bonifácio da Rocha Pereira, Rosalina Viana Coelho — **Pague-se em têrmos**; Iracema de Queiroz Silveira — **Abonadas as faltas verificadas.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Serviço de Divulgação Jorge de Oliveira; para o Instituto de Educação Graciela Fibger Lopes; para o Instituto de Pesquisas Educacionais e Lecia Goulart da Cunha Cingolani; e para o Departamento de Educação Primária Helena do Amaral Corrêa de Sá Trindade.

DESPACHOS

Joaquim Matoso Camara Junior, Maria de Lourdes Lemos Pelosi, Maria José Ruas Mandim — **Aprovo a escala**; Walter Torregini — **Indeferido.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Serviço de Administração Fernando José Azevedo Athaide; para o Departamento de Assistência Hospitalar Nilo de Castro, Josefa Leite de Araujo e Marly Hygino de Azevedo; para o Departamento de Obras e Instalações Geraldo de Oliveira Souza; e para o Departamento de Higiene Helvecio Santanilo da Costa e Claudio Ribeiro de Matos.

DESPACHOS

Honorina Pires — **Autorizo a licença prêmio**; Joaquim Ribeiro Bessoa, Irany Rodrigues de Oliveira — **Certifiquem-se**; Norton Prates Corrêa, Orlando Aguiar — **Aprovo a alteração.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção e designação — Para o Departamento de Veterinária José Esteves e Benedito de Oliveira Grijó; para o Serviço de Administração Lygia Maria Chaves Amendola; e para o Departamento de Agricultura Eunice da Conceição Silva.

DESPACHOS

Sebastião de Oliveira, Adhamir dos Santos, Jayme de Oliveira Maia — **Aprovo a escala prêmio**; Nea Castanheira — **Transfiro o período de licença prêmio.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Serviço de Expediente Mauro Antonio Annunziato; e para o Departamento da Renda Mercantil Francisco de Paula Pessoa.

Departamento da Renda Mercantil

ATO DO DIRETOR

Designação — Para o Serviço de Fiscalização Carlos Mendes Barata.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Rubens Pereira Leite, Renato de Assunção Chaves, Thyrso Octavio Miragaya e outros, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, União dos Operários Municipais, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — **Pague-se**; Waldir Sabino da Silva, Sizenando Gomes, Maria Dionisio Pardal Galvão, José Domingos Inocêncio, Alto Jacob Muller, Lino Campos Maciel — **Deferido.**

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Nivaldo de Almeida Pires — **Faça prova de que o signatário da carta que juntou ao processo é o seu senhorio**; Cipriano Mendes de Figueiredo — **Diante da divergência do parentesco alegado, que se nota no presente, traga a certidão de nascimento da Rosângela Maria Mendes**; Nisio da Silva Rocha — **Junte certidão de casamento e submeta a pessoa indicada à inspeção de saúde no Serviço Médico desta Instituição**; José Esteves de Freitas — **Compareça ao meu gabinete para esclarecimentos**; Jacy Ventura Margato — **Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo os doentes indicados**; Hilda Alves, José Moreira Fernandes, Antonio Ferreira Lima — **Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada**; Carmelito Cafasso; Antonio Gomes de Lima, Roberto Ferraiolo, José Faustino dos Santos, Guiomar Lage Meirelles, José Ferreira Lima, Joaquim Moysés de Andrade Pinheiro — **Prove o alegado**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Possidônio Alves da Silva — **Beneficiários de Possidônio Alves da Silva habilitem-se à pensão**; José Joaquim Ferreira Filho — **Compareça, urgente, a viúva, trazendo prova, certidão de casamento e provas de exclusão das filhas Hilda e Zilda**; Wilma Desouart Reginato — **Traga a certidão de óbito de seu falecido espôso**; João Teixeira — **Compareça a pensionista Maria Aracy**; Alfredo Machado Mendes — **Traga a prova de exclusão da filha Léa**; Orlando dos Santos — **Junte o título de pensionista de Orlando**; Antonio Moreira — **Compareça, urgente, a viúva, acompanhada dos filhos: Celina, Arajahir e Antonio**; Manoel Rosas da Silva — **Junte as certidões que provem o parentesco**; Demetrio Lopes de Souza — **Compareça as pensionistas: Olga e Hilza Lopes de Souza, munidas de seus títulos de pensionistas**; Affonso Galhano — **Compareça acompanhada de sua filha Maria**; Francisco Sebastião de Barros, Orlando Ferreira Borges — **Traga a certidão de casamento**; Antonio Pires dos Santos, Oceana Maria Feray, Michele Leone, Elisa Tosta Vianna, Antonio Joaquim de Araujo, Geraldo Feliciano da Costa, Sebastião Moraes, José de Ribamar Batsos Carvalho, José Anatólio Martins, Manuel de França Vieira, Leonardo João Felizardo, Emigdio Delphino Escocio, Pedro Viyani, Elpidio Gomes de Carvalho — **Compareça urgente.**

A RECLASSIFICAÇÃO...

(Conclusão da última página)

valcanti formulou parecer, pela Comissão de Justiça, sôbre as emendas, aprovando tôdas sob o ponto de vista constitucional, com exceção apenas de uma.

Em seguida, passou a ser ouvida a Comissão de Finanças, de que é relator o sr. Filinto Muller. Diante do ponto de vista vitorioso de que não vai haver, agora, reestruturação, mas apenas aumento, tôdas as emendas que implicavam em reestruturação foram rejeitadas.

O trabalho de apreciação tornou-se, assim, menos difícil; contudo os senadores que subscreviam emendas procuravam defendê-las de qualquer maneira. Êsse proceder tornou demorada a reunião. Às 13 horas, o sr. Filinto Muller havia apreciado apenas 12 emendas, quando a reunião foi encerrada e marcada outra para segunda-feira, às 9 1/2 horas.

Entrementes, novas emendas foram levadas a plenário na sessão ordinária e o serão ainda mais, até segunda-feira, quando a discussão será encerrada depois da chegada das informações sôbre o montante do crédito, solicitadas ao ministro da Fazenda.

O que está resolvido, em definitivo, é o aumento puro e simples. A votação final só poderá dar-se têrça-feira em sessão extraordinária que o sr. Apolônio Sales convocará para a noite, quando todo o trabalho estiver dentro de uma sistemática, sem emendas que desvirtue o pensamento da maioria, que é igualmente o do govêrno.

RECAPTURADO O CRIMINOSO

Campos, 24 — As autoridades dos policiais recolheram ao xadrez da Cadeia Pública, o individuo de nome Antônio Luiz Costa, de 20 anos de idade, condenado a dois anos de prisão que se evadiu há tempos e foi recapturado na cidade de Resende. Asp.

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Campos, 24 — Nas proximidades da Usina Santo Antônio, neste município, o motorista de caminhão de nome Manoel Rodrigues, residente em Baltazar, esfaqueou seu colega Licio Camilo, de 28 anos de idade, residente nesta cidade, por ter sido insultado pelo mesmo. Asp.

ACÔRDO SÔBRE O CÓDIGO TRIBUTÁRIO EM VOLTA REDONDA

Um convênio assinado pela Companhia Siderúrgica Nacional, Prefeitura de Volta Redonda e a Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril, daquele município, solucionou a questão surgida com a elevação dos impostos em face da aplicação do novo Código Tributário, embora continuem as providências de ordem judiciária referentes a vários aspectos da questão.

O acôrdo foi firmado após o reinício dos entendimentos e teve o patrocínio do juiz de Direito da Comarca, o qual empregou esforços no sentido de conciliar os pontos de vista divergentes, tendo participado das conversações o prefeito de Volta Redonda, o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o representante da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril de Volta Redonda.

As taxas e impostos sofreram redução de um modo geral, deliberando-se que o impôsto predial será cobrado no presente exercício na base do que foi pago em 1955, regulando as várias cláusulas do acôrdo a maneira pela qual será feito o pagamento. Finalmente a Prefeitura se comprometeu a ouvir a Companhia Siderúrgica Nacional e a Associação Comercial Agro-Pastorial antes de qualquer mensagem a ser enviada à Câmara Municipal sôbre futuras alterações de impostos do Código em vigor.

COMÉRCIO EXTERIOR...

(Continuação da 2.ª página)

mercadorias nacionais, com raríssimas excessões, não encontravam possibilidades de escoamento ou de colocação nos mercados externos. A safra do algodão, em má hora negociada pelo Banco do Brasil acima dos preços internacionais, continuava retida, sem solução alguma, à espera que terminassem os desentendimentos surgidos entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. E com os déficits avolumavam-se os atrazados comerciais.

Deviamos, em resumo, a todos os países do mundo, com exceção da França, cujo saldo era de seis bilhões de francos, e da Argentina, cujo saldo andava em tôrno do 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

Duas únicas soluções para a conjuntura cambial se apresentavam: ou a inauguração de um regime de drásticas restrições às importações acompanhado de um intensivo programa de revigoramento das nossas exportações, ou uma operação externa destinada ao pagamento dêsses atrazados.

Sempre me manifestei contrário ao empréstimo. Entendia que bastavam as restrições às importações para solucionar o problema. Era também a forma de disciplinar a mentalidade brasileira, que se habituou, em todos os ramos da administração, a sacar sôbre o futuro sem senso e sem medida, a gastar mais do que permitem nossas possibilidades, sob a alegação de que o Brasil não pode parar... Queremos resolver nossos problemas sem a menor dose de sacrifício. Fui, porém, vencido. Realizou-se a operação dos 300 milhões de dólares com o Export and Import Bank, destinada ao pagamento de parte dos atrazados comerciais, na área do dólar americano.

Digo "parte dos atrazados comerciais", porque os restantes 135 milhões de dólares (os atrazados nos bancos americanos eram de 435 milhões) foram saldados com as economias resultantes das restrições impostas às importações durante minha administração à frente da Cexim. Começou, então, o licenciamento a sofrer fortes reduções. E por maiores e mais ingentes que fôssem os esforços desenvolvidos, os quatro últimos meses de 1952 sofriam o impacto formidando dos licenciamentos anteriores.

A situação só era suscetível de correção a partir de janeiro de 1953.

* * *

DISCIPLINA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Não são necessárias palavras. Bastam os números. Êles provam que, em 1953, o Brasil passou a viver dentro das suas possibilidades cambiais. Vejamos:

* * *

LICENÇAS CONCEDIDAS

1950

Moedas conversíveis..	16.296.072.000,00
Moedas inconversíveis	16.442.324.000,00
Total	32.740.396.000,00

1951

(Administração Simões Lopes)

	Cr$
Moedas conversíveis..	32.016.772.000,00
Moedas inconversíveis	25.818.576.000,00
Total	57.835.348.000,00

1952

(Administração Simões Lopes, sendo que os quatro últimos meses — setembro, outubro, novembro e dezembro — pertencem à gestão Coriolano de Góes).

	Cr$
Moedas conversíveis..	11.503.482.000,00
Moedas inconversíveis	13.597.362.000,00
Total	25.100.844.000,00

1953

(Gestão Coriolano de Góes)

De janeiro a 1.º de setembro

	Cr$
Moedas conversíveis..	7.485.743.000,00
Moedas inconversíveis	11.139.508.000,00
Total	18.625.251.000,00

Em conseqüência, as importações efetivas dos E. Unidos, segundo os dados fornecidos pela Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, foram as seguintes:

1950	US$ 426.463.670
1951	US$ 897.656.847
1952	US$ 776.259.881
Gestão Coriolano de Góes:	
1953	US$ 367.800.000

Como a efetivação das importações se realiza dentro de um prazo de 3 a 4 meses após a emissão das licenças, foram de minha inteira responsabilidade os resultados da nossa balança comercial até o fim de 1953, e isto porque, deixando a Carteira em princípio de setembro, as importações que se efetivaram até dezembro estavam em função dos licenciamentos por mim concedidos durante os quatro meses anteriores. Além disso, a célebre Instrução 70 é datada de 9 de outubro de 1953 e só publicada no Diário Oficial a 15 do mesmo mês, e ninguém, por mais simplório que seja, como já afirmei, poderia acreditar que, em apenas 60 ou 70 dias, a balança mercantil de uma Nação, por mais robusto que seja seu organismo econômico, de deficitária pudesse apresentar um saldo de 200 milhões de dólares, na área de moedas conversíveis, e de 150 milhões de dólares, na área de moedas inconversíveis.

Os resultados obtidos em 1953 são eloquentíssimos. Sôbre êles não é preciso dizer mais nada.

A medida que êsses resultados eram obtidos à custa dos maiores sacrifícios, antipatias e impopularidade, mais violenta se tornava a campanha, que já era sistemática, contra a Cexim.

Os maiores absurdos eram espalhados sôbre minha gestão. Nunca deixei passar sem resposta qualquer ataque contra o órgão que eu dirigia, esclarecendo tôdas as dúvidas, rebatendo tôdas as acusações e explicando a complexidade dos problemas relativos ao intercâmbio do nosso comércio com o exterior.

Sei que o sistema era realmente complexo, ou, quiçá, defeituoso, mas, ao entrar no exercício das minhas funções, encontrei em pleno vigor a Lei de Licença Prévia votada pelo Poder competente. Só me cabia cumpri-la.

Mas, sôbre minha atuação à frente daquele Departamento do Banco do Brasil, poderia dizer hoje apenas o seguinte: ou ela obedeceu aos rigorosos princípios de austeridade nos financiamentos, de poupança nos gastos de divisas, e, neste caso, o saldo apurado no ano de 1953 é a demonstração irrefragável de que tudo quanto se dizia da minha gestão não passava de planos urdidos pelos que tinham interêsse em empalmar a Cexim, como, afinal, acabaram empalmando; ou, ao contrário, a minha administração foi o que se dizia e, neste caso, o resultado de um ano apenas dessa administração não poderia apresentar, como apresentou, os magníficos resultados em relação aos anos anteriores.

A verdade é que, quanto mais comprimia os licenciamentos, maiores os protestos daqueles que tinham seus interêsses contrariados. Passaram, então, a inventar. Da invencionice, passaram à calúnia, à injúria e à difamação, tôdas iguais à célebre denúncia de Severino da Costa Barros, pulverizada na mesma hora.

Já disse e, agora, repito: o fator, o único fator, que determinou o saldo favorável da nossa balança comercial apurado em 1953, foi, quer queiram quer não queiram a drástica redução imposta às importações desde setembro de 1952 até setembro de 1953 pela Cexim.

Provam-nos os algarismos seguintes:

	Cr$
Importações em 1951.	37.200.000.000,00
Importações em 1952.	37.179.000.000,00
Importações em 1953.	25.000.000.000,00

ou sejam, 12 bilhões menos que em 1951 e 1952. Ora, 12 bilhões de cruzeiros representam 600 milhões de dólares.

Na área do dólar americano, o resultado foi ainda mais expressivo.

Eis-lo:

Exportações	US$ 826.100.000,00
Importações	US$ 367.800.000,00
Saldo	US$ 468.300.000,00

Deduzindo-se o pagamento do petróleo e seus derivados, no valor de 20 milhões de dólares mensais, ou sejam 240 milhões anuais, restaria ainda um saldo de 228 milhões de dólares para atendermos ao pagamento dos vários itens da balança de contas.

Em relação ao ano de 1952, a redução foi a seguinte:

Importações de 1952	US$ 776.259.888,00
Importações de 1953	US$ 367.800.000,00
Redução	US$ 408.459.888,00

* * *

SALDO EM 1953, POR ÁREAS MONETÁRIAS

Ainda mais: se considerarmos o movimento do nosso intercâmbio comercial por áreas monetárias, verificamos que, na área das moedas conversíveis (dólar, escudo e franco suiço), obtivemos um saldo positivo de aproximadamente 4 bilhões de cruzeiros, ou sejam 200 milhões de dólares, e, na área das moedas inconversíveis, também um saldo positivo de, aproximadamente, 3 bilhões de cruzeiros, ou sejam 150 milhões de dólares.

(Vide Relatório do Banco do Brasil de 1953 — págs. 388-389).

Nas duas áreas monetárias, portanto, o Brasil obteve, no ano de 1953, um saldo de 350 milhões de dólares!!! E mais que isto: nesse ano, se verificou o nosso maior saldo com os Estados Unidos (379 milhões de dólares). (Vide Conjuntura Econômica — Fevereiro de 1955, pág. 23).

Tão significativos foram os resultados alcançados, graças à disciplina das nossas importações, que houve dólares para leilões, para pagamento antecipado dos juros de letras do Tesouro Federal e para pagamento da vultosa soma de 135 milhões de dólares de atrasados comerciais.

Esse saldo foi tão substancial que o Brasil — país crônicamente deficitário na sua balança de contas, acusou, no fim do ano de 1953, o saldo de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, fato êsse que os brasileiros não presenciavam há muitos anos.

Dois bilhões e 200 milhões de cruzeiros representam 110 milhões de dólares.

O lado triste do último carnaval

Quarenta corpos recolhidos ao Instituto Médico Legal durante o reinado de Momo — Nem todos, porém, foram vitimados em conseqüência dos folguedos — Oito cadáveres a média diária

Divulgou-se que, durante o Carnaval, foram recolhidos ao Instituto Médico Legal 40 cadáveres, — estatística macabra que revela uma faceta bem menos agradável do reinado de Momo. Contudo, não se deve esquecer que nem todos êsses quarenta mortos foram vitimas do Carnaval. Numa cidade com cêrca de dois milhões de habitantes, são normais os desastres, os crimes, as mortes súbitas de várias espécies cujas vitimas são recolhidas àquêle Instituto.

Diàriamente chegam ali os rabecões com sua triste carga; e se bem o movimento tenha sido mais intenso durante o Carnaval, nem tôdas as vitimas — repetimos — podem ser atribuídas aos folguedos.

A média de autópsias

A média diária é de 8 cadáveres recolhidos ao IML, ou mais exatamente ainda, a média mensal é de 221. Durante o ano passado, um total de 2.651 corpos passou pelas geladeiras do Instituto. Cabe-lhe autopsiar tôdas as vitimas nos casos de homicídio, suicídio e acidente ou mesmo na suspeita de uma dessas causas. Em caso de morte súbita, não tendo a pessoa médico particular, seu corpo é enviado para o Instituto Anatômico da Faculdade Nacional de Medicina.

Nas câmaras refrigeradas ou "geladeiras" do Instituto, a uma temperatura de 4 gráus abaixo de zero, os corpos podem conservar-se durante meses. Entretanto, sendo de apenas 36 o número de câmaras existentes, não é possível esperar tanto tempo. Depois de um prazo razoável (dez a vinte dias, conforme o movimento) o próprio IML providencia o registro de óbito e o entêrro como indigente, se não aparecer nenhum parente do morto.

Exames de tôda espécie

Não se limita porém o Instituto Médico Legal a autópsias. Orgão de perícia médica policial e oficial, destinado a elucidar a polícia e a Justiça, atende a todos os casos em que haja infração penal, envolvendo pessoas, como agressão, acidente, lesão corporal, atentado ao pudor, etc., realizando os respectivos exames periciais. Para isso, possui laboratórios de análises e pesquisas e aparelhagem de radiologia.

Subiu assim a 26.206 o total de exames requisitados ao IML em 1955. E nesse número, a "parte do leão" coube aos casos de lesão corporal num total de 16.422, dos quais 11.188 agressões e 5.234 acidentes. Em segundo lugar é que aparecem os exames cadavéricos em número de 2.651 — conforme já ficou dito — cabendo o terceiro lugar aos exames radiológicos que foram 2071. Seguem-se os toxicológicos em número de 1.009.

Abaixo da casa dos mil vamos encontrar em primeiro lugar os casos de natureza sexual, no total de 846, e daí para baixo, em ordem decrescente, os exames referentes a validez, idade, embriaguês, de anatomia patológica e patologia, psiquiátricos, oftalmológicos, neurológicos, de sanidade física, de consulta médico-legal e os referentes a tentativas de suicídio (6). Houve ainda 13 consultas não especificadas.

A média diária dos exames periciais em vivos tem sido de 76. Esses dados permitem formar-se uma idéia do trabalho desenvolvido pelo Instituto Médico-Legal, que conta para isso com apenas 135 funcionários, — número considerado insuficiente pela atual direção. No momento, há deficiência de serventes, datilógrafos e serventes de autópsia.

Orgão de estudos universitários

Não poderiamos concluir sem lembrar que além de executar a perícias, o IML coopera ainda para o estudo de Medicina Legal das Faculdades de Medicina e de Direito. De fato, o catedrático dessa matéria na Faculdade Nacional de Medicina tem sua cadeira instalada no próprio Instituto.

A TRAGÉDIA DO PALÁCIO DA FAZENDA NO RECIFE

Eram velhos amigos — Brigaram por questões políticas e trocaram tiros até morrer

RECIFE, 24. O duelo a bala, em que tombaram mortos, no Palácio da Fazenda, o fiscal de renda José Borba Nunes Machado e o estudante Carlos Gaudêncio de Queiroz, foi o trágico desfecho das desavenças políticas reinantes entre aquêle funcionário público estadual e o sr. José Gaudêncio Sobrinho, ambos antigos amigos e pessoas de grande influência no município de També.

Eram 9,30 horas, quando o universitário Carlos Gaudêncio, fiscal da Delegacia de Trabalho neste Estado e irmão de José Gaudêncio Sobrinho, encabinhou para o Palácio da Fazenda, à procura do sr. José Borba.

"NAO SOU MENINO"

Antes, procurou tranqüilizar um amigo com quem se entretivera momentos antes naquele bar, declarando-lhe, já em frente ao cartório João Roma, que não "ia fazer coisa alguma" e finalizou com essa expressão: "Deixe comigo, pois não sou menino."

Contrariando o que expressara antes, Carlos Gaudêncio foi ao encontro de José Borba e, no Palácio da Fazenda, de fisionomia transtornada, cruzou com o ex-deputado estadual Edmar Fernandes, atualmente fiscal de Rendas da capital, a quem conhecia de perto, não lhe fazendo o menor aceno, tomando a direção do elevador, que estava parado.

Percebeu, perfeitamente, o sr. Edmar Fernandes (consta do seu depoimento tomado ontem mesmo pelo delegado Paulo Couto êsse pormenor) quando Carlos indagou, do ascensorista pelo fiscal José Borba.

Recebendo informação de que o referido funcionário ainda ali não chegara, Carlos Gaudêncio foi postar-se na calçada lateral do edifício Nassau, precisamente ao lado do escritório comercial da "Pernambuco Tramway", e dali ficou observando a chegada de pessoas ao edifício da Fazenda.

Nesse interim, o sr. Edmar Fernandes ficou atento, e viu quando fiscal José Borba, dirigindo sua camionete, parou-a à entrada do Palácio.

"NAO VENHA QUE SE ARREPENDE"

Em caminho para o elevador, o sr. Edmar Fernandes comunicou ao fiscal José Borba, em rápidas palavras, o que presenciara, pedindo-lhe que agisse com prudência. Já em frente ao ascensor, José Borba exclamou: "Lá vêm êle", ao mesmo tempo que empurrava o sr. Edmar Fernandes para o lado.

Efetivamente, Carlos Gaudêncio foi se aproximando em passo natural, enquanto José Borba gritava para êle: "Não venha que se arrepende."

À distância de 7 ou 6 metros, percebendo que o outro não atendia a sua advertência, José Borba sacou de sua arma e deflagrou um tiro contra Carlos Gaudêncio, atingindo-o no braço esquerdo.

A TRAGÉDIA

A partir dêsse instante, tudo o mais se desenrolou com incrível rapidez: José Borba supôs que Carlos Gaudêncio, ferido, não persistisse no seu intento, mas tal não aconteceu. Carlos Gaudêncio sacou também do seu revólver e fêz fogo sôbre José Borba, atingindo-o no hemi-tórax direito.

O que se passou depois foi impressionante: mortalmente ferido, José Borba caiu ao solo e sua arma rolou a poucos passos dêle, enquanto Carlos Gaudêncio, tomado pelo ódio, se inclinava sôbre êle para deflagrar-lhe o restante da carga do seu revólver. Num esfôrço sôbre-humano, José Borba ainda conseguiu reaver sua arma, caída a pouca distância de suas mãos, e com a mesma detonou certeiro tiro no coração de Carlos Gaudêncio, que caiu morto.

"ESTOU MUITO FERIDO"

Durante essa troca de tiros, a confusão generalizou-se no Palácio da Fazenda, com gritos e correrias. José Borba ainda se levantou, deu alguns passos e foi amparado pelo seu colega, o fiscal Ulisses Freire, a quem disse estas últimas palavras: "Estou muito ferido".

José Borba foi imediatamente transportado para o Hospital Fernandes Vieira, mas não resistiu aos ferimentos, e faleceu ainda no trajeto.

QUESTÕES POLÍTICAS

A tragédia foi motivada pelos desentendimentos políticos entre José Borba Nunes e o seu amigo, José Gaudêncio Sobrinho, desde a eleição de João Nunes, sógro dêste último, para prefeito de També. O estudante e fiscal Carlos Gaudêncio agiu por conta própria, sem instruções de parentes.

Carlos Gaudêncio contava 28 anos, era casado com a sra. Myrthes Freire Gaudêncio, deixando órfãos um filhinho de apenas um ano de idade.

José Borba contava 42 anos, era casado com a sra. Celma Borba, e não deixou filhos. Foi cronista na Câmara Federal e do gabinete do ex-min. Cleofas. — (M.)

OPINA O PROCURADOR

Novo julgamento para o professôr Corrêa

Não há versão de que o motivo do crime fôra as ligações ilícitas do professor com sua aluna — Essa ressalva, porém, não exclui, de modo algum a criminalidade do ato — A decisão do Júri contrariou as provas, afirma o procurador

Nos autos da apelação interposta da decisão que condenou o professôr José Corrêa Filho, a pena de um ano, como autor da morte de Luiz Augusto Ferreira, o Promotor Salvador Pinto Júnior, por delegação do Procurador Geral, concluiu seu parecer nos termos seguintes:

"A alusão da testemunha de fls. 168v., ao defloramento da moça pelo apelado, segundo declaração que teria feito a mãe da vitima, o que é sem dúvida extranho, perde muito de importância se se tiver em conta que a referência da mãe da vitima foi posterior ao crime, e já teria, pois, como objetivo, comprometer a posição do apelado.

Todos os demais elementos com que se procurou demonstrar ligações ilícitas e altamente imorais do apelado com a moça, sua alma parecem por demais vagos e imprecisos. A existência dessas ligações se opõem as declarações da própria moça - fls. 46 e 78 Por outro lado, o atestado de idoneidade moral do apelado - fls. 278 - passado por um sem número dos mais destacados e conceituados professores do Colégio Pedro II e de outros colégios revela que a personalidade do mesmo não se ajusta ao procedimento que se lhe atribui em relação a uma de suas alunas.

Dessa forma, em sã consciência, não há, a meu ver, como aceitar, em face das provas produzidas, como fato indiscutível a versão da apelante de que o motivo do crime foram as ligações ilícitas e imorais do apelado com sua aluna.

Essa ressalva, porém, não exclui, de modo algum a criminalidade do ato do apelado.

Se a vítima o foi interpelar por ciúmes, infundados ou não, ou porque entendesse que não era justa a interferência do apelado desaconselhando a união da moça com a vítima, que era desquitado, o certo é que, segundo a prova, não ficou caracterizada a legítima defesa afirmada pelo Juri.

A decisão deste contrariou essa prova e, assim, a solução é prover-se o recurso do M. P. para que seja o apelado submetido a novo julgamento.

E' o que me parece.

A Egrégia Câmara, porém, decidirá como fôr de melhor Justiça".

DENTRO DO PRAZO MÁXIMO DE 48 HORAS

serão atendidas as requisições de processos para a defesa da Fazenda

De acôrdo com mas Instruções baixadas pelo ministro José Maria Alkmin, as requisições de processos para a defesa da Fazenda, feitas pelas Procuradorias da Fazenda Nacional aos diversos órgãos e repartições, do Ministério, serão atendidas dentro do prazo máximo de 48 horas.

O "pronto atendimento às requisições para a defesa da Fazenda" constitui dever funcional e a sua inobservância acarreta penalidade para o funcionário responsável.

CONDENADO PELO TRIBUNAL DE JÚRI

Pelo 2.º Tribunal do Júri foi ontem julgado o réu Geraldo Vicente, vulgo "Bigode", que no dia 4 de dezembro de 1953, na Praça Cotegipe agrediu a socos e pontapés a Antônio Afonso e, em seguida, no mesmo local, fêz disparos de arma de fogo contra Alberto Afonso, irmão daquele, que viera em seu auxílio. Não conseguiu atingi-lo, porém. No morro do Jacarézinho, mais tarde, desacatou ordens de prisão e só a custo foi dominado. Geraldo Vicente foi condenado a 5 meses de reclusão.

Esteve a defesa do réu a cargo do dr. Newton Marques Cruz, Defensor Público.

AS DEDUÇÕES NO IMPÔSTO DE RENDA

Em despacho proferido no processo de interêsse de Henrique Ferreira, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as deduções reduzidas, por meio de arbitramento sôbre o rendimento bruto,podem ser restabelecidas, na fase de reclamação, quando devidamente comprovada a sua legitimidade.

PEÇA DE ESTUDOS, A CABEÇA ENCONTRADA

Conforme fôra previsto desde o início, trata-se, efetivamente, de peça de estudos, a cabeça humana encontrada por um pescador, na altura da Urca.

O legista Mário Rodrigues, após os estudos necessários, concluiu que o crânio pertencia a alguma instituição médica e que, possìvelmente, teria sido deitado ao mar por algum estudante de medicina.

FUGIU DA CADEIA O ASSASSINO

PASSA QUATRO — MINAS, 24 — O criminoso Vicente Uchôa Pelegrini, que assassinou a tiros de revólver o jovem fazendeiro Carlos da Silveira, chefe de numerosa família, e que havia sido condenado há dez anos de reclusão, conseguiu fugir da cadeia local, com destino ignorado.

Segundo apuramos, o criminoso, que tem péssimos antecedentes, fugiu com destino ao Estado de São Paulo. Vicente responde, por outro processo, de crime, praticado nesta cidade.

A família da vítima contratou advogado para a acusação, entrando em diligências para a captura do criminoso, que a despeito da bôa vontade da Justiça, não estava sendo procurado pela polícia daqui, após a fuga. (M).

INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 — Violento incêndio irrompeu, na madrugada de hoje, nos depósitos da firma R. Monteiro S.A., situada na Rua Amador Bueno da Veiga, 119, São Paulo. O fogo teve início nos caixões que se encontravam à frente da casa, ganhou logo proporções, destruindo todo o depósito, inclusive seis caminhões que ali se encontravam com mercadorias. Os prejuizos são avaliados em quatro milhões de cruzeiros não se sabendo se aquela firma está segurada. (M).

MATOU A ESPÔSA

MACEIÓ, 24 — Foi préso o vereador Miguel Fidelis de Moura, acusado de ter assassinado a sua própria esposa, d. Maria Elita de Moura. A vítima era mãe de oito filhos e últimamente o vereador vinha vivendo, maritalmente com sua cunhada. Como a sua esposa reclamasse, resolveu exterminá-la, de maneira bárbara.

O criminoso e sua cunhada foram prêsos e recambiados para esta capital e, agora, estão na Penitenciária, aguardando julgamento. (M).

EDITAL

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

**SETO

LITERATURA

"BELLE ÉPOQUE"

OTTO MARIA CARPEAUX

"A gente gostaria de saber mais da Viena de antes das grandes guerras, daquela sociedade tão frívola e ligeira na superfície, que produziu revolucionários como Freud, Schoenberg e Wittgenstein". (Stuart Hampshire, em "The Observer", sôbre o segundo volume da biografia de Sigmund Freud, de Ernest Jones).

NÃO convém dar importância exagerada às manifestações levianas do ex-vanguardista e pseudo-acadêmico Cocteau. Mas acontece que a ressonância de sua fama publicitária ainda é grande. Outro dia, lindíssima revista literária francesa escreveu que é preciso matar o mito chamado *belle époque*, porque o falso oráculo, êle próprio filho da "belle époque", tinha dito que "elle n'était pas belle; et, surtout, elle était ennuyeuse".

"Belle"? Também duvidamos. Tôdas as épocas são, como disse Ranke, iguais perante a face de Deus; e só costumam virar belas quando transfiguradas pelo Tempo que já as devorou. Mas "ennuyeuse"? A vida em Paris em 1900 e 1910? É preciso ser muito insensível ou muito esquecediço para ter, como Cocteau, vivido naquela época e, hoje, achá-la enfadonha. Paris, entre 1900 e 1910: a "Affaire Dreyfus" ainda não está encerrada; Barrès e Maurras tiram as conclusões, a doutrina nacionalista; Jaurès tira as conclusões, a voz mais eloquente do socialismo democrático; tira mais outras conclusões Georges Sorel, o mestre do sindicalismo revolucionário, ventre misterioso do qual surgirão a teoria do fascismo italiano e a prática do bolchevismo russo; a ressonância enorme da heresia do abbé Loisy demonstra a receptividade da época por discussões puramente espirituais; as aulas de Bergson enchem a maior sala do Collège de France; a música, tão intimista, de Debussy, consegue encher as salas de concêrto, e só "Pelléas et Mélisande" tem de ceder a sala da ópera aos primeiros triunfos de Stravinsky; no alto do Montmartre nasce o cubismo de Picasso, pinta Utrillo as tristes ruas suburbanas, como povoadas pelos personagens de Charles-Louis Philippe; é o tempo de Gide, Rivière, da "Nouvelle Revue Française" e das primeiras poesias de Apollinaire; mas também é a época dos "Cahiers de la Quinzaine" e de Charles Péguy, cuja morte heróica é o fim da "belle époque".

O panorama é impressionante. Não se diga que o filho pródigo Cocteau julgava do ponto de vista de uma determinada "clique" parisiense; e que a Paris de 1910 era a capital do mundo. Parece que a "belle époque" foi igualmente bela, isto é, fecunda na Europa tôda. Seria possível citar a Madri daqueles mesmos anos, a Madri de Unamuno, Antonio Machado, Juan Ramón, Jimenez, Azorín, Valle-Inclán e Ortega y Gasset. Poderia citar a Londres de Shaw, as cidades de Roma e Nápoles, tão intimamente ligadas, com a presença de Croce, renovando a nação. Mas, para dar exemplo mais forte, prefiro outra capital, de situação mais excêntrica, aos confins do mundo ocidental. Também vale a pena porque muita gente continua pensando que a Viena de 1910 fôsse apenas a capital da valsa.

Viena tinha, em 1910, quase dois milhões de habitantes; mas o império estava agonizante, tudo parecia aos contemporâneos paralisado, falava-se muito em decadência, inclusive na velha Universidade. Mas numa sala de seminário do edifício reuniram-se em tôrno do professor primário aposentado Ludwig Wittgenstein seus discípulos Moritz Schlick, Rudolf Carnap e outros, os fundadores do famoso "Círculo de Viena", que, logo depois, se manifestaria como movimento neo-positivista, conquistando a adesão de Bertrand Russell e estendendo-se até Tóquio e Chicago. E em outra sala, deu Joseph Schuwetel aulas de Economia Política e Kelsen aulas do Direito Constitucional.

Poucos passos da Universidade, numa pequena rua transversal, Berggasse 81, um cartaz no portão diz: "Dr. Sigmund Freud, médico, consultas entre 2 e 4 horas da tarde."

Num café vizinho costumam reunir-se os alunos da Academia de Belas Artes. Discussões acaloradas sôbre um novo edifício, totalmente sem ornamentos, construído em meio dos palácios barrocos do centro da cidade pelo arquiteto Adolf Loos, que o mundo até hoje desconhece; foi o professor de Le Corbusier. Lamenta-se o pouco movimento artístico na cidade. Do círculo daqueles alunos não sairá nenhum pintor de fama universal. Para tanto ,seria preciso procurar a pouco considerada Escola de Artes Decorativas, onde estuda o jovem Kokoschka.

A cidade, realmente, não é centro artístico. Alguns acham que, desde a morte de Brahms, também já deixou de ser a capital da música. Só se reconhece que as representações operísticas e os concertos regidos por Mahler são os mais perfeitos do mundo. O sucesso ruidoso é das operetas, indústria que ocupa um exército de gente, entre êles um pobre compositor que ganha duramente a vida, orquestrando aquelas músicas imbecis: é considerado diletante a chama-se Arnold Schoenberg.

Há muitos "diletantes" assim, na "belle époque" de Viena. Nas salas de direção de um grande truste industrial trabalha o diretor Hermann Broch, que escreverá, um dia, "Os sonâmbulos" e a "Morte de Virgílio". Num laboratório de física da Universidade trabalha o engenheiro Robert Musil, que escreverá, um dia, "O homem sem qualidades". Os literatos profissionais reúnem-se no velho Café Central, cujos freqüeses mais interessantes são justamente os menos assíduos: Hofmannsthal, Rilke e, ainda desconhecido, Franz Kafka. O mesmo café dos literatos também é freqüentado pelos políticos, sobretudo deputados das províncias eslavas do império. O professor Masaryk está entre êles. Também um refugiado político russo, ao qual a polícia política austríaca dá tão pouca importância, que o primeiro-ministro diz, certo dia, no Parlamento: "Mas, meus senhores, acreditam realmente que sua majestade o Czar será deposto por uma revolução? Quem faria essa revolução? Talvez, no Café Central, o sr. Trotzki? (Risos)". Riram muito. Tão despreocupada era a "belle époque".

Mas para que dar tanta importância e dedicar tanta discussão às palavras levianas de um mistificador? Já sabíamos que a "belle époque" da Europa não era "ennuyeuse". Mas não precisa ser reabilitada. Nenhum tempo histórico pode fazer melhor do que preparar nova época. E isto, a "belle époque" fêz. Em certo sentido, vivemos dos restos dela. E por isso ainda nos parece bela.

LYGIA FAGUNDES TELLES

Infância em Sertãozinho e em Ipiaí — O morro do ouro — Encontro com a morte — A adolescente precoce — Encontro com Faulkner — Uma viagem à Europa — De "Porões e Sobrados" a "Ciranda de Pedra", uma contínua ascensão

Reportagem de RENARD PEREZ

FILHA de Durval Fagundes, advogado, e d. Zazita Azevedo Fagundes, ambos falecidos, nasceu a escritora Lygia Fagundes Telles em São Paulo, no dia 19 de abril de 1923.

Era Durval homem muito inteligente, mas dispersivo. Quando moço, chegou a fazer poesia, mas a escritora não sofreu dêle influências literárias — nem dêle nem de ninguém de casa. Teve o casal quatro filhos, dois homens, sendo a contista a caçula.

INFÂNCIA

COM dois anos, foi a escritora para Sertãozinho. Muito impetuoso, o pai, promotor e delegado de polícia, não demora muito no mesmo lugar. Mas embora tenha estado em várias cidades, como Assis, Itatinga e Apiahy, as lembranças de infância de Lygia estão ligadas, sobretudo, a Sertãozinho. E de tôdas elas, a mais remota e mais viva é, sem dúvida, a de seu primeiro contato com a morte.

Um dia — tinha cinco anos — entrou na igreja de Sertãozinho, como tôdas as tardes, a fim de roubar cêra para fazer bonecos, quando se lhe deparou uma eça, no centro da nave. Aproximou-se do estrado e viu, sob o véu, o vulto de um homem maciento. A visão a impressionou fortemente. Fugiu da igreja e chegou em casa apavorada. Marieta, a empregada, contou-lhe, com tintas negras, o que aquilo significava. A garôta ouviu a revelação, tranzida:

— E eu também vou ficar assim?

Só depois o pai esclareceu a verdade; mas ainda se passaria muito tempo antes da escritora conseguir libertar-se daquela primeira impressão. Aliás, a morte tem sido uma presença latente na sua obra e o tema central de seus melhores contos "Fuga", "A Recompensa", "O Suicídio de Leocádia", "A Confissão de Leontina", "Os Mortos" e "O Cactus Vermelho", são alguns exemplos. E a escritora conseguiu, com êsse tema sem dúvida fascinante, amparado na sobriedade de seu estilo, uma atmosfera às vêzes de angústia, às vêzes de melancolia, que fazem os seus contos inesquecíveis.

OUTRAS LEMBRANÇAS

CERTA vez, ainda em Sertãozinho, apareceu uma declamadora — Angela Vargas — que deu um festival no cine-teatro Gato Prêto e provocou deslumbramento. Lygia, que tinha ido vê-la, chorou emocionado... Encantada com a declamadora, d. Zazita achou que a filha deveria seguir aquela carreira. Mas a menina sentia dificuldade em decorar os versos que lhe eram impingidos, o que provocava, na mãe, grande decepção... "Deixa-me, fonte", o famoso poema de Vicente de Carvalho, ocasionou-lhe momentos de verdadeira tortura...

Outra lembrança de infância, essa ligada à sua passagem por Apiahy, onde se demorou dois anos — é a do morro do Ouro. Ali, certa vez, acharam ouro e a família, de poucas posses, resolveu comprar um pedaço de terra, na esperança de também o encontrar. A garôta, que tinha então sete anos, imaginava acordar uma manhã e contemplar, diante de si, o morro resplandescente, numa visão de histórias de fadas — o que, infelizmente, nunca aconteceu...

A ESCOLA

EMBORA passasse temporadas com o pai, que vivia pelo interior, fixou-se Lygia, aos oito anos, na capital de São Paulo, com a mãe. Depois de aprender a ler em casa, matriculou-se no grupo do Arouche, onde ficou quatro anos. Era uma criança atrasada — não tinha base — e sofria porque não conseguia acompanhar a turma. Entre as lembranças dêsse período, a escritora destaca as festas escolares, onde certa vez declamou o "Pássaro Cativo", de Olavo Bilac. Muito sentimental, comovia-se com aquela história melancólica do sabiá e os olhos se lhe enchiam d'água...

Depois, mudou-se para o Rio, onde ficou durante cinco anos.

O GINÁSIO

FOI no Instituto de Educação, antiga Escola Normal da Praça, em São Paulo, que começaram as suas leituras, em geral desordenadas — dramalhões de Perez Escrich, livros de aventuras de Edgard Bourroughs e Sabatini, romances policiais. Passava pela vitrina das livrarias e comprava os volumes, entusiasmada pelas capas expressivas, muito coloridas.

Foi também a essa época que começou a escrever os primeiros contos, embora a sua primeira história (sôbre bruxas e fadas), tivesse imaginado ainda garôta, para impressionar a babá Maricota. Maricota contava-lhe histórias lindas, e a menina se sentiu na obrigação de contar-lhe uma também, a fim de elevar-se no seu conceito. Mas a babá achou muito bobo o conto de Lygia...

O primeiro conto — "Vidoca" — que seria incluído em "Porões e Sobrados", brotou-lhe espontâneamente. De repente, lembrou-se Lygia da fisionomia de um menino que vira na rua; escreveu o conto, sem premeditação. Mandou o trabalho para a revista "Carioca", que o premiou com cem cruzeiros.

A escritora recorda-se perfeitamente daquele dia — era em 1938. Caminhava pela Rua Direita, a revista na mão. Considerava-se grande escritora e já começava a pensar no livro. A cidade estava movimentada — houvera uma espécie de revolução — e a jovem considerou que, certamente, aquêle barulho lhe prejudicaria a estréia...

A família ficou impressionadíssima com o conto publicado, e passou a olhá-la meio pensativa... Mas, como os contos se sucedessem, começou a enjoar... E Lygia passou a sentir-se incompreendida...

Terminou o curso em 1937. Um ano depois — publicou "Porões e Sobrados", coletânea de contos, pela Brasil Editôra. O livro fêz sucesso; Lygia foi considerada "adolescente prodígio", tendo, como anjos tutelares, entre outros, Mário Donato, Fernando Góis, Afonso Schmidt, Orígenes Lessa, Edgard Cavalheiro.

A FACULDADE

EM 1939, fêz o curso pré-jurídico e, ao mesmo tempo, o curso de educação física. Depois, entrou na Faculdade de Direito de São Paulo, a fim de satisfazer os desejos do pai. Para custear os estudos, passou a trabalhar, como funcionária, na Secretaria de Agricultura.

Foi nesse período de faculdade que começaram as suas leituras mais sérias. Conhecendo história literária, já podia fazer seleções. E passou a ler traduções dos clássicos — "Divina Comédia", "Dom Quixote", "Paraíso Perdido"; leu "Os Lusíadas", "Os Sertões", todo o Machado de Assis. Conheceu também os obrigatórios — Julio Diniz, Macedo, José de Alencar, Eça de Queiroz — que considera um dos maiores romancistas do mundo, e que põe ao lado de Tolstoi e Dostoiewski — também lhe chegou nessa época.

Escrevia nos jornais da escola. Chegou também a fazer poesia — moderna e acadêmica — mas o gênero não a satisfazia. Em 1944, publicou o seu segundo livro — "Praia Viva" — editado pela Livraria Martins.

Foi também na faculdade que conheceu Gofredo Telles, com quem se casaria em 1947, e que era seu professor de Direito Internacional Privado, matéria que estudava bastante para impressioná-lo.

ADVOCACIA E JORNALISMO

LYGIA terminou o curso em 1945. Depois de formada, tentou advogar, mas cedo se enfastiou da profissão, incompatível com o seu temperamento. Caceteavam-na o protocolo, os trâmites de justiça, a parte processual. Resolveu então dedicar-se, exclusivamente, à literatura. Em 1949, passou a mandar uma crônica semanal — "Crônica do Pianalto" — para o suplemento de "Letras e Artes", do extinto jornal "A Manhã", do Rio, de onde já era antiga colaboradora.

"O CACTUS VERMELHO" E "CIRANDA DE PEDRA"

EM 1949, a escritora reuniu os contos de sua última fase em "O Cactus Vermelho", publicado pela editôra Merito. Tal livro, onde a escritora já se encontrava em pleno domínio do gênero, foi muito bem recebido pela crítica. Selecionado pelo "Círculo Literário", o volume teve uma boa tiragem. Valeu-lhe, também, o prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras (dividido com Lúcia Benedetti.)

Em 1955, publicou "Ciranda de Pedra" — seu primeiro romance, hoje em 2.ª edição, escrito lentamente, e onde a escritora faz um corte na alta sociedade paulista, fixando-lhe a desagregação moral. Violento, corajoso, de alto nível, o romance fêz enorme sucesso de crítica e de venda, tendo-se esgotado em dois meses a sua primeira edição.

UMA VIAGEM À EUROPA

EM fevereiro de 1953, estêve Lygia Fagundes Telles na Europa, tendo passado um mês na França e na Itália. A viagem a atordoou, deixou-a como que flutuando. Em Paris, caminhando pelo Champs Elisées, parecia encontrar-se numa cidade que não existia. Um dia comprou um jornal — "Le Soir" — para ter contato com a terra, e leu a notícia de que um moço, que conhecera na véspera, matara-se no Bois de Boulogne. O choque sentido fê-la tomar pé na realidade — dando-lhe assim como uma sacudidela. Paris era real, existia: ali também havia morte, misérias, banalidades...

ENCONTRO COM FAULKNER

ENTRE suas preferências literárias, a escritora cita, entre os russos — Dostoiewski, Tchekov, Andrieffe, Gogol; entre os ingleses — Katherine Monsfield, Rosamond Lehmann, Virginia Woolf, Grahan Greene; dos franceses — Julien Green e Sartre; dos portuguêses — Eça de Queiroz, Ferreira de Castro e Miguel Torga; e, entre os americanos — Hemingway, Steinbeck, Erskine Caldwell e William Faulkner.

Aliás, a propósito de Faulkner, refere-se Lygia ao encontro que teve com êle, durante o Congresso Internacional de Escritores, realizado em São Paulo, em 1954 — encontro que lhe deu uma grande humildade. Diante do romancista, sentiu-se Lygia provinciana e insignificante. Teve uma inibição, não conseguiu dizer nada.

Paulo Duarte, presidente do congresso, apresentara-a ao autor de "Luz de Agôsto":

— Esta é Lygia Fagundes Telles, contista.

E Faulkner, olhando para Mário da Silva Brito, que também se encontrava presente:

— She is beautiful eys .

O comentário fêz com que Silva Brito exclamasse, sorrindo, para Lygia:

— Você ponha isso na orelha do próximo livro...

MÉTODO DE TRABALHO

A escritora escreve sempre à mão, só depois passando à máquina os trabalhos. Não tem horas certas para escrever. Entre seus livros, prefere os dois últimos — "O Cactus Vermelho" e "Ciranda de Pedra".

Literàriamente, impressiona-se com detalhes. A tragédia, os escândalos, não a interessam. A propósito, a escritora recorda-se de uma senhora, que, certa vez, contou-lhe um caso tenebroso, esperando que fôsse aproveitado numa história. Enquanto falava, Lygia observava-lhe um gesto de segurar a orelha, e aquêle excoete gravou-se-lhe mais do que a própria história relatada. Não a aproveitou, mas, em um de seus contos, incluiria o gesto.

Lygia Fagundes Telles tem, pronto, um novo livro de contos — "As Pérolas", e um projeto de romance, "As Rosas".

A escritora, que reside em São Paulo, é casada com o dr. Gofredo Telles Júnior, advogado, e tem um filho — Gofredo Neto — de três anos.

As férias e o amor

ANDRÉ MAUROIS

O amor — e entendo por amor o sentimento consciente que se prolonga além da satisfação breve de um instante — [illegible] vageres. E nas sociedades civilizadas como a da Côrte de Versalhes ou, para designar outra que se acha mais próxima de nós, no mundo descrito por Marcel Proust, os vagares não faltam à paixão e, portanto, se pode amar em tôdas as estações. Mas, no tempo que se seguiu às duas últimas guerras, no qual, diàriamente para manter a própria vida e a da família, é necessário trabalhar durante quase todo o dia, não existe mais tempo ou vagar para os lentos e atraentes preparativos do amor.

E quantos homens casados em Paris ou em qualquer outra cidade, após um cansativo dia de trabalho, se acham dispostos a uma conversação amorosa? Quantos indivíduos ainda dispõem de tempo bastante para, como os heróis de Bourget ou de Maupassant, entre cinco e sete horas, encontrar com a amante? A êsse propósito eu imagino a pintura alegórica de um teto, no gênero de outrora: O amor reprimindo a Época das Férias. Nessa pintura se veria o seguinte: uma multidão de homens e de mulheres, escravizados às máquinas, correndo da usina ao banco, mergulhando no *Metro* e subindo apressadamente nos trens; e, pôsto à margem dêsse quadro, tristemente apoiado na sua aljava inútil, o Amor folhearia o calendário e suspiraria pelos meses de agôsto e de julho...

Na sala seguinte estaria exposto O *Amor no Tempo das Férias*, que seria composto de casais amorosos estendidos nas praias ensolaradas e quase nus; deitados na grama e sob as árvores de uma floresta; outros caminhariam enlaçados pelos sinuosos caminhos de uma montanha; e, finalmente, dominando êsse ardente mundo de desejos, Eros em plena forma, com a aljava já sem flexas mas rodeado de outros amores que lhe traziam, com esfôrço, novos dardos.

E, com efeito, o que fazer de melhor durante o período das férias, senão dedicar êsse tempo ao amor? E existirá uma época mais propícia do que essa para tal fim? Tudo então, no tempo das férias concorre para reunir os homens e as mulheres, facilitando consideràvelmente os romances amorosos. Não há dúvida, portanto, de que o período das férias é uma época propícia ao amor, e a razão de ser disso não é difícil de ser explicada.

Durante onze meses do ano, um jovem de Bellac não conviveu senão com as moças de Bellac, que, aliás, são suas conhecidas desde a infância. E pode acontecer até que, entre elas, encontre a mulher dos seus sonhos, o que seria ouro sôbre azul no melhor dos Bellac. Mas, geralmente, êle não tem essa sorte. Entretanto, a época das férias sempre o coloca em relações com as moças das trinta e seis mil comunas da França. E essa é uma oportunidade excepcionalmente favorável ao início de um romance, tantas são as circunstâncias que o favorecem. Para Don Juan, a época das férias marca o tempo de iniciar a caçada, resultando daí a presença de Dona Ana, nuase nua sôbre a areia, enquanto o Comendador pescava camarões ao se arruninava no jôgo. Para o jovem marido, apaixonado pela espôsa, êsse é o tempo, enfim, procurar conhecê-la melhor.

Sim. Porque existem duas espécies de férias conjugais. Atualmente, outros aborrecimentos enfrentam-no roendo também.

[illegible] que são grandes [illegible] o casal e que são, [illegible] melhores quando se [illegible] casal feliz, dadas a [illegible] a despreocupação com que [illegible] vivo em virtude [illegible] tumulto temporário [illegible] da vida habitual [illegible] É [illegible] afastamento [illegible] tino [illegible] de um maior [illegible] raço [illegible] e [illegible] com que, [illegible] mais [illegible] sam. O fato [illegible] num sinônimo. [illegible] de decorrido [illegible] talhe que [illegible] importância. É [illegible] que digão de [illegible] ser [illegible] dias, um festival qualquer [illegible] música ou de outra [illegible] gracas aos sacrifícios [illegible] ou de Musset, estes [illegible] tuosos deputar [illegible] emoções que [illegible] mecidas. Mas, de um [illegible] ral ou na [illegible] para [illegible] nos, para que [illegible] ção poética [illegible] turas havia [illegible] da natureza. [illegible] ravilhosa [illegible] e [illegible] e a beleza [illegible] transformar [illegible] num verdadeiro [illegible] dos sôbre o [illegible] por testamento" [illegible] das cidades [illegible] pria juventude [illegible] mundo. Portanto, [illegible] o obrigue não [illegible] vels a não [illegible] das por circunstâncias [illegible] gas, como é o caso [illegible] forçadas em virtude [illegible] dos filhos ou de um [illegible] sos, embora seja certo [illegible] tem casais felizes [illegible] se separar seu [illegible] E coração em férias [illegible] dizer coração vazio. [illegible] so, quando alguém [illegible] deliberadamente, não [illegible] às tentações passageiras, [illegible] do convém não esquecer [illegible] tais tentações não [illegible] fortes. É uma mulher [illegible] que se encontra sozinha, [illegible] praia ou numa estação [illegible] diante do assédio [illegible] rios ou da insistência [illegible] menos cuidos, dispõe [illegible] mais liberdade do que [illegible] dezinha onde todos [illegible] e onde [illegible] tôdas as suas ações [illegible] ladas pela família e [illegible] nhos indiscretos. E, durante [illegible] férias num lugar estrangeiro, [illegible] próprias inexperiências [illegible] encontram em todos os [illegible] se conservam silenciosas, [illegible] rando que se dê algum [illegible] dalo, a fim de que [illegible] [illegible] com o [illegible] [illegible] [illegible]

O MISTÉRIO DAS MATAS DA TIJUCA:

O CRIME TERIA SIDO PERPETRADO HÁ QUATRO ANOS

O exame cadavérico indicará o sexo, a idade provável da vítima, e a época aproximada do crime — O ponto de partida das investigações é a identidade

O mistério da mala encontrada nas matas da Tijuca, contendo despojos humanos, preocupa sèriamente nossas autoridades. Decorridos 48 horas do achado macabro, nenhum progresso nas investigações se verificou, não obstante detetives da Polícia Técnica e peritos do Instituto de Criminalística hajam se empenhado, desde os primeiros instantes, em árduas diligências. Sem dúvida, a polícia tem à frente um dos mais tenebrosos e misteriosos crimes dos últimos tempos, principalmente porque há remota possibilidade para a identificação da vítima. Só êste fato é um dos grandes entraves aos trabalhos policiais, tendo em vista ser um dos pontos de partida numa investigação criminal. Além disso, o local, o tempo provável decorrido do crime e outros fatôres, muito dificultarão a solução do intrincado caso.

Quatro anos

A presunção das autoridades, muito embora ainda não seja oficial, é de que o crime teria sido cometido há cêrca de 4 anos. Essa convicção baseia-se no fato de não ter sido encontrado no interior da mala qualquer fragmento de carne, mas apenas arcabouço ósseo e, mesmo assim, totalmente desarticulado, o que indica haver decorrido aproximadamente êsse espaço de tempo. Cientificamente só é permitido a exumação de um esqueleto, salvo casos especiais, depois de cinco anos, tempo em que os tecidos foram totalmente consumidos e os ossos se desarticulam sem qualquer agente. Assim considerando, não será, pois, exagêro, afirmar que o crime tenha sido praticado aproximadamente há 4 anos, conclusão a que chegaram nossos policiais. Contudo, só depois dos exames no Instituto Médico Legal, será possível estabelecer a época provável do crime, fator considerado de grande valia, porque as investigações terão de partir, dessa época em diante.

Investigações

Era pensamento dos policiais da DPT efetuar um completo levantamento das pessoas desaparecidas, cujas queixas foram registradas na Secção de Descoberta de Paradeiros. Esse trabalho, entretanto, não chegou a ser iniciado, em virtude de sua impraticabilidade, tendo em vista ser desconhecida a época precisa do crime. Ficaram assim os detetives Gomes e Bicudo impossibilitados de agir, dependendo do exame cadavérico que deverá ser realizado amanhã. Também não prosseguiu em seu trabalho o perito Orlando Caldas, a quem está afeto o caso, na parte técnica. EMSSE especialista sòmente procedeu a um estudo superficial na mala, examinando, também superficialmente, a indumentária da vítima.

O sexo e a idade

Quer o perito Caldas se assegurar de que o esqueleto pertence realmente a uma mulher e de côr preta. Compete ao médico Legista fazer êsses exames, através da bacia e de outros ossos e pesquisar se os cabelos, na realidade, são de uam pessoa da raça negra. Não só as arcadas dentárias permitirão ao legista avaliar a idade da vítima, mas também o exame capilar poderá fazer essa indicação. Além disso, outros estudos concluirão, com relativa segurança, a idade e o sexo, podendo, no entanto, as autoridades partirem do ponto de que se trata de uma mulher com menos de 40 anos, e de côr prèta. O resultado do exame cadavérico será, assim, de real valor, porque apontará oficialmente dois elementos considerados preciosos para as investigações.

Exame das vestes

O perito Caldas ainda não recebeu a indumentária que cobria o esqueleto. Esse material ainda não lhe foi entregue pelo Instituto Médico Legal, uma vez que deverá ser antes desinfetado em virtude do perigo que oferece. As medidas do esqueleto também são consideradas como elemento útil para facilitar a identificação. Tudo, como se verifica, depende do laudo do Instituto Médico Legal, depois do que serão iniciada as investigações propriamente ditas para o esclarecimento do hediondo crime.

O DEBIL MENTAL OCASIONOU A EXPLOSÃO

Acendeu um fósforo para ver se tinha gasolina — Incendiada a lancha "Peixe-vivo", de propriedade do senador Arthur Bernardes Filho — Gravemente ferido o imprevidente homem

Violenta explosão ocorreu, na madrugada de ontem, no interior do "hangar-garage" de lanchas, do Iate Clube do Rio de Janeiro, sobressaltando tôdos quantos se encontravam nas imediações. Passado o primeiro momento de pânico, verificou-se que o estrondo era oriundo da lancha "Peixe-vivo", de propriedade do senador Arthur Bernardes Filho, que se encontrava ali estacionada.

A EXPLOSAO

O sr. Alexandre Amorim e outros amigos que se encontravam no interior do Iate Clube, foram despertados pelo violento estrondo e, imediatamente, acorreram ao "hangar-garage". Nesta ocasião, também o vigia José Corrêa Filho se encaminhava para o local e, ao chegar nas proximidades, verificaram que aquela lancha estava envolta em chamas. Com o auxílio de um guindaste retiraram a embarcação do hangar, levando-a para o mar, onde seria mais fácil o serviço de salvamento.

Com o auxílio de extintores, os presentes debelaram as chamas e, quando uma turma do Corpo de Bombeiros do Pôsto de Humaitá ali chegou, nada mais havia a fazer nesse sentido.

PREJUIZOS ELEVADOS

O vigia José Corrêa Filho informou que a "Peixe-vivo" custara 550 mil cruzeiros, estando segurada. Não soube informar o montante da apólice, no entanto observou que os prejuízos foram muito elevados. A embarcação ficou bastante avariada, tendo o casco sido quase destruído, razão pela qual estava fazendo água.

A CAUSA

A causa da explosão foi a imprevidência de um débil mental que, sem lugar para dormir, foi alojar-se no interior da lancha. E' êle Wanderley da Silva Ferreira, ex-empregado do clube, de 26 anos, vivendo atualmente sem emprêgo e sem residência.

Wanderley ao entrar na embarcação, sentiu forte cheiro de gasolina. Procurando descobrir de onde provinha, acendeu um fósforo, ocasionando a explosão.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, Wanderley foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado de inspirar cuidados.

GREVE NA COMPANHIA TELEFONICA

Pôrto Alegre, 24 — Termina, hoje, o prazo dado pelo pessoal da Companhia Telefônica para solução do seu pedido de aumento de salário. Se não houver solução, é possível que seja iniciada uma greve.

COLETA DE LIXO

Salvador, 24 — Espera-se para breve à aquisição, pela Prefeitura, de seis caminhões, para ampliar o número de viaturas empregadas no serviço de coleta de lixo. Asp.

DESONESTIDADE NA SOROCABANA

São Paulo, 24 — Informa-se que a Estrada de Ferro Sorocabana comprovou a veracidade das denúncias sôbre desonestidade de chefes e fiscais de trens. Verificou-se, com efeito, que em um só trem viajavam cem pessoas sem ingresso.

A direção da ferrovia está tomando medidas para evitar essas irregularidades. Asp.

MUDOU DE "ESPECIALIDADE"

Cansado de assaltar residências, fazer "ventanas" e "descuidos, "Queixada", antigo ladrão, cujo nome verdadeiro é Geraldo Henrique dos Santos, resolveu mudar de modalidade. Especializou-se em furtar medidores de luz. Em pouco tempo, o meliante "afanou" mais de 60 aparelhos, que foram vendidos no Morro do Jacarézinho, onde reside. Tanto fez que acabou caindo nas malhas da polícia. O investigador Oswaldo, do 1.º Distrito Policial, ontem à tarde, ao avistá-lo, deu-lhe voz de prisão. Na delegacia, ao ser interrogado, "Queixada" fez uma ampla confissão de suas novas atividades. Os medidores furtados foram retirados dos barracos e apreendidos, enquanto o gatuno, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Outras notícias de Polícia na 7.ª página

AUDACIOSO ASSALTO EM MAR DE ESPANHA

Roubaram do cofre da Coletoria cêrca de quinhentos mil cruzeiros — Deixaram, no entanto, a quantia de um milhão de cruzeiros que estava guardada na gaveta de um dos armários — Utilizaram-se de um carro de côr verde — Em atividade a polícia de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 24 — Audaciosos ladrões mascarados, utilizando-se de um automóvel desta cidade, arrombaram a Coletoria Estadual de Mar de Espanha, retirando importância calculada em mais de quatrocentos mil cruzeiros. Felizmente a quantia de um milhão de cruzeiros que estava escondida numa das gavetas de um armário da Coletoria, não foi por êles encontrada.

Da grave ocórrência foi cientificada a Secretaria do Interior, que enviou imediatamente instruções à Delegacia de Polícia daqui. O delegado Adair Caiais Lessa, recebeu, horas após descoberto o assalto, um radiograma do sr. José Ribeiro Pena, secretário do Interior, respondendo pela Chefia de Polícia do Estado, determinando àquele delegado fôsse designado o sub-inspetor José Braga para chefiar as diligências em tôrno do fato.

O sub-inspetor, agindo de acôrdo com outras instruções recebidas, destacou dois investigadores para acompanhá-lo na diligência em Mar de Espanha, visando o local assaltado e colhendo dados concretos.

Por volta das 15 horas, seguiram para aquela localidade os policiais, acompanhados de jornalistas. O assalto foi dos mais audaciosos, não sòmente pelo modo como agiram os ladrões, como pela importância que conseguiram carregar. Julga-se que mais de um milhão de cruzeiros tenha desaparecido, juntamente com selos existentes nos "guichets", gavetas e cofres daquela repartição. Diz-se que foi um assalto à semelhança do praticado por Domingos Petrelli e Manuel dos Santos contra a 3a Coletoria Federal de Juiz de Fora, em 1954.

Os ladrões sondaram o campo, préviamente informados de que havia muito dinheiro na Coletoria. Em horas tardias penetraram na repartição, e lá puderam agir sem receio de serem descobertos, já que o plano fôra formulado com cuidado, em seus menores detalhes. Feito o trabalho no interior do prédio, conseguiram escapulir sem dificuldades, provàvelmente para fora dos limites da cidade. Quando o alarme foi dado, já estavam longe.

Os recursos de Mar de Espanha, que podem ser tidos como precários, num caso como o presente, forçaram a ida para lá de policiais daqui.

Segundo informações colhidas pela reportagem, fornecidas pelo coletor Ivan de Souza, os ladrões retiraram 480 mil cruzeiros, desprezando cêrca de 4 mil cruzeiros, em notas miúdas de 1 e 2 cruzeiros. Conseguindo o dinheiro, fugiram pelo mesmo caminho, isto é, pela janelinha do W. C.

O assalto sòmente foi descoberto por volta das 7 horas. Quem fêz tal descoberta foi o vigilante do prédio, e também oficial de Justiça, sr. Roque Malicônico que, ao abrir a porta do prédio, como costumeiramente faz pela manhã, notou uma das portas inferiores abertas. Notou também a janela do W.C. entreaberta. Penetrando no salão em que fica o cofre, verificou que o mesmo havia sido arrombado. Diante disso, deu o alarme.

As investigações prosseguem ativamente, e seguiu para o Rio de Janeiro uma caravana em busca dos fugitivos, que abandonaram Mar de Espanha. Também outra caravana está procurando ativamente os ladrões, além de Mar de Espanha. M.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de atropelamento — No cruzamento da Avenida Marechal Floriano com a Rua Visconde da Gávea, um micro-ônibus não identificado atropelou um homem de côr branca, de 28 anos presumíveis, trajando roupa azul-marinho, camisa branca e sapatos pretos, produzindo-lhe fratura do crânio e ferimentos graves pelo corpo. Socorrido no Hospital Souza Aguiar, ficou internado em estado grave, tendo as autoridades do 9.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

Na Praia de Botafogo, próximo ao Mourisco, o auto chapa n. 2-39-08, dirigido por Waldemar José Cardosina, atropelou Manuel Poluceno da Silva, de 55 anos, casado, operário, que reside e trabalha nas obras de um prédio em construção localizado nas proximidades, causando-lhe fratura exposta da perna direita. O motorista atropelador foi prêso em flagrante e conduzido ao 3º Distrito Policial enquanto a vítima era internada no Hospital Miguel Couto.

Assaltos — Apresentando um ferimento transfixante na perna esquerda, produzido por bala, na noite de ontem, foi medicado no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado, João dos Santos Rodrigues, de 30 anos, casado, funcionário dos Correios e Telegrafos e residente na Rua Duquêsa, 504. Contou êle, que, momentos antes, em companhia da espôsa, Maria das Dores Souza Rodrigues, passava pela Avenida Francisco Bicalho, quando dêles se aproximaram dois individuos de côr, armados de revólver, os quais, em uma só voz bradaram: "Mãos ao alto! Passem o dinheiro prá cá". Respondeu-lhes que não tinha dinheiro nenhum e, ao resistir, atracando-se com um dos malfeitores, foi pelo outro ferido a bala. Nesse interim ficou sem mil cruzeiros que levava no bolso e, antes da fuga, os bandidos também arrebataram a bôlsa das mãos de Maria das Dores. Do fato têve ciência o comissário no 12.º Distrito Policial, que está diligenciando para identificar e prender os larápios.

Agressões — Aurora de Matos, de 18 anos, solteira, doméstica, moradora na Rua Laurindo Rabelo, 1.000, na noite de ontem, encontrava-se na residência, quando ali apareceu visivelmente embriagado o individuo Antônio de tal. Aurora é namorada de José de tal, primo de Antônio e êste alegava ter ido até ali porque a jovem vinha falando mal de José. A moça protestou, discutiram, ocasião em que o homem, sacando de uma faca a agrediu, produzindo-lhe um ferimento penetrante no abdomem. Em seguida fugiu, deixando sua vítima caída ao sôlo banhada em sangue. A vítima foi transportada para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada em estado grave. A Polícia do 14.º Distrito tomou conhecimento do fato e está diligenciando a respeito.

— O operário Josué Fonseca dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Turfe Clube, barracão sem número, Favela do Esqueleto, ontem, à noite, encontrava-se em frente à residência quando foi ferido a bala por um desconhecido, sofrendo um ferimento no hemitórax esquerdo. Socorrido no Hospital Souza Aguiar, ali ficou internado em estado grave. Do fato têve ciência as autoridades policiais do 19.º Distrito.

Caiu do trem — Alvaro Rodrigues Alves, de 16 anos, solteiro, comerciário, residente na Travessa Joaquim Nosso 40, casa 13, em Realengo, viajava como "pingente" num trem elétrico linha "18-Matadouro", Na estação de Lauro Muller perdeu o equilíbrio e caiu à linha, sofrendo fraturas do crânio e da coxa direita, sendo socorrido no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado em estado grave. O 15.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Os desiludidos da vida — Por motivos íntimos, suicidou-se o sargento reformado da Polícia Militar, José Messias Góis, de 49 anos, residente na travessa Castro Alves, 774, no morro de São Carlos.

O tresloucado, que havia se despedido de alguns amigos e parentes, atirou-se do alto de uma pedreira, tendo morte instantânea. Seu cadáver, com guia do 14.º Distrito Policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

— Zélia Siqueira Cesar da Silva, de 20 anos, solteira, comerciária, residente na Rua Dr. Pacheco de Faria 15, apto. 403, pôs têrmo à vida aspirando gás carbônico. Sua mãe, Juraci Siqueira da Silva, enfermeira do H. P. S., solicitou ainda uma ambulância do Pôsto do Meier, mas o médico nada pôde fazer senão registrar o óbito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 22.º Distrito tomado conhecimento da ocorrência.

O LADRÃO TINHA BOA CONVERSA...

Um individuo bem trajado e bem falante, por volta das 18,30 horas de ontem, se dirigiu ao pôsto do S. A. P. S., situado no largo de São Francisco, 34, e pôs-se a conversar com os funcionários daquela autarquia, ali de serviço. Fazendo insinuações e contando vantagens, acabou passando para o lado de dentro do balcão e pegou a bôlsa da funcionária Isolina Odete da Rocha Lima. Acontece, porém, que alguém viu o golpe do espertalhão e deu o alarme, gritando "pega ladrão". O gatuno, ato contínuo jogou a bôlsa em baixo do balcão e saiu em desabalada carreira, não indo longe, porém, pois, teve os passos embargados por populares, que o prenderam, entregando-o a um policial. Levado para o 8.º Distrito Policial, o larápio foi identificado como sendo Antônio Pocidente, de 34 anos, solteiro, sem profissão, morador na rua Campos da Paz, 111, casa 1. Depois de autuado foi recolhido ao xadrez.

PRATICOU O "HARA-KIRI"

Fortaleza, 24 — O agricultor Manuel Baltazar Silva, residente no município de Aquiraz, praticou o "hara-kiri" suicidando-se de maneira estupida. Baltazar bebia demasiadamente e, ontem, fez uma jura de não mais ingerir bebidas alcoólicas. Em compensação, resolveu matar-se, rasgando com uma afiada "peixeira" o estômago. M.

MAIOR capacidade de transporte menor preço dos fretes!

tarifas com 55% de desconto a partir de 1.º de Março

para cargas do comércio e da indústria

Nada mais importante para o comércio e a indústria do que o transporte de toneladas de mercadorias por via aérea, nas condições *comercialmente vantajosas* proporcionadas pelo SERVIÇO AEROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Dispondo de grandes aviões cargueiros e de linhas para 120 cidades do Brasil, o SERVIÇO AEROCARGAS está convertendo a sua enorme capacidade de transporte em tarifas ainda mais econômicas para o comércio e a indústria.

TUDO VÔA pelos aviões do SERVIÇO AEROCARGAS

Máquinas, motores, material para construção, geladeiras, móveis, automóveis, louças, cristais, medicamentos, frutas, flôres, animais, tecidos, bebidas, cereais, etc. etc.

O "Serviço Aerocargas" possui um quadro de funcionários capacitados a fornecer tôdas as informações desejadas por V.S. sôbre a utilização dêsse rápido, cuidadoso e econômico meio de transporte. Algumas sugestões de alto interêsse para a sua firma poderão ser apresentadas por um dêsses rapazes. Vale a pena o Sr. reservar alguns minutos de seu expediente para uma nossa visita. E não esqueça: Pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL, maior é a capacidade de transporte... menor é o preço dos fretes!

E mais as seguintes vantagens:

ECONOMIA DE EMBALAGENS — Remetendo pelos aviões especiais do SERVIÇO AEROCARGAS, o Sr. poderá evitar as despesas decorrentes das embalagens necessárias a outros meios de transportes e, ainda, o pagamento de fretes sôbre essas mesmas embalagens.

COLETA DE CARGAS — Dispomos de uma frota de caminhões para o rápido serviço de "apanha" junto aos nossos embarcadores, sem qualquer despesa complementar. Basta apenas um telefonema transmitindo suas ordens.

COMUNICAÇÃO AO DESTINATÁRIO — Logo após a chegada da carga no aeroporto de destino, o consignatário receberá a comunicação necessária, com detalhes sôbre remetente, pêso dos volumes, natureza da mercadoria, etc.

REEMBÓLSO — Dispõe a Emprêsa de um bem organizado serviço de reembôlso de mercadorias, para atender às firmas, consignantes ou consignatárias, que desejam utilizar êste sistema de negociar.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AVENIDA BEIRA MAR, 514 — TEL. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

Contradições do manifesto

Os oficiais rebelados da Aeronáutica que comandam o Canudos de Jacaré-Acanga dirigiram um manifesto ao país, dando conta das razões de sua atitude e dos objetivos programáticos da rebelião que tramaram. Melhor que qualquer outro documento, esta plataforma de Jacaré-Acanga define o estado de espírito em que se encontram Veloso, Lameirão e Paulo Victor. Reflete, na discrepância de sua lógica, na contradição das idéias, nos colapsos da unidade de pensamento e nas fraturas da dialética uma turbação mental que os identifica como homens possuídos muito mais por uma tempestuosa fúria passional do que animados de algum ideário político. Sob certos aspectos, êsse fato poderia até mesmo constituir, se analisado por técnicos da psiquiatria, uma espécie de atenuante para o crime de indisciplina que cometeram.

Porque, na realidade irrecusável de seu texto, o manifesto mostra que seus autores perderam a serenidade mental, a saúde do espírito que deve ser a primeira nota dos grandes reformadores sociais. Não estão animados de uma ideologia, mas impulsionados pela disposição golpista, e o golpismo é, sobretudo, uma manifestação de frenética incompatibilidade com o mundo ordenado — ordenado politicamente, socialmente e até mentalmente.

O golpismo não está estruturado à base de uma lógica, num sistema de idéias, mas no curto-circuito das emoções irracionais.

* * *

Um pequeno trecho do manifesto afirma que há no Brasil "comunistas nos postos-chaves da administração civil e militar". E mais adiante acusa o govêrno "de vender em leilão as nossas riquezas", empregando, já neste passo, o *slogan* comunista do *entreguismo*. As duas afirmações chocam-se — atestam o estado de espírito patológico dos autores da afirmativa. E, por quê? Precisamente porque se há alguma coisa que caracterize o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek é a sua absoluta falta de filosofia política. Ideològicamente o govêrno é invertebrado.

Dizemos isto sem nenhum ânimo agressivo, ou propósito acrimonioso, apenas fazendo uma constatação, uma verificação que salta à vista do mais desprevenido e ligeiro dos observadores. Se quisermos, por exemplo, transpor para o plano nacional os dois têrmos em que se divide e contrapõe a vida política e partidária dos Estados Unidos — republicanismo versus democratismo — não teremos como enquadrar em qualquer destas claves o sr. Juscelino Kubitschek. Poder-se-ia dizer que é êle um republicano, ou um democrata, nos têrmos da tábua dos valores norte-americanos? Não. E na Grã-Bretânha seria conservador ou trabalhista?

O govêrno não está nem à direita, nem à esquerda. Também não fica no centro, porque não é um govêrno puramente liberal.

É um govêrno sem ortodoxia. E o é ao mesmo tempo, por motivos gerais e pessoais. Por motivos gerais, porque não poderíamos ter um govêrno capitalista se ainda estamos numa fase pré-capitalista. E por motivos particulares porque, embora não seja o presidente Kubitschek um homem pobre, ainda que vindo de origens modestíssimas, o sr. Juscelino oferece aos analistas dupla face: no seu afã de construir revela-se alguém com alma de capitão de indústria, do tipo clássico dos que só surgem na fase do expansionismo capitalista; mas também mostra-se êle homem sensível às reivindicações populistas, pois não esqueceu suas humildes origens. Até essa dupla formação determina a falta de filosofia do govêrno; não lhe permite apresentar-se com feição ortodoxa. Mas também o isenta da possibilidade de sofrer influências de ideologias anticapitalistas, dado que de algum modo está ligado à fase do capitalismo incipiente em que vamos tropeçando.

* * *

Êsses fatos e esta análise mostram que o trio aeronáutico de Jacaré-Acanga não está, sequer, equipado para perceber, compreender e explicar sèriamente a desconexa estruturação do govêrno. A ausência de filosofia do govêrno somou Veloso as discrepâncias de sua lógica passional, e o resultado foi aquêle caos de diagnóstico em que uma afirmação destrói a outra sem nada colocar no lugar da negação. E isto porque faltam aos jovens rebelados as condições para uma visão política. Para tal não estão preparados. Agiram sob o impulso de um desvario mental, vale dizer, da intoxicação golpista, que tudo quer destruir sem ter um mínimo em que se possa aplicar construtivamente.

A raiz da inflação

Em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados atribui o sr. Horácio Lafer aos deficits orçamentários a principal causa da inflação. Para o último qüinqüênio apresenta os seguintes resultados da execução orçamentária:

1951 - saldo	Cr$ 2.819	milhões
1952 - "	Cr$ 2.279	"
1953 - deficit	Cr$ 2.868	"
1954 - "	Cr$ 2.711	"
1955 - "	Cr$ 3.749	"

No mesmo período as emissões foram:

1951 -	Cr$ 4.114	milhões
1952 -	Cr$ 3.964	"
1953 -	Cr$ 7.222	"
1954 -	Cr$ 12.037	"
1955 -	Cr$ 10.173	"

Como se vê, não há equivalência entre deficits e emissões. Emitiu-se quantia muito superior ao montante dos deficits. Não está, pois, nos deficits a principal causa das emissões, mas na expansão de crédito.

Aliás, o sr. Sérgio Magalhães esclareceu bem a questão quando, em aparte, advertiu que se o govêrno quisesse conseguir numerário para atender às despesas que ameaçam o atual orçamento bastava vender os estoques dos produtos agrícolas que tem em mãos e que importam em 15 bilhões de cruzeiros. Isso mostra que a inflação não será alheia aos deficits orçamentários, mas que reside principalmente nos financiamentos, nas compras de estoques, na expansão exagerada de meios de pagamento, em suma, para a produção.

Atraso inexplicável

Quando das primeiras notícias sôbre os acontecimentos de Santarém, um leitor apaixonado pela política perguntou-nos pelo telefone: "E quais são as ordens que o governador do Estado, deu à Fôrça Pública? Ou será que o governador do Estado está conivente com os rebelados?" Sabendo que esta última hipótese não tinha cabimento, podíamos tranqüilizar o leitor. Já foi mais difícil responder a uma outra pergunta que se impôs logo: — Quem é o governador do Pará? Ninguém sabia. O general Assunção já não o é. Seu sucessor — quem seria? O resultado da indagação foi o seguinte: responde pelo govêrno o presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Pois hoje, quase cinco meses depois do 3 de outubro, ainda não se sabe quem foi eleito governador...

Eis um novo fato que impõe a todos os ocupados e interessados na reforma da lei eleitoral o dever de incluir nos seus estudos a modificação do nosso sistema de apuração, que é seguramente o pior do mundo. Celebram-se eleições para formar govêrno. Um sistema de apuração que impede, durante cinco meses, a formação de govêrno é insuportável.

Abacaxi

A transição imediata da guerra quente para a guerra fria teve como conseqüência, como uma das conseqüências a infiltração de têrmos militares na vida civil, com resultados deploráveis para a língua. Foram os nazistas, salvo engano, que criaram o uso de expressões sibilinas para a denominação dos seus planos estratégicos: Operação Barbarroxa, Operação Leão do Mar, etc. Os aliados logo os imitaram: Operação D, Operação Sul, etc. Terminou a guerra. Mas não terminaram as operações, de que agora a gente começou a servir-se na vida civil. Exemplo conspícuo, no Brasil, é o dar aos projetos de reforma municipalista o nome de Operação Município, como se se tratasse de uma ação bélica. Ainda não foi realizada. Mas já surgiu, muito menos fria, a Operação Santarém. E antes de terminar estas chegaram ontem ao Rio os escoteiros paulistas, anunciando triunfalmente que tinham realizado a Operação Abacaxi.

Não sabemos bem o que, no caso do Abacaxi, foi operado. Mas parece que está na hora de acabar com as Operações, enveredando por caminhos menos belicosos.

ECONOMIA & FINANÇAS

O ACÔRDO DO TRIGO

O govêrno inglês declarou oficialmente que não deseja participar do novo Acôrdo Internacional do Trigo, ora em estudos na Conferência Internacional do Trigo, reunida em Londres. Com a recusa do govêrno inglês criou-se uma situação realmente difícil para os países grandes produtores do cereal, que desejam ansiosamente a reforma do Acôrdo, há anos mantido em vigor sem justificativas mais ponderáveis.

As razões apresentadas pela Grã-Bretanha para continuar ausente do "pool" tritícola são as seguintes: 1) os entendimentos preliminares para a renovação ou reforma do Acôrdo do Trigo não previram disposições para a colocação dos "excedentes", que se acumulam nos países produtores; 2) O Acôrdo não tem ação positiva no sentido de equilibrar o mercado internacional do trigo; 3) Não considera, igualmente, o fomento do consumo do cereal; 4) não tem a flexibilidade necessária para que os preços do produto não representem prejuízos permanentes à oferta ou à procura.

As razões do govêrno inglês são absolutamente procedentes. Representam um libelo ao convênio, sôbre o qual nos havíamos pronunciado tempos atrás. Tivemos oportunidade, nestas colunas, por diversas vêzes, de atacar o Acôrdo do Trigo, mostrando que êle não consulta os interêsses dos importadores, tornando-se, nos últimos tempos, apenas um elemento de utilidade para os Estados Unidos, na medida em que concorre para evitar aumentem as despesas do Tesouro norte-americano com a sustentação dos preços aos produtores internos.

Havíamos, ainda, abordado a função e a filosofia dos acôrdos internacionais de cunho multilateral sôbre produtos de base, mostrando que objetivam êles fornecer um compasso de espera para que a oferta se recompanha ante uma determinada situação estatística sem prejuízos excessivos para importadores ou para exportadores, conforme o caso. Na questão do trigo, o Acôrdo respectivo falhara integralmente, pois há uns cinco anos o mercado internacional do cereal se vem mostrando de **comprador**. A pressão é da oferta sôbre a procura. Não foi o Acôrdo bastante, como hoje alegam as autoridades inglêses e como havíamos salientado anteriormente, para recompor a situação estatística do produto, em deterioração contínua e acentuada, pois não conteve o crescimento da oferta; não foi bastante, como salientaramos, para impedir que as cotações efetivas do cereal transacionado no mercado internacional fugissem aos limites convencionados, pois várias operações específicas se vêm fazendo a preços inferiores aos mínimos previstos pelo Acôrdo; não foi bastante, finalmente, para estimular o consumo, já que sua mecânica volta-se exclusivamente para a oferta.

A definição clara do govêrno inglês revela de modo perfeito o desinterêsse que os grandes importadores de trigo têm pelo convênio. Demonstra que não há mais jeito de salvar o Acôrdo, pois mesmo que consigam os norte-americanos redistribuir as quotas dos demais importadores, de molde a cobrir a participação da Grã-Bretanha, continuará vulnerável o mecanismo do Acôrdo pelas razões que apresentamos em artigos anteriores e porque tão cedo não se reequilibrará o mercado internacional de trigo.

Resta, agora, ver qual será a posição do Brasil, tão estranha nesse caso do trigo!

I — NOTAS NACIONAIS

1) Estatuto do Trabalho Rural

Os homens da agricultura estão discutindo e debatendo em Fortaleza, nos trabalhos da IV Conferência Rural, o problema constituído pela extensão da legislação trabalhista ao trabalhador do campo. Está sendo apreciado naquele conclave o Estatuto do Trabalho Rural.

2) Melhoria da arrecadação

Já está constituída, e em ação, a comissão especial que no Ministério da Fazenda vai estudar os processos mais indicados para melhorar a arrecadação fiscal da União. Tarefa importante, de grande utilidade no combate à inflação.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Conferência Interamericana

Apressam-se os trabalhos para a nova Conferência Interamericana, a realizar-se em Buenos Aires brevemente. O noticiário provindo dos países latino-americanos mostram não existir grande entusiasmo pelo certame, dado os fracos resultados das reuniões anteriores.

2) Alemanha: Indústria automobilística

Os progressos da indústria automobilística da Alemanha Ocidental são realmente notáveis. Vejamos o caso da fábrica Opel. Em 1955, a emprêsa produziu 185.340 veículos, exportando nada menos de 53,1 % dessa produção. Em 1954, havia produzido 167.630 carros e exportado uma percentagem muito inferior à de 1955.

III — PETRÓLEO

Previsões sôbre o consumo

Os cálculos apresentados por autoridades da economia petrolífera norte-americana revelam que o aumento do consumo de produtos petrolíferos nos Estados Unidos deverá ser de 4 % em 1956, com base no consumo de 1955. Nas demais nações do chamado "mundo livre" o aumento do consumo no ano em curso deverá processar-se na base de 7 % em relação ao do ano passado.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Remuneração dos autônomos

Cr$ bilhões	
1948	17,8
1949	20,0
1950	21,5
1951	23,7
1952	28,1
1953	32,0
1954	38,9

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

RODOVIA

Surgiu nestas colunas do *Correio da Manhã* a sugestão, que acaba de ser debatida no Senado: a da construção de um ramal da Rodovia Pan-Americana, ligando o Rio de Janeiro diretamente a Bogotá, pelo *hinterland* brasileiro.

O assunto tem muitas facetas. Seria capaz de inspirar uma série de comentários: sôbre a própria Rodovia Pan-Americana, sôbre os motivos do seu traçado atual e sôbre os efeitos benéficos da construção daquele ramal. Mas será possível condensar no menor número possível de linhas os resultados principais dos estudos já feitos.

A magnífica idéia de ligar, por uma rodovia, tôdas as Repúblicas americanas teve motivos políticos, que são óbvios, e motivos econômicos, sugeridos pela falta de comunicações na parte meridional do continente ocidental. Mas os motivos políticos e, por outro lado, os motivos econômicos não combinaram bem. A necessidade de incluir no traçado da rodovia as Repúblicas situadas à beira do Oceano Pacífico teve como conseqüência que às Repúblicas situadas mais ao sul, a Argentina, o Uruguai e o Brasil, serão alcançadas através de regiões suas em que não há falta de boas estradas, ao passo que outras regiões, ainda inexploradas e sem comunicação alguma, foram deixadas de lado. Dêsse modo, a construção da Rodovia Pan-Americana tornou-se manifestação de solidariedade política, com apenas parciais efeitos econômicos.

A posição geográfica da Bolívia e do Paraguai devia sugerir, de início, a construção de ramais, de modo que um ramal Bogotá-Rio de Janeiro também podia entrar nas cogitações iniciais. Salvo engano, essa idéia foi abandonada porque os construtores se assustaram com o Amazonas, sôbre o qual não existe nenhuma ponte. O fato pode servir-nos para um exame de consciência: porque no tempo da maior prosperidade da borracha não se pensava em Manaus na construção de uma ponte e sim, apenas, de um suntuoso teatro lírico.

O ramal Bogotá-Rio de Janeiro tem de ser construído. Seu efeito imediato seria a redenção econômica de extensíssimas zonas do nosso interior. Dessa redenção se beneficiariam os Estados do Amazonas, de Mato Grosso e Goiás, e, indiretamente, o Pará, o Maranhão, a Bahia e Minas Gerais. Não será preciso dizer mais. Outro benefício seria um contato real, e não apenas geográfico e diplomático, com a Colômbia; e êsses contatos com nossos vizinhos sul-americanos, dos quais vivemos praticamente separados, terão no futuro importância cada vez maior.

* * *

Quem pensa, porém, mais em têrmos de imediatismo, pode meditar sôbre certos acontecimentos dos últimos dias, no norte do país, que teriam sido impossíveis se existissem comunicações melhores.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do Quadrante Sul, frescos. Máxima — 33.7; Mínima — 23.2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A marcha do substitutivo

Em declarações exclusivas a esta fôlha, o sr. Apolônio Sales, responsável pela votação do seu substitutivo ao projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo, afirmou que sua iniciativa, que proporciona um aumento de vencimentos igual ao que foi dado aos militares, será votada no Senado têrça-feira à noite, seguindo para a Câmara quarta ou quinta-feira. Quinta-feira já é 1º de março. A Câmara está funcionando em convocação extraordinária até o dia 5. Tem, portanto, quatro dias para aceitar ou não o substitutivo do sr. Apolônio Sales, isto é, do Senado. Se não o aceitar, prevalecerá o projeto originário, ou seja, a reestruturação que o Senado preferiu substituir pelo aumento simples e imediato.

De qualquer maneira, a responsabilidade no caso ficará com a Câmara, que tem, como dissemos, quatro dias para se manifestar sôbre a matéria, numa única discussão.

Enquanto isso, milhares e milhares de funcionários, com suas famílias, outros tantos de inativos, pensionistas, autárquicos, etc. todos na mais angustiosa das expectativas, aguardam o desfêcho da iniciativa, que há cêrca de dois anos perambula pelo Congresso, em significativo contraste com o aumento dos militares, que em menos de dois meses foi apresentado, votado, sancionado e pôsto em vigor.

Comícios

Regulamentando um direito que a Constituição, no artigo 141, garante aos cidadãos — o de reunir-se, sem armas, para discutir problemas da vida pública ou manifestar-se a respeito — o chefe de Polícia acaba de comunicar os lugares em que tais comícios podem ser celebrados sem perturbar a ordem pública.

Acabamos de passar por uma fase de suspensão de certos direitos políticos. Bem poderia ser que agora os cidadãos se apressassem em aproveitar a oportunidade. Mas não acontece isso. Ninguém faz comícios. Ninguém parece interessado.

Em tempos pré-eleitorais, todos os partidos e grupos se interessam em realizar comícios. Depois da eleição, o partido vitorioso ou os partidos que apoiaram o candidato vitorioso, já não precisam tanto de recorrer a manifestações do povo reunido em praça pública. Realmente, aquele dispositivo constitucional, tem principalmente a finalidade de garantir o direito de realizar comícios aos que querem protestar: à oposição. Mas a oposição contra o govêrno atual, embora muito desejosa de protestar e embora em condições de reunir considerável número de adeptos, não realiza comícios. Prefere outros modos de protesto em praça pública.

Prefere, para tanto, os enterros e as missas em sufrágio das almas de personalidades ilustres.

Assim, estamos ouvindo discursos sôbre reformas constitucionais à beira de túmulos abertos; e acabamos de ouvir gritos insultuosos, logo depois de o sacerdote ter pronunciado as palavras sacras: *Ite, missa est*.

Êsses pseudo-comícios são um desrespeito ao culto católico; e são incompatíveis com o culto dos mortos.

Coisas da Cofap

Surgiu ontem uma reclamação, contra o bar que serve aos funcionários da COFAP, no edifício da ABI: reclamação cujo fundo é mais tragicômico que cômico: até aquêle estabelecimento que funciona às barbas da respectiva autoridade, vende a preços superiores aos tabelados pela COFAP...

É o cúmulo da ineficiência. Mas o estudo dos motivos dêsse pequenino incidente vale a pena: revela a causa do fracasso no varejo e no atacado.

Depondo perante uma comissão da Câmara, o professor Hermes Lima acaba de explicar a ineficiência da COFAP pela composição do órgão: estariam representados nêle os interêsses mais diversos, distribuídos com tão maravilhosa imparcialidade que as influências se anulam mùtuamente. O resultado que sai dêsse paralelograma de fôrças é igual a zero.

O que está fracassando na COFAP, é a fé de Adam Smith e de todos os velhos liberais do século XVIII, a fé, preestabelecida pela Divina Providência, na harmonia de todos os interêsses econômicos, por mais antagônicos que sejam, de modo que o resultado seria fatalmente a prosperidade geral. Ficou reservada ao Brasil a façanha de tomar essa fé como base de um órgão encarregado de intervir no mercado, isto é, de um órgão especificamente antiliberal. As coisas da COFAP são coisas do Brasil.

Melhoria da arrecadação

Refere-se a secção de Economia & Finanças de hoje à constituição no Ministério da Fazenda de uma comissão especialmente destinada a traçar as normas necessárias ao aperfeiçoamento da arrecadação fiscal da União. É uma providência das mais importantes, pois sabemos que a evasão fiscal é vultosa no Brasil. Há quem afirme que entre o impôsto de renda e o de consumo, perde o erário nada menos de Cr$ 10 bilhões com a sonegação.

Se a comissão referida fôr capaz de melhorar efetivamente a cobrança dos impostos, terá dado ao govêrno o melhor dos elementos de combate à inflação, não só porque reforçará a receita, diminuindo o deficit orçamentário previsto, como também porque subtrairá à procura no mercado apreciável massa de numerário. Assim, com simples medida administrativa, terá o govêrno dado um passo relevante para conter a pressão inflacionária, sem recorrer aos processos mirabolantes, tão citados últimamente.

Registramos com satisfação o advento dessa comissão, à qual não deve faltar apoio e colaboração, para que cumpra integralmente sua importante função. O govêrno deve, por outro lado, considerar devidamente a importância da tarefa de que incumbiu o novo órgão. Será êsse o primeiro passo para um progresso maior no processo de arrecadação fiscal no país, inclusive a dos Estados e Municípios.

ATOS OFICIAIS

Decretos assinados

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou os seguintes decretos:

Concedendo à sociedade Navegação Progresso, Limitada, com sede em Pôrto Alegre, autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem;

Alterando, sem aumento de despesa, a tabela numérica especial de extranumerário mensalista do Ministério da Marinha, na parte relativa às funções isoladas de atendente e série funcional de servente; e

Concedendo à sociedade anônima Singer Sewing Machine Co. autorização para continuar a funcionar na República.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Capitão-capelão na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros. — Dois capitães-capelães vão ser nomeados, em virtude de recente decreto: um para a Polícia Militar, outro para o Corpo de Bombeiros. Perceberão, anualmente, Cr$ 77.760,00, entre vencimentos e gratificações.

Prova do meio de vida. — Caroline Fickenberger, residente no Distrito Federal, solicitou naturalização. Está lhe sendo exigida prova do meio de vida.

DECRETOS NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da Repblica assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores:

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração do Consulado Geral em Londres, para a Secretaria de Estado, o diplomata Hélio Antônio Scarabotolo;

Concedendo dispensa, de chefe da Divisão do Material, símbolo FG-2, a Fernando Ramos de Alencar;

Exonerando, a pedido, de arquivista, classe E, a Iolanda Valente.

VIAJOU PARA FORTALEZA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em avião da carreira, seguiu ontem (dia 24), às 24 horas, para Fortaleza, o ministro da Agricultura, a fim de assistir aos trabalhos finais da IV Conferência Rural Brasileira.

O general Ernesto Dornelles deverá pronunciar um discurso na solenidade de encerramento do conclave, hoje à noite, quando focalizará a atuação de sua pasta no programa do atual govêrno.

Viajaram com o ministro os deputados Frota Moreira e Georges Galvão, bem como os srs. Kurt Repsold e Oliveira Lopes, respectivamente diretores-gerais dos Departamentos Nacionais da Produção Vegetal e Animal, Luiz Rocha de Alencar, diretor da Divisão de Fomento Vegetal, Dael Pires Lima, administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, e Paulo Duarte Martins, oficial de gabinete.

INDUSTRIAL AMERICANO está investindo 5 milhões de dólares no Brasil

Em companhia do ministro Hugo Gouthier, esteve no Palácio do Catete, ontem, o industrial K. C. Li, de Nova York, para comunicar ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que a Fundação por êle mantida naquela cidade americana decidira conceder uma bôlsa de estudos, no valor de cinco mil dólares anuais, a um estudante brasileiro para se especializar em mineralogia. O sr. K. C. Li, que chefiou a Comissão de Recepção ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira quando da visita do presidente a Nova York, está investindo no Brasil a importância de cinco milhões de dólares para o aproveitamento do minério de tungstênio de Currais Novos, no Rio Grande do Norte.

VAI A LISBOA o embaixador de Portugal

A bordo do transatlântico português Santa Maria, seguirá, depois de amanhã para Lisboa o Sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal. Ali se demorará até à Pascoa, devendo o seu regresso efetuar-se nos primeiros dias de abril.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

CONCLUIDO ACÔRDO PARA COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Firmou-se acôrdo entre o Ministério da Agricultura, o Instituto Brasileiro do Café e o Estado do Rio de Janeiro para a campanha do combate à broca do café.

Tendo o IBC entregue à Junta de Cobate à broca, doenças e pragas do cafeeiro, daquele Estado, a importância de três milhões de cruzeiros para execução do referido plano e de conformidade com os têrmos do acôrdo.

EXECUÇÃO DO PLANO de expansão de Volta Redonda

Confirmado na presidência da C.S.N. o general Macedo Soares

Durante a audiência concedida ontem pela manhã, no Catete, ao gen. Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek recomendou fôssem ativadas as providências para a execução do plano de expansão da Usina de Volta Redonda, que elevará a sua produção anual para um milhão de toneladas de lingotes de aço. Nessa audiência, o presidente da República confirmou o general Macedo Soares na presidência da emprêsa, tratando ainda de outros problemas relacionados com a grande siderurgia brasileira e da contribuição de Volta Redonda ao Plano de Desenvolvimento Nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

DE RONDON AO PRESIDENTE JUSCELINO

Agradecendo a sanção, pelo presidente da República, da lei que deu a denominação de "Rondônia" ao Território Federal do Guaporé, o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira a seguinte carta:

"Senhor presidente:

Tenho a honra de dirigir-me a vossa excelência com o fim especial de agradecer o atencioso ato pelo qual foi sancionada a lei que alterou a denominação do Território Federal do Guaporé, com o objetivo de homenagear o meu modesto nome.

Oportunamente me dirigi aos promotores da iniciativa, tentando demovê-los de seu propósito, não só tendo em vista minhas convicções republicanas, como também por considerar inoportunas e excessivas tais manifestações de apreço. Se alguma coisa fiz no curso de minha vida, isso foi devido ao inestimável apoio que o govêrno da República me ofereceu, proporcionando-me os recursos materiais para a concretização dessa obra de cujas honras participam todos os meus companheiros da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, muitos dos quais perderam a vida numa admirável demonstração de abnegação e patriotismo.

No tocante a mim, que tive a ventura de trabalhar ao lado daquela verdadeira pleiade de heróis, limitei-me a atuar como soldado e como cidadão, procurando servir à Pátria com o mais profundo sentimento do cumprimento do dever.

Entrementes, a bondade sem limites dos brasileiros que desservolvem suas atividades na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, bondade que já se fez sentir em outro importante momento de minha existência, conferindo-me as platinas do marechalato de nosso glorioso Exército, vêm de reproduzir-se agora, num gesto que me confunde, quando o Congresso Nacional lavrou e aprovou o texto de uma lei sumamente honrosa para mim, que vossa excelência nobremente amparou, dando assim uma demonstração pública de alta cortesia.

Venho, assim, senhor presidente, externar à vossa excelência e ao Congresso Nacional, as manifestações do meu mais profundo reconhecimento.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a) *Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon*, presidente do C. N. P. I."

ACABOU A GREVE DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Como decorrência das gestões feitas pelo Ministério do Trabalho, cessou o movimento paredista irrompido anteontem nos estaleiros Lemayer e Mocanguê, pertencentes, respectivamente, à Companhia de Comércio e Navegação e Lóide Brasileiro.

Os operários navais, que haviam deflagrado a greve sob o fundamento de que eram imerecidas as punições aplicadas a seis empregados da Cia. de Comércio e Navegação, retornaram às atividades, uma vez que foram tornadas sem efeito as punições em questão.

CINCO BRASILEIROS RECEBEM BÔLSAS DE ESTUDOS DA FUNDAÇÃO ROTARY

EVANSON, Illinois, 24 — Cinco brasileiros estão entre os 17 latino-americanos que foram agraciados ontem com bôlsas da Fundação Rotary para estudarem em outros países durante o ano letivo de 1956-57.

São os seguintes os brasileiros selecionados: — Edy Barreto Borges, do Rio de Janeiro; Cecy Marchesoni Habice, de Pôrto Feliz; Antonio Palhares Moreira Reis, de Recife; Henriette Poetsch, Pelotas; e Idan Roriz, de Anápolis.

O sr. Borges, a srta. Poetsch e o sr. Roriz estudarão nos Estados Unidos. Os outros bolsistas pretendem estudar na Europa.

Os bolsistas da Fundação Rotary são selecionados após indicação feita pelos Rotary Clubs em seus países. São cobertas tôdas as despesas pela Fundação, num total de 2.500 dólares per capita, compreendendo um ano de estudos em país que não o de origem do estudante — no interêsse da compreensão internacional. — I.P.S.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

SUPERINTENDENTE DA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente da República assinou decretos nomeando Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco o engenheiro Assis Scarp e diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro o engenheiro Jayme Spinola Teixeira, em virtude da aposentadoria de Othon Alvares de Araujo Lima.

Imagens do Brasil

SERVIDOR Nº 1

Aquilo de que a modéstia preservara Teixeira de Freitas, a morte lhe impôs: oito oradores, à beira do túmulo, proclamaram suas virtudes cívicas e profissionais. O homem que se esquivara à inscrição no Livro do Mérito teve o seu mérito afirmado ostensivamente quando já não lhe era possível refugiar-se no mundo de estatísticas e idéias de organização nacional que era o seu mundo privativo, ao mesmo tempo ideal e concreto, pois dentro dêle Teixeira de Freitas, sem governar o menor pedaço do Brasil, influía profundamente na sua evolução.

Antes dêle, nossa estatística era um serviço à espera de uma fórmula, e essa fórmula foi êle quem a cunhou e fêz aplicar: cooperação interadministrativa. Não teríamos nunca estatística brasileira por um esforço federal isolado, maciço que fôsse; era necessário, transpondo montanhas de inibições, interessar no assunto tôdas as unidades políticas, chegar até o município, criar um sistema. O sistema está em pleno funcionamento, mau grado os golpes que a política lhe vibra. E se hoje nos conhecemos mais a nós mesmos, se é possível elaborar planos de govêrno com base em dados positivos, se a iniciativa particular na promoção de riquezas dispõe de elementos essenciais para conhecimento do meio social e econômico, tudo isso se deve a Teixeira de Freitas. Teve antecessores ilustres e colaboradores de grande parte, mas a idéia, exceto, é dêle, como também a prática, e dêle a maior glória.

Agrada-me lembrar que êsse esfôrço começou em Minas, quando Teixeira de Freitas lá foi dirigir o recenseamento de 1920. Vez mais do que lhe pedíramos criou o primeiro serviço de estatística estadual tècnicamente organizado e em articulação com o órgão federal. Revolucionou — na surdina — a estrutura administrativa do Estado, que se fundava no absurdo. Quantas vêzes o limite da circunscrição municipal era acenar a contôrno das terras de um poderoso, ao sabor de seu capricho! Os limites foram retificados. Acabaram as "fazendas encravadas", que se situavam num município e dependiam de outro; os municípios que se partiam em mais de um têrmo ou comarca; as unidades administrativas e judiciárias sem correspondente unidade física; a toponímia confusa e repetido que dava dor de cabeça aos correios e a todo mundo. E enquanto bulia em tudo isso, Teixeira de Freitas ia educando o povo, na medida de suas fôrças; ajudava a criar um museu, uma biblioteca municipal, difundia normas de contabilidade, aperfeiçoava ou formava administradores locais.

Daí partiu êle para vôos mais altos, cujos resultados se podem apalpar, embora o grande público, por êles beneficiado, não os perceba. Poucos serão os problemas nacionais, de organização, que êle não terá pensado ou repensado, numa insistência que a uns parecia ingênua, pois não estamos habituados a essa teimosia lúcida em tôrno de assuntos que transcendem o interêsse pessoal. Desejou ou sonhou uma porção de coisas, desde a interiorização da capital até a redivisão administrativa do Brasil, com Estados mais equilibrados e geopolìticamente mais vazáveis... Havia talvez uma percentagem de ilusões no corpo de idéias e projetos dêsse homem tão objetivo ao lidar com séries estatísticas. Como acreditar na mudança da sede do govêrno para o planalto central, se tôdas as autarquias regionais funcionam descaradamente neste Rio gostoso apesar de tudo, e se, contra tôda a decência, não há ânimo nem para cumprir um vulgar estatuto de sociedade anônima que manda situar em Itabira a direção de um serviço localizado em Itabira? Quanto à recomposição dos Estados, nem é bom pensar na tempestade de protestos contra a medida de claro entendimento, ambicionada pelo espírito público de Teixeira de Freitas. Deixemos as frutas amadurecer, ou, quem sabe, transformar-se ao poder de novas circunstâncias.

No Ministério da Educação, onde Teixeira de Freitas foi um dos três "grandes" do tempo da fundação, não sei de ôlhos que se recebesse, merecendo-o, tanto carinho de seus colegas e subordinados. A Diretoria de Estatística era uma espécie de cabeça, onde oficiava um sacerdote de óculos escuros discreto, minucioso exemplar. Alguém lhe chamou "servidor público nº 1", e era-o, sem exagêro de frase, mas dava também a impressão de chefe de uma pequena família escolhida a dedo, a quem êle defendia com obstinação polida ante qualquer vício de desorganização ou mistura. Deixa uma rara lembrança: a de um dos melhores brasileiros do seu tempo.

C. D. A.

PREFEITURA

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

Substituídos chefes de serviço do Departamento do Pessoal — Nomeado o adjunto da Secretaria de Administração — Reivindicações dos servidores do Departamento de Estradas

O prefeito assinou decretos nomeando o sr. Francisco Perricelli, para o cargo em comissão de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, da Secretaria de Administração, e exonerando daquelas funções o sr. Helson Cavalcanti.

* * *

Em decretos assinados ontem pelo governador da cidade, os srs. Agulo Ribeiro de Medeiros, Geraldo Pereira Tonini, Frederico Danim da Gama e Abreu e Helio dos Santos Ribeiro, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de chefes dos serviços de Planejamento, de Aperfeiçoamento, de Seleção e de Correspondência, todos pertencentes à Secretaria de Administração.

* * *

O sr. George André do Nascimento Rangel foi nomeado para desempenhar o cargo de assistente da Secretaria de Administração. Por outro ato do chefe do Executivo Municipal, o sr. Segismundo Cruvinel Ratto foi nomeado para o cargo em comissão de diretor de hospital.

O prefeito assinou decreto reconhecendo como logradouros públicos da cidade do Rio de Janeiro, com denominações oficiais aprovadas, as ruas Einstein, Professor Ferreira da Rosa, Conde d'Eu, Corrêa de Araujo, Professor Milward, General Ramiro Noronha, Major Rolinda da Silva, Calheiros Gomes e Edgard Estrêla; a praça Desembargador Araujo Jorge; e as avenidas Fleming e Victor Konder, tôdas situadas no 7º Distrito.

* * *

Em audiência especial, o governador da cidade recebeu ontem o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, que se fêz acompanhar de quinze chefes daquele órgão. Na ocasião, os visitantes expuseram os detalhes das reivindicações dos serventuários e os problemas administrativos inerentes ao DER.

* * *

Os postos coletores municipais arrecadaram ontem a importância de Cr$ 26.482.619,20.

RESULTADO DA PROVA DE TRABALHOS MANUAIS

E' o seguinte o resultado da prova escrita da disciplina Trabalhos Manuais do concurso para professor de ensino técnico: Elza Ferreira Pinto Milward — nota 72,00; Oscar da Cunha Peixoto — 60,00; Margarida Maria Gonçalves Felício — 66,50; Celia Silva Bretas de Araujo — 72,00; Angela Maria de Moraes Lengruber — 78,50; Lea Azevedo de Albuquerque Lima — 67,50; Cleusa Pontes Lutzow — 78,50; Maria Aglair Pereira de Moraes — 63,00; Alita de Castro Moraes — 74,00.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: designando para exercer a função gratificada de agente fiscal Francisco de Paula Pessoa; exonerando do cargo de chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletários Ivo de Magalhães; dispensando, a pedido, das funções de assessor técnico do prefeito Raimundo Paesler; aposentando o fiel de Tesouro Paulo Paiva do Rego Macedo; nomeando para o cargo acima mencionado, Antonio Carlos Vivacqua; exonerando do cargo em comissão de chefe do Serviço de Correspondência da Secretaria de Administração Geraldo Pereira Tonini; do cargo em comissão de diretor do Hospital do Servidor Luiz Pires Leal; e designando para dirigir, sob a orientação do diretor do Departamento do Pessoal, a implantação do Sérvico Especial de Conferência e Contas Heitor Costa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: José Paulo da Silva, Pompilio Marques da Silva, José de Souza Lima — **Autorizo.**

Na Secretaria de Administração: João Corrêa Vidal — **Autorizo**; Waldemiro José de Moraes — **Arquive-se.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

ATOS DO DIRETOR

Designando Dora Pasquinelli de Sá e Osny Monteiro Rocha para o Serviço Legal; e removendo Fausto Gomes de Carvalho para o Serviço de Correspondência.

DESPACHOS DO DIRETOR

João de Oliveira, Anna Lemos Hansznam, Maria Augusta Reis Cunha, Adalgisa Pastor, Alsene da Rosa Viana, Joacir Antonio da Silva, Antonio Candido da Silva, Benedito Soares de Araujo, José Lima Teixeira, Luiz Teixeira de Souza, Ignácio Cidrão Torres, Adalberto de Andrade, Mario Pereira da Silva, Arlindo Pinto Duarte, Wandynysent Lázaro da Silva, Moacir Hascar Belém — **Indeferido**; Cezira Bonoldi Maia, Cell Monteiro da Silva, José Bonifácio da Rocha Pereira, Rosalina Viana Coelho — **Pague-se em têrmos**; Iracema de Queiroz Silveira — **Abonadas as faltas verificadas.**

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Serviço de Divulgação Jorge de Oliveira; para o Instituto de Educação Graciela Fibger Lopes; para o Instituto de Pesquisas Educacionais e Lecia Goulart da Cunha Cingolani; e para o Departamento de Educação Primária Helena do Amaral Corrêa de Sá Trindade.

DESPACHOS

Joaquim Matoso Camara Junior, Maria de Lourdes Lemos Pelosi, Maria José Ruas Mandim — **Aprovo a escala**; Walter Torregini — **Indeferido.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Serviço de Administração Fernando José Azevedo Athaide; para o Departamento de Assistência Hospitalar Nilo de Castro, Josefa Leite de Araujo e Marly Hygino de Azevedo; para o Departamento de Obras e Instalações Geraldo de Oliveira Souza; e para o Departamento de Higiene Helvecio Santanilo da Costa e Claudio Ribeiro de Matos.

DESPACHOS

Honorina Pires — **Autorizo a licença prêmio**; Joaquim Ribeiro Bessoa, Irany Rodrigues de Oliveira — **Certifiquem-se**; Norton Prates Corrêa, Orlando Aguiar — **Aprovo a alteração.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção e designação — Para o Departamento de Veterinária José Esteves e Benedito de Oliveira Grijó; para o Serviço de Administração Lygia Maria Chaves Amendola; e para o Departamento de Agricultura Eunice da Conceição Silva.

DESPACHOS

Sebastião de Oliveira, Adhamir dos Santos, Jayme de Oliveira Maia — **Aprovo a escala prêmio**; Nêa Castanheira — **Transfiro o período de licença prêmio.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Serviço de Expediente Mauro Antonio Annunziato; e para o Departamento da Renda Mercantil Francisco de Paula Pessoa.

Departamento da Renda Mercantil

ATO DO DIRETOR

Designação — Para o Serviço de Fiscalização Carlos Mendes Barata.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Rubens Pereira Leite, Renato de Assunção Chaves, Thyrso Octavio Miragaya e outros, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, União dos Operários Municipais, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — **Pague-se**; Waldir Sabino da Silva, Sizenando Gomes, Maria Dionisio Pardal Galvão, José Domingos Inocêncio, Alio Jacob Muller, Lino Campos Maciel — **Deferido.**

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Nivaldo de Almeida Pires — **Faça prova de que o signatário da carta que juntou ao processo é o seu senhorio**; Cipriano Mendes de Figueiredo — **Diante da divergência do parentesco alegado, que se nota no presente, traga a certidão de nascimento da Rosângela Maria Mendes**; Nisio da Silva Rocha — **Junte certidão de casamento e submeta a pessoa indicada à inspeção de saúde no Serviço Médico desta Instituição**; José Estevam de Freitas — **Compareça ao meu gabinete para esclarecimentos**; Jacy Ventura Margato — **Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo os doentes indicados**; Hilda Alves, José Moreira Fernandes, Antonio Ferreira Lima — **Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada**; Carmelito Cafasso; Antonio Gomes de Lima, Roberto Ferraiolo, José Faustino dos Santos, Guiomar Lage Meirelles, José Ferreira Lima, Joaquim Moysés de Andrade Pinheiro — **Prove o alegado**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Possidônio Alves da Silva — **Beneficiários de Possidônio Alves da Silva habilitem-se à pensão**; José Joaquim Ferreira Filho — **Compareça, urgente, a viúva, trazendo prova, certidão de casamento e provas de exclusão das filhas Hilda e Zilda**; Wilma Desouzart Reginato — **Traga a certidão de óbito de seu falecido espôso**; João Teixeira — **Compareça a pensionista Maria Aracy**; Alfredo Machado Mendes — **Traga a prova de exclusão da filha Léa**; Orlando dos Santos — **Junte o titulo de pensionista de Orlando**; Antonio Moreira — **Compareça, urgente, a viúva, acompanhada dos filhos: Celina, Arajahir e Antonio**; Manoel Rosas da Silva — **Junte as certidões que provem o parentesco**; Demetrio Lopes de Souza — **Compareça as pensionistas: Olga e Hilza Lopes de Souza, munidas de seus títulos de pensionistas**; Affonso Galhano — **Compareça acompanhada de sua filha Maria**; Francisco Sebastião de Barros, Orlando Ferreira Borges — **Traga a certidão de casamento**; Antonio Pires dos Santos, Oceana Maria Feray, Michele Leone, Elisa Tosta Vianna, Antonio Joaquim de Araujo, Geraldo Feliciano da Costa, Sebastião Moraes, José de Ribamar Batsos Carvalho, José Anatólio Martins, Manuel de França Vieira, Leonardo João Felizardo, Emigdio Delphino Escocio, Pedro Viviani, Elpidio Gomes de Carvalho — **Compareça urgente.**

A RECLASSIFICAÇÃO...

(Conclusão da última página)

valcanti formulou parecer, pela Comissão de Justiça, sôbre as emendas, aprovando tôdas sob o ponto de vista constitucional, com exceção apenas de uma.

Em seguida, passou a ser ouvida a Comissão de Finanças, de que é relator o sr. Filinto Muller. Diante do ponto de vista vitorioso de que não vai haver, agora, reestruturação, mas apenas aumento, tôdas as emendas que implicavam em reestruturação foram rejeitadas.

O trabalho de apreciação tornou-se, assim, menos difícil; contudo os senadores que subscreviam emendas procuravam defendê-las de qualquer maneira. Êsse proceder tornou demorada a reunião. Às 13 horas, o sr. Filinto Muller havia apreciado apenas 12 emendas, quando a reunião foi encerrada e marcada outra para segunda-feira, às 9 1/2 horas.

Entrementes, novas emendas foram levadas a plenário na sessão ordinária e o serão ainda mais, até segunda-feira, quando a discussão será encerrada depois da chegada das informações sôbre o montante do crédito, solicitadas ao ministro da Fazenda.

O que está resolvido, em definitivo, é o aumento puro e simples. A votação final só poderá dar-se têrça-feira em sessão extraordinária que o sr. Apolônio Sales convocará para à noite, quando todo o trabalho estiver dentro de uma sistemática, sem emendas que desvirtue o pensamento da maioria, que é igualmente o do govêrno.

RECAPTURADO O CRIMINOSO

Campos, 24 — As autoridades dos policiais recolheram ao xadrez da Cadeia Pública, o indivíduo de nome Antônio Luiz Costa, de 20 anos de idade, condenado a dois anos de prisão que se evadiu há tempos e foi recapturado na cidade de Resende. Asp.

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Campos, 24 — Nas proximidades da Usina Santo Antônio, neste município, o motorista de caminhão de nome Manoel Rodrigues, residente em Baltazar, esfaqueou seu colega Licio Camilo, de 28 anos de idade, residente nesta cidade, por ter sido insultado pelo mesmo. Asp.

ACÔRDO SÔBRE O CÓDIGO TRIBUTÁRIO EM VOLTA REDONDA

Um convênio assinado pela Companhia Siderúrgica Nacional, Prefeitura de Volta Redonda e a Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril, daquele município, solucionou a questão surgida com a elevação dos impostos em face da aplicação do novo Código Tributário, embora continuem as providências de ordem judiciária referentes a vários aspectos da questão.

O acôrdo foi firmado após o reinício dos entendimentos e teve o patrocínio do juiz de Direito da Comarca, o qual empregou esforços no sentido de conciliar os pontos de vista divergentes, tendo participado das conversações o prefeito de Volta Redonda, o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o representante da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril de Volta Redonda.

As taxas e impostos sofreram redução de um modo geral, deliberando-se que o impôsto predial será cobrado no presente exercício na base do que foi pago em 1955, regulando as várias cláusulas do acôrdo a maneira pela qual será feito o pagamento. Finalmente a Prefeitura se comprometeu a ouvir a Companhia Siderúrgica Nacional e a Associação Comercial Agro-Pastorial antes de qualquer mensagem a ser enviada à Câmara Municipal sôbre futuras alterações de impostos do Código em vigor.

COMÉRCIO EXTERIOR...

(Continuação da 2.ª página)

mercadorias nacionais, com raríssimas exceções, não encontravam possibilidades de escoamento ou de colocação nos mercados externos. A safra do algodão, em má hora negociada pelo Banco do Brasil acima dos preços internacionais, continuava retida, sem solução alguma, à espera que terminassem os desentendimentos surgidos entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. E com os déficits avolumavam-se os atrazados comerciais.

Deviamos, em resumo, a todos os países do mundo, com exceção da França, cujo saldo era de seis bilhões de francos, e da Argentina, cujo saldo andava em tôrno do 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

Duas únicas soluções para a conjuntura cambial se apresentavam: ou a inauguração de um regime de drásticas restrições às importações acompanhado de um intensivo programa de revigoramento das nossas exportações, ou uma operação externa destinada ao pagamento dêsses atrazados.

Sempre me manifestei contrário ao empréstimo. Entendia que bastavam as restrições às importações para solucionar o problema. Era também a forma de disciplinar a mentalidade brasileira, que se habituou, em todos os ramos da administração, a sacar sôbre o futuro sem senso e sem medida, a gastar mais do que permitem nossas possibilidades, sob a alegação de que o Brasil não pode parar... Queremos resolver nossos problemas sem a menor dose de sacrifício. Fui, porém, vencido. Realizou-se a operação dos 300 milhões de dólares com o Export and Import Bank, destinada ao pagamento de parte dos atrazados comerciais, na área do dólar americano.

Digo "parte dos atrazados comerciais", porque os restantes 135 milhões de dólares (os atrazados nos bancos americanos eram de 435 milhões) foram saldados com as economias resultantes das restrições impostas às importações durante minha administração à frente da Cexim. Começou, então, o licenciamento a sofrer fortes reduções. E por maiores e mais ingentes que fôssem os esforços desenvolvidos, os quatro últimos meses de 1952 sofriam o impacto formidando dos licenciamentos anteriores.

A situação só era suscetível de correção a partir de janeiro de 1953.

* * *

DISCIPLINA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Não são necessárias palavras. Bastam os números. Êles provam que, em 1953, o Brasil passou a viver dentro das suas possibilidades cambiais: Vejamos:

* * *

LICENÇAS CONCEDIDAS

1950

Moedas conversíveis..	16.298.072.000,00
Moedas inconversíveis	16.442.324.000,00
Total	32.740.396.000,00

1951

(Administração Simões Lopes)

	Cr$
Moedas conversíveis..	32.016.772.000,00
Moedas inconversíveis	25.818.576.000,00
Total	57.835.348.000,00

1952

(Administração Simões Lopes, sendo que os quatro últimos meses — setembro, outubro, novembro e dezembro — pertencem à gestão Coriolano de Góes).

	Cr$
Moedas conversíveis..	11.503.482.000,00
Moedas inconversíveis	13.597.362.000,00
Total	25.100.844.000,00

1953

(Gestão Coriolano de Góes)

De janeiro a 1.º de setembro

	Cr$
Moedas conversíveis..	7.485.743.000,00
Moedas inconversíveis	11.139.508.000,00
Total	18.625.251.000,00

Em consequência, as importações efetivas dos E. Unidos, segundo os dados fornecidos pela Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, foram as seguintes:

1950	US$ 426.463.670
1951	US$ 897.656.847
1952	US$ 776.259.881
Gestão Coriolano de Góes:	
1953	US$ 367.000.000

Como a efetivação das importações se realiza dentro de um prazo de 3 a 4 meses após a emissão das licenças, foram de minha inteira responsabilidade os resultados da nossa balança comercial até o fim de 1953, e isto porque, deixando a Carteira em princípio de setembro, as importações que se efetivaram até dezembro estavam em função dos licenciamentos por mim concedidos durante os quatro meses anteriores. Além disso, a célebre Instrução 70 é datada de 9 de outubro de 1953 e só publicada no Diário Oficial a 15 do mesmo mês, e ninguém, por mais simplório que seja, como já afirmei, poderia acreditar que, em apenas 60 ou 70 dias, a balança mercantil de uma Nação, por mais robusto que seja seu organismo econômico, de deficitária pudesse apresentar um saldo de 200 milhões de dólares, na área de moedas conversíveis, e de 150 milhões de dólares, na área de moedas inconversíveis.

Os resultados obtidos em 1953 são eloqüentíssimos. Sôbre êles não é preciso dizer mais nada.

A medida que êsses resultados eram obtidos à custa dos maiores sacrifícios, antipatias e impopularidade, mais violenta se tornava a campanha, que já era sistemática, contra a Cexim.

Os maiores absurdos eram espalhados sôbre minhão gestão. Nunca deixei passar sem resposta qualquer ataque contra o órgão que eu dirigia, esclarecendo tôdas as dúvidas, rebatendo tôdas as acusações e explicando a complexidade dos problemas relativos ao intercâmbio do nosso comércio com o exterior.

Sei que o sistema era realmente complexo, ou, quiçá, defeituoso, mas, ao entrar no exercício das minhas funções, encontrei em pleno vigor a Lei de Licença Prévia votada pelo Poder competente. Só me cabia cumpri-la.

Mas, sôbre minha atuação à frente daquele Departamento do Banco do Brasil, poderia dizer hoje apenas o seguinte: ou ela obedeceu aos rigorosos princípios de austeridade nos licenciamentos, de poupança nos gastos de divisas, e, neste caso, o saldo apurado no ano de 1953 é a demonstração irrefragável de que tudo quanto se dizia da minha gestão não passava de planos urdidos pelos que tinham interêsse em empalmar a Cexim, como, afinal, acabaram empalmando; ou, ao contrário, a minha administração foi o que se dizia e, neste caso, o resultado de um ano apenas dessa administração não poderia apresentar, como apresentou, os magníficos resultados em relação aos anos anteriores.

A verdade é que, quanto mais comprimia os licenciamentos, maiores os protestos daqueles que tinham seus interêsses contrariados. Passaram, então, a inventar. Da invencionice, passaram à calúnia, à injúria e à difamação, tôdas iguais à célebre denúncia de Severino da Costa Barros, pulverizada na mesma hora.

Já disse e, agora, repito: o fator, o único fator, que determinou o saldo favorável da nossa balança comercial apurado em 1953, foi, quer queiram quer não queiram a drástica redução imposta às importações desde setembro de 1952 até setembro de 1953 pela Cexim.

Provam-nos os algarismos seguintes:

	Cr$
Importações em 1951.	37.200.000.000,00
Importações em 1952.	37.179.000.000,00
Importações em 1953.	25.000.000.000,00

ou sejam, 12 bilhões menos que em 1951 e 1952. Ora, 12 bilhões de cruzeiros representam 600 milhões de dólares.

Na área do dólar americano, o resultado foi ainda mais expressivo.

Ei-lo:

Exportações	US$ 826.100.000,00
Importações	US$ 367.800.000,00
Saldo	US$ 468.300.000,00

Deduzindo-se o pagamento do petróleo e seus derivados, no valor de 20 milhões de dólares mensais, ou sejam 240 milhões anuais, restaria ainda um saldo de 228 milhões de dólares para atendermos ao pagamento dos vários itens da balança de contas.

Em relação ao ano de 1952, a redução foi a seguinte:

Importações de 1952	US$ 776.259.888,00
Importações de 1953	US$ 367.800.000,00
Redução	US$ 408.459.888,00

* * *

SALDO EM 1953, POR ÁREAS MONETÁRIAS

Ainda mais: se considerarmos o movimento do nosso intercâmbio comercial por áreas monetárias, verificamos que, na área das moedas conversíveis (dólar, escudo e franco suiço), obtivemos um saldo positivo de aproximadamente 4 bilhões de cruzeiros, ou sejam 200 milhões de dólares, e, na área das moedas inconversíveis, também um saldo positivo de, aproximadamente, 3 bilhões de cruzeiros, ou sejam 150 milhões de dólares.

(Vide Relatório do Banco do Brasil de 1953 — págs. 388-389).

Nas duas áreas monetárias, portanto, o Brasil obteve, no ano de 1953, um saldo de 350 milhões de dólares!!! E mais que isto: nesse ano, se verificou o nosso maior saldo com os Estados Unidos (329 milhões de dólares). (Vide Conjuntura Econômica — Fevereiro de 1955, pág. 23).

Tão significativos foram os resultados alcançados, graças à disciplina das nossas importações, que houve dólares para leilões, para pagamento antecipado dos juros de letras do Tesouro Federal e para pagamento da vultosa soma de 135 milhões de dólares de atrasados comerciais.

Êsse saldo foi tão substancial que o Brasil — país crônicamente deficitário na sua balança de contas, acusou, no fim do ano de 1953, o saldo de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, fato êsse que os brasileiros não presenciavam há muitos anos.

Dois bilhões e 200 milhões de cruzeiros representam 110 milhões de dólares.

O lado triste do último carnaval

Quarenta corpos recolhidos ao Instituto Médico Legal durante o reinado de Momo — Nem todos, porém, foram vitimados em conseqüência dos folguedos — Oito cadáveres a média diária

Divulgou-se que, durante o Carnaval, foram recolhidos ao Instituto Médico Legal 40 cadáveres, — estatística macabra que revela uma faceta bem menos agradável do reinado de Momo. Contudo, não se deve esquecer que nem todos êsses quarenta mortos foram vítimas do Carnaval. Numa cidade com cêrca de dois milhões de habitantes, são normais os desastres, os crimes, as mortes súbitas de várias espécies cujas vítimas são recolhidas àquêle Instituto.

Diàriamente chegam ali os rabecões com sua triste carga; e se bem o movimento tenha sido mais intenso durante o Carnaval, nem tôdas as vítimas — repetimos — podem ser atribuídas aos folguedos.

A média de autópsias

A média diária é de 8 cadáveres recolhidos ao IML, ou mais exatamente ainda, a média mensal é de 221. Durante o ano passado, um total de 2.651 corpos passou pelas geladeiras do Instituto. Cabe-lhe autopsiar tôdas as vítimas nos casos de homicídio, suicídio e acidente ou mesmo na suspeita de uma dessas causas. Em caso de morte súbita, não tendo a pessoa médico particular, seu corpo é enviado para o Instituto Anatômico da Faculdade Nacional de Medicina.

Nas câmaras refrigeradas ou "geladeiras" do Instituto, a uma temperatura de 4 gráus abaixo de zero, os corpos podem conservar-se durante meses. Entretanto, sendo de apenas 36 o número de câmaras existentes, não é possível esperar tanto tempo. Depois de um prazo razoável (dez a vinte dias, conforme o movimento) o próprio IML providencia o registro de óbito e o entêrro como indigente, se não aparecer nenhum parente do morto.

Exames de tôda espécie

Não se limita porém o Instituto Médico Legal a autópsias. Orgão de perícia médica policial e oficial, destinado a elucidar a polícia e a Justiça, atende a todos os casos em que haja infração penal, envolvendo pessoas, como agressão, acidente, lesão corporal, atentado ao pudor, etc., realizando os respectivos exames periciais. Para isso, possui laboratórios de análises e pesquisas e aparelhagem de radiologia.

Subiu assim a 26.206 o total de exames requisitados ao IML em 1955. E nesse número, a "parte do leão" coube aos casos de lesão corporal num total de 16.422, dos quais 11.188 agressões e 5.234 acidentes. Em segundo lugar é que aparecem os exames cadavéricos em número de 2.651 — conforme já ficou dito — cabendo o terceiro lugar aos exames radiológicos que foram 2071. Seguem-se os toxicológicos em número de 1.009.

Abaixo da casa dos mil vamos encontrar em primeiro lugar os casos de natureza sexual, no total de 846, e daí para baixo, em ordem decrescente, os exames referentes a validez, idade, embriaguês, de anatomia patológica e patologia, psiquiátricos, oftalmológicos, neurológicos, de sanidade física, de consulta médico-legal e os referentes à tentativas de suicídio (6). Houve ainda 13 consultas não especificadas.

A média diária dos exames periciais em vivos tem sido de 76. Esses dados permitem formar-se uma idéia do trabalho desenvolvido pelo Instituto Médico-Legal, que conta para isso com apenas 135 funcionários, — número considerado insuficiente pela atual direção. No momento, há deficiência de serventes, datilógrafos e serventes de autópsia.

Orgão de estudos universitários

Não poderiamos concluir sem lembrar que além de executar a perícias, o IML coopera ainda para o estudo de Medicina Legal das Faculdades de Medicina e de Direito. De fato, o catedrático dessa matéria na Faculdade Nacional de Medicina tem sua cadeira instalada no próprio Instituto.

A TRAGÉDIA DO PALÁCIO DA FAZENDA NO RECIFE

Eram velhos amigos — Brigaram por questões políticas e trocaram tiros até morrer

RECIFE, 24. O duelo a bala, em que tombaram mortos, no Palácio da Fazenda, o fiscal de renda José Borba Nunes Machado e o estudante Carlos Gaudêncio de Queiroz, foi o trágico desfecho das desavenças políticas reinantes entre aquêle funcionário público estadual e o sr. José Gaudêncio Sobrinho, ambos antigos amigos e pessoas de grande influência no município de També.

Eram 9,30 horas, quando o universitário Carlos Gaudêncio, fiscal da Delegacia de Trabalho neste Estado e irmão de José Gaudêncio Sobrinho, encabinhou para o Palácio da Fazenda, à procura do sr. José Borba.

"NÃO SOU MENINO"

Antes, procurou tranqüilizar um amigo com quem se entretivera momentos antes naquele bar, declarando-lhe, já em frente ao cartório João Roma, que não "ia fazer coisa alguma" e finalizou com essa expressão: "Deixe comigo, pois não sou menino."

Contrariando o que expressara antes, Carlos Gaudêncio foi ao encontro de José Borba e, no Palácio da Fazenda, de fisionomia transtornada, cruzou com o ex-deputado estadual Edmar Fernandes, atualmente fiscal de Rendas da capital, a quem conhecia de perto, não lhe fazendo o menor aceno, tomando a direção do elevador, que estava parado.

Percebeu, perfeitamente, o sr. Edmar Fernandes (consta do seu depoimento tomado ontem mesmo pelo delegado Paulo Couto êsse pormenor) quando Carlos indagou, do ascensorista pelo fiscal José Borba.

Recebendo informação de que o referido funcionário ainda ali não chegara, Carlos Gaudêncio foi postar-se na calçada lateral do edifício Nassau, precisamente ao lado do escritório comercial da "Pernambuco Tramway", e dali ficou observando a chegada de pessoas ao edifício da Fazenda.

Nesse interim, o sr. Edmar Fernandes ficou atento, e viu quando fiscal José Borba, dirigindo sua camionete, parou-a à entrada do Palácio.

"NÃO VENHA QUE SE ARREPENDE"

Em caminho para o elevador, o sr. Edmar Fernandes comunicou ao fiscal José Borba, em rápidas palavras, o que presenciara, pedindo-lhe que agisse com prudência. Já em frente ao ascensor, José Borba exclamou: "Lá vêm êle", ao mesmo tempo que empurrava o sr. Edmar Fernandes para o lado.

Efetivamente, Carlos Gaudêncio foi se aproximando em passo natural, enquanto José Borba gritava para êle: "Não venha que se arrepende."

À distância de 7 ou 6 metros, percebendo que o outro não atendia a sua advertência, José Borba sacou de sua arma e deflagrou um tiro contra Carlos Gaudêncio, atingindo-o no braço esquerdo.

A TRAGÉDIA

A partir dêsse instante, tudo o mais se desenrolou com incrível rapidez: José Borba supôs que Carlos Gaudêncio, ferido, não persistisse no seu intento, mas tal não aconteceu. Carlos Gaudêncio sacou também do seu revólver e fêz fogo sôbre José Borba, atingindo-o no hemi-tórax direito.

O que se passou depois foi impressionante: mortalmente ferido, José Borba caiu ao solo e sua arma rolou a poucos passos dêle, enquanto Carlos Gaudêncio, tomado pelo ódio, se inclinava sôbre êle para deflagrar-lhe o restante da carga do seu revólver. Num esfôrço sôbre-humano, José Borba ainda conseguiu reaver sua arma, caída a pouca distância de suas mãos, e com a mesma detonou certeiro tiro no coração de Carlos Gaudêncio, que caiu morto.

"ESTOU MUITO FERIDO"

Durante essa troca de tiros, a confusão generalizou-se no Palácio da Fazenda, com gritos e correrias. José Borba ainda se levantou, deu alguns passos e foi amparado pelo seu colega, o fiscal Ulisses Freire, a quem disse estas últimas palavras: "Estou muito ferido".

José Borba foi imediatamente transportado para o Hospital Fernandes Vieira, mas não resistiu aos ferimentos, e faleceu ainda no trajeto.

QUESTÕES POLÍTICAS

A tragédia foi motivada pelos desentendimentos políticos entre José Borba Nunes e o seu amigo, José Gaudêncio Sobrinho, desde a eleição de João Nunes, sôgro dêste último, para prefeito de També. O estudante e fiscal Carlos Gaudêncio agiu por conta própria, sem instruções de parentes.

Carlos Gaudêncio contava 28 anos, era casado com a sra. Myrthes Freire Gaudêncio, deixando órfãos um filhinho de apenas um ano de idade.

José Borba contava 42 anos, era casado com a sra. Celma Borba, e não deixou filhos. Foi cronista na Câmara Federal e do gabinete do ex-min. Cleofas. — (M.)

OPINA O PROCURADOR

Novo julgamento para o professôr Corrêa

Não há versão de que o motivo do crime fôra as ligações ilícitas do professor com sua aluna — Essa ressalva, porém, não exclui, de modo algum a criminalidade do ato — A decisão do Júri contrariou as provas, afirma o procurador

Nos autos da apelação interposta da decisão que condenou o professôr José Corrêa Filho, a pena de um ano, como autor da morte de Luiz Augusto Ferreira, o Promotor Salvador Pinto Júnior, por delegação do Procurador Geral, concluiu seu parecer nos termos seguintes:

"A alusão da testemunha de fls. 168v., ao defloramento da moça pelo apelado, segundo declaração que teria feito a mãe da vítima, o que é sem dúvida extranho, perde muito de importância se se tiver em conta qeu a referência da mãe da vítima foi *posterior* ao crime, e já teria, pois, como objetivo, comprometer a posição do apelado.

Todos os demais elementos com que se procurou demonstrar ligações ilícitas e altamente imorais do apelado com a moça, sua alma parecem por demais vagos e imprecisos. A existência dessas ligações se opõem as declarações da própria moça - fls. 46 e 78 Por outro lado, o atestado de idoneidade moral do apelado - fls. 278 - passado por um sem número dos mais destacados e conceituados professores do Colégio Pedro II e de outros colégios revela que a personalidade do mesmo não se ajusta ao procedimento que se lhe atribui em relação a uma de suas alunas.

Dessa forma, em sã consciência, não há, a meu ver, como aceitar, em face das provas produzidas, como fato indiscutível a versão da apelante de que o motivo do crime foram as ligações ilícitas e imorais do apelado com sua aluna.

Essa ressalva porém, não exclui, de modo algum a criminalidade do ato do apelado.

Se a vítima o foi interpelar por ciúmes, infundados ou não, ou porque entendesse que não era justa a interferência do apelado desaconselhando a união da moça com a vítima, que era desquitado, o certo é que, segundo a prova, não ficou caracterizada a legítima defesa afirmada pelo Juri.

A decisão deste contrariou essa prova e, assim, a solução é prover-se o recurso do M. P. para que seja o apelado submetido a novo julgamento.

E' o que me parece.

A Egrégia Câmara, porém, decidirá como fôr de melhor Justiça".

DENTRO DO PRAZO MÁXIMO DE 48 HORAS

serão atendidas as requisições de processos para a defesa da Fazenda

De acôrdo com mas Instruções baixadas pelo ministro José Maria Alkmin, as requisições de processos para a defesa da Fazenda, feitas pelas Procuradorias da Fazenda Nacional aos diversos órgãos e repartições, do Ministério, serão atendidas dentro do prazo máximo de 48 horas.

O "pronto atendimento às requisições para a defesa da Fazenda" constitui dever funcional e a sua inobservância acarreta penalidade para o funcionário responsável

CONDENADO PELO TRIBUNAL DE JÚRI

Pelo 2.º Tribunal do Júri foi ontem julgado o réu Geraldo Vicente, vulgo "Bigode", que no dia 4 de dezembro de 1953, na Praça Cotegipe agrediu a socos e pontapés a Antônio Afonso e, em seguida, no mesmo local, fêz disparos de arma de fogo contra Alberto Afonso, irmão daquele, que viera em seu auxílio. Não conseguiu atingi-lo, porém. No morro do Jacarézinho, mais tarde, desacatou ordens de prisão e só a custo foi dominado. Geraldo Vicente foi condenado a 5 meses de reclusão.

Esteve a defesa do réu a cargo do dr. Newton Marques Cruz, Defensor Público.

AS DEDUÇÕES NO IMPÔSTO DE RENDA

Em despacho proferido no processo de interêsse de Henrique Ferreira, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as deduções reduzidas, por meio de arbitramento sôbre o rendimento bruto, podem ser restabelecidas, na fase de reclamação, quando devidamente comprovada a sua legitimidade.

PEÇA DE ESTUDOS, A CABEÇA ENCONTRADA

Conforme fôra previsto desde o início, trata-se, efetivamente, de peça de estudos, a cabeça humana encontrada por um pescador, na altura da Urca.

O legista Mário Rodrigues, após os estudos necessários, concluiu que o crânio pertencia a alguma instituição médica e que, possìvelmente, teria sido deitado ao mar por algum estudante de medicina.

FUGIU DA CADEIA O ASSASSINO

PASSA QUATRO — MINAS, 24 — O criminoso Vicente Uchôa Pelegrini, que assassinou a tiros de revólver o jovem fazendeiro Carlos da Silveira, chefe de numerosa família, e que havia sido condenado há dez anos de reclusão, conseguiu fugir da cadeia local, com destino ignorado.

Segundo apuramos, o criminoso, que tem péssimos antecedentes, fugiu com destino ao Estado de São Paulo. Vicente responde, por outro processo, de crime, praticado nesta cidade.

A família da vítima contratou advogado para a acusação, entrando em diligências para a captura do criminoso, que a despeito da bôa vontade da Justiça, não estava sendo procurado pela polícia daqui, após a fuga. (M).

INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 — Violento incêndio irrompeu, na madrugada de hoje, nos depósitos da firma R. Monteiro S.A., situada na Rua Amador Bueno da Veiga, 119, São Paulo. O fogo teve início nos caixões que se encontravam à frente da casa, ganhou logo proporções, destruindo todo o depósito, inclusive seis caminhões que ali se encontravam com mercadorias. Os prejuízos são avaliados em quatro milhões de cruzeiros não se sabendo se aquela firma está segurada. (M).

MATOU A ESPÔSA

MACEIÓ, 24 — Foi prêso o vereador Miguel Fidelis de Moura, acusado de ter assassinado a sua própria esposa, d. Maria Elita de Moura. A vítima era mãe de oito filhos e últimamente o vereador vinha vivendo, maritalmente com sua cunhada. Como a sua esposa reclamasse, resolveu exterminá-la, de maneira bárbara.

O criminoso e sua cunhada foram prêsos e recambiados para esta capital e, agora, estão na Penitenciária, aguardando julgamento. (M).

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CAL

LITERATURA

"BELLE ÉPOQUE"

OTTO MARIA CARPEAUX

"A gente gostaria de saber mais da Viena de antes das grandes guerras, daquela sociedade tão frívola e ligeira na superfície, que produziu revolucionários como Freud, Schoenberg e Wittgenstein". (Stuart Hampshire, em "The Observer", sôbre o segundo volume da biografia de Sigmund Freud, de Ernest Jones).

NÃO convém dar importância exagerada às manifestações levianas do ex-vanguardista e pseudo-acadêmico Cocteau. Mas acontece que a ressonância de sua fama publicitária ainda é grande. Outro dia, lindíssima revista literária francesa escreveu que é preciso matar o mito chamado *belle époque*, porque o falso oráculo, êle próprio filho da "belle époque", tinha dito que "elle n'était pas belle; et, surtout, elle était ennuyeuse".

"Belle"? Também duvidamos. Tôdas as épocas são, como disse Ranke, iguais perante a face de Deus; e só costumam virar belas quando transfiguradas pelo Tempo que já as devorou. Mas "ennuyeuse"? A vida em Paris em 1900 e 1910? É preciso ser muito insensível ou muito esquecediço para ter, como Cocteau, vivido naquela época e, hoje, achá-la enfadonha. Paris, entre 1900 e 1910: a "Affaire Dreyfus" ainda não está encerrada; Barrès e Maurras tiram as conclusões, a doutrina nacionalista; Jaurès tira as conclusões, a voz mais eloquente do socialismo democrático; tira mais outras conclusões Georges Sorel, o mestre do sindicalismo revolucionário, ventre misterioso do qual surgirão a teoria do fascismo italiano e a prática do bolchevismo russo; a ressonância enorme da heresia do abbé Loisy demonstra a receptividade da época por discussões puramente espirituais; as aulas de Bergson enchem a maior sala do Collège de France; a música, tão intimista, de Debussy, consegue encher as salas de concêrto, e só "Pelléas et Mélisande" tem de ceder a sala da ópera aos primeiros triunfos de Stravinsky; no alto do Montmartre nasce o cubismo de Picasso, pinta Utrillo as tristes ruas suburbanas, como povoadas pelos personagens de Charles-Louis Philippe; é o tempo de Gide, Rivière, da "Nouvelle Revue Française" e das primeiras poesias de Apollinaire; mas também é a época dos "Cahiers de la Quinzaine" e de Charles Péguy, cuja morte heróica é o fim da "belle époque".

O panorama é impressionante. Não se diga que o filho pródigo Cocteau julgava do ponto de vista de uma determinada "clique" parisiense; e que a Paris de 1910 era a capital do mundo. Parece que a "belle époque" foi igualmente bela, isto é, fecunda na Europa tôda. Seria possível citar a Madri daqueles mesmos anos, a Madri de Unamuno, Antonio Machado, Juan Ramón, Jimenez, Azorín, Valle-Inclán e Ortega y Gasset. Poderia citar a Londres de Shaw, as cidades de Roma e Nápoles, tão intimamente ligadas, com a presença de Croce, renovando a nação. Mas, para dar exemplo mais forte, prefiro outra capital, de situação mais excêntrica, aos confins do mundo ocidental. Também vale a pena porque muita gente continua pensando que a Viena de 1910 fôsse apenas a capital da valsa.

Viena tinha, em 1910, quase dois milhões de habitantes; mas o império estava agonizante, tudo parecia aos contemporâneos paralisado, falava-se muito em decadência, inclusive na velha Universidade. Mas numa sala de seminário do edifício reuniram-se em tôrno do professor primário aposentado Ludwig Wittgenstein seus discípulos Moritz Schlick, Rudolf Carnap e outros, os fundadores do famoso "Círculo de Viena", que, logo depois, se manifestaria como movimento neo-positivista, conquistando a adesão de Bertrand Russell e estendendo-se até Tóquio e Chicago. E em outra sala, deu Joseph Schuwetel aulas de Economia Política e Kelsen aulas do Direito Constitucional.

Poucos passos da Universidade, numa pequena rua transversal, Berggasse 81, um cartaz no portão diz: "Dr. Sigmund Freud, médico, consultas entre 2 e 4 horas da tarde."

Num café vizinho costumam reunir-se os alunos da Academia de Belas Artes. Discussões acaloradas sôbre um novo edifício, totalmente sem ornamentos, construído em meio dos palácios barrocos do centro da cidade pelo arquiteto Adolf Loos, que o mundo até hoje desconhece; foi o professor de Le Corbusier. Lamenta-se o pouco movimento artístico na cidade. Do círculo daqueles alunos não sairá nenhum pintor de fama universal. Para tanto seria preciso procurar a pouco considerada Escola de Artes Decorativas, onde estuda o jovem Kokoschka.

A cidade, realmente, não é centro artístico. Alguns acham que, desde a morte de Brahms, também já deixou de ser a capital da música. Só se reconhece que as representações operísticas e os concertos regidos por Mahler são os mais perfeitos do mundo. O sucesso ruidoso é das operetas, indústria que ocupa um exército de gente, entre êles um pobre compositor que ganha duramente a vida, orquestrando aquelas músicas imbecis: é considerado diletante a chama-se Arnold Schoenberg.

Há muitos "diletantes" assim, na "belle époque" de Viena. Nas salas de direção de um grande truste industrial trabalha o diretor Hermann Broch, que escreverá, um dia, "Os sonâmbulos" e a "Morte de Virgílio". Num laboratório de física da Universidade trabalha o engenheiro Robert Musil, que escreverá, um dia, "O homem sem qualidades". Os literatos profissionais reúnem-se no velho Café Central, cujos freqüeses mais interessantes são justamente os menos assíduos: Hofmannsthal, Rilke e, ainda desconhecido, Franz Kafka. O mesmo café dos literatos também é freqüentado pelos políticos, sobretudo deputados das províncias eslavas do império. O professor Masaryk está entre êles. Também um refugiado político russo, ao qual a polícia política austríaca dá tão pouca importância, que o primeiro-ministro diz, certo dia, no Parlamento: "Mas, meus senhores, acreditam realmente que sua majestade o Czar será deposto por uma revolução? Quem faria essa revolução? Talvez, no Café Central, o sr. Trotzki? (Risos)". Riram muito. Tão despreocupada era a "belle époque".

Mas para que dar tanta importância e dedicar tanta discussão às palavras levianas de um mistificador? Já sabíamos que a "belle époque" da Europa não era "ennuyeuse". Mas não precisa ser reabilitada. Nenhum tempo histórico pode fazer melhor do que preparar nova época. E isto, a "belle époque" fêz. Em certo sentido, vivemos dos restos dela. E por isso ainda nos parece bela.

LYGIA FAGUNDES TELLES

Infância em Sertãozinho e em Ipiaí — O morro do ouro — Encontro com a morte — A adolescente precoce — Encontro com Faulkner — Uma viagem à Europa — De "Porões e Sobrados" a "Ciranda de Pedra", uma contínua ascensão

Reportagem de RENARD PEREZ

FILHA de Durval Fagundes, advogado, e d. Zazita Azevedo Fagundes, ambos falecidos, nasceu a escritora Lygia Fagundes Telles em São Paulo, no dia 19 de abril de 1923.

Era Durval homem muito inteligente, mas dispersivo. Quando moço, chegou a fazer poesia, mas a escritora não sofreu dêle influências literárias — nem dêle nem de ninguém de casa. Teve o casal quatro filhos, dois homens, sendo a contista a caçula.

INFÂNCIA

COM dois anos, foi a escritora para Sertãozinho. Muito impetuoso, o pai, promotor e delegado de polícia, não demora muito no mesmo lugar. Mas embora tenha estado em várias cidades, como Assis, Itatinga e Apiahy, as lembranças de infância de Lygia estão ligadas, sobretudo, a Sertãozinho. E de tôdas elas, a mais remota e mais viva é, sem dúvida, a de seu primeiro contato com a morte.

Um dia — tinha cinco anos — entrou na igreja de Sertãozinho, como tôdas as tardes, a fim de roubar cêra para fazer bonecos, quando se lhe deparou uma eça, no centro da nave. Aproximou-se do estrado e viu, sob o véu, o vulto de um homem macilento. A visão a impressionou fortemente. Fugiu da igreja e chegou em casa apavorada. Marieta, a empregada, contou-lhe, com tintas negras, o que aquilo significava. A garôta ouviu a revelação, tranzida:

— E eu também vou ficar assim?

Só depois o pai esclareceu a verdade; mas ainda se passaria muito tempo antes da escritora conseguir libertar-se daquela primeira impressão. Aliás, a morte tem sido uma presença latente na sua obra e o tema central de seus melhores contos "Fuga", "A Recompensa", "O Suicídio de Leocádia", "A Confissão de Leontina", "Os Mortos" e "O Cactus Vermelho", são alguns exemplos. E a escritora conseguiu, com êsse tema sem dúvida fascinante, amparado na sobriedade de seu estilo, uma atmosfera às vêzes de angústia, às vêzes de melancolia, que fazem os seus contos inesquecíveis.

OUTRAS LEMBRANÇAS

CERTA vez, ainda em Sertãozinho, apareceu uma declamadora — Angela Vargas — que deu um festival no cine-teatro Gato Prêto e provocou deslumbramento. Lygia, que tinha ido vê-la, chorou emocionado... Encantada com a declamadora, d. Zazita achou que a filha deveria seguir aquela carreira. Mas a menina sentia dificuldade em decorar os versos que lhe eram impingidos, o que provocava, na mãe, grande decepção... "Deixa-me, fonte", o famoso poema de Vicente de Carvalho, ocasionou-lhe momentos de verdadeira tortura...

Outra lembrança de infância, essa ligada à sua passagem por Apiahy, onde se demorou dois anos — é a do morro do Ouro. Ali, certa vez, acharam ouro e a família, de poucas posses, resolveu comprar um pedaço de terra, na esperança de também o encontrar. A garôta, que tinha então sete anos, imaginava acordar uma manhã e contemplar, diante de si, o morro resplandescente, numa visão de histórias de fadas — o que, infelizmente, nunca aconteceu...

A ESCOLA

EMBORA passasse temporadas com o pai, que vivia pelo interior, fixou-se Lygia, aos oito anos, na capital de São Paulo, com a mãe. Depois de aprender a ler em casa, matriculou-se no grupo do Arouche, onde ficou quatro anos. Era uma criança atrasada — não tinha base — e sofria porque não conseguia acompanhar a turma. Entre as lembranças dêsse período, a escritora destaca as festas escolares, onde certa vez declamou o "Pássaro Cativo", de Olavo Bilac. Muito sentimental, comovia-se com aquela história melancólica do sabiá e os olhos se lhe enchiam d'água...

Depois, mudou-se para o Rio, onde ficou durante cinco anos.

O GINÁSIO

FOI no Instituto de Educação, antiga Escola Normal da Praça, em São Paulo, que começaram as suas leituras, em geral desordenadas — dramalhões de Perez Escrich, livros de aventuras de Edgard Bourroughs e Sabatini, romances policiais. Passava pela vitrina das livrarias e comprava os volumes, entusiasmada pelas capas expressivas, muito coloridas.

Foi também a essa época que começou a escrever os primeiros contos, embora a sua primeira história (sôbre bruxas e fadas), tivesse imaginado ainda garôta, para impressionar a babá Maricota. Maricota contava-lhe histórias lindas, e a menina se sentiu na obrigação de contar-lhe uma também, a fim de elevar-se no seu conceito. Mas a babá achou muito bobo o conto de Lygia...

O primeiro conto — "Vidoca" — que seria incluído em "Porões e Sobrados", brotou-lhe espontâneamente. De repente, lembrou-se Lygia da fisionomia de um menino que vira na rua; escreveu o conto, sem premeditação. Mandou o trabalho para a revista "Carioca", que o premiou com cem cruzeiros.

A escritora recorda-se perfeitamente daquele dia — era em 1938. Caminhava pela Rua Direita, a revista na mão. Considerava-se grande escritora e já começava a pensar no livro. A cidade estava movimentada — houvera uma espécie de revolução — e a jovem considerou que, certamente, aquêle barulho lhe prejudicaria a estréia...

A família ficou impressionadíssima com o conto publicado, e passou a olhá-la meio pensativa... Mas, como os contos se sucedessem, começou a enjoar... E Lygia passou a sentir-se incompreendida...

Terminou o curso em 1937. Um ano depois — publicou "Porões e Sobrados", coletânea de contos, pela Brasil Editôra. O livro fêz sucesso; Lygia foi considerada "adolescente prodígio", tendo, como anjos tutelares, entre outros, Mário Donato, Fernando Góis, Afonso Schmidt, Orígenes Lessa, Edgard Cavalheiro.

A FACULDADE

EM 1939, fêz o curso pré-jurídico e, ao mesmo tempo, o curso de educação física. Depois, entrou na Faculdade de Direito de São Paulo, a fim de satisfazer os desejos do pai. Para custear os estudos, passou a trabalhar, como funcionária, na Secretaria de Agricultura.

Foi nesse período de faculdade que começaram as suas leituras mais sérias. Conhecendo história literária, já podia fazer seleções. E passou a ler traduções dos clássicos — "Divina Comédia", "Dom Quixote", "Paraíso Perdido"; leu "Os Lusíadas", "Os Sertões", todo o Machado de Assis. Conheceu também os obrigatórios — Julio Diniz, Macedo, José de Alencar. Eça de Queiroz — que considera um dos maiores romancistas do mundo, e que põe ao lado de Tolstoi e Dostoiewski — também lhe chegou nessa época.

Escrevia nos jornais da escola. Chegou também a fazer poesia — moderna e acadêmica — mas o gênero não a satisfazia. Em 1944, publicou o seu segundo livro — "Praia Viva" — editado pela Livraria Martins.

Foi também na faculdade que conheceu Gofredo Telles, com quem se casaria em 1947, e que era seu professor de Direito Internacional Privado, matéria que estudava bastante para impressioná-lo.

ADVOCACIA E JORNALISMO

LYGIA terminou o curso em 1945. Depois de formada, tentou advogar, mas cedo se enfastiou da profissão, incompatível com o seu temperamento. Caceteavam-na o protocolo, os trâmites de justiça, a parte processual. Resolveu então dedicar-se, exclusivamente, à literatura. Em 1949, passou a mandar uma crônica semanal — "Crônica do Planalto" — para o suplemento de "Letras e Artes", do extinto jornal "A Manhã", do Rio, de onde já era antiga colaboradora.

"O CACTUS VERMELHO" E "CIRANDA DE PEDRA"

EM 1949, a escritora reuniu os contos de sua última fase em "O Cactus Vermelho", publicado pela editôra Merito. Tal livro, onde a escritora já se encontrava em pleno domínio do gênero, foi muito bem recebido pela crítica. Selecionado pelo "Círculo Literário", o volume teve uma boa tiragem. Valeu-lhe, também, o prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras (dividido com Lúcia Benedetti.)

Em 1955, publicou "Ciranda de Pedra" — seu primeiro romance, hoje em 2.ª edição, escrito lentamente, e onde a escritora faz um corte na alta sociedade paulista, fixando-lhe a desagregação moral. Violento, corajoso, de alto nível, o romance fêz enorme sucesso de crítica e de venda, tendo-se esgotado em dois meses a sua primeira edição.

UMA VIAGEM À EUROPA

EM fevereiro de 1955, estêve Lygia Fagundes Telles na Europa, tendo passado um mês na França e na Itália. A viagem a atordoou, deixou-a como que flutuando. Em Paris, caminhando pelo Champs Elisées, parecia encontrar-se numa cidade que não existia. Um dia comprou um jornal — "Le Soir" — para ter contato com a terra, e leu a notícia de que um moço, que conhecera na véspera, matara-se no Bois de Boulogne. O choque sentido fê-la tomar pé na realidade — dando-lhe assim como uma sacudidela. Paris era real, existia: ali também havia morte, misérias, banalidades...

ENCONTRO COM FAULKNER

ENTRE suas preferências literárias, a escritora cita, entre os russos — Dostoiewski, Tchekov, Andrieffe, Gogol; entre os ingleses — Katherine Monsfield, Rosamond Lehmann, Virginia Woolf, Grahan Greene; dos franceses — Julien Green e Sartre; dos portuguêses — Eça de Queiroz, Ferreira de Castro e Miguel Torga; e, entre os americanos — Hemingway, Steinbeck, Erskine Caldwell e William Faulkner.

Aliás, a propósito de Faulkner, refere-se Lygia ao encontro que teve com êle, durante o Congresso Internacional de Escritores, realizado em São Paulo, em 1954 — encontro que lhe deu uma grande humildade. Diante do romancista, sentiu-se Lygia provinciana e insignificante. Teve uma inibição, não conseguiu dizer nada.

Paulo Duarte, presidente do congresso, apresentara-a ao autor de "Luz de Agôsto":

— Esta é Lygia Fagundes Telles, contista.

E Faulkner, olhando para Mário da Silva Brito, que também se encontrava presente:

— She is beautiful eys .

O comentário fêz com que Silva Brito exclamasse, sorrindo, para Lygia:

— Você ponha isso na orelha do próximo livro...

MÉTODO DE TRABALHO

A escritora escreve sempre à mão, só depois passando à máquina os trabalhos. Não tem horas certas para escrever. Entre seus livros, prefere os dois últimos — "O Cactus Vermelho" e "Ciranda de Pedra".

Literàriamente, impressiona-se com detalhes. A tragédia, os escândalos, não a interessam. A propósito, a escritora recorda-se de uma senhora, que, certa vez, contou-lhe um caso tenebroso, esperando que fôsse aproveitado numa história. Enquanto falava, Lygia observava-lhe um gesto de segurar a orelha, e aquêle cacoete gravou-se-lhe mais do que a própria história relatada. Não a aproveitou, mas, em um de seus contos, incluiria o gesto.

Lygia Fagundes Telles tem, pronto, um novo livro de contos — "As Pérolas", e um projeto de romance. "As Rosas".

A escritora, que reside em São Paulo, é casada com o dr. Gofredo Telles Júnior, advogado, e tem um filho — Gofredo Neto — de três anos.

As férias e o amor

ANDRÉ MAUROIS

O amor — e entendo por amor o sentimento romântico que se prolonga além da satisfação breve de um instinto — exige vagares. E, nas sociedades ricas e ociosas como a da Côrte de Versalhes ou, para designar outra que se acha mais próxima de nós, no mundo descrito por Marcel Proust, os vagares não faltavam nunca e, portanto, se podia amar em tôdas as estações. Mas, no mundo que se seguiu às duas últimas guerras, no qual, ùnicamente para manter a própria vida e a da família, é necessário trabalhar durante quase todo o dia, não existe mais tempo ou vagar para os lentos e atraentes preparativos do amor.

E, quantos homens casados, em Paris ou em qualquer outra cidade, após um cansativo dia de trabalho, se acham dispostos a uma conversação amorosa? Quantos indivíduos ainda dispõem de tempo bastante para, como os heróis de Bourget ou de Maupassant, entre cinco e sete horas, se encontrar com a amante? A êsse propósito eu imagino a pintura alegórica de um teto, no gênero de outrora: *O amor esperando a Época das Férias*. Nessa pintura se veria o seguinte: uma multidão de homens e de mulheres, escravizados às máquinas, correndo da usina ao banco, mergulhando no *Metro* e subindo apressadamente nos trens; e, pôsto à margem dêsse quadro, tristemente apoiado na sua aljava inútil, o Amor folhearia o calendário e suspiraria pelos meses de agôsto e de julho...

Na sala seguinte estaria exposto *O Amor no Tempo das Férias*, que seria composto de casais amorosos estendidos nas praias ensolaradas e quase nus; deitados na grama e sob as árvores de uma floresta; outros caminhariam enlaçados pelos sinuosos caminhos de uma montanha; e, finalmente, dominando êsse ardente mundo de desejos, Eros em plena forma, com a aljava já sem flexas mas rodeado de outros amores que lhe traziam, com esfôrço, novos dardos.

E, com efeito, o que fazer de melhor durante o período das férias, senão dedicar êsse tempo ao amor? E existirá uma época mais propícia do que essa para tal fim? Tudo enfim, no tempo das férias concorre para reunir os homens e as mulheres, facilitando consideràvelmente os romances amorosos. Não há dúvida, portanto, de que o período das férias é uma época propícia ao amor, e a razão de ser disso não é difícil de ser explicada.

Durante onze meses do ano, um jovem de Bellac não conviveu senão com as moças de Bellac, que, aliás, são suas conhecidas desde a infância. E pode acontecer até que, entre elas, encontre a mulher dos seus sonhos, o que seria ouro sôbre azul no melhor dos Bellac. Mas, geralmente, êle não tem essa sorte. Entretanto, a época das férias sempre o coloca em relações com as moças das trinta e seis mil comunas da França. E essa é uma oportunidade excepcionalmente favorável ao início de um romance, tantas são as circunstâncias que o favorecem. Para Don Juan, a época das férias marca o tempo de iniciar a caçada, resultando daí a presença de Dona Ana, quase nua sôbre a areia, enquando o Comendador pescava camarões ou se arruninava no jôgo. Para o jovem marido, apaixonado pela espôsa, êsse é o tempo, de, enfim, procurar conhecê-la melhor.

Sim. Porque existem duas espécies de férias conjugais. As mente, outros aborrecimentos estavam-no roendo também.

Ari Barroso tem sido um pioneiro e um campeão na luta contra os editores de musica e em prol do explorado compositor popular brasileiro. Com Alberto Ribeiro, Antônio Almeida e outros já conseguiu bastante, mas à custa de ingentes esforços, escândalos jornalísticos e polêmicas arrasadoras. Era conselheiro da S. B. A. T. (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) e foi o fundador da U. B. C. (Sociedade Brasileira de Autores, res) e da S. B. A. C. E. M. (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores Musicais), a primeira das quais presidiu. "O compositor popular brasileiro vivia sob a "proteção" da S. B. A. T.: o seu único direito era compor melodias, receber sem discussão a parte que lhe tocava e nada mais. Não podia votar nem ser votado. Sôbre a sorte dos compositores, quem deliberava não eram os próprios compositores, eram escritores. Depois de uma luta desigual e árdua, a S. B. A. T., rica e orgulhosa, acedeu em dar ao compositor certas regalias. Espécie de conderação pour épater. A classe não ficou satisfeita e deu-se a cisão. Fundou-se a A. B. C. A. Eu não segui os meus companheiros porque considerei que a revolução poderia ser vitoriosa dentro dos domínios esbateanos. Com o advento da A. B. C. A. inaugurou-se um período de lutas, onde valia tudo. O regime até então era do "quem dá mais": houve compositores que, no mesmo ano, receberam adiantamentos das duas as-

que são gozadas juntamente pelo casal e que são, sempre, as melhores quando se trata de um casal feliz, dadas a liberdade e a despreocupação com que passam a viver em virtude do afastamento temporário dos problemas da vida habitual de ambos. E êsse afastamento da vida rotineira dá um maior desembaraço a um e a outra, fazendo com que, ainda mais, se conheçam. O fato de se encontrarem num ambiente novo, que serve de decoração ao amor, é um detalhe que também tem grande importância. E feliz é o marido que dispõe de meios para oferecer à espôsa, durante quinze dias, um festival qualquer, de música ou de poesia. Porque, graças aos sortilégios de Mozart ou de Musset, essas festas costumam despertar nos espíritos emoções que se achavam adormecidas. Mas, de um modo geral ou na maior parte dos casos, para que uma transformação poética se opere nas criaturas basta o simples encanto da natureza. O oceano é um maravilhoso confidente, e a calma e a beleza dos campos podem transformar um amor conjugal num verdadeiro idílio: "Deitados sôbre o feno e com o sol por testemunho" os habitantes das cidades reencontram a própria juventude e também a do mundo. Portanto, as férias sem o cônjuge não são aconselháveis a não ser quando motivadas por circunstâncias imperiosas, como é o caso das férias forçadas em virtude da saúde dos filhos ou de um dos esposos, embora seja certo que existem casais felizes que podem se separar sem o menor receio. E coração em férias não quer dizer coração vazio. Além disso, quando alguém ama verdadeiramente, não costuma ceder às tentações passageiras. Contudo convém não esquecer que tais tentações são inevitáveis e fortes. E uma mulher bonita, que se encontre sòzinha, numa praia ou numa estação de águas, diante do assédio dos celibatários ou da insistência dos homens casados, dispõe de muito mais liberdade do que na cidadezinha onde reside e na qual tôdas as suas ações são controladas pela família e pelos vizinhos indiscretos. E, durante as férias num lugar estranho, as próprias mexeriqueiras, que se encontram em todos os lugares, se conservam silenciosas, esperando que se dê algum escândalo, a fim de que possam se regozijar com o acontecimento. E, para tanto, até as linguaruda profissionais se esforçam em passar despercebidas, de vez que são conhecidas nesses lugares, onde, aliás, a própria censura da opinião pública torna-se muito menos rigorosa. Além disso, como a solidão fatiga, o tédio age como um alcoviteiro. E, a êsse respeito, o próprio Goethe disse que "sòmente um namorico é que torna aceitável o tédio insuportável de uma estação de banhos". Entretanto a verdade é que um namorico que se prolonga durante dias inteiros pode perfeitamente se transformar em amor. E o mesmo se pode dizer das separações, que se possui seus encantos também é certo que implica em perigos, que embora não devam ser considerados grandes quando se trata de casais desunidos, entretanto, no que se refere a casais que vivem em harmonia um romance qualquer, dêsses que costumam nascer em certos lugares, bem que poderá ter graves conseqüências. Porque, no amor, se a primeira ruga custa apenas um pouco mais de cem francos, pode custar também a felicidade. Portanto, o método a seguir durante essas vilegiaturas é o de escrever, diàriamente, ao cônjuge, cartas carinhosas. E embora eu já tenha, repetidas vêzes, ouvido dizer que hoje se escreve muito menos cartas do que antigamente, e que vão se tornando raras as cartas de amor, confesso que não estou certo de que isso seja verdade. Mas, caso seja, considero bastante lamentável o enfraquecimento dessa forma de correspondência. É que as cartas de amor permitem às criaturas tímidas dizer uma série de galanteios afetuosos e amáveis que um pudor excessivo sufoca quando essas mesmas pessoas se encontram uma diante da outra. A troca de cartas também permite que haja explicações sem que haja querelas. "E pode acrescentar que também sem reconciliações", me diz uma jovem que acaba de ler, por trás do meu ombro, o que estou escrevendo. Mas por que — indaga-se — a reconciliação sempre se fará no momento oportuno? "O encanto de cartas é uma idéia de escritor", me disse ainda a referida jovem. Mas não creio que ela tenha razão, porque tôdas as cartas de amor são belas aos olhos daqueles e daquelas que as recebem. E o estilo, no caso é a homem — ou a mulher — que ama. Quanto ao resto, o mais acertado é não entrar, nunca, em férias, no que diz respeito à fidelidade.

(*Trad. de T. W.*)

POEMA

ANTONIO OLINTO

ESTA luz descoberta em sudários perdidos
reconquistada agora em grave achêgo de presenças
vem pousar sôbre encontros procurados,
trazer arranha-céus à fonte das colheitas,
reter serenas máquinas já prontas para o jato
na remida postura da renúncia.

A luz branca dobrando as fôlhas da palmeira
tem a mudez das coisas necessárias à memória,
incide sôbre a súbita lembrança
de um tempo consumido em calados mergulhos,
sacode o cadenciado ajuntamento de convites
no abandono da safra prometida.

O luar petrifica as violências da noite,
recolhe o brado ileso liberado pela sombra,
contorna os medos nítidos do sangue
ainda acostumado aos lampejos da queda,
entrega a tuas mãos o movimento da procura,
abala a engenharia da derrota.

Êste luar que atravessa as cordas do violino
é o mesmo luar que corta a matinada dos cavalos.
cobre os pilares tidos por robustos
e rasga tua pele em farto sacrifício,
é o que serve de ajuda aos começos da piedade,
é o luar que tu pediste e que te trago.

(Do livro "Nagasaki")

ARI BARROSO

VASCO MARIZ

ARI EVANGELISTA BARROSO é o "enfant terrible" da música popular brasileira. Uma espécie de Villa Lobos mirim. Seus temperamentos, qualidades e defeitos se assemelham bastante: exuberância de gênio aliada a certa rudeza por vêzes contundente, talento nato riquíssimo que já produziu verdadeiras obras-primas no seu setor artístico, falhas sensíveis no preparo técnico musical a impedir realizações ainda maiores. A personalidade de Ari parece ser das mais difíceis de submeter a um estudo aprofundado, isso porque o compositor se apresenta escudado por uma inquietação artificial, um estado de espírito sempre contraditório que desnorteia e cansa o mais paciente inquiridor. Observa-se nitidamente essa atitude de defesa ou de disfarçado temor: suas entrevistas aos jornais, numerosíssimas, estão inçadas de banalidades, de digressões em tôrno de fatos ou acontecimentos paralelos — jamais responde às claras as perguntas sérias que lhe fazem. Não chega a dizer as asneiras bombásticas do autor dos *Choros*, mas existem muitos pontos de contato nas entrevistas à imprensa dos dois músicos. Aliás, em 1935, o presidente da República uniu-os oficialmente pela concessão da Ordem Nacional do Mérito.

Nascido em Ubá, Estado de Minas Gerais, a 7 de novembro de 1903, Ari Barroso teve ancestrais musicistas: o próprio pai, bacharel que trabalhou na construção de Belo Horizonte, era seresteiro e tocava discretamente violão. Suas tias tôdas batucavam piano e, havendo o menino demonstrado gôsto pela música desde cedo, ensinaram-lhe um pouco de teoria, solfejo e piano. Ficara órfão aos oito anos, mas suas boas tias cuidaram-lhe a educação e, já aos quatorze anos, compunha a sua primeira valsa, *De Longe* e, aos dezessete o hino *Ubaenses Carnavalescos*.

Em 1920, veio para o Rio e aqui trabalhou em escritório, tocava piano em cinemas e estudava também. Formou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, dez anos depois. Suas atividades multiplicaram-se de um modo espantoso como comositor, radialista e locutor esportivo. Contribuiu para o teatro como coautor das revistas do Teatro Recreio de Marques Pôrto, Carlos Bittencourt e Luis Peixoto, superando a centena de representações com *Ai Teresa*, *Banco do Brasil*, *Pacificação* e *Vai com fé*. Com Luis Peixoto aventurou-se no terreno da opereta: *Malandragem*, de música inspirada embora a ressentir-se na inexperiência do autor no gênero. Dessas revistas, marcaram época o samba *Faceira* e a marcha *Dá Nela*, vencedora do concurso carnavalesco de 1930. O seu primeiro disco tinha sido *Vou à Penha* e o primeiro êxito *Vamos deixar de intimidades*.

Nessa altura, Ari Barroso já havia granjeado nome considerável na capital da República. Estreara na Rádio Phillips, no programa "Horas do Outro Mundo", dirigido por Renato Murce, iniciando assim talvez a carreira mais brilhante de locutor do rádio brasileiro (1). Deu impulso extraordinário à chamada "Hora do Calouro", de que era irresistível e desapiedado animador; lançou-se na descrição dos jogos de futebol, com a gaitinha que ficaria famosa, fazendo vibrar a torcida do Flamengo com sua palavra ardente e parcial. Sucesso artístico concomitante obtinha também com *Tu, Maria; Na Baixa do Sapateiro, Terra Sêca, Aquarela do Brasil, Tabaleiro da Baiana, Os Quindins de Iaiá*, etc. Era a fama que lhe batia à porta e com ela uma série de problemas psicológicos que afetariam sèriamente a vida do artista.

Em 1944, viajou aos Estados Unidos para trabalhar em night-clubs e escrever música para o cinema. Recebeu um diploma da Academia de Ciências e Arte Cinematográficas pelo filme de Walt Disney *Você Já Foi à Bahia?*, cujo êxito todos nós recordamos, mas... teve de regressar. Seria o primeiro revés. Como Carmen Miranda, pensava conquistar o público norte-americano, mas diversos empecilhos técnicos surgiram, nem o samba havia penetrado tanto naquele meio que permitisse a manutenção, a alto preço, de um compositor brasileiro. Carmen se defendia com rumbas e congas para poder viver; isso sem falar em sua figura exótica que Ari não podia tentar copiar...

Dois anos depois, o músico de Ubá embarcaria em uma aventura desastrosa: candidatou-se e foi eleito vereador à Câmara do Distrito Federal pela legenda da União Democrática Nacional. Prometeu muito, esforçou-se demais e só colheu desilusão. "Não trairei o povo!", disse ao assumir o mandato; mas seus colegas não o ajudaram, e úteis projetos de construção de *play-grounds*, pistas de atletismo, etc., ficaram perdidos no imenso emaranhado de propostas. A luta foi titânica contra a inércia e a politicagem. Resultados magros não favoreceram a reeleição, apesar de suas excelentes intenções de trabalhar pela melhoria das condições físicas e culturais da gente pobre do Rio de Janeiro. Tal fracasso ainda teria, talvez, mais significação em sua vida do que as limitações técnicas que encontrara em Hollywood. No entanto, paralela-

(Continua na 12.ª página)

"COISAS DO MEU TEMPO"

Um livro interessante de memórias de Ernesto Matoso — Depoimentos curiosos sôbre D. Pedro II — Homem sem vaidade, mas teimoso e cheio de caprichos pueris — O que aconteceu numa viagem ao Paraná

O IMPERADOR EM 1847

ENTRE os memorialistas do Segundo Reinado, que aliás não foram muitos, destaca-se como dos mais interessantes Ernesto Matoso com o seu livro "Cousas do meu tempo". E são imensamente curiosos os depoimentos e as informações que êle ali nos dá sôbre figuras da Monarquia, como D. Pedro II, o Conde D'Eu , o Visconde de Ouro Prêto e outras. Vamos resumir aqui para os nossos leitores alguns dêsses depoimentos.

"— JÁ SEI, JÁ SEI!..."

TODO um vasto capítulo do livro é dedicado ao Imperador. Ernesto Matoso procura traçar-lhe o caráter, acentuando-lhe os pontos essenciais. D. Pedro II era um homem visceralmente bom; não tinha vaidade, mas mostrava-se em certas ocasiões muito cioso de sua autoridade. Fazia questão de lembrar sempré que êle era o chefe do Estado e seus desígnios tinham que ser respeitados, acima de tudo. Tal o que se deu, por exemplo na questão dos bispos. O monarca sentiu-se ofendido pela teimosia dos prelados que insistiam em desobedecê-lo mostrou todo empenho em obter a condenação dos mesmos. Dêsse propósito do Imperador de colocar sempre a sua autoridade acima de tudo Ernesto Matoso nos dá um exemplo frisante. Por ocasião dos festejos inaugurais de uma estradà de ferro no Paraná, o engenheiro da firma concessionária, o francês Lahante havia preparado um jantar para determinado dia, segundo combinara com o presidente do Conselho. Mas D. Pedro não teve conhecimento prévio do programa e quando lhe mostraram, afinal, resolveu alterá-lo completamente. Ora essa alteração fazia com que o jantar encomendado à casa Leão de Ouro, no Rio, ficasse perdido. Seria um prejuízo de trinta contos, sem falar no que fôra preparado para todo o pessoal menor da estrada, operários trabalhadores, etc. O sr. Lahante resolveu então dirigir-se ao Imperador e pedir-lhe para que o dia do banquete não fôsse substituído. Era uma coisa sem a menor importância em que o soberano podia ceder sem prejuízo de ninguém. Mas o Imperador ouvindo-lhe a solicitação feita em tom humilde respondeu-lhe:

— Será para a minha volta do interior da província.

— Permita-me, Sire — insistiu o sr. Lahante, — a Companhia encorregou-me de oferecer a Vossa Majestade o banquete que está preparado para receber a honra de Vossa Majestade amanhã.

— Na minha volta, repetiu o monarca.

— Perdoe-me de insistir, Sire — começou replicando o representante da Companhia já quase desnorteado, quando D. Pedro atalhando-o retorquiu com visível enfado:

— Mas... eu não quero... senhor.

Diante dessa perentoria recusa, o sr. Lahante fêz uma respeitosa reverência e retirou-se. E a conseqüência dêsse capricho tolo do Imperador foi a seguinte: apenas os trabalhadores da estrada saborearam o banquete suntuoso preparado para o dia seguinte. Tal a teimosia pueril do monarca em certos casos. Ernesto Matoso dá-nos outro exemplo dêsse feitio todo particular de D. Pedro II. O engenheiro Morsing, chefe da comissão construtora da Estrada Madeira-Mamoré caira gravemente doente, em Santo Antonio da Madeira, atacado de impaludismo. A febre chegara mesmo a alterar-lhe as faculdades mentais. Todos os outros membros da comissão, de comum acôrdo, resolveram então fazê-lo voltar para o Rio. Ao chegar à côrte Morsing foi apresentar-se ao Imperador que o recebeu muito friamente e disse-lhe:

— Se os generais em chefe abandonassem assim o seu exército o que seria dêle? As vantagens e as regalias que tem o chefe de uma expedição é para que êste seja o último a abandonar o seu posto.

— Senhor — respondeu Morsing — saí de Santo Antonio carregado e só na viagem comecei a apresentar melhoras...

— Já sei, já sei... mas os seus companheiros lá estão — atalhou o monarca e com o seu gesto habitual despediu o ilustre engenheiro profundamente magoado com a injustiça de que era vítima. Não houve meio de convencer-se o Imperador de que Morsing saira à fôrça de Santo Antonio; manteve-se êle irredutível na sua teimosia.

UM EXEMPLO RIDÍCULO DE AULICISMO

COMO exemplo do ridículo a que pode conduzir o aulicismo conta Ernesto Matoso um episódio de opereta presenceado por êle, durante a viagem que fêz ao Paraná na comitiva imperial para a inauguração da estrada a que já nos referimos. Estavam todos na tolda do navio Rio Grande" e o Imperador se encontrava ao lado da Imperatriz, do veador Andrade Pinto, do médico barão de Maceió e do dr. Joaquim Pizarro, achando-se ausente o camarista marquês de Tamandaré. Em dado momento D. Pedro procurou-o com o olhar por tôda parte.

— Quer alguma coisa senhor? — perguntou-lhe o barão de Maceió.

— Tenho sêde — disse o monarca.

— Quer uma limonada?

— Quero água — volveu o soberano.

O barão correu ao salão e êle próprio trouxe-a num copo numa salva de prata. Quando o Imperador acabava de beber e descansava o copo na salva que o médico Maceió lhe apresentava, aparecia o marquês de Tamandaré. E ao afastar-se o médico, a caminho do salão, com a salva, seguiu-o o camarista, furioso e resmungando. A primeira pergunta de Tamandaré ao barão ao se distanciarem do Imperador foi a seguinte:

— Quem lhe deu a confiança de servir água a sua Majestade? Não sabe que o camarista sou eu...

A isto seguiu-se uma série de injúrias recíprocas entre as quais o barão de Maceió chamou de reles grumete ao nobre almirante Tamandaré, que por seu turno chamou Maceió, lente da Escola de Medicina, de reles alveitar. Um horror, diz Ernesto Matoso — dois peixeiros no mercado não diriam mais do que êsses dois brasileiros distintos, homens superiores, tudo por tolo ciúme no seu excesso de sentimento áulicos.

Um aspecto curioso do monarca que Ernesto Matoso faz questão de frisar é o seguinte. Quando viajava, D. Pedro mostrava-se geralmente jovial e sorridente para com todos, mas na côrte era sempre sizudo. E a propósito conta o seguinte fato. Assistia o monarca na Bahia à festa de instalação da Câmara Municipal de uma cidade do interior, de cujo programa constava a inauguração do seu retrato a óleo em tamanho natural. Desvendado o quadro, viu-se a figura do monarca com o semblante soberanamente carrancudo. Diante do retrato o Imperador sorriu e perguntou ao presidente da Câmara, que se encontrava ao lado:

— O senhor acha que está parecido comigo?

— Acho sim — respondeu o espirituoso baiano — quando Vossa Majestade está na Côrte.

QUANDO O MONARCA SE ECLIPSOU

AINDA sôbre a viagem ao Paraná, onde foram inaugurar uma estrada de ferro conta Ernesto Matoso mais o seguinte episódio. Em virtude da resolução do Imperador em alterar tôda a ordem do programa viram-se todos obrigados a alojar-se num rancho, sendo preparado para o Imperador e a Imperatriz uma vendola ao lado, que se transformou num palácio imperial improvisado. O chefe de polícia da província tinha mandado decorar as paredes da vendola com peças de morim, galões e cadarços de côr, uma verdadeira mascarada de roça. Na manhã seguinte, à hora do café, a Imperatriz exigiu que a dona da casa viesse à mesa. A pobre velhinha teve de sentar-se ao lado da soberana que lhe perguntou muito solícita:

— Então? Dormiu bem?

— Não minha senhora.

— Por quê? Estêve doente?

— Não — explicou com a maior simplicidade a velha — é que eu só possuo uma cama boa e essa tive de dar para Vossas Majestades; de maneira que fui obrigada a dormir na esteira, no chão e não preguei o ôlho!

Os monarcas riram-se muito da sem cerimônia da velhota.

Logo depois, partiu a comitiva e um fato ainda mais cômico estava destinado a colocar o Imperador em situação grotesca perante os que o acompanhavam. Seguia pela estrada real o cortêjo, quando de repente, o soberano fêz parar a sua carruagem; apeou-se e abrindo um guarda-sol, enveredou apressadamente pela mata.

Todos os carros da comitiva pararam imediatamente, pois não se podia passar à frente do carro imperial; era do protocolo. A princípio todos supuseram tratar-se de um estacionamento rápido para descanso dos animais, mas depois, inquietos foram todos apeando e indagando o motivo da demora. O primeiro que, de um lado para outro, perguntava o que havia, era o marquês de Tamandaré. Foi quando o jornalista José Carlos de Carvalho, que fazia parte da comitiva falou bem alto provocando franca hilaridade:

— Sossegue, almirante; não é nada. Sua Majestade foi ao mato apanhar uma parasita...

As gargalhadas gerais ecoaram pela floresta e D. Pedro bem as ouviu. Daí a momentos voltava êle do passeio, com o chapéu aberto, de maneira que ninguém pôde observar-lhe a fisionomia.

"— Criançadas, criançadas..."

E para finalizar, êste episódio da mesma viagem em que aparece o famoso repórter Tinoco, do "Jornal do Comércio". Tinha êle em Curitiba preparado tudo de maneira a receber durante o percurso os jornais da côrte antes de qualquer pessoa.

Mas o chefe de polícia da província tivera o mesmo cuidado e assim, numa das primeiras escalas da viagem recebeu êle os jornais, apressando-se a levá-los ao soberano. Tinoco vendo aquilo e pensando que se tratava de seus jornais e que o chefe de polícia fazia cortesia com o chapéu alheio, não se conteve e aproximando-se do Imperador, declarou-lhe em voz bem alta para que todos ouvissem:

— Imperial senhor! Os jornais que Vossa Majestade está lendo são meus. Preparei tudo em Curitiba para que me fôsse dado oferecer-lhe êsses números. O sr. chefe de polícia vem fazer a Vossa Majestade barretadas com o meu chapéu.

O chefe de polícia ficou furioso, mas não soube no momento como desfazer o equívoco. Só ao chegarem à cidade de Lapa apareceram os jornais do Tinoco e o soberano vendo que o chefe de polícia é quem tinha razão murmurou visivelmente aborrecido: — "Criançadas, criançadas..."

(James Joyce, nascido em Dublin, Irlanda, em 1882, é um dos maiores escritores do século, tendo em muito contribuído para o desenvolvimento da técnica do romance moderno e, ao mesmo tempo, influenciado diversos autores. Sua primeira obra, "Chamber Music", publicada em 1907, é uma livro de poemas. Em 1914 publicou uma coletânea de contos de sabor regionalista, evocando gente e episódios de sua terra — "Dubliners". É nesse livro que se visiumbram os primeiros lampejos de sua capacidade, principalmente no primoroso domínio do idioma inglês. O seu primeiro romance, "Portrait of the Artist as an Young Man", apareceu dois anos depois, e também se vale de experiências pessoais do tempo de colégio. Lançou depois uma peça teatral — "Exiles" (1918). Em 1922 surgiu a obra mais famosa de Joyce, "Ulysses", que despertou intensa celeuma, tendo inclusive sido proibida nos Estados Unidos longo tempo. Sua derradeira obra, "Finnegan's Wake", fruto de exaustiva elaboração, de um hermetismo que a torna quase inacessível, foi lançada em 1938. "Eveline" é um de seus mais belos contos. Sem apresentar traços da linguagem característica da última fase do artista, a mais importante, é, no entanto, um exemplo da arte dêsse extraordinário romancista irlandês. Faz parte de "Dubliners". Faleceu em Zurique, em 1941. — Nota de J. L. Grunewald.)

O CONTO DA SEMANA

EVELINE

JAMES JOYCE

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

SENTADA diante da janela, ela observava a tarde que ia invadindo a avenida. A cabeça inclinada sôbre as cortinas, tinha as narinas impregnadas do cheiro do cretone empoeirado. Estava cansada.

Havia pouca gente na rua. Um homem que morava lá no fim, passou a caminho de casa. Ouviam-se-lhe as passadas rangendo na calçada de cimento e, pouco além, pisando na cinza que havia diante das novas casas vermelhas. Antigamente, havia ali um grande terreno onde ela e os irmãos costumavam brincar à tarde com as outras crianças. Tempos depois um homem de Belfast adquirira o terreno e nêle construíra casas — não iguais às pequenas casas escuras do lugar, mas alegres edifícios de tijolos com telhados que brilhavam. As crianças da avenida reuniam-se sempre para brincar naquele terreno — os Devines, os Waters, os Dunns, Keogh, o pequeno aleijado, ela e seus irmãos e irmãs. Só Ernesto não brincava: era crescido demais. Muitas vêzes o pai de Eveline ia enxotá-los dali com sua bengala preta; mas o pequeno Keogh era muito atento e quase sempre dava o aviso quando o via aproximar-se. Mesmo assim, tinham sido muito felizes. Nessa altura, o pai não era tão mau e, além disso, a mãe ainda era viva. Mas isso fôra havia muito tempo! Agora, ela e os irmãos já não eram crianças e a mãe tinha morrido. Dizzie Dunn também morrera, e os Waters haviam voltado para a Inglaterra. Tudo muda. Agora, era ela, era ela que ia partir como os outros, abandonar a sua casa.

A sua casa! Percorreu com o olhar a sala, olhando todos aquêles objetos familiares, que, durante tantos anos, limpara semanalmente, sempre admirada da quantidade de pó que se acumulava. Talvez não tornasse mais a ver aquêles objetos dos quais nunca sonhara separar-se. E, no entanto, durante tão longo tempo, não chegara a descobrir o nome do padre que se via numa fotografia amarelecida, pendurada por cima do harmônio quebrado, ao lado da estampa colorida, representando as promessas feitas à Bem-aventurada Margarida Maria Alacoque. O padre fôra colega de escola de seu pai. Sempre que mostrava a fotografia a alguma visita, o pai dizia:

— Êle está agora em Melburne.

Eveline tinha consentido em partir, em abandonar seu lar. Seria acertado? Tentou pesar os prós e os contras da questão. Em sua casa, de qualquer modo, havia abrigo e alimento; tinha junto a ela as pessoas que durante tôda a vida sempre vira a seu lado. É verdade que trabalhava duramente, tanto em casa como no emprêgo. Que dirão dela na loja quando souberem que fugiu com um rapaz? Talvez digam que foi uma louca, e porão um anúncio para preencher sua vaga. Miss Gavan certamente ficará alegre. Sempre implicava com ela, principalmente quando havia pessoas perto.

"Miss Hill, não vê que aquelas senhoras estão esperando?"

"Vamos, Miss Hill, por favor, não fique parada."

Ah! ela não chorará ao deixar a loja!

Mas, em seu novo lar, nesse país distante e desconhecido, não será assim. Estará, então, casada — ela, Eveline. Todos a tratarão com respeito. Não será tratada como o foi sua mãe. Mesmo agora, apesar de já ter mais de dezenove anos, teme ainda, às vêzes, a violência do pai. Sabe que é essa a causa de suas palpitações. Enquanto cresciam, o pai não a maltratava como fazia com Harry e Ernest, porque era uma menina; porém últimamente começara a ameaçá-la, dizendo o que lhe faria se não fôsse por sua mãe morta, e ela agora não tinha ninguém que a protegesse. Ernesto estava morto e Harry, que trabalhava em decoração de igrejas, encontrava-se sempre fora. Além disso, a eterna discussão por causa de dinheiro, aos sábados à noite, começara a cansá-la indescritivelmente. Dava sempre todo o seu salário — sete shillings — e Harry sempre mandava o que podia, mas a grande dificuldade era arrancar qualquer dinheiro do pai. Dizia que ela era perdulária, que não tinha cabeça, que não estava disposto a entregar-lhe o dinheiro ganho com tanto suor para ela jogar pela janela, e muitas outras coisas mais, pois aos sábados estava sempre muito "alto". Por fim, acabava dando e começava perguntando se ela não pretendia ir comprar alguma coisa para o jantar de domingo. Ela, então, tinha de correr o mais que podia para fazer as compras, com a bôlsa de couro prêto muito agarrada enquanto, com os cotovelos, abria caminho entre o povo.

Quando voltava, vinha carregada com suas provisões. Fôra um trabalho pesado o seu — dirigir a casa e tomar conta das duas crianças que tinham ficado entregues a ela, providenciando para que frequentassem regularmente o colégio e comessem a horas certas. Fôra um trabalho duro — uma vida dura — mas agora que estava para deixá-la, já não lhe parecia tão indesejável assim.

Ia iniciar uma nova vida com Frank. Frank era muito bom, forte, sincero. Ia partir com êle de navio, casariam e viveriam em Buenos Aires, onde Frank tinha uma casa esperando por ela. Como se lembrava bem da primeira vez que o vira. Frank estava hospedado numa casa na rua principal, aonde ela costumava ir de visita. Parecia ter sido há apenas algumas semanas. Viu-o de pé no portão, com o boné para trás, o cabelo caindo em desordem no rosto bronzeado. Travaram então conhecimento. Frank ia esperá-la tôdas as tardes à saída do emprêgo e acompanhava-a até à casa. Convidou-a uma vez para assistir a "The Bohemian Girl". Eveline ficou exultante quando se sentaram juntos num bom lugar do teatro. O rapaz gostava imensamente de música e cantava um pouco. Todos sabiam que se namoravam, e quando Frank se punha a cantar sôbre a jovem que ama um marinheiro, ela se sentia agradàvelmente confusa. Êle a chamava de "Poppens", por brincadeira.

A princípio sentira-se excitada por ter um namorado, mas depois começou a gostar dêle. Frank contava-lhe histórias de terras longínquas. Começara a vida como grumete ganhando uma libra por mês num navio da "Allan Line", que ia para o Canadá. Disse-lhe os nomes dos navios em que viajara e falou-lhe dos diferentes serviços que tinha feito. Atravessara o Estreito de Magalhães e contava-lhe histórias dos terríveis patagões. Firmara-se em Buenos Aires, dizia, e viera à velha pátria apenas para umas férias. Naturalmente, quando o pai da moça soube do romance, proibiu-a de andar com êle.

— Conheço bem êsses marinheiros, dissera.

Êle discutiu um dia com Frank e depois disso tinha ela de encontrar-se com o namorado às escondidas.

A noite invadia a Avenida. Já quase não se distinguia a brancura das duas cartas que Eveline tinha no colo. Uma era para Harry; a outra, para o pai. Ernest fôra seu favorito mas também gostava de Harry. Ela notava que últimamente o pai vinha envelhecendo; haveria de sentir a sua falta. Às vêzes sabia mostrar-se muito agradável. Não fazia muito tempo, quando ela passara um dia de cama, o pai lera para a filha uma história de fantasmas e lhe preparara algumas torradas. De outra vez, quando a mãe ainda era viva, tinham todos ido fazer um pique-nique na colina de Howth. Ainda se lembrava do pai pondo o chapéu da mulher para fazer as crianças rirem.

O tempo passava, mas Eveline continuava sentada à janela, a cabeça encostada à cortina, aspirando o cheiro do cretone empoeirado. No fim da avenida, ouvia-se um realejo tocando uma melodia familiar. Estranho que a ouvisse justamente nesta noite, para fazê-la lembrar-se da promessa feita à mãe, a promessa de manter o lar unido enquanto lhe fôsse possível. Lembrava-se da última noite da moléstia da mãe. Via-se de novo no quarto escuro e fechado da doente, do outro lado do corredor, e lá fora uma melodia italiana. Haviam mandado dar algumas moedas ao tocador de realejo para que se afastasse. Recordava-se do pai entrando todo empertigado no quarto, exclamando:

— Malditos italianos! Virem até aquí!...

Enquanto rememorava o passado, a vida dolorosa de sua mãe apareceu-lhe com tôda a nitidez — aquela vida de sacrifícios e fadigas que terminara em loucura. Estremeceu como se ainda ouvisse a voz da mãe, repetindo como uma louca:

— Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!

Ela se levantou num súbito impulso de terror. Fugir! Tinha de fugir! Frank a salvaria. Êle lhe daria vida e talvez também amor. Ela queria viver. Por que havia de ser infeliz? Tinha direito à felicidade. Frank a estreitaria nos braços. Êle a salvaria.

Eveline estava no meio da multidão ondulante na estação de North Wall. Frank segurou-lhe a mão e ela percebeu que êle lhe dizia algo, repetidamente, sôbre as passagens. A estação estava cheia de soldados com suas mochilas pardas. Pelas largas portas da plataforma, ela entrevia o vulto negro da embarcação, parada no cais, com as vigias iluminadas. Eveline não respondeu. Sentia o rosto pálido e frio e, extremamente angustiada, pediu a Deus que a guiasse, que lhe mostrasse qual era seu dever. O navio soltou longo e lúgubre apito no nevoeiro. Se partisse, amanhã estaria em alto mar com Frank, navegando para Buenos Aires. As passagens já haviam sido registradas. Poderia ainda recuar depois de tudo o que êle fizera por ela? Era tal sua angústia que se sentiu invadida por uma onda de náusea, enquanto continuava a mover os lábios em fervorosa e silenciosa prece.

Um sino bateu-lhe no peito. Sentiu Frank segurar-lhe a mão.

— Vem!

Todos os mares do mundo invadiram-lhe o coração. Êle a arrastava para a água; ela a afogaria. Agarrou com ambas as mãos às grades de ferro.

— Vem!

Não! Não! Não! Era impossível. Suas mãos apertavam as grades freneticamente. Entre os mares ela soltou um grito de agonia!

— Eveline! Evvy!

Êle precipitou-se pela entrada, e gritou para que Eveline o seguisse. Já lhe haviam ordenado que não parasse, que fôsse andando, e êle ainda a chamava. Ela voltou para Frank uma fisionomia branca, sem vida, como se fôra um animal indefeso. Os olhos não deranostravam o menor sinal de amor, de despedida, de reconhecimento.

COMPOSIÇÃO

FRANCISCO ANTHERO

A falsidade das vésperas
É a ilusão da certeza
Dos fatos que nunca chegam.

Na substância dos dias
Eu não encontro
As promessas do tempo.

E há sêde ainda
Nas minhas horas de espera.

No meu sonho de pássaro
O engano das asas
Mostra a presença do chão.

A dimensão das distâncias
Tem muros de terra preta
Deformando os caminhos.

Os pés se atolam
Na lama quente das revoltas.

E cresce dentro de mim
Essa vontade de queimar as pedras.

Junho — 1955

Livros - Notas - Informações Estrangeiras

"Bôca-Pio", de Albertino Moreira

✚ Albertino Moreira, cujo livros de contos "Bôca-Pio" acaba de ser lançado pela Organização Simões, não é um estreante. Escreve mesmo há muito tempo. Seu primeiro romance "Vôo Nupcial" data, se não nos enganamos, de 1921. Depois disso nos deu êle vários livros inclusive o estudo político "Uma Constituição para o Brasil", editado em 1933. Como contista, no entanto, parece-nos que é a primeira vez que se apresenta com o livro que temos em mão. "Bôca-Pio" encerra oito contos rústicos, tendo a maioria dêles por cenário a zona da Ribeira de Iguape, no Estado de São Paulo. O primeiro, que dá título ao livro é um monólogo, conseguindo o autor vencido os percalços da técnica difícil que escolheu para essa narrativa. O segundo, "Alferes Vanderlei", foi inspirado num episódio de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. O terceiro "A índia", explora um tema indianista, sendo ao nosso ver a narrativa menos interessante do livro. Vêm depois "Barganha", história de caipiras, narrada com graça; "A enchente", em que o autor não hesitou em explorar algum tanto o melodramático; "Maria Teodora", "O Médico e o Curandeiro" e "Três Barras". Albertino Moreira é um narrador seguro do seu instrumento; suas histórias de gente simples e rude prende-nos o interêsse. Se fôssemos destacar uma delas como das mais curiosas não hesitaríamos em preferir "O Médico e o Curadeiro", pelo humor e o inesperado do desfecho: médico abdicando da sua ciência ante às artes de um charlatão da roça. Desfecho que encerra um fundo de amargura e ceticismo.

"O Oitavo Dia", de Dinah Silveira de Queiroz

✚ Na peça "O Oitavo Dia" recentemente publicada, Dinah Silveira de Queiroz procurou fazer aquilo que tenta todos os escritores: resumir numa obra a sua mensagem total. Por isso, tendo concluído o trabalho em 1950 hesitou durante muito tempo em publicá-lo e só agora acaba de entregá-lo aos leitores. Nessa peça sintetizou ela todo seu pensamento sôbre a humanidade e o destino dos mortais na face da terra. A ação decorre no paraíso terrestre e ali assistimos as cenas mais empolgantes desenroladas entre os primeiros sêres da criação. Adão é encarnado por Linun que quer dizer homem feito do livro da terra. Eva aparece como Hava, proveniente não mais do livro mas de substância humana, do osso de uma costela. Labor é a encarnação de Caim o primeiro filho "aquêle que foi totalmente despojado de simpatia humana, essa atmosfera sem o que tudo se torna áspero e terrível". Abel figura como Revel, é o objeto da inveja e nêle a autora personificou o primeiro artista. Baseando-se na versão dos muçulmanos que acreditam ter tido Abel uma irmã gêmea. Dinah Silveira de Queiroz encarnou essa irmã em Lebuda. Por outro lado, adotando a versão do Tahund e das antigas lendas cristãs, pôs em cena Lilith, a mulher na qual resumiu tôda a fôrça da tentação. Aí temos alguns dos personagens dessa peça de enrêdo verdadeiramente sedutor e na qual a autora procurou mostrar que a Arte redime tudo na vida. Tal a mensagem muito bem expressa no último ato na misteriosa personagem "A menina" que faz com que Hava se reconcilie com o próprio pecado. O livro é uma bela edição José Olímpio.

✚

"O homem no Oriente próximo", André Aymard e Jeannine Auboyer

✚ Por muito tempo se considerou a história universal como uma sucessão de acontecimentos políticos e militares. Para muitos autores ela era mesmo a narrativa das principais guerras travadas entre os povos e seus personagens mais notáveis, os reis e os guerreiros. Baseavam-se, sem pressentir talvez, na famosa frase do imperador romano Antônio Pio: "Felizes os povos que não têm história". O imperador considerava o seu reinado como não tendo história, porque nêle não se travara nenhuma guerra. Mas a história não é só feita de guerras, ou melhor, as guerras nela devem desempenhar papel secundário, pois o que importa em primeiro lugar são os fatôres econômicos e sociais. Tal a concepção moderna, hoje, da ciência histórica. E não é outra a de André Aymard e Jeannine Auboyer, na obra notável que dirigiram, sob o título "História da Civilização", que vem sendo editada em português num lançamento monumental da Difusão Européia do Livro. O segundo volume acaba de aparecer em tradução de Pedro Moacir Campos e intitula-se "O Homem no Oriente Próximo" (O Oriente e a Grécia). Trata-se de um trabalho de equipe no qual colaboraram muitos especialistas, realizando a obra no seu conjunto um notável levantamento daquilo que Wells considerava a emocionante aventura do homem na face da terra. Não se pode deixar de louvar a Difusão Européia do Livro por empreender a edição dessa obra em nosso idioma. É uma das iniciativas editoriais mais arrojadas dos nossos dias.

✚

"Um pessimista deprimente"

✚ Escreve à direção um leitor de "L'Express" (que está publicando em folhetim a tradução francesa do último romance de Graham Greene: "The Quiet American"):

"Lamento que tenhais escolhido um romance de Greene. Tôda a obra dêsse pseudo-católico está impregnada de um pessimismo deprimente que atinge, por vêzes, o fatalismo. Trata-se de um autor mórbido cuja influência só pode ser nociva, de qualquer modo oposta à própria essência do cristianismo feito de alegria e claridade."

DESFILE DE ESCRITORES (XXIX)

Caricatura de MOURA

EMILIO MOURA

✚

Uma biografia de Kipling

✚ Para compor esta recente biografia de Kipling ("The Life of Rudyard Kipling", Doubleday), C. E. Carrington obteve a permissão de consultar os cadernos inéditos do escritor e o diário íntimo de sua espôsa. Com isso pôde reunir informação mais ampla do que qualquer outro biógrafo do autor de "Kim", o que empresta valor singular ao livro sob registro, a despeito da parte secundária que nêle desempenha a observação crítica pròpriamente dita.

KIPLING

C. E. Carrington chega mesmo a confessar que nem sempre compreende bem o sentido ou a "moralidade" de algumas "short stories" do seu ilustre biografado. Mas, com essa candura — ou com essa humildade — de quem se reconhece aquém do "homem de letras", vai revelando (com a transcrição de numerosas cartas) certos aspectos desconhecidos de Kipling: a sua independência de atitudes, por exemplo. Assim, o cantor da glória e do poder do orgulhoso Império no qual "o sol jamais se punha", recusou-se terminantemente a receber o título de "Knight", a Ordem do Mérito e a láurea de Poeta Oficial.

"Aficionados"

✚ Na Espanha sempre foram estreitas e cordiais as relações entre o mundo das letras e das artes e, o da tauromaquia. Ortega y Gasset não fugiu à regra, tendo sido amigo e admirador do toureiro Domingo Ortega — que por sua vez se orgulhava de possuir nome semelhante ao do eminente filósofo.

✚

"Cadernos Benjamin Constant"

✚ A Associação dos Amigos de Benjamin Constant, cuja sede é em Lausanne (Suiça), acaba de publicar o primeiro número dos "Cahiers Benjamin Constant", que pretendem oferecer aos seus leitores inéditos do autor de "Adolphe" e estudos sôbre a sua obra.

GUERRA

PROBLEMAS MODERNOS DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO COMO TEMA DA AULA INAUGURAL DA E.T.E.

Às 10 horas do dia 27 no auditório da Escola — Matrícula na AMAN de ex-cadetes da Aeronáutica — Colégio Militar — O dia ministerial — Pagadoria de Inativos e Pensionistas

A aula inaugural da Escola Técnica do Exército será realizada dia 27 corrente, às 10 horas, no Auditório do Estabelecimento, com a palestra do dr. Ernesto de Oliveira Júnior, do Centro Técnico de Aeronáutica, sôbre o tema: "Problemas Modernos de Tecnologia e Educação". Para assisti-la estão convidadas autoridades civis e militares e pessoas credenciadas.

Recurso ao Conselho Nacional dos Ex-Combatentes

Tendo sido constatado pelo tenente-coronel médico dr. Oliva Maya, titular da chapa "Unidos como na Guerra" haverem votado elementos que não satisfaziam as exigências estatutárias, isto é, não serem ex-combatentes, o mesmo formulou através do 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, um recurso ao Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, no sentido de no próximo pleito do dia 3 de março, só ser permitido o direito de voto ao associado que apresentar documentação comprobatória de ter sido ex-combatente, de uma das três Fôrças Armadas e Marinha Mercante. A solicitação feita prevê uma revisão geral no fichário da Associação, transferindo de categoria os sócios que não se acham enquadrados na condição precípua de ex-combatente, únicos que têm direito de voto. O recurso será julgado na terça-feira próxima, dia da reunião plenária do Conselho.

Matrícula na AMAN de ex-cadetes da Aeronáutica

Devem comparecer à AMAN, no dia 27 do corrente, até às 9 horas, para serem submetidos a exame médico e físico, condicionalmente, visto não terem obtido despacho de seus requerimentos os ex-cadetes do Ar, abaixo relacionados: José Wilson Peçanha de Brito, Nairton Cavalcanti Junior, Osmar de Souza Boto, Luiz Felipe Murtinho Cavalcanti Junior, Zelmar Ramalho Lima, Osvaldo José da Silva Moraes Lobato, Aldair Beloti da Silva, Clemir de Nazaré Monteiro, João Armando de Souza e Sebastião Batistuta. Outros ex-cadetes que porventura se encontrem na situação dos relacionados, devem situação dos relacionados, devem comparecer à AMAN, no mesmo dia e hora já citada.

Uniforme do dia

Foi marcado o 5º uniforme para os dias 26 e 27 do corrente.

General Bastos Dias

Por decreto de 15 do corrente, foi promovido a general de brigada e transferido para a reserva no pôsto de general de divisão o coronel Antonio Bastos Dias que ultimamente chefiava a 1a. Divisão da Diretoria de Veterinária. Portador de uma brilhante fé de ofício e de várias condecorações, o general Bastos Dias, dados seus predicados e atitudes cavalheirescas, grangeou imenso círculo de amizades nos meios civis e militares. Em face de sua nova posição o general Bastos Dias vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

No gabinete ministerial

Assumiu suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o major Túlio Madruga.

Cidadão chamado

Está convidado a comparecer à 2a. Seção do gabinete da Secretaria da Guerra o sr. Valdemar Bereira Soares, a fim de receber documento de seu interêsse.

Comunicados do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Solicita-nos o comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro avisar aos alunos da 3a. série do Curso Científico que os mesmos devem comparecer hoje, dia 25, de 8 às 10 horas, no Curso de Artilharia, para tratarde assunto referente ao embarque para a AMAN. Outrossim, avisa aos candidatos que se destinam à AMAN que deverão se apresentar para embarque no referido dia 27, às 4,45 horas, na Estação de D. Pedro II.

Baile de Formatura da Turma do general Canrobert

Realiza-se hoje, a partir das 23 horas, no salão do Clube Militar o baile de formatura da Turma General Canrobert Pereira da Costa, recém-diplomada pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro. Traje: civis: rigor (não é permitido o branco); militares: 4- uniforme.

Inspeção de saúde para os aprovados no exame de admissão

Estão sendo chamados ao Serviço de Saúde do Colégio Militar do Rio de Janeiro, no dia 27, às 8 horas da manhã, os candidatos aprovados no exame de admissão à 1a. série ginasial de ns. 201 a 250 (ordem de classificação).

Vencimentos e vantagens do mês de fevereiro

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita por nosso intermédio, a presença dos tesoureiros das U.A. de prefixos abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos, a fim de que os mesmos tenham andamento: 1004, 1009, 1002, 1020, 1024, 1046, 1076, 1079, 1093, 1099, 1100, 1109, 1117, 1119.

Entregue mais um edifício de apartamentos para sargentos

O Serviço de Obras da 1a. Região Militar procedeu ontem a entrega ao comandante do 3º Regimento de Infantaria em São Gonçalo, de um edifício com 12 (doze) apartamentos para moradia dos sargentos da referida Unidade. As obras foram executadas por Administração direta e de acôrdo com o projeto - tipo elaborado pela Diretoria de Obras e Fortificações.

Financiamento da "Casa Própria"

A Secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar comunica a tôdos os seus associados que na próxima terça-feira, dia da Loteria Federal, sita à rua Senador Dantas 84, o sorteio para financiamento da "casa própria", referente ao exercício de 1955.

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

A diretoria do Clube leva ao conhecimento do quadro social que a sessão cinematográfica constante do boletim mensal do mês de fevereiro corrente, será levada a efeito hoje, dia 25, com início às 20 horas.

Ex-combatentes chamados

O chefe da Seção Especial da FEB solicita o comparecimento à sua sede, dos seguintes ex-combatentes, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal: Luiz Antonio Martins, Benício Costa, Faustino Ferreira, Alvaro da Silva Pinhal, Luiz Brites, José de Oliveira Lima e Carlos Ernesto da Cunha.

Serviço de Saúde

Foram transferidos os primeiros-tenentes dentistas Rubem Silva de Vasconcelos, do 2º R. Rec. Mec. para o 1º Btl. de Saúde; e do 6º B. E. Comb. para o 2º R. Rec. Mec., Admar Batista Candido.

Dia do ministro

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os generais Oscar de Barros Falcão e Leônidas Amaro, coronéis José Ribamar e Alvaro Alves dos Santos, major José Maria Cunha, senador Vitorino Freire e deputados Armando Falcão, Flôres da Cunha e Wilson Fadul.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Avisa o Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, que efetuará, no próximo dia 27, segunda-feira, das 12,00 às 16,00 horas o pagamento de pensões vitalícias atrasadas a herdeiras e veteranos ea Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai. As beneficiárias chamadas são as seguintes: Alexandrina de Carvalho Tupper, Ana Floripes Pessanha de Souza, A.NILIA Ferreira Campelo Maurity, Adelia Rodrigues de Oliveira, Amélia Anibal Hartly Antunes Maciel, Anna Joaquina da Trindade Moraes, Adelaide Queiroz Alcoforado, Albertina Pereira dos Santos, Benedita dos Santos, Clarida de Queiroz, Celicina Amélia de Oliveira Cruz Lessa, Corina Ferreira Cepelo Guimarães, Cândida de Carvalho, Claudia Joaquina Vieira Tôrres, Débora Fererira Campello de Macedo, Evangelina de Oliveira Guimarães, Elisa Machado Maranhão, Elvira Antônia Rolin Coelho, Esmeralda Martins do Rêgo, Esther Ferreira Campello de Oliveira, Eliza Gomes Cavalcanti, Eudóxia Vieira da Silva, Francisca Nathércia Machado Mello, Firmina Rosa dos Passos, Floripa de Alcântara, Gertrudes Martins, Julieta da Cunha, Genina de Carvalho Teixeira, Luiza Bastos Varella, Laura Pereira Broenn, Lúcia de Oliveira Moura, Lucília Augusta da Silveira Queiroz, Maria da Glória Acioly Pinheiro, MRIA Ramos de Oliveira e Cruz Lemos, Marida Mota Meireles, Maria Jota Pereira da Serra, Maria Mercedes Vieira, Maria Saturnina Alvares Coelho, Margarida Martins, Mathilde Varella de Carvalho, Maria Machado Hoda Cavalcanti, Maria Tereza Deschamps Baster, Maria Cassiana da Trindade, Mariana Rangel de Azevedo Moço, Octalvina Acioly Santiago, Orminda Gonçalves, Presciliana Peixoto, Prudência Vieira, Rita Flopes Pessanha Braga, Tália Vieira, Ursula de Carvalho Teixeira, Zulmira Acioly Santiago, Amália C. do Amaral, Alzira C. de Santiago, Algerina Gleide Santiago, Alzira G. L. de C. Soares, Adélia G. L. Franca Leite, Alzira Barbosa G. Ley, Atlanta de Mara Webar. Azimutha de Mara Viana, Agostinha de Mara Gibsson, Arminda F. Gonçalves, Alice J. dos R. M. da Costa, Alzira Lara de S. Barros, Anna Franca Leal, Arminda E. Correa da Costa, Amanda S. de Oliveira, Ana Vera M.N. Bormann, Emiliana R. F. Vasconcelos, Emília F. de Assunção, Ephigênia B. Sigwalt, Francisca Emília de Campos, Guilhermina F. Siqueira, Honorata L. de Mara Barros, Iracema B. Lima Verde, Irene C. Teles Ferreira, Izaura B. da Silva, Josephina D. da Paixão, Luiza Ferreira Legey, Leopoldina da S. Machado, Leonor do Rêgo Barros, Maria C. do Amaral, Maria A. dos Reis Pereira, Maria Ignez de F. Guimarães, Maria da G. F. Cortepassi, Maria Sebastiana Viana, Nerea Franca Brugger, Olga Bastos Guasque e Violante Pirajá Peckolt.

Observações – De acôrdo com o Artigo 6º das Instruções Reguladoras do Pagamento de Pensões vencidas aos ex-combatentes da Guerra do Paraguay e Campanha do Uruguai e as suas viúvas e filhos, "todos os pagamentos devem ser feitos diretamente aos interessados", podendo ser a procuradores, nos casos previstos nos Artigos da Lei n. 2.326, de 20 de setembro de 1954 e Decreto n. 37.512, de 18 de julho de 1955, citados. Ainda de acôrdo com o Artigo 8ºdaquelas Instruções, são meios hábeis para prova das situações previstas no Artigo 2º da Lei e Decretos já referidos, os seguintes documentos: A) - Têrmo de curatela para os que se encontram interditos; b) atestado do diretor do hospital, casa de saúde, etc. declarando que ali se encontra hospitalizada a interessada; c) declaração do Consulado Brasileiro para os que residem no estrangeiro; d) atestado médico; e) atestado passado por Oficiais Superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, por Juizes, Desembargadores, Ministros, Chefes Repartições e Diretores, quando se tratar de impossibilidade de locomoção ou de difícil acesso.

Ainda para esclarecimentos, avisa aquêle órgão do Exército, que os atestados e as petições deverão ter firmas reconhecidas com tôdas as exigências da Lei cumpridas.

As pensionistas que não receberem o pagamento que lhes é devido, dentro do prazo máximo de 90 dias, terão suas importâncias recolhidas, sendo o crédito anulado.

Os pagamentos a procuradores só serão efetuados consoante Instruções acima, após o comparecimento dos mesmos 24 horas antes, do pagamento, munidos dos atestados exigidos para as pensionistas impossibilitadas de receberem pessoalmente as pensões atrazadas.

As pensionistas que não receberem no dia acima só serão pagas após o dia 10 de março próximo vindouro

O cel. Médico da Escola de Saúde do Exército, dr. Ernestino Gomes de Oliveira, comunica a todos candidatos aprovados nos concursos de admissão que o início dos Cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Sargentos Especialistas está previsto para o dia 1º de Março.

Em consequência os candidatos aprovados dentro das vagas fixadas pelo Exmo. Sr. Ministro, deverão comparecer à Escola, até o dia 25 do corrente, para tratar de assunto de seu interêsse.

Secretaria - Revalidação de carteiras sociais – Tendo em vista o parágrafo 4 do Art. 108 do Regulamento do Clube Militar, que diz "As carteiras expedidas aos sócios-afins terão a validade de 2 anos", a Secretaria lembra aos interessados a necessidade de renovarem suas carteiras, cujos prazos estejam extintos.

Outrossim, recomenda aos sócios efetivos do Clube, cujas carteiras já se encontram prontas, e aos que solicitaram-nas com deficiência de dados ou documentos, que, para facilitar o trabalho preparatório às eleições vindouras, compareçam à Secretaria para as devidas providências.

Seguro de vida em grupo – Acham-se abertas as inscrições para o primeiro grupo de 800 sócios que desejarem aumentar o seu seguro já estabelecido. Informações na sala 804 - 8º andar.

Departamento Cultural - Divisão de Cultura Artística - Curso de Ballet - Acham-se abertas as inscrições para o curso de Ballet dirigido pela professora Yara Marília no horário das 8,30 às 9,30 e 15,00 às 17,00 horas, às terças e quintas-feiras.

Curso de Corte e Costura – Professora Helena Paraguassu. Curso básico completo em 20 aulas, com direito a 40 lições em gravuras. Preço: Cr$ 500,00, sendo Cr$ 100,00 na inscrição e Cr$ 400,00 na 1a. aula.

Curso de Ginástica – Acham-se abertas as inscrições para o curso de ginástica dirigido pela professôra Helena Bandeira. Horário:terças e quintas-feiras das 10,00 às 11,00 horas.

Curso de Pintura – Professora Gilda Moreira. Inscrições abertas. Horário: terças e sextas-feiras das 16,00 às 18 horas. As aulas terão início no dia 1º de março. As inscrições serão feitas com D. Elza, no 7º andar sala 703.

Departamento Desportivo - Barraca de Praia – Está sendo armada aos domingos e feriados (céu azul), em frente à rua Figueiredo Magalhães - Copacabana - no horário das 9,00 às 13,00 horas, a barraca de praia do Departamento Desportivo do Clube.

Pede-se aos senhores associados, em seu próprio benefício, a apresentação da carteira social, quando solicitada.

Objetos perdidos – Tendo o major Humberto Molinaro perdido no interior da séde social do Clube Militar, uma carteira contendo vários documentos, é solicitado àquele que a encontrou o obséquio de devolvê-la à Secretaria do Clube, pessoalmente ou por via postal.

MARINHA

DEIXOU A CHEFIA DO GABINETE O ALMIRANTE ARAÚJO SUZANO

Novo comandante da Flotilha de Contratorpedeiros — Assumiu o comandante Francisco Maia Júnior — Atos do ministro — Medalha Militar — Vão cursar a E.A.O. — Movimentação de navios

O ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara quando apresentava seus agradecimentos ao almirante Araújo Suzano pela colaboração que prestou à frente de seu gabinete. O almirante Suzano assumiu o comando da Flotilha de Contratorpedeiros.

Com a presença do titular da pasta, almirante Antonio Alves Câmara e grande número de autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimônia de transmissão do cargo de chefe do gabinete ministerial pelo almirante Pedro Paulo de Araujo Suzano ao capitão de fragata Francisco de Souza Naia Junior, designado para substituí-lo interinamente.

Após a cerimônia, foi oferecido um almoço de despedida ao almirante Suzano, com a participação do ministro da Marinha e findo o qual o capitão de fragata Maia Junior saudou o antigo chefe com o seguinte discurso: "Exmo. Sr. Contra Almirante Araujo Suzano — Honrado com a confiança do govêrno, foi V.Exa. designado para exercer o importante cargo de comandante da Flotilha de Contratorpedeiros. Cedendo a imposição implacável do seu destino, em uma longa e brilhante carreira naval, deixa V. Exa. a Chefia do Gabinete do Ministro, para assumir a grande responsabilidade de comandar o grupamento operativo da Esquadra que apresenta maior versatilidade de emprêgo. Os contratorpedeiros são os elementos de vanguarda em quase tôdos as ações navais; são os instrumentos de suprêsa que desferem os golpes que a audácia e o espírito de sacrifício alimentam e impulsionam; são os fatôres de segurança pela permanente vigília contra as investidas de um adversário malicioso. Daí porque há necessidade de atenção muito especial ao adestramento de seus guarnições. Unidades frágeis em relação aos navios que, normalmente, integram as linhas de batalha, reclamam oficialidade forte de espírito, destemerosa e hábil, pois as suas ações exigem rapidez de execução e elevada agressividade. Estamos certos de que V. Exa. muito aprecia a excelente oportunidade, que lhe é oferecida, para dar expansão ao seu espírito marinheiro e transmitir à jovem oficialidade o salutar entusiasmo pelos problemas de emprêgo das armas que a nação lhes confia. Sentimos a partida do nosso Chefe, orientador seguro e esclarecido de nossas atividades como assessôres do Ministro, mas nos reservamos uma parcela da alegria que domina V. Exa. por tão nobre e dignificante comissão. Em nome dos Oficiais do Gabinete, apresento a V. Exa. os nossos sinceros votos de felicidade e peço transmitir à Exma. Senhora as nossas respeitosas homenagens".

Medalha Militar

O presidente da República assinou decretos concedendo a medalha militar, como reconhecimento dos bons serviços prestados aos seguintes oficiais: almirantes Olavo de Araujo, José Luiz da Silva Junior, Decio Santos Bustamante, os comandantes Gastão Brasil do Carmo Junior, João Artenio Marques, José Moreira Maia, João da Fonseca Tibeiro, Oswaldo Assunção Moura, Adauri Costa e Rocha, Wilson Acioli Alves, tenentes Euclides Machado de Souza, José Batista Gomes, Francisco Paz e os sargentos Modesto Romão Adolfo, Moises de Souza, Jorge Ribeiro, Olavo Luiz do Rosário e Raimundo José Leite.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os almirantes Armando Berford Guimarães, Harold Reuben Box, Benja-

(Continua na 2.ª pag. do 2.º caderno)

AVIAÇÃO

REEQUIPAMENTO DA RAF COM O EMPRÊGO DE PROJÉTEIS TELEDIRIGIDOS

LONDRES — Foi publicado um relatório oficial esboçando a política aérea britânica para fazer frente aos problemas criados pela era nuclear. A estratégia baseia-se em construir e manter, conjuntamente com os Estados Unidos, uma potência aérea efetiva que sirva de elemento diassuasivo. A contribuição britânica para êsse empreendimento radicará, principalmente, na potência de ataque dos bombardeiros da classe "V".

Referindo-se a êsses bombadeiros, o ministro britânico do Ar, senhor Nigel Birch, declara que já está formada a primeira das esquadrilhas de bombardeiros "Valiant" e um reduzido número dêsses aparelhos tomará parte nas próximas provas de armas atômicas a se realizarem na Austrália.

A respeito dos caças, declara o relatório que a maior parte das esquadrilhas de caças dirunos foram reequipados com aviões "Hunter". "Aparelhos "Javelin" estão servindo atualmente no Comando de Caça e se espera que o número de esquadrilhas dotadas dêsses aparelhos aumente progressivamente.

Os primeiros projetis teledirigidos de combate serão utilizados no próximo ano e se espera aperfeiçoar os métodos de aplicação e operação dos mesmos.

No que se refere aos projetis teledirigidos de terra, nossos planos prevêm a criação de um sistema projetado para armamentos de grande rendimento, capazes de deter efetivamente os bombardeiros inimigos muito antes de atingirem nossas costas.

A versão do avião "Swift" de caça e reconhecimento já se acha em serviço na segunda fôrça tática e se espera que o interceptor noturno "Canberra" seja entregue às esquadrilhas durante o ano próximo.

Foram traçados planos para que o Real Corpo de Observadores tenha, além de seus deveres no sistema de defesa antiaérea, a tarefa de avaliar o grau de radioatividade resultante da explosão de armamentos nucleares no caso de um ataque contra a Grã-Bretanha.

O cálculo preliminar de gastos do Estado no capítulo correspondente ao Ministério da Aeronáutica para o ano fiscal de 1956-1957 se eleva a quatrocentos e setenta e nove milhões e quinhentas mil libras esterlinas, em vez dequinhentas e treze milhões de libras calculadas para o ano fiscal precedente.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 19, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

CURITIBA — Farol rotativo, inoperante;

FRANCA — Biruta, inoperante;

MANAUS — Foi restabelecida nesta data, a liberdade completa no tráfego aéreo, inclusive a desobstrução das pistas, sob vigilância militar; Radiofarol, com fonia através, prefixo "MN", freqüência de 290 quilociclos; Rádio Manaus, freqüências de 4220 e 5680 quilociclos, e ZWMN, freqüência de 5105 quilociclos, voltaram a operar normalmente;

PARANAGUÁ — Rádio Paranaguá, freqüência de 4220 quilociclos (transmissão), ficará inoperante a partir de 9 horas "Zaga", do dia 25-2-1956. Atendendo pela fonia através do NDB, na freqüência de 340 quilociclos;

PÔRTO ALEGRE — Rádio Palegre, freqüência de 4220 quilociclos, inoperante;

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre Barra da Tijuca, Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, será interditada para exercício de tiro anti-aéreo, das 10 às 11 horas (local), e das 15 às 16,30 horas (local), nos dias 28 e 29-2-1956. Distância, 15 quilômetros da praia e Flexa máxima de 4.000 metros;

SANTARÉM — Foi restabelecida nesta data, a liberdade completa no tráfego aéreo, inclusive a desobstrução das pistas, sob vigilância militar.

O SEGUNDO "FAIREY DELTA, 2"

Recebemos comunicação de Boscombe Down, Willshire, Grã-Bretanha, que o segundo avião "Fairey Delta, 2" pilotado pelo test pilot Peter Twiss voou no aeródromo da fábrica durante 25 minutos á velocidade superior à do som.

Procedente da Europa chegou o engenheiro Antônio Marins, do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), que como bolsista contratado pela Scandinavian Airlines System, estagiou durante um ano em seus centros técnicos e de operaçeôs em Estocolmo e Copenhague. Na foto, Marins ao desembarcar no Galeão.

Considerado promovido

Foi considerado promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Salvador Tavares de Medeiros.

ABATIMENTO DE 90 %

O ministro Vasco Alves Secco assinou portaria, resolvendo permitir que as emprêsas de navegação aérea, que tenham contribuido financeiramente para obras de construção da estação de passageiros em qualquer aeroporto nacional, paguem a taxa de locação das áreas por elas utilizadas para escritório e despacho, nessa mesma estação, com um desconto de 90%, até que a soma dêsses descontos penha a ser igual à contribuição financeira prestada.

NOVO COMANDANTE DA 2.ª ZONA AÉREA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos.

Exonerando por necessidade do serviço o brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil, das funções de comandante da 2a. Zona Aérea;

Exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, das funções de comandante do Transporte Aéreo;

Nomeando, por necessidade do serviço, o brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, para exercer, interinamente, as funções de comandante da 2a. Zona Aérea;

Nomeando, por necessidade do serviço, o ten. cel. av. João Batista de Miranda Junior, para exercer, interinamente, as funções de comandante da Base Aérea de Salvador.

ATOS DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Vasco Alves Secco assinou atos, tomando as seguintes providências:

Dispensando, por necessidade do serviço, das funções de comandante do 1.º Esquadrão do 5.º Grupo de Aviação (Natal), o major av. Eduardo Costa Vahia de Abreu;

Designando, por necessidade do serviço, para exercer as funções de comandante do 1.º Esquadrão do 5.º Grupo de Aviação (Natal), o major av. Alberto da Silva Torres, da Base Aérea de Natal;

Classificando, por necessidade do serviço, na Escola de Aeronáutica, o ten. cel. av. Darcy Lopes Pimentel e os majores avs. Joaquim Vespasiano Ramos e Clóvis Pavan;

Transferindo, por necessidade do serviço:

Para a Escola de Aeronáutica, o major av. Carlos Julio Amaral da Cunha, da Base Aérea de Natal, e o major av. Victor Didrich Leig, do Comando de Transporte Aéreo;

Para a Base Aérea de Natal, o major av. Orlando de Faria, da Prefeitura de Aeronáutica do Galeão;

Para a Base Aérea de Belém, o major aviador Jose Leal Netto, da Diretoria do Material da Aeronáutica.

LINHA AÉREA DIRETA DALLAS-NOVA YORK

O Govêrno norte-americano acaba de conceder à "Braniff" permissão para estabelecer linhas aéreas comerciais entre o sudoeste e o nordeste dos Estados Unidos, ligando, assim, as cidades já servidas pela extensa rêde da emprêsa naquele país, como Dallas, Fort Worth, San Antonio e dezenas de outras, às metrópoles de Washington e Nova York.

Novos oficiais de gabinete

O ministro Vasco Alves Secco assinou portaria designando os majores aviadores Newton Daltro Morrissy e George Soares de Morais para exercerem as funções de seus oficiais de Gabinete.

JUSTIÇA MILITAR

Entrada de Processos no Superior Tribunal Militar

Deram entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos em que são réus Celestino Campos Coelho, o qual interpos embargos ao Acordão daquela Alta Côrte que o condenou por crime contra a administração militar, em virtude de fraudes praticadas no serviço militar; processo de insubmissão de Hemetério Fernandes Gurgel de Pernambuco; processo de lesões corporais de Ernane Galdino, de Pernambuco; processo de furto do civil Givaldo de Menezes Barbosa, de Pernambuco; processos de insubmissão de Rubens Pereira Lourenço, desta capital; processo de deserção de Edimar Ferreira Vargas de Minas Gerais; Sidney Ferreira de Oliveira, Dirceu da Motta Freire ambos marinheiros desta capital; habeas-corpus impetrado em favor de Luiz Inocente Moro, soldado do 8º R. I., em São Paulo, a fim de obter baixa das fileiras por conclusão de tempo e "habeas-corpus" impetrado em favor de Elmo Athayde Gantois, da Bahia, o qual alega se achar ameaçado de punição por crime de insubmissão, apesar de ter sido julgado incapaz para o serviço militar.

Com o procurador o processo dos vinte e um oficiais.

Será encaminhado na próxima segunda-feira, o inquérito policial-militar instaurado para apurar a responsabilidade de vinte e um oficiais do Exército que desobedeceram ordens superiores, por ocasião dos acontecimentos de novembro último, ao procurador geral da Justiça Militar, o qual opinará sobre recurso da promotoria contra a decisão do auditor que rejeitou a denúncia oferecida contra os mesmos.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Solicita-nos

"Realizou-se, no último sábado dia 18 do corrente a eleição da Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, para 1956.

Os trabalhos eleitorais, estenderam-se das 9 horas da manhã às 22.30, tendo o seguinte resultado: Chapa dos Pracinhas 508 votos; Chapa "Ação e União" 507 votos e Chapa União e Realização 302 votos.

A diferença entre as duas chapas colocadas nos primeiros lugares era, portanto, apenas de 1 voto e a mesa que dirigia os trabalhos constatou que, em duas urnas, havia um voto a mais que o número de envelopes. Em consequência, por proposta do candidato a Presidência pela Chapa dos Pracinhas, secundado pelos das outras duas chapas, a assembléia aprovou, por aclamação a anulação do pleito e sua renovação no dia 3 de março próximo.

O resultado desta eleição mostra e confirma bem a importância que pode ter um voto.

Mais uma vez dirigimos veementemente apêlo a todos os companheiros para que compareçam e tragam os seus amigos para votar decidindo a nossa vitoria.

Pela Chapa "Ação e União" (a) *Moziul Moreira Lima* - ten. cel.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO - CAPITAL FEDERAL, 24 DE FEVEREIRO DE 1956

BOLETIM INTERNO N.º 45

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Escola Tecnica do Exército

Foram aprovados no Exame de Admissão da Es. T. E., em 1956, os seguintes oficiais:

Capitães: Antônio Góes Ferreira Filho, Antônio Cláudio da Silva Telles, Aurelino Ferreira Barbosa, Breno de Castro, Hélio Peixoto Primo, Hugo Martins Roquette, José Andrade de Gouvêa, José Baptista Souza Alves, José Pires Cerveira, José Maria Carneiro, Juliano Bittencourt Joppert, Justino Cavalcante Barros, Luiz Elias de Souza, Luiz Maurmo Filho, Luiz de Aboim Costa, Newton Roberti Leite, Oscar Bayard Salgado Miranda e Paulo Nelson Ehlers;

1.os tenentes Antônio Alves Guimarães, Antônio Fernandes Neiva, Aluísio André Lefki, Caio Marcio Nogueira Neder, Carlos Alberto Ommati, Clerton Gerardo Barbosa Dalton Linneu Valeriano Alves, Francisco Fernando Madeira Corner, Ivens Guimarães Teixeira, José Rabello de Paula, José Maria Gomes, José de Mattos Filho, Luiz Sylvio Teixeira Leite, Luiz Antônio Gomes Lages, Luiz Fernando Barreto Cezar, Manoel Dias Filho, Manoel Jordão Sobrinho, Milton Lacerda Lisboa, Milton Mendes Machado, Porfirio Martins Netto, Raul Magalhães Langsch, Roberval Roche Moreira Filho, Sebastião Domingues de Azevedo, e Raul Oscar Ranter.

Em consequência, a D.I. DPA providencie no sentido de que referidos oficiais possam ser apresentados àquela Escola até o dia 10 de março próximo. Nota n. 14 DPA D1 S3.

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronel Antônio da Costa Lins, do Q. G. R. da 10a. R. M., por seguir no dia 25, para Fortaleza, pelo Aratimbó.

Tenente-coronel Reinaldo de Oliveira Reis, do C. I. M. E. A., por ter de regressar à sua Unidade;

Major Túlio Madruga, da D. G. P., por ter sido nomeado Oficial de Gabinte do ministro, deixado as funções de Assistente Secretário do general diretor-geral do Pessoal e recolher-se;

Capitães Dirceu Bitencourt de Sá, do C. E. F, por seguir destino a 28 de fevereiro de 1956, pelo Aratimbó; Volney Trevisan, do Pq. R. M. M. 3, por regressar à sua Unidade; Júlio Mário Casquilho Sayão Cardoso, do 7.º R. I., por ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal; Haroldo Lamas ter chegado de Santa Maria, R. 4G. do Sul, em virtude de ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal; Celso de Pontes Medeiros, da Es. T. E., por ter regressado de Fortaleza, por término do período de férias;

1.º tenente Hugo de Castro Eisenlhor, da Es. M. M. Q. S. G., por ter sido desligado do 1.º B. P. E. e apresentar-se a Es. M. M.

Cavalaria

Coronel Gashipo Chagas Pereira, do Q. S. G., por ter sido arbitrado mais 30 dias de licença para tratamento de saúde;

Major Glimedes Rego Barros, do Pq. R. M. M. 7, por ter vindo do Recife, com 15 dias de dispensa, concedidos pelo general cmt. da 7a. R. M.;

Capitão Estácio Von Sohsten Gama, da Es. T. E., por ter regressado de São Paulo, onde estava em gôzo de férias;

1.os tenentes Othon Pio da Fonseca Júnior, do 3.º B. C. C., por ter sido matriculado na Es. M. M.; Edesio Carvalho Alves Branco, do 3.º B. C. C., por ter sido transferido para o R. Rec. Mec. e apresentar-se, nessa Unidade; Horácio Garcez da Luz, do 3.º R. Rec. Mec. por ter sido matriculado na Es. M. M.; Rogério Bastos de Oliveira, da 7a. C. R., por haver mudado de residência.

2.º tenente Joaquim Francisco Monteiro de Castro, do R. Es. C., por término de trânsito e recolher-se a sua Unidade.

Artilharia

Coronel Mário Mendes de Moraes, do Q. E. M. A., por ter passado o Comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, ao seu substituto legal.

Majores João Carelli, da Es. C. E. M. E., por ter sido aprovado no exame de admissão e consequentemente, matriculado na Es. C. E. M. E.; Milton Câmara Senna, da 5a. C. R., por ter chegado de S. Paulo, a 22 de fevereiro corrente, com permissão, a fim de entrar em gôzo de 8 dias de licença e regressar a 25 do corrente;

1.os tenentes Humberto Barbosa de Castro, do 3.º R. A. 75, Cav. por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé. e ter vindo de Bagé; Avelino Seixas Filho, da Es. D A. Aé., por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé. e recolher-se à sua Unidade; Roberto de Andrade Ninô, do 2.º R. O. 105, por ter vindo ao Rio, para fins de matricula na Es. D. A. Aé.; José Sampaio Maia, da Es. S. A., por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé. e apresentar-se àquela Escola; Adegneir Pimentel Machado, da Es. M. M., por ter sido matriculado no Curso Técnico da Es. M. M. e apresentar-se àquela Escola; Décio Bueno Vedovello, da 2a. B. O. Cos., por ter sido mandado apresentar a 2a. B. O. Cos.; José Maria de Paula Pardo, do 10.º G. A. Cav. 75, por ter chegado a esta capital e estar matriculado na Es. D. A. Aé.; Léo Pereira Vidal, do 2.º R. O. 105, por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé;

2.º tenente Herly Guimarães, do 3.º R. A. A. R. 75, por entrar em gôzo de férias e vir gozá-las nesta Capital.

Engenharia

Coronel Haroldo do Paço Mattoso Maia, do 1.º Grup. Eng., por ter que recolher-se a sua Unidade;

Major Antônio Alvarenga Filho, da Es. T. E., por ter regressado de Minas Gerais, onde fôra em gôzo de férias escolares;

Capitães Hédio Weber, do 1.º Gp. Eng., por ter sido matriculado na Es. A. O. e aguardar;

1.os tenentes Aloísio de Abreu Pereira da Silva, da Es. Com., por ter sido excluido e desligado da 4a. Cia. Com., e ter sido matriculado na Es. Com., ficando adido à mesma Escola, de ordem do general Diretor-Geral do Pessoal; Alveu Vilela Paiva, do 2.º Btl. Rdv., por ter sido matriculado na Es. M. M. e apresentar-se àquela Escola;

Intendência

Capitão Zeno da Cunha Pinheiro, do 8.º R. A. M. 75, por ter vindo ao Rio em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias de 1955 e regressar a

2.os tenentes Jorge Rodrigues Vieira, da 1a. Cia. M. Mnt., por ter vindo a capital Federal em gôzo de licença para tratamento de saúde; Aloysio da Silveira Reis, da 4a. Cia. Int., por ter sido matriculado na Es. M. M., devendo apresentarse àquela Escola, até o dia 27 de fevereiro corrente.

Saúde

Dentista: 1. ºtenente Hezio Rocha Lemos, do 1.º R. C., por ter vindo a esta Capital em gôzo de trânsito, com destino ao 1.º R. C.;

Veterinária

1.º tenente José de Oliveira Lavôr, da Coudelaria de Campos, por ter vindo a esta Capital devidamente autorizado e regressar;

2.º tenente Alêssio Barbosa Assumpção, da Es. V., por ter sido nomeado 2.º tenente.

Técnico

Capitão Silio Vaz, da 2a. D. L., por entrar em 30 dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família, a contar de 21 do corrente e ficar adido ao D.T.P.

Movimentação

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço: Q. G. da 3a. D.I., o tenente-coronel Ramão Menna Barreto, do Q. G. da 2a. D. C.

Quadro Suplementar Geral, o major José Lopes de Oliveira, do Quadro Ordinário.

Quadro Suplementar Geral, o major Antônio Júlio Vasconcelos, do Quadro Ordinário.

Quadro Suplementar Geral, o major Paulo Campos Paiva, do Quadro Suplementar Privativo

ENSINO

Escola Normal Carmela Dutra

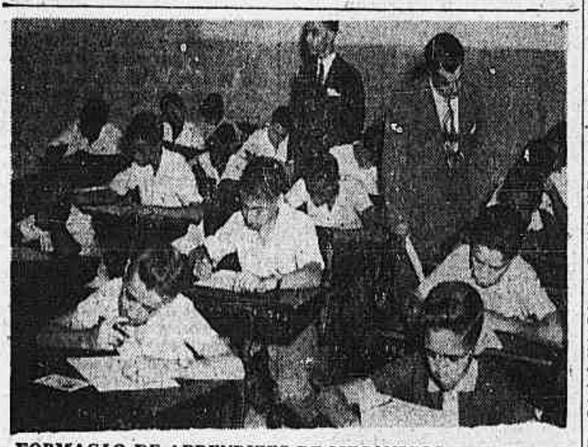
Classificação das candidatas selecionadas nas provas do concurso de seleção à primeira série do Curso Ginasial

A Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra divulgou ontem a classificação das candidatas selecionadas nas provas do Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acôrdo com o Artigo 11, do Edital nº 62, de 2 de dezembro de 1955.

As candidatas deverão ainda prestar o exame de saúde.

E' a seguinte a classificação das candidatas selecionadas:

1	Ana Rita dos Santos Costa	7,14
2	Marilisia Parada Jorge	7,12
3	Marilia Almeida Simões	7,02
4	Marlene Rodrigues de Oliveira	6,87
5	Maura Pereira dos Santos	6,85
6	Aurea Gonçalves dos Santos	6,84
7	Nyed Alves Ferreira	6,83
8	Alair Salgado de Bulhões	6,82
9	Rosina Amélia Granja Mattos	6,80
10	Suely Fernandes Gomes Romeiro	6,70
11	Aida Motta Simões	6,61
12	Angela Maria Macedo Fortes	6,59
13	Licia Maria Gomes e Silva	6,59
14	Regina Ferreira Albino	6,53
15	Celia Dias da Silva	6,48
16	Sueli Jorge Nascimento	6,43
17	Celi Cunha Machado Barbosa	6,33
18	Sueli Olsson	6,30
19	Sueli Maria de Sá	6,25
20	Idis Benicio Magalhães	6,25
21	Josete Crespo Mancen	6,22
22	Marly Gonçalves	6,13
23	Miriam Silva da Eira	6,12
24	Nancy Santos da Silva	6,10
25	Marisa de Mendonça	6,09
26	Ceila Gomes Barradas	6,09
27	Graça Maria Rodrigues	6,07
28	Amariles de Lima	6,06
29	Neida Estephanio	6,02
30	Eloisa Augusta de Carvalho	6,02
31	Ieda da Rocha Carvalho	6,02
32	Sonia Regina Brandão Pinheiro	5,97
33	Neli França Morgado	5,97
34	Nilda Gomes Cavallo	5,96
35	Vera Maria Firmo de Oliveira	5,94
36	Suely Lourenço	5,88
37	Ana Maria da Silveira Reis	5,84
38	Suell Barbosa Sobral	5,82
39	Neima Batista Eiras	5,81
40	Maria de Lourdes Duarte	5,77
41	Celeste Pestana Garcêz	5,76
42	Dilva Celina dos Santos Hill	5,76
43	Wilma Gomes da Silva	5,72
44	Marina Lucia Pedro	5,66
45	Edna Sociro Ribeiro	5,65
46	Elaine Palma	5,57
47	Dalva Estrella	5,55
48	Marly Ribeiro Siqueira	5,55
49	Yuki Hedi Peters	5,53
50	Amyr Giannini da Costa	5,52
51	Nilcéa Menezes Davay de Souza	5,52
52	Ana Maria Spranger e Silva	5,51
53	Jussara de Carvalho Vianna	5,49
54	Suely Barbosa Moura	5,47
55	Norma Mamud Candal	5,45
56	Edna Goes de Siqueira	5,44
57	Vera Lucia Ribeiro	5,42
58	Maria Suely de Barros Madeira	5,42
59	Arani de Santana	5,40
60	Zanete Souza de Lucena	5,39
61	Magali Autran Sampaio	5,38
62	Maria Irene Mendonça	5,36
63	Sonia Jurczyk	5,31
64	Marilia Corrêa Mattos	5,30
65	Vera Lucia Gouvêa	5,28
66	Marlisa Dubourcq Araujo	5,27
67	Lucia Maria Quitete de Carvalho	5,23
68	Joana Borges de Azevedo	5,20
69	Dirce Feliciano Pereira	5,19
70	Noeli Rodrigues de Mattos	5,19
71	Debora Elias de Castro	5,18
72	Ramona Edith Colman	5,16
73	Jaci Domingues dos Santos	5,16
74	Ivone Passos Calado	5,16
75	Miriam Machado Brandão	5,14
76	Regina Maria Libonati	5,14
77	Alice Menezes de Oliveira	5,12
78	Marisa Carmo	5,12
79	Vera Lucia de Carvalho	5,10
80	Marivalda Araujo Nascimento	5,10
81	Osiréa da Silveira	5,08
82	Dirce da Cruz	5,08
83	Vilma Barreto Passos	5,07
84	Sonia Regina Pereira Bellem	5,04
85	Maria de Lourdes Costa Barreto	5,04
86	Valmira Pereira Morgado	5,02



FORMAÇAO DE APRENDIZES DE MECANICOS — Na Escola Souza Aguiar, à Avenida Gomes Freire, realizou-se, na manhã de ontem, a prova de seleção entre os candidatos ao Curso de Formação de Aprendizes de Mecânicos de Automóveis, que funcionará sob os auspícios da Superintendência de Transportes da Prefeitura. O curso, cuja duração será de um ano, constará de ensinamentos práticos e teóricos, sendo que a parte prática funcionará nas oficinas da própria Superintendência. Os candidatos aprovados receberão, durante o ano escolar, almôço, roupas para trabalho e ainda uma gratificação de trezentos cruzeiros mensais. A realização das provas foi assistida por um representante do prefeito, pelo Superintendente dos Transportes da Prefeitura e pelo sr. Oscar da Cunha Peixoto, que será o orientador do Curso. A gravura apresenta um flagrante colhido quando da realização da prova.

EXAMES DE ADMISSÃO
nos colégios e ginásios municipais

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, determinou providências no sentido de que sejam realizados exames de admissão à primeira série de curso ginasial nos estabelecimentos de ensino subordinados ao D. E. T., em segunda chamada, para todos os candidatos que, por motivo justo, tenham deixado de comparecer ao ensejo da primeira convocação. As provas escritas dêsses exames serão realizadas na Escola Amaro Cavalcanti, nos dias e nas horas abaixo indicados: Português — dia 27, às 9 horas; Matemática — dia 28, às 9 horas; e Geografia e História do Brasil — dia 29, às 9 horas.

FACULDADE CATÓLICA DE DIREITO
PETRÓPOLIS
2.º CONCURSO DE HABILITAÇAO
CÊRCA DE 50 VAGAS
Inscrições até 6 de março
Informações — Telefone: 5489
Av. Barão do Amazonas, n.º 124
Petrópolis
67913 71

CURSOS COMERCIAIS
EM IPANEMA
CONTABILIDADE MATUTINO E NOTURNO
BÁSICO VESPERTINO E NOTURNO
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DE IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Telefone: 27-4351
64566

Escola Técnica de Comércio
"INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE" DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 283 — 2.º — Ed. próprio — Tel.: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
1.º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL, DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PREMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.
Estão abertas as matrículas.
Turmas pela manhã e à noite.
Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio "pos mortem" de 10.000,00.
Aceitam-se transferências.
O sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola. 60923

NOTICIARIO

MATRÍCULA NO JARDIM DA INFÂNCIA CÍCERO PENA

Os pais dos alunos, candidatos à matrícula do "Jardim da Infância Cícero Pena", situado na Avenida Atlântica — Copacabana, cuja ordem de inscrição é condicionada ao número de vagas, estão com a matrícula perigando, em virtude da falta de acomodação. Entretanto, há uma solução conciliatória, em caráter provisório, até que seja ampliada a respectiva escola: aproveitamento do auditório como sala de aula, medida esta que virá beneficiar cêrca de 80 alunos da localidade. Os interessados apelam para o espírito de cooperação, não só do prefeito Sá Lessa como do Secretário de Educação e Cultura no sentido de que seja dado ao caso uma solução satisfatória.

ARQUITETURA

Concurso de habilitação

Candidatos chamados para prestar exames de Matemática e Física nos dias 27 (vinte e sete) e 28 (vinte e oito), 2a. e 3a. feitas às 8,00 horas.

Armando Ivo Abreu; Altair Bernardo; Affonso C. Monteiro; Ariene Carvalho; Angela Maria Pimenta; Antônio P. Medeiros; Aurélio Ruas; Arno Lindenblatt; Alberto V. de Azevedo; Amyr Oakim Acle; Adelson Marge; Aleksander Oleszkievicz; Adélia Siles; Antônio Carlos Moreno; Altino M. dos Santos; Albertino Pinto Oliveira; Ary A. Peixoto; Alberto M. Reis; Almar A. Moraes Paiva; Athos F. Cardoso Pires; Bernardo Vaisman; Carlos Alberto Gaia Vidal; Cezar Monteiro Lima; Cicero Badú; Carlos Henrique Pia Andrade; Carlos Ebert; Claudius Silvius Ceccon; Cleber L. dos Santos; Carlos Pedro Fundão; Carlos Alberto B. Diinz; Carlos E. Leinemassn; Caio Mendes O. Castro; Cândido Moura; Carlos M. Vasconcellos; Denoy G. Oliveira; Dalcise M. de Campos; Dorival Tavela Ramos; David Palatnic; David Cardeman; Dirceu Domingos da Cruz; Eusique P. de Paiva; Edyr Oitamar Porto; Eugênio Luiz B. Oliveira; Elias N. Nachef; Ernani M. Ciarlini; Flávio Augusto Versisiani; Fernando José Cavalcanti; Fernando Hungria; Felix Lopes; Francina Cunha M. Lima; Fernando B. Antunes; Fausto Delaine Fest; Fernando Gonçalves Júnior; Fernando Lourenço P. da Cunha; Fernando Tenório I. Lima; Fernando Cals Oliveira; Francisco Assis Leal; Gilberto Laport Ribeiro; Guilherme Victor S. Nunes; George Martins Paredes; Germano I. da Silva; Hélio G. Pavão; Hilton F. de Faria; Iris dos Santos; Ilvan G. de Oliveira; Isaac Azulay; José F. de Faria; Ivan Gil de M. e Souza; João Carlos M. Dodibei; José Acácio D. Freire; José Walter Kastrup; José R. Faria Sobrinho Nelson Luiz Ramos; José A. Vila Nova; José Luiz C. de Souza; José A. Graça; José Valton A. Araujo; José Scarano; João Lauro O. Murta; Jorge Euce Silva; Judith M. Willecke; Jacira Rugani Mendes; Jacob Greif; José Costa Sobrinho; José Levinson; Josias A. de Souza; João IgnácioMoreira Fº.; Jonas Glattstein Joaquim Lages Afonso; Joaquim S. Oliveira; Joel Longuines Nunes João Ricardo B. Serran; Jurandir A. Dourado; Jorge M. Cancella; Jacqueline Jeanne Dorens; Jorge Eduardo de Affonseca Alves de Souza; João Luiz A. A. Macedo; Jerzy Grzybowski; Jaider Soler Barros; Jayme A. da Silva; Jader M. Vieira Cunha; Luiz Henrique Pesina Luiz Paulo M. Senrra; Luiz Eduardo Indio; Lia A. Nogueira Luiz Carlos Lemos; Luiz Gomes da Silva; Luiz A. Medeiros Neto; Lauro F. dos Santos; Mirian G. Pinho; Maria L. Bolshauser; Maria Stella Yoselli; Moacyr Freiras; Márcio Tomassini; Manoel Ferreira Alves; Marco Antônio Cals de Oliveira;

Candidatos chamados para prestar exames de Matemática e Física, nos dias 27 e 28 de fevereiro às 8,00 horas.

Miguel P. da Silva; Marcus Acurcio B. Carvalho; Mirian M. de Oliveira; Marcello B. Ribeiro; Margarida M. Vivacqua; Maria Aparecida Fontes; Myrian de A. Mello; Marly M. de Brito; Mauro Alvarenga Pereira; Maria de Lourdes Caldeira; Manoel José dos Santos; Mário Ferrer Filho; Naum Moysés Adhaenblat; Belson G. do Prado; Nilton Joaquim Pontes; Nelson Olira; Nélio Paes de Barros; Oswaldo Calazans Rodrigues; Petrônio A. Vieira; Paulo F. Mendes; Pedro T. Soares Neto; Paulo Coimbra Sauwen; Paulo Correa Oliveira; Roberto da Pós; Ricardo M. Wuerkert; Roberto M. Cuppelo; Renée Friedlanender; Rudiley Alarcão Barbosa; Roberto Guimarães; Raul Paschoal Fortunato; Ronaldo Poggi N. Sá; Rubens Santana; Rogélio Gutiezzez Bardon Sebastião Avila Lima; Sérgio L. Dantas; Selmar Pratiny Machado; Sávio S. Visconti; Silo M. Costa Leite; Stella Freiwald; Sérgio Gonçalves Oliveira; Tatiana Vassilieff; Ulisses Dela Vale Camacho; Ubaldo J. Merçon; Victor Martins Costa; Valila do Valle; Vicente Scofano; Willy Bezerra Mello; Wolf Jacobson; Wilson Chiareli; Walter Curvello Mendonça; Waldir M. Garcia; Waldir R. de Mello; Wenceslau Duarte Livramento; Wanildo de Carvalho; Wilson G. Cristalli; Walter Cavalcanti Peixoto; Zelly Tavares.

Candidatos chamados à Secretaria

Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, 2a. feira, dia 27 de fevereiro, às 7,30 horas os candidatos:

Moacyr de Castro e Silva; Milton Luiz da Silva e Roberto Radler de Aquino.

MEDICINA

Matrículas — 3.º e 2.º ano — dias 27 - 28.

Concurso de habilitação

Dia 25 — Biologia - Lab. de Microbiologia, às 7 horas candidatos de ns. 121 a 180; às 16 horas candidatos de ns. 421 a 480.

Química — No Serv. da Cadeira - às 7 horas candidatos de ns. 551 a 600.

Física — Lab. de parasitologia- às 7 horas candidatos de ns. 6çá a 300.

Dia 27 — Biologia - Lab. de Microbiologia - àas 7 horas candidatos de ns. 181 a 240; às 16 horas candidatos de ns. 481 a 540.

Química — No Serv. da Cadeira às 7 horas candidatos de ns. 601 a 650.

Física — Lab. de Parasitologia-- às 7 horas candidatos de ns. 35á a 350.

Dia 28 — Biologia - Lab. de Microbiologia - às 7 horas candidatos de ns. 541 a 600; às 16 horas candidatos de ns. 241 a 300.

Química — No Serv. da Cadeira - às 7 horas candidatos de ns. 651 a 700.

Física — LAb. de Parasitologia -- às 7 horas candidatos de ns. 701 a 800.

Exame de segunda época

1.º ano — Histologia - dia 29- às 13 horas, para todos os alunos inscritos.

2.- ano — Fisiologia - dia 27 - continuação do exame oral.

Anatomia Topográfica — dia 29, exame final para todos os alunos.

3.º no - Farmacologia dia 25, às 13 horas, exame prático, para os alunos que fizeram prova escrita.

Anatomia Patológica — dia 27, às 9 horas, todos os alunos inscritos.

4.º ano — Técnica Operatória - No Serv. da Cadeira - dia 25, às 13 horas.

Psiquiatria — dia 27 - às 9 horas, no Serv. da Cadeira Prof. Mandredini e Cincinato Magalhães de Freitas. (alunos inscritos).

5.º ano — Os exames de 2a. época, do 5.º ano, serão realizados dia 27, às 8 horas. Para as cadeiras de: Clínica Cirúrgica, Ginecológica e Cursos Equiparados do Docente José Hilário, e às 10 horas, Cursos Equiparados de Clínica Obstétrica dos Docentes Grelle e Rezende.

6.º ano — Ortopedia - dia 6-- às 8 horas.

C. A. *Carlos Chagas*

Semana do Diabético — A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo associada outras Sociedades Médicas, realizará entre 26 à 31 de março vinvouro a "Semana do Diabético". Solicita por nosso intermédio aos Ceetros Acadêmicos uma especial colaboração:

a) Pregar cartazes em hospitais, casas de saúde, etc.

b) participação como coluntários, a fim de permanecer no recinto da exposição (Ministério da educação), como guia e zelador do material exposto Os interessados em colaborar devem deixar sua adesão na Secretaria dêste Centro.

Flâmulas e Plac-Lite - Encontram-se à venda neste Centro Academico.

DIREITO

Prosseguem os exames vestibulares e de segunda época

Vestibulares — Prosseguirão normalmente na próxima segunda-feira, dia 27, obedecendo-se ao horário já ria da Faculdade Nacional de Direito.

Exames de segunda época — 2a. feira, dia 27 - 2.º ano, D. Constitucional (Prof. A. Americano), 4.º ano, D. Comercial (Prof. Eduardo Theiller e Julio Santos);

3a. feira, dia 28 — 1.º ano, D. Romano (Prof. Vandyck Londres da (Prof. Ferreira de Souza), 5.º ano, D. Judiciário Penal (Prof. Hélio Tornaghi);

4a. feira, dia 29 — 2.º ano, Ciência das Finanças (Prof. Gonçalves Mota), 4.º ano, D judiciário civil (Prof. Guilherme Estellita);

5a. feira, dia 1.º de março — 1.º ano, Econômia Politica (Profs. Rodrigues Valle e Buys de Barros), 2.º ano, Medicina Legal (Prof. Hélio Gomes), 5.º ano, D. Administrativo (Prof. Alcino Salazar).

Todas as provas serão realizadas às quinze horas, nós dias indicados. As provas restantes, nos dias 2 ç de março, já foram anunciadas e o respectivo horário está afixado na Secretaria da F.N.D., devendo oportunamente ser republicado.

FARMÁCIA

Matrículas

Encontram-se abertas as matrículas para 1956 até hoje. Os formularios para os requerimentos encontram-se na secretaria. Os requerimentos devem ser selados com uma estampilha de Cr$ 5,00 e uma de Educação.

Aula inaugural — Levamos ao conhecimento dos colégas que a aula inaugural será dia 2 próximo vindouro, às 15 horas ministrada pelo professor catedrático da cadeira de Farmácia Galênica, Emilio Diniz da Silva, sôbre o tema: Evolução da Profissão Farmaceutica - -Possibilidades do Farmaceutico na Vida Atual; A referida aula será no anfiteatro do novo pavilhão da faculdade.

ODONTOLOGIA

Horário das provas de 2.ª época

1 — Anatomia, dia 27 (2af), às 13 horas; Patologia, dia 25 (hoje) às 9 horas; Ortodontia, dia 27 (2af); às 8 horas.

2 — Agradecimento aos mebros do Conselho Departamental — O C. A. C. S., principalmente na pessaõ de seu presidente que funcionou no Conselho Departamental de 5af pp., faz de público o agradecimento aos egrégios membros daquele Conselho, que atendendo às justas revindicações dos alunos da F. N. O., veio concretizzr suas apirações quanto às instalações e remodelações de parte de seu bar. Por outro lado vem externar seu agradecimento ao Exmo. Sr. Prof. Chryso Fontes, nosso diretor, por sua brilhante e eficiente solução ao mesmo caso. Professores nosso grande reconhecimento.

3 — Carteiras de Estudante (Urgente) — Lembramos aos colegas que venham assinar e preencher fichas de suas carteiras para o corrente ano.

4 — Armários — Avisamos a todos os colegas e áqueles já graduados que ainda mantem armários, que no próximo dia 1º de março todos os armários e gavetas da clínente cadastrados, por falta de declarações de seus interêsses junto ao C. A. C. S., serão abertos em presença do Sr. Secretário da Faculdade e seu conteúdo armazenado no Almoxarifado. Compareção ao C. A. C. S.

FACULDADE DO SERVIÇO SOCIAL

Exames vestibulares

Terão início a 27 do corrente os exames vestibulares para admissão ao Curso de Assistente Social desta Escola.

Assim, ficam os mesmos convidados a tomarem parte nos exames escritos e orais, cujas bancas examinadoras serão compostas de 3 professores, além da Diretoria desta Faculdade, que é constituida pela professora Cléo Fontoura e Dr. Amaral Fontoura.

Demais esclarecimentos, na Secretaria da Faculdade, à rua Haddock Lobo, 148, das 19 às 22 horas.

Concurso de botânica aplicada à farmácia. - Os trabalhos da Comisprovimento efetivo da Cátedra de Botânica Aplicada à Farmácia foram concluidos no dia 23 último.

A referida Comissão, por maioria de votos, indicou, para ocupar efetivamente a Cátedra, o Prof. Paulo Occhioni.

Curso de Especialização sôbre Laboratório de Saúde Pública

Prova de seleção: - Dia 28 às 9 horas no Laboratório da Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica.

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Dos 72.652 alunos matriculados nos 715 cursos em funcionamento uma quarta parte (18.281) pertence ao sexo feminino

Ao iniciar-se o ano letivo de 1955 o número de alunos matriculados nos 715 cursos existentes no Brasil elevou-se a 72.652, segundo apurações recentes do Serviço de Estatística da Apuração. Em relação ao período anterior o aumento foi de 20% para as unidades escolares e de 12% para as matrículas. Uma quarta parte dos alunos (18.281) pertence ao sexo feminino, quota que os coloca no plano das nações mais cultas da Europa e da Ápiérica, sendo pouco menor que a encontrada em 1951 nas Universidades dos Estados Unidos (29%) ou nas da Itália (28%) e mais alta que as de Portugal (24%) e as da Bélgica, Dinamarca e outros países de acôrdo com os dados da UNESCO.

12.768 professores

A despeito, porém, dos progressos verificados, o nosso aparêlho de ensino superior, que conta hoje com um corpo docente de 12.768 professores, o número de alunos que concluiram o curso em 1954 ainda é reconhecidamente reduzido (12.048 pessoas, mais 8% que em 1953) em face das crescentes oportunidades profissionais surgidas com o desenvolvimento do país.

Total de matrículas

O total de matrículas nas escolas superiores em funcionamento no território nacional corresponde apenas a 0,13% da população calculada para o Brasil em janeiro do corrente ano, enquanto que a proporção, em 1951, era, nos Estados Unidos, de 1,5%; na Itália, de 0,33%; na França, de 0,33%; e em Portugal de 0,19%. Se a percentagem de nosso país fôsse equivalente à da França, e da Itália, teríamos em nossos cursos de nível superior 190.000 alunos inscritos e se correspondesse à dos Estados Unidos seu número se situaria a ordem dos 870.000, isto é: doze vêzes maior do que o real.

APROVEITAMENTO DOS EXCEDENTES NO PEDRO II (INTERNATO)

Um apêlo ao ministro da Educação

No recente concurso de admissão ao internato do Colégio Pedro II houve cêrca de 60 excedentes, que não puderam ser aproveitados por deficiência nas acomodações, ao que nos informaram e que poderão ser sanadas com o apoio do ministro da Educação.

Solicitam assim os pais e responsáveis por êsses excedentes a boa vontade do titular da referida pasta, no sentido de facilitar ao diretor daquele internato os pequenos recursos necessários, a fim de que os menores excedentes sejam aproveitados, ingressando naquele educandário, onde lograram aprovação nas provas a que se submeteram.

ENGENHARIA

Exames de segunda época marcados

Resistência dos Materiais - Dia 7.3.56 às 8 horas - prova escrita; dia 8.3.56 em diante - provas orais.

Física Industrial - dia 27.2.56 às 14 horas - prova escrita; **Física 1º ano** - dia 28.2.56 às 20 horas - provas orais; **Física 2º ano** - dia 27.2.56 às 7 horas - prova escrita; dia 28.2.56 às 20 horas - prova prática; dia 29.2.56 às 20 horas - provas orais; dia 2.3.56 às 20 horas - provas orais.

Química Tecnológica - dia 12.3.56 às 14 horas - prova escrita; dia 14.3.56 em diante - provas orais.

Mecânica Racional - dia 19.3.56 às 3 horas - prova escrita; dias 20 e 21.3.56 - provas orais.

Concurso de Habilitação - 1956 - Horário das Provas: Química - dia 1.3.56 às 8 horas; **Física** - dia 2.3.56 às 8 horas; **Exames Orais** - a partir do dia 3.3.56. **Local** - tôdas as provas serão realizadas no Edifício do Largo de São Francisco.

Curso de Concreto Armado - Inscrições abertas na Secretaria da Escola, até o dia 29 de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota de anuidade estabelecida.

Aviso aos alunos do 4º ano de 1955 - (Reg. 1951) - Segundo Ciclo - Aperfeiçoamento - Os alunos que em 1955 terminaram o 1º ciclo de formação e os que tenham de prestar exames do 4º ano em 2a. época, deverão apresentar requerimento de matrícula no 2º período (aperfeiçoamento), indicando a especialização que escolheram. Além dessa especialização obrigatória, é facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

Matrícula - Deverão apresentar requerimento de matrícula, até o dia 29 de fevereiro: 1) os alunos que estiveram matriculados em 1955 e que não tenham obtido condições de prestar exame de 2a. época de pelo menos uma disciplina; 2) os ex-alunos que não se matricularam no ano letivo de 1955; 3) os engenheiros que desejarem matricular-se em outro curso; 4) os alunos que vierem a ser promovidos no 2º e 3º anos, que desejarem matricular-se nos cursos de engenheiros eletricistas, mecânicos, metalúrgicos e geógrafos; 5) tôdos os alunos do 4º ano de 1955, MATRICULADOS PELO Regulamento de 1951, que foram ou vierem a ser aprovados no 1º ciclo; para êstes há um formulário especial, distribuido pelo Diretório Acadêmico. Os demais alunos que não estiverem enquadrados nos casos acima terão a sua matrícula promovida automaticamente pela Secretaria, estando dispensados da apresentação de requerimento.

Motores 5º ano - Dia 27 de fevereiro, às 8 horas, no Edifício da rua Luiz de Camões, prova oral de exame vago de 2a. época para os alunos que não dependem do 4º ano e que compareceram à prova do dia 22. Relação nominal afixada na Portaria da Escola.

Bolsas aos engenheiros rodoviários e ferroviários - A Campanha Nacional de Pessoal de Nível Superior está concedendo bolsas de estudos, no país e no estrangeiro, a técnicos, selecionados dentre os que tiverem concluido os cursos de pós-graduação, da Escola Nacional de Engenharia. Tratar do assunto na sede da "CAPES", até o fim do corrente mês, com o engenheiro Frederico Rangel, avenida Marechal Câmara, 160, 8º andar.

Cursos de pós-graduação - Estão em conclusão as atividades letivas dos cursos de ferroviários e de rodoviários, realizados na Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio da "CAPES". A solenidade de diplomação deverá ser realizada, no próximo mês de março, quando serão distribuidos os prêmios aos melhores classificados. Havendo o professor Mauricio Joppert oferecido dois cheques de Cr$ 10.000,00 aos primeiros alunos, constituido o prêmio "Clube de Engenharia".

Física 1º ano - A prova oral de 2a. época de segunda e última turma, que estava chamada para o dia 27, foi transferida para o dia 28, terça-feira, às 20 horas.

Física 2º ano - Dia 27, segunda-feira, às 7 horas, prova prática de exame de 1a. época (chamada especial) para os alunos constantes da relação nominal afixada na Portaria da Escola. Estes alunos farão a prova oral respectiva no dia 29, quarta-feira, às 20 horas.

Estradas - (última turma de 1a. época) - Dia 27, segunda-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago. Dia 28, terça-feira, às 20 horas (transferido do dia 27), exames orais e orais de vago. A relação nominal está afixada na Portaria.

Concurso de Habilitação - Não será permitida a entrada na Escola dos candidatos que se apresentarem com livros ou embrulhos. Será obrigatória a apresentação, em todas as provas, do cartão de identificação fornecido pela Escola e da carteira de identidade.

Aula inaugural - Dia 2 de março, às dezessete horas, sôbre o tema "As cidades na Economia dos Povos Modernos" será proferida pelo professor Jurandyr de Castro Pires Ferreira e ilustrada pelos professores Contardo Bonicelli e Antonio Montefusco de Assis, a aula inaugural dos cursos da Escola Nacional de Engenharia, referentes ao corrente ano letivo de 1956. Para essa cerimônia, que será realizada no salãonobre da Congregação, sob a presidência do professor Rufino de Almeida Pizarro, estão convidados os corpos docente, discente, administrativo e demais pessoas interessadas.

Resistência dos Materiais - A prova escrita de exame vago de 2a. época foi transferida para o dia 7 de março às 8 horas.

Hidráulica 3º e 4º anos - provas orais - Dias 27 e 28, às 19 horas, e dia 29, às 13 horas. As relações nominais estão afixadas na Portaria.

Arquitetura - Dia 29, quarta-feira, às 8 horas, no ed. da rua Luiz de Camões, 2a. chamada da prova escrita de exame vago para os alunos constantes da relação nominal afixada na Portaria.

Diretório Acadêmico

Curso Politécnico (Vestibulares) - A partir do dia 27 de fevereiro estarão abertas as inscrições para o referido curso. Informações no Protocolo da Escola.

Ultima entrega dos álbuns dos engenheiros de 1955 - A última entrega dos álbuns será na próxima 2a feira dia 27 das 19,30 horas às 21,30 horas, no 3º andar do anexo da Escola. A Comissão de Festas previne êsses engenheiros de 55 de que não se responsabilizará pelos álbuns a partir de 2a. feira dia 27.

Novo regimento - O D.A. solicita que os alunos do 4º ano de 1955 se mantenham em contacto com o noticiário em virtude da próxima convenção de Assembléia de turma para apreciar assuntos do Novo Regimento.

Cooperativa - A Cooperativa da ENE comunica aos colegas que a venda de livros e material está sendo feita no horário de 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas de 2a. a 6a. e aos sábados de 9 às 12 horas, na sala do D.A. com a srta. Amélia.

Comunica outrossim, aos associados que de 10 de março em diante estará perfeitamente abastecida para atendê-los. Para evitar demora na entrega do material solicita aos colegas sócios fazer os pedidos com a máxima brevidade possível, a fim de podermos fazer as respectivas encomendas com a maior rapidez possível.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de seleção à primeira série ginasial — Chamada para exame de sanidade física e mental

Serão chamados a inspeção de saúde no Instituto de Educação e Escolas Normais, sito à Rua Mariz e Barros, 273, no próximo dia 27 de fevereiro, às 7 horas e 30 minutos, as candidatas classificadas no Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, de números 1 a 55 inclusive, e no mesmo dia e local, às 9 horas e 30 minutos as candidatas classificadas de ns. 56 a 110, inclusive.

Serão chamadas à inspeção de saúde no dia 28, têrça-feira, às 7 horas e 30 minutos as candidatas classificadas de 111 a 170, inclusive, e no mesmo dia e local, às 9 horas e 30 minutos, as candidatas de números 171 a 227.

Convocação de Professôres

Estão convocados para uma reunião no Gabinte de Geografia, com o professor Mário da Veiga Cabral, coordenador-geral, no dia 25, às 10 horas, todos os professôres da cadeira de Geografia do Instituto de Educação.

Exigências a satisfazer

Ronilda Souza Leal, Vera Machado Vilas Boas, Ivanir Fernandes Martins, Neyde Fogli, Jacy do Amaral Guimarães, Therezinha do Carmo Silva, Amélia da Rocha Moraes, Therezinha Fernandes dos Santos, Lais Aragão dos Santos, Nancy de Souza, Therezinha Flôres de Oliveira, Arlete Alves Fernandes, Miriam Sebrão Rodrigues, Mathilde Ferreira da Cunha, Yvone Martins de Souza, compareçam, hoje, sábado, dia 25, às 11 horas, para esclarecimentos. Procurar d. Aurea.

AULA INAUGURAL NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

No próximo dia 1º de março, será levada a efeito a aula inaugural do ano letivo de 1956, nos Cursos Superiores de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti. As 20,30 horas, no auditório da Escola, será ministrada a aula de sapiência pelo professor Roberto Lobo, sob o tema "A função do Economista". A solenidade deverá contar com a presença de altas autoridades, corpo docente e discente dêsse conhecido educandário de ensino superior, mantido pela Prefeitura.

ARQUITETURA

Cadeira de Resistência - 3º ano - O professor catedrático avisa aos seus alunos que abrirá o curso do ano letivo no dia cinco (5) 2a. feira, às 9 horas, seguindo-se as aulas no horário do ano anterior, às segundas, terças e quartas-feiras.

A prova escrita de segunda época será dada quarta-feira sete (7), às nove (9) horas com os pontos de primeira época.

CHAMADOS OS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO AO COLÉGIO NAVAL

Instruções sôbre uniformes — Apresentação dia 27 na Diretoria do Pessoal — Os aprovados no exame de saúde

Devem comparecer no próximo dia 27, à Diretoria do Pessoal da Marinha, no 4º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, entre 12 e 14 horas, os candidatos aprovados no exame de saúde para ingresso no Colégio Naval, munidos das respectivas fichas de inscrição: 2, CA Armando de Senna Bittencourt; 3, CA Victor Gustav Johansson; 4, CA Julio Gama Schrader; 5, CA Evaldo de Souza Sarmento; 11, CA Luiz Carlos Alves Xavier de Souza; 13, IM José Luiz Ramos de Azevedo; 14, CA Carlos Francisco Procopio Farias; 15 CA Marcio Moutella Assunção Taveira; 18, CA Roberto Andrade Fernandes; 20, CA Fernando Paulo de Oliveira; 23, IM Affonso Luiz de Barros Carvalhaes; 26, CA Sergio Luiz Claudio da Silva; 32, CA Helcio Ferreira Leal; 35, CA Rubens Peach Bravo; 36, IM Laudelino Gonçalves de Aguiar Junior; 39, CA Raymundo Sant'Ana Rocha; 43, CA Alberto Carlos de Aguiar; 48, CA Luiz Paulo Schara; 49, CA Ademar Rodrigues Berger; 50, CA Iberê Andrade Carneiro; 54, CA Renato Antonio Carboni; 64, CA Flavio Bastos Ramos; 65, CA Fernando da Cunha Lopes; 84, CA Fernando Augusto Rocha Fernandes; 86, CA Ascanio José Leão; 88, CA Ronaldo Ribeiro Freitas; 122, CA Juarez de Oliveira Assumpção; 128, CA Ivan Aguiar Figueiredo; 134, FN Marcos Poggi de Araujo; 135, CA Helio da Silva, 137, CA Renato de Matos Amora; 139, FN Vicente Dias Costa Arceira Neves; 142, CA Gustavo Adolfo Knack de Souza; 147, CA Sergio Caldas Restier Gonçalves; 149, CA Jayme Ferreira de Almeida; 153, CA Gil de Almeida Capiberibe; 155, FN Orlando Mendes Gonçalves; 159, FN Romário Reis 160, CA Mauricio Guedes de Mello; 161, CA Raul Pereira Bittencourt; 169, CA Antonio Franklin Machado de Castro; 176, FN José Gonçalves Ribeiro; 182, CA Claudio Portela Peixoto; 191, CA Carlos Fernando Guimarães; 198, CA Raimundo Vieira Filho; 201, CA Manoel dos Santos Silva Araujo; 231, CA Ronaldo Machado Silva; 239, CA Raimundo Nonato Daniel Duarte 247, C José Fabiano Antunes de Azeredo Coutinho; 253, FN Rogerio Vianna Lafayette; 255, CA Sergio Regal C

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — MUDANÇA NO TURISMO DA CIDADE
2 — BRINCAVA DE DIRETOR...
3 — NOVO CLUBE NA SERRA
4 — DIVORCIOU-SE DO COLUNISMO

COMENTANDO...

A senhora Gilda Sarmanho continua matando as saudades do Rio. A temporada desta vez está sendo mais longa.

* * *

O senhor Negrão de Lima afiança que não é candidato a Prefeitura do Distrito Federal. Acreditamos piamente na afirmação. Há meses atrás numa conversa comum no seu escritório na Aliança da Bahia êle dizia que queria sossêgo. Não deve mesmo estar interessado na Prefeitura.

* * *

A propósito de política, ontem, os jornais anunciavam que uma longa lista de deputados solicitava ao senhor presidente da República a nomeação do senhor Humberto Teixeira (o rei do baião) para o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Vinham a seguir os dados biográficos do advogado, compositor e deputado. Veio-nos então a reflexão: vão tirar o dr. Pessoa do lugar?

* * *

Turismo sempre tem sido uma das coisas que esta coluna prestigia com vigor. Temos ventilado o assunto de tôdas as formas. Agora neste momento em que vemos em cogitação a mudança de direção do único e quase obsoleto órgão incumbido desta importantíssima tarefa, não nos furtamos ao comentário de frisar a importância de um técnico para estas funções. Mudanças devem ser feitas para melhor. O senhor Alfredo Pessoa com todos os defeitos que possa ter, tem a seu favor uma longa experiência e, se muito mais não faz é também porque seus recursos são limitadíssimos. Não sabemos, honestamente, qual a capacidade especializada do senhor cujo nome está sendo ventilado para substituir Alfredo Pessoa. Esta nota, também, não tem evidentemente a intenção de criticar esta indicação. Mas, deve ficar bem claro o interêsse nacional: exigir capacidade real e insofismável para um cargo que exige experiência, viagens pelo exterior, vista larga e muita perspicácia.

* * *

Um nome cuja indicação não é novidade de alguma, é Jorge Guinle. Muitas pessoas poderão, igualmente, possuir capacidade para esta dificílima função. Mas Jorge Guinle, além de tudo, não se limitaria a organizar festinhas domésticas de princípio, meio e fim de ano. Iria agir da fronteira para fora. Afinal, que tem feito êle senão, particularmente, brincar de diretor nacional de turismo?

* * *

O senhor Walter Poyares nos comunica a inauguração do Clube Campestre de Nogueira, em Petrópolis. A inauguração será hoje a noite num baile com a presença do governador do Estado do Rio e senhora Miguel Couto Filho, e do prefeito de Petrópolis e a senhora Flávio Castrioto de Figueiredo e Mello. Amanhã haverá um churrasco que reunirá amigos e sócios do novo e já muito simpático clube.

Nota-se o grande progresso daquela região. Já lá existe o Petrópolis Country Club que há pouco tempo quase se incorporou ao Country Club do Rio. Êste já é o segundo clube de campo por aquelas redondezas.

* * *

Pessoalmente o senhor Chuck Woodward nos disse que deixou de ser cronista social. Os motivos do seu divórcio com o colunismo prendem-se a uma entrevista que deu ao Ronald Altílio, na Rádio Continental, onde lhe foram feitas perguntas sôbre ser ou não êle o autor de uma série de reportagens, de sentido crítico, no Mundo Ilustrado, com vistas à sociedade. Suas declarações deram motivos a desentendimentos que culminaram com o seu afastamento dêste gênero de jornalismo.

Vemos neste grupo de gente moça as srtas. Maria Helena Abadesso, Cleia Panaim e Glória Vilela e o sr. Atila Panaim. A foto não foi feita em Caxambu, mas por coincidência todos se acham lá veraneando

ARI BARROSO

sociações...". Prossegue esta esclarecedora entrevista à *Fôlha Carioca* (31-VIII-1946) com a descrição do trabalho de Ari na S. B. A. T. até a fundação da U. B. C., motivada pelas questiúnculas dos compositores selecionados para realizar o filme que Orson Welles faria no Brasil, e por sugestão de Israel Pinheiro ao recomendar a criação de uma sociedade única de "pequeno direito". Expulso violentamente da S. B. A. T., que lhe congelou os direitos vultosos, o músico de Ubá tão pouco durou na U. B. C., de onde foi destituído da presidência por elementos das antigas associações. Teria voltado a imperar ali a política da S. B. A. T.: dirigentes contra associados. "A S. B. A. T., com quase cinqüenta anos de existência, mal pôde adquirir uma sede. A U. B. C. tem duas, em menos de dez anos de vida. Não, eu não podia continuar assim!". A polêmica e a difamação na imprensa grassou feroz, sobretudo quando Ari, acompanhado de Benedito Lacerda e Herivelto Martins, aderiu à S. B. A. C. E. M., órgão dos poderosos editores Vitale e Magione. Vejamos as conseqüências.

Na "racket" do rádio e do disco no Brasil, o papel dos discotecários das estações emissoras assume considerável importância nos dias de hoje: dêles depende o êxito de uma música, se a programarem com habilidade e freqüência. Por isso são cortejados e até bajulados e muitas vêzes têm ligação com as firmas editôras de discos e músicas, que "recomendam" essa ou aquela obra com possibilidade de alcançar sucesso. Ora, o temperamento arisco e rude de Ari muita vez não estêve propício a aparaticar êsses técnicos, nem suas disputas com as sociedades de direitos autorais favoreceram a divulgação de seus trabalhos mais recentes. Nos últimos anos, ouvi freqüentemente de pessoas alheias ao meio musical que Ari Barroso estava em plena decadência, suas músicas não apareciam mais (com exceção de *Risque* não obteve mais sucesso algum), estaria atravessando um período de crise de inspiração, levaria uma vida irregular, etc. A explicação, no entanto, era bem outra, e o leitor aí tem motivos para julgar severamente a classe musical carioca. Essas teriam sido as razões pelas quais Ari Barroso se retraiu bastante das manchetes dos jornais, granjeou reputação de mau colega e proporciona, como reação, contatos sociais menos lisonjeiros.

No entanto, a sua figura como compositor só faz crescer. *Aquarela do Brasil* (Brasil) e *Na Baixa do Sapateiro* (Bahia) são êxitos internacionais de uma divulgação extraordinária, com gravações locais em quase todos os países do mundo, inclusive na "cortina de ferro" onde tive oportunidade de ouvi-las diàriamente. Em 1946 e 1954, visitou os países do Prata com enorme sucesso. Seus discos encontram-se em todos os catálogos estrangeiros e a procura é considerável em tôda parte. Não existe motivo, pois, para essa lenda de que Ari Barroso é uma página virada da música popular brasileira. Tem apenas 53 anos de idade, de boa saúde, inteligência viva, energia no combate, boa cultura geral, aprêço de grandes e pequenos, paz familiar, que lhe permitirão vencer essa onda de pessimismo que o vem assaltando e essa desprezível campanha de silêncio e sabotagem no rádio.

Possui Ari posição ímpar no panorama da nossa música. Graças a êle, projetaram-se no exterior o samba e a marchinha brasileiros, que, por sua vez, abriram o caminho para o baião. Com Noel Rosa, que não aprecia; Pixinguinha, o puro, e Dorival Caimi, que admira com restrições, forma o grande quarteto do samba contemporâneo, tão diferentes, mas tão representativos de sua época e dos ambientes em que viveram. O estilo de Ari passou também por uma evolução sensível: até os seus primeiros sucessos escrevia, com simplicidade de meios, música que não se afastava muito dos padrões de Sinhô, o grande fixador do samba. Depois começou a viajar, visitou a Bahia, entusiasmou-se pelos candomblés, freqüentou as sessões de macumba do Tio Faustino, no Rio, e o seu idioma musical alterou-se, enriqueceu, desabrochou. Foi o criador do samba cívico, ciclo que vinte anos depois do aparecimento de *Aquarela do Brasil* ainda produz frutos saborosos. Embora seus conhecimentos técnicos não lhe permitam grandes vôos sem auxílio de parceiros, imprimiu novo impulso à orquestração da música popular, ampliando-a com alentados conjuntos, em contraste com a singeleza tímida de Noel Rosa. Sem dúvida, deu um passo na estilização do samba, dando-lhe um toque grandioso que seus antecessores não haviam descoberto. Sinhô, Pixinguinha e Noel foram cantores de determinados bairros cariocas, de estados de espírito da boemia do Rio de Janeiro; Caimi trouxe-nos a melancolia das toadas praianas do norte, mas só Ari Barroso fêz cantar o Brasil inteiro em unissono, de peito estofado por ser dêste Brasil brasileiro "do mulato inzoneiro"!... Essa palma ninguém lhe arrebata.

(1) Ari Barroso só começou sua carreira de locutor esportivo em 1935, com a transmissão do Circuito da Gávea, com Gagliano Neto. Atuou também na Rádio Kosmos, em São Paulo, e nas Rádios Cruzeiro do Sul e Tupi, do Rio de Janeiro.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

RESTABELECER INTERIORES TRAUMATIZADOS PELA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Boa decoração de interiores ao alcance de tôdas as bôlsas — Beleza, proporção e harmonia, um milagre que se consegue nos quase cubículos que os arquitetos projetam, servindo à mais desenfreada especulação imobiliária — O trabalho de alcance social realizado por três rapazes e Helena Mindlin, na capital bandeirante — Virão para o Rio

SÃO PAULO, 24 de fevereiro — Ontem reencontramos uma grande figura, há tempos afastada dos meios artísticos cariocas. Helena Mindlin, muito bem disposta e dinâmica, como *business-woman*, na Mobília Contemporânea Ltda., (Avenida Vieira de Carvalho 191). Com aquela vivacidade, e, sobretudo, aquela sua bela cultura artística e inteligência, nossa velha amiga conta um pouco de suas atividades.

— Agora sou uma mulher de negócios. Trabalho o dia inteiro, sem parar, sem brincadeira. Nada de *hobby* meu caro, — é trabalho sério, intenso. Após quase dois anos, só pude ir ao Rio uma única vez e assim mesmo por 24 horas. Sacrifiquei o meu apartamento e vim morar aqui no mesmo edifício da loja. Como você está vendo, o negócio é decoração de interiores. Trabalhamos em equipe, Michel Arnoult, francês, arquiteto e Norman Westwater, escocês, ambos cuidando da parte de projetos e Abel de Barros Lima, advogado, brasileiro, encarregado da parte administrativa. Eu sou chefe das Vendas. Conseguimos impor as idéias que orientaram a criação da casa, diferentes de outras casas semelhantes. Não projetamos para residências luxuosas onde o supérfluo predomina, voltando-nos, antes, para a decoração de apartamentos da classe média, êsses apartamentos tão sacrificados pela especulação imobiliária e pela inércia dos arquitetos. Mas primeiro converse com os rapazes, que êles lhe darão uma idéia mais objetiva do que pretendemos.

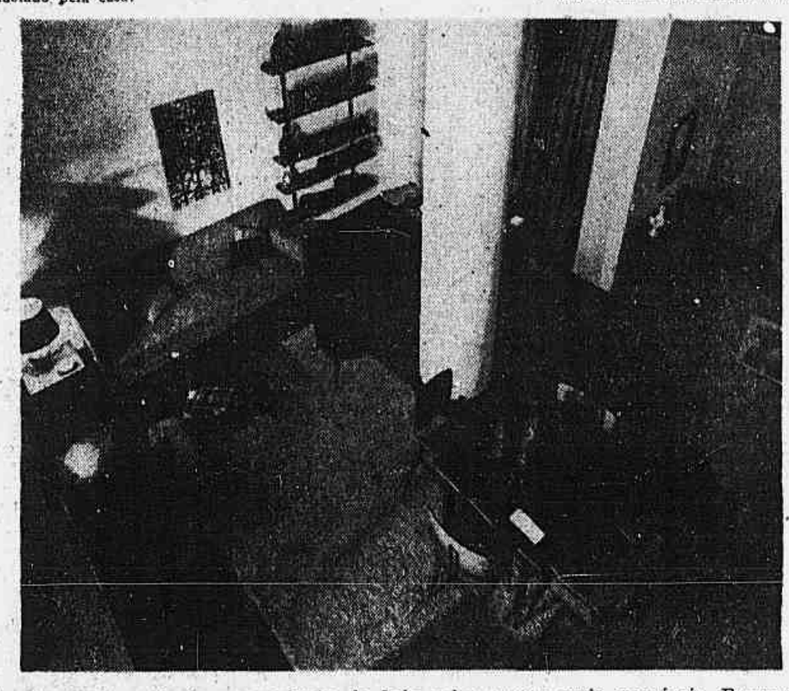
A equipe da Mobília Contemporânea: Michel Arnoult, Norman Westwater, Helena Mindlin e Abel de Barros Lima, na pequena e simpática loja da Avenida Vieira de Carvalho.

FABRICAÇÃO EM SÉRIE

Os móveis que vimos na *Mobília Contemporânea* são de volumes bem proporcionados e superfícies planas, oferecendo boas possibilidades na economia de espaço, além de simplificação na limpeza. Tratados com cêra natural, além da fácil conservação, tendem a tornar-se, com o tempo, cada vez mais belos. Uma equilibrada discrição de linhas e boa qualidade dos tecidos, possibilitam uma longa resistência ao tempo e às variações da moda.

O francês Michel Arnoult, um arquiteto jovem e alto, fala sôbre a "fabricação em série" processo adotado pela casa:

— Nossa série é de trinta e cinco elementos modulados, isto é, feitos sôbre uma medida chave que se repete em quase tôdas as peças. O módulo é de 45 centímetros e a série inclui cadeiras, poltronas, sofás, mesas, mesinhas, cômodas, armários, guarda-louças, guarda-roupas, escrivaninhas, camas, estantes, etc. Todos êsses móveis, como se vê, são de grande discrição e simplificação, partido justificável numa série modulada, pois embora cada peça seja importante em si, a beleza, a harmonia e a "personalidade" duma casa dependem mais do sentido de conjôrto do conjunto.



Eis alguns dos móveis, no conjunto da loja pelos preços mais acessíveis. Proporção, harmonia e beleza, tudo feito para corrigir as falhas dos projetos arquitetônicos que procuram abafar ou expulsar o homem de seu lar.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Os esclarecimentos continuam sendo fornecidos, já agora através do escocês Norman Westwater.

— O módulo de 45 centímetros, repetido, dá a tôdas as peças medidas relacionadas entre si, permitindo a combinação de vários elementos. Isto quer dizer que se pode encaixar um armário dentro de uma estante, juntar uma mesinha com um sofá, encontrar um sofá a um armário, obtendo sempre proporções agradáveis e unidade de conjunto e facilitando arranjos e rearranjos variados. Essas medidas padrões facilitam sobremodo a fabricação, permitindo a preparação de portas, gavetas, pés, etc., em grandes quantidades, que serão usadas indistintamente nas diversas peças.

A um pedido do repórter, o arquiteto apresenta um orçamento para um apartamento de rapaz solteiro, cujos preços são realmente baixos, consideràvelmente inferiores até mesmo as medonhas casa da Rua do Catete, quanto mais às da Barata Ribeiro. Ei-lo:

ORÇAMENTO DA MOBÍLIA

A) Elementos da "Mobília Contemporânea Ltda":

2 Cadeiras, assento estof. enc. madeira	1.800
1 Cadeira de braços, ass. e enc. estof.	1.350
1 Poltrona estofada	2.400
1 Estrado 1,85 x 0,90	850
1 Cômoda 2 portas 0,94 x 0,[illegible]	3.200
1 Cômoda 1 porta, 4 gavetas 0,9[illegible] x 0,45	3.700
1 Estante de parede, 3 prateleiras, 0,94	800
1 Mesinha 0,45 x 0,45	450
	14.550

B) Elementos complementares (Preços aproximativos):

Colchão 1,88 x 0,88	1.500
Colcha	1.500
5 Almofadas	900
Cortina (12 [illegible] larga)	3.000
Tapête (2,00 ms. x 1, [illegible])	1.500
Lâmpadas	1.500
Quadros, gravuras	600
	10.500
C) Custo total da decoração	25.050

Razões dessa diferença enorme de preços, já que os móveis são de ótima qualidade e belo aspecto? Seria a fabricação em série, utilizando medidas padrões, que traria uma boa economia tanto em tempo como em material, como também a mão-de-obra e a madeira em Curitiba (onde os móveis são fabricados) que seriam muito baratas. Apesar das despesas de frete e embalagem o móvel chega à São Paulo por um preço bastante acessível.

A HISTÓRIA DO "QUARTETO"

O rapaz da administração, um pequeno e sorridente advogado, Abel de Barros Lima, faz um breve histórico da Mobília Contemporânea e do quarteto:

— Para resolver problemas atuais do arranjo da mobília de uma casa, Michel Arnoult e Norman Westwarter estudaram a "série". Protótipos e primeiras experiências de fabricação foram feitos em Curitiba. Para financiar essas pesquisas inauguramos escritório de decoração e venda dos móveis. Isso tudo em maio de 1954, ocasião em que me associei a ambos. Assim foi apresentada ao público a primeira série. Depois de dois anos de modificações, novos estudos e inclusão de elementos, apresentamos a série atual. Em discussão com Helena Mindlin, nossa dinâmica associada, resolvemos lançar essa série em São Paulo. Metemos mãos à obra e esta loja foi inaugurada em 15 de junho de 1955. Apesar das diversas dificuldades, normais em tôda nova organização, a série teve uma boa aceitação por parte de arquitetos, revistas especializadas e do público em geral.

INSTALAÇÕES NO RIO

Voltamos à Helena Mindlin, após o circuito em tôrno de seus três simpáticos e eficientíssimos companheiros de trabalho:

— *Então, qual a sua impressão?* — pergunta-nos sorrindo e com certa ironia complacente — *Não se trata de decoração para grã-finos, nem de decoração teorizante com problemas estéticos complicados como...*

— Minha amiga é muito bom tudo isso que vocês estão fazendo aqui em São Paulo. Na verdade creio tratar-se de um bonito esfôrço de levar harmonia e equilíbrio até o pobre e reduzido lar dos menos favorecidos pela fortuna, gente de quem os arquitetos, submissos à especulação imobiliária, já nem se lembram. Quando é que vocês vão levar êsses benefícios para o Distrito Federal?

— *Talvez mais breve do que se pensa. Já temos vendido bastante para o Rio e com o aumento crescente das encomendas, pensamos em instalar filiais no seu Rio de Janeiro, onde os problemas de habitação são semelhantes aos de São Paulo, senão piores.*

*

E aí estão alguns aspectos, um tanto apressados, do belo trabalho que fazem em prol do embelezamento dos lares modestos, uma mulher e três rapazes de idealismo, inteligência e capacidade de trabalho. Aguardemos a vinda do quarteto para o Rio, a fim de que possamos beneficiar-nos de sua excelente iniciativa.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os seguintes oficiais da Aeronáutica: Artur Muelle, Esron Saldanha Pires, Francisco Chaves Lameirão, Gabriel Grum Moss, Ricardo Nicoll, Silvério Pereira dos Santos Júnior.

—⊙—

DATAS ÍNTIMAS

Aniversaria amanhã o menino Jorge Magno, filho do bancário Roberto Estelita de Macedo Rego e da professôra Adelina Dantas Pereira da Rosa de Macedo Rego.

—⊙—

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Marline, filha do sr. Bartolomeu Pereira Dias e de sua espôsa d. Edite Nogueira Dias, com o sr. Nélio Mendes, filho da viúva Nércia Gonçalves Mendes. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, onde os noivos receberão cumprimentos.

—⊙—

FOTO -- SOCIAL

Aniversários - Casamentos - Noivados - Festas - Reuniões, etc... Guardem recordações com fotografias feitas por HOFFMANN — 25-5596.

9915

—⊙—

HOMENAGENS

Por motivo do aniversário natalício do deputado Lutero Vargas, os diretórios regional e paroquiais do P.T.B. do Distrito Federal, promoverão, em sua homenagem, um churrasco, que terá lugar amanhã às 13,00 horas, no Arraial da Penha. Associam-se à homenagem amigos e admiradores do presidente do P.T.B. local.

— Em virtude de haverem antecipado para hoje seus regressos aos países que vieram representar nas reuniões da Comissão Técnica do Planejamento do Sistema das Rodovias Pan-Americana, foi cancelada a homenagem que o Automóvel Clube do Brasil prestaria, à noite, aos membros das diversas delegações visitantes.

QUINZE MÊSES DE VENCIMENTOS POR ANO

ANCARA, 24 — Os funcionários turcos terão doravante dezessete meses de vencimentos por ano. Efetivamente, a Assembléia Nacional aprovou ontem um projeto de lei que concede dois meses de vencimentos suplementares aos funcionários turcos, que já recebiam quinze meses de vencimentos. F. P.

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

O LIVRO DO GENERAL...

(Conclusão da última página)

da liberdade de imprensa para deixar aos outros o papel de verdugos da opinião. Apresenta-se como o campeão da democracia para atribuir aos outros as reincidências ditatorialistas. É o paladino da causa aliada enquanto vê os outros em simpatia com a agressão totalitária. Chega ao ponto de afirmar que não foi êle que revelou à nação, quem alertou e previniu às autoridades contra o Plano Cohen, mas ao contrário, denunciou-o desde a primeira hora como falso, apócrifo, engendrado e forgicado. Atribui, finalmente, ao Sr. Getulio Vargas tôda a responsabilidade pelo golpe de 37, que o teria executado singularmente, sem sustentação militar, sem audiência política, surpreendendo até aos que serviam sob as suas ordens e aos que com êle colaboraram. O sr. Góes Monteiro pode continuar — disse — a escrever história e a entregar-se aos devaneios da fantasia, mas não é impunemente que se transporta da materialidade dos fatos para o reino da fábula. Para isso seria preciso destruir os arquivos da imprensa, eliminar os registros da radiodifusão, apagar a razão ou emudecer pela conveniência a tantos testemunhos de acontecimentos recentes cujas lembranças ainda não esmaeceram nas perspectivas do tempo, cujos ecos ainda não morreram no segredo das distâncias e sôbre os quais a história não baixou ainda a sua sombra. A discrição nunca foi a sua fôrça e a tacitância sempre foi a sua fraqueza. Tenta passar como coveiro do estado novo esquecido de que quando se manifestou a respeito já as eleições constituintes estavam marcadas e os presidenciais indicados.

DILEMA

Depois de outras considerações, disse o orador que o sr. Góes Monteiro em vez de estar sentado no banco dos réus, batendo no peito a *mea culpa* dos penitentes, procura intrigar o Sr. Getulio Vargas com as Fôrças Armadas. Nada disso adianta. O seu temperamento mercurial variável e inconstante é de todos conhecidos. Ninguém fêz mais pelas Fôrças Armadas do que o Sr. Getulio Vargas. O sr. Góes Monteiro está imprensado entre as tenazes de um dilema: ou não era leal ao chefe que lhe depositava confiança e sob cujas ordens serviu ininterruptamente, ou era infiel à classe a que pertence e cuja dignidade cumpria zelar.

Enumerou o sr. Lourival o que o Sr. Getulio Vargas fêz em benefício do Exército e da Marinha, aduzindo que foi também o criador da Aeronáutica, a pupila dos seus olhos, "e cujas armas injustas e ingratas se voltaram contra o seu peito na hora amarga da provação".

NÃO É MAIS NADA

Finalizando, declarou que o sr. Góes Monteiro não é mais uma pedra no jôgo de xadrez dos destinos brasileiros, nem precisamos mais temer o vírus do militarismo como um instrumento de coerção e uma escola de govêrno. As nossas instituições armadas estão enobrecidas, amadas e respeitadas porque não mais se desorientam por interêsses, e paixões, não mais influenciam nas decisões políticas pelo pêso opressivo das armas que passaram a constituir a garantia da justiça, da paz e da liberdade. O livro do sr. Góes Monteiro move-se entre as variações da perfídia e as intoxicações da intriga.

Quanto ao Sr. Getulio Vargas, entrou para a história em quanto outros ficaram para escrevê-la porque não souberam fazê-la. "Perdoe o antigo presidente aos que afastam a mão que antes saudavam, aos que se conservam em estado de pecado porque não conseguem vencer a aridez das vidas secas. Que agora Deus o poupe aos amigos, porque dos inimigos já se livrou pelas próprias mãos."

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Apolonio Sales leu para que ficasse constando dos Anais o manifesto publicado pela Confederação Nacional do Comércio e da Indústria.

O sr. Cesar Vergueiro mandou à Mesa discurso escrito pedindo a transcrição da resposta dada pelo presidente do Tribunal de São Paulo às críticas feitas a respeito da apuração do pleito naquele Estado.

O sr. Atilio Vivaqua fêz apêlo no sentido de ser revigorada a portaria do ministro da Educação que manda iniciar o ano letivo do ensino secundário comercial e industrial em 20 de março.

O sr. Gilberto Marinho mandou à Mesa, justificando-o da Tribuna, requerimento de informações relativo à profilaxia da lepra e outros detalhes referentes à campanha empreendida contra essa doença.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, aludindo ao manifesto dos aviadores sediciosos, disse que o mesmo continha referências contra o govêrno atribuindo-lhe o intuito de entregar a Petrobrás ao estrangeiro. Afirmou que jamais tinha ouvido falar nisso. A ser verdade tratava-se de mera invencionice e se esta era a base em que se estribavam os revolucionários, então o melhor seria que retornassem à tropa por falta de razão para lutar.

O último a falar foi o sr. Alencastro Guimarães que tratou longamente de problemas ferroviários e de navegação, oferecendo sugestões.

Na ordem do dia, foram aprovados três projetos a saber: 1) — que concede auxílio de um milhão de cruzeiros ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, com emendas; 2) — que concede isenção de direitos para um automóvel e uma camionete, além de 400 toneladas de ferro destinados à Escola, Lactário e Ambulatório da Matriz de São Cosme e Damião, defendido pelo sr. Gilberto Marinho; e 3) — que concede isenção de direitos para material importado pelas Indústrias Reunidas Ferro e Aço Limitada.

O CASO MONTESI

ROMA, 24 — Segundo certas indiscrições colhidas nos meios ligados ao Palácio de Justiça de Roma, o cabo Wilma Montesi será confiado aos juízes do Tribunal de Peruzzia. Sabe-se que nesse processo, onde serão evocadas as circunstâncias da morte da moça de Roma cujo cadáver foi descoberto na praia de Ostia em abril de 1953, estão implicados, principalmente, os srs. Piero Piccioni, filho do ex-ministro do Exterior, o marquês Uco Montagna e Severio Polito, antigo chefe de Polícia.

Sabe-se igualmente que o Procurador Geral junto ao Tribunal de Apelação pedirá ao Tribunal de Cassação que não confiasse o caso ao Tribunal de Roma, mas a outros juízes. Consta, assim, que a Côrte de Cassação decidirá em breve designar o tribunal de uma cidade da Itália central e, entre outras a de Peruzzia. F. P.

A SITUAÇÃO MUNDIAL DOS IMIGRANTES

Editado pela UNESCO um volume sôbre o assunto

Paris, fevereiro (Especial para a Agência Nacional) — A atuação dos grupos de imigrantes nos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Argentina e Brasil é analisada detalhadamente em livro ora editado pela Unesco sob o título "Contribuições positivas dos imigrantes". A Associação Internacional de Sociologia e a Associação Internacional de Ciências Econômicas organizaram, sob os auspícios da Unesco, um simpósium para o exame dos fatôres econômicos e sociais que intervêm nas relações dos novos grupos integrantes de um determinado país. Vários especialistas apresentaram suas comunicações e o general Oscar Hamdlin, em suas conclusões, insistiu sôbre a necessidade de se multiplicarem êsses estudos e de se aprofundar o conhecimento das relações e influências dos imigrantes nas sociedades que os acolheram.

Como é natural, a Argentina e o Brasil constituem os casos que mais diretamente interessam aos leitores de língua espanhola e portuguesa, e os srs. George Hechen (Argentina) e Emilio Willems (Brasil) apresentaram um quadro bem completo das matérias em estudo. A análise sôbre o Brasil abrange o movimento industrial, para o qual contribuiram em parte os artezãos europeus, e o caso dos imigrantes italianos cujo núcleo em São Paulo contava com um milhão de pessoas, em 1940, e cuja participação na vida social teve certa importância.

Esse trabalho da Unesco demonstra em primeiro lugar a impossibilidade de se estabelecerem, regras gerais e prova facilmente que, quando os imigrantes encontram uma sociedade homogênea como no Reino Unido, sua influência não é tão grande. Nos Estados Unidos, provocaram o aparecimento de várias culturas regionais e no Brasil e Argentina, os imigrantes encontraram em alguns casos, um meio rural e aspectos de vida cultural bem semelhantes aos do continente europeu.

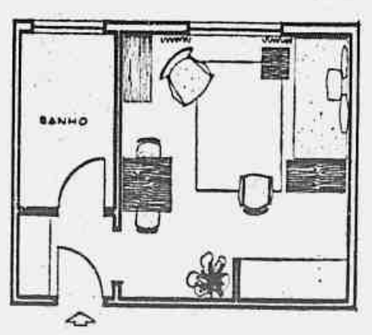
A imigração estimulou a mobilidade social freiando a tendência para a estratificação, e o próprio livro salienta a importância que êsses movimentos serviram para uma melhor compreensão internacional. Conviria, por isso, ampliar essas conclusões, relacionando a variada graduação de vínculos criados entre os países da América e Europa, como fruto de uma experiência vivida, em que os imigrantes criaram uma área de interêsse comum.

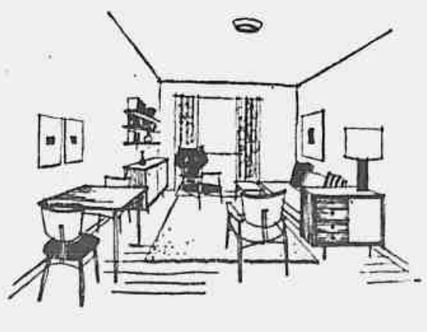
HOTEL BUCSKY -- NOVA FRIBURGO -- Tel.: 1403

Agradecemos aos distintos hóspedes que nos distinguiram com a sua preferência e avisamos que durante êste mês não poderemos atender nenhuma reserva. Sòmente em março teremos a honra de oferecer os nossos serviços e o confôrto aqui sempre encontrado, tal como: comida farta e sadia, preparada por mestre-cuca internacional recém-chegado. Para seus filhos recreios convidativos. Preços módicos. Tôdas as dependências com água, quente e fria centralizadas. Ônibus partindo da Praça Mauá. Reservas no Rio:

RESTAURANTE BUCSKY

Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288





Eis um projeto para decoração de um apartamento de rapaz solteiro, transformável em apartamento para duas pessoas, e cujo total não vai além de vinte e cinco mil cruzeiros, incluindo o trabalho de estudo e projeção.

"COISAS DO MEU TEMPO"

Um livro interessante de memórias de Ernesto Matoso — Depoimentos curiosos sôbre D. Pedro II — Homem sem vaidade, mas teimoso e cheio de caprichos pueris — O que aconteceu numa viagem ao Paraná

O IMPERADOR EM 1867

ENTRE os memorialistas do Segundo Reinado, que aliás não foram muitos, destaca-se como dos mais interessantes Ernesto Matoso com o seu livro "Coisas do meu tempo". É são imensamente curiosos os depoimentos e as informações que êle nos dá sôbre figuras da Monarquia, como D. Pedro II, o Conde D'Eu, o Visconde de Ouro Prêto e outras. Vamos reunir aqui para os nossos leitores alguns dêsses depoimentos.

"— JÁ SEI, JÁ SEI..."

TODO um [illegible] Matoso procura esquecer-se e contar, acontecimentos ou pontos essenciais. D. Pedro II era do natural, [illegible] não tinha vaidade, mas [illegible] Fazia questão de [illegible] Estado e seus deveres. Tal é o que se deu, por ocasião da viagem dos Reis. O monarca sentiu-se ofendido pelo [illegible] mostrou [illegible] dêsse propósito [illegible] acima de tudo Ernesto Matoso nos dá [illegible] dos festejos [illegible] engenheiro [illegible] um jantar [illegible] um [illegible] Tal o que se deu, [illegible]

— Já sei, já sei... mas os seus companheiros lá estão — atalhou o monarca e com o seu gesto habitual despediu o [illegible] profundamente [illegible] de que era vítima. Não houve meio de convencer-se o Imperador de que Mareng saira à fôrça de Santo Antônio, mantevesse [illegible] na sua intenção.

UM EXEMPLO RIDÍCULO DE AULICISMO

COMO exemplo do ridículo a que pode conduzir o aulicismo aponta Ernesto Matoso um episódio de viagem [illegible] por êle, durante a viagem que fêz ao Paraná na comitiva imperial para a inauguração da estrada a que já nos referimos. Estavam todos na [illegible] do navio Rio Grande" e o Imperador se encontrava no [illegible] Pinto, do [illegible] Marcelo e do dr. Joaquim Pinheiro, acionando-se [illegible] Tamandaré. Em dado momento D. Pedro procurou-o com o olhar por tôda parte.

— Quer alguma coisa senhor? — perguntou-lhe o barão de Maceió.

— Tenho sêde — disse o monarca.

— Quer uma limonada?

— Quero água — volveu o soberano.

O barão correu ao salão e do próximo trouxe-a num copo numa salva de prata. Quando o Imperador acabava de beber e devolvia o copo na salva que o médico Macedo lhe apresentava, aparece o marquês de Tamandaré e ao abraçar-se o médico, o candeeiro do salão, com a calha, [illegible] e ramalhete, [illegible] e rematando a primeira garrafa de Tamandaré ao bordo ao se distanciarem do Imperador foi a seguinte:

— Quem lhe deu a confiança de servir água a sua Majestade? Não sabe que o camarista sou eu...

A isto seguiu-se uma série de injúrias recíprocas entre as quais o barão de Maceió chamou de reles grumete ao nobre almirante Tamandaré, que por seu turno chamou Maceió, lente da Escola de Medicina, de reles alveitar. Um horror, diz Ernesto Matoso — dois peixeiros no mercado não diriam mais do que êsses dois brasileiros distintos, homens superiores, tudo por tolo ciúme no seu excesso de sentimento áulicos.

Um aspecto curioso do monarca que Ernesto Matoso faz questão de frisar é o seguinte. Quando viajava, D. Pedro mostrava-se geralmente jovial e sorridente para com todos, mas na côrte era sempre sizudo. E a propósito conta o seguinte fato. Assistia o monarca na Bahia à festa de instalação da Câmara Municipal de uma cidade do interior, de cujo programa constava a inauguração do seu retrato a óleo em tamanho natural. Desvendado o quadro, viu-se a figura do monarca com o semblante soberanamente carrancudo. Diante do retrato o Imperador sorriu e perguntou ao presidente da Câmara, que se encontrava ao lado:

— O senhor acha que está parecido comigo?

— Acho sim — respondeu o espirituoso baiano — quando Vossa Majestade está na Côrte.

QUANDO O MONARCA SE ECLIPSOU

AINDA sôbre a viagem ao Paraná, onde foram inaugurar uma estrada de ferro conta Ernesto Matoso mais o seguinte episódio. Em virtude da resolução do Imperador em alterar tôda a ordem do programa viram-se todos obrigados a alojar-se num rancho, sendo preparado para o Imperador e a Imperatriz uma vendola ao lado, que se transformou num palácio imperial improvisado. O chefe de polícia da província tinha mandado decorar as paredes da vendola com peças de morim, galões e cadarços de côr, uma verdadeira mascarada de roça. Na manhã seguinte, à hora do café, a Imperatriz exigiu que a dona da casa viesse à mesa. A pobre velhinha teve de sentar-se ao lado da soberana que lhe perguntou muito solícita:

-- Então? Dormiu bem?

-- Não minha senhora.

-- Por quê? Estêve doente?

-- Não — explicou com a maior simplicidade a velha — é que eu só possuo uma cama boa e essa tive de dar para Vossas Majestades; de maneira que fui obrigada a dormir na esteira, no chão e não preguei o ôlho!

Os monarcas riram-se muito da sem cerimônia da velhota.

Logo depois, partiu a comitiva e um fato ainda mais cômico estava destinado a colocar o Imperador em situação grotesca perante os que o acompanhavam. Seguia pela estrada real o cortêjo, quando de repente, o soberano fêz parar a sua carruagem; apeou-se e abrindo um guarda-sol, enveredou apressadamente pela mata. Todos os carros da comitiva pararam imediatamente, pois não se podia passar à frente do carro imperial; era do protocolo. A princípio todos supuseram tratar-se de um estacionamento rápido para descanso dos animais, mas depois, inquietos foram todos apeando e indagando o motivo da demora. O primeiro que, de um lado para outro, perguntava o que havia, era o marquês de Tamandaré. Foi quando o jornalista José Carlos de Carvalho, que fazia parte da comitiva falou bem alto provocando França hilaridade:

— Sossegue, almirante; não é nada. Sua Majestade foi ao mato apanhar uma parasita...

As gargalhadas gerais ecoaram pela floresta e D. Pedro bem as ouviu. Daí a momentos voltava êle do passeio, com o chapéu aberto, de maneira que ninguém pôde observar-lhe a fisionomia.

"— Criançadas, criançadas..."

E para finalizar, êste episódio da mesma viagem em que aparece o famoso repórter Tinoco, do "Jornal do Comércio". Tinha êle em Curitiba preparado tudo de maneira a receber durante o percurso os jornais da côrte antes de qualquer pessoa.

Mas o chefe de polícia da província tivera o mesmo cuidado e assim, numa das primeiras escalas da viagem recebeu êle os jornais, apressando-se a levá-los ao soberano. Tinoco vendo aquilo e pensando que se tratava de seus jornais e que o chefe de polícia fazia cortesia com o chapéu alheio, não se conteve e aproximando-se do Imperador, declarou-lhe em voz bem alta para que todos ouvissem:

— Imperial senhor! Os jornais que Vossa Majestade está lendo são meus. Preparei tudo em Curitiba para que me fôsse dado oferecer-lhe êsses números. O sr. chefe de polícia vem fazer a Vossa Majestade barretadas com o meu chapéu.

O chefe de polícia ficou furioso, mas não soube no momento como desfazer o equívoco. Só ao chegarem à cidade de Lapa apareceram os jornais do Tinoco e o soberano vendo que o chefe de polícia é quem tinha razão murmurou visivelmente aborrecido: — "Criançadas, criançadas..."

Livros - Notas - Informações Estrangeiras

"Bôca-Pio", de Albertino Moreira

✤ Albertino Moreira, cujo livros de contos "Bôca-Pio" acaba de ser lançado pela Organização Simões, não é um estreante. Escreve mesmo há muito tempo. Seu primeiro romance "Vôo Nupcial" data, se não nos enganamos, de 1921. Depois disso nos deu êle vários livros inclusive o estudo político "Uma Constituição para o Brasil", editado em 1933. Como contista, no entanto, parece-nos que é a primeira vez que se apresenta com o livro que temos em mão. "Bôca-Pio" encerra oito contos rústicos, tendo a maioria dêles por cenário a zona da Ribeira de Iguape, no Estado de São Paulo. O primeiro, que dá título ao livro é um monólogo, conseguindo o autor vencido os percalços da técnica difícil que escolheu para essa narrativa. O segundo, "Alferes Vanderlei", foi inspirado num episódio de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. O terceiro "A índia", explora um tema indianista, sendo ao nosso ver a narrativa menos interessante do livro. Vêm depois "Barganha", história de caipiras, narrada com graça; "A enchente", em que o autor não hesitou em explorar algum tanto o melodramático; "Maria Teodora", "O Médico e o Curandeiro" e "Três Barras". Albertino Moreira é um narrador seguro do seu instrumento; suas histórias de gente simples e rude prende-nos o interêsse. Se fôssemos destacar uma delas como das mais curiosas não hesitaríamos em preferir "O Médico e o Curadeiro", pelo humor e o inesperado do desfecho: médico abdicando da sua ciência ante às artes de um charlatão da roça. Desfecho que encerra um fundo de amargura e ceticismo.

"O Oitavo Dia", de Dinah Silveira de Queiroz

✤ Na peça "O Oitavo Dia" recentemente publicada, Dinah Silveira de Queiroz procurou fazer aquilo que tenta todos os escritores: resumir numa obra a sua mensagem total. Por isso, tendo concluído o trabalho em 1950 hesitou durante muito tempo em publicá-lo e só agora acaba de entregá-lo aos leitores. Nessa peça sintetizou ela todo seu pensamento sôbre a humanidade e o destino dos mortais na face da terra. A ação decorre no paraíso terrestre e ali assistimos as cenas mais empolgantes desenroladas entre os primeiros sêres da criação. Adão é encarnado por Linun que quer dizer homem feito do livro da terra. Eva aparece como Hava, proveniente não mais do livro mas de substância humana, do osso de uma costela. Labor é a encarnação de Caim o primeiro filho "aquêle que foi totalmente despojado de simpatia humana, essa atmosfera sem o que tudo se torna áspero e terrível". Abel figura como Revel, é o objeto da inveja e nêle a autora personificou o primeiro artista. Baseando-se na versão dos muçulmanos que acreditam ter tido Abel uma irmã gêmea. Dinah Silveira de Queiroz encarnou essa irmã em Lehuda. Por outro lado, adotando a versão do Tahund e das antigas lendas cristãs, pôs em cena Lilith, a mulher na qual resumiu tôda a fôrça da tentação. Aí temos alguns dos personagens dessa peça de enrêdo verdadeiramente sedutor e na qual a autora procurou mostrar que a Arte redime tudo na vida. Tal a mensagem muito bem expressa no último ato na misteriosa personagem "A menina" que faz com que Hava se reconcilie com o próprio pecado. O livro é uma bela edição José Olímpio.

✤

"O homem no Oriente próximo", André Aymard e Jeannine Auboyer

✤ Por muito tempo se considerou a história universal como uma sucessão de acontecimentos políticos e militares. Para muitos autores ela era mesmo a narrativa das principais guerras travadas entre os povos e seus personagens mais notáveis, os reis e os guerreiros. Baseavam-se, sem pressentir talvez, na famosa frase do imperador romano Antônio Pio: "Felizes os povos que não têm história". O imperador considerava o seu reinado como não tendo história, porque nêle não se travara nenhuma guerra. Mas a história não é só feita de guerras, ou melhor, as guerras nela devem desempenhar papel secundário, pois o que importa em primeiro lugar são os fatôres econômicos e sociais. Tal a concepção moderna, hoje, da ciência histórica. E não é outra a de André Aymard e Jeannine Auboyer, na obra notável que dirigiram, sob o título "História da Civilização", que vem sendo editada em português num lançamento monumental da Difusão Européia do Livro. O segundo volume acaba de aparecer em tradução de Pedro Moacir Campos e intitula-se "O Homem no Oriente Próximo" (O Oriente e a Grécia). Trata-se de um trabalho de equipe no qual colaboraram muitos especialistas, realizando a obra no seu conjunto um notável levantamento daquilo que Wells considerava a emocionante aventura do homem na face da terra. Não se pode deixar de louvar a Difusão Européia do Livro por empreender a edição dessa obra em nosso idioma. É uma das iniciativas editoriais mais arrojadas dos nossos dias.

✤

"Um pessimista deprimente"

✤ Escreve à direção um leitor de "L'Express" (que está publicando em folhetim a tradução francesa do último romance de Graham Greene: "The Quiet American"):

"Lamento que tenhais escolhido um romance de Greene. Tôda a obra dêsse pseudo-católico está impregnada de um pessimismo deprimente que atinge, por vêzes, o fatalismo. Trata-se de um autor mórbido cuja influência só pode ser nociva, de qualquer modo oposta à própria essência do cristianismo feito de alegria e claridade."

DESFILE DE ESCRITORES (XXIX)

Caricatura de MOURA

EMILIO MOURA

✤

Uma biografia de Kipling

✤ Para compor esta recente biografia de Kipling ("The Life of Rudyard Kipling", Doubleday), C. E. Carrington obteve a permissão de consultar os cadernos inéditos do escritor e o diário íntimo de sua espôsa. Com isso pôde reunir informação mais ampla do que qualquer outro biógrafo do autor de "Kim", o que empresta valor singular ao livro sob registro, a despeito da parte secundária que nêle desempenha a observação crítica pròpriamente dita.

KIPLING

C. E. Carrington chega mesmo a confessar que nem sempre compreende bem o sentido ou a "moralidade" de algumas "short stories" do seu ilustre biografado. Mas, com essa candura — ou com essa humildade — de quem se reconhece aquém do "homem de letras", vai revelando (com a transcrição de numerosas cartas) certos aspectos desconhecidos de Kipling: a sua independência de atitudes, por exemplo. Assim, o cantor da glória e do poder do orgulhoso Império no qual "o sol jamais se punha", recusou-se terminantemente a receber o título de "Knight", a Ordem do Mérito e a láurea de Poeta Oficial.

"Aficionados"

✤ Na Espanha sempre foram estreitas e cordiais as relações entre o mundo das letras e das artes e o da tauromaquia. Ortega y Gasset não fugiu à regra, tendo sido amigo e admirador do toureiro Domingo Ortega — que por sua vez se orgulhava de possuir nome semelhante ao do eminente filósofo.

✤

"Cadernos Benjamin Constant"

✤ A Associação dos Amigos de Benjamin Constant, cuja sede é em Lausanne (Suíça), acaba de publicar o primeiro número dos "Cahiers Benjamin Constant", que pretendem oferecer aos seus leitores inéditos do autor de "Adolphe" e estudos sôbre a sua obra.

O CONTO DA SEMANA

EVELINE

JAMES JOYCE

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

(James Joyce, nascido em Dublin, Irlanda, em 1882, é um dos maiores escritores do século, tendo e n muito contribuído para o desenvolvimento da técnica do romance moderno e, ao mesmo tempo, influenciado diversos autores. Sua primeira obra, "Chamber Music", publicada em 1907, é uma livro de poemas. Em 1914 publicou uma coletânea de contos de sabor regionalista, evocando gente e episódios de sua terra — "Dubliners". É nesse livro que se vislumbram os primeiros lampejos de sua capacidade, principalmente no primoroso domínio do idioma inglês. O seu primeiro romance, "Portrait of the Artis. as an Young Man", apareceu dois anos depois, e também se vale de experiências pessoais do tempo de colégio. Lançou depois uma peça teatral — "Exiles" (1918). Em 1922 surgiu a obra mais famosa de Joyce, "Ulysses", que despertou intensa celeuma, tendo inclusive sido proibida nos Estados Unidos longo tempo. Sua derradeira obra, "Finnegan's Wake", fruto de exaustiva elaboração, de um hermetismo que a torna quase inacessível, foi lançada em 1938. "Eveline" é um de seus mais belos contos. Sem apresentar traços da linguagem característica da última fase do artista, a mais importante, é, no entanto, um exemplo da arte dêsse extraordinário romancista irlandês. Faz parte de "Dubliners". Faleceu em Zurique, em 1941. — Nota de J. L. Grunewald.)

SENTADA diante da janela, ela observava a tarde que ia invadindo a avenida. A cabeça inclinada sôbre as cortinas, tinha as narinas impregnadas do cheiro do cretone empoeirado. Estava cansada.

Havia pouca gente na rua. Um homem que morava lá no fim, passou a caminho de casa. Ouviam-se-lhe as passadas rangendo na calçada de cimento e, pouco além, pisando na cinza que havia diante das novas casas vermelhas. Antigamente, havia ali um grande terreno onde ela e os irmãos costumavam brincar à tarde com as outras crianças. Tempos depois um homem de Belfast adquirira o terreno e nêle construíra casas — não iguais às pequenas casas escuras do lugar, mas alegres edifícios de tijolos com telhados que brilhavam. As crianças da avenida reuniam-se sempre para brincar naquele terreno — os Devines, os Waters, os Dunns, Keogh, o pequeno aleijado, ela e seus irmãos e irmãs. Só Ernesto não brincava: era crescido demais. Muitas vêzes o pai de Eveline ia enxotá-los dali com sua bengala preta; mas o pequeno Keogh era muito atento e quase sempre dava o aviso quando o via aproximar-se. Mesmo assim, tinham sido muito felizes. Nessa altura, o pai não era tão mau e, além disso, a mãe ainda era viva. Mas isso fôra havia muito tempo! Agora, ela e os irmãos já não eram crianças e a mãe tinha morrido. Dizzie Dunn também morrera, e os Waters haviam voltado para a Inglaterra. Tudo muda. Agora, era ela, era ela que ia partir como os outros, abandonar a sua casa.

A sua casa! Percorreu com o olhar a sala, olhando todos aquêles objetos familiares, que, durante tantos anos, limpara semanalmente, sempre admirada da quantidade de pó que se acumulava. Talvez não tornasse mais a ver aquêles objetos dos quais nunca sonhara separar-se. E, no entanto, durante tão longo tempo, não chegara a descobrir o nome do padre que se via numa fotografia amarelecida, pendurada por cima do harmônio quebrado, ao lado da estampa colorida, representando as promessas feitas à Bem-aventurada Margarida Maria Alacoque. O padre fôra colega de escola de seu pai. Sempre que mostrava a fotografia a alguma visita, o pai dizia:

— Êle está agora em Melburne.

Eveline tinha consentido em partir, em abandonar seu lar. Seria acertado? Tentou pesar os prós e os contras da questão. Em sua casa, ao qualquer modo, havia abrigo e alimento; tinha junto a ela as pessoas que durante tôda a vida sempre vira a seu lado. É verdade que trabalhava duramente, tanto em casa como no emprêgo. Que dirão dela na loja quando souberem que fugiu com um rapaz? Talvez digam que foi uma louca, e porão um anúncio para preencher sua vaga. Miss Gavan certamente ficará alegre. Sempre implicava com ela, principalmente quando havia pessoas perto.

"Miss Hill, não vê que aquelas senhoras estão esperando?"

"Vamos, Miss Hill, por favor, não fique parada."

Ah! ela não chorará ao deixar a loja!

Mas, em seu novo lar, nesse país distante e desconhecido, não será assim. Estará, então, casada — ela, Eveline. Todos a tratarão com respeito. Não será tratada como o foi sua mãe. Mesmo agora, apesar de já ter mais de dezenove anos, teme ainda, às vêzes, a violência do pai. Sabe que é essa a causa de suas palpitações. Enquanto crescia, o pai não a maltratava como fazia com Harry e Ernest, porque era uma menina; porém últimamente começara a ameaçá-la, dizendo o que lhe faria se não fôsse por sua mãe morta, e ela agora não tinha ninguém que a protegesse. Ernesto estava morto e Harry, que trabalhava em decoração de igrejas, encontrava-se sempre fora. Além disso, a eterna discussão por causa de dinheiro, aos sábados à noite, começara a cansá-la indescritivelmente. Dava sempre todo o seu salário — sete shillings — e Harry sempre mandava o que podia, mas a grande dificuldade era arrancar qualquer dinheiro do pai. Dizia que ela era perdulária, que não tinha cabeça, que não estava disposto a entregar-lhe o dinheiro ganho com tanto suor para ela jogar pela janela, e muitas outras coisas mais, pois aos sábados estava sempre muito "alto". Por fim, acabava dando e começava perguntando se ela não pretendia ir comprar alguma coisa para o jantar de domingo. Ela, então, tinha de correr o mais que podia para fazer as compras, com a bôlsa de couro prêto muito agarrada enquanto, com os cotovelos, abria caminho entre o povo.

Quando voltava, vinha carregada com suas provisões. Fôra um trabalho pesado o seu — dirigir a casa e tomar conta das duas crianças que tinham ficado entregues a ela, providenciando para que frequentassem regularmente o colégio e comessem a horas certas. Fôra um trabalho duro — uma vida dura — mas agora que estava para deixá-la, já não lhe parecia tão indesejável assim.

Ia iniciar uma nova vida com Frank. Frank era muito bom, forte, sincero. Ia partir com êle de navio, casariam e viveriam em Buenos Aires, onde Frank tinha uma casa esperando por ela. Como se lembrava bem da primeira vez que o vira. Frank estava hospedado numa casa na rua principal, aonde ela costumava ir de visita. Parecia ter sido há apenas algumas semanas. Viu-o de pé no portão, com o boné para trás, o cabelo caindo em desordem no rosto bronzeado. Travaram então conhecimento. Frank ia esperá-la tôdas as tardes à saída do emprêgo e acompanhava-a até à casa. Convidou-a uma vez para assistir a "The Bohemian Girl". Eveline ficou exultante quando se sentaram juntos num bom lugar do teatro. O rapaz gostava imensamente de música e cantava um pouco. Todos sabiam que se namoravam, e quando Frank se punha a cantar sôbre a jovem que ama um marinheiro, ela se sentia agradàvelmente confusa. Êle a chamava de "Poppens", por brincadeira.

A princípio sentira-se excitada por ter um namorado, mas depois começou a gostar dêle. Frank contava-lhe histórias de terras longínquas. Começara a vida como grumete ganhando uma libra por mês num navio da "Allan Line", que ia para o Canadá. Disse-lhe os nomes dos navios em que viajara e falou-lhe dos diferentes serviços que tinha feito. Atravessara o Estreito de Magalhães e contava-lhe histórias dos terríveis patagões. Firmara-se em Buenos Aires, dizia, e viera à velha pátria apenas para umas férias. Naturalmente, quando o pai da moça soube do romance, proibiu-a de andar com êle.

— Conheço bem êsses marinheiros, dissera.

Êle discutiu um dia com Frank e depois disso tinha ela de encontrar-se com o namorado às escondidas.

A noite invadia a Avenida. Já quase não se distinguia a brancura das duas cartas que Eveline tinha no colo. Uma era para Harry; a outra, para o pai. Ernest fôra seu favorito mas também gostava de Harry. Ela notava que últimamente o pai vinha envelhecendo; haveria de sentir a sua falta. Às vêzes sabia mostrar-se muito agradável. Não fazia muito tempo, quando ela passara um dia de cama, o pai lera para a filha uma história de fantasmas e lhe preparara algumas torradas. De outra vez, quando a mãe ainda era viva, tinham todos ido fazer um pique-nique na colina de Howth. Ainda se lembrava do pai pondo o chapéu da mulher para fazer as crianças rirem.

O tempo passava, mas Eveline continuava sentada à janela, a cabeça encostada à cortina, aspirando o cheiro do cretone empoeirado. No fim da avenida, ouvia-se um realejo tocando uma melodia familiar. Estranho que a ouvisse justamente nesta noite, para fazê-la lembrar-se da promessa feita à mãe, a promessa de manter o lar unido enquanto lhe fôsse possível. Lembrava-se da última noite da moléstia da mãe. Via-se de novo no quarto escuro e fechado da doente, do outro lado do corredor, e lá fora uma melodia italiana. Haviam mandado dar algumas moedas ao tocador de realejo para que se afastasse. Recordava-se do pai entrando todo empertigado no quarto, exclamando:

— Malditos italianos! Virem até aqui!...

Enquanto rememorava o passado, a vida dolorosa de sua mãe apareceu-lhe com tôda a nitidez — aquela vida de sacrifícios e fadigas que terminara em loucura. Estremeceu como se ainda ouvisse a voz da mãe, repetindo como uma louca:

— Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!

Ela se levantou num súbito impulso de terror. Fugir! Tinha de fugir! Frank a salvaria. Êle lhe daria vida e talvez também amor. Ela queria viver. Por que havia de ser infeliz? Tinha direito à felicidade. Frank a estreitaria nos braços. Êle a salvaria.

Eveline estava no meio da multidão ondulante na estação de North Wall. Frank segurou-lhe a mão e ela percebeu que êle lhe dizia algo, repetidamente, sôbre as passagens. A estação estava cheia de soldados com suas mochilas pardas. Pelas largas portas da plataforma, ela entrevia o vulto negro da embarcação, parada no cais, com as vigias iluminadas. Eveline não respondeu. Sentia o rosto pálido e frio e, extremamente angustiada, pediu a Deus que a guiasse, que lhe mostrasse qual era seu dever. O navio soltou longo e lúgubre apito no nevoeiro. Se partisse, amanhã estaria em alto mar com Frank, navegando para Buenos Aires. As passagens já haviam sido registradas. Poderia ainda recuar depois de tudo o que êle fizera por ela? Era tal sua angústia que se sentiu invadida por uma onda de náusea, enquanto continuava a mover os lábios em fervorosa e silenciosa prece.

Um sino bateu-lhe no peito. Sentiu Frank segurar-lhe a mão.

— Vem!

Todos os mares do mundo invadiram-lhe o coração. Êle a arrastava para a água; ela a afogaria. Agarrou com ambas as mãos às grades de ferro.

— Vem!

Não! Não! Não! Era impossível. Suas mãos apertavam as grades freneticamente. Entre os mares ela soltou um grito de agonia!

— Eveline! Evvy!

Êle precipitou-se pela entrada, e gritou para que Eveline o seguisse. Já lhe haviam ordenado que não parasse, que fôsse andando, e êle ainda a chamava. Ela voltou para Frank uma fisionomia branca, sem vida, como se fôra um animal indefeso. Os olhos não demonstravam o menor sinal de amor, de despedida, de reconhecimento.

COMPOSIÇÃO

FRANCISCO ANTHERO

A falsidade das vésperas
E a ilusão da certeza
Dos fatos que nunca chegam

Na substância dos dias
Eu não encontro
As promessas do tempo

E há sêde ainda
Nas minhas horas de espera

No meu sonho de pássaro
O encanto das asas
Mostra a presença do chão.

A dimensão das distâncias
Tem muros de terra preta
Deformando os caminhos.

Os pés se atolam
Na lama quente das revoltas

E cresce dentro de mim
Esta vontade de quebrar as pedras

Janeiro — 1955

GUERRA

PROBLEMAS MODERNOS DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO COMO TEMA DA AULA INAUGURAL DA E.T.E.

Às 10 horas do dia 27 no auditório da Escola — Matrícula na AMAN de ex-cadetes da Aeronáutica — Colégio Militar — O dia ministerial — Pagadoria de Inativos e Pensionistas

A aula inaugural da Escola Técnica do Exército será realizada dia 27 corrente, às 10 horas, no Auditório do Estabelecimento, com a palestra do dr. Ernesto de Oliveira Júnior, do Centro Técnico de Aeronáutica, sôbre o tema: "Problemas Modernos de Tecnologia e Educação". Para assisti-la estão convidadas autoridades civis e militares e pessoas credenciadas.

Recurso ao Conselho Nacional dos Ex-Combatentes

Tendo sido constatado pelo tenente-coronel médico dr. Oliva Maya, titular da chapa "Unidos como na Guerra" haverem votado elementos que não satisfaziam as exigências estatutárias, isto é, não serem ex-combatentes, o mesmo formulou através do 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, um recurso ao Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, no sentido de no próximo pleito do dia 3 de março, só ser permitido o direito de voto ao associado que apresentar documentação comprobatória de ter sido ex-combatente, de uma das três Fôrças Armadas e Marinha Mercante. A solicitação feita é uma revisão geral no fichário da Associação, transferindo de cat... os sócios que não se acham enqu... dos na condição precípua de ex-co... nte, únicos que têm direito d... to. O recurso será julgado na ...-feira próxima, dia da reunião p... ia do Conselho.

Matricula na AMAN de ex-cadetes da ... náutica

Devem compare... à AMAN, no dia 27 do corrente, ... às 9 horas, para serem submetid... exame médico e físico, concomitante, visto não terem obtido desp... de seus requerimentos os ex-cad... do Ar, abaixo relacionados: José ... Peçanha de Brito, Nairton ... anti Junior, Osmar de Souza Bo... uiz Felipe Murtinho Cavalcanti ... r, Zelmar Raimalho Lima, Osvaldo ... sé da Silva Moraes Lobato, Alc... Belotti da Silva, Clemir de Nazaré Monteiro, João Armando de Souza e Sébastião Batistuta. Outros ex-cadetes que porventura se encontrem na situação dos relacionados, devem ... situação dos relacionados, devem comparecer à AMAN, no mesmo dia e hora já citada.

Uniforme do dia

Foi marcado o 5º uniforme para os dias 26 e 27 do corrente.

General Bastos Dias

Por decreto de 15 do corrente, foi promovido a general de brigada e transferido para a reserva no pôsto de general de divisão o coronel Antonio Bastos Dias que ultimamente chefiava a 1a. Divisão da Diretoria de Veterinária. Portador de uma brilhante fé de ofício e de várias condecorações, o general Bastos Dias, dados seus predicados e atitudes cavalheirescas, grangeou imenso círculo de amizades nos meios civis e militares. Em face de sua nova posição o general Bastos Dias vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

No gabinete ministerial

Assumiu suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o major Túlio Madruga.

Cidadão chamado

Está convidado a comparecer à 2a. Seção do gabinete da Secretaria da Guerra o sr. Valdemar Pereira Soares, a fim de receber documento de seu interêsse.

Comunicados do Colégio Militar do Rio de Janeiro

Solicita-nos o comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro avisar aos alunos da 3a. série do Curso Científico que os mesmos devem comparecer hoje, dia 25, de 8 às 10 horas, no Curso de Artilharia, para tratarde assunto referente ao embarque para a AMAN. Outrossim, avisa aos candidatos que se destinam à AMAN que deverão se apresentar para embarque no referido dia 27, às 4,45 horas, na Estação de D. Pedro II.

Baile de Formatura da Turma do general Canrobert

Realiza-se hoje, a partir das 23 horas, no salão do Clube Militar o baile de formatura da Turma General Canrobert Pereira da Costa, recém-diplomada pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro. Traje: civis: rigor (não é permitido o branco); militares: 4- uniforme.

Inspeção de saúde para os aprovados no exame de admissão

Estão sendo chamados ao Serviço de Saúde do Colégio Militar do Rio de Janeiro, no dia 27, às 8 horas da manhã, os candidatos aprovados no exame de admissão à 1a. série ginasial de ns. 201 a 230 (ordem de classificação).

Vencimentos e vantagens do mês de fevereiro

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita por nosso intermédio, a presença dos tesoureiros das U.A. de prefixos abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos, a fim de que os mesmos tenham andamento: 1001, 1009, 1002, 1020, 1024, 1046, 1076, 1079, 1093, 1099, 1100, 1109, 1117, 1119.

Entregue mais um edifício de apartamentos para sargentos

O Serviço de Obras da 1a. Região Militar procedeu ontem a entrega ao comandante do 3º Regimento de Infantaria em São Gonçalo, de um edifício com 12 (doze) apartamentos para moradia dos sargentos da referida Unidade. As obras foram executadas por Administração direta e de acôrdo com o projeto - tipo elaborado pela Diretoria de Obras e Fortificações.

Financiamento da "Casa Própria"

A Secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar comunica a tôdos os seus associados que na próxima terça-feira, dia da Loteria Federal, sita à rua Senador Dantas 84, o sorteio para financiamento da "casa própria", referente ao exercício de 1955.

Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

A diretoria do Clube leva ao conhecimento do quadro social que a sessão cinematográfica constante do boletim mensal do mês de fevereiro corrente, será levada a efeito hoje, dia 25, com início às 20 horas.

Ex-combatentes chamados

O chefe da Seção Especial da FEB solicita o comparecimento à sua sede, dos seguintes ex-combatentes, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal: Luiz Antonio Martins, Benício Costa, Faustino Ferreira, Alvaro da Silva Pinhal, Luiz Brites, José de Oliveira Lima e Carlos Ernesto da Cunha.

Serviço de Saúde

Foram transferidos os primeiros-tenentes dentistas Rubem Silva de Vasconcelos, do 2º R. Rec. Mec. para o 1º Btl. de Saúde; e do 6º B. E. Comb. para o 2º R. Rec. Mec., Admar Batista Candido.

Dia do ministro

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os generais Oscar de Barros Falcão e Leônidas Amaro, coronéis José Ribamar e Alvaro Alves dos Santos, major José Maria Cunha, senador Vitorino Freire e deputados Armando Falcão, Flôres da Cunha e Wilson Fadul.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Avisa o Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, que efetuará, no próximo dia 27, segunda-feira, das 12,00 às 16,00 horas o ... amento de pensões vitalícias atra... s a herdeiras e veteranos ea Guer... Paraguai e Campanha do Uruguai. As beneficiárias chamadas são as ... intes: Alexandrina de Carvalho ... ver, Ana Floripes Pessanha de Sou... A.NILIA Ferreira Campelo Maur..., Adelia Rodrigues de Oliveira, An... Anibal Hartly Antunes Maciel, An... Joaquina da Trindade Moraes, Ade... Queiroz Alcoforado, Albertina Pere... dos Santos, Benedita dos Santos, ... da de Queiroz, Celicina Amélia de ... eira Cruz Lessa, Corina Ferreira ... lo Guimarães, Cândida de Carvalh... Claudia Joaquina Vieira Tôrres, ... ira Ferreira Campello de Macedo, ... ngelina de Oliveira Guimarães, E... Machado Maranhão, Elvira Antônia ... lin Coelho, Esmeralda Martins do ... co, Esther Ferreira Campello de ... eira, Eliza Gomes Cavalcanti, Eud... Vieira da Silva, Francisca Na... ia Machado Mello, Firmina Rosa dos ... sos, Floripa de Alcântara, Gertr... Martins, Julieta da Cunha, Genina Carvalho Teixeira, Luiza Bastos Varella, Laura Pereira Broenn, Lúcia de Oliveira Moura, Lucília Augusta da Silveira Queiroz, Maria da Glória Acioly Pinheiro, MRIA Ramos de Ojiveira e Cruz Lemos, Marida Mota Meireles, Maria Jota Pereira da Serra, Maria Mercedes Vieira, Maria Saturnina Alvares Coelho, Margarida Martins, Mathilde Varella de Carvalho, Maria Machado Hoda Cavalcanti, Maria Tereza Deschamps Baster, Maria Cassiana da Trindade, Mariana Rangel de Azevedo Moço, Octal vina Acioly Santiago, Orminda Gonçalves, Presciliana Peixoto, Prudência Vieira, Rita Flopes Pessanha Braga, Túlia Vieira, Ursula de Carvalho Teixeira, Zulmira Acioly Santiago, Amália C. do Amaral, Alzira C. de Santiago, Algerina Gleide Santiago, Alzira G. L. de C. Soares, Adélia G. L. Franca Leite, Alzira Barbosa G. Ley, Atlanta de Mara Webar... Azimutha de Mara Viana, Agostinna de Mara Gibsson, Arminda F. Gonçalves, Alice J. dos R. M. da Costa, Alzira Lara de S. Barros, Anna Franca Leal, Arminda E. Correa da Costa, Amanda S. de Oliveira, Ana Vera M.N. Bormann, Emiliana R. F. Vasconcelos, Emilia F. de Assunçao, Ephigênia B. Sigwalt, Francisca Emilia de Campos, Guilhermina F. Siqueira, Honorata L. de Mara Barros, Iracema B. Lima Verde, Irene C. Teles Ferreira, Izaura B. da Silva, Josephina D. da Paixão, Luiza Ferreira Legey, Leopoldina da S. Machado, Leonor do Rêgo Barros, Maria C. do Amaral, Maria A. dos Reis Pereira, Maria Ignez de F. Guimarães, Maria da G. F. Cortepassi, Maria Sebastiana Viana, Nerea Franca Brugger, Olga Bastos Guasque e Violante Pirajá Peckolt.

Observações - De acôrdo com o Artigo 6º das Instruções Reguladoras do Pagamento de Pensões vencidas aos ex-combatentes da Guerra do Paraguay e Campanha do Uruguai e as suas viúvas e filhos, "todos os pagamentos devem ser feitos diretamente aos interessados", podendo ser a procuradores, nos casos previstos nos Artigos da Lei n. 2.326, de 20 de setembro de 1954 e Decreto n. 37.512, de 18 de julho de 1955, citados. Ainda de acôrdo com o Artigo 8ºdaquelas Instruções, são meios hábeis para prova das situações previstas no Artigo 2º da Lei e Decretos já referidos, os seguintes documentos: A) - Têrmo de curatela para os que se encontram interditos; b) atestado do diretor do hospital, casa de saúde, etc. declarando que ali se encontra hospitalizada a interessada; c) declaração do Consulado Brasileiro para os que residem no estrangeiro; d) atestado médico; e) atestado passado por Oficiais Superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, por Juizes, Desembargadores, Ministros, Chefes Repartições e Diretores, quando se tratar de impossibilidade de locomoção ou de difícil acesso.

Ainda para esclarecimentos, avisa aquêle órgão do Exército, que os atestados e as petições deverão ter firmas reconhecidas com tôdas as exigências da Lei cumpridas.

As pensionistas que não receberem o pagamento que lhes é devido, dentro do prazo máximo de 90 dias, terão suas importâncias recolhidas, sendo o crédito anulado.

Os pagamentos a procuradores só serão efetuados consoante instruções acima, após o comparecimento dos mesmos 24 horas antes do pagamento, munidos dos atestados exigidos para as pensionistas impossibilitadas de receberem pessoalmente as pensões atrazadas.

As pensionistas que não receberem no dia acima só serão pagas após o dia 10 de março proximo vindouro

O cel. Médico da Escola de Saúde do Exército, dr. Ernestino Gomes de Oliveira, comunica a todos candidatos aprovados nos concursos de admissão que o início dos Cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Sargentos Especialistas está previsto para o dia 1º de Março.

Em consequência os candidatos aprovados dentro das vagas fixadas pelo Exmo. Sr. Ministro, deverão comparecer à Escola, até o dia 25 do corrente, para tratar de assunto de seu interêsse.

Secretaria - Revalidação de carteiras sociais - Tendo em vista o paragráfo 4 do Art. 108 do Regulamento do Clube Militar, que diz "As carteiras expedidas aos sócios-afins terão a validade de 2 anos", a Secretaria lembra aos interessados a necessidade de renovarem suas carteiras, cujos prazos estejam extintos.

Outrossim, recomenda aos sócios efetivos do Clube, cujas carteiras já se encontram prontas, e aos que solicitaram-nas com deficiência de dados ou documentos, que, para facilitar o trabalho preparatório às eleições vindouras, compareçam à Secretaria para as devidas providências.

Seguro de vida em grupo - Acham-se abertas as inscrições para o primeiro grupo de 800 sócios que desejarem aumentar o seu seguro já estabelecido. Informações na sala 804 - 8º andar.

Departamento Cultural - Divisão de Cultura Artística - Curso de Ballet - Acham-se abertas as inscrições para o curso de Ballet dirigido pela professora Yara Marília no horário das 8,30 às 9,30 e 15,00 às 17,00 horas, às terças e quintas-feiras.

Curso de Corte e Costura - Professora Helena Paraguassu. Curso básico completo em 20 aulas, com direito a 40 lições em gravuras. Preço: Cr$ 500,00, sendo Cr$ 100,00 na inscrição e Cr$ 400,00 na 1a. aula.

Curso de Ginástica - Acham-se abertas as inscrições para o curso de ginástica dirigido pela professôra Helena Bandeira. Horário:terças e quintas-feiras das 10,00 às 11,00 horas.

Curso de Pintura - Professora Gilda Moreira. Inscrições abertas. Horário: terças e sextas-feiras das 16,00 às 18 horas. As aulas terão início no dia 1º de março. As inscrições serão feitas com D. Elza, no 7º andar sala 703.

Departamento Desportivo - Barraca de Praia - Está sendo armada aos domingos e feriados (céu azul), em frente à rua Figueiredo Magalhães - Copacabana - no horário das 9,00 às 13,00 horas, a barraca de praia do Departamento Desportivo do Clube.

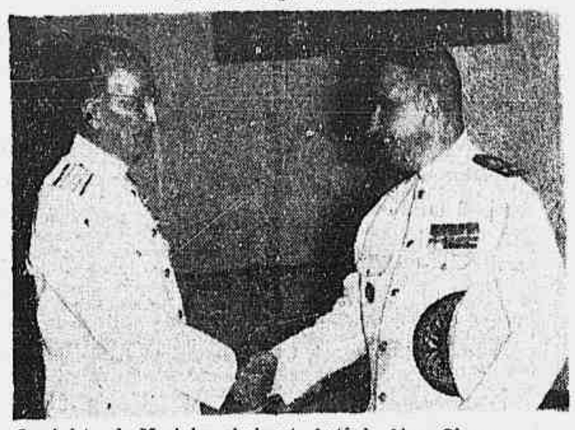
Pede-se aos senhores associados, em seu próprio benefício, a apresentação da carteira social, quando solicitada.

Objetos perdidos - Tendo o major Humberto Molinaro perdido no interior da séde social do Clube Militar, uma carteira contendo varios documentos, é solicitado àquele que a encontrou o obséquio de devolvê-la à Secretaria do Clube, pessoalmente ou por via postal.

MARINHA

DEIXOU A CHEFIA DO GABINETE O ALMIRANTE ARAÚJO SUZANO

Novo comandante da Flotilha de Contratorpedeiros — Assumiu o comandante Francisco Maia Júnior — Atos do ministro — Medalha Militar — Vão cursar a E.A.O. — Movimentação de navios



O ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara quando apresentava seus agradecimentos ao almirante Araújo Suzano pela colaboração que prestou à frente de seu gabinete. O almirante Suzano assumiu o comando da Flotilha de Contratorpedeiros.

Com a presença do titular da pasta, almirante Antonio Alves Câmara e grande numero de autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimônia de transmissão do cargo de chefe do gabinete ministerial pelo almirante Pedro Paulo de Araujo Suzano ao capitão de fragata Francisco de Souza Naia Junior, designado para substitui-lo interinamente.

Após a cerimônia, foi oferecido um almoço de despedida ao almirante Suzano, com a participação do ministro da Marinha e findo o qual o capitão de fragata Maia Junior saudou o antigo chefe com o seguinte discurso: "Exmo. Sr. Contra Almirante Araujo Suzano — Honrado com a confiança do govêrno, foi V.Exa. designado para exercer o importante cargo de comandante da Flotilha de Contratorpedeiros. Cedendo a imposição implacável do seu destino, em uma longa e brilhante carreira naval, deixa V. Exa. a Chefia do Gabinete do Ministro, para assumir a grande responsabilidade de comandar o grupamento operativo da Esquadra que apresenta maior versatilidade de emprêgo. Os contratorpedeiros são os elementos de vanguarda em quase tôdos as ações navais; são os instrumentos de suprêsa que desferem os golpes que a audácia e o espírito de sacrifício alimentam e impulsionam; são os fatôres de segurança pela permanente vigília contra as investidas de um adversário malicioso. Daí porque há necessidade de atenção muito especial ao adestramento de seus guarnições. Unidades frágeis em relação aos navios que, normalmente, integram as linhas de batalha, reclamam oficialidade forte de espírito, destemerosa e hábil, pois as suas ações exigem rapidez de execução e elevada agressividade. Estamos certos de que V. Exa. muito aprecia a excelente oportunidade, que lhe é oferecida, para dar expansão ao seu espírito marinheiro e transmitir à jovem oficialidade o salutar entusiasmo pelos problemas de emprêgo das armas que a nação lhes confia. Sentimos a partida do nosso Chefe, orientador seguro e esclarecido de nossas atividades como assessôres do Ministro, mas nos reservamos uma parcela da alegria que domina V. Exa. por tão nobre e dignificante comissão. Em nome dos Oficiais do Gabinete, apresento a V. Exa. os nossos sinceros votos de felicidade e peço transmitir à Exma. Senhora as nossas respeitosas homenagens".

Medalha Militar

O presidente da República assinou decretos concedendo a medalha militar, como reconhecimento dos bons serviços prestados aos seguintes oficiais: almirantes Olavo de Araujo, José Luiz da Silva Junior, Decio Santos Bustamante, os comandantes Gastão Brasil do Carmo Junior, João Artenio Marques, José Moreira Maia, João da Fonseca Ribeiro, Oswaldo Assunção Moura, Adauri Costa e Rocha, Wilson Acioli Alves, tenentes Euclides Machado de Souza, José Batista Gomes, Francisco Paz e os sargentos Modesto Romão Adolfo, Moises de Souza, Jorge Ribeiro, Olavo Luiz do Rosário e Raimundo José Leite.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os almirantes Armando Berford Guimarães, Harold Reuben Box, Benja-

(Continua na 2ª pag. do 2º caderno)

AVIAÇÃO

REEQUIPAMENTO DA RAF COM O EMPRÊGO DE PROJÉTEIS TELEDIRIGIDOS

LONDRES — Foi publicado um relatório oficial esboçando a política aérea britânica para fazer frente aos problemas criados pela era nuclear. A estratégia baseia-se em construir e manter, conjuntamente com os Estados Unidos, uma potência aérea efetiva que sirva de elemento diassuasivo. A contribuição britânica para êsse empreendimento radicará, principalmente, na potência de ataque dos bombardeiros da classe "V".

Referindo-se a êsses bombadeiros, o ministro britânico do Ar, senhor Nigel Birch, declara que já está formada a primeira das esquadrilhas de bombardeiros "Valiant" e um reduzido número dêsses aparelhos tomará parte nas próximas provas de armas atômicas a se realizarem na Austrália.

A respeito dos caças, declara o relatório que a maior parte das esquadrilhas de caças diurnos foram reequipados com aviões "Hunter". "Aparelhos "Javelin" estão servindo atualmente no Comando de Caça e se espera que o número de esquadrilhas dotadas dêsses aparelhos aumente progressivamente.

Os primeiros projetis teledirigidos de combate serão utilizados no próximo ano e se espera aperfeiçoar os métodos de aplicação e operação dos mesmos.

No que se refere aos projetis teledirigidos de terra, nossos planos prevêm a criação de um sistema projetado para armamentos de grande rendimento, capazes de deter efetivamente os bombardeiros inimigos muito antes de atingirem nossas costas.

A versão do avião "Swift" de caça e reconhecimento já se acha em serviço na segunda fôrça tática e se espera que o interceptor noturno "Canberra" seja entregue às esquadrilhas durante o ano próximo.

Foram traçados planos para que o Real Corpo de Observadores tenha, além de seus deveres no sistema de defesa antiaérea, a tarefa de avaliar o grau de radioatividade resultante da explosão de armamentos nucleares no caso de um ataque contra a Grã-Bretanha.

O cálculo preliminar de gastos do Estado no capitulo correspondente ao Ministério da Aeronáutica para o ano fiscal de 1956-1957 se eleva a quatrocentos e setenta e nove milhões e quinhentas mil libras esterlinas, em vez dequinhentas e treze milhões de libras calculadas para o ano fiscal precedente.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 19, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

CURITIBA — Farol rotativo, inoperante;

FRANCA — Biruta, inoperante;

MANAUS — Foi restabelecida nesta data, a liberdade completa no tráfego aéreo, inclusive a desobstrução das pistas, sob vigilância militar; Radiofarol, com fonia através, prefixo "MN", freqüência de 290 quilociclos; Rádio Manaus, freqüências de 4220 e 5680 quilociclos, e ZWMN, freqüência de 5105 quilociclos, voltaram a operar normalmente;

PARANAGUÁ — Rádio Paranaguá, freqüência de 4220 quilociclos (transmissão), ficará inoperante a partir de 9 horas "Zaga", do dia 25-2-1956. Atendendo pela fonia através do NDB, na freqüência de 340 quilociclos;

PÔRTO ALEGRE — Rádio Palegre, freqüência de 4220 quilociclos, inoperante;

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre Barra da Tijuca, Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, será interditada para exercício de tiro anti-aéreo, das 16 às 11 horas (local), e das 15 às 16,30 horas (local), nos dias 28 e 29-2-1956. Distância. 15 quilômetros da praia e Flexa máxima de 4.000 metros;

SANTARÉM — Foi restabelecida nesta data, a liberdade completa no tráfego aéreo, inclusive a desobstrução das pistas, sob vigilância militar.

O SEGUNDO "FAIREY DELTA, 2"

Recebemos comunicação de Boscombe Down, Wiltshire, Grã-Bretanha, que o segundo avião "Fairey Delta, 2" pilotado pelo test pilot Peter Twiss voou no aerodromo da fábrica durante 25 minutos à velocidade superior à do som.

Procedente da Europa chegou o engenheiro Antônio Marins, do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), que como bolsista contratado pela Scandinavian Airlines System, estagiou durante um ano em seus centros técnicos e de operações em Estocolmo e Copenhague. Na foto, Marins ao desembarcar no Galeão.

Considerado promovido

Foi considerado promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Salvador Tavares de Medeiros.

ABATIMENTO DE 90 %

O ministro Vasco Alves Seco assinou portaria, resolvendo permitir que as emprêsas de navegação aérea, que tenham contribuido financeiramente para obras de construção da estação de passageiros em qualquer aeroporto nacional, paguem a taxa de locação das áreas por elas utilizadas para escritório e despacho, nessa mesma estação, com um desconto de 90%, até que a soma dêsses descontos penha a ser igual à contribuição financeira prestada.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Paulo Emborn - agradecemos a colaboração enviada sôbre a "NACA". Foi-nos muito útil.

Sr. Antonio Gomes — Deverá se dirigir ao Aero Clube de Bauru. Não temos fotografias para ceder dos planadores que tomaram parte no III Campeonato Brasileiro de Vôo a Vela.

Sr. José Carvalho de Brito — A relação dos candidatos aprovados no exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena foi-nos cedida pela Diretoria de Ensino da Aeronáutica. Não constando na relação e por não ter sido aprovado. Sugerimos dirigir-se ao cel. av. Epaminondas Chagas, chefe do Gabinete do Diretor do Ensino no caso de dúvida.

Srta. Maria Aparecida Novais Barbosa — Não sabemos o criterio usado pelas companhias. Admitimos que cada uma tenha suas condições básicas de idade para aeromoça e para as linhas internacionais sempre exigem conhecimentos de idiomas estrangeiros. A DAC não tem aeromoças em seus serviços.

Sr. Isac Jaimovsky — existem diversas escolas particulares para a formação de pilotos comerciais. A da FAB é em Guaratinguetá. Poderá se dirigir à Diretoria do Ensino da Aeronáutica — diretor general major aviador Alvaro Hershcer — Edifício sede do Ministério da Aeronáutica — av. Marechal Câmara 23º — Rio de Janeiro, DF.

Sr. Mirto Gomes de Souza — A Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena não é Colegio Militar, de fato existiu um Colegio Militar nesse local porem há muitos anos. E uma otima escola e sua idade ainda permitira fazer exame no proximo ano. Divulgaremos a data nesta Seção.

TRANSFERÊNCIAS

O brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos:

Para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o suboficial Edmundo Grodsky do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

Para a Base Aérea de Fortaleza o suboficial Edson Mayer de Oliveira do Quartel General da 3ª Zona Aérea;

Para a Base Aérea do Galeão o sargento Helio Celibert Müller do 1/14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre);

Para o 1/14º Grupo de Aviação Pôrto Alegre) o sargento Ivo Da... tenar da Base Aérea do Galeão;

Para o 1/5º Grupo de Aviação (Natal), o sargento Elvio Soares de Carvalho do 1/6º Grupo de Aviação (Recife);

Para o 1/6º Grupo de Aviação (Recife) o sargento Edvaldo Alves Pa... no, do 1/5º Grupo de Aviação (Natal);

Para o Estado-Maior da Aeronáutica o sargento Wurtemberg Medeiros de Macedo da Diretoria de Ensino da Aeronáutica.

Para a Diretoria de Ensino da Aeronáutica, o sargento Aldo Santos Ferreira, do Estado-Maior da Aeronáutica.

Classificação de sargento

Por necessidade do serviço foi classificado no 1/7º Grupo de Aviação (Salvador) o sarg. Rubens Mafetti, por ter sido licenciado sem efeito o seu licenciamento.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Solicita-nos:

"Realizou-se, no último sábado dia 18 do corrente a eleição da Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, para 1956.

Os trabalhos eleitorais estenderam-se das 9 horas da manhã às 22,30, tendo o seguinte resultado: Chapa dos Pracinhas 508 votos; Chapa "Ação e União" 305 votos e Chapa União e Realização 102 votos.

A diferença entre as duas chapas colocadas nos primeiros lugares era, portanto, apenas de 1 voto e a lista que dirigia os trabalhos conseguiu, em duas urnas, haver ... to a mais que o numero de ... Em consequência, por ... candidato a Presidên... ria dos Pracinhas, se... das outras duas cha... aprovou por aclama... do pleito e sua ... março proxi... mo.

O resultado ... mostra e confirma ... a que pode ter um voto.

Mais uma vez di... te apêlo a todos os ... para que compareçam e ... seus amigos para votar de... nossa vitoria.

Pela Chapa "Ação e União" Manuel Moreira Lima - ten. cel.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q... ...O EXERCITO - CAPITAL FEDE... 24 DE FEVEREIRO DE 1956

BOLET... INTERNO N.º 45

Para conh... ento desta Diretoria Geral, Dire... subordinadas e devida execução, ...blico o seguinte:

Escola Tecnic... Exército

Foram aprovados ... Exame de Admissão da Es. T. ...m 1956, os seguintes oficiais:

Capitães: Antônio G... Ferreira Filho, Antônio Cláudio da ... Telles, Aurelino Ferreira Bar... Brenno de Castro, Hélio Peixoto ...mo, Hugo Martins Roquette, José ... de Gouvêa, José Baptista ... Alves, José Pires Cerveira, ... Maria Carneiro, Juliano Bittencourt Joppert, Justino Cavalcante Barros, Luiz Elias de Souza, Luiz Maurmo Filho, Luiz de Aboim Costa, Newton Roberti Leite, Oscar Bayard Salgado Miranda e Paulo Nelson Ehlers;

1.ºs tenentes Antônio Alves Guimarães, Antônio Fernandes Neiva, Aluisio André Lefki, Caio Marcio Nogueira Neder, Carlos Alberto Ommati, Clerton Gerardo Barbosa Dalton Linneu Valeriano Alves, Francisco Fernando Madeira Corner, Ivens Guimarães Teixeira, José Rabello de Paula, José Maria Gomes, José de Mattos Filho, Luiz Sylvio Teixeira Leite, Luiz Antônio Gomes Lages, Luiz Fernando Barreto Cezar, Manoel Dias Filho, Manoel Jordão Sobrinho, Milton Lacerda Lisboa, Milton Mendes Machado, Porfirio Martins Netto, Raul Magalhães Langsch, Roberval Roche Moreira Filho, Sebastião Domingues de Azevedo, e Raul Oscar Ranter.

Em consequência, a D.I. DPA providencie no sentido de que referidos oficiais possam ser apresentados àquela Escola até o dia 10 de março proximo. Nota n. 14 DPA DI S3.

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronel Antônio da Costa ... Lins, do Q. G. R. da 10a. R. M., por seguir no dia 25, para Fortaleza, pelo Aratimbó.

Tenente-coronel Reinaldo de Oliveira Reis, do C. I. M. E. A., por ter de regressar à sua Unidade;

Major Túlio Madruga, da D. G. P., por ter sido nomeado Oficial de Gabinte do ministro, deixado as funções de Assistente Secretário do general diretor-geral do Pessoal e recolher-se;

Capitães Dirceu Bitencourt de Sá, do C. E. F. por seguir destino a 28 de fevereiro de 1956, pelo Aratimbó; Volney Trevisan, do Pq. R. M. M. 3, por regressar à sua Unidade; Júlio Mário Casquilho Sayão Cardoso, do 7.º R. I., por ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal; Haroldo Lamas ter chegado de Santa Maria, R. G. do Sul, em virtude de ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal; Celso de Pontes Medeiros, da Es. T. E., por ter regressado de Fortaleza, por termino do periodo de férias;

1.º tenente Hugo de Castro Eisenhbor, da Es. M. M. Q. S. G., por ter sido desligado do 1.º B. P. E. e apresentar-se a Es. M. M.

Cavalaria

Coronel Gashipo Chagas Pereira, do Q. S. G., por ter sido arbitrado mais 30 dias de licença para tratamento de saúde;

Major Glimedes Rego Barros, do Pq. R. M. M. 7, por ter vindo de Recife, com 15 dias de dispensa, concedidos pelo general cmt. da 7a. R. M.;

Capitão Estacio Von Sohsten Gama, da Es. T. E., por ter regressado de São Paulo, onde estava em gôzo de férias;

1.ºs tenentes Othon Pio da Fonseca Júnior, do 3.º B. C. C., por ter sido matriculado na Es. M. M.; Edesio Carvalho Alves Branco, do 3.º B. C. C., por ter sido transferido para o R. Rec. Mec. e apresentar-se, nessa Unidade. Horácio Garcez da Luz, do 3.º B. Rec. Mec. por ter sido matriculado na Es. M. M.; Rogério Bastos de Oliveira, da 7a. C. R., por haver mudado de residência.

2.º tenente Joaquim Francisco Monteiro de Castro, do R. Es. C., por termino de trânsito e recolher-se a sua Unidade.

Artilharia

Coronel Mário Mendes de Moraes, do Q. E. M. A., por ter passado o Comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, ao seu substituto legal.

Majores João Carelli, da Es. C. F. M. E., por ter sido aprovado no exame de admissão e consequentemente, matriculado na Es. C. E. M. E.; Milton Câmara Senna, da 3a. C. R., por ter chegado de S. Paulo, a 22 de fevereiro corrente, com permissão, a fim de entrar em gôzo de 8 dias de licença e regressar a 25 do corrente;

1.ºs tenentes Humberto Barbosa de Castro, do 3.º R. A. 75, Cav. por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé. e ter vindo de Bagé; Avelino Seixas Filho, da Es. D. A. Ae., por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé. e recolher-se à sua Unidade; Roberto de Andrade Ninô, do 2.º R. O. 105, por ter vindo ao Rio, para fins de matricula na Es. D. A. Aé.; José Sampaio Maia, da Es. S. A., por ter sido matriculado na Es. D. A. Aé. e apresentar-se àquela Escola; Adegneir Pimentel Maciado da Es. M. M., por ter sido matriculado no Curso Técnico da ... M. e apresentar-se àquela Es... Décio Bueno Vedovello, da 2a. B. ... Cos., por ter sido mandado apres... a 2a. B. O. Cos.; José Maria ... Paula Pardo, do 10.º G. A. Cav., por ter chegado a esta capital e estar matriculado na Es. D. A., ... Léo Pereira Vidal, do 2.º R. O., por ter sido matriculado na ... D. A. Aé;

2.º tenente Hé... Guimarães, do 3.º R. A. A. R., por entrar em gôzo de férias e ... gozá-las nesta Capital.

Engenharia

Coronel Haroldo do ... Mattoso Maia, do 1.º Grup. Eng., por ter que recolher-se a sua Un...

Major Antônio Alvarenga ... da Es. T. E., por ter regr... de Minas Gerais, onde fôra em... zo de férias escolares;

Capitães Hédio Weber, do 1.º G... Eng., por ter sido matriculado na Es. A. O. e aguardar;

1.ºs tenentes Aloisio de Abreu Pereira da Silva, da Es. Com., por ter sido excluido e desligado da 4a. Cia. Com., e ter sido matriculado na Es. Com., ficando adido à mesma Escola, de ordem do general Diretor-Geral do Pessoal; Alveu Vilela Paiva, do 2.º Btl. Rdv., por ter sido matriculado na Es. M. M. e apresentar-se àquela Escola;

Intendência

Capitão Zeno da Cunha Pinheiro, do 8.º R. A. M. 75, por ter vindo ao Rio em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias de 1955 e regressar a 2.ºs tenentes Jorge Rodrigues Vieira, da 1a. Cia. M. Mnt., por ter vindo a capital Federal em gôzo de licença para tratamento de saúde; Aloysio da Silveira Reis, da 4a. Cia. Int., por ter sido matriculado na Es. M. M., devendo apresentarse àquela Escola, até o dia 27 de fevereiro corrente.

Saúde

Dentista: 1. tenente Hezio Rocha Lemos, do 1.º R. C., por ter vindo a esta Capital em gôzo de trânsito, com destino ao 1.º R. C.;

Veterinaria

1.º tenente Jose de Oliveira Lavôr, da Coudelaria de Campos, por ter vindo a esta Capital devidamente autorizado e regressar;

2.º tenente Alêssio Barbosa Assumpção, da Es. V., por ter sido nomeado 2.º tenente.

Técnico

Capitão Silio Vaz, da 2a. D. L., por entrar em 30 dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua familia, a contar de 21 do corrente e ficar adido ao D.T.P.

Movimentação

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço: Q. G. da 3a. D.I., o tenente-coronel Ramão Menna Barreto, do Q. G. da 2a. D. C.

Quadro Suplementar Geral, o major Jose Lopes de Oliveira, do Quadro Ordinário.

Quadro Suplementar Geral, o major Antônio Julio Vasconcelos, do Quadro Ordinário.

Quadro Suplementar Geral, o major Paulo Campos Paiva, do Quadro Suplementar Privativo.

Quadro Suplementar Geral, o major Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita do Quadro Ordinário.

Retificação de nomeação - Por necessidade do serviço: 14a. D. R. da 2a. C. R., o 1.º tenente Q.A.O. Augusto de Campos, da 6a. C.R., e não por interêsse próprio, conforme publicou o B. I. n. 13, de 16 de janeiro do corrente ano, desta Diretoria-Geral.

Artilharia

Transferência — Por necessidade do serviço: E. M. E., o major Waldir da Costa Godolphim, do Q. G. da 4a. R. M.

Q. G. da 2a. Região Militar, o tenente-coronel Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves, do E. M. E. Q. S. G., o capitão Estêllio Telles Pires Dantas, do Q. O. matriculado na Es. C. E. M. E., no corrente ano.

Nomeação - Por necessidade do serviço, Presidente do Departamento de Desportos do Exército, o coronel Pedro Geraldo de Almeida.

Saúde

Médico - Classificação - Por necessidade do serviço:

Dispensa de funções

Das funções que exerce junto à Estrada de Ferro Central do Piauí, o

ENSINO

Escola Normal Carmela Dutra

Classificação das candidatas selecionadas nas provas do concurso de seleção à primeira série do Curso Ginasial

A Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra divulgou ontem a classificação das candidatas selecionadas nas provas do Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, feita em ordem rigorosa da nota final de acôrdo com o Artigo 11, do Edital nº 62, de 2 de dezembro de 1955.

As candidatas deverão ainda prestar o exame de saúde.

E' a seguinte a classificação das candidatas selecionadas:

1	Ana Rita dos Santos Costa	7,14
2	Marilizia Parada Jorge	7,12
3	Marilia Almeida Simões	7,02
4	Marlene Rodrigues de Oliveira	6,87
5	Maura Pereira dos Santos	6,85
6	Aurea Gonçalves dos Santos	6,84
7	Nyed Alves Ferreira	6,83
8	Alair Salgado de Bulhões	6,82
9	Rosina Amélia Granja Mattos	6,80
10	Suely Fernandes Gomes Romeiro	6,70
11	Aida Motta Simões	6,61
12	Angela Maria Macedo Fortes	6,59
13	Licia Maria Gomes e Silva	6,59
14	Regina Ferreira Albino	6,53
15	Celia Dias da Silva	6,48
16	Sueli Jorge Nascimento	6,43
17	Celi Cunha Machado Barbosa	6,33
18	Suely Olsson	6,30
19	Sueli Maria de Sá	6,25
20	Idis Benicio Magalhães	6,25
21	Josete Crespo Mancen	6,22
22	Marly Gonçalves	6,13
23	Miriam Silva da Eira	6,12
24	Nancy Santos da Silva	6,10
25	Marisa de Mendonça	6,09
26	Celia Gomes Barradas	6,09
27	Graça Maria Rodrigues	6,07
28	Amariles de Lima	6,06
29	Neida Estephanio	6,02
30	Eloisa Augusta de Carvalho	6,02
31	Ieda da Rocha Carvalho	6,02
32	Sonia Regina Brandão Pinheiro	5,97
33	Neli França Morgado	5,97
34	Nilda Gomes Cavallo	5,96
35	Vera Maria Firmo de Oliveira	5,94
36	Suely Lourenço	5,88
37	Ana Maria da Silveira Reis	5,84
38	Suell Barbosa Sobral	5,82
39	Nelma Batista Eiras	5,81
40	Maria de Lourdes Duarte	5,77
41	Celeste Pestana Garcêz	5,76
42	Dilva Celina dos Santos Hill	5,76
43	Wilma Gomes da Silva	5,72
44	Marina Lucia Pedro	5,66
45	Edna Sociro Ribeiro	5,65
46	Elaine Palma	5,57
47	Dalva Estrella	5,55
48	Marly Ribeiro Siqueira	5,55
49	Yuki Hedi Peters	5,53
50	Amyr Giannini da Costa	5,52
51	Nilcéa Menezes Davay de Souza	5,52
52	Ana Maria Spranger e Silva	5,51
53	Jussara de Carvalho Vianna	5,49
54	Suely Barbosa Moura	5,47
55	Norma Mamud Candal	5,45
56	Edna Goes de Siqueira	5,44
57	Vera Lucia Ribeiro	5,42
58	Maria Suely de Barros Madeira	5,42
59	Arani de Santana	5,40
60	Zanete Souza de Lucena	5,39
61	Magali Autran Sampaio	5,38
62	Maria Irene Mendonça	5,36
63	Sonia Jurczyk	5,31
64	Marilia Corrêa Mattos	5,30
65	Vera Lucia Gouvêa	5,28
66	Marlisa Dubourco Araujo	5,27
67	Lucia Maria Quitete de Carvalho	5,23
68	Joana Borges de Azevedo	5,20
69	Dirce Feliciano Pereira	5,19
70	Noeli Rodrigues de Mattos	5,19
71	Debora Elias de Castro	5,18
72	Ramona Edith Colman	5,16
73	Jaci Domingues dos Santos	5,16
74	Ivone Passos Calado	5,16
75	Miriam Machado Brandão	5,14
76	Regina Maria Libonati	5,14
77	Alice Menezes de Oliveira	5,12
78	Marisa Carmo	5,12
79	Vera Lucia de Carvalho	5,10
80	Marivalda Araujo Nascimento	5,10
81	Osiréa da Silveira	5,08
82	Dirce da Cruz	5,08
83	Vilma Barreto Passos	5,07
84	Sonia Regina Pereira Bellem	5,04
85	Maria de Lourdes Costa Barreto	5,04
86	Valmira Pereira Morgado	5,02

As candidatas deverão ainda prestar o exame de saúde.

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Dos 72.652 alunos matriculados nos 715 cursos em funcionamento uma quarta parte (18.281) pertence ao sexo feminino

Ao iniciar-se o ano letivo de 1955 o número de alunos matriculados nos 715 cursos existentes no Brasil elevou-se a 72.652, segundo apurações recentes do Serviço de Estatística da Apuração. Em relação ao período anterior o aumento foi de 20% para as unidades escolares e de 12% para as matrículas. Uma quarta parte dos alunos (18.281) pertence ao sexo feminino, quota que os coloca no plano das nações mais cultas da Europa e da América, sendo pouco menor que a encontrada em 1951 nas Universidades dos Estados Unidos (29%) ou nas da Itália (28%) e mais alta que as de Portugal (24%) e as da Bélgica, Dinamarca e outros países de acôrdo com os dados da UNESCO.

12.768 professores

A despeito, porém, dos progressos verificados, o nosso aparêlho de ensino superior, que conta hoje com um corpo docente de 12.768 professores, o número de alunos que concluiram o curso em 1954 ainda é reconhecidamente reduzido (12.048 pessoas, mais 8% que em 1953) em face das crescentes oportunidades profissionais surgidas com o desenvolvimento do país.

Total de matrículas

O total de matrículas nas escolas superiores em funcionamento no território nacional corresponde apenas a 0,13% da população calculada para o Brasil em janeiro do corrente ano, enquanto que a proporção, em 1951, era, nos Estados Unidos, de 1,5%; na Itália, de 0,33%; na França, de 0,33%; e em Portugal de 0,19%. Se a percentagem de nosso país fôsse equivalente à da França, e da Itália, teríamos em nossos cursos de nível superior 190.000 alunos inscritos e se correspondesse à dos Estados Unidos seu número se situaria a ordem dos 870.000, isto é: doze vêzes maior do que o real.

APROVEITAMENTO DOS EXCEDENTES NO PEDRO II (INTERNATO)

Um apêlo ao ministro da Educação

No recente concurso de admissão ao internato do Colégio Pedro II houve cêrca de 60 excedentes, que não puderam ser aproveitados por deficiência nas acomodações, ao que nos informaram e que poderão ser sanadas com o apoio do ministro da Educação.

Solicitam assim os pais e responsáveis por êsses excedentes a boa vontade do titular da referida pasta, no sentido de facilitar ao diretor daquele internato os pequenos recursos necessários, a fim de que os menores excedentes sejam aproveitados, ingressando naquele educandário, onde lograram aprovação nas provas a que se submeteram.

CHAMADOS OS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO AO COLÉGIO NAVAL

Instruções sôbre uniformes — Apresentação dia 27 na Diretoria do Pessoal — Os aprovados no exame de saúde

Devem comparecer no próximo dia 27, à Diretoria do Pessoal da Marinha, no 4º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, entre 12 e 14 horas, os candidatos aprovados no exame de saúde para ingresso no Colégio Naval, munidos das respectivas fichas de inscrição: 2, CA Armando de Senna Bittencourt; 3, CA Victor Gustav Johansson; 4, CA Julio Gama Schrader; 5, CA Evaldo de Souza Sarmento; 11, CA Luiz Carlos Alves Xavier de Souza; 13, IM José Luiz Ramos de Azevedo; 14, CA Carlos Francisco Procopio Farias; 15 CA Marcio Moutella Assunção Taveira; 18, CA Roberto Andrade Fernandes; 20, CA Fernando Paulo de Oliveira; 23, IM Affonso Luiz de Barros Carvalhaes; 26, CA Sergio Luiz Claudio da Silva; 32, CA Helcio Ferreira Leal; 35, CA Rubens Peach Bravo; 36, IM Laudelino Gonçalves de Aguiar Junior; 39, CA Raymundo Sant'Ana Rocha; 43, CA Alberto Carlos de Aguiar; 48, CA Luiz Paulo Schara; 49, CA Ademar Rodrigues Berger; 50, CA Iberê Andrade Carneiro; 54, CA Renato Antonio Carboni; 64, CA Flavio Bastos Ramos; 65, CA Fernando da Cunha Lopes; 84, CA Fernando Augusto Rocha Fernandes; 86, CA Ascanio José Leão; 88, CA Ronaldo Ribeiro Freitas; 122, CA Juarez de Oliveira Assumpção; 128, CA Ivan Aguiar Figueiredo; 134, FN Marcos Poggi de Araujo; 135, CA Helio da Silva, 137, CA Renato de Matos Amora; 139, FN Vicente Dias Costa Arceira Neves; 142, CA Gustavo Adolfo Knack de Souza; 147, CA Sergio Caldas Restier Gonçalves; 149, CA Jayme Ferreira de Almeida; 153, CA Gil de Almeida Capiberibe; 155, FN Orlando Mendes Gonçalves; 159, FN Romário Reis 160, CA Mauricio Guedes de Mello; 161, CA Raul Pereira Bittencourt; 169, CA Antonio Franklin Machado de Castro; 176, FN José Gonçalves Ribeiro; 182, CA Claudio Portela Peixoto; 191, CA Carlos Fernando Guimarães; 198, CA Raimundo Vieira Filho; 201, CA Manoel dos Santos Silva Araujo; 231, CA Ronaldo Machado Silva; 239, CA Raimundo Nonato Daniel Duarte 247, C José Fabiano Antunes de Azeredo Coutinho; 253, FN Rogerio Vianna Lafayette; 255, CA Sergio Regal Cabral Velho; 65, A José Alfredo Lourenço dos Santos; 281, CA Paulo Roberto Pacheco Cunha; 288, CA Antonio Carlos Tourinho dos Santos; Roberto de Guimarães Carvalho; 373, RIO Antonio Monteiro; 338, FN Waldeck Lopes de Souza; 348, CA Paulo Sergio dos Passos; 359, CA Sergio Smith Santangelo; 366, CA Luiz Fernando Trigo de Lourenço; 370, CA Roberto de Guimarães Carvalho; 373, CA Carlos Roberto de Faria e Souza; 374, CA Edison de Almeida; 374, CA Dacio Cunha Gomes; 389, CA Jarbas Leal Vianna; 395, CA Lucimar Lucinao de Oliveira; 408, CA Luiz Ramos Silva; 420, CA Carlos Alberto Almeida Pereira da silva; 421, CA Jacques Antonio Alvim Maciel; 451, CA Nilo Chalfum Homsy; 459, CA Amadeu Martire Filho; 461, CA Frederico Felix Antonio Bullaty; 468, CA Lucio Tinoco Balloussier; 504, IM Flavio Zahil Guimaraes de Amorim; 509, IM Amaury Meyer; 534, CA Ronald Albino Guimaraes; 576, CA Marcos Augusto Leal de Azevedo; 577, CA auricio Sergio Leal Cabral; 581, CA Carlos Alberto Braga Bittencourt Sodré; 589, CA Levy Newton de Carvalho Filho; 595, CA Jairo Queiroz Pereira; 624, CA Carlos Oswaldo Botelho Gadelha; 647, IM Jorge Lopes Rodrigues; 651, CA Rogerio Barletta Mendes; 655, CA Sylvio Paulo Guimaraes Andrade; 658, IM Darcy da Costa Couto; 751, CA Sergio Henrique Lyra Barbosa; 791, CA Walter de Brito Meyer; 798, CA Mario Cavalcante Junior 839, CA Luiz Antonio de Carvalho Ferraz; 5, CA Antonio Fernando de Camargo Freitas (São Paulo); 7, IM Rui Henrique Hachiya D'Anaquim Cruz (Maranhão); 4, CA Celso Almeida Parisi (Paraná); 2 CA Mario Augusto Ferreira Junior (Pará); 4 CA Sergio Fernando do Amaral Chaves (Pará).

NOTICIÁRIO

MATRÍCULA NO JARDIM DA INFÂNCIA CÍCERO PENA

Os pais dos alunos, candidatos à matrícula do "Jardim da Infância Cícero Pena", situado na Avenida Atlântica — Copacabana, cuja ordem de inscrição é condicionada ao número de vagas, estão com a matrícula perigando, em virtude da falta de acomodação. Entretanto, há uma solução conciliatória, em caráter provisório, até que seja ampliada a respectiva escola: aproveitamento do auditório como sala de aula, medida esta que virá beneficiar cêrca de 80 alunos da localidade. Os interessados apelam para o espírito de cooperação, não só do prefeito Sá Lessa como do Secretário de Educação e Cultura no sentido de que seja dado ao caso uma solução satisfatória.

ARQUITETURA

Concurso de habilitação

Candidatos chamados para prestar exames de Matemática e Física nos dias 27 (vinte e sete) e 28 (vinte e oito), 2a. e 3a. feitas às 8,00 horas.

Armando Ivo Abreu; Altair Bernardo; Affonso C. Monteiro; Arlene Carvalho; Angela Maria Pimenta; Antônio P. Medeiros; Aurélio Ruas; Arno Lindenblatt; Alberto V. de Azevedo; Amyr Oakim Acie; Adelson Marge; Aleksander Oleszkievicz; Adélia Siles; Antônio Carlos Moreno; Altino M. dos Santos; Albertino Pinto Oliveira; Ary A. Peixoto; Alberto M. Reis; Almar A. Moraes Paiva; Athos F. Cardoso Pires; Bernardo Vaisman; Carlos Alberto Gaia Vida; Cezar Monteiro Lima; Cícero Badú; Carlos Henrique Piá Andrade; Carlos Ebert; Claudius Silvius Ceccon; Cleber L. dos Santos; Carlos Pedro Fundão; Carlos Alberto B. Diinz; Carlos E. Leinemassn; Caio Mendes O. Castro; Cândido Moura; Carlos M. Vasconcellos; Denoy G. Oliveira; Dalcise M. de Campos; Dorival Tavela Ramos; David Palatnic; David Cardeman; Dirceu Domingos da Cruz; Eusique P. de Paiva; Edyr Oitamar Porto; Eugênio Luiz B. Oliveira; Elias N. Nachef; Ernani M. Ciarlini; Flávio Augusto Versisiani; Fernando José Cavalcanti; Fernando Hungria; Felix Lopes; Francina Cunha M. Lima; Fernando B. Antunes; Fausto Delaine Fest; Fernando Gonçalves Júnior; Fernando Lourenço P. da Cunha; Fernando Tenório I. Lima; Fernando Cals Oliveira; Francisco Assis Leal; Gilberto Laport Ribeiro; Guilherme Victor S. Nunes; George Martins Paredes; Germano I. da Silva; Hélio G. Pavão; Hilton F. de Faria; Iris dos Santos; Ilvan G. de Oliveira; Isaac Azulay; José F. de Faria; Ivan Gil de M. e Souza; João Carlos M. Dodibei; José Acácio D. Freire; José Walter Kastrup; José R. Faria Sobrinho Nelson Luiz Ramos; José A. Vila Nova; José Luiz C. de Souza; José A. Graça; José Valton A. Araujo; José Scarano; João Lauro O. Murta; Jorge Euce Silva; Judith M. Willecke; Jacira Rugani Mendes; Jacob Greif; José Costa Sobrinho; José Levinson; Josias A. de Souza; João IgnácioMoreira FO.; Jonas Glattstein Joaquim Lages Afonso; Joaquim S. Oliveira; Joel Longuines Nunes João Ricardo B. Serran; Jurandir A. Dourado; Jorge M. Cancella; Jacqueline Jeanne Dorens; Jorge Eduardo de Affonseca Alves de Souza; João Luiz A. A. Macedo; Jerzy Grzybowski; Jaider Soler Barros; Jayme A. da Silva; Jader M. Vieira Cunha; Luiz Henrique Pesina Luiz Paulo M. Senrra; Luiz Eduardo Indio; Lia A. Nogueira Luiz Carlos Lemos; Luiz Gomes da Silva; Luiz A. Medeiros Neto; Lauro F. dos Santos; Mirian G. Pinho; Maria L. Bolshauser; Maria Stella Yoselli; Moacyr Freiras; Márcio Tomassini; Manoel Ferreira Alves; Marco Antônio Cals de Oliveira;

Candidatos chamados para prestar exames de Matemática e Física, nos dias 27 e 28 de fevereiro às 8,00 horas.

Miguel P. da Silva; Marcus Acurcio B. Carvalho; Mirian M. de Oliveira; Marcello B. Ribeiro; Margarida M. Vivacqua; Maria Aparecida Fontes; Myrian de A. Melio; Marly M. de Brito; Mauro Alvarenga Pereira; Maria de Lourdes Caldeira; Manoel José dos Santos; Mário Ferrer Filho; Naum Moysés Adhaenblat; Nelson G. do Prado; Nilton Joaquim Pontes; Nelson Olira; Nélio Paes de Barros; Oswaldo Calazans Rodrigues; Petrônio A. Vieira; Paulo F. Mendes; Pedro T. Soares Neto; Paulo Coimbra Sauwen; Paulo Correa Oliveira; Roberto da Pós; Ricardo M. Wuerkert; Roberto M. Cuppelo; Renée Friedlanender; Rudiley Alarcão Barbosa; Roberto Guimarães; Raul Paschoal Fortunato; Ronaldo Poggi N. Sá; Rubens Santana; Rogélio Gutiezzez Bardon Sebastião Avila Lima; Sérgio L. Dantas; Selmar Pratiny Machado; Sávio S. Visconti; Silo M. Costa Leite; Stella Freiwald; Sérgio Gonçalves Oliveira; Tatiana Vassilieff; Ulisses Dela Vale Camacho; Ubaldo J. Merçon; Victor Martins Costa; Valia do Valle; Vicente Scofano; Willy Bezerra Mello; Wolf Jacobson; Wilson Chiareli; Walter Curvello Mendonça; Waldir M. Garcia; Waldir R. de Mello; Wenceslau Duarte Livramento; Wanildo de Carvalho; Wilson G. Cristalli; Walter Cavalcanti Peixoto; Zelly Tavares.

Candidatos chamados à Secretaria

Deverão comparecer à Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, 2a. feira, dia 27 de fevereiro, às 7,30 horas os candidatos:

Moacyr de Castro e Silva; Milton Luiz da Silva e Roberto Radler de Aquino.

MEDICINA

Matrículas — 3.º e 2.º ano — dias 27 - 28.

Concurso de habilitação

Dia 25 — Biologia - Lab. de Microbiologia, às 7 horas candidatos de ns. 121 a 180; às 16 horas candidatos de ns. 421 a 480.

Química — No Serv. da Cadeira - às 7 horas candidatos de ns. 551 a 600.

Física — Lab. de parasitologia- às 7 horas candidatos de ns. 0çã a 300.

Dia 27 — Biologia - Lab. de Microbiologia - àas 7 horas candidatos de ns. 181 a 240; às 16 horas candidatos de ns. 481 a 540.

Química — No Serv. da Cadeira às 7 horas candidatos de ns. 601 a 650.

Física — Lab. de Parasitologia-- às 7 horas candidatos de ns. ãàã a 350.

Dia 28 — Biologia - Lab. de Microbiologia - às 7 horas candidatos de ns. 541 a 600; às 16 horas candidatos de ns. 241 a 300.

Química — No Serv. da Cadeira - às 7 horas candidatos de ns. 651 a 700.

Física — LAb. de Parasitologia -- às 7 horas candidatos de ns. 701 a 800.

Exame de segunda época

1.º ano — Histologia - dia 29- às 13 horas, para todos os alunos inscritos.

2.- ano — Fisiologia - dia 27 - continuação do exame oral.

Anatomia Topográfica — dia 29, exame final para todos os alunos.

2.º ano — Farmacologia — dia 25, às 13 horas, exame prático, para os alunos que fizeram prova escrita.

Anatomia Patológica — dia 27, às 9 horas, todos os alunos inscritos.

4.º ano — Técnica Operatória - No Serv. da Cadeira - dia 25, às 13 horas.

Psiquiatria — dia 27 - às 9 horas, no Serv. da Cadeira Prof. Manfredini e Cincinato Magalhães de Freitas, (alunos inscritos).

5.º ano — Os exames de 2a. época, do 5.º ano, serão realizados dia 27, às 8 horas. Para a cadeiras de: Clínica Cirúrgica, Ginecológica e Cursos Equiparados do Docente José Hilário, e às 10 horas, Cursos Equiparados de Clínica Obstétrica dos Docentes Grelle e Rezende.

6.º ano — Ortopedia - dia 6-- às 8 horas.

C. A. Carlos Chagas

Semana do Diabético — A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo associada outras Sociedades Médicas, realizará entre 26 à 31 de março vinvouro a "Semana do Diabético". Solicita por nosso intermédio aos Ceetros Acadêmicos uma especial colaboração:

a) Pregar cartazes em hospitais, casas de saúde, etc.

b) participação como coluntários, a fim de permanecer no recinto da exposição (Ministério da educação), como guia e zelador do material exposto Os interessados em colaborar devem deixar sua adesão na Secretaria dêste Centro.

Flâmulas e Plac-Lite - Encontram-se à venda neste Centro Academico.

DIREITO

Prosseguem os exames vestibulares e de segunda época

Vestibulares — Prosseguirão normalmente na próxima segunda-feira, dia 27, obedecendo-se ao horário já ria da Faculdade Nacional de Direito.

Exames de segunda época — 2a. feira, dia 27 - 2.º ano, D. Constitucional (Prof. A. Americano). 4.º ano, D. Comercial (Prof. Eduardo Theiller e Julio Santos);

3a. feira, dia 28 — 1.º ano, D. Romano (Prof. Vandyck Londres da (Prof. Ferreira de Souza). 5.º ano, D. Judiciário Penal (Prof. Hélio Tornaghi);

4a. feira, dia 29 — 2.º ano, Ciência das Finanças (Prof. Gonçalves Mota), 4.º ano, D judiciário civil (Prof. Guilherme Estellita);

5a. feira, dia 1.º de março — 1.º ano, Econômia Política (Profs. Rodrigues Valle e Buys de Barros), 3.º ano, Medicina Legal (Prof. Hélio Gomes), 5.º ano, D. Administrativo (Prof. Alcino Salazar).

Todas as provas serão realizadas às quinze horas, nós dias indicados. As provas restantes, nos dias 2 e de março, já foram anunciadas e o respectivo horário está afixado na Secretaria da F.N.D., devendo oportunamente ser republicado.

FARMÁCIA

Matrículas

Encontram-se abertas as matrículas para 1956 até hoje. Os formulários para os requerimentos encontram-se na secretaria. Os requerimentos devem ser selados com uma estampilha de Cr$ 5,00 e uma de Educação.

Aula inaugural — Levamos ao conhecimento dos colégas que a aula inaugural será dia 2 próximo vindouro, às 15 horas ministrada pelo professor catedrático da cadeira de Farmácia Galênica, Emilio Diniz da Silva, sôbre o tema: Evolução da Profissão Farmaceutica - -Possibilidades do Farmaceutico na Vida Atual; A referida aula será no anfiteatro do novo pavilhão da faculdade.

ODONTOLOGIA

Horário das provas de 2.ª época

1 — Anatomia, dia 27 (2af), às 13 horas; Patologia, dia 25 (hoje) às 9 horas; Ortodontia, dia 27 (2af); às 8 horas.

2 — Agradecimento aos mebros do Conselho Departamental — O C. A. C. S., principalmente na pessaõ de seu presidente que funcionou no Conselho Departamental de 5af pp., faz de público o agradecimento aos egrégios membros daquele Conselho, que atendendo às justas revindicações dos alunos da F. N. O., veio concretizzr suas apirações quanto às instalações e remodelações de parte de seu bar. Por outro lado vem externar seu agradecimento ao Exmo. Sr. Prof. Chryso Fontes, nosso diretor, por sua brilhante e eficiente solução ao mesmo caso. Professores nosso grande reconhecimento.

3 — Carteiras de Estudante (Urgente) — Lembramos aos colegas que venham assinar e preencher fichas de suas carteiras para o corrente ano.

4 — Armários — Avisamos a todos os colegas e áqueles já graduados que ainda mantem armários, que no próximo dia 1º de março todos os armários e gavetas da clínmente cadastrados, por falta de declarações de seus interêsses junto ao C. A. C. S., serão abertos em presença do Sr. Secretário da Faculdade e seu conteúdo armazenado no Almoxarifado. Compareção ao C. A. C. S.

FACULDADE DO SERVIÇO SOCIAL

Exames vestibulares

Terão início a 27 do corrente os exames vestibulares para admissão ao Curso de Assistente Social desta Escola.

Assim, ficam os mesmos convidados a tomarem parte nos exames escritos e orais, cujas bancas examinadoras serão compostas de 3 professores, além da Diretoria desta Faculdade, que é constituida pela professora Cleo Fontoura e Dr. Amaral Fontoura.

Demais esclarecimentos, na Secretaria da Faculdade, à rua Haddock Lobo, 148, das 19 às 22 horas.

Concurso de botânica aplicada à farmácia. - Os trabalhos da Comisprovimento efetivo da Cátedra de Botânica Aplicada à Farmácia foram concluidos no dia 23 último.

A referida Comissão, por maioria de votos, indicou, para ocupar efetivamente a Cátedra, o Prof. Paulo Occhioni.

Curso de Especialização sôbre Laboratório de Saúde Pública

Prova de seleção: - Dia 26 às 9 horas no Laboratório da Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica.

ENGENHARIA

Exames de segunda época marcados

Resistência dos Materiais - Dia 7.3.56 às 8 horas - prova escrita; dia 8.3.56 em diante - provas orais.

Física Industrial - dia 27.2.56 às 14 horas - prova escrita; **Física 1º ano** - dia 28.2.56 às 20 horas - provas orais; **Física 2º ano** - dia 27.2.56 às 7 horas - prova escrita; dia 28.2.56 às 20 horas - prova prática; dia 29.2.56 às 20 horas - provas orais; dia 2.3.56 às 20 horas - provas orais.

Química Tecnológica - dia 12.3.56 às 14 horas - prova escrita; dia 14.3.56 em diante - provas orais.

Mecânica Racional - dia 19.3.56 às 8 horas - prova escrita; dias 20 e 21.3.56 - provas orais.

Concurso de Habilitação - 1956 - Horário das Provas: Química - dia 1.3.56 às 8 horas; **Física** - dia 2.3.56 às 8 horas; **Exames Orais** - a partir do dia 3.3.56. **Local** - tôdas as provas serão realizadas no Edifício do Largo de São Francisco.

Curso de Concreto Armado - Inscrições abertas na Secretaria da Escola, até o dia 20 de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota de anuidade estabelecida.

Aviso aos alunos do 4º ano de 1955 - (Reg. 1951) - Segundo Ciclo - Aperfeiçoamento - Os alunos que em 1955 terminaram o 1º ciclo de formação e os que tenham de prestar exames do 4º ano em 2a. época, deverão apresentar requerimento de matrícula no 2º período (aperfeiçoamento), indicando a especialização que escolheram. Além dessa especialização obrigatória, é facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

Matrícula - Deverão apresentar requerimento de matrícula, até o dia 29 de fevereiro: 1) os alunos que estiveram matriculados em 1955 e que não tenham obtido condições de prestar exame de 2a. época de pelo menos uma disciplina; 2) os ex-alunos que não se matricularam no ano letivo de 1955; 3) os engenheiros que desejarem matricular-se em outro curso; 4) os alunos que vierem a ser promovidos no 2º e 3º anos, que desejarem matricular-se nos cursos de engenheiros eletricistas, mecânicos, metalúrgicos e geógrafos; 5) tôdos os alunos do 4º ano de 1955, MATRICULADOS PELO Regulamento de 1951, que foram ou vierem a ser aprovados no 1º ciclo; para êstes há um formulário especial, distribuido pelo Diretório Acadêmico. Os demais alunos que não estiverem enquadrados nos casos acima terão a sua matrícula promovida automaticamente pela Secretaria, estando dispensados da apresentação de requerimento.

Motores 5º ano - Dia 27 de fevereiro, às 8 horas, no Edifício da rua Luiz de Camões, prova oral de exame vago de 2a. época para os alunos que não dependem do 4º ano e que compareceram à prova do dia 22. Relação nominal afixada na Portaria da Escola.

Bolsas aos engenheiros rodoviários e ferroviários - A Campanha Nacional de Pessoal de Nível Superior está concedendo bolsas de estudos, no país e no estrangeiro, a técnicos, selecionados dentre os que tiverem concluido os cursos de pós-graduação, da Escola Nacional de Engenharia. Tratar do assunto na sede da "CAPES", até o fim do corrente mês, com o engenheiro Frederico Rangel, avenida Marechal Câmara, 160, 8º andar.

Cursos de pós-graduação - Estão em conclusão as atividades letivas dos cursos de ferroviários e de rodoviários, realizados na Escola Nacional de Engenharia, sob o patrocínio da "CAPES". A solenidade de diplomação deverá ser realizada, no próximo mês de março, quando serão distribuidos os prêmios aos melhores classificados. Havendo o professor Mauricio Joppert oferecido dois cheques de Cr$ 10.000,00 aos primeiros alunos, constituido o prêmio "Clube de Engenharia".

Física 1º ano - A prova oral de 2a. época de segunda e última turma, que estava chamada para o dia 27, foi transferida para o dia 28, terça-feira, às 20 horas.

Física 2º ano - Dia 27, segunda-feira, às 7 horas, prova prática de exame de 1a. época (chamada especial) para os alunos constantes da relação nominal afixada na Portaria da Escola. Estes alunos farão a prova oral respectiva no dia 29, quarta-feira, às 20 horas.

Estradas - (última turma de 1a. época) - Dia 27, segunda-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago. Dia 28, terça-feira, às 20 horas (transferido do dia 27), exames orais e orais de vago. A relação nominal está afixada na Portaria.

Concurso de Habilitação - Não será permitida a entrada na Escola dos candidatos que se apresentarem com livros ou embrulhos. Será obrigatória a apresentação, em todas as provas, do cartão de identificação fornecido pela Escola e da carteira de identidade.

Aula inaugural - Dia 2 de março, às dezessete horas, sôbre o tema "As cidades na Economia dos Povos Modernos" será proferida pelo professor Jurandyr de Castro Pires Ferreira e ilustrada pelos professores Contardo Bonicelli e Antonio Montefusco de Assis, a aula inaugural dos cursos da Escola Nacional de Engenharia, referentes ao corrente ano letivo de 1956. Para essa cerimônia, que será realizada no salão-nobre da Congregação, sob a presidência do professor Rufino de Almeida Pizarro, estão convidados os corpos docente, discente, administrativo e demais pessoas interessadas.

Resistência dos Materiais - A prova escrita de exame vago de 2a. época foi transferida para o dia 7 de março às 8 horas.

Hidráulica 3º e 4º anos - provas orais - Dias 27 e 28, às 19 horas, e dia 29, às 13 horas. As relações nominais estão afixadas na Portaria.

Arquitetura - Dia 29, quarta-feira, às 8 horas, no ed. da rua Luiz de Camões, 2a, chamada da prova escrita de exame vago para os alunos constantes da relação nominal afixada na Portaria.

Diretório Acadêmico

Curso Politécnico (Vestibulares) - A partir do dia 27 de fevereiro estarão abertas as inscrições para o referido curso. Informações no Protocolo da Escola.

Ultima entrega dos álbuns dos engenheiros de 1955 - A última entrega dos álbuns será na próxima 2a feira dia 27 das 19,30 horas às 21,30 horas, no 3º andar do anexo da Escola. A Comissão de Festas previne êsses engenheiros de 55 de que não se responsabilizará pelos álbuns a partir de 2a. feira dia 27.

Novo regimento - O D.A. solicita que os alunos do 4º ano de 1955 se mantenham em contacto com o noticiário em virtude da próxima convenção de Assembléia de turma para apreciar assuntos do Novo Regimento.

Cooperativa - A Cooperativa da ENE comunica aos colegas que a venda de livros e material está sendo feita no horário de 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas de 2a. a 6a. e aos sábados de 9 às 12 horas, na sala do D.A. com a srta. Amélia.

Comunica outrossim, aos associados que de 10 de março em diante estará perfeitamente abastecida para atendê-los. Para evitar demora na entrega do material solicita aos colegas sócios fazer os pedidos com a máxima brevidade possivel, a fim de podermos fazer as respectivas encomendas com a maior rapidez possivel.

AULA INAUGURAL NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

No próximo dia 1º de março, será levada a efeito a aula inaugural do ano letivo de 1956, nos Cursos Superiores de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti. Às 20,30 horas, no auditório da Escola, será ministrada a aula de sapiência pelo professor Roberto Lobo, sob o tema "A função do Economista". A solenidade deverá contar com a presença de altas autoridades, corpo docente e discente dêsse conhecido educandário de ensino superior, mantido pela Prefeitura.

ARQUITETURA

Cadeira de Resistência - 3º ano - O professor catedrático avisa aos seus alunos que abrirá o curso do ano letivo no dia cinco (5) 2a. feira, às 9 horas, seguindo-se as aulas no horário do ano anterior, às segundas, terças e quartas-feiras.

A prova escrita de segunda época será dada quarta-feira sete (7), às nove (9) horas com os pontos de primeira época.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de seleção à primeira série ginasial — Chamada para exame de sanidade física e mental

Serão chamados a inspeção de Instituto de Educação e Escolas Normais, sito à Rua Mariz e Barros, 273, no próximo dia 27 de fevereiro, às 7 horas e 30 minutos, as candidatas classificadas no Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, de números 1 a 55 inclusive, e no mesmo dia e local, às 9 horas e 30 minutos as candidatas classificadas de ns. 56 a 110, inclusive.

Serão chamadas à inspeção de saúde no dia 28, têrça-feira, às 7 horas e 30 minutos as candidatas classificadas de 111 a 170, inclusive, e no mesmo dia e local, às 9 horas e 30 minutos, as candidatas de números 171 a 227.

Convocação de Professôres

Estão convocados para uma reunião no Gabinete de Geografia, com o professor Mário da Veiga Cabral, coordenador-geral, no dia 25, às 10 horas, todos os professôres da cadeira de Geografia do Instituto de Educação.

Exigências a satisfazer

Ronilda Souza Leal, Vera Machado Vilas Boas, Ivanir Fernandes Martins, Neyde Fogli, Jacy do Amaral Guimarães, Therezinha do Carmo Silva, Amélia da Rocha Moraes, Therezinha Fernandes dos Santos, Lais Aragão dos Santos, Nancy de Souza, Therezinha Flôres de Oliveira, Arlete Alves Fernandes, Miriam Sebrão Rodrigues, Mathilde Ferreira da Cunha, Yvone Martins de Souza, compareçam, hoje, sábado, dia 25, às 11 horas, para esclarecimentos. Procurar d. Aurea.

JARDIM DE INFÂNCIA BETÂNIA

PRELIMINAR - PRIMÁRIO - ADMISSÃO — Matrículas de 3 às 6 hs. Tonelero 51. — Tel.: 37-0460.

21387 71

Curso Severo Desenhistas — RUA SENADOR DANTAS - 118 — TERREO — TAB DA BAIANA — MATRÍCULAS DE 10 ÀS 21 HORAS

O QUE MAIS ENSINA E QUE MENOS COBRA.

6087 74

CURSO HELEN KELLER PARA SURDOS-MUDOS

Internato — Semi-Internato — Externato. — Ensino da fala e da leitura labial. Jardim de Infância. — Av. Rainha Elizabeth, 658, Copacabana.

9947 71

LIVRARIA Missionária Editôra — RUA 7 DE SETEMBRO 63-A — Tel. 42-2994 — RIO DE JANEIRO

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — MUDANÇA NO TURISMO DA CIDADE
2 — BRINCAVA DE DIRETOR...
3 — NOVO CLUBE NA SERRA
4 — DIVORCIOU-SE DO COLUNISMO

COMENTANDO...

A senhora Gilda Sarmanho continua matando as saudades do Rio. A temporada desta vez está sendo mais longa.

* * *

O senhor Negrão de Lima afiança que não é candidato a Prefeitura do Distrito Federal. Acreditamos piamente na afirmação. Há meses atrás numa conversa comum no seu escritório na Aliança da Bahia êle dizia que queria sossêgo. Não deve mesmo estar interessado na Prefeitura.

* * *

A propósito de política, ontem, os jornais anunciavam que uma longa lista de deputados solicitava ao senhor presidente da República a nomeação do senhor Humberto Teixeira (o rei do baião) para o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Vinham a seguir os dados biográficos do advogado, compositor e deputado. Veio-nos então a reflexão: vão tirar o dr. Pessoa do lugar?

* * *

Turismo sempre tem sido uma das coisas que esta coluna prestigia com vigor. Temos ventilado o assunto de tôdas as formas. Agora neste momento em que vemos em cogitação a mudança de direção do único e quase obsoleto órgão incumbido desta importantissima tarefa, não nos furtamos ao comentário de frisar a importância de um técnico para estas funções. Mudanças devem ser feitas para melhor. O senhor Alfredo Pessoa com todos os defeitos que possa ter, tem a seu favor uma longa experiência e, se muito mais não faz é também porque seus recursos são limitadissimos. Não sabemos, honestamente, qual a capacidade especializada do senhor cujo nome está sendo ventilado para substituir Alfredo Pessoa. Esta nota, também, não tem evidentemente a intenção de criticar esta indicação. Mas, deve ficar bem claro o interêsse nacional: exigir capacidade real e insofismável para um cargo que exige experiência, viagens pelo exterior, vista larga e muita perspicácia.

* * *

Um nome cuja indicação não é novidade alguma, é Jorge Guinle. Muitas pessoas poderão, igualmente, possuir capacidade para esta dificílima função. Mas Jorge Guinle, além de tudo, não se limitaria a organizar festinhas domésticas de princípio, meio e fim de ano. Iria agir da fronteira para fora. Afinal, que tem feito êle senão, particularmente, brincar de diretor nacional de turismo?

* * *

O senhor Walter Poyares nos comunica a inauguração do Clube Campestre de Nogueira, em Petrópolis. A inauguração será hoje a noite num baile com a presença do governador do Estado do Rio e senhora Miguel Couto Filho, e do prefeito de Petrópolis e a senhora Flávio Castrioto de Figueiredo e Mello. Amanhã haverá um churrasco que reunirá amigos e sócios do novo e já muito simpático clube.

Nota-se o grande progresso daquela região. Já lá existe o Petrópolis Country Club que há pouco tempo quase se incorporou ao Country Club do Rio. Êste já é o segundo clube de campo por aquelas redondezas.

* * *

Pessoalmente o senhor Chuck Woodward nos disse que deixou de ser cronista social. Os motivos do seu divórcio com o colunismo prendem-se a uma entrevista que deu ao Ronald Altilio, na Rádio Continental, onde lhe foram feitas perguntas sôbre ser ou não êle o autor de uma série de reportagens, de sentido crítico, no Mundo Ilustrado, com vistas à sociedade. Suas declarações deram motivos a desentendimentos que culminaram com o seu afastamento dêste gênero de jornalismo.

Vemos neste grupo de gente moça as srtas. Maria Helena Abadesso, Cleia Panaim e Glória Vilela e o sr. Atila Panaim. A foto não foi feita em Caxambu, mas por coincidência todos se acham lá veraneando

ARI BARROSO

sociações...". Prossegue esta esclarecedora entrevista à *Fôlha Carioca* (31-VIII-1946) com a descrição do trabalho de Ari na S. B. A. T. até a fundação da U. B. C., motivada pelas questiúnculas dos compositores selecionados para realizar o filme que Orson Welles faria no Brasil, e por sugestão de Israel Pinheiro ao recomendar a criação de uma sociedade única de "pequeno direito". Expulso violentamente da S. B. A. T., que lhe congelou os direitos vultosos, o músico de Ubá tão pouco durou na U. B. C., de onde foi destituido da presidência por elementos das antigas associações. Teria voltado a imperar ali a política da S. B. A. T.: dirigentes contra associados. "A S. B. A. T., com quase cinqüenta anos de existência, mal pôde adquirir uma sede. A U. B. C. tem duas, em menos de dez anos de vida. Não, eu não podia continuar assim!". A polêmica e a difamação na imprensa grassou feroz, sobretudo quando Ari, acompanhado de Benedito Lacerda e Herivelto Martins, aderiu à S. B. A. C. E. M., órgão dos poderosos editores Vitale e Magione. Vejamos as conseqüências.

Na "racket" do rádio e do disco no Brasil, o papel dos discotecários das estações emissoras assume considerável importância nos dias de hoje: dêles depende o êxito de uma música, se a programarem com habilidade e freqüência. Por isso são cortejados e até bajulados e muitas vêzes têm ligação com as firmas editôras de discos e músicas, que "recomendam" essa ou aquela obra com possibilidade de alcançar sucesso. Ora, o temperamento arisco e rude de Ari muita vez não estêve propício a apaparicar êsses técnicos, nem suas disputas com as sociedades de direitos autorais favoreceram a divulgação de seus trabalhos mais recentes. Nos últimos anos, ouvi freqüentemente de pessoas alheias ao meio musical que Ari Barroso estava em plena decadência, suas músicas não apareciam mais (com exceção de *Risque* não obteve mais sucesso algum), estaria atravessando um período de crise de inspiração, levaria uma vida irregular, etc. A explicação, no entanto, era bem outra, e o leitor aí tem motivos para julgar severamente a classe musical carioca. Essas teriam sido as razões pelas quais Ari Barroso se retraiu bastante nas manchetes dos jornais, granjeou reputação de mau colega e proporciona, como reação, contatos sociais menos lisonjeiros.

No entanto, a sua figura como compositor só faz crescer. *Aquarela do Brasil* (Brasil) e *Na Baixa do Sapateiro* (Bahia) são êxitos internacionais de uma divulgação extraordinária, com gravações locais em quase todos os países do mundo, inclusive na "cortina de ferro" onde tive oportunidade de ouvi-las diàriamente. Em 1946 e 1954, visitou os países do Praia com enorme sucesso. Seus discos encontram-se em todos os catálogos estrangeiros e a procura é considerável em tôda parte. Não existe motivo, pois, para essa lenda de que Ari Barroso é uma página virada da música popular brasileira. Tem apenas 53 anos de idade, de boa saúde, inteligência viva, energia no combate, boa cultura geral, aprêço de grandes e pequenos, paz familiar, que lhe permitirão vencer essa onda de pessimismo que o vem assaltando e essa desprezível campanha de silêncio e sabotagem no rádio.

Possui Ari posição ímpar no panorama da nossa música. Graças a êle, projetaram-se no exterior o samba e a marchinha brasileiros, que, por sua vez, abriram o caminho para o baião. Com Noel Rosa, que não aprecia; Pixinguinha, o puro, e Dorival Caimi, que admira com restrições, forma o grande quarteto do samba contemporâneo, tão diferentes, mas tão representativos de sua época e dos ambientes em que viveram. O estilo de Ari passou também por uma evolução sensível: até os seus primeiros sucessos escrevia, com simplicidade de meios, música que não se afastava muito dos padrões de Sinhô, o grande fixador do samba. Depois começou a viajar, visitou a Bahia, entusiasmou-se pelos candomblés, freqüentou as sessões de macumba do Tio Faustino, no Rio, e o seu idioma musical alterou-se, enriqueceu, desabrochou. Foi o criador do samba cívico, ciclo que vinte anos depois do aparecimento de *Aquarela do Brasil* ainda produz frutos saborosos. Embora seus conhecimentos técnicos não lhe permitam grandes vôos sem auxílio de parceiros, imprimiu novo impulso à orquestração da música popular, ampliando-a com alentados conjuntos, em contraste com a singeleza tímida de Noel Rosa. Sem dúvida, deu um passo na estilização do samba, dando-lhe um toque grandioso que seus antecessores não haviam descoberto. Sinhô, Pixinguinha e Noel foram cantores de determinados bairros cariocas, de estados de espírito da boemia do Rio de Janeiro; Caimi trouxe-nos a melancolia das todas praianas do norte, mas só Ari Barroso fêz cantar o Brasil inteiro em unissono, de peito estofado por ser dêste Brasil brasileiro "do mulato inzoneiro"!... Essa palma ninguém lhe arrebata.

(1) Ari Barroso só começou sua carreira de locutor esportivo em 1935, com a transmissão do Circuito da Gávea, com Gagliano Neto. Atuou também na Rádio Kosmos, em São Paulo, e nas Rádios Cruzeiro do Sul e Tupi, do Rio de Janeiro.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

RESTABELECER INTERIORES TRAUMATIZADOS PELA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Boa decoração de interiores ao alcance de tôdas as bôlsas — Beleza, proporção e harmonia, um milagre que se consegue nos quase cubículos que os arquitetos projetam, servindo à mais desenfreada especulação imobiliária — O trabalho de alcance social realizado por três rapazes e Helena Mindlin, na capital bandeirante — Virão para o Rio

SÃO PAULO, 24 de fevereiro — Ontem reencontramos uma grande figura, há tempos afastada dos meios artísticos cariocas. Helena Mindlin, muito bem disposta e dinâmica, como *business-woman*, na Mobília Contemporânea Ltda., (Avenida Vieira de Carvalho 191). Com aquela vivacidade, e, sobretudo, aquela sua bela cultura artística e inteligência, nossa velha amiga conta um pouco de suas atividades.

— Agora sou uma mulher de negócios. Trabalho o dia inteiro, sem parar, sem brincadeira. Nada de *hobby* meu caro, — é trabalho sério, intenso. Após quase dois anos, só pude ir ao Rio uma única vez e assim mesmo por 24 horas. Sacrifiquei o meu apartamento e vim morar aqui no mesmo edifício da loja. Como você está vendo, o negócio é decoração de interiores. Trabalhamos em equipe, Michel Arnoult, francês, arquiteto e Norman Westwater, escocês, ambos cuidando da parte de projetos e Abel de Barros Lima, advogado, brasileiro, encarregado da parte administrativa. Eu sou chefe das Vendas. Conseguimos impor as idéias que orientaram a criação da casa, diferentes de outras casas semelhantes. Não projetamos para residências luxuosas onde o supérfulo predomina, voltando-nos, antes, para a decoração de apartamentos da classe média, êsses apartamentos tão sacrificados pela especulação imobiliária e pela inércia dos arquitetos. Mas primeiro converse com os rapazes, que êles lhe darão uma idéia mais objetiva do que pretendemos.

A equipe da Mobilia Contemporânea: Michel Arnoult, Norman Westwater, Helena Mindlin e Abel de Barros Lima, na pequena e simpática loja da Avenida Vieira de Carvalho.

FABRICAÇÃO EM SÉRIE

Os móveis que vimos na *Mobilia Contemporânea* são de volumes bem proporcionados e superfícies planas, oferecendo boas possibilidades na economia de espaço, além de simplificação na limpeza. Tratados com cêra natural, além da fácil conservação, tendem a tornar-se, com o tempo, cada vez mais belos. Uma equilibrada discrição de linhas e boa qualidade dos tecidos, possibilitam uma longa resistência ao tempo e às variações da moda.

O francês Michel Arnoult, um arquiteto jovem e alto, fala sôbre a "fabricação em série" processo adotado pela casa:

— Nossa série é de trinta e cinco elementos modulados, isto é, feitos sôbre uma medida chave que se repete em quase tôdas as peças. O módulo é de 45 centímetros e a série inclui cadeiras, poltronas, sofás, mesas, mesinhas, cômodas, armários, guarda-louças, guarda-roupas, escrivaninhas, camas, estantes, etc. Todos êsses móveis, como se vê, são de grande discrição e simplificação, partido justificável numa série modulada, pois embora cada peça seja importante em si, a beleza, a harmonia e a "personalidade" duma casa dependem mais do sentido de conjôrto do conjunto.

ao público a primeira série. Depois de dois anos de modificações, novos estudos e inclusão de elementos, apresentamos a série atual. Em discussão com Helena Mindlin, nossa dinâmica associada, resolvemos lançar essa série em São Paulo. Metemos mãos à obra e esta loja foi inaugurada em 15 de junho de 1955. Apesar das diversas dificuldades, normais em tôda nova organização, a série teve uma boa aceitação por parte de arquitetos, revistas especializadas e do público em geral.

INSTALAÇÕES NO RIO

Voltamos à Helena Mindlin, após o circuito em tôrno de seus três simpáticos e eficientíssimos companheiros de trabalho:

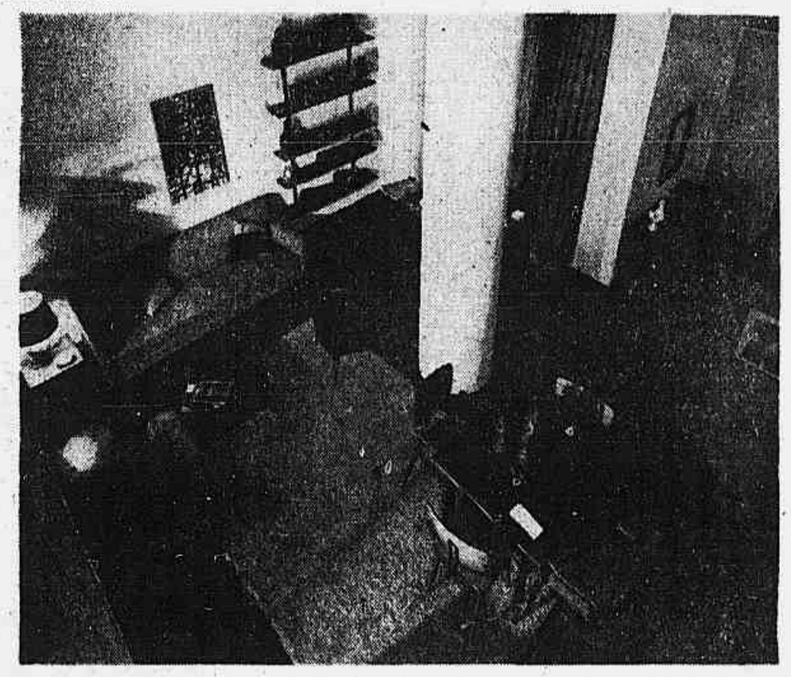
— *Então, qual a sua impressão?* — pergunta-nos sorrindo e com certa ironia completa — *Não se trata de decoração para grã-finos, nem de decoração teorizante com problemas estéticos complicados como...*

— Minha amiga é muito bom tudo isso que vocês estão fazendo aqui em São Paulo. Na verdade creio tratar-se de um bonito esfôrço de levar harmonia e equilíbrio até o pobre e reduzido lar dos menos favorecidos pela fortuna, gente de quem os arquitetos, submissos à especulação imobiliária, já nem se lembram. Quando é que vocês vão levar êsses benefícios para o Distrito Federal?

— *Talvez mais breve do que se pensa. Já temos vendido bastante para o Rio e com o aumento crescente das encomendas, pensamos em instalar filiais no seu Rio de Janeiro, onde os problemas de habitação são semelhantes aos de São Paulo, senão piores.*

*

E aí estão alguns aspectos, um tanto apressados, do belo trabalho que fazem em prol do embelezamento dos lares modestos, uma mulher e três rapazes de idealismo, inteligência e capacidade de trabalho. Aguardemos a vinda do quarteto para o Rio, a fim de que possamos beneficiar-nos de sua excelente iniciativa.



Eis alguns dos móveis, no conjunto da loja pelos preços mais acessíveis. Proporção, harmonia e beleza, tudo feito para corrigir as falhas dos projetos arquitetônicos que procuram abafar ou expulsar o homem de seu lar.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Os esclarecimentos continuam sendo fornecidos, já agora através do escocês Norman Westwater.

— *O módulo de 45 centímetros, repetido, dá a tôdas as peças medidas relacionadas entre si, permitindo a combinação de vários elementos. Isto quer dizer que se pode encaixar um armário dentro de uma estante, juntar uma mesinha com um sofá, encontrar um sofá a um armário, obtendo sempre proporções agradáveis e unidade de conjunto e facilitando arranjos e rearranjos variados. Essas medidas padrões facilitam sobremodo a fabricação, permitindo a preparação de portas, gavetas, pés, etc., em grandes quantidades, que serão usadas indistintamente nas diversas peças.*

A um pedido do repórter, o arquiteto apresenta um orçamento para um apartamento de rapaz solteiro, cujos preços são realmente baixos, consideràvelmente inferiores até mesmo as medonhas casa da Rua do Catete, quanto mais às da Barata Ribeiro. Ei-lo:

ORÇAMENTO DA MOBILIA

A) Elementos da "Mobilia Contemporânea Ltda":

2 Cadeiras, assento estof. enc. madeira	1.800
1 Cadeira de braços, ass. e enc. etc.	1.350
1 Poltrona estofada	2.400
1 Estrado 1,85 x 0,90	850
1 Cômoda 2 portas 0,94 x 0,9	3.200
1 Cômoda 1 porta, 4 g vetas 0,9 0,45	3.700
1 Estante de parede, 3 prateleiras, 0,94	800
1 Mesinha 0,45 x 0,45	450
	14.550

B) Elementos complementares (Preços aproximativos):

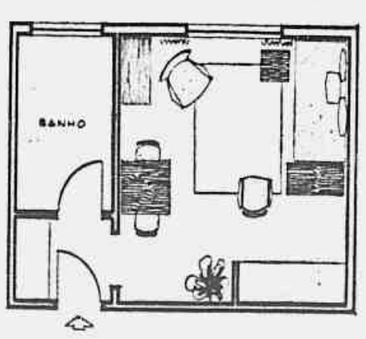
Colchão 1,88 x 0,88	1.500
Colcha	1.500
5 Almofadas	900
Cortina (12 . . . larg.)	3.000
Tapête (2,00 ms. x 1, .)	1.500
Lâmpadas	1.500
Quadros, gravuras	600
	10.500
C) Custo total da decoração	25.050

Razões dessa diferença enorme de preços, já que os móveis são de ótima qualidade e belo aspecto? Seria a fabricação em série, utilizando medidas padrões, que traria uma boa economia tanto em tempo como em material, como também a mão-de-obra e a madeira em Curitiba (onde os móveis são fabricados) que seriam muito baratas. Apesar das despesas de frete e embalagem o móvel chega à São Paulo por um preço bastante acessível.

A HISTÓRIA DO "QUARTETO"

O rapaz da administração, um pequeno e sorridente advogado, Abel de Barros Lima, faz um breve histórico da Mobília Contemporânea e do quarteto:

— *Para resolver problemas atuais do arranjo da mobília de uma casa, Michel Arnoult e Norman Westwarter estudaram a "série". Protótipos e primeiras experiências de fabricação foram feitos em Curitiba. Para financiar essas pesquisas inauguramos escritório de decoração e venda dos móveis. Isso tudo em maio de 1954, ocasião em que me associei a ambos. Assim foi apresentada*



Eis um projeto para decoração de um apartamento de rapaz solteiro, transformável em apartamento para duas pessoas, e cujo total não vai além de vinte e cinco mil cruzeiros, incluindo o trabalho de estudo e projeção.

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Fazem anos hoje os seguintes oficiais da Aeronáutica: Artur Muelle, Esron Saldanha Pires, Francisco Chaves Lameirão, Gabriel Grum Moss, Ricardo Nicoll, Silvério Pereira dos Santos Júnior.

DATAS ÍNTIMAS

Aniversaria amanhã o menino Jorge Magno, filho do bancário Roberto Estelita de Macedo Rego e da professôra Adelina Dantas Pereira da Rosa de Macedo Rego.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Marlene, filha do sr. Bartolomeu Pereira Dias e de sua espôsa d. Edite Nogueira Dias, com o sr. Nélio Mendes, filho da viúva Nércia Gonçalves Mendes. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, onde os noivos receberão cumprimentos.

FOTO -- SOCIAL

Aniversários - Casamentos - Noivados - Festas - Reuniões, etc... Guardem recordações com fotografias feitas por HOFFMANN — 25-5596.

9915

HOMENAGENS

Por motivo do aniversário natalício do deputado Lutero Vargas, os diretórios regional e paroquiais do P.T.B. do Distrito Federal, promoverão, em sua homenagem, um churrasco, que terá lugar amanhã as 13,00 horas, no Arraial da Penha. Associam-se à homenagem amigos e admiradores do presidente do P.T.B. local.

— Em virtude de haverem antecipado para hoje seus regressos aos países que vieram representar nas reuniões da Comissão Técnica do Planejamento do Sistema das Rodovias Pan-Americana, foi cancelada a homenagem que o Automóvel Clube do Brasil prestaria, à noite, aos membros das diversas delegações visitantes.

QUINZE MÊSES DE VENCIMENTOS POR ANO

ANCARA, 24 — Os funcionários turcos terão doravante dezessete meses de vencimentos por ano. Efetivamente, a Assembléia Nacional aprovou ontem um projeto de lei que concede dois meses de vencimentos suplementares aos funcionários turcos, que já recebiam quinze meses de vencimentos. F. P.

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

O LIVRO DO GENERAL...

(Conclusão da última página

da liberdade de imprensa para deixar aos outros o papel de verdugos da opinião. Apresenta-se como o campeão da democracia para atribuir aos outros as reincidências ditatorialistas. É o paladino da causa aliada enquanto vê os outros em simpatia com a agressão totalitária. Chega ao ponto de afirmar que não foi êle que revelou à nação, quem alertou e previniu às autoridades contra o Plano Cohen, mas ao contrário, denunciou-o desde a primeira hora como falso, apócrifo, engendrado e forgicado. Atribui, finalmente, ao Sr. Getulio Vargas tôda a responsabilidade pelo golpe de 37, que o teria executado singularmente, sem sustentação militar, sem audiência política, surpreendendo até aos que serviam sob as suas ordens e aos que com êle colaboraram. O sr. Góes Monteiro pode continuar — disse — a escrever história e a entregar-se aos devaneios da fantasia, mas não é impunemente que se transporta da materialidade dos fatos para o reino da fábula. Para isso seria preciso destruir os arquivos da imprensa, eliminar os registros da radiodifusão, apagar a razão ou emudecer pela conveniência a tantos testemunhos de acontecimentos recentes cujas lembranças ainda não esmaeceram nas perspectivas do tempo, cujos écos ainda não morreram no segredo das distâncias e sôbre os quais a história não baixou ainda a sua sombra. A discrição nunca foi a sua fôrça e a facciância sempre foi a sua fraqueza. Tenta passar como coveiro do estado novo esquecido de que quando se manifestou a respeito já as eleições constituintes estavam marcadas e os presidenciais indicados.

DILEMA

Depois de outras considerações, disse o orador que o sr. Góes Monteiro em vez de estar sentado no banco dos réus, batendo no peito a *mea culpa* dos penitentes, procura intrigar o Sr. Getulio Vargas com as Fôrças Armadas. Nada disso adianta. O seu temperamento mercurial variável e inconstante é de todos conhecidos. Ninguém fêz mais pelas Fôrças Armadas do que o Sr. Getulio Vargas. O sr. Góes Monteiro está imprensado entre as tenazes de um dilema: ou não era leal ao chefe que lhe depositava confiança e sob cujas ordens serviu ininterruptamente, ou era infiel à classe a que pertence e cuja dignidade cumpria zelar.

Enumerou o sr. Lourival o que o Sr. Getulio Vargas fêz em benefício do Exército e da Marinha, aduzindo que foi também o criador da Aeronáutica, a pupila dos seus olhos, "e cujas armas injustas e ingratas se voltaram contra o seu peito na hora amarga da provação".

NÃO É MAIS NADA

Finalizando, declarou que o sr. Góes Monteiro não é mais uma pedra no jôgo de xadrez dos destinos brasileiros, nem precisamos mais temer o vírus do militarismo como um instrumento de coerção e uma escola de govêrno. As nossas instituições armadas estão enobrecidas, amadas e respeitadas porque não mais se desorientam por interêsses, e países, não mais influenciam nas decisões políticas pelo pêso opressivo das armas que passaram a constituir a garantia da justiça, da paz e da liberdade. O livro do sr. Góes Monteiro move-se entre as variações da perfídia e as intoxicações da intriga.

Quanto ao Sr. Getulio Vargas, entrou para a história em quanto outros ficaram para escrevê-la porque não souberam fazê-la. "Perdoe o antigo presidente aos que afastam a mão que antes saudavam, aos que se conservam em estado de pecado porque não conseguem vencer a aridez das vidas secas. Que agora Deus o poupe aos amigos, porque dos inimigos já se livrou pelas próprias mãos."

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Apolonio Sales leu para que ficasse constando dos Anais o manifesto publicado pela Confederação Nacional do Comércio e da Indústria.

O sr. Cesar Vergueiro mandou à Mesa discurso escrito pedindo a transcrição da resposta dada pelo presidente do Tribunal de São Paulo às críticas feitas a respeito da apuração do pleito naquele Estado.

O sr. Atílio Vivaqua fêz apêlo no sentido de ser revigorada a portaria do ministro da Educação que manda iniciar o ano letivo do ensino secundário comercial e industrial em 20 de março.

O sr. Gilberto Marinho mandou à Mesa, justificando-o da Tribuna, requerimento de informações relativo à profilaxia da lepra e outros detalhes referentes à campanha empreendida contra essa doença.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, aludindo ao manifesto dos aviadores sediciosos, disse que o mesmo continha referências contra o govêrno atribuindo-lhe o intuito de entregar a Petrobrás ao estrangeiro. Afirmou que jamais tinha ouvido falar nisso. A ser ver tratava-se de mera invencionice e se esta era a base em que se estribavam os revolucionários, então o melhor seria que retornassem à tropa por falta de razão para lutar.

O último a falar foi o sr. Alencastro Guimarães que tratou longamente de problemas ferroviários e de navegação, oferecendo sugestões.

Na ordem do dia, foram aprovados três projetos a saber: 1) — que concede auxílio de um milhão de cruzeiros ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, com emendas; 2) — que concede isenção de direitos para um automóvel e uma camionete, além de 400 toneladas de ferro destinados à Escola, Lactário e Ambulatório da Matriz de São Cosme e Damião, defendido pelo sr. Gilberto Marinho; e 3) — que concede isenção de direitos para material importado pelas Indústrias Reunidas Ferro e Aço Limitada.

O CASO MONTESI

ROMA, 24 — Segundo certas indiscrições colhidas nos meios ligados ao Palácio de Justiça de Roma, o cabo Wilma Montesi será confiado aos juízes do Tribunal de Peruzzia. Sabe-se que nesse processo, onde serão evocadas as circunstâncias da morte da moça de Roma cujo cadáver foi descoberto na praia de Ostia em abril de 1953, estão implicados, principalmente, os srs. Piero Piccioni, filho do ex-ministro do Exterior, o marquês Uco Montagna e Severio Polito, antigo chefe de Polícia.

Sabe-se igualmente que o Procurador Geral junto ao Tribunal de Apelação pedirá ao Tribunal de Cassação que não confiasse o caso ao Tribunal de Roma, mas a outros juízes. Consta, assim, que a Côrte de Cassação decidirá em breve designar o tribunal de uma cidade da Itália central e, entre outras a de Peruzzia. F. P.

A SITUAÇÃO MUNDIAL DOS IMIGRANTES

Editado pela UNESCO um volume sôbre o assunto

Paris, fevereiro (Especial para a Agência Nacional) — A atuação dos grupos de imigrantes nos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Argentina e Brasil é analisada detalhadamente em livro ora editado pela Unesco sob o título "Contribuições positivas dos imigrantes". A Associação Internacional de Sociologia e a Associação Internacional de Ciências Econômicas organizaram, sob os auspícios da Unesco, um simpósium para o exame dos fatôres econômicos e sociais que intervêm nas relações dos novos grupos integrantes de um determinado país. Vários especialistas apresentaram suas comunicações e o general Oscar Hendlin, em suas conclusões, insistiu sôbre a necessidade de se multiplicarem êsses estudos e de se aprofundar o conhecimento das relações e influências dos imigrantes nas sociedades que os acolheram.

Como é natural, a Argentina e o Brasil constituem os casos que mais diretamente interessam aos leitores de língua espanhola e portuguesa, e os srs. George Hechen (Argentina) e Emilio Willems (Brasil) apresentaram um quadro bem completo das matérias em estudo. A análise sôbre o Brasil abrange o movimento industrial, para o qual contribuiram em parte os artezãos europeus, e o caso dos imigrantes italianos cujo núcleo em São Paulo contava com um milhão de pessoas, em 1940, e cuja participação na vida social teve certa importância.

Esse trabalho da Unesco demonstra em primeiro lugar a impossibilidade de se estabelecerem regras gerais e prova facilmente que, quando os imigrantes encontram uma sociedade homogênea como no Reino Unido, sua influência não é tão grande. Nos Estados Unidos, provocaram o aparecimento de várias culturas regionais e no Brasil e Argentina, os imigrantes encontraram em alguns casos, um meio rural e aspectos de vida cultural bem semelhantes aos do continente europeu.

A imigração estimulou a mobilidade social frelando a tendência para a estratificação, e o próprio livro salienta a importância que êsses movimentos serviram para uma melhor compreensão internacional. Conviria, por isso, ampliar essas conclusões, relacionando a variada graduação de vínculos criados entre os países da América e Europa, como fruto de uma experiência vivida, em que os imigrantes criaram uma área de interêsse comum.

HOTEL BUCSKY -- NOVA FRIBURGO -- Tel.: 1403

Agradecemos aos distintos hóspedes que nos distinguiram com a sua preferência e avisamos que durante êste mês não poderemos atender nenhuma reserva. Sòmente em março teremos a honra de oferecer os nossos serviços e o confôrto aqui sempre encontrado, tal como: comida farta e sadia, preparada por mestre-cuca internacional recém-chegado. Para seus filhos recreios convidativos. Preços módicos. Tôdas as dependências com água, quente e fria centralizadas. Ônibus partindo da Praça Mauá. Reservas no Rio:

RESTAURANTE BUCSKY

Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

Pontualidade, É ÍNDICE DE PERSONALIDADE!

Rádio Relógio

DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS em 590 KCS.

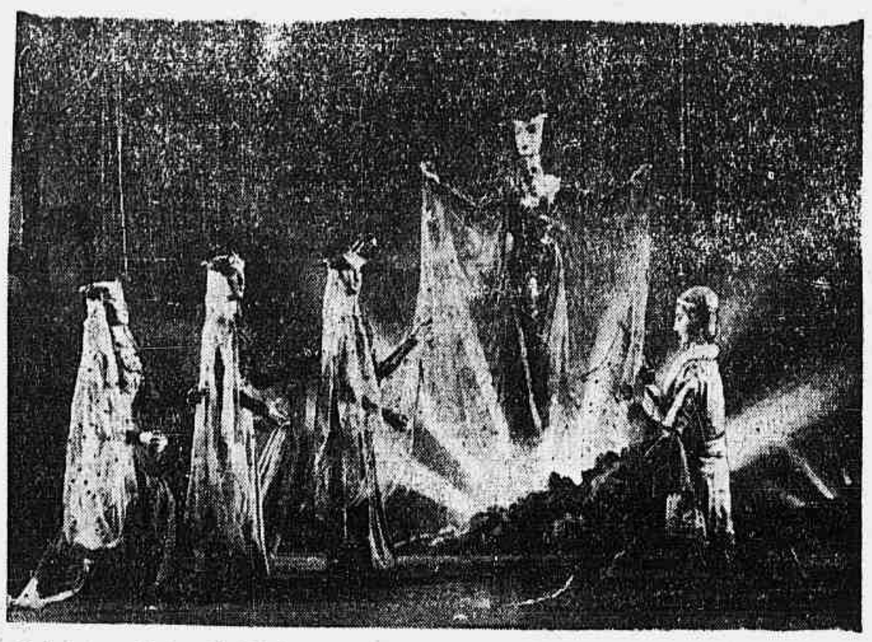
Ouça agora a RÁDIO RELÓGIO em sua NOVA onda média, freqüência de 590 kcs. — ou na onda curta, freqüência de 4.905 kcs., transmitindo dia e noite a hora certa, minuto a minuto, diretamente do Observatório Nacional — Notícias nacionais e internacionais — Centenas de curiosidades e informações úteis.

MÚSICA

UNIDADE ESTILÍSTICA DE MOZART

Música nenhuma nos transmite, mais do que a de Mozart, duas impressões imediatas e simultâneas: a de perfeição, inclusive pelo harmonioso equilíbrio e limpidez da forma, e a de natural unidade do estilo. Um e outro conceito foi costume subordiná-los à espontaneidade e fluência do seu gênio. Dom miraculoso. êsse gênio já fluiu, para muitas gerações de ouvintes, como a pura expressão de uma doce e levemente arrebitada alegria de viver. A unidade estilística era mo Henri Ghéon e vários outros autores já sugeriraram, não tinha início quando Mozart começava a escrever. A obra, no momento em que o mestre se dispunha a fixá-la no papel, estava pronta e acabada no seu espírito. Todo o processo de elaboração, em versões mais e mais perfeitas, até o acabamento definitivo, se sucedia na própria mente do músico. O trabalho de escrever, de velocidade por vêzes espantosa, se tornaria, assim, meramente material.

por acaso um trecho de qualquer mestre que até então desconhecia para se persuadir que só êsse mestre era o homem capaz de lhe mostrar emfim o caminho que o conduziria a essa perfeição, vãmente buscada. Assim nô-lo mostram seus anos da mocidade, renovando sua inspiração e seu estilo quase de mês em mês; e assim êsse possante criador ficaria até o fim, sem se aperceber talvez da prodigiosa unidade substancial trazida pelo seu gênio a essas incessantes "maneiras" en-



Um famoso Teatro de Marionettes de Salzburgo encena, entre outras obras, as de Mozart. Mostra, o flagrante, uma cena da "Flauta Mágica".

encontrada em têrmos de uma facilidade criadora tão grande que quase reduzia o mestre a um autômato da sua inspiração. Ao desmanchar-se o equívoco histórico em torno da obra, taxada antes de superficial e ingênua — revisão de processo que Adolpho Boschot, com seu livro sôbre Mozart, há uns vinte anos, ajudou a concluir — o gênio que a criou se iria imediatamente agigantar em suas proporções humanas. Ao invés de um criador dotado de divina inconsciência, técnico de lucidez insuperável, sem dúvida, mas cuja obra, a despeito de suas aflições pessoais, não lhe custaria o menor esfôrço — encontramos um Mozart em luta consigo próprio, a buscar, entre inquieto e insatisfeito, caminhos sempre renovados.

A proverbial espontaneidade de Mozart não devemos entendê-la, evidentemente, segundo os prodígios da sua rapidez de escritura. Mozart não deixou esboços manuscritos de suas obras, e por isso não podemos reconstituir, conforme fazemos com Beethoven, as fases sucessivas do seu pensamento. O primeiro texto, escrito de um só jato, é que nos dá também a versão definitiva. Talvez não possamos estabelecer essa inexistência de esboços como um fato absolutamente verdadeiro, pois o maestro vienense Hans Swarowsky me declarou que conhece alguns rascunhas de Mozart. Não há dúvida, porém, de que Mozart compunha ao correr da pena. O processo criador, co-

O labor contínuo de composição está longe de se confundir, em Mozart, com uma improvisação gratuita, mas deriva do emprêgo concentrado e amadurecido das faculdades criadoras. Verifica-se, de fato, que nenhum músico foi mais do que êle infenso a uma amável rotina que consistiria no esbanjamento dos seus dotes, pois antes se nutria de inquietude, de insatisfação, e de curiosidade intensa pelas correntes musicais que, através da Europa, o cercaram. Na diversidade de tendências que seguiu, a unidade do seu gênio não pode ser pois distinguida nos atributos convencionais que antigamente lhe eram conferidos, de músico apenas delicioso, encantador, e mais ou menos previsto. A unidade de Mozart se situa em um plano de profundeza que desnorteia qualquer previsão, tal a sua fôrça modulatória, a diversidade de quadros que a sua música configura, e os acentos irresistìvelmente dramáticos que, quando quer, atinge. Enquanto a música de Mozart é mais voluntária do que se supunha, a unidade total da obra é muito mais involuntária do que já se imaginou, e do que êle próprio pretendeu. Nas páginas introdutórias da obra monumental que lhe consagram Wyzewa e Saint-Fox, lê-se, a respeito:

"Eternamente trabalhado pelo desejo de realizar um sonho de perfeição inatingível e, por isso, sempre descontente da obra já feita, lhe era bastante entrever saiadas por êle."

Mozart menino, em Londres, se coloca sob a influência direta de Johann Christian Bach. Recebe, em Paris, principalmente, o influxo de Johann Schobert, que se pode considerar o fundador da escola francesa de piano. Em Viena, aos doze anos de idade, entra na órbita do sinfonismo alemão, onde avultariam os exemplos do próprio Joseph Haydn. Mas logo em seguida vem também a influência decisiva e permanente da música italiana — de cuja "excessiva galanteria" êle se afasta para ouvir, em Bolonha, as lições severas do padre Martini. Mozart é por isso, e porque tôda a vida buscou sempre renovar-se, muito mais vasto e diverso do que geralmente se acredita. Sua unidade, como um denominador comum que centraliza os variados afluxos da música do seu tempo, só parece mesmo suscetível de definir-se depois que abrangemos tôda a sua inteira grandeza. Sentimos, aliás, essa unidade, definimo-la, no espírito, mas não creio que possamos expressá-la, suficientemente, por meio de palavras.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

EPITÁFIO

O artigo ontem publicado sob o título acima, sôbre a Escola Nacional de Música, deixou, por engano, de sair com a assinatura do redator desta seção.

VIDA CATÓLICA

SÃO TARÁSIO

Em meados do século VIII, nasceu, em Constatinopla, São Tarásio, sendo muito jovem elevado a cônsul e secretário do Imperador.

Chegando a sua vez de ser patriarca de Constantinopla, impôs condições entre elas o combate à heresia dos iconoclastas. Foi censurado pela sua excessiva tolerância, nunca porém com prejuízo de suas obrigações.

Além do seu zêlo e probidade, São Tarásio foi sempre de grande modéstia, desprezando o fausto que o cercava.

Numerosas eram as demonstrações de sua piedade, distribuindo pelos pobres quanto possuía.

Devotava grande amor à Santíssima Virgem, tendo escrito a respeito páginas admiráveis.

Entre seus louvores a Maria, citam-se as seguintes palaras: "Com que louvores vos cumularemos, ó Virgem Imaculada. Virgem sem manchas ornamento das mulheres e esplendor das virgens."

"Não quero mais fazer minha vontade, mas só a vossa, ó minha boa Mãe porque é a de Jesus."

SANTA BERNADETTE

SANTOS DE HOJE

Matias Apóstolo, Cláudio, Dioscuro, Serapião, Vitor, Cesário, Vitorino, Valpurga.

PULMÕES DE AÇO PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 — O Chanceler argentino Podestá Costa anunciou que as autoridades sanitárias do Uruguai enviarão à Argentina, por via aérea, vinte pulmões de aço, para serem empregados na luta contra a poliomielite, especialmente em certos setores ocidentais dos suburbios de Buenos Aires, onde o surto se manifestou com maior intensidade.

E' esta a primeira vez que se registra uma colaboração como a do Uruguai. F. P.

TEATRO

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Eis Walmor Chagas, Cleyde Yaconis e Leonardo Vilar tal como aparecem numa das cenas da "Maria Stuart", de Schiller, que o TBC estreará no Ginástico em meados de março, numa primorosa tradução do poeta Manuel Bandeira. Cacilda Becker tem um grande papel dramático neste espetáculo que Ziembinski dirigiu para o TBC.

RONDA

A segunda sessão do Ginástico, domingo, servirá de ponto de encontro para uma grata homenagem de artistas e críticos a Mário Nunes, o decano de nossa crítica teatral, que contará tempo. Mário Nunes, que com cinquenta anos de atividade profissional ainda vive seus janeiros com uma alegria, disposição e atividade de fazer inveja a qualquer um dos seus colegas, vai levar muita gente ao TBC. O teatro estará aberto a artistas e jornalistas.

* * *

Napoleão Moniz Freire telefonou-nos, prevenindo sôbre um lapso na divulgação de suas notas sôbre a estréia de Vaneau. Não mencionamos o nome de Milton Morais, Eugênio Kusnet e Mauro Mendonça, todos muito bem e contribuindo para o sucesso de "A Casa de Chá da Lua de Agosto". A retificação está feita.

* * *

Sòmente têrça-feira poderemos divulgar a prometida entrevista que Maurice Vaneau concedeu ao nosso colega Van Jafa, em São Paulo. E' que o Jafa demorou-se na capital bandeirante e o material apenas estará em nossas mãos, amanhã.

* * *

Por falar em Van Jafa, um outro Van, de sobrenome Gal, convida para a estréia de sua revista marciana, têrça-feira, no Serrador. O convite é aliás bastante original e veio disfarçado de passagem de avião. Consta que as coristas marcianas usarão cabeleiras prateadas.

* * *

O Hotel Marialva abriga uma troupe internacional, que anda ensaiando no República, em surdina. Como nada lemos sôbre a próxima estréia de um conjunto de revista no gênero, estamos achando muito curiosa essa presença quase clandestina de uma companhia musical na capital e no República...

* * *

Dia 3 de março casam-se Mauricio Sherman e Riva Blanche no Templo Israelita da rua Tenente Possolo n.º 8. Agradecendo o convite, enviamos nossos votos de sucesso e felicidade ao jovem casal.

* * *

Comunica-nos a Escola Dramática Martins Pena que até dia 29, quarta-feira, estão abertas as inscrições para o curso de ator. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Escola, na rua Vinte de Abril n.º 14, aberta entre 18,30 e 21,30 horas.

* * *

Dentro de alguns dias já se encontrará a venda, nas bancas de jornais e livrarias do Rio, o quarto número da revista "Teatro Brasileiro", uma publicação que de mês para mês mais se impõe no cento dos apreciadores do bom teatro.

* * *

O TBC está convidando para as duas conferências que fará realizar no auditório da ABI, nos dias 7 e 9 de março, como introdução ao tema de Maria Stuart. No dia 7, falarão Cacilda e Ruggero Jacobbi; no dia 9, tradutor e diretor, respectivamente Manuel Bandeira e Ziembinski, trarão a público suas confissões. Uma iniciativa interessantíssima e que poderia ser imitada mais vezes.

VIDA CULTURAL

UMA VOCAÇÃO DRAMÁTICA

Na evolução do teatro nacional avulta a figura de Agrário de Menezes, sem dúvida das mais legítimas vocações que temos tido para a arte teatral.

Em sua curta vida de menos de trinta anos escreveu êle numerosos trabalhos que bem atestam a sua inclinação, fazendo-as representar com aplausos e fundando ainda o Conservatório Dramático da Bahia.

Logrou numerosos êxitos e era justo que assim sucedesse, pois bacharel em direito, advogado e deputado provincial, tudo preteriu para atender ao seu pendor nato de teatrólogo, que lhe garantiu a sobrevivência em nossa história literária.

Diz Clóvis Bevilacqua em interessante trabalho sôbre "O teatro brasileiro e as condições de sua existência": "Agrário de Souza Menezes é considerado geralmente como uma organização dramática das mais poderosas que temos possuído. E não é sem razão que essa opinião se mantém. Escreveu êle "Matilde", "D. Forte", "Retrato do Rei", "Os contribuintes", "Voto livre", "Primeiro amor", "O príncipe do Brasil", "Uma festa no Bonfim", "Os miseráveis", "Bartolomeu de Gusmão", "O Calabar" e algumas peças não concluídas. Sua produtividade foi das mais avultadas. Além de peças para o teatro, abordou a poesia em diversos gêneros e o jornalismo".

Em uma nota autobiográfica, alinhou Agrário os jornais em que colaborou: "Jornal da Bahia", "Diário", "Correio Mercantil" "País", "Protesto", "Noticiador Católico", "Correio da Tarde", "Guaicuru", "Estudante", "Marmota", "Caixeiro Nacional", "Estrêla", "Prisma". Uma lista longa, mas a sua produção jornalística jaz no esquecimento.

Só o dramaturgo sobrevive, principalmente pelo "Calabar", "de um valor inestimável pelo estilo, sempre correto e cheio, umas vêzes delicioso de lirismo, outras vêzes veemente e nobre; também o é pelo desdobramento da ação, pelas situações de efeito distribuídas com mestria"

Foi a 25 de fevereiro de 1834 que Agrário de Souza Menezes nasceu na Bahia, ali passando a maior parte de sua curta existência, pois faleceu a 23 de agôsto de 1863.

Por uma singular coincidência faleceu êle quando assistia a um espetáculo no teatro São João, na Bahia, em companhia do pai e da espôsa, vitimado por uma apoplexia fulminante. Morria num teatro quem para êle sempre vivera, numa preocupação de tôdas as horas.

Do seu feitio poético diz bem êste trecho do "Calabar":

"É natural, bem sei... quase forçoso!
Quem pode ver-te, Amor, que amor não sinta!
Quem, vivendo contigo, as mesmas auras
Podendo respirar que tu respiras,
Pisando a mesma terra, os mesmos ares
Bebendo, ao por do sol, em fresca tarde,
Colhendo as mesmas flôres, na alvorada
Dos pássaros ouvindo o mesmo canto,
Quem invejando o amor da natureza,
Não sentirá por ti bater-lhe o peito?"

N. C.

RÁDIO & TV

OUVINDO E ANOTANDO

◆ **Ah, a literatura das seis da tarde! Bastou o sol dar baixa no Horizonte e os sinos cantarem o Angelus para tôda a subpoetada do rádio arreganhar os dentes, em pé de guerra. Gira-se o dial para a direita e para a esquerda ao som da mesma cantilena, proferida em voz melíflua e sussurrante. Há gente que até sugira aos seus ouvintes um copo dágua diante do rádio, para a bênção providencial...**

◆ E as novelas vespertinas? Calcule-se o que sejam pelo material peneirado para o horário noturno que, com raríssimas exceções, prima pelo folhetim do pior gôsto. Madame Barnabé, que costuma serzir meias, pregar botões e fazer o seu tricô ouvindo rádio, entre três e cinco da tarde, garantiu-nos que o drama radiofonizado nesse intervalo é de tirar o apetite de qualquer cristão...

◆ **Em compensação, experimente quando voltar do cinema, após a sessão das dez, um estágio na onda da PRE-8 com a velha e boa música carioca, ao ritmo de chorões e valsas de seresta. E' um alívio para os ouvidos maltratados com tanto ritmo fantasiado de tango, swing, bolero, milonga ou jingle. Também, para conforto espiritual, não dá balão nesse horário...**

◆ Barnabé anda irritado com uma praxe que está firmando tradição no rádio brasileiro e, segundo a qual, não há número musical que possa ir para o ar sem que seja precedido de uma verdadeira exposição de motivos, vasada quase sempre em têrmos de uma poesia suburbana de segunda categoria. Para que êsses longos e vazios introitos antes da apresentação de cada melodia? Uma ou duas frases, simples e de bom gôsto, teriam muito mais efeito que as habituais digressões...

◆ **Madame Barnabé e suas amigas vinham se queixando do excesso de textos na programação matutina da PRA-9, de há muito tempo. Barnabé, sexta-feira, pediu emprestado na repartição o rádio de pilha da sua amiga Candelária e mobilizou um ibopinho para investigar a reclamação. Durante sete minutos e lá vai fumaça o "staff" de Barnabé teve o "prazer" de ouvir e computar 25 textos, lidos de chorrilho, com a agravante do locutor já haver sido surpreendido ao microfone quando a onda da A-9 chegou ao rádio de bôlsa da Candelária. Atualmente a coisa mais parecida com a Rádio Relógio é essa programação matutina da PRA-9...**

◆ E, para encerrar, um elogio e uma recomendação. E' um bom programa êsse "Trailer Musical" que a PRF-4 manda para o ar, com música de sucessos cinematográficos. Seleção de classe e sobretudo atualizada com o constante lançamento do score musical de filmes ainda inéditos, como ainda recentemente ocorreu com "Ama-me ou Esquece-me"...

DESPEDIDA DE JARDEL

Jardel vai para São Paulo, contratado por Maria Della Costa para desempenhar o principal papel masculino de "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, com que a Companhia Sandro-Maria virá ao Rio durante a temporada oficial do Municipal. Segunda-feira, Jardel fará sua despedida temporária do Rio, no canal 6, apresentando numa adaptação de "A Corda", dirigida por Adolfo Celi.

O QUE VAI PELO AR...

Sob êste título, leia amanhã no quinto caderno desta fôlha, o suplemento noticioso que Oziel Peçanha organiza semanalmente, com um completo serviço de informações sôbre o que acontece no campo do rádio e da televisão no país. Amanhã, entrevista com Ellen de Lima, início da apresentação dos desconhecidos do rádio (Jair de Taumaturgo) e várias outras informações de interêsse.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Roquete Pinto: 15,00 — Êste mundo de melodias; 15,30 — Intérprete famosos; 16,00 — Concêrto vesperal; 17,00 — História das artes; 17,30 — Canções de todo o mundo; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Boletim científico; 18,15 — Suplemento musical; 18,30 — No mundo da veterinária; 18,45 — Esportes; 19,00 — O que podemos fazer; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Retransmissão do noticiário da BBC; 20,05 — Acordes da inspiração; 20,30 — Boletim bibliográfico; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,30 — Ópera da semana (Orfeu); 24,00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 18,30 — Musical; 19,00 — No mundo da ópera; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — O Jornal do Brasil informa; 21,05 — Suplemento dominical do Jornal do Brasil; 22,00 — Regente de todo o mundo; 23,00 — Canções internacionais; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Encerramento.

Vera Cruz: 14,45 — Esperanças do Brasil; 16,00 — Brasil-Portugal; 16,55 — Informa o Correspondente E-2; 17,00 — Reflexos d'Espanha; 17,30 — Bola na trave; 17,55 — Síntese da programação até às 24 horas; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanez; 20,00 — Santa Cruz; 22,00 — Informa o Correspondente E-2; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Oração de encerramento.

Nacional: 18,15 — A voz da RCA Victor; 18,40 — O cartaz da semana; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil, noticiário da Agência Nacional; 20,00 — A sua novela; 20,25 — Repórter; 20,30 — Calendário; 20,35 — Nas asas do Brasil; 21,00 — E' verdade ou é mentira?; 21,05 — Ontem, hoje e amanhã; 21,30 — A página das nove e meia; 21,35 — Grande espetáculo; 22,35 — Repórter; 22,40 — Desfile Bangu; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte. **Ondas curtas:** PRL-7 — PRL-9; 00,01 — Rêde com PRE-8; 8,05 PRL-7 — Música brasileira; 8,55 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 21,00 PRL-7 — Noite esportiva; 23,00 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte.

Copacabana: 19,00 — Mosaicos brasileiros; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Rádio Baile; 24,00 — Encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico; 20,30 — Letras e artes; 20,45 — Crônica esportiva, por Rodrigo de Morais; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — Musical; 18,55 — Jornal; 19,00 — Crônica; 19,05 — Musical compacto; 19,00 — Jacinto de Thormes; 20,30 — Grande teatro Rodolfo Mayer; 21,30 — Encontro com Ary; 22,00 — Jornal. **TV-Tupi:** 17,00 — Tarde esportiva; 19,05 — Cartazes luminosos; 19,25 — Ritmos e Simon; 20,05 — Repórter; 20,20 — Programa; 21,00 — Placard esportivo; 21,40 — Encontro entre amigos; 22,00 — Serestas Bergon; 22,20 — Falando francamente.

TV-Rio: 14,30 — Transmissão do Hipódromo da Gávea; 20,30 — Filmes da Pan American; 21,00 — Telegramática; 21,35 — O Trem da alegria; 22,10 — Telejornal 13.

SODRE (Montevidéu). Ondas curtas, CXA-4, 48,98 mts. — CXA-6, 31,18 mts. — CXA-10, 25,22 mts. Programas sem interrupção das 9 às 24 horas. Programas especiais de hoje: CXA-4, 6 e 10: 18,30: Música de Câmara: Sonata para violino e piano, Hindemith; Gaspard de la Nuit, Ravel. Concêrto sinfônico: Prelúdio de "Lohengrin", Wagner; Sinfonia n.º 6, Schubert, Tríptico, Tansman; As Bodas, Stravinsky. CXA-4 e 10: 21,15: Ópera completa: "Don Juan" de Mozart.

COMPLETOU VINTE E UM ANOS O HOSPITAL DE NEURO-SÍFILIS

Execução de um plano de reforma — Maior assistência aos enfermos

Hospital de Neuro-sífilis, atualmente sob a direção do prof. Ar Borges Fortes, comemorou ontem o seu 21º aniversário de fundação, sendo a única instituição no mundo que se dedica exclusivamente ao tratamento e prevenção contra as enfermidades neuro-sifilíticas.

Até da parte de pesquisas que vem realizando no sentido de encontrar os meios mais adequados para restringir cada vêz mais a ação do mal, responsável direto, pela existência de quase dois milhões de cegos, paralíticos e dementes em todo o mundo, o Hospital recolhe gratuitamente os enfermos que se apresentam com características mais graves, oferecendo-lhes assistência através dos seus ambulatórios de profilaxia e tratamento.

Atualmente, graças ao apoio e recursos financeiros à êle proporcionados pelo Govêrno Federal através do Ministério da Saúde, o diretor do nosocômio está executando um grande plano de reformas, destinado a dar aos doentes ali internados a mais ampla assistência, em bases científicas capaz, portanto, de concorrer para a cura mais rápida da enfermidade, já estando, para êsse fim, providenciando a instalação de mais moderna aparelhagem.

TERMOMETROS CASELLA - LONDON
ACABAMOS DE RECEBER
DROGARIA V. SILVA
64 — ASSEMBLÉIA, 66
64770

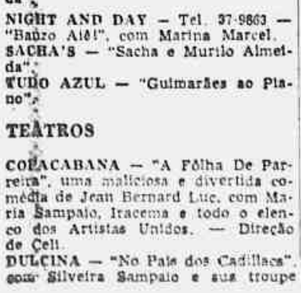
MORREU "MARTHA WASHINGTON"

A jovem baleia sofreu um ataque do coração

LA PURISIMA, Califórnia, 24 — Morreu ontem, de um ataque cardíaco, depois de 24 horas de cativeiro, uma jovem baleia que encalhara num banco de algas ao largo da ilha de Santa Catalina e que alguns banhistas tinham capturado viva, e colocado numa das grandes bacias do aquário do "Marineland of the Pacific".

Capturada no dia do aniversário de George Washington, tinham-na batizado "Martha Washington", em honra da espôsa do Primeiro Presidente dos Estados Unidos.

O cetáceo provinha das regiões polares, e média 4,25 metros e pesava 1.130 quilos. F. P.



VALIOSA DOAÇÃO AO MUSEU IMPERIAL

Peças históricas e artísticas vão enriquecer o patrimônio

O Museu Imperial, em Petrópolis, acaba de receber valiosa doação do dr. Luiz Gatão Guaraná e de sua senhora d. Graciia Fernandes Guaraná, constituída de peças históricas e artísticas que vieram enriquecer sobremodo o patrimônio nacional.

Trata-se de quatro magníficas navetas de prata, tipicamente trabalhadas e contrastadas por artistas de país, além de dois retratos em esmalte, representando a Princêsa Izabel e o Conde d'Eu, executada por conhecida artista francês.

XVIII EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Continua despertando interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil repetirá, êste ano, sua Excursão Cultural à Europa, destinada a facilitar a um grupo de nossos patrícios, o conhecimento das mais famosas cidades e centros de cultura da Europa. Serão visitadas as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria e Alemanha, havendo, ainda, várias excursões facultativas. Em Paris, a permanência será de 10 dias. Os trajetos terrestres far-se-ão em confortáveis ônibus "Pulmann", do último modêlo.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Centenas de documentos de identidade perdidos nos trens da Central

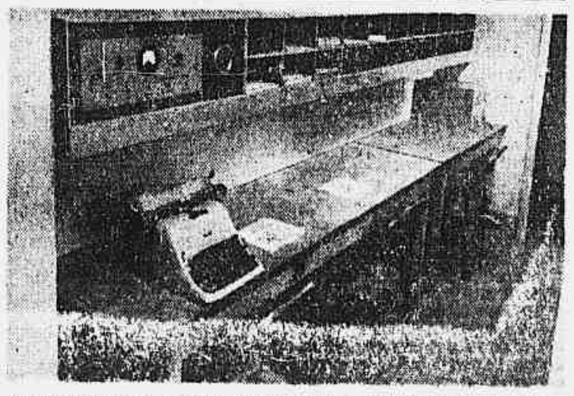
O agente-chefe da Estação D. Pedro II enviou, recentemente, às repartições que os expediram, 635 documentos de identidade perdidos nos trens da Central. Trata-se de 295 carteiras profissionais expedidas pelo Ministério do Trabalho, 39 carteiras de estrangeiro, 48 títulos de eleitor, 20 carteiras de motoristas, 45 carteiras expedidas pelo Ministério da Marinha, 18 carteiras da Prefeitura do Distrito Federal, 21 do Ministério da Aeronáutica, 56 da Polícia do Distrito Federal e 93 do Ministério da Guerra. As relações com os nomes dos portadores dos referido documentos serão afixadas, naquela estação, em lugar adequado, para maior facilidade dos que estiverem interessados em obtê-los de volta das repartições a que se destinaram.

"AMERICAN SOCIETY OF CIVIL ENGINEERS"

Secção do Brasil

Os membros da Secção do Brasil da "American Society of Civil Engineers" elegeram o seguinte Conselho Diretor para dirigir os destinos dessa Associação profissional no período administrativo 1956-1957: Presidente — Eng. Odair Grillo (Rio de Janeiro); Vice-Presidente — Eng. Mário Savelli (São Paulo); Secretário — Eng. Henrique B. Cavalcanti; Tesoureiro — Eng. Nelson de Barros Camargo.

A posse do novo Conselho Diretor dar-se-á em reunião festiva nos primeiros dias do próximo mês.



A COMPANHIA RÁDIO INTERNACIONAL DO BRASIL (Radional), sempre atenta às possibilidades de expansão de seus serviços de comunicações em território nacional, visando servir cada vez bem e melhor, não tem medido esforços para que a sua rêde radiotelegráfica internacional se estenda ao maior número possível de cidades brasileiras. Levada por êste intúito, esta Companhia inaugurará no dia 28 de fevereiro próximo a sua filial de Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro. (Na foto, uma das salas da nova filial).

NOTA SÔBRE OTELO

Sob êste título divulgaremos em nossa edição de amanhã, um artigo especialmente escrito por Adolfo Celi para esta caluna, em que o diretor artístico da CTCA analizará o clássico shakespeariano que estreará a 6 de março vindouro.

TEATRO PELO AVÊSSO

Armando Couto e Ludy Velloso apareceram durante o almôço, com um ar sadio de quem anda planando por êste Rio estival, sem outro compromisso além de um bridge com velhos parceiros que o teatro manteve afastados durante mais de cinco anos. São os velhos tempos do falecido Botafoguinho que ressuscitam...

Conversa vai, conversa vem, o teatro sempre se intrometendo no batepapo, surgiu uma história que não poderia de maneira alguma escapar ao registro impiedoso dêste grifo. Tudo começou com algumas pilhérias sôbre têmporas grisalhas, o que levou Ludy a contar certo episódio vivido pelo Armando, que tendo de interpretar o papel de um bróto de trinta anos via-se na contingência de tingir diàriamente seus cabelos brancos. Um dia, irritada com o tempo perdido cotidianamente pelo Armando nessa operação, Ludy intimou-o a tingir seus cabelos de verdade. Armando relutou, mas acabou concordando desde que a operação fôsse feita a domicílio.

Ludy chamou então o seu cabeleireiro, que cumpriu entre as quatro paredes do apartamento a delicada missão. Nesta mesma noite, no teatro, os dois começaram a notar uma gargalhada desencontrada na platéia que de quando em quando ecoava gostosa, embora inoportuna. Dono de bom ouvido, Armando não teve a identificar a gargalhada de Silveira Sampaio. E, realmente, no primeiro intervalo, Sampaio estourou no camarim contorcendo-se de tanto rir.

Até aquêle momento não pudera conter-se, imaginando o que não teria sido a ida do Armando ao barbeiro para tingir seu cabelo. Quando soube da maneira como fôra realizada a operação quase pede a devolução do ingresso que não comprara...

Para comprar e vender sua residência, apartamento, vila, terreno, mesmo ocupados, e com renda antiga e mau estado procure a "CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BASTANI LTDA." — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 11 - 6.º - ss/ 601-2 — Telefones 22-7450 e 52-2822. 63097

Questões administrativas, fiscais, alfandegárias e ações civeis e comerciais. "Organização Judiciária Bastani", sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º - ss/601-2 — Tels. 52-2822 e 22-7450. 63096

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPÈGE — "Waldir Cazmon e Diamantina Gomes".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Brasil, de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
BOATE NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel 37-9644 — "Iris Valle, Carlinhos e Cesar Siqueira".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Elza Miranda".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Bairro Alêi", com Marina Marcel.
SACHA'S — "Sacha e Murilo Almeida".
TUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS

COPACABANA — "A Fôlha De Parreira", uma maliciosa e divertida comédia de Jean Bernard Luc, com Maria Sampaio, Iracema e todo o elenco dos Artistas Unidos. — Direção de Cell.
DULCINA — "No País dos Cadillacs", com Silveira Sampaio e sua troupe folclórica reeditando um sucesso das boites.
HOTEL GLÓRIA — (Vago).
GLÓRIA —
SERRADOR —
RIVAL — "Bife, Bebida e Sexo", uma deliciosa, comédia com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Luis Tito.
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni a teste de grande elenco.
REPÚBLICA — 22-0271 —.
FOLLIES — "Very Good Carnaval" — revista de reaparecimento de Colé.
JARDEL — "Tudo é Carnaval", revista de Geysa, Joracy Camargo e Alvaro Moreyra, com grande elenco.
MADUREIRA — "Alegria do Peru", uma revista com Zaquia Jorge e suas "girls".
CARLOS GOMES — "Entra na Canoa que a Bôca é Boa" — revista carnavalesca comandada por Virginia Lane e Walter D'Avila.
TEATRO DA BÔLSO — (Vago).
GINÁSTICO — "Os Filhos de Eduardo", com Cacilda Becker de volta — Remontagem de uma divertida comédia de Sauvayon.
TABLADO — (Vago).

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades"
IMPÉRIO — 22-9348 — "A Falsa Verdade" — com Victor Mature — Patricia Neal. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Svengali" — com Hildegarde Neff — Donald Wolfit. — Colorido.
ODEON — 22-1508 — "Vamos Com Calma" — com Oscarito — Eliana — Cyll Farney. — (Nac.).
PALÁCIO — 22-9833 — "Uma Noite No Rio" — com Carmen Miranda — Don Ameche — Colorido. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Os Três Corsários" — com Ettore Manni — Barbara Florian — Marc Lawrence. — (Ital.).
PLAZA — 22-1097 — "Ouro De Nápoles" — com Silvana Mangano — Paolo Stoppa. — (Ital.).
REX — 22-6327 — "Terra Ensanguentada" — com Gregory Peck — Win Min Than — Colorido — (U. S.).
RIVOLI — "Epopéia Sangrenta" — com Zachary Scott — Carole Mathews. — (U. S.).
VITÓRIA — 42-9020 — "Três Homens E Um Bikini" — com Joan Collins — George Cole. — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Vamos Com Calma".
IDEAL — 42-1216 — "O Rei Da Serra".
IRIS — 42-0763 — "Tira A Mão Daí".
COLONIAL — "Ouro De Nápoles".
MARROCOS — 22-7879 — "Kalapalo".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "A Falsa Verdade".
OLIMPIA — 42-4983 — "Floradas Na Serra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Três Corsários" — com Ettore Manni — Barbara Florian — Marc Lawrence — (Ital.).
PRIMOR — 43-6681 — "Ouro De Nápoles".
RIO BRANCO — 43-1620 — "O Príncipe Pirata".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Feras Humanas".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Vamos Com Calma".
ALFA — 29-8215 — "Acapulco".
ALASKA — "Três Homens E Um Bikini".
ALVORADA — "Epopéia Sangrenta".
AMÉRICA — 48-1519 — "Vamos Com Calma".
ART PALÁCIO — 57-2795 — "Os Três Corsários" — com Ettore Manni — Barbara Florian — Marc Lawrence. — (Ital.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "Ouro De Nápoles".
AVENIDA — 48-1667 — "O Grande Pintor".
AZTECA — "Feras Humamanas" — com Randolph Scott — Dolores Dorn. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Abbott E Costello De Pernas Pro Ar".
BELMAR — "Fuga Heróica".
BENTO RIBEIRO — "Sua Magestade O Aventureiro".
BONSUCESSO — "... E O Mundo Se Diverte".
BARONEZA — "O Segrêdo Dos Incas".
BOTAFOGO — "Vamos Com Calma".
CACHAMBI — "A Grande Audácia".
CARIOCA — 28-8178 — "Terra Ensanguentada".
CAMPO GRANDE — "Tira A Mão Daí".
CARUSO COPACABANA — "Feras Humanas".
CATUMBI — 22-8753 — "Kalapalo".
COELHO NETO — "Choque De Paixões".
COLISEU — 28-8753 — "Feras Humanas".
COPACABANA — 57-5134 — "Terra Ensanguentada".
ESTÁCIO — 32-2923 — "A Carrocinha".
ESKYE — "Os Três Corsários".
FLUMINENSE — 28-1404 — "As Garotas Da Ilha Dos Prazeres".
FLORESTA — "Tira A Mão Daí".
GLÓRIA — "Choque De Ódios".
GUANABARA — 26-9339 — "Chico Viola Não Morreu".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Ouro De Nápoles".
IRAJÁ — 29-8330 — "Flexas Em Chamas".
IMPERATOR — "Feras Humanas" — com Randolph Scott — Dolores Dorn. — (U. S.).
IPANEMA — 47-3806 — "Vamos Com Calma".
LEBLON — 27-1805 — "Três Homens E Um Bikini".
LEOPOLDINA — "Terra Ensanguentada".
LEME — 37-8412 — "Tu És Minha Paixão".
MADRID — 43-1184 — "Uma Noite No Rio" — com Carmen Miranda — Don Ameche — Colorido. — (U. S.).
MADUREIRA — "Vamos Com Calma".
MARACANÃ — 48-1910 — "Vamos Com Calma".
MARAJÁ — 28-7394 — "O Cangaceiro".
MARAJÓ — "O Reino Da Tralação".
MARIANA —
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Svengali" — com Hildegarde Neff — Donald Wolfit — Color

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.300 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Declarações peremptórias do sr. Apolônio Sales sôbre a reclassificação

As reclamações serão atendidas dentro do possível — O substitutivo seguirá para a Câmara quarta ou quinta-feira

O sr. Apolônio Salles tem andado numa roda viva nessa questão do projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo civil. Sua atuação, como líder da maioria do Senado, encaminhou-se de acôrdo com o pensamento do govêrno, para a votação de um aumento imediato, ficando a reestruturação pròpriamente dita para depois, quando puder ser feito com vagar.

Disse-nos o representante de Pernambuco que tem recebido reclamações, acrescentando, porém, que os aplausos lhe chegam em número infinitamente maior, o que lhe dá a certeza de que o aumento imediato satisfaz à numerosa classe.

— A emenda substitutiva que apresentei — afirmou-nos, — é o resultado de um grande esfôrço que despendemos, eu e líderes signatários da mesma.

Examinamos com todo empenho o projeto vindo da Câmara. O mesmo fizemos em relação à valiosa contribuição das associações de classe, bem como em relação ao magnífico trabalho que fêz o DASP a meu pedido. Chegamos, porém à evidência que seria impossível, sem graves riscos de injustiças, votar uma estruturação do funcionalismo com rapidez que o momento exigia.

— Acha que a classe ficará contente?

—Tenho recebido manifestações de aplausos em grande número. Não desconheço que é difícil contentar a todos. Algumas reclamações pareceram justas e provàvelmente serão atendidas dentro do possível. E' o caso dos pensionistas, por exemplo, que realmente será reexaminado. Há até uma sugestão do digno vice-líder sr. Filinto Müller a respeito.

— O andamento da lei ainda demandará muito tempo?

— Devo lembrar que a diligência por mim requerida não visou retardar a votação. Visou apenas dar ensejo a um estudo melhor dos senadores, bem como oportunidade para correção de alguma falha.

O prazo improrrogável da diligência termina hoje, sábado. Amanhã não haverá sessão de modo que segunda-feira, ao se encerrar a discussão provàvelmente aparecerão novas emendas. Um prazo regimental adicional de 24 horas será concedido. Assim sendo, na têrça-feira, em sessão noturna que vou requerer, a votação será uma decorrência regimental. O projeto irá para a Câmara no máximo na quarta ou quinta-feira.

— Acha que serão aprovadas emendas?

— Devo dizer que estou me esforçando para a aceitação apenas das correções e omissões. Faço mesmo empenho para que não se aprovem emendas de estruturação, de padronização de classes. De outro modo iríamos incidir num novo projeto de estruturação, promovendo erros e injustiças.

— Qual é o teto da despesa?

— Pelas tabelas que apresentei, creio que o teto previsto pelo govêrno será respeitado. E' justo que todos nos esforcemos para que êstes limites de 7 a 8 bilhões não sejam superados.

E finalizou:

— O substitutivo apresentado tem muito de semelhante à sugestão do *Correio da Manhã*. A previsão do grande órgão confirmou-se com os fatos. Foi realmente a soma imensa de dificuldades da estruturação impossível num exame perfunctório que nos conduziu a solução do aumento puro agora, para uma estruturação oportuna e serena mais tarde.

A RECLASSIFICAÇÃO NO SENADO só será votada têrça-feira à noite

Aprovado preliminarmente, ontem, nas Comissões, o substitutivo do sr. Apolônio Sales — Continua a apresentação de emendas — Critério para votação

Ontem pela manhã estiveram reunidas, conjuntamente, as Comissões de Constituição e Justiça, Serviço Público e Finanças, para apreciarem as emendas apresentadas ao projeto de reclassificação dos quadros do funcionalismo civil da União.

A reunião começou às 10 horas. A multidão lotava completamente a sala das comissões, dificultando até mesmo a entrada dos senadores. A situação chegou a tal ponto que as comissões se viram obrigadas a mudar de lugar, transferindo-se para o plenário, onde, em menor apêrto puderam deliberar.

Preliminarmente, foi submetida a emenda n.º 1, isto é, o substitutivo do sr. Apolônio Sales que provocou longo debate, após o qual, dados os pareceres das comissões, foi aprovada. Daí por diante como o substitutivo transforma completamente o plano vindo da Câmara, as emendas, em número de quase 50, passaram a ser consideradas em razão do mesmo substitutivo.

Por sugestão do sr. Filinto Muller, o sr. Kerginaldo Ca-

(Conclui na 7.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *Movimento oposicionista*
- *Fórmula de pacificação do PSD gaúcho*
- *Nova Executiva do PTB*

Parece que o movimento da oposição em favor do govêrno, em consequência do afastamento dos ministros militares e do sr. Nereu Ramos, prossegue. O tom de advertência de certo jornal oposicionista, que não quer a colaboração à custa da demissão demonstra que os oposicionistas estão discutindo o caso com seriedade.

Resta saber como e quando o govêrno será consultado sôbre os anseios da oposição.

FÓRMULA DE PACIFICAÇAO DO PSD GAÚCHO

Reuniu-se, na manhã de ontem o Diretório Nacional do Partido Social Democrático, sob a presidência do sr. Ernani do Amaral Peixoto, especialmente para tratar do caso da secção gaúcha.

Abertos os trabalhos, foi apresentada uma fórmula da própria comissão de reestruturação do Estado, ampliando de 20 para 45 membros o comitê reestruturador, a fim de prestigiar elementos ponderáveis do interior e facilitar a harmonização dos diretórios municipais. Com esta providência, pode-se considerar virtualmente resolvida a tarefa de unificação partidária, dada a boa vontade que preside a atividade do comitê reestruturador.

Por outro lado, o ex-deputado Pereira de Souza, da secção paulista, apresentou uma moção, aprovada por unanimidade, no sentido de o Diretório Nacional do partido oficiar a tôdas as Assembléias Legislativas Estaduais e Câmaras Municipais, sugerindo-lhes que se manifestem calorosamente em defesa do regime democrático, ameaçado pelos elementos inconformados com a derrota no último pleito presidencial.

Já o deputado Airton Teles encaminhou moção de protesto contra violências praticadas pelo governador de Sergipe, tendo o sr. Amaral Peixoto esclarecido que já havia tomado providências junto ao ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, para profligar os desmandos daquele govêrno udenista, acrescentando que os líderes da maioria no Congresso iriam discursar denunciando as perseguições naquele Estado.

O deputado Leoberto Leal encaminhou também moção, aprovada sob aplausos, de congratulações com o sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do partido, pela feliz indicação do ministro Lucio Meira, cuja dinamismo enalteceu.

Finalmente, ficou estabelecido que a bancada pessedista se reunirá na próxima quinta-feira na sede do partido, a fim de resolver a questão dos nomes que o PSD indicará à presidência da Câmara.

NOVA EXECUTIVA DO PTB

O diretório nacional do PTB reuniu-se, ontem à noite, para eleger a Comissão Executiva nacional do partido. Como se previa, houve concorrência de três chapas, embora os entendimentos prévios resultassem na eleição da chamada chapa oficial, que contou com apoio do sr. João Goulart. Entretanto, não foi possível distinguir a diferença de votos entre os componentes de cada chapa, pois a votação se processou em nomes, e não em chapas, com o comparecimento de 67 membros.

O sr. João Goulart votou em branco, e foi eleito presidente com a maior tranqüilidade. Os demais postos foram preenchidos pelos srs. Souza Naves, 1º vice-presidente, que substituirá o sr. João Goulart nos seus impedimentos; 2º vice, Baeta Neves; 3º vice, Newton Santos; 4º vice, Walter Athayde; secretário geral, Roberto da Silveira; 1º secretário, Doutel de Andrade; 2º secretário, Barros Carvalho; tesoureiro geral, Alaim Melo; 1º tesoureiro, Floriano Rubim; 2º tesoureiro, Aluízio Moura.

Proclamado o resultado, houve discursos congratulatórios.

CONSTITUIU-SE O BLOCO DA MAIORIA

Os partidos que integram o bloco da maioria parlamentar — o PSD, o

(Continua na 2.ª pág. do 2.º Caderno)

OS MASORQUEIROS às voltas com a Justiça

O promotor denunciou Lacerda e alguns dos seus apaniguados — Por pregarem a violência, desordem, violação da Constituição e outros crimes contra a Pátria — O golpismo de Menezes Côrtes e os lanternóides acusados

O promotor Maurílio Bruno apresentou ao juiz da 23ª Vara Criminal a denúncia seguinte:

"O representante do Ministério Público, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem perante o juiz da 23.ª dar denúncia contra o juiz Raymundo Bandeira Vaugham, Eurico Silveira Amado, Fidelis dos Santos Amaral Neto, Didimo Estácio de Lima Brandão e Carlos Werneck Lacerda, deputado federal e presidente do jornal "Tribuna da Imprensa". Os quatros primeiros acusados estão classificados às fls. 73, 91, 94 e 141 do inquérito policial que acompanha, informa e apresenta a presente denúncia.

O deputado Carlos Lacerda, sócio número 1, presidente de honra e membro vitalício do Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna, organização de caráter político como se depreende da publicação de fôlhas 5 do folheto de fôlhas 83. E' sem dúvida o principal responsável por uma série de atos criminosos cometidos por aquela sociedade, que culminaram com o subversivo manifesto de fôlhas 6. Congregando em tôrno de si o reduzido grupo de ativos provocadores da tranquilidade e da ordem social e liderando uma minoria equivocada com a sua pregação de falso patriotismo, mas realmente útil aos seus propósitos, porque eram os financiadores ostensivos de suas campanhas, o deputado Carlos Lacerda exercia uma absoluta influência no Clube da Lanterna ao ponto de um sócio fundador e membro da Comissão Executiva Nacional ter declarado que aquilo era uma espécie de fã clube de Carlos Lacerda. Admitindo essa promotoria que muitos dos associados do Clube da Lanterna eram pessoas ingênuas, atraídas pela nociva demagogia do deputado Carlos Lacerda e até figuravam em postos de direção sem suspeitarem das intenções criminosas dos seus diretores de fato, deixa de denunciá-las na expectativa de no correr do processo vir a modificar a sua convicção, sentindo-se então obrigada a um aditamento à denúncia, com os nomes de outros acusados. Assim é que denuncia apenas o deputado Carlos Lacerda, publicamente reconhecido como criador e permanente inspirador das atividades subversivas do Clube da Lanterna, o vice-presidente e o presidente daquela sociedade que são o primeiro e terceiro acusados e alguns membros de sua Comissão Executiva Nacional pela circunstância de terem comparecido às sessões nas quais foi aprovado o criminoso manifesto de folhas 6, divulgado depois através de jornais e de avulsos fartamente distribuídos. O fato delituoso está materialmente provado (documentos de folhas 4 e 6) e a sua autoria é amplamente confessada por todos os acusados. Tipicamente criminosa a atividade exercida por êles não individualmente, mas através de uma coletividade especialmente destinada a pregar a prática do crime, pertubou durante dois anos a vida política e social do país e intranquilizou o povo. Por artigos em jornais e oralmente através do rádio e da televisão, o deputado Carlos Lacerda fora de recintos fechados propagava públicamente o programa desagregador do Clube da Lanterna, incitando as fôrças armadas ao descumprimento do seu dever de defesa da ordem constitucional. Dessas atividades o aludido manifesto é uma síntese de aberta propaganda de processos violentos, para impedir a posse dos candidatos que aquela própria publicação criminosa já considerava eleitos, na qual se concitavam as fôrças armadas para o esmagamento da vontade popular manifestada no pleito de 3 de outubro de 1955 e portanto o desrespeito àque-

(Conclui na 4.ª página)

TRÊS PONTOS BÁSICOS

Desenvolvimento econômico, um imperativo nacional

Depoimento do sr. Francisco Vera — As reformas bancária e cambial desaconselhadas — Expansão da rêde bancária privada — A questão dos investimentos estrangeiros — Estímulo à produção exportável — Penetração do crédito nas regiões do "hinterland"

Um grande industrial responde hoje à nossa entrevista sôbre os problemas bancários, cambiais e de investimentos estrangeiros. Trata-se do sr. Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, responsável por uma das maiores usinas de açúcar do país, a Catende, de Pernambuco, estudioso de assuntos econômicos, diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, conhecedor de questões bancárias, sôbre as quais também possui estudos minuciosos.

Sua entrevista alongou-se em considerações que não puderam ser mais detalhadas, porque isto excederia das possibilidades de uma reportagem. A simples menção de fatôres condicionantes dos problemas examinados serve, entretanto, para indicar rumos que devem ser contemplados pelos responsáveis no govêrno, ao considerarem as medidas que reflitam em qualquer dos setores mencionados.

REFORMA CAMBIAL

Como temos procedido, pedimos ao sr. Francisco Vera que respondesse objetivamente às nossas indagações, formuladas da maneira abaixo. As respostas são as seguintes:

P — Quais as linhas mestras que advoga para uma reforma cambial?

R — Temos o entendimento pessoal, baseado em estudos profundos sôbre a matéria, realizados com a única preocupação de encontrar fórmula adequada às realidades brasileiras, de que uma política monetária de base, precisa ser instituída para a salvação da economia pública e privada no Brasil.

As condições atuais do quadro econômico nacional, não comportam uma simples reforma cambial, com que insistiríamos ainda, e já agora perigosamente, no histórico método paliativo, de improvisar soluções para um problema restrito, sob inspiração de um só, ou de poucos aspectos do problema geral. O complexo econômico brasileiro exige planejamento de conjunto, sem os repuxamentos fáceis de experiências e ensaios, de conseqüências duvidosas e as mais das vêzes agravadoras da situação geral.

As linhas mestras de uma política monetária, a ser traçada, por vez primeira, em tôda a nossa história econômica, deveriam assentar sôbre os seguintes fenômenos conjunturais:

1 — Contrôle do nível de meios de pagamento, para atender à demanda de recursos financeiros no mercado interno, tendo em vista:

a) — as necessidades financeiras da produção e dos setores de serviço;

b) — O imprescindível critério sanеador do meio circulante;

c) — o estímulo à produção exportável para a formação de novas fontes de divisas, com que alcançar o equilíbrio do balanço de pagamentos, no campo internacional;

d) — a correção do fenômeno de disparidade do poder liberatório entre a moeda interna e externa, como fator essencial de garantia da concorrência de nossa produção exportável nos mercados externos;

e) — a realização dos planos de desenvolvimento econômico, com as prioridades indicadas pelas graves lacunas da economia interna, nos setores fundamentais;

f) — ponderação e disciplina das nossas fontes de demanda de recursos financeiros, pelos ingressos de capitais estrangeiros e novas emissões internas de capitais privados;

g) — Contenção sistemática dos fatôres inflacionários, através da normalização do crédito, opondo diques às atividades especulativas que dão origem ao encarecimento escorchante do aluguel clandestino do dinheiro, em mãos da uzura desenfreada, causa principal do encarecimento dos preços e do custo da vida.

2 — Sistema de limitação quantitativa do fenômeno importador mediante estabelecimento de escala das essencialidades, e critério distribuidor equitativo com o máximo automatismo e mais ampla divulgação, a curto prazo.

3 — Correção do fenômeno da disparidade monetária, relativamente à importação nacional, através de sôbretaxas fixas, de efeito corretivo, reversíveis ao estímulo da produção exportável e à sustentação dos planos de desenvolvimento econômico.

4 — Imposição de sistema eliminador de privilégios no fenômeno importador, para distribuição equitativa de participação entre os interêsses legítimos.

5 — Estímulo à exportação, mediante regras e princípios de estímulo direto à produção, para a recuperação e criação de novas fontes de divisas nos mercados externos.

6 — Disciplina do crédito, mediante

(Continua na 2.ª pág. do 2.º Caderno)

UMA EXPRESSÃO DA INDÚSTRIA

Sugestões do sr. Francisco Vera

O sr. Francisco Vera estendeu-se bastante nas suas observações sôbre os "Três pontos básicos". Alinhando, na reportagem ao lado, os motivos que inspiram suas considerações fundamentais sôbre aquêles problemas ali tratados, oferece justificativas amplas aos pontos de vista essenciais que sustenta. Estes são, em síntese:

1 — Só o estabelecimento de uma política monetária de base atende aos interêsses nacionais. Uma simples reforma cambial, setor das atividades financeiras e econômicas referidas implicitamente na resposta, constituiria mero paliativo da situação atual, talvez até agravando-a.

2 — Uma série de providências tem de ser tomada em conjunto, ou coordenadamente, para atingir-se uma política racional. Entre essas providências, focaliza (são oito principais) algumas como o contrôle do nível dos meios de pagamento, a organização de um sistema de limitação quantitativa das importações, a fixação de sobretaxas fixas de importação para atender aos planos de desenvolvimento econômico, o estímulo à exportação pelo incentivo direto à produção respectiva, a disciplina do crédito, supervisão dos ingressos de capitais estrangeiros e adequação do meio financeiro ao volume de inversões.

3 — A remodelação da Tarifa das Alfândegas não é, diz, assunto que se entrose diretamente com uma reforma cambial. Por outro lado, a eliminação do desequilíbrio do balanço de pagamentos é que tornará possível, num quadro de normalidade da situação, a liberação do câmbio.

4 — Também a reforma bancária, considera o sr. Francisco Vera, não depende da cambial, ou vice-versa. E a reforma bancária seria aconselhável, no seu entender, apenas dentro de um regime de normalidade, que inexiste.

5 — A valorização da atividade bancária, bem como a descentralização do sistema de crédito, deveriam entre outros fatôres, preceder à reforma bancária, como condições da mesma.

6 — A atração sôbre os capitais estrangeiros se exerce, sublinha, dentro de um clima de estabilidade econômica.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A LUTA ANTIINFLACIONÁRIA, PROBLEMA DE GERAÇÕES

Na palavra do sr. Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação — Fraudes cambiais na importação de relógios — Aplicação da Lei de inatividade dos militares pelo Ministério da Marinha — Acéfalo de administração o Distrito Federal, declara o sr. Sérgio Magalhães

O discurso proferido pelo sr. Horácio Láfer, na sessão anterior, sofreu a sua primeira crítica, na Câmara, na reunião de ontem, quando o sr. Clovis Pestana, analisando as teses sustentadas pelo ex-ministro da Fazenda, declarou que o plenário tinha o direito de esperar muito mais da cultura de um professor de economia e finanças tão notável como o representante paulista.

Considerou, o ex-ministro da Viação, sobretudo superficial a análise dos dados financeiros, afirmando que êles conduziam a uma conclusão inaceitável: a de que os deficits orçamentários seriam responsáveis primários pela inflação e, conseqüentemente, pelo aumento do custo de vida no país. Salientou que causara espécie ao plenário a afirmação de que o combate aos deficits orçamentários concentraria as medidas mais eficientes de contrôle e domínio da inflação.

Prosseguindo, advertiu o representante gaúcho que o combate à inflação não se podia reduzir ao policiamento dos créditos especiais e extraordinários, porque ela tinha raízes muito mais complexas, principalmente no Brasil. Ela era, na verdade, uma relação entre o aumento dos meios de pagamento e a quantidade dos bens em circulação. Resultava, em nosso país, de duas causas fundamentais: o descalabro entre a disponibilidade de capitais e a ânsia de progresso. Lutávamos entre as possibilidades de acumular capital e a necessidade de dinheiro, de crédito para enfrentar os problemas do nosso desenvolvimento. Sustentou que no combate à inflação, no Brasil, deviamos considerar os dois têrmos de uma fração: no numerador, os meios de pagamento; no denominador, o valor das mercadorias, dos meios em circulação. A igualação dos dois têrmos fracionários representaria o equilíbrio a ser procurado, que não dependeria, exclusivamente, do policiamento dos créditos especiais ou extraordinários votados pelo Congresso. Frisou que, na verdade, o incentivo à produção agrícola, industrial, extrativa e mineral eram os meios eficientes para sanar a conjuntura inflacionária, pois, se o numerador da fração sofrera um acréscimo espetacular, não nos restava senão provocar igual aumento em seu denominador.

PROBLEMA DE UMA GERAÇÃO

Continuando, o sr. Clóvis Pestana asseverou que o problema não dependeria de um só Ministério, nem de um só período presidencial. Seria, sempre, um problema de gerações, que merecia incluir-se em sucessivos planos qüinqüenais. Para tanto, era necessário que se considerasse o país não apenas dentro do quadro das possibilidades atuais, da conjuntura emergente, mas atendendo o futuro, a um lapso de tempo de vinte ou trinta anos. Afirmou, todavia, que êsses planos não podiam ser elaborados, sem um levantamento perfeito, cabal, completo, do nosso quadro econômico e financeiro. Não apenas sob o aspecto da estatística monetária. Problemas como o dos transportes, dos financiamentos às atividades primárias e à indústria, da repartição dos lucros, da produção e circulação de bens, precisavam ser equacionados, para possibilitar o verdadeiro planejamento.

Finalizando, o orador sustentou que, enquanto êsse planejamento não fôr feito, não sairemos da situação caótica em que vivemos. O que levava o povo à falta de confiança nos partidos, nos estadistas e nos governos eram as promessas irrealizáveis, porque feitas sem um real conhecimento das nossas disponibilidades. Estudos parciais, isolados, sem organicidade, não contituíam um planejamento.

POLITICA SERGIPANA

No início dos trabalhos, falando como líder da maioria, o sr. Vieira de Melo excusou-se, perante o plenário, por se tratar de um assunto de nenhuma relevância nacional, mas de interêsse de seu partido: o prefeito do município sergipano de Boquim estava ali, numa das tribunas laterais, com o rosto cheio de esparadrapo, em conseqüência de uma agressão sofrida. E culpava o governador do Estado, sr. Leandro Maciel.

Em aparte, o sr. Luiz Garcia declarou que tudo resultara de uma luta corporal do prefeito Bismarck Santos, com um seu desafeto pessoal. Levara a pior, nada mais. Entretanto a polícia sergipana continuava no encalço do agressor. Era uma briga de família. Quando o atual prefeito controlava a Polícia, expulsara quase tôda a família do seu agressor, José Firmo, espancando, em 1952, os três irmãos. Colhera, agora, o revide. Mas o governador Leandro Maciel nada tinha a ver com a agressão, tanto que ordenara a prisão do agressor, que se encontra foragido.

ACÉFALO DE ADMINISTRAÇAO

Já o sr. Sérgio Magalhães fêz uma advertência ao govêrno, pedindo que se preocupe um pouco mais com o Distrito Federal, que está acéfalo de administração e não tem sido contemplado no propalado plano de diminuição do custo da vida. Protestou, ainda, contra a falta de água em diversos subúrbios cariocas, principalmente, em Copacabana.

IMORALIDADES EM SAO PAULO

Por outro lado, o sr. Abguar Bastos, referindo-se à prostituição ostensiva, que campeia nas ruas da capital paulista, enquanto a Polícia de Costumes provocava os maiores vexames às senhoras, senhoritas e funcionárias públicas, obrigadas a transitar por determinados logradouros dirigiu um apêlo ao governador Jânio Quadros, no sentido de que exerça sua autoridade naquele setor, velando pelos bons costumes e na defesa das famílias, na cidade de São Paulo.

FRAUDES CAMBIAIS

O mesmo representante paulista apresentou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, a respeito das categorias de importação dos relógios de pulso ou de bôlso e quais as providências já tomadas relativamente ao amparo da indústria nacional respectiva. Pergunta quantos relógios de bôlso e pulso já foram importados depois do rebaixamento de categorias. Se aumentou a receita da União a modificação posta em prática. Indaga se existe em algum órgão do Ministério da Fazenda, processo relativo à mudança de categoria dos relógios de ouro, considerados como jóias.

INATIVIDADE DOS MILITARES

O sr. Celso Peçanha encaminhou à Mesa requerimento de informações ao ministro da Marinha, indagando a respeito da aplicação da Lei que regula a inatividade dos militares por parte daquele Ministério.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

AUXÍLIO ÀS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO

Substitutivo do sr. Odilon Braga ao projeto apresentado na Câmara — A política do salário-mínimo diminui a qualificação da mão de obra — Técnicos poloneses procuram entrar em entendimentos com os círculos governamentais e industriais

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Mário Gomes, favorável ao projeto que concede a pensão de Cr$ 5.000,00 à herdeira do conselheiro Rui Barbosa, d. Francisca Rui Barbosa, e o parecer do sr Lopo Coelho, também favorável ao projeto de lei que concede subvenção de Cr$ 1.750.000,00 à Escola de Química do Paraná.

Depois aquêle órgão técnico passou a discutir o projeto de lei que concede auxílio por quilômetro voado pelas companhias nacionais, que mantêm linhas no exterior, através do parecer do sr. Odilon Braga. Depois de um histórico do projeto disse o deputado carioca, que teve êle a finalidade de auxiliar as emprêsas nacionais que sofriam a concorrência das grandes emprêsas estrangeiras.

Acha que duas razões militam em favor do projeto. A primeira vincula-se à vastidão do nosso território e a segunda à conveniência de se assegurar à nossa Fôrça Aérea o maior número de aeronaves e oficinas. Passa depois a fazer uma longa explanação sôbre o papel da aviação no Brasil. Em 1953 o número de passageiros transportados elevou-se a 2.517.871. Por outro lado foram transportadas quase 57.000 toneladas de carga, além de 1.348.930 malas postais.

O relator faz algumas considerações sôbre a extensão dos benefícios às emprêsas de táxi-aéreo e sôbre a concessão dos mesmos sòmente às emprêsas cujo capital estrangeiro não fôr superior a 30%, para concluir pelo seguinte substitutivo:

"Art. 1.º — O govêrno da União prestará contribuição financeira, pelo prazo de cinco anos, contados da data desta lei e na forma por ela estabelecida, para o reequipamento das emprêsas nacionais de transporte aéreo concessionárias de linhas regulares.

§ 1.º — A contribuição de que trata êste artigo será concedida na base de Cr$ 0,85 (oitenta e cinco centavos) por tonelada quilômetro bruta ou oferecida.

§ 2.º — Para o efeito da contribuição, tomar-se-á como base o número de quilômetros voados no ano anterior ao do pagamento e o pêso bruto máximo na decolagem autorizado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, para cada tipo de aeronave.

§ 3.º — As somas resultantes do cálculo de que trata o parágrafo anterior, serão recolhidas, em conta especial, ao Banco do Brasil a crédito da emprêsa beneficiada, e só serão movimentadas mediante autorização do ministro da Aeronáutica, para utilização obrigatória no reaparelhamento da frota aérea.

Art. 2.º — As importâncias recebidas pelas emprêsas, em virtude desta lei, serão por elas contabilizadas em conta especial, que demonstre claramente a sua origem, não poderão, sob pretexto algum, ter outro emprêgo que não seja o previsto no artigo 1º."

"§ 1.º — O Ministério da Aeronáutica regulamentará a aplicação e contabilização das contribuições de cada concessionária, atendendo à fusão e incorporação de emprêsas e permitindo que os depósitos referidos no § 3.º do artigo 1.º, sejam dados em garantia nos casos de compra a prazo.

§ 2.º — Deverá ser exigida completa comprovação do emprêgo das contribuições concedidas.

Art. 3.º — A aeronave adquirida com a contribuição financeira prevista no art. 1.º, fica sujeita a penhor legal, constituído em favor da União, independentemente de registro, e só poderá ser alienada ou onerada para substituição ou melhoria da frota e com a prévia autorização do Ministério da Aeronáutica.

Parágrafo único — Compete à emprêsa beneficiada a rigorosa conservação da aeronave gravada, bem como segurá-la em companhia idônea, aprovada pelo Ministério da Aeronáutica, ao qual dará, por cópia, ciência dos respectivos contratos de seguro.

Art. 4.º — Até a liberação da aeronave, a contribuição prevista nesta lei constituirá, em qualquer caso, crédito privilegiado da União, salvo no caso de operação financeira expressamente autorizada na forma do artigo anterior.

Parágrafo único — A liberação da aeronave adquirida de conformidade com esta lei, sòmente poderá ocorrer depois de findo o prazo de depreciação fixado pelo Ministério da Aeronáutica, caso em que cessarão os efeitos do penhor instituído pelo art. 3.º

Art. 5.º — As obrigações e os fa-

(Conclui na 4.ª página)

O LIVRO DO GENERAL GÓES MONTEIRO move-se entre as variações da perfídia e as intoxicações da intriga

É uma autobiografia que ninguém lê com indiferença, nem relê sem revolta — disse o sr. Lourival Fontes no Senado

Muitos o leram para saciar os instintos da curiosidade e outros atraídos pela depravação do sensacionalismo

Afóra o assunto da reestruturação dos quadros do funcionalismo, houve ontem no Senado um discurso realmente interessante do Sr. Lourival Fontes, pulverisando as acusações do livro do general Góes Monteiro ao Sr. Getulio Vargas.

Começou aludindo ao sucesso das memórias publicadas pelo embaixador Gilberto Amado, para dizer que infelizmente, na esteira luminosa daquele escritor vieram os pastiches e os decalques, as imitações e as contrafações, como por exemplo, essa do general Góes Monteiro, que é uma autobiografia.

Disse o sr. Lourival Fontes que o livro é um libelo, um auto de fé, uma peça de acusação, um ato de profanação de um túmulo que se fechou com as cruzes e as chagas do martírio.

Enfêrmo, o orador esperou em vão pelos protestos e as reações da verdade adulterada e corrompida. Acrescentou que ninguém leu o livro com indiferença e ninguém o releu sem revolta. Muitos o leram para saciar os instintos da curiosidade e outros atraídos pela depravação do sensacionalismo. A sanha, o furor e a brutalidade dos que combatiam o Sr. Getulio Vargas transformaram-se em piedade e respeito nos transes e provações da hora derradeira. Mas, ao fel das injustiças viria logo suceder os desenganos da ingratidão.

GETULIO VISTO POR GÓES

Para o general Góes Monteiro, — continuou o sr. Lourival Fontes — seu camarada de campanha, seu companheiro de lutas políticas, seu colaborador de govêrno, Sr. Getulio Vargas era apenas um doente perseguido pela obsesão do suicídio. Mistificador e dissimulado, coração vazio de afeições, alma infensa e avessa à simpatia humana, abulico quando se tratava do interêsse nacional, vivaz quando se tratava do próprio egoismo.

NÃO É ESSA A MOLDURA

Não é essa, entretanto — prosseguiu — a moldura que ocupa o Sr. Getulio Vargas. Nos seus contornos e dimensões caberia um auto-retrato dêsses chamados interpretativos se houvesse côr e forma para transplantar o estilo difuso, a inteligência retorcida e a ação caótica. Sem as suas incoerências, as suas versatilidades, as suas inconfidências, as suas instabilidades, e as suas malevolências, o general Góes Monteiro seria um homem sem biografia. Sem ambições desconexas, sem delírios exacerbados, sem egolatrias cênicas, sem águas turvas, sem confusões prefabricadas, nada restaria dêsse enamorado do poder que nunca chegou a alcançá-lo, dêsse amantido govêrno unipessoal que nunca conseguiu atingi-lo senão partilhado e dividido, dêsse colecionador de reservas e fracassos que levou tôda uma vida aspirando e conspirando.

GÓES E GETULIO

Depois de se referir a observações que fêz no México, onde não se perdoam aos que quebram as juras da confiança, acrescentou o sr. Lourival Fontes: "— Se as urnas livres deram ao vencido de 29 de outubro uma reparação consagradora, se recusaram ao vencedor de 1945 os sufrágios eleitorais na sua província natal, é que o povo via no general Góes Monteiro o efêmero do episódio que passa e distinguia no Sr. Getulio Vargas a duração da época que fica. Passam também os flagelos, as crises e os pesadelos coletivos sejam a obra da natureza, a vingança dos céus ou o fruto da malignidade dos homens.

O general Góes Monteiro fere a nota dum tardio arrependimento, desalentado e desencantado, com o malôgro da revolução de 30, que lançou ao olvido as suas idéias salvadoras. Mas esquece que foi convocado como o comandante que traça a estratégia e não o sociólogo em embrião, o filósofo irrevelado ou o estadista do nimbo que ainda não alvorecera na ciência política. Não encontrei nas páginas dessa autobiografia as idéias, as teses, os figurinos ou as receitas com que se propunha na sua predestinação a salvar e curar a nossa letargia, a nossa decadência. O autor esboça apenas que sugeriu a prestação de contas dos vencidos através do eufemismo duma declaração de bens. Não era o advento duma revolução criadora, transformadora e renovadora; mas o inaugural duma devassa vingadora. Era uma dessas devassas que os antigos colonizadores já compararam à varredura dos mercados que levantam o pó e a escória ou às águas correntes quando saltam dos leitos e espalham em tôrno a vasa imunda e o ar maligno".

OS VENCIDOS DE 30

Continuando, o sr. Lourival Fontes, disse que "os vencidos de 30 eram réus de muitos crimes, mas só aqueles resultantes de uma concepção em que os rigores da moral privada não se refletiam no plano da ação política. Incapazes de se locupletar dum ceitil de terra do seu vizinho, não se pejavam em fraudar e furtar os diplomas aos verdadeiros eleitos. Respeitadores da palavra dada e zelosos dos compromissos selados, praticaram ou justificaram todos os atentados e violações ao patrimônio, ao direito, à vida e à liberdade dos seus adversários desde que acobertados pelos pretextos ou pelos ardis da necessidade e da conveniência política. Mas até agora não vemos tantas vêzes confundir-se uma questão legal com uma imposição partidária, um caso moral com um expediente político, um interêsse privado com uma necessidade coletiva? O General Góes Monteiro pode oferecer ainda hoje a lista dos seus bens e sem nenhum favor havemos de tributar o reconhecimento duma probidade modelar. Mas o inventário dos males é que faria tremer os ossos das suas vítimas.

A salvação das almas não está em negar um passado de culpas, em renegá-lo. É pela confissão, pela autocrítica, pela severidade do julgamento pessoal e pelo rigor dos exames de consciência que marcamos os passos da absolvição e da purificação. Não é atribuindo a si o bem que não fêz e a outrem o mal que não evitou."

FALSO

Mais adiante, o sr. Lourival Fontes declara que o sr. Góes Monteiro arvora-se em arauto

(Conclui na 12.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.300 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Fevereiro de 1956

A morte de Nelson Cintra outro golpe irreparável para o esporte carioca

DIDI PEDIU PARA VOLTAR

Deseja integrar a equipe imediatamente

Benício Ferreira Filho intermediário do jogador nas negociações de reconciliação — Hoje a palavra final do Fluminense

Benicio já falou com o presidente Jorge de Freitas: Didi quer voltar

Em meio de tôda a confusão em tôrno de Didi e quando tudo indicava que o rompimento entre o Fluminense e o jogador estava definitivamente consumado, eis que surge a notícia: Didi pediu para voltar às Laranjeiras, dispôsto a assinar contrato com o tricolor. Quando já estava com seu embarque marcado, pretendendo regressar à Bahia. Didi procurou, na quinta-feira à tarde, o escritório de Benício Ferreira Filho, pedindo-lhe que fôsse o intermediário no apaziguamento. Disse que não havia nada demais: apenas uma ligeira diferença de cifras, já que êle também desejaria participar das luvas que foram dadas a outros. No mais, estaria tudo em ordem da parte dêle, disposto a assinar contrato, desde que o Fluminense se mostrasse disposto a satisfazer esta diferença.

AS DEMARCHES

Entusiasmado com a reviravolta, o ex-procer tricolor imediatamente entrou em atividade, procurando os próceres do Fluminense a fim de conseguir aplainar a situação. Ontem mesmo estêve com o presidente Jorge de Freitas e outros dirigentes do tricolor. À tarde, porém sua atividade teve de ser suspensa em face do entêrro de Nelson Cintra, sabendo-se que está pràticamente criado o clima para um novo entendimento entre Adolfo Marques, diretor de futebol do Fluminense e o jogador.

HOJE A SOLUÇÃO

Caso tudo corra como Benício o deseja, hoje poderá haver uma solução feliz para o assunto. Para isso, no entanto, é indispensável que Didi vá até o Fluminense, procurando pessoalmente Adolfo Marques expondo seus argumentos e desejos. Após disso, poderá haver o acêrto entre os interêsses do clube e do jogador, já que, da parte do Fluminense, não houve rompimento, mas sim, apenas, o assentimento de um ponto de vista final.

Interessante ainda, o desejo de jogador de voltar a atividade pedindo para entrar imediatamente em ação.

O caixão mortuário deixa a Capela, carregado pelos jogadores do Botafogo

Os esportistas brasileiros solidarizam-se com a família botafoguense, ante a perda de um dos seus mais ilustres membros — Uma grande vida dedicada a um grande clube — Os jogadores alvinegros conduziram o ataúde do seu ex-diretor

Mais uma vez, em tão curto espaço de tempo, o desporto carioca vem de sofrer o rude golpe do falecimento de um dos seus grandes homens.

Altas autoridades, paredros, jornalistas e os próprios praticantes do esporte metropolitano tiveram de fazer o triste caminho até o cemitério São João Batista, onde foi sepultado, o inesquecível prócer botafoguense Nelson Fernandes Coelho Cintra, o querido Nelson Cintra de todos que lidam com o esporte. Três meses após o dramático entêrro de Gilberto Cardoso, outra vez um quadro de futebol vestiu-se de luto, para carregar o caixão de outro dirigente incansável, outro que deu grande parte da sua vida pela sua paixão que é de tantos: o esporte. Nelson Cintra morreu, desfalcando o ambiente carioca não só de uma das figuras de maior expressão no setor em que até bem recente atuava, dirigindo o Botafogo, mas também, de um amigo íntimo e sincero de muitos que militam no esporte. E deixou inolvidável lacuna, também, no meio jornalístico, do qual era membro ativo, com sua magistral coluna diária no "Jornal dos Sports" a "Pelourinho" onde assinava o pseudônimo de "Pancho Villa".

O Desenlace

Há tempos, Nelson Cintra vinha se queixando de disturbios orgânicos, razão pela qual viu-se forçado a entregar seu cargo de diretor de futebol do Botafogo no primeiro dia do ano em curso. De lá para cá, experimentou melhoras; jamais, porém, a ponto de lhe permitir o seu retôrno à atividade completa no setor esportivo. De qualquer forma, porém, atendendo à sua paixão desmedida pelas coisas do Botafogo, nos últimos dias da sua vida, Nelson Cintra voltou a se preocupar, de perto com as coisas do seu clube. Na quarta-feira última, contudo, foi surpreendido por um disturbio cardíaco. Colocado imediatamente em tenda de oxigênio, pensou-se que a crise pudesse ser superada. Infelizmente, porém, às 21 horas de quinta-feira, ocorreu o desenlace, com seus familiares e alguns amigos ao seu redor.

O Velório

Transportado à Capela Real Grandeza, o corpo de Nelson Cintra ficou sendo velado durante tôda a madrugada e dia de ontem por figuras do Botafogo e do esporte metropolitano, e por jornalistas, amigos íntimos do morto. Pelo ataúde, passaram seus companheiros de luta, colegas de trabalho, atletas e jogadores do Botafogo e conhecidos, levando cada qual a sua saudade pelo grande amigo. Ao lado do seu caixão aberto, escoteiros fizeram a guarda de honra, até a hora do sepultamento.

O Entêrro

Com o entêrro marcado para às 17 horas de ontem, já uma hora antes uma verdadeira multidão de enlutados lotou as dependências da Capela Real Grandeza. As corôas, de entidades, de clubes, de amigos e de companheiros, chegavam de minuto em minuto, não havendo nenhuma agremiação carioca que não tivesse enviado a sua última mensagem. E, às 17 horas em ponto, o caixão de Nelson Cintra foi fechado para sempre, partindo para a sua última viagem nos braços fortes dos jogadores do Botafogo. Gerson, Bob, Santos, Pampolini, Rodrigues, João Carlos, Edgard, Orlando Maia, todos, enfim, lá estavam, prestando o último adeus ao seu grande chefe e amigo, mais sempre amigo do que chefe.

Despedida de Sérgio Darcy

Terminadas as exêquias Sérgio Darcy se despediu do morto em comovente discurso ao pé do caixão envolto com a bandeira do Botafogo. E a fila interminável dos presentes desfilou ante a sepultura ainda aberta, jogando um último ramo de flôres no túmulo de Nelson Cintra, descanço eterno de mais um vulto dos mais expressivos do esporte brasileiro.

O presidente Paulo Azeredo presta a última homenagem ao seu diretor morto

UMA GRANDE VIDA

dedicada a um grande clube

Nelson Cintra e sua inesquecível passagem pelo "prêto e branco"

Nelson Cintra nasceu no Rio de Janeiro, no dia 19 de dezembro de 1912. Contava, portanto o ilustre morto apenas 44 anos recentemente completados. Educou-se no Distrito Federal, sendo aluno do Colégio Militar, iniciando sua carreira na Caixa Econômica, da qual foi funcionário até 1942. Neste ano, Adhemar Bebiano o convidou a trabalhar na Fábrica Nova América, onde permaneceu até a sua morte, ou seja durante 14 anos, desempenhando o importante cargo de superintendente do pessoal.

Nelson Cintra desempenhou a função de diretor do Botafogo em três oportunidades. Foi auxiliar de Adhemar Bebiano; mais tarde, voltou a ocupar o cargo na administração de Ibsen de Rossi e, por último, era diretor de futebol da diretoria de Paulo Azeredo. Sua vida esportiva conta, ainda, com diversas passagens como representante do Botafogo junto às entidades sendo, recentemente, convidado pela Confederação Brasileira de Desportos para representá-la, na qualidade de seu delegado, no último Congresso Sul-americano de Futebol, tarefa que recusou já em face do seu precário estado de saúde.

Nelson Cintra morreu, deixando viúva e duas enteadas.

NO CEMITÉRIO

Seria difícil relacionar todos que estavam no Cemitério São João Batista, levando suas últimas despedidas à Nelson Cintra. Além dos seus familiares e companheiros de trabalho, podemos registrar a presença de tôda a diretoria do Botafogo, encabeçada pelo presidente Paulo Azeredo e Adhemar Bebiano. Lá estiveram os srs. Rivadávia Correia Meyer, Castelo Branco, Gastpar Labarthe, Luiz Murgel, Silvio Pacheco, Mozart De Giorgio;

(Continua na última página)

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DO BANGU

Os alvirrubos apesar de estarem em igualdade com o Flamengo, pràticamente jogarão a cartada decisiva — Babá, única alteração no bicampeão enquanto os bangüenses apresentarão várias alterações — No Maracanã, às 21 horas, o prélio

O bi-campeão carioca voltará hoje a se exibir no Maracanã desta feita enfretando o Bangu.

Ambs perdedores do América por contagens nada insignificantes: o Bangu por 6x1 e o Flamengo por 3x1, terão de se empenhar ao máximo visando uma boa colocação neste terceiro turno. Certo que sòmente para o Bangu a derrota será irremediável já que com quatro pontos perdidos suas esperanças de disputar a melhor de três no final, será mínima. Com relação ao Flamengo, êste embora automàticamente já esteja classificado para a melhor de três, caso não obtenha boa classificação no terceiro turno, por certo desejará, como nos anos anteriores, garantir o título sem precisar de apelar para aquêle recurso.

Volta Babá

Nessas condições o Flamengo está no firme propósito de não deixar fugir a oportunidade de com seus próprios recursos melhorar sua situação na tábua de colocações, onde existem três líderes: o Vasco, América e Fluminense.

Com relação à escalação do quadro rubro-negro que no prélio com os rubros se mostram totalmente desarticulado permitindo um domínio franco do adversário, o técnico Fleitas Solich apenas fará uma modificação. O ponteiro Babá será o substituto do Zagalo que além de estar contundido acsuou perda de pêso.

Nos demais setores, inclusive na zaga, onde é certa a presença de Pavão, que apenas foi multado pelo Tribunal de Justiça da F.M.F., não haverá modificações.

Também o Bangu

Já o Bangu em relação ao seu último compromisso, contra o América, sofrerá várias alterações. O trio final terá nova zaga com Joel e Navarro substituindo Hélio da Guia e Ladeira. A linha média ficará com: Gavillan, Zózimo e Nilton no lugar da anterior que era composta de: Nilton, Zé Alves e Zózimo.

Com relação ao ataque Décio ocupará o comando do ataque enquanto Nívio voltará a extrema esquerda.

Favorito o Flamengo

Apesar de tudo e ainda considerando que a linha atacante do Bangu com essa nova constituição ficará mais forte do que na partida com o América o Flamengo mercê de sua maior hierarquia é o favorito do prélio. Deverá todavia, o bi-campeão jogar o que sabe porque se reeditar a performance posta em prática no prélio com

(Continua na 2.ª página)

Enquanto Hilton e Jadir, têm as suas presenças asseguradas esta noite, Zizinho e Servilio constituem dúvidas

O MANDADO DE SEGURANÇA

contra o novo código disciplinar

Conforme já é do conhecimento público o Flamengo insurgiu-se contra o novo Código Disciplinar, em vigor desde o dia 9 do corrente mês. Duas são as razões invocadas pelo rubronegro: — A sua aplicação em meio ao campeonato e por estar eivado de erros.

O Mandado de Segurança, medida indicada em tais casos, segundo o presidente Alves de Moraes seria impetrado ontem. Todavia, o dirigente do bicampeão decidiu adiar tal providência para a próxima segunda-feira.

O retardamento teve como objetivo evitar explorações, pois poderia parecer que, a possibilidade da expulsão de Pavão é que gerara a medida em aprêço, quando não é. As irregularidades contidas no novo Código é que estão provocando a reação.

PAVÃO APENAS multado

O T.J.D. desclassificou para jôgo violento a falta do jogador

A reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, levada a efeito ontem, à noite, cercou-se de muita expectativa, em face da indiciação do zagueiro Pavão, por agressão, pois, de acôrdo com o Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportivas, poderia ser punido com cinco jogos, no mínimo.

Todavia, os juízes resolveram de classificar a falta atribuída ao jogador do clube rubro-negro, para jôgo violento. Assim sendo, foi-lhe aplicada a multa de Cr$ 1.000,00, razão pela qual o Flamengo contará com o jogador para a peleja desta noite com o Bangu.

A decisão do T. J. D. foi tomada por maioria de votos.

(Continua na última página)

ESQUERDINHA DISPENSADO

Alves de Morais e o incidente entre o técnico e o jogador

— A dispensa de jogadores é uma atribuição da Diretoria, e não do técnico Fleitas Solich, muito embora o seu parecer seja sempre solicitado em tais casos. Assim sendo, Esquerdinha foi dispensado pelos dirigentes, que, julgaram desnecessários os seus serviços — foram as declarações de Alves de Moraes à reportagem, acêrca do incidente entre o extrema-esquerda e o treinador.

Continuando, o presidente do Flamengo disse: "A interpelação feita pelo jogador ao técnico foi intempestiva e não pode deixar de merecer uma censura. Esquerdinha dirigindo-se de maneira grosseira a Fleitas Solich, por considerá-lo culpado pelo fato de não ter tido o contrato renovado, revelou ser um recalcado. O assunto para a Diretoria está encerrado, não tendo merecido maiores atenções."

TERÇA-FEIRA A ESCALAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Voltarão a campo hoje para novo coletivo os craques nacionais — Ênio Rodrigues (contundido), o primeiro problema — Mário Saladino no Tribunal de Penas — Chegaram os argentinos

SÉRGIO, AIRTON e ORTUNHO formarão o triângulo final da Seleção brasileira na estréia dos nacionais no II Campeonato Pan-Americano, no México

MÉXICO CITY 24 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Continuando o preparo da seleção brasileira que vai tomar parte neste II Campeonato Pan-Americano de Futebol, a fim de que seus integrantes sintam em menor grau os efeitos da altitude que poderá prejudicá-los o técnico Teté fará realizar novo treino de conjunto no estádio Universitário, local onde serão realizados os jogos do campeonato. Nesta ocasião observará melhor seus comandados e poderá efetuar alguma modificação na equipe, pois alguns de seus setores ainda não se apresentam rendendo tudo que podem. Êste treino será efetivado amanhã à tarde.

ENIO RODRIGUES CONTUNDIDO

Dos jogadores que aqui se encontram sòmente um está preocupando mais sèriamente o técnico. E' êle o médio esquerdo Enio Rodrigues que ao final do treino de ontem contundiu-se, sendo obrigado a deixar o campo. Jerônimo e Enio Andrade que estavam sob as ordens do dr. Derli Monteiro, já tiveram alta, treinando bem na tarde de ontem.

TÉRÇA-FEIRA, O "APRONTO"

O próximo treino da semana que vem, já tem sua data marcada e será realizado na tarde de têrça-feira, valendo como último apronto para a estréia da noite de quinta-feira contra o Chile.

PROTESTOS CONTRA A BATUCADA BRASILEIRA

MEXICO CITY, 24 (D. Fernando Carlos, da Sport Press) — Um jornal local, publicou na sua edição de ontem críticas à conduta dos integrantes da delegação brasileira, que estaria perturbando os demais hóspedes do hotel onde estão hospedados, com batucadas e muito barulho. No entanto não é verdade tal coisa e os delegados brasileiros ao Congresso vão protestar para que se faça sentir a autoridade do mesmo junto aos dirigentes mexicanos.

SALADINI NO TRIBUNAL DE PENAS

MEXICO CITY, 24 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — A delegação brasileira indicou como seu delegado ao Tribunal de Penas que funcionará durante o Campeonato Pan-americano o segundo secretário da embaixada do Brasil no México o sr. Mário Saladini, o qual tem cooperado

(Continua na 12ª página)

A encomendação do corpo minutos antes do sepultamento

Pelos Clubes e Entidades

O Vasco, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, solicitou licença ao C. N. D. para uma temporada no exterior, devendo jogar na Bélgica, Holanda, Turquia, Itália, Iugoslávia, Suiça, Alemanha, França, Inglaterra, Escócia, Portugal e também na Venezuela.

* * *

O Bonsucesso comunicou à entidade guanabarina que fêz proposta de renovação de contrato para os jogadores Décio e Mauro.

O clube rubroanil dirigiu-se ao C.N.D. pedindo licença para excursionar, no período de 23 de março vindouro a 3 de junho do corrente ano, devendo disputar jogos em países da América Central e do Sul.

* * *

O América solicitou licença à F.M.F. para disputar uma partida amistosa, em Belo Horizonte, na próxima têrça-feira, contra o América local.

* * *

Bebeto, antigo jogador profissional do Flamengo, pediu à F.M.F. reversão à categoria de amador.

* * *

Na próxima têrça-feira haverá reunião na diretoria da C. B. D.

* * *

E. C. Roial x C. Barra da Tijuca disputarão, hoje, a preliminar do jôgo Bangu x Flamengo, iniciando-se a peleja às 19 horas.

A Federação Metropolitana de Futebol tomou luto por 3 dias, por motivo do falecimento do desportista Nelson Cintra, que foi membro da Assembléia Geral da entidade guanabarina.

MARINHA

(Continuação da 12ª pág. do 1.º cad.)

min Audifrent Xavier, os comandantes Mario Olivério Pena, José Franco Moura, e Jorge Soares.

Atos do Ministro

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de fragata Francisco de Souza Maia Junior para exercer, interinamente, as funções de chefe de gabinete do ministro, cumulativamente com as que já exerce; dispensando o capitão de corveta Valmir de Abreu Lassance e o cap. te. Francisco Otavio Jardim de Bulhões Sayão das funções de assistente e ajudante de ordens, respectivamente do comandante da Flotilha de Contratorpedeiros; promovendo na situação de reformado o marinheiro Antonio Roque; promovendo na graduação de segundo sargento o marinheiro Severino José de Santana e reformando-o por invalidez definitiva.

Movimentação de Navios

O submarino "Timbira" saiu a barra, regressando posteriormente; a corveta "Solimões" suspendeu com destino ao pôrto de Santos.

Assumiu o comando da flotilha de contratorpedeiros

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a bordo do tender "Belmonte" a passagem de Contratorpedeiros pelo almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo ao almirante Pedro Paulo de Araujo Suzano.

A cerimônia foi presidida pelo almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante em chefe da Esquadra e contou com a presença de várias autoridades navais. Finda a solenidade os almirantes Suzano e Roxo apresentaram-se, às autoridades navais.

Congresso americano de cirurgiões de torax

Apresentou-se, ontem, ao ministro o capitão de corveta médico dr. Edidio Guertzenstein por ter de seguir para os Estados Unidos a fim de participar do Congresso Americano de Cirurgiões de Torax.

Dia do Ministro

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Renato Guilobel, Xavier do Prado, Gustavo Goulart e Pires de Amorim. Fêz representar pelo comandante Antônio Augusto Cardoso de Castro na missa comemorativa da fundação da Guarda Civil.

Reunião da Sociedade dos Serviços Clínicos do H.C.M.

Sob a presidência do capitão de fragata médico Tarcisio Martins Ribeiro, a Sociedade dos Serviços Clínicos do Hospital Central da Marinha se reunirá no próximo dia 1º, às 13 horas, no auditório daquele nosocomio. Constituirá assunto da mencionada reunião o tema — indicações da esplenectomia — a ser versada pelo capitão de fragata médico Geraldo Barroso. Ao final da comunicação haverá debate em torno dêste importante tópico pelos presentes interessados. A esta reunião, que constitui parte do programa mensal de rotina da sociedade, estão convidados todos os componentes do Corpo de Saúde da Marinha. Funcionará como secretário geral o capitão de corveta médico Hélio Vechio Alves Mauricio.

Oficiais fuzileiros vão cursar na E.A.O.

Acabam de ser indicados para cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército os capitães tenentes fuzileiros navais Clinton Barros, Francisco Veras, Carlos S. Castro, Clemente Monteiro e Luiz Leite Velho.

Esses oficiais já foram dispensados de suas funções no Corpo de Fuzileiros Navais e vão se aperfeiçoar nas armas de Infantaria, Engenharia e Artilharia.

Novo Adjunto Naval nos EE.UU.

Deverá seguir no próximo dia 28, a bordo do "SS - Brasil", para os Estados Unidos, a fim de assumir o cargo de adjunto do adido naval o comandante Frank Robert Amora Levier.

Assembléia na Caixa Beneficiente dos Sargentos

Solicitam-nos: "O sr. presidente convida os srs. associados em pleno gôso de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será levada a efeito no dia 3 de março vindouro, às 14 horas em primeiro convocação, às 14,15 em segunda convocação e às 14,30 horas em terceira e última convocação, para tratar da seguinte Ordem do dia. a) apreciação do balanço anual; b) resultado da comissão do inquérito da biblioteca e c) assuntos gerais."

Passagem aérea com abatimento

A Divisão de passagens e transportes da Diretoria de Intendência da Marinha esclarece para fins de concessão de requisição de passagem aérea com abatimento pelo sistema de pagamento a boca do cofre é considerado documento habil para o pessoal da Marinha adquirir aquela requisição na Diretoria de Intendência, a papeleta de férias ou de licença, modêlo oficial, desde que nela esteja expressa a localidade onde o interessado está autorizado a gozar a licença, a qual, é obvio, deve coincidir com o destino da passagem expedida.

Têrça-feira . . .

(Continuação da 1.ª página)

bastante com a nossa delegação desde que aqui chegamos.

"COPA JUAREZ" EM ESTUDOS

MÉXICO CITY, 24 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Acha-se em estudo entre os dirigentes mexicanos e brasileiros a disputa de uma Copa entre selecionados dos dois países, a qual seria disputada de dois em dois anos alternadamente no Brasil e no México. A referida Copa seria denominada Copa Juarez, em homenagem ao grande herói mexicano.

JUIZES DO CAMPEONATO

MÉXICO CITY, 24 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Em sua primeira reunião o Congresso do Campeonato entre outras coisas designou os árbitros que funcionarão no presente certame e que são os seguintes:

Brasil: Alberto da Gama Malcher; Chile: Cláudio Vicunha; Costa Rica: Danilo Alfaro; Argentina: Alfredo Rossi; México: Ramiro Garcia e Fernando Ubuergo.

JUIZ ARGENTINO NA PELEJA INAUGURAL

MÉXICO CITY, 24 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Ao contrário do que estava quase acertado entre os dirigentes das duas delegações que domingo próximo farão a peleja inaugural do certame, México e Costa Rica, o árbitro do prélio não será mais o brasileiro Gama Malcher e sim o argentino Alfredo Rossi, passando Malcher a atuar em uma das laterais, e o chileno Cláudio Vicunha na outra.

CHEGARAM OS ARGENTINOS

MÉXICO, 23 — O grosso da equipe argentina chegou hoje ao México para participar do campeonato Pan-americano de futebol. Falta mainda dois jogadores.

O grupo chegado veio sob a direção do sr. Manuel Maria Lavie, delegado da Confederação Argentina ao Congresso Pan-Americano de Futebol, que começará esta noite. FP.

NÃO HOUVE EMPENHO

MÉXICO, 23 — Os brasileiros, após a jornada de repouso de ontem, jogaram um "match" completo, em dois tempos de 45 minutos. A equipe titular jogou contra a reserva, e esta "venceu" por 3x0. E' justo acrescentar que os titulares pareciam não ter grande empenho em vencer. FP.

CHILENOS, FAMINTOS DE BOLA

MÉXICO, 23 — Os chilenos, embora as instruções de seu médico, não puderam resistir por mais tempo ao desejo de desentorpecer as pernas, foram à Cidade Universitária para um primeiro treinamento à base de ginástica e corrida a pé. FP.

DÚVIDAS NA LINHA MÉDIA DO VASCO

Apesar do retôrno de Orlando ainda não foi estruturada a intermediária cruzmaltina para o prélio com o Fluminense — Laerte e Maneca poderão ocupar a asa média direita — Treino sem abertura de escore no exercício dos vascaínos

-Não há dúvida sôbre a presença de Orlando no prélio com o Fluminense, afirmou categòricamente o médico Aloisio Caminha chefe do D. Médico do Vasco, que ainda observou:

— Depois do treino de hoje, Orlando nada mais sentiu de maneira que o teste foi definitivo.

Essa era realmente a maior preocupação dos vascaínos para o prélio de amanhã contra o Fluminense, já que com relação a Vavá conforme assentuamos quinta-feira última, o jogador embora recuperado fisicamente foi impedido de jogar contra os tricolores pelo dr. Aloisio Caminha que julgou conveniente esperar mais um pouco.

Para a Semana

Sôbre Vavá ainda ontem, o dr. Aloisio Caminha voltava a esclarecer:

"Para a semana sim, Vavá poderá voltar à equipe, isto porém, na dependência do técnico. Já está bom assim como Bellini que voltará a jogar entre seus companheiros".

Diante dêsse panorama o técnico Flávio Costa provàvelmente alinhará para o prélio com o Fluminense a mesma equipe que derrotou o Bonsucesso por 3X1. Curioso aliás que tanto os cruzmaltinos como tricolores somam uma vitória no terceiro turno e justamente contra o mesmo adversário: o Bonsucesso.

Dúvida na linha média

Todavia o aproveitamento do atacante Maneca no treino de quarta-feira no lugar de Orlando que então tinha sido poupado e a volta ainda ontem, do mesmo Maneca ao quadro principal revesando com Laerte, é bastante sintomático.

Seria, caso Maneca realmente conquiste a posição, a única alteração para a partida com o Fluminense. Essa alteração não estaria longe de ser efetivada considerando que ultimamente Laerte não vem correspondendo cem por cento. Em todo caso qualquer prognóstico positivo sôbre êsse fato é prematuro e sòmente o técnico poderá dizer a quem escolherá para a posição.

Treinos sem tentos

O treino de conjunto dos vascaínos teve a duração de apenas 40 minupendência do técnico. Já está bom, assextas-feiras. Não houve abertura de contagem para nenhum dos dois lados. Isto significa que os aspirantes realmente estão bastante capacitados já que quarta-feira impediram também o triunfo dos efetivos conseguido na oportunidade empatar por três tentos.

Quadros

Os dois quadros que treinaram estavam assim constituídos: efetivos - Victor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Laerte (Maneca) Orlando e Beto; Sabará, Walter, Pinga, Alvinho e Sylvio Parodi. Reservas: Hélio; Dario e Benito; Maneca (Antônio), Adésio e Coronel; Pedro Bala, Artoff, Iêdo, Luiz e Dodô (Ademir).

Hieger no Vasco x Fluminense

De comum acôrdo foram escolhidos os árbitros para os jogos de hoje e amanhã, pelo terceiro turno do campeonato carioca de futebol.

A peleja desta noite, no Maracanã, entre Flamengo x Bangu terá em sua direção o apitador Gualter Gama de Castro, o qual será auxiliado nas laterais por Amilcar Ferreira e Antônio Viug.

Amanhã, o encontro Vasco x Fluminense será dirigido pelo juiz Erwin Rieger, com Eunápio Queiroz e Frederico Lopes nas "bandeirinhas".

ÚLTIMA . . .

(Continuação da 1.ª página)

o América torna-se problemático seu triunfo.

Quadros, horário e preliminar

O Flamengo alinhará com: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha, Jordan, Joel, Paulinho, indio, Dida e Babá. Bangu com: Fernando; Joel e Navarro; Gavillan, Zózimo e Nilton, Décio, Wilson e Nivio.

O prélio que será disputado no Maracanã com início programado para às 21 horas, terá uma preliminar a cargo das equipes Esporte Clube Royal e Esporte Clube Barra da Tijuca, ambos pertencentes ao D. Autônomo. Esta preliminar terá início às 19 horas.

EXPECTATIVA EM VITÓRIA PELA APRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO

VITÓRIA, 24 — O público esportivo capixaba aguarda com grande expectativa a apresentação do Botafogo, na tarde de domingo, nesta capital, contra o Santo Antônio, campeão local de 1955. Cresce de interêsse a exibição do alvinegro carioca, especialmente por trazer até Vitória alguns consagrados craques do futebol brasileiro que, pela primeira vez, estarão se apresentando no Estádio Governador Bley.

O quadro do Santo Antônio, campeão local, preparou-se intensamente para êsse compromisso, a sua constituição já é conhecida formando com Adjalma; Pereira e Ilson; Francisco, Didite e Neide; Januí, Celso, Tom, J. Carlos e Loca. S.P.

NOVOS SÓCIOS DA CÂMARA PORTUGUÊSA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Foram admitidos com sócios da Câmara Portuguesa de Comércio e Industria do Rio de Janeiro as seguintes entidades: Banco Econômico da Bahia, S. A., Banco Holandês Unido S. A., Banco Lino Pimentel, Ltda., Companhia Colonial de Navegação, de Lisbôa, Luiz Alves, The First National Bank of Boston, Leonardo Freitas do Vale, Industrial Panificadora, Lda. e Manuel Gomes de Sá, por propostas do Snr. Alfredo Monteiro Guimarães: Jorge Francisco de Campos, Emprêsa de Propaganda Sino, S. A., Banco Aliança do Rio de Janeiro, S. A. e Banco Irmãos Guimarães, S. A., por proposta do Snr. Antonio Alves Sarda; Alberto Sequerra Amram, Salvador Joshum Sequerra, Luiz Francisco da Silva, Silvério Henrique Tavares e Casa Vieira Martins de Cereais, Lda., por propostas do Snr. Arnaldo Monteiro de Oliveira; Freitas Leitão Comércio e Indústria, Lda. e Banco Financial Novo Mundo, S.A., por proposta do Snr. Américo Alves Moreira; Antonio Augusto Marqu da Silva, por proposta da Sociedade Brasileira Alimenticia, Lda.; João Pereira Cardoso, por proposta do Snr. Antonio Augusto Marques da Silva; Armazem Colombo Comestiveis, Lda., por proposta do Snr. Januário Bordalo; Adrião F. Porto-Passagens, Turismo, Lda., por prosposta do snr. José Augusto de Oliveira e Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, Lda., Agenor Azevedo e Cia., Lda., Eng. Luiz Augusto Ribeiro de Lacerda, eng. Antonio Onofre de Morais Lacerda e Banco Moreira Sales, S.A., por propostas do Snr. José Simões Lopes.

ENSINO

CLASSE ESPECIAL PARA CRIANÇAS CEGAS

NO INSTITUTO EDUCACIONAL DE ARARUAMA, ESTADO DO RIO

Através a Escola de Serviço Social, a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio promoveu a arregimentação de crianças cegas, que constituirão a primeira classe especial, no Instituto Educacional de Araruama, para êsse grupo de excepcionais.

O primeiro passo dado pela Secretaria de Educação para lecionar invisuais foi a criação de cursos para formação de professôres, dos quais já funcionaram dois, sendo um no presente período de férias, êsse scursos foram ministrados pelo professor Admar Augusto de Matos, que é invisual diplomado pelo Instituto Benjamin Constant.

Já no início da próxima semana partirá para Araruama a primeira turma de menores que se candidataram à referida classe especial.

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Cursos gratuitos

Acham-se abertas as matrículas aos vários cursos noturnos dêste Liceu, para pessoas do sexo masculino, da idade mínima de 13 anos, sem distinção de nacionalidade, religião, raça ou credo politico.

As aulas realizam-se das 19 às 21 horas, diàriamente exceto aos sábados.

Os cursos são os seguintes: alfabetização primário, prática de comércio, datilografia, inglês, francês, taquigrafia, desenho geométrico, técnico e de figura, pintura.

Os candidatos à matrícula deverão apresentar 2 retratos 3x4, atestado de vacina e resultado normal de radiografia dos pulmões.

ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS

Exames de 2.ª época

Realizam-se, atualmente, conforme horários já divulgados por nós, os exames de 2a. época das 1a., 2a. e 3a. séries do curso Superior da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Exames Vestibulares - Os exames Vestibulares serão realizados de acôrdo com a seguinte ordem:

Dia 25 de fevereiro, às 8 horas — prova escrita de Inglês. Dia 25 de fevereiro, às 14 horas — prova oral de Inglês. Dia 27 de fevereiro, às 8 horas — prova escrita de Português. Dia 28 de fevereiro, às 8 horas — prova escrita de Matemática (Algebra Elementar, Geometria, Trigonometria e Geometria Analitica). Dia 28 de fevereiro, às 14 horas - prova oral de Matemática.

Novo Exame Vestibular - Em virtude de o número de candidatos ao Concurso de Habilitação, ser inferior ao total de matrículas fixado pela Congregação dêsse estabelecimento de ensino superior, para o corrente ano letivo, decidiu-se efetuar novos exames vestibulares. As inscrições respectivas serão aceitas de 1º a 6 de março.

A Secretaria da Escola (Av. Presidente Wilson 210 — 2º andar) dará aos interessados os esclarecimentos de que venham a precisar. As provas do Concurso de Habilitação constarão de Matemática, desenho Geométrico, Português e Inglês.

AULA INAUGURAL NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A Escola Nacional de Música faz público que a aula inaugural do ano em curso será dia 2 de março, às 17 horas no Salão nobre da Congregação, a cargo do Prof. Oscar Borgerth, recentemente chegado da Europa, e sôbre o têma: "Panorama atual da música e o ensino do violino na Europa". Entrada Franca.

Escolha de Professor — Os candidatos habilitados noexame vestibular de Teoria Música deverão comparecer à Secretária para escolha de professor Quarta-feira, 29 do corrente, no seguinte horário: 1º ano — às 9 horas — 2º e 3º anos, às 14 horas.

As matrículas deverão ser feitas, impreterivelmente, de 1 a 8 de março próximo.

A Frei Fabiano de Cristo e a Nossa Senhora da Cabeça. Agradeço uma graça alcançada — Jandira. 16525

NO MUNDO POLÍTICO

(Continuação da últ. pág. do 1º Cad.)

PTN e o PRP — só agora cumpriram o dispositivo regimental, que exige a comunicação escrita à Mesa da sua criação formal. No documento enviado ontem à Mesa e assinado pelos líderes Vieira de Melo, Emilio Carlos e Luiz Compagnoni, declara o bloco que terá como líder o mesmo sr. Vieira de Melo e se constituiu "com os superiores objetivos de luta pela preservação do regime e das instituições e de proporcionar ao govêrno eleito as condições necessárias ao desempenho de suas difíceis tarefas e o cumprimento dos compomissos assumidos para com o povo brasileiro."

CANDIDATOS PETEBISTAS A MESA DA CAMARA

O PTB, enquanto aguarda a decisão do PSD, na próxima quinta-feira, sôbre a indicação do futuro presidente da Câmara, faz corpo mole na escolha dos seus próprio elementos de representação proporcional na Mesa. Como se sabe, cabem-lhe a primeira e a terceira secretaria, segundo as combinações. Mas são muitos os candidatos e poucas as vagas.

O sr. Divonsir Côrtes é candidato a primeiro-secretário, mas parece que o sr. Wilson Fadul, que pouco fala, levará a melhor. Para terceiro-secretário disputam os srs. Mendonça Braga e José Alves.

REUNIAO DE LIDERES NO CATETE

O presidente Juscelino Kubitschek reune hoje no Catete, às 10 horas, os líderes na Câmara e no Senado dos partidos que apoiam o govêrno. Quer conhecer os problemas e as reivindicações dos diferentes Estados, no campo administrativo e econômico, a fim de que possa colaborar na obra de reerguimento nacional de comum acôrdo com as correntes partidárias. Aliás, é plano do sr. Juscelino Kubitschek tornar permanentes e periódicos tais contactos, o que facilitará a sua obra de govêrno.

EXPULSAO DE PORFIRIO DA PAZ

Em São Paulo verificou-se, ontem, grande agitação politica, quando se soube que a comissão de inquérito designada pelo PTB, para apurar as defecções ocorridas em 3 de outubro, concluira pela culpabilidade do sr. Porfirio da Paz, cuja expulsão se processaria no mês vindouro, em reunião do diretório regional.

Como se recorda, o sr. Porfirio da Paz, que proclama apoio ao sr. Juscelino Kubitschek ainda antes da decisão final do PTB, esmoreceu na última hora. Preferiu a neutralidade e não respondeu em tempo às interpelações que lhe foram feitas. Com tal procedimento, segundo os observadores politicos, favoreceu deliberadamente o sr. Ademar de Barros na capital.

A expulsão do sr. Porfirio da Paz trará uma série de complicações políticas em São Paulo, principalmente no que se refere à futura luta pela Prefeitura. Poderá atirá-lo nos braços do PSP, mas, na realidade, o verdadeiro beneficiário será o sr. Jânio Quadros, com as mãos livres para agir em relação ao PTB.

DEPÕS ADEMAR DE BARROS

SAO PAULO, 24 — Realizou-se no Palácio da Justiça sob a presidência do desembargador Samuel Mourão, a audiência para o interrogatório do ex-governador Ademar de Barros, no numeroso processo da urna Marajoara.

A audiência durou mais de duas horas, tendo o presidente do PSP, com boa aparência, respondido a tôdas as perguntas feitas pelo magistrado sôbre a urna.

A defesa estêve a cargo do advogado Oscar Pedroso d'Horta, que iniciou a palavra do ex-candidato à presidência da República. — M.

NÃO QUISERAM BOTAR O RETRATO

JOÃO PESSOA, 24 — Continua obtendo enorme repercussão nos meios políticos locais a atitude de hostilidade que teve, ontem, a maioria ocasional na Assembléia Legislativa do Estado, que derrotou um requerimento do deputado socialista Heraldo Gadelha, que pedia fôsse feita a convocação de uma sessão especial na Assembléia, para homenagear o ex-governador José Américo de Almeida. Nessa oportunidade seria colocado o retrato do ex-governador numa das salas do Palácio, denominada "Secretaria". O gesto foi praticado por doze deputados udenistas, um do PSD, um do PR e um do PSP, partidos que foram aliados do ex-governador.

O gesto chocou profundamente os parlamentares do Partido Libertador, que são amigos politicos do ex-governador José Américo de Almeida e parte da bancada do PSD, que era sua grande aliada. — M.

MOURA ANDRADE QUER SER PREFEITO

SÃO PAULO, 24 — Revela-se agora que se encontra praticamente assentado o ingresso do senador Auro Soares de Moura Andrade, nas fileiras trabalhistas. Acrescenta-se, por outro lado, que pretende apresentar-se como candidato a prefeito de São Paulo nas próximas eleições municipais, para o que teria firmado compromisso com o sr. João Goulart que se comprometeria, inclusive, a obter-lhe o apoio também do PSP paulista.

Salienta-se, ainda, que no âmbito estadual o sr. Auro de Moura Andrade pretende constituir obstáculos às pretenções do sr. Jânio Quadros. M.

RESTABELECENDO A COLIGAÇAO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 24 — Tiveram prosseguimento os entendimentos que se processam na Capital entre os senadores Benedito Valadares e Bernardes Filho, dirigentes máximos do PSD e PR, respectivamente, com o governador Bias Fortes.

Como se sabe, tais conversações têm por finalidade estreitar ainda mais os laços politicos entre os três grandes partidos que formam a coligação situacionista, proporcionando, assim, ao govêrno clima favorável à execução da obra que pretende realizar.

Durante quase três horas, estiveram os srs. Valadares e Bernardes Filho em conferência reservada com o chefe do Executivo, no Palácio da Liberdade, oportunidade em que, conforme apurou a nossa reportagem, foram detidamente analizados os casos municipais de diversos pontos do interior, onde são profundas as divergências entre pessedistas e republicanos.

Apesar do caráter sigiloso de que se revestiu o encontro do chefe do govêrno com os dois senadores, fomos informados, de qu o assunto predominante, na reunião, foi o que se relaciona com o funcionamento da coligação, tendo sido apresentado, um amplo relatório de autoria do sr. Emiliano Franklin de Castro. Nesse documento estão protocolados todos os fatos relativos ás eleições de 1954 e 55, bem como as atividades dos partidos em quase todos os Municipios mineiros. Quanto às deliberações tomadas, nada transpirou para a reportagem, que se postou em uma das antesalas do Palácio do govêrno, durante todo o tempo da importante conferência.

Todavia, no momento em que deixavam a reunião, com o governador Bias Fortes, os senadores Benedito Valadares e Bernardes Filho foram abordados pelos repórteres.

Após cumprimentar o sr. Washington Pires, secretário da Saúde, o presidente do PSD entendeu-se reservadamente com o seu companheiro da Câmara Alta acêrca dos têrmos em que deveria ser concedida a entrevista coletiva aos jornais da capital.

Ato continuo, o sr. Valadares revela que o senador Bernardes Filho por ser mais falante, concederia uma netrevista aos jornalistas.

Tomando a palavra o senador Bernardes disse:

— "Achamos que ninguém melhor do que o governador Bias Fortes é capaz de desincumbir-se de por o acôrdo em execução. A confiança dos partidos coligados em S. Exa. é integral. Como seus legitimos representantes no govêrno os secretários de Estado, a tôda hora, estarão informando o sr. Bias Fortes dos casos mais duvidosos e omissos e acreditamos mesmo que nenhuma dificuldade será criada."

A esta altura da entrevista, intervêm o sr. Benedito Valadares:

— "Sempre que for solicitada a nossa cooperação, estaremos ao lado governador Bias Fortes para juntamente com êle, tentarmos a solução dos problemas que, por ventura surgirem". M.

PUNIDO O DEPUTADO PAULISTA

SÃO PAULO, 24 — Depois de longos debates que se prolongaram até às primeiras horas da manhã de hoje, decidiu a Comissão Executiva do PSP aplicar a pena de suspensão por 30 dias ao deputado Cid Franco. Surgiu, porém, a dúvida quanto à possibilidade de continuar o parlamentar frequentand oa Assembléia Legislativa, na qualidade de representante do seu partido, no período em que existir a penalidade. Foi suspenso das atividades partidárias, mas não das parlamentares.

O deputado Cid Franco vai primeiramente reunir-se com os elementos de sua ala afim de estudar a atitude a tomar. Por enquanto receberá disciplinadamente a punição. M.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café, comunica aos interessados que, o Presidente do Instituto, homologou os resultados finais do concurso de monografias "Instruções para Cafeicultores".

Sendo vencedores os concorrentes de pseudônimos AGER e JULIO CESAR. A identificação dos trabalhos premiados, será feita, de públicona sede do I.B.C. no dia 1.º de março vindouro às 16 horas.

TRÊS PONTOS...

(Conclusão da última página)

regime seletivo, em função da legitimidade e das mais altas finalidades reprodutivas.

7 — Flexibilidade do sistema monetário, à base dos índices de demanda de recursos financeiros, expressos na Renda Nacional, as mutações do mercado financeiro, a velocidade da circulação do dinheiro, e os niveis técnicos de correspondência com os meios de pagamento.

8 — Contrôle e disciplina do mercado financeiro em relação aos ingressos de capitais estrangeiros e novas emissões de capitais privados.

LIBERALISMO

P — Crê possivel a reforma cambial de cunho liberal, sem a reforma da tarifa das alfândegas?

R — Concebendo o alcance gradativo do sistema liberal, ou normal, de câmbio, a ser atingido mediante eliminação dos fatôres de desequilibrio do balanço de pagamentos, não consideramos como interdependentes as questões cambiais e de tarifação aduaneira. A reforma tarifária para o critério ideal, "ad valorem", se impõe pela necessidade de atualização do nosso arcaico sistema especifico, em pleno desacôrdo com as exigências do comércio internacional de nossos dias, e alheiado dos superiores interêsses nacionais, dignos de assistência e preservação. Respondemos, portanto, com a ausência de qualquer dependência entre a questão cambial e a reforma das tarifas aduaneiras, problemas que a atualidade brasileira requer sejam solucionados sem protelação, através de providências de caráter definitivo, sem aventura e tècnicamente ordenados.

QUESTAO DE PRECEDÊNCIA

P — Deve a reforma cambial ser feita independentemente da reforma bancária?

R — Não consideramos que dependa uma de outra providência. Pelo contrário, diante de uma nova politica monetária, entendemos mais prudente não pensar em reforma bancária enquanto não se plasmarem os resultados dessa nova política. As condições atuais da economia interna não autorizam que se pense numa reforma bancária, a ser promovida, com possibilidades de êxito, à base de uma normalidade econômica que precisamos, urgentemente atingir, sobretudo sem tumultuar ainda mais a conjuntura, com o acúmulo de reformas perfeitamente proteláveis.

LEGISLAÇAO BANCÁRIA

P — Quais as alterações que advoga para o sistema da legislação bancária do país?

R — Dispomos de uma legislação bancária que, atuando sôbre condições normais, ou ainda sôbre o processo de normalização da economia brasileira, não deve sofrer alteração, senão depois de cessado o tumulto econômico que estamos vivendo. A idéia de reforma não deve ser aventurosa, mas inspirada na melhoria do aparelhamento, só definivel em termos de estabilidade. E o sentido verdadeiro dessa reforma que poderá vir depois, está no atendimento dos seguintes princípios básicos:

a) — garantia para o crédito, nos seus vários sentidos;

b) — distribuição equitativa e penetração do crédito nas áreas interiorizadas do país;

c) — fôrça reprodutiva do crédito, através de sua descentralização pela rêde bancária;

d) — Valorização da atividade bancária, pela sua importância capital na estruturação da economia pública e privada.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

P — Bastariam a reforma bancária e a reforma cambial para atrair maior volume de capital privado estrangeiro para a Brasil?

R — A verdadeira atração do capital estrangeiro é exercida pela boa ordem econômica, em que se assegure o nivel de rentabilidade que precisa oferecer um país como o nosso, na dependência de solução a dois problemas de um gravidade; ordem econômica interna e desenvolvimento econômico, sem aglutinações regionais contra extremos de penúria e aviltamento.

A politica monetária que se preconiza, ao lado da reforma do processo tarifário aduaneiro, se combinam, independentemente, para o estabelecimento da ordem econômica interna.

TAXAÇAO "AD-VALOREM"

P — Aconselha-se a adoção do impôsto aduaneiro "ad-valorem" nas atuais condições do comércio internacional do país? Discriminar as vantagens e desvantagens.

R — Não se trata de aconselhar, mas de basear nas práticas modernas do sistema em campo internacional, a lição de uma experiência já consagrada, e a que temos sido indiferentes no Brasil, tanto por alheamento como por teimosia ou inadvertência.

Sem divisar qualquer desvangem no sistema "ad valorem" — que corresponde ao preenchimento da lacuna sensível, pelo aviltamento do sistema especifico, até agora vigente, e que tem exigido fortes deformações nos contrôles cambiais, com evidentes prejuizos para a nossa economia interna, como para o crédito da nação no câmbio internacional.

As vantagens do sistema "ad valorem" são inúmeras e correspondem à valorização do nosso conceito administrativo entre os países civilizados.

P — Qual o principal fator da ausência de abundantes inversões estrangeiras no país? Seriam bastantes a reforma bancária e a cambial para aumentar o influxo?

R — A resposta dada ao item V, referindo à boa ordem econômica à rentabilidade satisfatória, como fatôres de atração dos investimentos estrangeiros, atende a esta pergunta. Há que esclarecer que a rentabilidade mencionada, diz respeito aos frutos dos investimentos em moeda conversível, e as medidas que viemos de comentar, contribuiriam para o fortalecimento de nossa moeda, e colocação do Brasil em plano de igualdade com as nações que lideram as relações econômicas internacionais — como a política monetária adequada e a reforma tarifária, pelo sistema "ad valorem".

CONCLUSAO

Terminando afirmou: "Concluindo, devemos mencionar que tôdas as questões focalizadas, compõem um quadro geral, dependente da ação, governamental, indispensável à integração do país, numa fase áurea de restauração.

Pelos pronunciamentos do atual govêrno, através da palavra do sr. presidente da República e do sr. ministro da Fazenda, conclui-se da existência da mentalidade diversificada, na compreensão dos problemas básicos e atuais do Brasil, sem preocupações monetaristas, combiais ou apenas setoriais, com que temos tido orientada restritamente, a politica econômica brasileira.

O nosso pronunciamento emana muito mais dessa compreensão global do problema, da parte dos atuais governantes, do que de um pronunciamento próprio, preconcebido ou obstinado.

O dr. José Maria Alkmin refletindo a mentalidade governamental, tem grande influência em nosso pensamento, quando coloca em seus devidos termos, aquilo que cumpre ao Poder Público realizar, sem o aceno a milagrosas improvisações. O fenômeno inflacionário não pode ser extinto, por golpes de mágica, precisa, sim, ser atenuado para o desaparecimento, sem prejuizo do processo de desenvolvimento econômico, de que o Brasil vem animado e está carente de maior intensidade para a sua salvação e para o bem estar do seu Povo, sem a imposição de sacrifícios mais profundos, inclusive êsse do quase desespero em que vivemos.

Raia uma forte esperança de que o periodo governamental que iniciamos, seja, antes de tudo, uma fase de reconstrução da vida brasileira, sem o aventurismo e as improvisações que têm caracterizado nossa politica econômica.

O futuro aponta a grande responsabilidade de agora, no julgamento que há de vir sôbre os homens do govêrno, quando os resultados de uma politica econômica realista, houverem produzido seus efeitos na grandeza da pátria e na felicidade de sua gente." F. P.

SALVO O SUBMARINO "ACHERON"

LONDRES, 24 — Está salvo o submarino "Acheron", dado como desaparecido num exercício de patrulha. Confirma o almirantado que o submarino enviara uma mensagem, captada pela base de submarinos de Rothesay. Cessaram, imediatamente, as acuradas pesquisas empreendidas para determinar seu paradeiro e a tranquilidade voltou aos lares e famílias dos tripulantes, que viveram horas atribuladas.

O "Acheron" submergira a 22 do corrente, num exercício de patrulha, a 67 graus de latitude norte e 30 graus de longitude oeste, ao largo da costa da Groenlandia. As 10 horas e 5 minutos desta manhã, segundo os planos estabelecidos, o "Acheron" deveria assinalar sua posição, pelo rádio. Mas nenhuma mensagem foi captada. As 11 horas e 5 minutos, sempre sem qualsquer notícias do submarino, o almirantado divulgou o sinal de alerta: "submarino desaparecido" tôdas as unidades interessadas prepararam-se para intervir. Uma hora mais tarde, foi irradiado o sinal: "submarino perdido".

A noticia do desaparecimento do "Acheron" suscitou emoção tanto mais viva porquanto está ainda na memória de todos a catastrofe do "Affray", em 1951, que mergulhou para não mais reaparecer, num exercício de manobras ao largo da Ilha de Wnght, com 75 homens a bordo.

Assim é que, ao terem conhecimento do desaparecimento do "Acheron" rumaram para o local em que se presumia tivesse submergido todos os navios que se encontraram nas proximidades e aparelhos da aviação costeira decolaram para participar das pesquisas. Para dirigí-las foi constituido um Quartel-General em terra, sob o comando do vice-almirante W. Robson.

Já se empreendiam ativamente as operações de localização quando, às 15 horas e 25 minutos, o estado-Maior naval de Pitreavie recebeu comunicação da base de submarinos de Trothesay, na Escocia, de que fôra captada uma mensagem, do "Acheron", que se encontra em perfeito estado. Supõe-se que as alterações solares, que vêm provocando nos últimos dias perturbações profundas nas comunicações radiofônicas, tenham sido responsáveis pelo não-recebimento das repetidas mensagens emitidas pelo "Acheron" dando conta de sua localização, tal como se previra.

Lançado em 1947, o submarino é um dos maiores da "Royal Navy". Tem uma velocidade de 18 nós em superfície e 8 quando mergulhado. Comanda-o o capitão de corveta Peter Hay. O submersível está aparelhado com um dispositivo schnorkel que lhe permite navegar em profundidade durante várias semanas F. P.

ATOS RELIGIOSOS

Albertina de Carvalho Azevedo

VOVÓ

(2.º ANIVERSÁRIO)

Ademar Dias de Azevedo convida parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário da morte de sua inesquecível ALBERTINA, na Igreja de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros, às 8 horas do dia 27, segunda-feira. 65940

CORONEL

Manoel Garcia de Souza

MISSA DE 7.º DIA

Virgínia Carvalho Garcia de Sousa, Sônia Carvalho Garcia de Sousa, Vera Inês Gonçalves Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves Carvalho, senhora e filho, Dr. Oswaldo Fortes e Maria Vitória da Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, cunhado, tio e grande amigo CEL. MANOEL GARCIA DE SOUSA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares.

CORONEL

Manoel Garcia de Souza

MISSA DE 7.º DIA

Viúva J. de Sousa, José Garcia de Sousa e senhora, Mário Garcia de Sousa, senhora e filhos, José Trindade Garcia de Sousa, senhora e filho, Jorge Fog e senhora, Viúva Dr. Carlos Coelho e filho, João Gayoso, senhora e filha, Armênio Cruz e senhora e Waldemiro Alves Moreira e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, tio e primo CEL. MANOEL GARCIA DE SOUSA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma mandam celebrar hoje, sábado, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares. 65939

Dr. Silvio Mario de Sá Freire

A família Sá Freire, profundamente consternada com o falecimento de seu querido SILVIO MÁRIO DE SÁ FREIRE, ocorrido ontem

VERDADEIRA REVOLUÇÃO MÉDICA:

LÚCIA NASCEU "SEM DOR", GRAÇAS AO PARTO NATURAL

Rose Vincent

Já ouviram certamente falar do novo método de "parto natural" que causou nos últimos anos verdadeira revolução médica. O princípio é muito simples: um preparo, ao mesmo tempo físico e psicológico, faz com que as mulheres dêem a luz sem ser adormecidas e, todavia, sem sofrer.

Pôsto em prática na Inglaterra pelo doutor Read, cujo livro *"O Parto Sem Dor"* fêz sensação, e na União Soviética por médicos discípulos do célebre biologista Pavlov, êste método começa a ser utilizado na França, nas casas de saúde e hospitais. Várias maternidades parisienses praticam-no com os melhores resultados.

Fomos visitar uma maternidade. Dia após dia e durante semanas, acompanhamos tôdas as etapas da preparação e do parto e, a seguir, a vida já ativa das jovens mães e de seus bebês no pavilhão modêlo instalado para êles.

"PERFEITO, CONTINUI!"

A parteira de touca côr de rosa tira as luvas de borracha e deita um olhar para encorajar ao lindo rosto encostado no travesseiro. Um grande sorriso confiante, distendido, responde ao seu sorriso. Tudo vai bem.

Para a senhora D..., a grande batalha do parto está começada. Uma batalha contra a dor em que as armas se chamam lucidez, calma, domínio de si mesma. No rosto afrouxado, nenhum sinal de mêdo ou contração. Ela sabe perfeitamente o que está sucedendo.

A respiração é forte, mas regrada. A senhora D... regula sua respiração e não se preocupa com o que sucede em tôrno dela. Lentamente, saimos para o corredor no qual se encontram outros quartos reservados ao parto natural. Outras senhoras estão nêles: uma, à esquerda, já quase terminou; tem uma respiração curta e precipitada. Seu bebê nascerá dentro de alguns minutos, e, no entanto, não se ouve um gemido. Tudo está calmo na maternidade e extraordinàriamente silencioso.

PARA TER ÊXITO, E' PRECISO ESCOLHER

Tinhamos encontrado a senhora D..., três meses antes, por ocasião de uma visita à maternidade: vinte e três anos, cabelos muito negros, grandes olhos expressivos, ela esperava seu primeiro filho.

Um médico fazia para as futuras mães um pequeno curso de anatomia: como se desenvolve o bebê, como se coloca, as fases do parto.

— E' a minha primeira aula, dissera-me a senhora D... Mas saiba que estou com muito mêdo. Por ocasião do meu nascimento, minha mãe sofreu terrìvelmente durante 24 horas e teve uma flebite a seguir. Contou-me ela tudo...

Nossas mães nos contam tantas coisas a respeito do parto e tantos preparativos são feitos, que essa palavra provoca em nós uma contração nervosa rebelde a todo esfôrço e faz com que no dia D gritemos mais de mêdo do que de dor.

É para combater êsse reflexo, mais forte do que a vontade, que foi criado o método do parto natural. Supressão da anestesia que suprime o trabalho normal e obriga, muitas vêzes, a utilizar os ferros. E' por um meio mais simples e eficaz que a dor é dominada: a supressão da angústia.

O médico explicou-o à senhora D...: uma mulher amedrontada, cujos músculos estão contraídos pela angústia, estorva ao invés de ajudar o trabalho do médico. Quanto mais se agita e resiste, maior é a demora, mais dolorosa esta. Pelo contrário, u'a mulher bem preparada sabe exatamente de que forma pode ajudar ao trabalho. Não mais é uma vítima resignada a sofrer, mas, sim, uma trabalhadora decidida a obter pleno êxito e que colabora em lugar de agitar-se.

A senhora D... escolheu. Desde então, duas vêzes por semana, vai à maternidade aonde encontra outras senhoras que como ela se preparam para o parto natural.

Cada vez, participa de uma aula de exercício físicos e assiste a uma curta conferência (15 a 20 minutos).

O marido da senhora D..., de início muito céptico, acabou convencido. As aulas não cansavam a espôsa, pelo contrário. Esta subia e descia escadas melhor do que antes, sem a maneira de andar peculiar às mulheres grávidas. Dormia perfeitamente bem e continuava a ir à maternidade porque compreendera que, para ser eficaz, a preparação devia ser feita em grupo: dessa forma, o método alcança todo o seu efeito psicológico.

Em conjunto, as senhoras do grupo visitaram a maternidade na qual deverão viver dias tão importantes. Travaram conhecimento com as salas de trabalho onde nascerá seu filho. Travaram relações com as enfermeiras especializadas em parto natural; durante semanas de conversações e de trabalho em comum estabeleceram relações amigáveis; no momento do parto, a enfermeira ali estará para encorajar com sua presença, para ajudar a mãe a conservar o contrôle de si mesma e regrar o esfôrço.

A senhora D... aprendeu muito exatamente o que iria suceder. Não há mais para ela nenhum mistério terrível. Sabe que muito poderá contribuir, com energia, sangue frio, uma boa técnica da respiração, para que a fase do nascimento do bebê possa ser reduzida a alguns minutos.

Para êsses momentos difíceis, a ginástica pré-natal ser-lhe-á um poderoso auxílio. Sob a paciente direção da enfermeira especializada, que explica a cada mulher o como e o por que de tudo quanto faz, a senhora D... aprendeu pouco a pouco as três técnicas essenciais da preparação:

1.º Tornar os músculos e articulações mais flexíveis por meio de movimentos cada vez mais completos a fim de facilitar o parto.

2.º Respirar. Saber regrar a respiração é essencial durante o trabalho do parto pois, praticamente, suprime a dor.

3.º Distender-se. Duplamente importante porque a distensão muscular ajuda a suportar a gravidez sem fadiga; porque, por ocasião do parto, faculta o repouso entre os momentos difíceis.

Êsses movimentos, a senhora D... repetiu-o, muitas vêzes, em sua casa; estão como que integrados em sua vida normal.

A senhora D... assistiu a duas conferências de dietética e duas de puericultura.

UMA ESPÉCIE DE MILAGRE

O que mais apaixonou a senhora D... foi a conferência de psicologia.

Em companhia do psicólogo, a senhora D... decompôs seu grande mêdo em vários pequenos, familiares às futuras mães:

— O mêdo do desconhecido.

Êste sentimento desapareceu ante as explicações claras do curso de anatomia.

— O mêdo da morte. Cede êste ante as estatísticas. A mortalidade por ocasião do parto é de menos de um por mil e, de dez anos para cá, as complicações tornaram-se excepcionais.

— O mêdo de ficar deformada. A senhora D... sabe que, graças à ginástica pré-natal e pós-natal, nada sucederá.

Estamos, agora, na maternidade silenciosa. A enfermeira especializada explica-nos os bons resultados e as dificuldades de seu serviço.

— As mulheres que freqüentaram os cursos de preparação ao parto natural, diz-nos, dão à luz mais ràpidamente e melhor do que as outras; os insucessos, muito raros, são devidos principalmente a mulheres que não desejavam ter filho ou que não conseguem vencer sua tensão nervosa.

Em geral, o marido da mulher prestes à dar a luz tem autorização para encorajar a parturiente. A presença carinhosa e tranqüilizadora do marido tem importância para o bom êxito dos partos naturais: aumenta a impressão de segurança já dada pela presença constante da enfermeira especializada.

Esta não se ausenta por um segundo sequer, vigiando a respiração, auxiliando a senhora D... a conservar o sangue-frio.

Em dado momento, a enfermeira faz à senhora D... pressões na região lombar — uma espécie de massagem dos rins. Isso a fim de evitar as dores nos rins, muito freqüentes após o parto.

Verifica-se o nascimento da criança. O médico coloca-a com cuidado na cama e o bebê começa imediatamente a berrar. A enfermeira deita gotas nos olhos do recém-nascido e apresenta-o à nova mamãe.

— E' extraordinário, diz a senhora D... sem a ginástica não teria sabido como agir e isso no entanto é tão fácil!

Os olhos grandes abertos e brilhantes de orgulho, contempla a filhinha. Êste bebê, é duplamente sua obra: por tê-lo carregado e por tê-lo tão corajosamente dado à luz.

Depois do período de descanso e vigilância na sala de parto, a senhora D... é levada para o seu quarto. Frente à cama, pode ver tudo que sucede na crêche. Duas mães de cada lado podem ver os seus bebês, por meio de um espêlho "retroviseur", sem necessitar mover-se na cama.

— Sinto-me muito bem — declara a senhora D..., que dispõe de uma mesa suporte em matéria plástica branca que lhe faculta ler e comer à vontade e uma poltrona-divã destinada ao dia seguinte do parto, quando começará a praticar a ginástica pós-natal.

Despedimo-nos, pois a senhora D... deve procurar dormir um pouco. Diz-nos ela: "Sobretudo, escreva que sinto-me feliz, que recomeçarei. E' maravilhoso participar, sentir-se eficaz."

— Não sentiu vontade do anestésico?

— 'Nenhuma! Absolutamente.

REGIME AO ESPERAR BEBÊ

Coma todos o dias, sem diminuir as rações, alimentos contendo proteínas animais e cálcio.

1.º ¾ de litro de leite por dia;

2.º Queijo uma vez por dia. Se não gosta de leite, substitua-o por queijo.

3.º Carne: 1 vez por dia: 120 a 150 gramas. Substituir uma vez por semana por fígado e uma vez por peixe.

4.º Ovos: uma vez por dia.

Acrescente em princípio: 200 gramas de pão por dia e 300 se tem vida muita fatigante. Procure não engordar; batatas (300 gr.) ou massas (60 gr.) por dia; manteiga (30 gr.); legumes verdes todos os dias — sobretudo espinafres; frutas, laranjas (vitaminha C) sem excesso.

Não tome: café, álcool, aperitivos, crustáceos, sal (durante o último mês da gravidez). EUROPRESS.

FLAGRANTES de J. J. & J.

O INICIO DA CRISE

A fotografia, pescada no arquivo dos Jotas, foi tomada quando o corpo do major Rubem Florentino Vaz baixava à tumba. Ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes aparece o major Paulo Victor, ora envolvido nos acontecimentos de Santarém e Jacaré-Acanga, e que era amigo íntimo — e até compadre — do principal personagem da tragédia da Rua Toneleros. No centro mais ao fundo, aparece o general Canrobert, cuja emoção é visível.

Era a crise que se desencadeava.

H.P.

O nosso companheiro Hoche Ponte completou ontem quarenta anos, sempre com aquêle espírito e ar jovial que constituem um desmentido flagrante ao depoimento do tempo. A única coisa que o consegue aborrecer, um pouco, é a confusão com o seu nome, subvertido de tôdas as maneiras possíveis e imagináveis, conforme aliás os Jotas contaram há algum tempo. Ainda sexta-feira, comemorando a data, chegaram envelopes em nome de Roche Ponte, Rocha Pontes e outros derivados.

A única coisa que falta ao Hoche, que se assina diàriamente como H. P., é receber uma carta endereçada ao sr. Cavalo Vapor...

CARTA

A propósito do tópico "Invasão" ("... e os mineiros continuam descendo") publicado, domingo passado, nesta coluna, os Jotas receberam a seguinte carta:

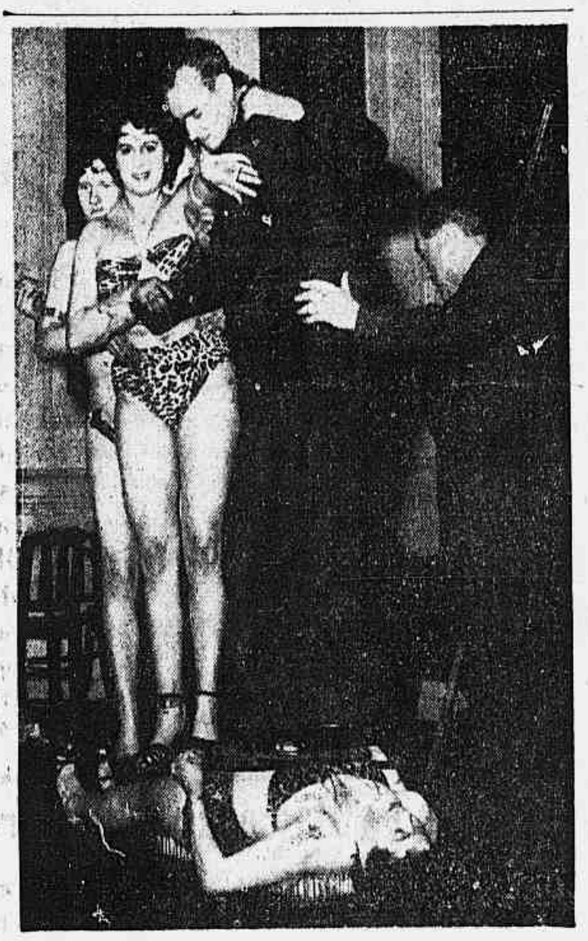
"Ainda sob a indignação que tomou conta de mim após ler os flagrantes de ontem do Correio, tópico denominado "Invasão", pois aparece aí o meu nome sem mais esta ou aquela, apresso-me em me dirigir a vossas senhorias a fim de retificarem a informação dada, pois estou no Rio há 15 dias para tratamento de saúde e só aceitarei emprêgo do govêrno se o mesmo fôr de 20 contos para cima. Não estou aqui meramente para pedir emprêgo. Se êle me fôr oferecido, aceitarei. Essa é a verdade. Queiram esclarecer isso pelas colunas dos "flagrantes". Do leitor agradecido — José Izidoro (Pouso Alegre)".

CORAÇÃO BOTAFOGUENSE

Parou ontem o enorme coração botafoguense de Nelson Cintra. Um coração que vibrava dia a dia com os altos e baixos do alvinegro; um coração que sofrera e se emocionara demais neste 55 que se foi, com os azares do Botafoguinho.

GREVE DOS CARTOLAS

Os cartolas do cinema decidiram fechar as portas das suas casas e entrar em greve. Seria interessante ver o DOPS dispensar aos cartolas o mesmo tratamento que êstes pleitearam caso bilheteiras, vagalumes ou operadores entendessem de também deflagrar sua grevezinha...



COMPETIÇÃO PARA O TÍTULO DE "MISS FAQUIR"!... Concorrida competição realizou-se em Paris, com provas de faquirismo, hipnotismo e magnetismo, tendo a vitória sido atribuída a **Monique Levy**, de apenas 17 anos de idade, que demonstrou extraordinários conhecimentos das ciências ocultas. Em nossa foto, uma das concorrentes resiste à pressão de cinco pessoas. (Foto AGIP — Especial)

O Shaw que eu conheci...

... teve o amor de mulheres maravilhosas...

St. John Ervine, famoso dramaturgo, escreveu em traços vivos o coloridos, a emocionante história da vida do seu amigo George Bernard Shaw.

Ervine relata como Shaw se transformou na poderosa personalidade que dominou o teatro inglês por meio século, e como conquistou o amor de algumas das mais belas e inteligentes mulheres do seu tempo.

Para escrever esta nova biografia, St. John Ervine teve acesso aos diários e documentos particulares de Shaw.

Êle próprio, irlandês como Shaw, mereceu a amizade do grande escritor durante 40 anos.

Começou a escrever a biografia antes da morte do amigo e Shaw ainda teve oportunidade de ler os primeiros capítulos. "Você compreende o meu lado irlandês melhor do que qualquer outro que não seja irlandês," disse o biografado.

Agora, St. John Ervine terminou sua obra. O resultado é uma biografia tão autorizada que é certa sua aceitação como o trabalho padrão sôbre Shaw.

Além disso, constitui um documento profundamente humano, tanto que fascinará até aquêles para quem George Bernard Shaw é, hoje, apenas um nome.

Êste é o retrato cândido de Shaw, o amante, e Shaw, o marido; de Shaw, o revolucionário rico que conhecia e era conhecido de tôdas as celebridades do seu tempo.

É a história de um inimigo da propriedade que se casou com uma rica herdeira; de um rapaz semiliterato que se tornou a maior figura literária do seu século.

O SHAW QUE EU CONHECI, de St. John Ervine, merecerá lugar de destaque entre as mais importantes biografias do nosso tempo, pela luz que projeta sôbre uma famosa personalidade, até hoje enigmática.

* * *

A partir de amanhã, nesta página.

OS DRAMAS NO DOMAR DAS FERAS

J. L. Bougnoux

Existem duas maneiras de fazer trabalhar as feras: "em doçura" ou "em ferocidade" de acôrdo com a gíria da profissão. O trabalho "em ferocidade" tem regras e tradições, assim como o trabalho "em doçura"; consiste em excitar, em assustar a fera, de modo suficiente para fazê-la saltar e rugir, evitando ultrapassar o limite em que esta espécie de provocação tornar-se-ia mortal. Simples questão de nuança...

O essencial, para o domador que trabalha segundo êste método é de ter agilidade nas pernas e um lance de olhos capaz de avaliar corretamente as distâncias.

Existem também animais medrosos, tímidos, manhosos, que não soltam rugidos, não saltam, mas que não deixam de ser perigosos, muito pelo contrário. Devem êstes ser apresentados "em doçura", isto é amansados com carinho e gulodice.

Outra regra primordial do adestramento: não se deve nunca levar um animal ao desespêro pois isso o faria realizar prodígios de energia.

O MÊDO DA TROVOADA

Um beluário experiente não deve ignorar as fraquezas das feras com que lida. Sabe, por exemplo, que os leões só são corajosos quando certos de serem os mais fortes. Um chicote e uma atitude ameaçadoras fazem-nos recuar para os cantos da gaiola. O domador não ignora que é muito perigoso fazer trabalhar feras (mesmo as mais submissas) durante as trovoadas, pois, as feras temem o trovão. Ao verificar aliás a lista dos acidentes e os motivos que os provocaram, constata-se oito vêzes em dez que a trovoada é a causa.

No tocante às veleidades de agressão das feras, os domadores lêem simplesmente nos olhos do animal o momento em que êste (como os gatos) medem a distância que os separa do lugar para onde querem saltar. O ataque do leão e do tigre é franco: vão direito ao homem que estreitam, uma pata sôbre o peito e a outra sôbre o omoplata. Ao contrário do tigre (que causa o maior número de acidentes), o leão previne geralmente de suas intenções. Abaixa as orelhas, apresenta os dentes e rosna; no momento de saltar, olha à direita e à esquerda, ràpidamente, e fitando a carótida do domador prepara o pulo.

E' certo que existe no adestramento, como em tôda outra arte, uma parte de truque. No entanto se existe fraude, por vêzes, o fato mesmo de apresentar juntos animais de raças diferentes constitui extraordinária prova. Os leões não gostam dos tigres — sobretudo quando se trata de macho — e os reis da "jungle" tem pelos leões idêntica antipatia; nem uns nem outros apreciam as panteras e os leopardos que êles consideram como animais inferiores comedores de macaco e outros animalejos, indignos de sua sociedade.

Curioso processo acaba de opor a direção de um dos maiores circos do mundo ao inventor de um "robot domador". Desde a mais remota antiguidade o domar das feras foi uma arte difícil. Será esta d'ora-vante confiada a uma mecânica anônima?

Os beluários só retomaram as antigas tradições no início do século passado. Êste acontecimento capital teve lugar, mais ou menos, na mesma época, na Inglaterra e na Alemanha. Mas, enquanto que o inglês Wombwell apresentava filhotes de leões nascidos em circo, foi o francês Henri Martin, numa "tournée" pela Baviera com o circo Van Aken, que teve, o primeiro, o mérito de renovar as proezas antigas com um tigre real de 4 anos de nome "Atyr".

A PRIMEIRA VÍTIMA DO ADESTRAMENTO MODERNO

Van Amberg foi uma figura misteriosa com trágico destino.

Van Amberg é, nos tempos modernos, o primeiro nome na lista fúnebre, infelizmente muito extensa, dos domadores de feras vítimas de sua perigosa profissão.

Com a leoa "Norah", foi o primeiro a inaugurar o Circo Titus (precursor de Barnum), o perigoso exercício que consiste em introduzir a cabeça na enorme goela escancarada da fera. Existe, é verdade, um pequeno truque ao ser executada essa proeza: ao segurar as maxilas do animal, o domador tem o cuidado de fazer baixar os lábios da fera sôbre os dentes compridos e aguçados desta. Dêsse modo, a fera perde imediatamente a vontade de apertar, pois feriria a si mesma. A saída da cabeça é mais perigosa e é sempre nessa ocasião que sucedem os acidentes.

Entre os admiradores fanáticos de Van Amberg encontravam-se lord Wellington e a rainha Vitória. Eugene Sue ficou tão impressionado pela imponência de Van Amberg que tomou-o para modêlo de Morock, o personagem de "O Judeu Errante".

Após quatorze anos sem uma só arranhadura, Van Amberg foi devorado por "Edith", a mais fiel de suas tigrezas.

AS MULHERES ENTRAM

No mundo dos artistas de circo o domadores é necessário demonstrar cada dia maior audácia. Era pois fatal ver Henri Martin e Van Amberg ultrapassados. Crockett irritava as suas feras a fim de ter mais mérito ao domina-las; êle morreu... de emoção, ao conseguir salvar uma criança das garras de um leão.

Foi na mesma época (1866) que Betty criou o traje clássico do domador.

As mulheres foram atraídas pela perigosa profissão. Madame Leprince foi a primeira; êle acrescentou mesmo à sua exibição de adestramento de feras uma atração suplementar e desconhecida: penetrava na gaiola, o pescoço e os braços cingidos por uma enorme jibóia.

Poucos anos depois, Madame Leprince já tinha uma dúzia de imitadoras, entre as quais Miss Senide, "Rainha das Feras" e Claire Heliot, "A Noiva dos Leões".

O domador deve ter, para exercer convenientemente sua profissão, quatro qualidades: agilidade, fôrça, sangue-frio e prudência. Acima de tudo, deve possuir uma espécie de perspicácia do instinto animal. Pressentir pelo frêmito das narinas, pela contração dos lábios, pela posição das orelhas, o que o animal vai fazer; perceber a tendência da fera à revolta ou à submissão.

Time Marches On

Lewis agora é MC...

Jerry Lewis foi convidado para "mestre de cerimônias" da cerimônia da entrega dos Oscars, que será realizada no próximo dia 21 de março.

Em abril de 1957, será inaugurada no Rio de Janeiro a I Exposição Internacional de Comércio e Indústria.

Aproveitando dois filmes de grande sucesso nos Estados Unidos — "Benny Goodman Story" e "I'll Cry Tomorrow" — o músico Benny Goodman e a cantora Lillian Rothm, autora da biografia que motiva o segundo filme — estão se exibindo, com lógica repercussão, respectivamente, no Waldorf Astoria e Plaza, de Nova York.

Viajando pela Panair, seguiu ontem para Fortaleza, acompanhado de técnicos e parlamentares, o general Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, que ali presidirá sessão de encerramento da Conferência Rural Brasileira.

Segundo a Automobile Association, dos Estados Unidos, 125.000 norte-americanos planejam, neste verão, fazer viagens, por automóvel, na Inglaterra e na Europa.

UM DISCO POR DIA

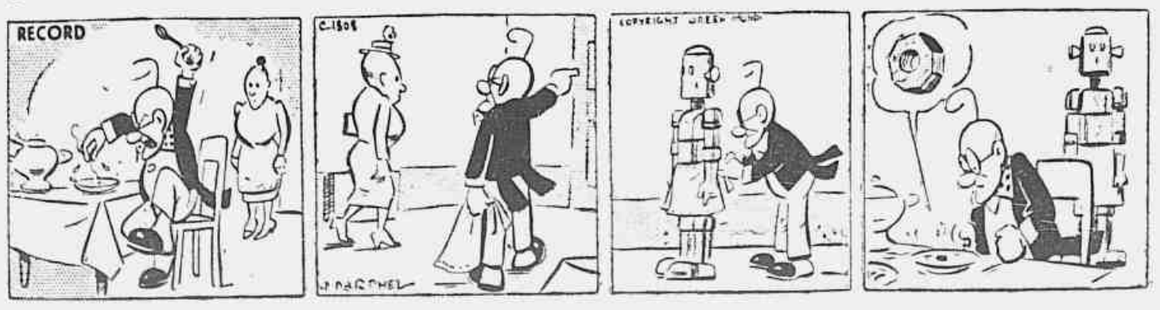
Jackson

"ROSA", baião de Ruy de Morais e Silva, e *"FALSO TOUREIRO"*, côco de Helena Clemente e José Gomes; disco Copacabana (5.553), na interpretação de Jackson do Pandeiro, com conjunto e côro.

Duas peças típicas do norte interpretadas por um especialista. Disco que se recomenda aos apreciadores do gênero.

QUAL SERÁ A "MISS PARIS 1956"? — Aqui vemos as finalistas para a disputa do título de "Miss Paris 1956" que será atribuído em março próximo na cidade-luz. (Foto AGIP — Especial)

O "PROFESSOR"

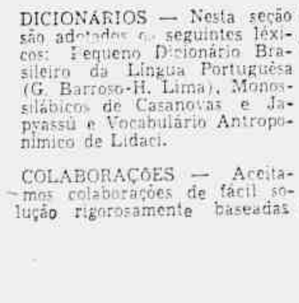


Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 158

Odlanid — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Exportação.
6 — Bebedeira.
8 — Sufixo designativo de agente.
9 — Assim seja.
10 — Cajado.
12 — Mas.
13 — Soluço.
15 — Preposição latina, significando: a, para.
16 — Magnificência, pompa.
18 — Oráculo.

VERTICAIS:

1 — Relógio ordinário.
2 — Vento.
3 — Raiva.
4 — Demônio.
5 — Que não envelhece.
6 — Reprodução gráfica.
7 — Querido com predileção.
11 — Dar upas (o animal).
14 — Altar dos sacrifícios.
17 — Símbolo químico da prata.

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassú e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção.

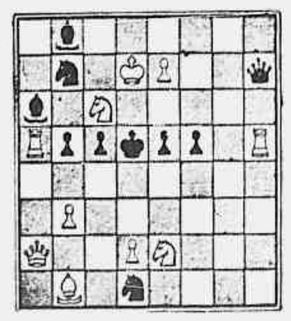
CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do "CORREIO DA MANHÃ" — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Problema N.º 157 — HORIZONTAIS: Evo. Creme. Par. Imo. Lauta. Sai. VERTICAIS: Ave. Erras. Omiti. Cal. Ema.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de F. Michel)



Pretas: 10 peças. Brancas: 10 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, C-4B, qualquer; 2. D, C ou P (= D, ou B): mate.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Sue. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A. Telefone: 37-1832
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis.... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Pimões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Animadoras as operações no mercado gaúcho de lãs — Irregularidades na licitação cambial em São Paulo — Restrições ao agave paraibano na Alemanha — Extinção de guias de fiscalização de mercadorias em Minas Gerais — Protesto contra a portaria que elevou a pauta das exportações de café, mate e madeira paranaense — Preferência ao Lóide Brasileiro para transporte de material destinado à usina hidrelétrica de Limoeiro — Forum Econômico Roberto Simonsen — Penhora do navio argentino "Aviles" — Plano de industrialização do café em São Paulo — Sugestões para o temário da XI Mesa Redonda das classes produtoras — Aumentarão as inversões de capitais norte-americanos no Brasil.

★ Notícias procedentes de Pôrto Alegre dão conta de que no decorrer da última semana as operações no mercado de lãs continuaram em ritmo animador. Os preços mantiveram-se firmes, verificando-se maior volume de compras pela indústria nacional do que para exportação. No mercado de Pôrto Alegre registrou-se grande interêsse por tôdas as classes de lãs, tendo entrado no mercado compradores espanhóis e japoneses.

★ A Associação Comercial de São Paulo, enviou telegrama ao presidente do Banco do Brasil denunciando irregularidades na licitação cambial naquele Estado. A mensagem passada em nome dos importadores paulistas, solicita medidas enérgicas e imediatas no sentido de impedir especulações por parte de interessados em provocar a alta dos ágios nos leilões de divisas. Esclarece, por outro lado, que têm sido efetuadas compras de moedas em Bôlsa, sem que os licitantes paguem o valor correspondente.

★ O industrial alemão Erick Ivanco, que se encontra atualmente em João Pessoa, manteve entendimentos com o governador da Paraíba, a respeito do incremento das relações comerciais entre a Alemanha e o Brasil, principalmente no que diz respeito à exportação de produtos paraibanos, entre os quais o sisal. Em declarações à imprensa, informou o industrial que o agave paraibano está sofrendo restrições no mercado alemão, em virtude da inferioridade do tratamento do produto.

★ Na última reunião da Associação Comercial de Belo Horizonte, foi proposto que a entidade sugira ao govêrno a extinção das guias de fiscalização para várias mercadorias, inclusive leite, carne, pão e verduras, uma vez que tais produtos, pela sua natureza, devem gozar de trânsito livre, segundo critério adotado em outros Estados.

★ A Associação Paranaense de Cafeicultores, dirigiu-se ao governador do Estado, protestando contra a vigoração de portaria do secretário da Fazenda do Paraná, que elevou ao dôbro a pauta de exportação de café, mate e madeira, o que resultará na elevação de 25 para 50 cruzeiros, por saca, do impôsto que incide sôbre o produto. Dirigiu-se ainda a entidade às associações rurais do interior recomendando manifestem reação contra a medida.

★ O governador de São Paulo determinou providências no sentido de que seja dada preferência ao Lóide Brasileiro, para transporte do material destinado à instalação da usina hidrelétrico de Limoeiro e Euclides da Cunha, naquele Estado. A deliberação do chefe do executivo bandeirante teve em vista as vantagens oferecidas pelo Lóide em relação a diversas emprêsas de navegação interessadas no contrato para o aludido fim.

★ Em prosseguimento às atividades do Forum Econômico Roberto Simonsen, haverá hoje, no Palácio Mauá, em São Paulo, mais uma sessão de debates, tendo sido programado o tema "Estruturação do orçamento em face dos problemas do desenvolvimento econômico", do qual será expositor o deputado federal Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento na Câmara Federal.

★ De Pôrto Alegre informa-se que a requerimento de vários credores, foi penhorado, no pôrto do Rio Grande (Rio Grande do Sul), o navio argentino "Aviles", que descarregou alguma grande quantidade de trigo, uma vez que a firma armadora não pagou a importância ajuizada. Os créditos privilegiados que deram causa à penhora são da ordem de 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

★ Por um dos membros da missão econômica norte-americana que ora nos visita, foi submetido ao governador de São Paulo um plano para industrialização do café naquele Estado, destinado à manipulação de tipos inferiores ao tipo 8. O plano prevê a instalação de uma grande fábrica de café solúvel, com a participação de capitais nacionais bem como um serviço de exportação.

★ A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, acaba de encaminhar à Federação das Associações Comerciais do Brasil, as suas sugestões para o temário da XI Mesa Redonda das classes produtoras nacionais, com realização prevista para o período de 5 a 8 de abril dêste ano.

★ Durante a reunião ontem realizada em São Paulo entre representantes das classes produtoras e Missão Econômica Norte-Americana, o sr. Robert F. Boomer, chefe da referida missão, teria manifestado que não obstante o regime inflacionário do Brasil, duplicará o montante de capitais norte-americanos investidos no país, que é no momento de cêrca de 1 bilhão e 100 milhões de dólares.

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso - passageiros: 22.2. *(N)* Santa Maria; *(S)* Rio de La Plata; *(S)* Juan de Garay; *(S)* Alpe; *(N)* Cap Roca; 26.2. *(N)* Uruguy Star 27.2. *(S)* libertad; *(N)* Highland Bragade; *(S)* Highland Monarch; *(S)* Santa Maria; 28.2. *(S)* Brasil; *(S)* Andrea "C"; *(N)* Uruguay; *(S)* Alcantara; 29.2. *(S)* Corrientes.

Longo curso - passageiros: 24.2. *(N)* Sameland; *(N)* Yama; *(N)* Axeldyk; *(N)* Mormacrey; *(N)* Mormacisle; *(N)* Lirano; *(N)* Chr. Sheid; 25.2. *(N)* Bonita; *(N)* Irima; *(S)* Rio Blanco; *(N)* Magasaki Maru *(N)* Del Aires; *(N)* Tara; 26.2. *(S)* Cap Vilano.

Navios carvoeiros: 25.2. - Constantia.

Navios com trigo: 25.2. - Tacoma; 26.2. - Maria Sasso.

Navios frigoríficos: 25.2. - Rio San Juan; 26.2. Rio Gallegos.

Navios tanques: 26.2. - Wirma; 1.3. - Nuepa Granada.

Entradas do dia 23.2.56: Longo curso: 5; cabotagem: 5.

Em aditamento - entr. 22.2: Longo curso: 2; peq. cabotagem: 0.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: P. Mauá - Mikinal - grego, export.; Del Campo — amer., export.; Arm. 1 Rio Tunuyan - arg., import.; Arm. 2 — Gansterland - hol., 2 guind, import. ex.; Arm. 4 - Lóide Equador — nac., 4 guind, import.; Arm. 6 — Santa Rosa - import. trigo; Arm. 7 - Loide Mexico - nac., 4 gd, import.; Arm. 8 - Parima - ingl., import.; Frigorif. - Rio Luian — arg., import.; Pat. 9/10 - Elpis — lib., 2 guind, export.; Arm. 10 — Seaclift - amer., 2 guind, import.; Arm. 11 - La Plata - sueco, import.; Arm. 13 - Loide Colombia - nac., 5 guind import.; Arm. 14 - Itaquera nac., 3 guind, import.; Arm. 15 - Itaimbé - nac., 1 guind, import.; Arm. 15 - Barrôzo Pereira - amer., 5 g. import.; Arm. 16 — São Caetano - nac., uind, import.; Arm. 17 - Cahy - nac, import.; Arm. 17 - Tibagy - nac., 4 guind. import.; Arm. 18 - Santa Luiza - nac., 4 guind, import.

Cais de São Cristóvão: Arm. 24 — Egito - nac., import, trigo; P. Minerio - Cecil N. Bean - 2 guind, export.; P. Carvão - Elemi V — grego, 2 guind, import.; San Roque — pan., 2 guind, export.; Arm. 30 — Camboinhas - nac., 4 gd, import.

Cais do Caju: Arm. 31 - Norma — nac., 1 g. import. Urbano — nac., 2 guind, import. Cruzeiro — nac., 1 g. import.; Arm. 32 - Santana - nac., 3 guind, import.; Arm. 33 - Otto - nac., 1 g. import.; Arm. 33 - Sulmar - nac., 2 guind, import.

METALGRÁFICA WILL S/A

Comunicamos aos Srs. Acionistas, em cumprimento a disposições legais, que se acha a disposição dos mesmos na sede social da Metalgráfica Will S/A, à Rua do Rosário n.º 172, 8.º andar, sala 801, diàriamente de 9 às 17 horas, os documentos seguinte: Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1955; cópia do Balanço Geral e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1956.

METALGRÁFICA WILL S. A.

G. Spadaccini
Diretor-Superintendente
39508

A SITUAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAMPOS

CAMPOS — Os lavradores campistas reuniram-se a fim de debater os assuntos que os colocam em situação angustiosa, tais como salário mínimo, irrigação, serviço social rural e preço do carro de cana de açucar e muitos outros. Após a reunião foi designada uma comissão para entender-se diretamente com o Governador do Estado do Rio, Ministro do Trabalho, Presidente da Comissão de Salário Mínimo e Presidente do Instituto de Açucar e do Alcool.

Estiveram presentes à reunião os srs. Joaquim Pinto, representante da lavoura de cana no IAA, Vicente Vasconcelos, presidente da Associação Rural de Campos e Nicolau Zula do Sindicato dos Plantadores de Cana de Açúcar de Carapebus, município de Macaé.

ABEL DE BARROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TINTAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Por Ações.

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 27 de abril de 1956, às 15 horas, na sede social, sendo objeto de deliberação o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31-12-1955.

Serão realizadas eleições para o Conselho Fiscal e Diretoria, e fixados os respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1956. — ABEL DE BARROS — Comércio e Indústria de Tintas S. A. — Américo Martins da Costa — Dir. Comercial.

5001

EDIFICIO "AREIA BRANCA"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edificio "Areia Branca", sito à Rua Sá Ferreira n. 149, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17 - 2º andar, no dia 7 do mês de março de 1956, quarta-feira, às 14 horas, em primeira convocação,e, às 14,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas do exercicio de 1955; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercicio de 1956; c) — Reôrço do depósito inicial para atender as despesas comuns; d) — Eleição e posse do sindico para o biênio 1956/1958; e) — Assuntos de interêsse geral.

Os srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edificio "Areia Branca"
IMOBILIARIA CIVIA S/A.
Seção de Condominios

56142

EDIFICIO "HENRIQUE DUMONT"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edificio "Henrique Dumont", sito à Av. Henrique Dumont n. 85, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17 - 2º andar, no dia 5 do mês de março de 1956, segunda-feira, às 17 horas, em primeira convocação, e, às 17,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas do exercicio de 1955; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercicio de 1956; c) — Eleição e posse de novo sindico; d) — Assuntos de interêsse geral.

Os srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edificio "Henrique Dumont"
IMOBILIARIA CIVIA S/A.
Seção de Condominios

56144

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária 2ª. CONVOCAÇÃO

Convidamos os Snrs. Sócios para se reunirem em assembléia geral extraordinária, segunda convocação, no dia 4 de Março próximo, domingo, às dez horas, na sede desta Sociedade, à Rua Ipiranga, nº. 70, nas Laranjeiras, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1º. — Reforma dos Estatutos Sociais.

2º. — Atos consequentes, inclusive preenchimento de cargos.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1956.

Pela SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO — **Mario Oliveira Brandão** — Presidente.

4241

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 506, de 24-2-1956

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Mín.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ FINL. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	54.000	—	54.000	—	—	—
US$ — PRONTO:							
Adubos	1ª	54.000	20.000	34.000	25,00	25,00	500.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	9.000	8.000	1.000	25,00	25,00	1.200.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ JAPAO — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	2.000	—	25,00	25,00	50.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	8.000	3.000	5.000	25,00	25,00	75.000,00
— PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	60.000	10.000	50.000	25,00	25,00	250.000,00
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	9.450.000	7.000.000	2.450.000	0,0715	0,0715	500.500,00
Inseticidas, etc.	1ª	1.050.000	1.050.000	—	0,0810	0,0810	85.050,00
US$ NOR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
— 120 DIAS							
Adubos	1ª	112.000	112.000	—	25,00	25,00	2.800.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	112.000	112.000	—	34,20	39,50	4.074.700,00
— PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	21.000	—	21.000	—	—	—
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	38.000	38.000	—	25,20	26,10	972.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	37.000	37.000	—	32,10	32,70	1.202.100,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 10.709.350,00

Êste leilão, é especial de divisas de produtos destinados à Agricultura.

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 20-2-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 36/55

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Mín.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ITALIA — PRONTO.....	1ª	1.000	1.000	—	58,40	58,40	58.400,00
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ IUGOSLAV — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	33,55	33,55	33.550,00
	3ª	1.000	1.000	—	31,50	31,50	31.500,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ [illegible] — PRONTO..	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	36,20	36,20	36.200,00
	3ª	2.000	2.000	—	42,65	42,65	85.300,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
[illegible] — PRONTO..	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
[illegible]	1ª	5.000	5.000	—	70,20	70,20	350.900,00
	2ª	4.000	4.000	—	95,50	95,50	381.900,00
	3ª	5.000	5.000	—	111,60	111,80	375.400,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
COROAS SUECAS — PRONTO	1ª	5.000	5.000	—	10,10	10,10	52.000,00
	2ª	15.000	15.000	—	10,45	10,45	153.750,00
	3ª	10.000	10.000	—	17,10	17,10	171.000,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.956.560,00

NOVA COMPOSIÇÃO DA LESTE BRASILEIRO

SALVADOR, 24. A fim de atender ao crescimento surpreendente de retirantes deste Estado, que buscam melhores dias no Sul do País, a Leste Brasileiro colocou em tráfego mais uma composição especial, com a capacidade para transportar 250 pessoas. Tal composição, ao chegar em Monte Azul, Minas Gerais, transportava mil e setecentos retirantes, estabelecendo um recorde de excesso de lotação. Enfrentando frio e fome havia gente até sôbre os carros. ASP.

MERCADO DO CAFÉ

Movimento nos pôrtos

Nos dias 10 e 11 do corrente, foram negociadas com o exterior 442.538 sacas de café, sendo 226.169 em Santos, 108.642 no Rio, 22.150 em Vitória, 78.373 em Paranaguá, 3.750 em Angra, 502 em Salvador e 2.952 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 143.066 sacas, sendo 88.930 em Santos, 24.644 no Rio, 7.708 em Vitória, 13.396 em Paranaguá, 6.600 em Angra, 938 em Salvador e 850 em Recife.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 220.939 sacas, sendo 133.493 em Santos, 49.902 no Rio, 8.193 em Vitória, 25.287 em Paranaguá, 2.900 em Salvador e 1.164 em Recife.

Até a última data em referência, foram embarcadas — 10.792.979 sacas, sendo 10.518.818 para o exterior e, vendidas êste mês 1.976.795 sacas, restando um saldo a embarcar de 2.877.500 sacas.

Canceladas — 0,125 sacas em Santos.

Vendas para exportação

No dia 2 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 124.257 sacas, 3.200 na do Rio e 3.563 na de Paranaguá.

O café vendido em Santos rendeu, em cambiais: 5.777.546,58 dólares americanos; 126.880,74 dólares convênio sôbre a Itália: 11.559,00 sôbre o Japão; 76.979,90 sôbre a Noruega; 544.581,60 coroas dinamarquesas; 3.701.128,50 coroas suecas; 446.250,00 francos belgas; 4.990.680,00 francos franceses; 5.970.00,00 libras esterlinas; 2.335.012,81 marcos e 433.164,00 florins.

O café negociado no Rio proporcionou: 82.209,60 dólares americanos; 11.800,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 21.252,50 sôbre a Iugoslávia; 597.300,00 francos belgas e — 11.035.950,00 francos franceses.

O produto do café vendido em Paranaguá, foi de: 148.214,72 dólares americanos; 206.724,85 coroas suecas e 118.728,00 marcos.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO
Sessão Ordinária
2ª. e ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes do Art. 177, item I, letra "e" do Estatuto em vigor, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, ordinàriamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia 27 de fevereiro de 1956, segunda-feira, às 21,00 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) Conhecer, discutir e julgar as contas do Conselho Diretor relativas ao ano de 1955 e o parecer do Conselho Fiscal e tomar conhecimento do Relatório do Presidente e informações dos Diretores;

b) assuntos de interêsse geral.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
2ª. e ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes do Art. 117, item II, letra "a" e Art. 105 do Estatuto em vigor, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia 27 de fevereiro de 1956, segunda-feira, às 22,00 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

Homologação ou não de nomes para preenchimento de cargos vagos no Conselho Diretor.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956.

Alair Accioli Antunes — Presidente do Conselho Deliberativo.

4237

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S.A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar à Rua do Ouvidor, 63, nesta capital, no dia 12 de Março vindouro, às 16 horas, com o fim de:

a) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1955;

b) Estabelecer os honorários da Diretoria para o exercício de 1956 (art. 7, parágrafo 4.º);

c) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956, fixando os honorários daqueles (art. 15º — dos Estatutos e seus parágrafos)

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1956.

Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor-Presidente.
Antonio Martins Fontoura Borges
Ronan Rodrigues Borges — Diretor-Comercial.

56662

SALDO PARA O BRASIL NO COMÉRCIO COM PORTUGAL

LISBOA, fevereiro — A balança comercial luso-brasileira, no período de janeiro a outubro do ano passado, segundo dados agora divulgados aqui, acusou os seguintes resultados: importação de produtos brasileiros, em toneladas 42.433; exportação para o Brasil de produtos portuguêses, em toneladas 2.549. O saldo a favor do Brasil, em dólares, foi de 5.785.947,82.

As principais mercadorias importadas do Brasil constaram de peles couros, algodão, oleos vegetais fumo em fôlha e açúcar, e as que foram exportadas por Portugal para aquêle país sul-americano, de cortiça manufaturada, vinho do Porto azeite de oliveira e limas de aço. AN-SINB.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Maua, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 28; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTACIO: Silvoquimica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petropolis 31; SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAI: N. S de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A; Continental, Barão de Mesquita 239; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A. BENFICA: Guanabara, Licinio Cardoso 261. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100; Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Blitencourt, Av. dos Democráticos 324-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni Orojó 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7251-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Marialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8038; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Lis, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Costa Neto, Av. Automóvel Clube 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96. ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAU: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAÚMA: Farm. Inhauma, Alvaro de Miranda 431; São Tiago, Av. João Ribeiro 254-B. IRAJA: Aréas, Av. Oliveira Belo 683-B. JACAREPAGUÁ: Ferrari, Godofredo Viana 555. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 655; Areal, Aquidabã 581-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Marangá, Areal 453. PACIENCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1370; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1351; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F; Capitólio, Marechal Soares Andréa 236; Batana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTOVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R. da Passagem 119-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Elói, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 576-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm. Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Calçara, Garcia d'Avila 137-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

Whisky "GOLD TOP"
NÃO É O ÚNICO MAS É O MELHOR
60317

COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA A MUDANÇA DA CAPITAL

Estêve em demorada conferência com o ministro Ernesto Dornelles o marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento da Nova Capital.

Foram assentadas, em princípio, as providências referentes à maior colaboração do Ministério da Agricultura nos estudos da área do futuro Distrito Federal, bem como na execução de trabalhos de interêsse agropecuário e florestal.

O general Ernesto Dornelles designará técnicos para trabalhar em cooperação com a Comissão presidida pelo marechal José Pessoa, a fim de criar condições indispensáveis à mudança da Capital, conforme propósitos do presidente da República.

AUMENTO DE PREÇO

PORTO ALEGRE, 24. Verificaram-se, aqui, nos últimos dias, novos aumentos de preços dos gêneros alimentícios, especialmente farinha, massas e biscoitos. Houve, também, injustificado aumento no preço das verduras e legumes. A COAP não procurou impedir êsses aumentos. ASP.

Falências e Concordatas

FALÊNCIA REQUERIDA — CALÇADOS ARAPARI LTDA. — No Juizo da 9.ª Vara Cível, Armando Tavares & Cia. Ltda., dizendo-se credores de Cr$ 49.720,00, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Arapari, 71.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — VANGUARDA S/A — O Juiz da 3.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas, no crédito reclamatório de Alvaro Brandão da Rocha.

LUIZ G. TEIXEIRA — Nos autos desta falência o Juiz da 3.ª Vara Cível, mandou o dr. Curador das Massas opinar sôbre a conveniência de vender em leilão os títulos aos quais se refere em seu parecer de fls. 187.

ORGANA S/A ANILINAS E PRODUTOS QUIMICOS — O Juiz da 7.ª Vara Cível nomeou síndico em substituição, Cia. Real Holandeza Aviação KLM.

PAULO G. SALGADO — No pedido de restituição requerido por Centro de Relojoarias Suiça Ltda. o Juiz da 7.ª Vara Cível marcou a audiência para o dia 27 às 13,30 horas.

T. FRANÇA — O Juiz da 8.ª Vara Cível mandou intimar o comissário desta concordata para dizer, em 24 horas, sôbre o que se contem na petição de fls. 79.

WASHINGTON MACHADO DE MELLO — O Juiz da 8.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 53. Designado dia e hora pelo cartório, intime-se José Ferreira Cassus para fornecer o material gráfico necessário à perícia.

CONFECÇÕES HELEN — O Juiz da 16.ª Vara Cível determinou que o comissário promova a intimação de Marcílio Martins Costa a que alude na petição de fls. 78, para prestar declarações em Juizo no dia 29 às 14 horas e 30 minutos. Ciente o dr. Curador das Massas.

INCOMETE S/A INDUSTRIAL COMERCIAL METALÚRGICA — Nos autos desta concordata, o Juiz da 16.ª Vara Cível nomeou Hasenclever S/A Ferragens e Máquinas e Banco do País S/A, para informarem o crédito do comissário.

J. MARTINS & CIA. LTDA. — O Juiz da 16.ª Vara Cível, nomeou Sansson Vasconcelos Com. e Ind. de Ferro S/A e José Stofano para informarem o crédito do síndico.

COTROFE & SOUZA LTDA. — O Juiz da 16.ª Vara Cível mandou aguarde a decisão nos autos em apenso de extinção de obrigações.

FRANCIS ROBERT LEUBA & CIA. LTDA. — Apensada a prestação de contas do liquidatário, o Juiz da 16.ª Vara Cível mandou voltar os autos.

GRÁFICA HISPABRA LTDA. — Determinado pelo Juiz da 16.ª Vara Cível ouvir o síndico sôbre o requerido a fls. 38.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS
— AUTOR — Jorge Gaspar — Réu — Andreas Munch — Cr$ 33.068,00.

AUTOR — I. A. P. Industriários — Réu — Zenir Castro Lustosa de

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6050	51,3686
Dólar	18,92	18,56
Franco suíço	0,5775	0,3683
Franco belga	0,3580	0,3667
Peso uruguaio	4,672	4,6264
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0527
Escudo	0,6607	0,6322
Peso boliviano	0,0737	—
Florim	4,9583	4,8356
Coroa sueca	3,6702	3,5515
Coroa dinamarquesa	2,7459	2,6578
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,53
Marco	4,4963	4,3834

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.815,6, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações alterada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,10	21,70	31,50
Libra, £	52,360	63,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suíça	0,0491	0,0555	0,0847
França	0,0491	0,0555	0,0847
Bélgica	0,3106	0,4343	0,5826
Dinamarca	2,4661	3,2224	4,3253
Suécia	3,3229	4,3280	5,7351
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE

(Dia 24-2-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 72.00 **Venda** Cr$ 81.80.

No fechamento: Compra Cr$ 69.30 a 69.50. **Venda** Cr$ 71.30 a 71.50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 191.00. **Venda** Cr$ 197.00.

No fechamento: Compra Cr$ 190.00 **Venda** Cr$ 196.00.

MERCADO — Na abertura, estável; no fechamento, estável.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS

EM 22-2-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	71,89
Alemanha — Marco	16,66
Bélgica — Franco	1,41
Dinamarca — Coroa	8,58
França — Franco	0,20
Holanda — Florim	18,35
Inglaterra — Libra	197,62
Portugal — Escudo	2,50
Suécia — Coroa	17,50
Suiça — Franco	16,65
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,22
Alemanha — Marco	4,4968
Bélgica — Franco	0,3778
Dinamarca — Coroa	2,7 99
França — Franco	0,0522
Holanda — Florim	4,9779
Inglaterra — Libra	52,5560
Suécia — Coroa	3,6192
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	72,14
Alemanha — Marco	18,60
Argentina — Pêso	1,66
Espanha — Peseta	1,66
França — Franco	0,19
Holanda — Florim	19,50
Inglaterra — Libra	197,31
Portugal — Escudo	2,56
Suiça — Franco	17,50
Peru — Soles	4,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.

Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8035 comp. e 2.8081 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0005 comp. e 1.0009 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.39 comp. e 1.41 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 2.32 comp. e 2.38 vend. **Montevidéu** tel. por P. 25.50 comp. e 25.75 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.54 vend. **Estocolmo** tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Madrid** oficial por P. 2.36 **Lisboa** tel por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel por F. 2.0000 comp. e 2.0012 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.69 comp. e 23.71 vend.

NOVA YORK, 21.

Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.8033 comp. e 2.8081 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0003 comp. e 1.0009 vend **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.43 comp. e 1.43 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.32 comp. e 2.38 vend. **Montevidéu** tel. por P. 25.37 comp. e 25.62 vend. **Paris** tel. por F 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend **Estocolmo** por Kr 19.32 comp. e 19.34 vend **Madrid** tel. por P. 2.38. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend **Bélgica** tel. por F 2.0000 comp. e 2.0025 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.68 comp. e 23.70 vend.

LONDRES, 24.

Abertura — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8073 comp. e 2.8081 vend. **Rio de Janeiro**, livre, por Cr$ 185.00 comp. e 193.00 vend. **Buenos Aires** por P. 110.00 comp. e 120.00 vend. **Montevidéu** por P. 10.50 comp e 11.00 vend. **Canadá** por $ 2.8044 comp. e 2.8056 vend. **Berna** por F. 12.2350 comp. e 12.2375 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6275 comp e 10.63 vend. **Paris** tel. por F 982.75 comp. e 983.00 vend. **Genova** por L. 1.751 comp. e 1.755 vend. **Bruxelas** por F. 139.45 comp. e 19.50 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5337 comp. e 14.5362 vend **Copenhague** por Kr. 19.3375 comp. e 19.3425 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.0075 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** por P 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Escudo 80.15 comp. e 80.25 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado) por Mark 11.7212 comp. e 11.7237 vend.

LONDRES, 24.

Fechamento — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8063 comp. e 2.8081 vend **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 185.00 comp. e 195.00 vend. **Buenos Aires** por P. 110.00 comp. e 120.00 vend. **Montevidéu** por P. 10.50 comp. e 11.00 vend. **Canadá** por $ 2.8044 comp. e 2.8056 vend. **Berna** por F. 12.2362 comp. e 12.2375 vend **Amsterdam** tel. por F. 10.63 comp. e 10.6325 vend. **Paris** telegr. por F. 983.00 comp. e 983.25 vend. **Genova** por L. 1.755 comp. e 1.756 vend. **Bruxelas** por F. 139.45 comp. e 139.52 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5350 comp. e 14.5375 vend. **Copenhague** por Kr. 19.341 comp. e 19.3450 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** oficial por P 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Esc. 80.15 comp. e 80.25 vend. **Praga** telegr. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend **Berlim** (marco bloqueado) por Mark 11.72 comp. e 11.7237 vend.

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) — 119.10. Taxa de venda (P) — 119.40. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares. Taxa de compra (P) — 4.290.00. Taxa de venda (P) — 4.300.00.

MONTEVIDEU, 24.

Fechamento — Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros. Sôbre Londres, à vista por £. Taxa de compra (P) — 10.00. Taxa de venda (P) 10.05. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares. Taxa de compra (P) — 395.50. Taxa de venda (P) — 394.50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

Plano E

Títulos brasileiros

Federais — Consolidado 1910, 4 %, — 10.0.0. Empréstimos 1913, 5 %, 6.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 %, (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 5 %, — 42.0.0. Bahia 1919, 8 %, — 35.0.0.

Títulos diversos — Anglo Mexican & South America, Ltda — 4.17.6. São Paulo Gas Co. Ltd. (ordinárias) — 5.10.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 2.0.6. Ocean Wilson (Holdings) ord. — 17.0. International Chemical Industries, Ltd. — 2.3.0. Lloyds Bank, Ltd. — A. Sub-rest — 2.14.0. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.11.6. São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/- — 0.2.3.

Títulos estrangeiros — Consols 2 1/2 % — 55.2.6. Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927 47 — 77.3.0. Suez Transport Trading — 6.15.3. Canadian Eagle Oil — 2.12.3. Royal Dutch Petroleum — 62.15.0.

BÔLSA DE VALORES

O mercado de Títulos funcionou, ontem, em condições ativas, verificando-se negócios desenvolvidos nos papéis em evidência. Ficaram estáveis as apólices da União e as obrigações de Guerra fracas.

As apólices de sorteio, de Minas e de São Paulo, ficaram inalteradas e calmas. As ações de companhias pouco interesse despertaram e regularam, em geral, variáveis, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
36 D. Emis. 1ª	840,00
38 Idem	845,00
139 Idem	850,00
1.333 Idem, 2 sem	850,00
400 Idem	870,00
Obrigações:	
221 Tes. 1932, 7 %	970,00
2 Ferroviárias	840,00
4 Guerra, Cr$ 5.000,00	4.500,00
Apólices estaduais:	
60 Rod. do Rio Grande do Sul, 8 %	730,00
450 São Paulo, 6 %, unificadas	355,00
200 Idem	350,00
3 São Paulo, 8 %, uniformizadas	800,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
12897 Emp. Munic. Port. Lei 820	950,00
20 Emp. 1931, 6 %	163,00
Ações de companhias:	
4 Boavista de Seguros de Cr$ 500,00	2.000,00
4 Seguros Previdente, de Cr$ 1.000,00	9.900,00
830 São Pedro de Alcantara, de Cr$ 200,00, nom. Panair do Brasil, de Cr$ 200,00	295,00
4.500 Berliet do Brasil S/A, Ind. e Comercio, de Cr$ 1.000,00	1.000,00
126 Bras. de E. Elétrica, de Cr$ 200,00	138,00
100 Cervejaria Brahma, de Cr$ 200,00, ord.	430,00
100 Idem	450,00
300 Idem, pref.	420,00
232 Idem	425,00
100 Idem	440,00
40 Idem	445,00
1 Comercial Predial, de Cr$ 500,00	500,00
333 Mesbla, Cr$ 200,00	228,00
5 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00	1.300,00
37 Sid. Mannesmann, de Cr$ 1.000,00, pref.	970,00
13 Sid. Nacional	203,00
624 Idem	203,00
10 Vale do Rio Doce, de Cr$ 1.000,00	650,00
1.000 S.A. White Martins, de Cr$ 200,00	410,00
Debêntures:	
10 Cia. D. Santos, de Cr$ 200,00, 7 %	175,00
Vendas judiciais:	
186 D. Emis., 5 %, nom.	647,00

OFERTAS

	Vend Cr$	Comp Cr$
Obrig. da União:		
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.510,00	4.500,00
Guerra, Cr$ 1.000,00, 6 %	900,00	—
Tesouro, 1930, 7 %	850,00	840,00
Tesouro, 1932, 7 %	975,00	970,00
Tesouro, 1921, 8 %	—	850,00
Ferroviárias, 7 %	850,00	840,00
Tesouro, 1939, 7 %	900,00	890,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5 %	655,00	647,00
Div. Emis. nom., 5 %	850,00	845,00
D. Emissões, port.	—	815,00
Idem, antigas, 5 %	825,00	815,00
Pecuária (cautela)	670,00	860,00
Reaj. Economico	670,00	850,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	—	340,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª serie	670,00	650,00
Est. do Rio — Rodoviárias	430,00	—
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	730,00	—
Estado do Rio, 6 % nom	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	790,00	780,00
Pref. de Niteroi, Cr$ 500,00, 5 %	190,00	175,00
Prefeitura de Campos, 8 %	350,00	—
Pref. Niteroi, de Cr$ 200,00, 8 %	75,00	50,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	800,00	795,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	360,00	360,00
Estado de São Paulo, Ferrovias	—	615,00
Estado de São Paulo, 5 %	160,00	158,00
Minas Gerais, 1.177	560,00	558,00
Minas Gerais, 5 % nom. (antigas)	330,00	305,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	450,00
Idem, Emp. Popular	215,00	210,00
Idem — Energia e Transportes	475,00	460,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	450,00	—
Pref. de Petropolis	800,00	—
Pernambuco, 5 %	—	90,00
Estado Espirito Santo	—	400,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	120,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	115,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	115,00	—
Recuperação Econômica, 7 %, 1ª serie	328,00	326,00
Recuperação Econômica, 7 %, 2ª série	—	540,00
Recuperação Econômica, 7 %, 3ª série	325,00	—
Apols. Municipais:		
Decreto 1.525, 5 %	175,00	—
Decreto 2.037, 7 %	185,00	—
Dec. 1.918, 7 %	175,00	—
Emp. 1906, port., 8 %	192,00	190,00
Emp. 1931, port., 6 %	—	182,00
Emp. 1914, port.	—	180,50
Emp. 1917, port., 8 %	175,00	—
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 300)	500,00	500,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	500,00
Boavista	—	2.830,00
Brasil	890,00	880,00
Cidade do Rio de Janeiro	—	190,00
Da Capital	140,00	135,00
Comercio, nom.	—	300,00
Comercio (pref.)	—	200,00
Crédito Real de Minas	420,00	—
Lowndes	220,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	450,00	440,00
Comercio Ind. Minas Gerais	—	420,00
Moreira Salles	240,00	225,00
Nordeste do Brasil	1.000,00	—
Sul Americano do Brasil	—	900,00
Português do Brasil, nom.	420,00	—
Idem, pref.	420,00	420,00
Prefeitura do Distrito Federal	200,00	—
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	205,00	200,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.750,00
Confiança	800,00	500,00
Previdente	8.300,00	8.000,00
Varonistas	130,00	120,00
Bahia	250,00	—
Boavista	2.000,00	—
Sul America Terrestre	2.000,00	—
Cias. de Tecidos:		
Alianca Industrial	—	300,00
America Fabril	320,00	310,00
Brasil Industrial	320,00	—
Fab. de Fiio	12.200,00	—
Progresso Industrial	—	380,00
Petropolitana	—	310,00
Corcovado	220,00	—
Cometa	280,00	—
Nova America	480,00	480,00
São Pedro Alc.	320,00	300,00
Cia de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	44,00	40,00
Paulista, nom.	—	142,00
Idem, port.	138,00	135,00
Panair	140,00	135,00
Cias. Diversas:		
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S. A. Indústria e Comércio	1.200,00	—
A Sensação Modas, S. A.	1.230,00	—
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	1.120,00
Atlantica Cinem. — (pref.)	70,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	138,00
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	400,00
Brasileira de Roupas	960,00	920,00
Brasileira de Gaz	—	330,00
Brasileira de Fosforos	180,00	—
Brasileira de Cerâmica	1.160,00	—
Cosema	1.200,00	—
Cabos e Fios Plásticos	2.300,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	15,00	—
Carioca Industrial	200,00	160,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	445,00	440,00
Idem, pref.	432,00	428,00
Brasil Oiticica	225,00	220,00
Condoroil Tintas S.A.	1.020,00	1.020,00
Cimento Aratu	—	1.110,00
Cimento do Vale Paraiba	220,00	200,00
Cimento Paraiso	100,00	—
Dias Garcia Ind., ord.	1.300,00	—
Docas da Bahia	240,00	235,00
Docas de Santos, nom.	—	215,00
Idem, port.	200,00	198,00
Domingos Joaquim da Silva (direitos)	100,00	—
Expresso Federal	410,00	—
Feror Brasileiro	420,00	415,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	135,00	132,00
Fôrça e Luz do Paraná	195,00	190,00
Eletricidade Nova Friburgo	200,00	—
Ind. Brasileira de Meias	350,00	330,00
Fôrça e Luz Alegre Veado	—	320,00
Harkson, Ind. e Comércio Kicon, ord.	650,00	—
Idem, pref.	150,00	—
Luiz Ferrando	750,00	—
Itaborai-Ind. Nac. Cerâmica	200,00	—
Lojas Americanas	2.300,00	2.000,00
Lab. Moura Brasil - Orlando Rangel	1.260,00	—
Laboratórios Goulart	—	1.199,00
Lab. Silva Araujo Roussel	2.000,00	1.900,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	360,00
Listas Telefonicas Brasileiras	320,00	280,00
Loges Sá Ind. de Fumos	3.100,00	2.990,00
Manufatora de Brinquedos "Estrela"	—	1.340,00
Mercado Municipal	200,00	—
Maquinas Piratininga	—	1.230,00
Mesbla	228,00	227,00
Nac. de Oleo de Linhaca	—	330,00
Rei da Voz	—	1.000,00
Sider. Mannesmann, ord.	1.015,00	1.010,00
Sid. Mannesmann, pref.	—	970,00
Sid. Belgo Mineira	—	1.235,00
S. A. Marvin	260,00	230,00
Sid. Nacional	205,00	203,00
Usinas Nacionais	1.200,00	—
Parafusos Sta. Rosa	115,00	—
Pneus General, pref.	800,00	—
White Martins	—	400,00
Carson Vasconcellos	500,00	230,00
Ultracaz, pref.	200,00	180,00
Temil S. A. — Tecnica de Maquinas para Industria e Lavoura	1.300,00	1.100,00
Vale do Rio Doce (nom.)	—	650,00
Vale do Rio Doce (portador)	—	—
Valeria, 1ª	235,00	215,00
Valeria, 2ª	215,00	205,00
Valeria, 3ª	253,00	233,00
(portador)	510,00	320,00
Valeria, 1ª	—	220,00
Valeria, 2ª	214,00	204,00
Valeria, 3ª	253,00	233,00
Sudeletro	—	150,00
Refinaria Ur	—	1.200,00
Telefonica de Minas Gerais	200,00	190,00
Debentures:		
C. Brahma	4.000,00	—
Cotonificio Gávea	180,00	175,00
Lar Brasileiro, 1ª série	160,00	150,00
Lar Brasileiro, 2ª série	160,00	155,00
Lar Brasileiro, 3ª série	—	385,00
Portos de Santos	180,00	175,00
Hoteis Palace	750,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco Predial do Distrito Federal, 7 %	685,00	675,00
Brasil	600,00	—

CAFE

Mercado sustentado. Preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 318.00 por 10 quilos. Não houve vendas. Entradas 5.165. Embarques 12.583. Existência 476.448. Café despachado para embarques 100.257 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Inclusive o preço de sacarias:

Tipo 2	Cr$ 378,00
Tipo 3	Cr$ 765,00
Tipo 4	Cr$ 351,00
Tipo 5	Cr$ 342,00
Tipo 6	Cr$ 330,00
Tipo 7	Cr$ 318,00
Tipo 8	Cr$ 318,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais

Tipo comum	Cr$ 30,50
Tipo fino	Cr$ 41,90
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 27,00

CAFE A TERMO — Não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 24.

Tipo 4, Estilo, Santos	Cr$ 415,50
Tipo 4, Santos, Riado	Cr$ 406,50
Tipo 4, Sem descrição	Cr$ 366,50
Posição — Estável.	
Entradas	19.520
Embarques	18.016
Existência	2.357.121

Saíram "em transito" para o interior e foram revertidas ao estoque 1.000 sacas.

CAFE A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	379,50	379,80
Março, 1956	383,80	383,50
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.
Posição — Na abertura, paralisada no fechamento, paralisada.

Contrato C

	Abert.	Fech.
Fevereiro, 1956	165,00	165,00
Março, 1956	170,5	170,50
Maio, 1956	167,00	167,00
Julho, 1956	168,50	168,00
Setembro, 1956	166,50	166,50
Dezembro, 1956	167,00	167,00
Janeiro, 1957	167,00	167,00

VENDAS
Posição — Na abertura, estável, no fechamento, calmo.

NOVA YORK, 24.

Contrato "S" — Santos — Entregue imediatamente — Mole

	Abert.	Fech.
Março, 1956	32,63	34,40
Maio, 1956	32,32	33,20
Julho, 1956	31,81	32,50
Setembro, 1956	30,78	31,75
Dezembro, 1956	29,38	30,20

VENDAS — Na abertura, 11.250 sacas, no fechamento, 30.750 sacas.

NA ABERTURA — Mercado estável. Baixa de 15 a 25 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme. Alta de 35 a 95 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Março, 1956	25,30	25,40
Maio, 1956	25,15	25,21

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

MEIO SÉCULO DE CORRIDAS

Quando estamos no início da "saison" automobilística, com os ases nacionais e estrangeiros empolgando a multidão com disputas renhidas nas pistas, convém lembrar um pouco o que tem sido êsse esporte desde que, em 1899, o conde de Chasseloup-Laubat, pilotando uma "carroça sem cavalo" elétrica, estabeleceu o recorde famoso de 94 quilômetros horários, coisa verdadeiramente admirável quando se sabe que os primeiros carros eram fàcilmente dominados por qualquer cavalo atrelado a uma carroça.

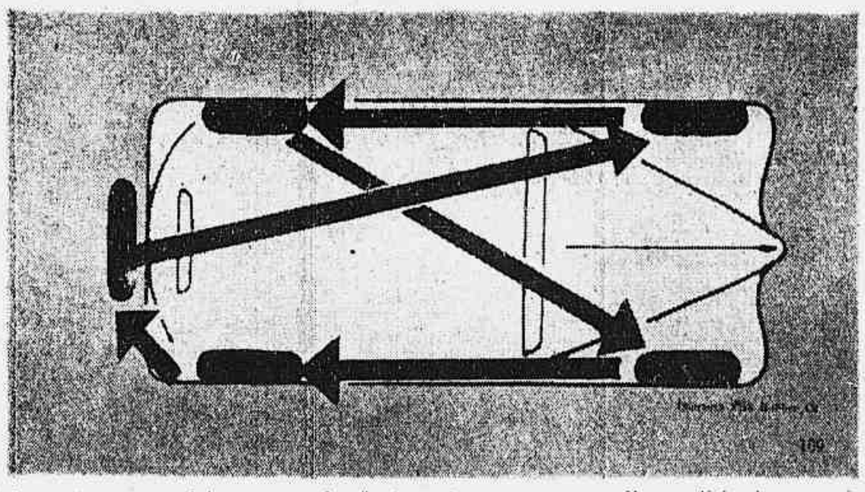
A evolução dos automóveis de corrida desde que o automóvel elétrico do conde conseguiu aquela média de 94 quilômetros horários, tem sido bastante grande e pode ser perfeitamente estudada se verificarmos os dados obtidos no "Grand Prix" de França, que é uma das mais antigas disputas oficiais de automóveis de corrida, com acesso aos volantes de todo o mundo.

Nos anos que se seguiram àquela façanha de 1899, outros corredores também famosos estabeleceram recordes memoráveis como o francês Jenatzy, que em 1900 conseguiu, com um automóvel também elétrico, a velocidade máxima de 105 quilômetros horários. Quando chegava entretanto a ocasião das disputas nas pistas de corrida, havia uma grande dificuldade que era a da incrível disparidade entre os vários modêlos de automóveis então existentes. Numa corrida em que estivesse inscrito algum dos "bólidos elétricos" não haveria certamente outros corredores que ousassem medir fôrças com os mesmos. Estabeleceram-se desde logo condições para inscrição nos grandes prêmios automobilísticos.

A primeira condição surgida foi a limitação de pêso do veículo. No "Grand Prix" do Automóvel Clube Francês de 1906, o pêso máximo permitido era de 1.007 quilos. Logo no ano seguinte essa mesma limitação passou a referir-se ao consumo de combustível: 30 litros por 100 quilômetros rodados. Assim, através de várias limitações, foi evoluindo o esporte do automobilismo, impondo-se largura máxima e várias outras condições até se chegar ao ponto de limitar apenas a cilindrada e compressores, segundo três fórmulas principais ainda hoje em uso, estabelecidas pela F. I. A. (Federação Internacional de Automóveis).

A par entretanto das disputas automobilísticas nas pistas, houve sempre por parte dos amantes dêsse esporte uma sêde de velocidade, sem as limitações de tipos de carro, quer quanto ao consumo, tamanho, pêso, etc. Assim, depois dos primeiros recordes já citados e conseguidos com automóveis elétricos, surgiu em 1906 o corredor Marriot que, num veículo a vapor estabeleceu a velocidade de 206 quilômetros horários. Em 1911 entretanto, começou a hegemonia dos carros a gasolina, sendo nessa data que B. Oldfield alcançou a velocidade de 211,26 quilômetros horários, até 1923, quando R. Thomas alcançou a média horária de 230,55 quilômetros, para logo no ano seguinte Eldridge superá-la com 234,99.

Só em 1931, entretanto, foi superada a casa dos 300 quilômetros, com a marca conseguida por H. O. D. Segrave, que alcançou nada menos que 326,68 qlms./h. Seu recorde não durou muito porém, pois em 1936 era M. Campbell que atingia a velocidade de 404,49 qlms./h., superada um ano após pela marca atingida por G. E. T. Eyston: 553,6 qlms./h. Daí para cá começou uma rivalidade extraordinária entre êsse corredor e J. Cobb, levando o último agora pequena vantagem com sua marca de 634,4 quilômetros horários, alcançada em 1947. O que nos estará reservado para os próximos 50 anos de automobilismo?



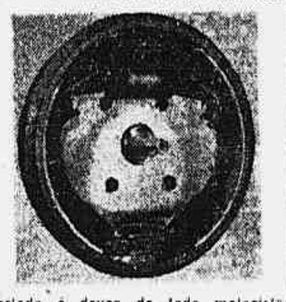
Aconselhamos aos leitores, que freqüentemente nos escrevem sôbre rodizio de pneumáticos, que cortem a ilustração acima e guardem-na em seu porta-luvas. No rodizio, o sobressalente deve ir para a roda dianteira esquerda. Esta passa para trás, do mesmo lado. A última descreve uma diagonal, indo para a dianteira direita: esta vai para trás e a que sobra fica no sobressalente. O gráfico ilustra bem o que dissemos

NOTÍCIAS

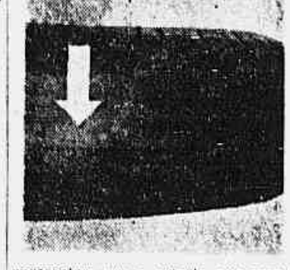
A lubrificação do chassis, se queremos ter um carro perfeitamente em ordem, é sempre necessária. Principalmente depois de uma chuva como a de outro dia, convém lubrificar o carro, uma vez que o óleo provàvelmente foi todo lavado com o dilúvio.

Ao fazermos curvas, convém colocarmo-nos próximos ao meio fio, para evitar a surprêsa de "cortar" algum carro que venha atrás, o que pode ser de conseqüências nem sempre agradáveis para a integridade de nosso veículo.

Os freios são uma das peças mais vitais para nossa segurança no automóvel. Mantê-los sempre em bom estado é dever de todo motorista conscienciosa e que preza a sua integridade, bem como a de seus passageiros.



Esta pequena peça que vemos acima ilustrada é nada mais nada menos do que o mecanismo encarregado de suspender e abaixar a capota dos carros conversíveis. Cuidado na manutenção da mesma, portanto, para completa eficiência de seu funcionamento.



Os pneumáticos que vivem constantemente com pressão acima da normal, poderão dentro em pouco se apresentar com o aspecto que vemos acima. O centro inteiramente liso, com a parte indicada pela seta mais gasta ainda, o que certamente impedirá uma recauchutagem eficiente.

AUTOMÓVEL FIAT 1100

Vendo urgente pela melhor oferta, ano 48, não tem defeito. Estado geral excelente. Av. Copacabana, 1.058, Ap. 203. 3372 64

DODGE - 1953
(UTILITY)

KINGSWAY — Excelente estado Conservação. — Todo equipado. Aceito troca. — Rua México, 31-C. Telefone: 52-8865. 16663 64

FORD -- 1951

Sedan, 4 portas. — Excelente estado. Tel.: 52-8865. 15605 64

FORD F-1
Pick-Up - Modêlo 1952

Vendo urgente. Ótima conservação. Ver e tratar Rua Sen. Dantas, 83. 1328 64

PNEUS

Firestone — Goodyear — Brasil, 10 + 5% de desconto — recauchutados de quase tôda rodagens, pretos e brancos: 15% desconto, grande estoque de meio uso, em perfeito estado; baterias novas: damos Cr$ 300,00 pela velha. Rua Aires Saldanha, 34-A. Copacabana. Tel.: 47-7779. 1163 64

CAMINHÃO F-8 -- 52

Vende-se pela melhor oferta. Rua Campos Sales 184. Tratar no 139. 21477 64

AUTOMÓVEIS CAROS

São uma tentação para os ladrões! Livre-se dêsse problema instalando em s/ carro Fechadura de Segurança Meril, garantia absoluta contra roubo! Auto Importadora Meridional — Rua Barata Ribeiro, 197-A. 21349 64

JEEP LAND-ROVER

Vende-se um em excepcional estado de conservação com 25.000 kms. inteiramente rodados na ridade. Pintura de fábrica sem arranhão. Motor 100% submetendo-se a qualquer exame. Ver e tratar à Rua Sa Ferreira n. 88 — Garagem. Vende-se pela melhor oferta. 21383 64

FORD 1955

Vende-se Sedan de 4 portas, Customline, 0 quilômetro, com todo o equipamento. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa n. 106. 67217 64

Lotação para a Praça ou Colégio

Vende-se lotação montado em Chassis FORD RHEIN, 0 quilômetro, carroçaria CIRB acabamento de 1.ª qualidade, para 20 passageiros adultos ou 37 colegiais. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa 106. 67218 64

Mercury Monterey -- 1955

Sedan — 4 portas superequipado. Aceito troca. Tratar telefone: 52-8865. 23507 64

Oldsmobile 1951 -- 2.ª Série

Vendo urgente Modêlo 80 — "4 Portas" em magnífico estado, só pertenceu um unico dono. Nunca levou batida. Preço Cr$ 295.000,00
Ver na 2.ª feira Rua Barata Ribeiro 286 na garagem do Edifício. Tel. 37-4842 — 37-8880 ou 47-4581. 24441 64

DKW ÚLTIMO TIPO

Zero quilmetro — 3 cilindros — 2 tempos
Gávea S. A. — Veiculos e Máquinas - Rua São Clemente, 91
Telefone: 46-1414 67906 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL
SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180 24022 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel.: 47-1779. 1164 64

VIDROS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, execução rapida e perfeita. Rua Aires Saldanha n. 34-A — Copacabana — Tel. 47-7779. 1165 64

VENDE-SE

Hudson conversível, 1954, hidramatic, direção hidraulica, freio a ar, 10.000 km rodados, estado novo. Preço Cr$ 410.000,00. Praia do Flamengo n. 300-A — Telefone 45-8884. 23342 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

JAGUAR MKVII 1952-53, banda branca, radio de fabrica com 7 faixas equipada — R. Peru 143-A — 37-1484. 19200 64

VOLVO, 1950 — Vende-se pela melh

PREÇOS MÍNIMOS PARA O ARROZ

PÔRTO ALEGRE — Com destino à Capital da aRepública, seguiu ontem o sr. Paulo Simões Lopes, presidente do Instituto Rio-Grandense do Arroz. Momentos antes de embarcar, abordado pela nossa reportagem declarou o sr. Paulo Simões Lopes:

"O IRGA vai atuar como já vem fazendo, junto ao govêrno Federal para que êste estabeleça preços mínimos para o arroz, idênticos aos nossos, pois a política a ser desenvolvida no amparo e estímulo à lavoura orizícola do Rio Grande do Sul. Nosso intuito é colaborar com o govêrno federal e conhecer o pensamento do Ministro da Fazenda e, talvez, do presidente da República, com relação à lavoura arrozeira do Estado, de onde provem o arroz para abastecer o mercado interno, quando falta o produto nas outras fontes de produção e, quando tal não acontece, é da lavoura do Rio Grande do Sul que provêm o arroz para ser exportado, trazendo divisas ao país.

E' necessária uma colaboração recíproca entre o govêrno federal e o IRGA, para que seja alcançada a estabilidade nos prêços do arroz e garantido o suprimento dos mercados".

Concluindo, afirmou: "Regressarei do rio dentro de menor prazo de tempo possível e convocarei, em seguida, o Conselho Deliberativo do IRGA, pois urge estabelecer em definitivo os preços mínimos do arroz, o que sòmente poderá ser feito após a resolução que o govêrno federal tomar a respeito". Asp.

AÇÚCAR

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 16.000. Existência 81.315 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal ..... Cr$ 435,00
Cristal, amarelo ..... Cr$ 390,00
Mascavinho ..... Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 360,00.

Entradas — Ontem: 31.717; desde 1º de setembro, 5.394.225.

Exportação: Nada.

Existência: 1.469.788.

Consumo: 2.000.

SAFRA DE ALGODÃO

SÃO PAULO — É grande a atual safra de algodão de São Paulo. Até o dia 15 do corrente, já haviam sido classificados 1.211.610 fardos, o que corresponde ao aumento de 64.266 fardos sôbre igual período da safra anterior.

NOVA DROGA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS MENTAIS

WASHINGTON — Cientistas anunciaram nesta capital que uma nova droga, a sparina, foi empregada com êxito em cêrca de 600 doentes mentais agitados, alcoólatras e viciados em entorpecentes. Acrescentaram que o novo medicamento não produz as graves reações das outras usadas em tais casos, a clorpromazina e a reserpina. Antes de ser entregue ao uso geral, o novo medicamento será submetido a novas experiências. I. P. S.

ANÚNCIO

SMOKINGS — ALUGAM-SE

Alugamos Smokings, Casacas, Fraques, Roupas de Casamento. Rua do Lavradio, 13-loja — Tel. 22-5568. 16632

PRECISA-SE MOÇO (a)

que conheça escrituração mercantil. Cartas manuscritas, indicando referências, ordenado, entregar pessoalmente, Rua Fco. Serrador, 90, gr. 1301. Brito Passos. 06971

DIPLOMATA AMERICANO

Retira-se, vende máquina de lavar, fogão, tapete, colchão de molas e espingarda. R. Barão de Jaguaribe, 199, apto. 101. — Tels. 27-0395. (9012

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

17741

PINTURAS E REFORMAS

de casas e apartamentos a pistola ou a pincel. Serviços rápidos garantidos. Dá-se referências. Tel. 26-0231 — Sr. Benício. Deixar recados. 21344

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

Rua do Rosário n.º 143

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-5568

16005

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Pagase bem.

Telefone: 43-9232

26571

Pérolas Cultivadas legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Av. Rio Branco, 173, 4.º andar. 23215

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago bem. — Atendo a domicílio. P. Fone: 32-6086. — LIVRARIA BRASILEIRA. 29395

OFERECE-SE ESPECIALISTA

Conserto e afinação de pianos a domicílio; preços razoáveis. Procurar Sr. Guilherme. Mem de Sá, 81. Fone: 22-6092 e 43-0770. 06970

VENDE-SE LANCHA A MOTOR

Comprimento	33 pés
Bôca	8 "
Velocidade	12 nós

Aparelhada com,

Motor Diesel Thornycroft Marítima de 75 HP efetivos.

Queiram dirigir-se a

ROYAL MAIL AGENCIES (Brazil) LIMITED.

Seção Marítima

Av. R. Branco, 51/55 — C. Postal, 21 Rio de Janeiro — Tel. 23-2161

0698

MÁQUINAS EM GERAL

CAUTELAS

da C. Econômica, compro pelo maior preço, negócio rápido e honesto. Rua Quitanda, 59, 3.º, sala 21, c/Salgado. 09876

TÍTULOS — IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 40.000,00. Tratar pelo telefone: 29-0706. 04171

LAVA-SE CORTINAS

com retirada e colocação. GERMANO. Oficina própria. Tel. 43-6615. 17889

Modas e Bordados

VENDE-SE um lindo vestido de noiva feito em tuly, bordado com lantejolas, e renda francesa, calda toda plissada. Ver à Rua Siqueira Campos 210 apto. 01. Itabajara — Preço a combinar. 21469 81

VENDE-SE um lindo vestido de noiva, pela metade do valor, tratar pelo telefones 30-9506 ou 30-4590. 6117 81

PROFESSORA de Corte e alta costura, M. Toutinoide. Aceita alunas e dá aulas a domicílio, desde 200,00 por mês. Sá Ferreira, 156, apto. 502. Horário das 9 às 11 e das 2 às 4 — Copacabana. 21474 81

VESTIDOS

Vestidos sports, aprés-midi, saias, blusas, calças, etc. Nacionais e estrangeiras. Modêlos exclusivos. — Tel.: 57-8925. 21224

MODAS

Modista que se retira do país vende todo o seu estoque vestidos novos e usados. Saias originais, blusas e bolsas italianas. — Telef.: 57-1540. 5038 81

Pensões e Hotéis

PENSÃO SIXEL

PRAIA DE BOTAFOGO 204/206. — Dispõe de aposento, espaçoso, c/ água corrente, para casal. 3452 85

VENESIANAS

Muda-se cordas, cadarços e pinta-se em qualquer côr com montagem e desmontagem. GERMANO — Oficina própria. — 43-6615. 7890

BARCO

Vende-se veleiro classe Cruzeiro. Cabine, sanitário, cozinha e geladeira. Motor de centro GM. Inteiramente reformado. Vêr e tratar no Iate Clube Rio de Janeiro com o mainheiro Bonifácio. 16519

AR CONDICIONADO COMPRO

Particular compra um de 1|2 H.P. ou 3|4 H. P., novo ou usado. Pago bom preço à vista. Tel. 22-3290. 15597

Diversos

LUSTRADOR — Armação, empalhação, concertos de móveis, estufador — LAMARTINE — encarrega-se tel. 48-4352 — 38-6153. 4236 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo e conserta e faz serviço com muita honestidade. Chamar sr. SANDEL — Tel.: 42-9834. 41r0 74

TELEFONE PROCURA-SE - Somente linhas 25 ou 26. Tratar com Flávio. Diàriamente. Praça José de Alencar, 5, Loja 5. 16727 74

EMPREITEIRO DE PINTURA — Aceita serviço de empreitada fornecendo material; Tel. 37-3535. Senhor JAQUIS. 4204 74

JOSÉ GOMES Calafate encarrega-se de todos serviços de assoalho, raspa, calafeta e encera, tel. 32-1520. 8691 74

PATENTE N. 42.817 — Titular Foreign Industrial And Commercial Co, Ltd., sediada em Guernesey, profissão inglêsa, destinada a "Aperfeiçoamento na fabricação de raion de viscose", estando representanda no Brasil pela CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em S. Paulo. 67126 74

HOTEL

VALE DO SOL

Apartamentos, Piscina, Play-Ground, Jogos e magnífica vista. Corrêas — Tel. 123 — 22-3901

15619 65

ANIMAIS

VENDE-SE, Coelho da Rocha, R. Esparano Lote 82 A, 10x40, plano. Ver com o Sr. Lino no n.º 97 da mesma. 6018 63

LEITÕES — Vendem-se ótimos leitões (casais) de raça Alemã, tipo muito grande, (mostram-se os pais) próprios para criação proveitosa. Eventualmente trocam-se por aves. Ver e tratar à rua Araguaia, 481 (fundos) sòmente aos sábados e domingos. 6002 63

PEQUINEZ — Vende-se filhote — fêmea, legítima com pedigree. Branca c/manchas. Tel. 27-1966. 19283 63

VENDEM-SE coelhos "Chinchila", ótimos reprodutores, casais e ternos, 200 e 300,00. Niterói, tel. 4473. 04393 63

FOX-TERRIER

Fox Terrier legítimo, pêlo liso, de raça importada com dois mêses. Vende-se, à Rua Barão de Ipanema, 32, Ap. 1 — Copacabana. 4269 63

ÉGUAS E POTROS

Vendo 6 boas éguas, de 6 à 10 anos, e três bons potrilhos com 23 mêses, tudo por Cr$ 20.000,00. Podem ser vistos na FAZENDA LAIS, situada no Kilômetro 52 da Estrada Presidente Dutra. Procurar o Sr. ELYSIO CABRAL na Fazenda Lais. Informações no Rio pelo Telefone 43-0139 ou 43-6808 com o Sr. LAIS. 3349 63

VENDE-SE um cachorro "Pequenês" com 10 meses. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 98, ap. 707. 6968 63

MINIATURA PINSCHER — Vende-se filhotes de campeã brasileira única com o prêmio internacional CACIB — Tel.: 57-9752. 20342 63

CABRAS

Vende-se diversas cabras de raça. Motivo de viagem. Tratar com Morais na Rua Prudente de Morais, 1.597. 29594 63

FOX-TERRIER PELO DURO (Pelo Arame)

Últimos exemplares, 2 mêses. Ótimo pedigrée registrado no B.K.C. Avós importados. Cr$ 3.500,00. Tel. 38-4771. 4349 63

Pecuária

VENDEM-SE uma vaca e quatro novilhas mestiças holandesas. Preço 22 contos o lote. Estrada do Caetetú, 105. (Igreja do Divino), Bairro de Carangola, Petrópolis. 3360 65

GADO HOLANDES

Vende-se vacas mestiças dando bastante leite, próprias para Sítio, na Granja da Paciência - S. Gonçalo. — Ônibus do Rio do Ouro, Niterói. Informações: 22-0698. 23540 65

BOXER

Vende-se dois cachorrinhos de mês e meio com ótimo pedigree. Rua Inglês de Souza n. 101 (alto Rua Lopes Quintas). Jardim Botânico. 63988 63

Compra e vendas de casas comerciais

MERCADINHO "BAHIA"

à Rua Ministro Viveiros de Castro, 20-A, Copacabana — Aluga-se box a preços populares. Fone 26-8003. 9938 90

VENDE-SE UMA FÁBRICA

com moagem de milho, com engarrafamento de bebidas em geral, sendo que nos mesmos galpões tem capacidade para outras indústrias, tendo um transformador de sua propriedade, contrato longo, com aluguel razoável. Tratar Av. Santa Cruz n. 3806, Santíssimo. 23561 90

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se uma charutaria e adicional de bijouteria, com instalações novas e contrato de 5 anos. Aluguel antigo. Av. Copacabana n.º 959, loja 1. 21435 90

VENDE-SE Armazém de sêcos e molhados o estabelecimento comercial em prédio próprio com moradia para família em ótimo ponto à Rua São Pedro I n.º 55 Santa Cruz, preço duzentos e cincoenta mil cruzeiros. Sr. Barboza. 5005 90

HOTEL EM ITATIAIA

VENDE-SE — TRATAR PELO TEL.: 37-2507 — Sr. Octacílio. 19291 90

INSTITUTO DE BELEZA Ótimo emprêgo de capital

(NA TIJUCA) — Moderno e caprichosamente instalado, salão amplo, bom contrato, bem afreguezado, vende-se exclusivamente por motivo de viagem. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ ..... 200.000,00 à vista e o restante em 5 anos, pela Tabela Price, juros de 7% ao ano. Informações pelo Telefone: 28-7723 a qualquer dia e hora. 4310 90

Professores

C/GINASIAL OU NORMAL — Aulas em pequena turma, das quatro séries, para acompanhar o programa respectivo. Tel. 57-1348. 1263 87

INGLEZ prático e teórico por professôra londrina Mrs. Wilson. Av. Epitácio Pessôa 18 apto. 102. Tel.: 27-9265. 22185 87

ACORDEON — Piano e Violão a Cr$ 250,00 mensais. Curso pratico e rapido. Ritmos modernos. Rua Domingos Ferreira 25 s|303 — Fone 37-3642.

AULAS PARTICULARES - Primário, Admissão, Ginásio, Artigo 91, Científico, Clássico e Vestibulares — Podemos ir a domicílio. Tel. 46-9755. Copacabana. 23465 87

CORTE E COSTURA — Ensina-se a cortar e costurar pelo metodo mais prático, diploma-se em 4 meses. Preços módicos. Av. Atlantica 1998 apt. 102 - Tels. 37-5798 - 57-6242.

FRANCES — Mme. ANTOINETTE MARIE, aperfeiçoamento curso superior e principiantes, R. Urbano Santos, 61. P. Vermelha, Urca, telefone: 26-4299. 26585 87

INGLES para adultos e crianças — Professores diplomados. Matriculas: Rua Rainha Guilhermina 143 (Leblon).

PROFESSÔRA, leciona com eficiência o primário e admissão. Telefone 37-2026. 19315 87

SENHORAS E SENHORITAS - Professôra de corte e costura ensina a domicílio um curso de 10 aulas, na primeira carta na fazenda. Fone - 45-8552. 17849 87

TURISTAS PARA ITALIA - Ensina-se a falar italiano, praticamente e rápidamente. Fone: 46-1849. 20271 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalho literário e prosa ou verso. Tel. 42-0383. 1214 87

DANÇAS de salão em aulas individuais e coletivas ensina-se a domicílio. — Tel.: 46-1769. 67114 87

CURSO em Copacabana, admissão e técnico, registrado em edifício comercial. Arrenda-se ou aceita-se socia(o) com pequeno capital e que tome conta. Tels. 46-6759 ou 57-6363. 23577 87

PORTUGUES — Aulas individuais e em grupos pequenos. Falo francês, inglês, alemão e russo. Tel. 27-6443. 21499 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS Para TRIPS e FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen constructors industrials etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco 277, 11.º S/1109 — Tel. 52-5739 e 47-4461. A domicílio só Zona Sul. 3190 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares. — Cr$ 80,00. — Telefone: 30-4065. 1191 87

FRANCÊS - INGLÊS

Jovem universitário leciona de tarde, em sua casa em casa dos alunos. Telefonar 27-1207, a partir do dia 1.º de Março. 23460 87

PROFESSOR DE PIANO

Com bastante prática leciona na casa do aluno, na Zona Sul. Método eficiente. Cr$ 200,00 à aula. Telefonar para 37-7874 na parte da manhã e à noite. 4342 87

FRANCÊS

PROFESSOR PARISIENSE, diplomado, leciona em casa do aluno, na Zona Sul. Prepara rápidamente para viagens e cursos. As melhores referências. Telefonar 37-1410 para combinar hora. 21476 87

BALLET

Professora ensina em Colégios e particular. Tel.: 57-4251. 21430 87

O SENHOR FALA INGLÊS ?

A pessoa que fala correntemente o inglês terá mais possibilidade de obter um bom emprego ou de aproveitar uma viagem. — Torna-se cada ano mais imprescindível para o comércio e cultura geral. Prof. nato leciona pelo sistema moderno (conversando). Grupos ou individuais pelo mesmo preço. Vai domicílio Copacabana, Ipanema. — 47-2526. 21360 87

TERESÓPOLIS

Aproveite agora e compre o maior Restaurante de Teresópolis. (Estrada direta ainda êste ano). — Tratar c/ o proprietário em Teresópolis, Delfim Moreira, 445. 16608 90

BAR SORVETERIA

instalação moderna. — Tratar com Vende-se no melhor ponto do Catete, Dr. JAYME. Rua São Clemente n.º 12, 1.º andar. Tel.: 46-6722. 19293 90

Leilões Públicos

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

Massa falida do Banco da Barra do Piraí S. A.

DOIS APARTAMENTOS

à RUA SENADOR VERGUEIRO, 154 - Aptos. 1.503 e 1.504

O leiloeiro PAULO AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16,00 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações: tel.: 32-9987. 16667

LEILÃO JUDICIAL — ESPLANADA DO CASTELO

LOJA COM 6 PORTAS, SUBSOLO E SOBRELOJA

à RUA MARECHAL CÂMARA, 271 — EDIFICIO ATHENAS

A leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, venderá em leilão segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 16,00 horas, em frente à mesma. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 32-9987. 16668

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRA G.E. — Vende-se uma americana, com 6 pés, luz interna, controle automático, muito silenciosa, preço barato — Motivo de viagem — Ver à rua Teodoro da Silva 227 - Perto da rua Pereira Nunes. 16713 60

RÁDIO SCOTT — Vende-se e móvel lindo toca discos Capaert, 25 discos, tendo pequeno transmissor. Garantidos. 57-8917. 19297 60

PARTICULAR vende geladeira Philco — Americana com 2 anos de uso. Perfeitíssimo estado, Maiores detalhes p/ tel. 37-6207. 21478 60

GELADEIRA LEONARD, 6 pés cubicos em estado de nova vende-se por Cr$ 13.500,00. Rua General Roca, 267, apt. 101 — Sans Pena. 26625 60

VENDE-SE TELEVISÃO ZENITH de 17 polegadas, conjugada com rádio e toca-discos de 4 velocidades. Móvel claro e moderno. Telefone: 47-2116. 39700 60

GELADEIRA Americana Admiral 9 pés último tipo. Standard, com gavetas para carnes, frutas, legumes, automática, etc. Pouco uso estado de nova; prêço de ocasião. Motivo transferência Amaral 64, c/6 — ANDARAI. 6161 60

TELEVISÃO INVICTUS — Vende-se uma, mod. 60013, de 1955, de 21 polegadas, 13 canais, tela Ray-Ban, ótimas sintonização e nitidez de imagens, completamente nova. Cr$ ..... 25.000,00. Tenho recibo de quitação, urgente. Motivo de viagem. Vêr à Rua Teodoro da Silva, 227, perto da Rua Pereira Nunes. 6155 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Nova, de 9 1/2 pés, com 5 anos de garantia gavetas para carne, legumes e peixe, ótimo congelador, por motivo de transferência inesperada — Vendo urgente. Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 403. Edifício Túnel Novo, Copacabana. Preço base: — Cr$ 29.500,00. 29687 60

TOCA-DISCOS Webster, automático, 3 velocs. 2 cabeças, vendemos por Cr$ 4.000,00. Procurar Prof. Veiga, Assembléia, 58, 1.º tel. 32-1194. 67172 60

RADIO-VITROLA, com "long-play", ondas curtas e longas, vendo com urgencia por 8.000. Av. Copacabana 112, ap. 603. 29719 60

TELEVISÃO PHILIPS 21", quase nova, com garantia, ótima nitidez vendo urgente. Rua Felipe de Oliveira 4, ap. 403. Edifício Túnel Novo, Copacabana, movel escuro console. (Base 25.000 ou oferta). 29722 60

GELADEIRA, LEONAR de 7 pés, vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, Beco da Lagoinha 25, ponto final dos bondes de Lagoinha em Santa Teresa. 10.000,00. 29682 60

GELADEIRA "GIBSON" de 8 pés, importada da América, vende-se preço de ocasião, motivo viagem. Rua Domício da Gama 22, Haddock Lobo. 6127 60

TELEVISÃO — Vende-se uma Emerson de 17 polegadas. Informações, pelo telefone 57-4390. 6136 60

PHILCO importada mod. 1956, com 9 pés, superluxo e porta magica. Vendo, Rua Ronald de Carvalho, 55, apto. 103, 1.º andar, Copacabana, fone 37-3931. 6134 60

OFERECE-SE — Para aprendiz de cabeleireiro, rapaz de 22 anos, boa aparência. Telefonar para 25-2126. Qualquer hora. 1308 50

GELADEIRAS G.E. 1955 e 56 6-8,1 — 9,2 — 10 e 12 pés — Novas. Americanas, super-luxo, interior de côr, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Aceito trocas e facilito. Rua Haddock Lôbo 140-A. 6125 60

VENDO UMA TELEVISÃO Emerson, de 21", côr clar., nova, pouquíssimo uso (um mês). Negócio de ocasião; vendo por motivo de viagem. Tel. 47-1376. Baratíssimo. 4414 60

VENDE-SE UM RÁDIO Hallicrafters, completamente novo, importado, com alto-falante, Cr$ 4.500,00. Ver sòmente nas segundas e têrças-feiras durante o dia, à rua Barão da Torre, 489, apto. 202, Ipanema. 29571 60

GRAVADOR Pentron de fita M. 56 novo ainda encaixotado vendo urgente baratíssimo rua Carvalho de Mendonça, 12, apto, 1204, Copacabana — tel. 37-2591. 09930 60

VENDE-SE UMA GELADEIRA, General Electric, americana, 17 pés, com congelador, estado de novo. Cr$ .... 60.000,00. Ver sòmente nas segundas e têrças-feiras, durante o dia, à rua Barão da Torre, 489, apto. 202 Ipanema. 29574 60

VENDE-SE RÁDIO-VITROLA (Rádio Hallicrafter e vitrola Webcor), consôle, em mahogany; geladeira, G. E. (importada), de 7.6 pés; diversos aparelhos elétricos; máquina de escrever portátil Remington, e outros objetos para casa. Para informações, telefonar para 37-4989. 1216 60

VENDE-SE um magnífico rádio vitrola caixa tipo chipandez. Rua Tonelleros 43 — Apt. 702. 20324 60

GELADEIRA elétrica, Americana, — marca "Crosley", de 9 pés, congelador inteiriço, gavetas para legumes, moderna, de luxo, interior cromado, fêcho automático, pouco uso, perfeito funcionamento, motor blindado — vendo por 35.000 cruzeiros — Rua Cesário Alvim 32, telefone 46-4417 — Botafogo. 16641 60

GELADEIRA "Electrolux", a querosene, vendo duas modernas, sendo uma de 6 pés e outra de 7 pés, congelador inteiriço, gavetas para legumes e carnes, ambas com pouso uso e perfeito funcionamento — Rua Cesário Alvim 32, telefone 46-4417 — Botafogo. 16643 60

GELADEIRA a gás Esso, Gasbras ou Ultragas, americana, marca "Servel", de 9 pés, congelador inteiriço, gavetas para carnes e legumes, pouco uso, moderna, perfeito funcionamento, própria para fazenda, vendo uma na rua Cesário Alvim, 32, tel. 46-4417 — Botafogo. 16642 60

COMPRO GELADEIRA a gás, querosene ou elétrica, marca "Electrolux", "Servel", "Consul", "Gelomatic", ou outra qualquer marca — Pago a dinheiro na hora — Telefonar para 46-4417 — Guimarães. 16640 60

COMPRO uma geladeira nova ou usada pago bem e logo. Fone 37-3931. Urgente. Copacabana. 26565 60

RADIOVITROLA ultramoderna, modelo 1956, em belíssimo movel em pau marfim, 11 válvulas, alto-falante 12 polegadas, supersom, 3 faixas de onda, 100% automática, 3 rotações, long-play 2 agulhas permanentes com o moderno contrôle eletrônico, o que há de mais moderno no genero, inteiramente nova, quase sem uso e ainda com garantia do representante, custou-me Cr$ 30.000,00, vendo urgente por motivo de inesperada viagem por Cr$ 15.000,00, assim como restante de rico mobiliário. Ver à Rua Belfort Roxo 376, ap. 304 — Lido. Copacabana. N. B. — Só temos esta semana. 9881 60

G. E. AMERICANA

Vende-se geladeira americana G.E. de 12 pés, com preço excepcional. Tratar só pessoalmente à Rua Barata Ribeiro, 232-A. 4328 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importadas, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432. 6973 60

GELADEIRA GE 7 1/2 pés

nova, ainda com a garantia de 4 anos, ótimo funcionamento, gaveta para legumes, vende-se urgente. — Telef.: 22-1032 por Cr$ 23.000,00. Rua Senador Dantas 19, 8.º and. Ap. 807. Ed. Cinelândia. Ver hoje até às 14 horas ou 2.ª feira durante todo dia. 4409 60

COMPRO 1 GELADEIRA 1 PIANO

1 MAQUINA DE ESCREVER — 1 DORMITORIO E 1 SALA DE JANTAR.

PAGO BEM — 22-1032.

Telefonar hoje até às 14 horas ou segunda-feira todo o dia. 4408 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

13684 60

COMPRO NOVA GELADEIRA 37-3931 URGENTE

26566 60

ÓTIMA OCASIÃO

Um rádio-vitrola modêlo 1956, pau marfim, completamente novo. Toca-disco Long-Play rádio ondas curtas e longas. Preço da praça Cr$ 23.500,00, vendo para melhor oferta acima de Cr$ 13.000,00. Rua General Venancio Flores, 405, Apt. 401, Leblon. — Tel.: 27-4874. 17903 60

AR CONDICIONADO TELEVISÃO DUMONT 21"

Vende-se ar condicionado Philco e R.C.A. de 3/4 com termostato, na embalagem original e Televisão Dumont 21". Ver e tratar na Rua Gonçalves Dias, 80, 1.º Tel.: 52-6677. 25361 60

TELEVISÕES 21

Vendemos Philco e Domont, tipo de mesa, console e consolete, todos mod. 1956. Ver e tratar na Rua Gonçalves Dias, 80, 1.º Tel.: 52-6677, Braz Veiga. 17772 60

TOCA-DISCOS

Thorens, V. M. St. Electric Uni. G.E. — Webcor, Luxor. A partir Cr$ 3.300,00. Uruguaiana, 216 — Tel.: 43-9203. 5023 60

TELEVISÃO G.E.

Vende-se ótima T.V. G.E. 19 polegadas, 100% perfeita, — lindo móvel. — Ver à Rua Severo, 6, Tel.: 28-4502. 24434 60

TELEVISÃO — AR CONDICIONADO E GELADEIRAS

Pessoa idônea com grande conhecimento do ramo e freguezia, mediante pequena comissão, encarrega-se da venda dos artigos citados, desde que estejam totalmente sem uso, procure na Rua Gonçalves Dias, 80, sob., Sala de frente. Tel.: 52-6677 — ELPIDIO. 2451 60

GELADEIRAS - CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. Tel.: 37-8344, Eugenio. Pessoalmente de 8 até 10 hrs. Recados até meia noite. 20345 60

TELEVISÃO ZENITH 1956 E ACORDEON SCANDAL

Vende-se uma Televisão Zenith importada, 21 polegadas, tela Ray-Ban, caixa metálica e um Acordeon Scandal de 120 baixos. Ver e tratar à Rua das Laranjeiras, 136, Apart. 903. Não se atende por telefone. 15544 60

COMPRO GELADEIRA 22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — 22-3290. 15595 60

COMPRO 1 GELADEIRA 57-0960

4192 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901 15389 60

MOTIVO DE VIAGEM URGENTE

Vende-se 2 radiolas, preço de ocasião, estado de novas. Tratar Telefone 57-6630 ou Rua Belfort Roxo, 296, Apt. 1102, na parte da manhã. 19290 60

PINTURA DE GELADEIRA

Por 600,00 com tinta duco em qualquer bairro e laqueação de móveis a domicílio. — 26-7595. WALTER. 21395 60

NOVIDADES ALTA-FIDELIDADE

Vendo unidades de relutância variavel, marca RECOTON, mod. 500-SD, com agulha de diamante, apontada pela revista Canadense Consumer's Union, edição de Outubro, como a melhor. Tratar de 2.ª à 6.ª feira pelo Tel.: 52-4485. 29629 60

GELADEIRA KELVINATOR 6 PÉS

Vende-se em perfeito funcionamento, Rua Conde de Lage, 63, apto. 302, Glória, das 10 às 16 horas. 29559 60

USADA - COMPRO

Compro à vista uma geladeira ainda que precise pintar. Pago bom preço. Queira telefonar para 58-5392. 6160 60

RÁDIO-VITROLA

Vende-se nova e moderna Long-Play, três rotações, patinada em dourado. Base Cr$ 15.000,00. Ver à Rua Almirante Gavião, 6, Apt. 502. 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vendo urgente, modêlo 1955, nova, com 9,5 pés. Vendo ainda alguns móveis. Rua Gustavo Sampaio, 876, Apto. 507. — Não tem telefone. 21418 60

GELADEIRA 9 1/2 PÉS - Cr$ 22.500,00 Americana legítima

Vende-se estado de novo, ótimo funcionamento, com gavetas para legumes, urgente. Ver hoje até às 14 horas ou 2.ª feira durante todo dia. — Telef.: 22-1032. Rua Senador Dantas, 19, 8.º and. Ap. 807, Ed. Cinelândia. 4410 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL:	ZONA NORTE:
Tel. 47-2970	Tel. 58-7454
Rua Teixeira de Melo n.º 25-loja - Ipanem	Rua Barão de Mesquita n.º 769-loja — Tijuca

Grande frota de camionetes oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE. UU., em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. 944 60

CONSERTOS DE T. V.

Técnicos especializados, tôdas as marcas, inclusive Bush, peças originais, com garantia. Atendemos todos os dias inclusive aos domingos. — Tel. 58-4503. 24433 60

GELADEIRAS

as melhores e na forma de pagamento que mais lhe convier.

LOJAS BERTONI S. A.

Rua Ramalho Ortigão, 22 e rua da Quitanda, 47.

64513 60

Consêrto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua propria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina.

Chamar tel.: 47-5406 (Oficina ambulante). 22284 60

REFRIGERAÇÃO

Vende-se potente e completa instalação de ar condicionado com compressor de 40 HP. Ver e tratar, diàriamente à Avenida Prado Júnior, 63-A — Informações pelo telefone 37-9390. 21393 60

Televisão -- Serviço técnico

Consertamos para o mesmo dia em sua residência. TV., rádios, garantia de 6 meses. Técnicos especializados tôdas as marcas. Antenas para todos os canais, menores preços. Atendemos todos os bairros até 22 horas, não cobramos visitas. — Tel.: 49-7255. 4161 60

PINTURA de GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 600,00

Pelo mesmo processo de fábrica, em seu domicílio, em um dia. tinta Duco. Troca-se borrachas, pinta-se todos aparelhos domésticos e também apartamento à pistola ou a pincel. Tel. 26-0231 — Sr. Benício. 21343 60

TELEVISÃO 27"

(CONJUGADO — ALTA FIDELIDADE)

Vende-se um conjunto alta-fidelidade. Televisão, rádio e toca-discos, todo montado e fabricado nos EE.UU., em lindo móvel de madeira "Cereja", televisão 27" a maior do Rio de Janeiro. Toca-discos de alta-fidelidade "Cobramático", marca "Zenith", novo, mod. 1956. Rua Barata Ribeiro n. 232-A — Tel. 37-3574. 9969 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 21368 60

VENDE-SE - URGENTE

Máquina p/ secar roupa p/ apartamento, americana, marca "Whirlpool".

Forno Elétrico americano, p/ apartamento, marca "Roto Brill 400".

Forno elétrico americano p/ apartamento, marca "Dormeyer".

Tôdas as mercadorias com preços excepcionais. Ver e tratar pessoalmente à Rua Barata Ribeiro, 232-A. 4327 60

Caixas para Radiovitrolas e Mesas-Gabinetes para Máquinas de costura

A partir de Cr$ 1.200,00 em Pau-Marfim, Modernas, Chipendale, Colonial, Rústica, Pé Palito, etc., etc. — Marques — Rua Uruguaiana n. 11 — 2.º andar, por cima da sapataria. 3353 60

SUA GELADEIRA PAROU?

CHAMA 27-3473

Técnicos especializados consertam em sua própria casa sua Geladeira, Ar Condicionado ou Máquina de Lavar Roupa com máxima rapidez no mesmo dia e com garantia absoluta. 21374 60

Vendem-se: 1 TRANSMISSOR de 200 Watts, de telefonia, ondas curtas, mastros e antenas, para 20 e 40 metros, válvulas sobressalentes, de aspecto imponente e acabamento moderno; e um RECEPTOR, Hamarlund, HQ. 129 X, 11 válvulas, para comunicações em tôdas as ondas. Demonstrações e experiências diàriamente, com Dr. Arthur, à Rua Miguel Lemos, 8, apt. 1304, Pôsto 5, Copacabana. 19298 60

PINTURA DE GELADEIRAS

BOMBEIRO

Reforma de fogões, aquecedores, bombeiro, etc. Pintura em geladeiras, laqueia-se móveis, pinturas de carros, etc. Sr. DOMINGOS. Rua Dias da Rocha 27, tel. 37-1188. 21429 60

OFICINA DE TELEVISÃO

VENDE-SE

Por motivo de falecimento de um dos sócios, vende-se uma das mais completas oficinas do ramo. Modernamente equipada e com ampla freguezia selecionada. Ver e tratar à Rua Buenos Aires, 236 — 2.º andar — Salas 3 e 4 — Telefone 43-6144. 29657 60

Zinco Eletrolítico em Lingotes

DA BÉLGICA: 99,99% pureza a Cr$ 43,00 p/quilo pôsto nosso armazém, fatur

EMPREGOS DIVERSOS

Classificados

PROFESSOR DE INGLES - Procura-se, registrado, para lecionar em Ginásio noturno, na Zona Norte. Telefonar para 37-3980. 23553 50

BANCO importante, precisa de moça com prática de estenografia e datilografia. Carta acompanhada de fotografia para portaria dêste Jornal sob o número 9948

RAPAZ, com 5 anos de estudo na Europa e diplomado, falando 6 diomas, procura lugar de intérprete ou onde possa utilizar os seus conhecimentos. Telefonar para 37-9725, depois das 20 horas, a partir do dia 27-2-56. 4271 50

PRECISA-SE — Secretária, falando e escrevendo inglês, datilógrafa e estenógrafa. Av. General Justo, 275 g/306. 65389 50

FAÇO TRADUÇÃO e versão de cartas comerciais, em inglês e português. Aurélio, 22-8172, à tarde 1205 50

VENDEDOR (A) -- podendo ganhar muito bem precisa-se para instrumentos musicais com preferencia sabendo tocar acordeon ou piano, porém não obrigatorio. Apresentar-se CASA ACORDEON AZUL, Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja, sr. Atanasio, 03135 55

PRECISA-SE — Vendedores, com experiência em matéria prima (produtos quimicos) industrial. Escrever para êste jornal sob o n.º 65390. 65390 50

SENHOR (A) -- sabendo tocar piano ou acordeons pode ganhar muito bem como vendedor de instrumentos musicais. Apresentar-se CASA ACORDEON AZUL, Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja, Sr. Atanasio.

PROFESSOR (A) -- de piano ou acordeon querendo ganhar muito bem como vendedor de instrumentos musicais. Apresentar-se pessoalmente CASA ACORDEON AZUL, Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja, Sr. Atanasio. 03132 55

PRECISA-SE de inspetor escolar em Colegio da Zona Sul. Idade de 25 a 40 anos. Tratar na Av. N. S. de Copacabana 978 de 9 as 16 horas. 21439 50

PRECISA-SE Contador para chefiar escritorio de grande empresa. Apresentar-se a Av. Presidente Antonio Carlos 641-C. 65399 50

PRECISA-SE — Vendedores, bem relacionados para colocação de brindes e novidades de propaganda. Rua Julia Lopes de Almeida 10 — Centro. 65400 50

PRECISA-SE — Secretaria competente. Cartas detalhadas para Caixa Postal 1015 — Rio de Janeiro. 65388 50

PRECISA-SE — Contador competente, falando e escrevendo inglês para o Norte do pais. Escrever para Cx. Postal 1015. 65387 50

RAPAZ - 22 anos, boa aparência, correntista mag National, mod. 3.000, com regular conhecimento dos livros: Caixa, c/ correntes, diário e razão e de balancetes e balanços, oferece seus serviços. Telefonar para 25-2126, das 8 às 18 horas. Sr. Williams. 1209 50

PRECISA - SE - Propagandistas, para Laboratório, c/ conhecimentos junto à classe médica. Cartas para - 295597, NESTE JORNAL. 65386 50

PRECISA-SE - Gerente e assistente de produção, para laboratório químico. Cartas para a portaria deste jornal, n. 1218. 65386 50

PRECISA-SE - Vendedores, para ferragens e material de construção. Cartas para 4292, na portaria deste jornal. 65384 50

PRECISA-SE - Vendedores, para venda de madeiras e artefatos. Carta para 4291 na portaria deste jornal. 65383 50

PRECISA-SE - Jovens que queiram trabalhar em mecânica de precisão. Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 118. 65382 50

PRECISA-SE - Bibliotecário especializado, que tenha o curso superior de Biblioteconomia. Cartas para 5054 neste jornal. 65369 50

PRECISA-SE - Aux. de escritório, rapaz ou moça, que tenham experiência em escritório. Av. Presidente Vargas, 502, 18º andar. Boa oportunidade. 65370 50

PRECISA-SE - Garagistas, para manutenção e ajustagens elétricas e mecânicas de caminhões. Av. das Bandeiras, 15.497. Fábrica Melhoral. 65371 50

PRECISA-SE - Auxiliar de escritório, com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se à rua da Alfândega, 81-A - 4º andar. 65372 50

PRECISA-SE - Auxiliar de escritório, datilógrafo, que conheça serviços gerais. Cartas completas, para 6017, neste jornal. 65373 50

PRECISA-SE - Contador versado em contabilidade moderna, falando inglês e português. Cartas para 4272, neste jornal. 65374 50

PRECISA-SE - Vendedor, ativo, para equipamentos elétricos e conhecendo a praça. Cartas para 23533, neste jornal. 65376 50

PRECISA-SE - Vendedor de ótica - pracista - conhecendo a freguesia local. Ordenado e comissão. Cartas para 25555, neste jornal. 65375 50

PRECISA-SE - Elemento com experiência na venda de equipamentos industriais. Rua Evaristo da Veiga, 16, Grupo 1305, diàriamente. 65378 50

PRECISA-SE - Laboratório farmacêutico, procura elemento para propaganda médica. Cartas para 9945, neste jornal. 65377 50

ANUNCIA-SE - Um pianista com bastante prática e bom ritmo para acompanhamento de aulas de Ballet. Tratar pelo telefone 37-2416. 03362 50

ITALIANA - Senhora com cultura clássica, oferece-se como tradutora - verificadora de italiano, francês e português. Escrever para 9979, na portaria dêste jornal. 09979 50

PRECISA-SE - Encarregado para pedreira, com conhecimentos. Ordenado e moradia. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 642. Grupo 1.207. 65368 50

PRECISA-SE - Auxiliar de escritório, para firma de transporte, conhecendo inglês e alemão. Tratar à Av. Rio Branco, 257 - 13º, s/ 1.305. 65365 50

PRECISA-SE - Engenheiro civil, para indústria no interior do Estado. Cartas com pretenções para 25374, na portaria deste jornal. 65366 50

PRECISA-SE - Químico industrial, que tenha experiência, conheça línguas, entre 25 e 30 anos. Escrever para 28794, neste jornal. 65367 50

PRECISA-SE — Pessoas idôneas e ativas, com pendores para vendas. Renda mensal até 20.000,00. Cartas para Roberto na portaria dêste jornal sob o número 65356.

PRECISA-SE — Sub-contador, com prática e conhecimentos. Cartas para 5059 na portaria dêste jornal. 65361 50

PRECISA-SE — Encarregado para seção de peças, com sólidos conhecimentos em máquinas e caminhões. Rua Vieira Ferreira, 154, Bonsucesso. 65363 50

PRECISA-SE — Comprador de peças, com conhecimentos no ramo máquinas de terraplanagem. Tratar à rua Vieira Ferreira, 154 — Bonsucesso. 65362 50

PRECISA-SE — Inspetor de vendas para o interior dos Estados de Minas e Rio. — Tratar à Av. Graça Aranha, 19 — 11º. andar, c/ 1102. 65360 50

COST-ACCOUNTANT

Companhia americana de âmbito internacional (indústria mecânica de precisão) procura para a sua fábrica no Rio de Janeiro um contador versado em contabilidade moderna de custos, falando e escrevendo, necessàriamente, português e inglês. Respostas detalhadas, indicando experiência, empregos anteriores, etc., para o n. 4272, na portaria dêste jornal. Salário inicial entre Cr$ 15.000,00 e Cr$ 20.000,00 e grandes perspectivas de progresso e estabilidade. 4272 55

MÉDICO

Emprêsa de Mineração precisa um médico jovem para as suas minas no interior do Nordeste. Ofertas detalhadas á Caixa Postal, 2.363 - Rio.

PRECISA-SE — Desenhista para novos modelos de brinquedos. Telefonar para 43-6935. 65364 50

SECRETÁRIA

Pequeno escritorio de loteamento precisa de uma secretaria com conhecimentos de contabilidade e dactilografia. Posição de confiança e responsabilidade. Apresentar-se Av. Pres. Antonio Carlos 615 — grupo 305-B. 5039 55

CR$ 100.000,00

Gratifica-se com a importância acima, a quem conseguir uma colocação de futuro, com ordenado superior a nove mil cruzeiros. Guarda-se sigilo absoluto. Cartas para 26.578 na portaria dêste Jornal. 26578 55

CONTADOR (A)

A organização imobiliaria Milton Ferreira de Carvalho precisa efetivo (a). Apresentar-se preliminarmente, à Avenida Rio Branco 181, 16.º andar, das 14 as 17 horas. 17915 55

Empregos domésticos

SENHORA até 30 anos pode ganhar muito bem ajudando a pequena familia com trato familiar dormindo no emprêgo. Apresentar-se pessoalmente à Rua Saint Roman 114, Copacabana, Pôsto 6. Não se atende pelo telefone. 3134 51

MOÇA até 14 anos pode ganhar muito bem brincando com duas meninas em casa onde vai ser tratada como familia. Apresentar-se pessoalmente à Rua Saint Roman, 114 - Copacabana - Pôsto 6. Não se atende pelo telefone. 3133 51

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de preferência branca. Familia pequena. Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 304.

EMPREGADA precisa-se podendo ganhar muito bem, com trato familiar dormindo no emprêgo. Apresentar-se pessoalmente à Rua Saint Roman 114 Copacabana - Pôsto 6 - Não se atende pelo telefone. 3130 51

ARRUMADEIRA - Familia de alto tratamento precisa uma arruma d e ira que saiba copeirar à francesa. Deve ter boa apresentação, carteira e referencias. Paga-se muito bem. Apresentar-se à Av. Calógeras, 6, Apartamento 1007 - 10º andar. Telefone - 22-9029. 5003 53

PRECISA-SE de uma pessoa para acompanhar uma senhora de idade e que faça serviços leves. Ordenado: Cr$ 1.500,00. Pede-se referências. Telefonar para 37-6112. 5040 51

Procura-se uma empregada para serviços gerais em casa de familia estrangeira. Pede-se referências. Telefonar para 46-8472. 29690 51

OFERECE-SE - Uma boa arrumadeira, portuguesa, para casal estrangeiro, dando ótimas referências. Ordenado desejado Cr$ 2.000,00. E' favor procurar à Rua das Laranjeiras, 147 - sitio 10. 03693 53

PRECISA-SE de uma senhora para serviços domésticos, de pequena familia. Paga-se bom ordenado. Rua Pontes Corrêa, 114, apto. 101 — ANDARAI 6139 51

EMPREGADA — Precisa-se sabendo cozinhar bem. Para casal residente no Leblon. Tratar à Av. Copacabana, 198 apto. 202. Tel. 37-9285. 21491 52

Amas e Governantas

BABA' — Precisa-se com pratica em casa de familia de tratamento americana, para uma criança de três anos. Paga-se muito bem. — Exigem-se referencias. Tratar a rua Sá Ferreira 115 — Apto. 803 — Tel.: 27-2805. D. Heila — Copacabana. 4240 5

DAMA COMPANHIA — Senhor media idade estrangeira falando frances, italiano e portugues com boa cultura e comprovada moralidade, oferece-se com referencias. Escrever n. 9980 na portaria dêste jornal. 9980 54

OFERECE-SE dama de companhia de côr com ótimas referencias, para senhora ou criança durante a noite. Tratar pelo telefone 27-3441, na parte da manhã. 3699 54

PRECISA-SE DE UMA BABA, de boa aparência, para tratar de criança de 1 ano e meio. Paga-se bem. Tratar telefone 22-5907, d. Sonia, depois de 1 hora, ou à rua Hilário Gouveia, 53, apto. 601, até o meio-dia. 29626 54

Senhora portuguêsa e educada, oferece-se para governante de uma ou 2 crianças de 7 a 8 anos, ou mesmo para colégio. Chamada para o telefone: 22-4687. 07959 51

SENHORA estrangeira media idade com pratica de hotel ramo governanta e outros, tendo trabalhado em postos de chefia em bons hotéis, fala português, francês e italiano, oferece-se com referências. Dispesta viajar. Resposta n. 9978 na portaria dêste jornal. 9978 54

Cozinheiras

COZINHEIRA-COPEIRO — Precisa-se de uma corinheira e um copeiro-arrumador competentes e com bôas referências. Tratar de segunda-feira em diante à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 124, apto. 201, esquina da rua Duvivier. 2333 31

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

SELEÇOES DO READER'S DIGEST precisa de rapazes e moças que possuam experiência de serviços de escritório, com desembaraço e boa apresentação. Os candidatos deverão possuir o Curso Ginasial. Favor mandar cartas com detalhes pessoais, experiência anterior e salário pretendido para a Avenida Presidente Vargas 502, 18º andar. Boa oportunidade para pessoas de capacidade que tenham vontade de progredir 03377 55

MOÇA

com conhecimento de serviços de escritório,

MOÇOS

para serviços internos, precisa-se para Loja de tecidos, Avenida Copacabana, 371-E. 21441 55

PRECISA-SE

de um elemento com experiência e de boa apresentação para lidar com órgãos governamentais e grandes organizações na venda de equipamento industrial. De preferência tendo noções técnicas gerais. Ótimo ordenado. Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1305, diàriamente das 9 às 11 horas. 17909 55

CONTADOR

Firma importante, precisa de contador brasileiro, competente, devidamente habilitado, escrevendo e falando inglês, para trabalhar no Norte do país em local provido de tôda higiene e confôrto. Escrever para Caixa Postal 1015, detalhando experiência, idade, estado civil, salário desejado e demais referências. 4357 55

CONTADOR

Firma importante, precisa de contador brasileiro, competente, devidamente habilitado e que tenha bons conhecimentos de inglês. Cartas para Caixa Postal 1015, com detalhes de experiência, idade, estado civil, salário desejado e demais referências. 4358 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de secretária competente. Cartas detalhando nacionalidade, idade, referências, habilitações e salário desejado, para a Caixa Postal 1015. 4359 55

SECRETARY

Seleções do Reader's Digest needs experienced bilingual Secretary, steno-typist, up to 30 years of age. Fiveday week, excellent working conditions. Call 42-7398, between 8:30 and 5PM, for appointment. 6156 55

SECRETARY (FEM) SEEKS POSITION

Very good shorthand-typist in English and German, good knowledge of French, working Knowledge of Portuguese. 12 years office experience, Swiss Nationality. Salary 12 Ctos.

Please apply under n.º 19331 of this paper. 19331 55

VENDAS DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA TÔDAS AS INDÚSTRIAS

Firma de primeira ordem procura pessoa com experiência na venda de matérias-primas (produtos químicos) para tôdas as industrias. Ofertas detalhando atividades anteriores e pretensões para "QUIMICOS" n.º 4348 na Redação dêste jornal. 4348 55

SECRETÁRIA

Cia. Americana precisa de secretária, falando correntemente inglês, dactilógrafa e estenógrafa. Lugar efetivo, bom ordenado. Avenida General Justo, 275, grupo 306 — Telefone 22-2792. 4344 55

Pessoas bem relacionadas

Procuramos senhores ou senhoras, bem relacionados junto às grandes companhias, para colocação de novidade em brindes de propaganda. É necessário ter boa apresentação, não exigimos horário integral. Possibilidade de grandes retiradas. Favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. Tratar R. Julia Lopes de Almeida 10, Centro, com o Sr. Carlos. 1311 55

PROPAGANDISTA

Conceituado laboratório, necessita de elementos bem apresentados e com prática para propaganda junto à classe médica. Cartas para o n.º 29597 na portaria dêste jornal. 29597 55

CONTADOR

Precisa-se, com grande experiência e desembaraço, para chefiar escritório de grande emprêsa. Otimo salário. Apresentar-se à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 641-C. 3437 55

QUIMICOS E FARMACÊUTICOS

Laboratório Químico e Farmacêutico de alta categoria necessita de gerente e de assistente de produção que sejam farmacêutico ou químico industrial, com mais de cinco anos de experiência. Cartas para a Portaria dêste jornal para 1218. 1218 55

GERENTE -- HOTEL

Pessoa competente, com profundo conhecimento do ramo, oferece-se para dirigir hotel em praia, ou estâncias climatéricas, aceita também como (Maitre D'Hotel) em restaurante, clube ou boite. Estuda propostas para outros Estados. Cartas para São Paulo — Rua dos Gusmões, 556. 68456 55

GARAGISTAS — COMPETENTES

Precisamos para manutenção e ajustagens elétricas e mecânicas de carros de passeio e caminhões. Os interessados queiram dirigir-se à Av. das Bandeiras n. 15.497 — Fábrica Melhoral. 3370 55

Funcionário (Câmbio)

Emprêsa de viagens precisa de funcionário conhecedor das operações de câmbio manual e do idioma inglês. Exigem-se referências e carta de fiança. Cartas para a Portaria dêste jornal sob on.º 1306. 1306 55

Emprêgo Rendoso

Conceituada e tradicional Companhia, de influência no âmbito nacional e mantendo Sucursal de excelentes instalações aqui no Rio, oferece, a pessoas idôneas e ativas com pendores para vendas, posições de relêvo no quadro de seus colaboradores, em negócio de pronta e grande aceitação, a pessoas ambiciosas, desfrutando grande círculo de relações, se apresenta ótima oportunidade para conseguir, com relativa facilidade, renda mensal no padrão de Cr$ 10.000,00 - 15.000,00 — 20.000,00 e até muito mais. Especialmente às pessoas desempenhando funções de destaque, em qualquer ramo de atividade, é dado feliz ensejo para aumento seguro de rendimento individual num diligente aproveitar de tempo disponível. Trabalho fácil, agradável, quase desportivo e com assistência de técnicos competentes. Respostas indicando idade, estado civil, nacionalidade, endereço, atual ocupação e referências — para Roberto, na gerência ou redação dêste jornal. Guarda-se absoluto sigilo. 66698 55

JOVENS

Importante Fábrica Americana tem diversas vagas para jovens que queiram trabalhar em mecânica de precisão. Idade máxima 30 anos, curso secundário e curso técnico de mecânica completos, salário inicial Cr$ 8.000,00. E' favor não apresentar-se quem não preencher as condições acima. Tratar á Rua General Gustavo Cordeiro de Faria n.º 118 (próximo ao H. C. E.) — Benfica. — De segunda a sexta-feira — Das 8 ás 17 horas. 4314 55

CARGOS ADMINISTRATIVOS

Companhia de âmbito mundial admite brasileiros natos, entre 23 e 30 anos de idade, com instrução colegial completa e, de preferência, curso superior a serem treinados para cargos administrativos de acôrdo com suas tendências e aptidões. Salários entre Cr$ 8.000,00 e Cr$ ... 12.000,00 conforme qualificações e experiência. Candidatos devem aceitar transferências, dentro do país.

Os interessados são solicitados a dirigirem cartas do próprio punho, acompanhada por fotografia recente (3x4) e "curriculum" escrito à máquina à portaria dêste jornal sob n. 67719. 67719 55

VENDEDORES PARA FERRAGENS

Precisa-se para venda de ferragens a construtores, com prática e alguma freguesia. Exigem-se referências. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 4292. 4292 55

Esteno-Datilógrafa

Banco estrangeiro, precisa com prática de correspondência e redação própria em português. Cartas indicando idade, nacionalidade, estado civil e pretensões, para a portaria dêste jornal sob o n.º 3481. Não serão consideradas as ofertas, sem os dados acima. 03481 55

VENDEDORES

Precisa-se para venda de portas, janelas, madeira compensada e eucatex. Preferência para quem tenha prática e freguesia própria.

Exigem-se referências. Cartas para a portaria dêste jornal sob n.º 4291. 04291 55

ANILINAS

Precisa-se de um Laboratorista com prática para importante firma. Cartas dando referências e pretensões para o n.º 17921 na portaria dêste jornal. Guarda-se sigilo. 17921 55

CORRESPONDENTE

Importante Companhia de Viagens precisa de um correspondente estenógrafo, de preferência conhecendo o idioma inglês. Exigem-se referências. Cartas para a Portaria dêste jornal sob n.º 1305. 1305 55

Inspetor de Vendas

Para o Interior dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, preferência para quem conheça o ramo Eletro-Doméstico — Assegura-se sigilo. Tratar das 17 às 19 horas — Graça Aranha, 19 — 11.º andar — Conjunto 1.102. 17930 55

QUÍMICA INDUSTRIAL

Formada no estrangeiro, especialista em sabão detergentes sintéticos, lubrificantes, etc, procura emprêgo de futuro. Concede um período de prova. Cartas à portaria dêste jornal sob n. 5001. 5001 55

Vendedor -- Eletricidade

Fábrica de equipamentos elétricos procura um vendedor ativo, com conhecimentos do ramo e praça do Rio de Janeiro. Cartas detalhadas inclusive pretensões para a portaria dêste jornal n. 23533. 23533 55

BIBLIOTECÁRIO ESPECIALIZADO

Salário Cr$ 10.000,00

Companhia sediada nesta capital necessita de Bibliotecário, com bom conhecimento de inglês, para organizar e cuidar de sua moderna bilioteca especializada, situada na Praia Vermelha. O trabalho será realizado em expediente de oito horas diárias, exceto aos sábados quando será de 8 às 12 horas. Na seleção dos candidatos serão apreciados os conhecimentos especializados dos mesmos, os títulos de que disponham e a sua experiência na profissão. Só serão considerados aquêles que:

1.º) tenham idade compreendida entre 21 e 35 anos;
2.º) possuam, no mínimo, um certificado de conclusão de Curso Superior de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional ou congênere;
3.º) estejam quites com o serviço militar, no caso de candidatos do sexo masculino.

Os interessados deverão enviar carta de próprio punho para 5054, na portaria dêste jornal. 5054 55

ENCARREGADO PARA SEÇÃO DE PEÇAS

Necessita-se de um, com sólidos conhecimentos e muita prática, no ramo de máquinas para terraplenagem e caminhões.

Procurar à Rua Vieira Ferreira, 154, Bonsucesso. 5056 55

COMPRADOR DE PEÇAS

Importante Companhia Importadora de Máquina de Terraplanagem, possui vaga para um, desde que preencha os requisitos de sólidos conhecimentos no ramo, muito desembaraço e iniciativa própria. Tratar à Rua Vieira Ferreira, 154 — Bonsucesso. 5055 55

SUB-CONTADOR

Precisamos com grande prática e conhecimentos. Exigimos referências. Pedimos não se apresentar quem não preencher aquelas condições. Cartas para o n. 5059, na portaria dêste jornal. 5059 55

Oportunidade Única

Para elemento idôneo, enérgico, com grande experiência comprovada, para chefiar secção de exportação de produtos brasileiros ou importação de matérias-primas, de uma emprêsa estabelecida de renome internacional. Sòmente serão consideradas ofertas de pessoas realmente especializadas nesses ramos. — Caixa n. 62413. Portaria dêste jornal. 62437 55

PROPAGANDISTAS

Laboratório de especialidades farmacêuticas alemães procura elemento jovem com experiência de propaganda médica.

Informar em carta de próprio punho: nacionalidade, idade, estado civil, instrução, referências e pretensões. Favor juntar retrato. Cartas incompletas não serão consideradas. Ofertas para a caixa n.º 9945 dêste jornal. 9945 55

Auxiliar de escritório

Para escritório de grande emprêsa industrial precisa-se de um auxiliar que seja bom dactilógrafo, tenha prática de serviços gerais e disposição para o trabalho. Ofertas com indicações sôbre idade, estado civil, nacionalidade, pretensões e referências para êste jornal, Caixa n.º 6017. 6017 55

Auxiliar de escritório

Fábrica na Tijuca precisa de um auxiliar de escritório com bons conhecimentos de contabilidade, dactilografia etc. Apresentar-se à Rua da Alfândega, 81-A 4.º andar, lado esquerdo. 6015 55

VENDEDOR DE ÓTICA (pracista)

Conceituada firma importadora e atacadista de ótica procura pracista bem introduzido na freguesia local. Ordenado e comissão a combinar. Ofertas com referências e pretensões para n.º 25555 na portaria dêste jornal. 25555 55

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Rua Silvino Montenegro n. 92 — Vendem-se apartamentos de quarto, sala e demais dependencias a partir de Cr$ 240 mil com financiamento de 50 por cento em cinco anos. Ver no local e tratar diretamente com os construtores — S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. — Av. Franklin Roosevelt 39 s|602|4 — Tel.: 52-3938. 15645 100

CAIS DO PORTO — Loja — Rua Silvino Montenegro n. 92-A — Vende-se esta loja com 104 m2 com financiamento de 50 por cento em cinco anos. Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente com os construtores — S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. — Av. Franklin Roosevelt 39 — s|602|4 — Telefone 52-3938. 15644 100

CENTRO — Vendemos apartamento magnificamente localizado nas proximidades da Praça Cruz Vermelha, tendo sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Edificio novo entrega imediata. Parte financiada e parte facilitada. Informações pelo tel.: 42-0240. 4243 100

APARTAMENTO - CENTRO - Vende-se na Rua Tadeu Kosciusco, 15 - apartamento 1.204, lado da sombra, à vista. Preço de ocasião. Ver das 7 às 4, e tratar pelo telefone 32-5468. 16681 100

VENDE-SE o apart. 1310 do Edificio Patriarca, no Largo S. Francisco 26, com sala, quarto, banheiro e Kitchinete, servindo para escritório, consultório, pequena oficina ou residência. Tem financiamento de Cr$ .. 280.000,00 do Lar Brasileiro em 18 anos. Chaves na portaria do edificio e tratar pelo telefone 34-9354, com o sr. MEIRELLES, das 11 às 13 hs. 4256 100

Botafogo

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à Rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em cor, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas com a IMOBILIARIA LIF LTDA., Av. N. S. de Copacabana 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. Tels. 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1.206 - Tel. 22-9392. 15592 400

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a Rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saude Dr. Eiras. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 340.000,00. Sinal de Cr$ .. 17.000,00. Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80 por cento restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ .... 3.400,00 sem juros. Construção e Incorporação da EDIBRA S. A. Vendas exclusivas: IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. de Copacabana 661, 2º andar, grupo 201, Tels. 37-4635 e ....., 57-4515. Atendemos diariamente inclusive aos domingos até às 20 horas - No Centro: rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1.206 - Tel. 22-9392. 15591 400

BOTAFOGO — Vendemos em rua particular otima casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 areas. Sinal de Cr$ 135 mil e mensalidades de Cr$ 3.731,00. Informações na Cia. Imobiliaria Imperial S|A, rua São José 90 — 11º and grupos 1104 5, tel: 42-0240. 4242 400

BOTAFOGO — Vendemos a rua 19 de Fevereiro, predio antigo de frente de rua, com sinal de Cr$ 270 mil e o restante financiado. Informações na Cia. Imobiliaria Imperial S.A. a Rua São José 90 — 11.º and. grupos 1104 e 1105 — Tel.: 42-0240. 4245 400

BOTAFOGO — Compra-se casa velha, em centro de terreno, com minimo de 15 ms. de frente. Trata-se c| RUBENS GOMES - Assembléia 104 - 5º and. 16647 400

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE os últimos vendo quase esquina com Praia de Botafogo, à Rua Voluntários da Pátria, c. vista para o mar composto de: Vestibulo, ampla sala, (20m2), jardim inverno, 2 ótimos quartos e varandas, banheiro, cozinha copa, área dep. de empregada. Pagamento: Sinal 30.000,00 na promessa 50.000,00, e prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, à R. Voluntários da Pátria, 221, ap. 503 - Raro negócio. 18940 400

ATENÇÃO! Rara oportunidade! Vendo aptos. de luxo em construção de Ruy de Paoli Ltda. à Rua General Góis Monteiro, perto de tôda condução, composto de: Vestibulo, ampla sala, (510x330), jardim inverno envidraçado, banheiro, ótimo quarto, cozinha c. lugar para geladeira, área c. tanque e dependencias de empregada. Preço a partir 210.000,00. Sinal de ..... 20.000,00 e prestações de ..... 3.500,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. — Anita Gelbert -- Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria 221, apto. 503. Otimo negócio. 19838 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. pequeno próprio para renda. Ver à Praia de Botafogo 460, ap. 315. Preço Cr$ 215.000 mil cruzeiros, sendo Cr$ 65.000 mil cruzeiros a vista e Cr$ 40.000 mil cruzeiros a combinar. Ficando restando 55 prestações mensais sem juros de Cr$ .... 1.818,00 até o final. Informações pelo tel. 42-1853. 6086 400

BOTAFOGO — Humaitá — Vendemos apto. em inicio de construção a preço de custo, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinhas e amplas dependencias de empregados, em terreno de esquina, próximo ao Largo dos Leões, lado da sombra. Todos os aptos. são de frente, muito bem arejados. Preços: Cr$ 550 com 10 por cento de sinal — 50 por cento em parcelas durante a obra e o saldo financiado em 5 anos. Tratar com a EMCOFE a Rua Francisco Serrador 90 — grupo 1202. Telefone: 32-7280. 68479 400

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria, 127, apto. 124 — Grande sala, 3 quartos amplos com armarios embutidos, para casal, completos, e sancas decorativas em cor, 2 banheiros sociais, cozinha com armarios, dependencias completas para empregada, area de serviço espaçosa com tanque e garage. Passa-se, recentemente construido por Cr$ 1.150.000,00 — sendo à vista 550 mil cruzeiros mais 600 mil cruzeiros financiados em 15 anos. Facilita-se a parte à vista. O apartamento tem 124 m2 de area util. Tratar diretamente com o proprietario sabado ou domingo: Sr. Fausto, no local. 4397 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, salas - 521-522. Tel. 42-4898. 18927 400

Catete

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! — No mais central ponto do Catete, rua Pedro Américo, perto de tôda condução, vendo em edifício de luxo em construção, ad. de vestibulo, ampla sala, (20 m2), 2 ótimos quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, área, dep. empregada. Preço 480.000,00. Sinal 20.000,00 na promessa 20.000,00 e prestações s/juros de 4.000,00. Tratar diretamente, tel. 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Oportunidade. Rua Voluntários da Pátria 221, apto. 503. 18937 500

CATETE — Apartamento — Vendo à R. Silveira Martins, 127, ap. 801, de frente, c| habite-se, de quarto e sala separados, banheiro e Kitch. Preço Cr$ 380.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Chaves com o porteiro. — Tratar à R. Frei Caneca, 26 — 1.º loja. 4280 500

Catumbi

VENDE-SE — Dois únicos apartamentos à rua Navarro, 395, edificados em terreno que mede 15m,00X30m, contendo cada um 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependencias. Preço Cr$ 1.100.000,00 com apenas - Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o senhor Brandão. Tel. 22-0018 e no local com Dona Júlia. Tel 32-4747. 17878 600

CATUMBI — Vende-se predio com 3 residencias independentes, necessitando reparos. Rua Padre Miguelinho. Otimo emprêgo de capital. Parte financiada. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. - Adm. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165 com sr. Ezio. 6093 600

Copacabana

BARATA RIBEIRO, 63 — Vende-se apto. 401, frente, 3 quartos, 2 salas, armários embutidos, sancas, pintura a óleo, 2 banheiros, garagem financiamento de 50%, entrega imediata. Ver e tratar no local diàriamente até 12 horas. Negócio direto com o proprietário. 1202 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, final construção, à Rua Barata Ribeiro 501|3, de 2 quartos com varanda, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, quarto criada, w.c., área de serviço. Preço 700.000,00. Tratar Av. Gomes Freire 196 — 3º — s| 505 — Tel.: — 42-5959 ou 27-7127. 4287 700

VENDE-SE apto. em Copacabana, no Ed. Sumel, de um quarto, vestibulo, cozinha e banheiro. Cr$ 150.000,00 à vista e 100.000,00 em prestações de 1.100,00 — Tratar pelo telefone 46-8404 29583 700

VENDE-SE o magnifico apto. 504, à R. Toneleros, 146, com 2 salas, 4 qtos., 2 bans. sociais, mais dep. e garage. 50% financ. em 5 anos. Ver com o encarregado no local e tratar com o sr. MACHADO pelo tel.: 37-8878. 4273 700

COPACABANA — Vendo urgente, lindo apto. de frente, mobiliado com telefone, armario embutido etc. sala-quarto, banheiro e cozinha. Preço 400 mil cruzeiros. Tel. 57-0625. 29632 700

COPACABANA — Vendo urgente, 2 lindos aptos. de frente, sala-quarto, banheiro completo e cozinha, entrada 60 mil cruzeiros e 150 mil cruzeiros respectivamente — Telefones: 57-5707 — 43-1981 e 37-7981. 29634 700

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento situado no Pôsto 4, em andar alto (de fundos), constando de: quarto e sala conjugados, banheiro completo e pequena cozinha. Preço: Cr$ 320.000,00 c|sinal de Cr$ 80.000,00 e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 hs.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento em andar alto, dando frente também para a R. Aires Saldanha, constando de: Vestibulo, Jardim de Inverno, 2 salas, 4 quartos c|armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Preço: Cr$ ... 3.000.000,00 c/parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Apartamento de fundos, à Rua Santa Clara (em Edificio de esq. c|Av. Atlântica), constando de: Hall, ampla sala c|cêrca de .... 40,00 m2., 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ .... 1.000.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel., * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — (70% FINANCIADO EM 9 ANOS JUROS DE 8%) — Apartamento térreo, situado à Rua Saint Roman, constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo c|box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00 c|70% financiado em 10 anos PARA ASSOCIADOS DO I.A.P.C. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 68129 700

COPACABANA — EDIFICIO RIO ARAMARY — FINAL DE CONSTRUÇÃO — RUA CANNING, 30 — Entre o Arpoador e o Posto Seis — Transversal de Gomes Carneiro e Rainha Elizabeth. Propriedade e construção de CHAMIE' S|A — Construções e Comércio — Construido sobre pilotis — Apenas dois apartamentos por andar — Grande area destinada a play-ground e garage — Vista Maravilhosa — Apartamentos à venda com as seguintes dependências: — Saleta, sala ampla com jardim de inverno, sancas, pintura a óleo. — 3 quartos espaçosos, sendo dois com armários embutidos — Banheiro completo, confortavel, com box, azulejos em cor, pintura a oleo — Cozinha grande com armarios, pintura a oleo — Area de serviço toda azulejada com local para maquina de lavar roupa, agua quente e fria dependencias de empregada completas — PREÇOS: a partir de Cr$ 1.250.000,00. Condições de pagamento: 60 por cento até a entrega das chaves na forma a combinar — 40 por cento em cinco anos, tabela Price, juros de 10 por cento a.a. Visitas diariamente com o encarregado. Tratar nos fones: .. 52-6224 e 32-6537 — Av. Franklin Roosevelt 115 grupo 301 — Esplanada. 65010 700

VENDE-SE apartamento 506 do edificio EMBASSY, junto ao Lido. Tel. 27-1901. 20330 700

ATENCAO! — Rara oportunidade! — Vendo ap. de alto luxo, para fino tratamento, à R. Raul Pompéia, sòmente um por andar, composto de saleta, duas amplas salas (50m2), jardim, mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa (22m2), cozinha, 2 quartos de empregada. Sinal de Cr$ 250.000,00 na promessa 250.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente pelo tel. 26-0281. Anita Gelbert. Unico à venda, por motivo justificável. Raro negócio. 18939 700

Atenção! Rara e única oportunidade! Vendo apartamentos de alto luxo sôbre pilotis em construção à rua Constante Ramos. Composto de: vestibulo, ampla sala (540x330), ótima varanda envidraçada, amplo quarto, banheiro, cozinha com lugar para geladeira, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, com garagem. Preço 230.000,00. Sinal sòmente 30.000,00 prestações de 5.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente com Anita Gelbert tel. 26-0281. Diàriamente das 9 às 20 horas à rua Voluntários da Pátria 221 apto. 503. Ótimo negócio! 18935 700

COPACABANA — RUA EDMUNDO LINS Nº. 20 — Apartamento no. 403 — Vende-se êste apartamento com quarto sala e demais dependências, todo pintado a óleo, com financiamento de 50% em cinco anos. Tratar diretamente com o proprietário — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º. andar — s| 602|4 — Tel. 52-3938. 15643 700

COPACABANA — Vende-se pela melhor oferta casa antiga terreno de 12x27 com duas frentes, zona de 10 pavimentos. Ver à rua Siqueira Campos, 128. Informações com snr. Oliveira, dias uteis, das 11 às 12 horas pelo telefone 23-1449. 1162 700

COPACABANA — Apto. 603 da R. Sta. Clara 142 (frente). Vendo por 450.000,00. Sala, 2 quartos conj., varanda, banheiro, Kit e quarto de emp. Tratar na Rua da Assembléia 67 — 3o. Tel. 22-7266. 25582 700

COPACABANA — RUA LEOPOLDO MIGUEZ Nº. 140 — Vendem-se os últimos apartamentos — Temos ainda no 7º. — 9º. e 10o. andares — Têm sala, três quartos, dois banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, cozinha e grande área de serviço com tanque, revestida de azulejo. Ver no local e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º. andar, s| 602|4 — Tel. 52-3938. 15646 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Vende-se apartamento de frente, de solida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, area, quarto e banheiro de empregada, tem 4 janelas e 1 varanda para Av. Atlantica e 2 grandes janelas para rua lateral. Armarios embutidos nos 4 quartos. Preço Cr$ 300 mil em hipoteca da Caixa Economica, tabela Price, 800 mil a vista e 500 mil a combinar — Trata-se exclusivamente com o proprietario — Telefone 27-2371. 21340 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 701 da Francisco Sá, 26. Com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. 1.100.000 cruzs. Ver das 10 às 14 horas. 20348 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos aptos. na Rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem. Solicitamos ao publico uma visita sem compromisso a fim de mostrarmos nosso esmerado acabamento. Tratar no local ou com a proprietaria EMIL-Empresa Mercantil S. A. Rua do Carmo, 9, 12º andar. — Fones: 22-7226 e 52-4832. 23391 700

AV. ATLANTICA 2736 vende-se apartamento de fundo com 3 quartos, 2 salas, depend. empregada, Cr$ 980 mil facilita-se o pagamento. Tratar p| telefone 57-6164. 19295 700

COPACABANA — Ed. Madelon, rua Inhangá 39 — Vendemos o apartamento 504 com sala, 2 quartos, banheiro nobre cozinha, quarto e dependencias de empregada area de serviço. Acabamento fino, sancas em gesso e pinturas a oleo. Preco 670 mil sendo a vista, Cr$ 360 mil e o resto financiado em 6 anos. T. P. Ver com o porteiro e tratar na Construtora Santa Clara Ltda. a rua São José 30 9.º g| 901. Tel.: 22-7369. 9977 700

COPACABANA — Vende-se apartamento no 12.º pavimento, na frente do Edifício Barcelona, à rua Belfort Roxo, composto de amplo salão, 2 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, e grande terraço ajardinado dispondo de mais 2 quartos, banheiro e garagem. Negócio de ocasião. Tratar com Da. Cecilia pelo telefone 23-5429. 17038 700

VENDO OTIMO TERRENO — Com 19.00 mts. por 200.00 mts. em Copacabana. Próprio para Prédios de Apartamentos populares, Casa de Saúde, etc. Tratar diretamente com o proprietário: Sr. Paulo, tel. 37-8609. 24437 700

COPACABANA — Compro apto. pequeno, de frente, terreo. 25-0633. 23554 700

COMPRA-SE — sem intermediário, Copacabana, Pôsto 4, com 4 qs., 2 s., garagem, mais dependências. Informações para 57-8917. 2141 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala e quarto separados, banheiro e Kicht. — Rua Paula Freitas perto da praia. Preço 340.000,00. Tratar Snr. OSCAR, tel. 27-5411 das 9 ás 13 horas. 21467 700

BARATA RIBEIRO 261 — Vendo o apartamento nº. 702, novo, acabado de construir, em edificio de 2 apart. por andar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro c| box, quarto e banheiro de empregada, área c| tanque, elevador c| hall privativo para cada apartamento. Preço 600.000. Financio eu mesmo 50%, porque o apartamento está todo pago e sem ônus. Vêr diariamente no local e tratar nos dias úteis c| Dr. WALTER: 37-8681 e 57-0588. 21443 700

COPACABANA — Terreno — Vende-se no Bairro Peixoto, junto a praça otimo terreno de 18x30 bem localizado. Trata-se diretamente com proprietario. Tel.: 22-0022. 16649 700

AV. COPACABANA, 75 — Vende-se apartamento desocupado. De frente, entrada sala, quarto terraço cozinha, banheiro com armários embutidos. Facilidade de pagamento. Ver com o zelador. Tratar à Rua Sete Setembro 141, 3º. andar 43-0777. 2487 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento pronto no Posto Seis, com sala, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Preço 590 mil cruzeiros sendo 220 mil cruzeiros financiado em 15 anos e o resto a combinar. Ver e tratar Av. Copacabana, 1225, apto. 1003. 3438 700

COPACABANA — LIDO — Vendo um apartamento, com sala, quarto c| varanda, banheiro completo e otima cozinha. Entrada social e de serviço. Preço: 300 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada e o restante a combinar. Tratar na Avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.823, ou pelo telefone 22-5806 — Das 11,00 às 13,00 e das 16,30 às 19,00 horas. 29636 700

COPACABANA — Apto. de luxo. Vende-se apto. de 3 salões, jardim de inverno e sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com portas de ferro, mármore, parquet de luxo, etc. Aceitamos financiamento de Institutos ou Caixas, com apenas pequeno sinal de reserva. Entrega imediata. Tratar com Silvio. Fone: 47-5418. 5035 700

APARTAMENTO PRONTO - Vendo à Rua Barata Ribeiro, ótimo apartamento de esquina, c. sala c. 20m2., 1 quarto c. 19m2, sala de jantar pequena, cozinha, banheiro completo c. box etc. por Cr$ .... 550.000,00 com mobilia e Cr$ ..... 500.000,00 sem mobilia. Facilita-se metade em 5 anos, pela Tabela Price. Inf. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 905. 23550 700

AV. ATLANTICA 3114, 11.º andar. Vendo, um por andar, vista deslumbrante, hall, 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, ótima cozinha e copa, quarto e banheiro completo de empregada. Acabamento de luxo. Visitas no local marcando hora pelo telefone 27-8702. Preço a combinar com facilidades. 23536 700

COPACABANA — Vendemos edificio junto à praia, lado da sombra, com 8 aps., construido em terreno de 568 m2. renda pequena e sem contrato. Preço Cr$ 3.800.000,00 (só o terreno vale mais). M. Sayer ou Pedrosa, Jornal do Comércio, 3.º, s/ 322. 23570 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 225.000,00 com 10% de sinal. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254. 58473 700

Edificio "DOM CARLOS" — Av. N. S. de Copacabana, 1150 — Apartamento magnifico para Consultório, Atelier, Laboratório, Cabelereiro, pequeno comércio ou excelente moradia, com: saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Cr$ 350.000,00 com parte financiada. Pronto para habitar — Ver no local c/o porteiro, informes tel. 52-4515 — Urgente. 66496 700

COPACABANA — Vende-se urgente, por preço de ocasião, apto. de frente para o Lido e vista linda para Av. Atlantica, no Edificio Lord Nelson, com sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armarios embutidos, banheiro completo com box, copa-cozinha, dep. de empregada, area com tanque e garagem. Preço Cr$ 1.100.00,00. — Tratar com Waldemar Donato a rua Rodrigo Silva 18, sala 504. Tel. 52-2458. 68444 700

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belissimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 (Praça Gen. Osório), pertissimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de três quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ ... 86.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, Ltda., Rua da Assembléia, 51 — S/loja — Grupo 201 — Tels. 42-8205 e 42-5531. 63948 700

AV. ATLANTICA 1936 — Vende-se o apart. 304, sala de 21m2, dois quartos, cozinha ampla, banheiro com piso de marmore, quarto de empregada, área de serviço de empregada, varanda. Tratar no local ou 22-5475. 6124 700

VENDE-SE à R. Raul Pompéia apartamento de frente, desocupado, de sala e quarto conjugados, banheiro e Kitch., por Cr$ 370.000,00 sendo Cr$ 210.000,00 a vista Cr$ 96.000,00 em 5 anos, e Cr$ 64.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Tratar diretamente com o proprietário 47-0762. — Aceita-se ofertas. 1182 700

POSTO 5 1|2 — A dez metros da Avenida Atlantica, desocupado, sala 3 dormitórios com armarios embutidos, dependencias de empregada, caixa de água privativa Cr$ 850.000,00. Demais informações telefone 43-2820 ramal 614 ou 27-4768 com Edmundo. 3395 700

APARTAMENTO esquina da Avenida Atlantica — Vendo à Rua Paula Freitas n. 19, apt. 1105, no 11º andar, em lindo predio sobre pilotis, recem construido, primeira habitação, com 2 quartos, 1 sala, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, banheiro e quarto para empregada, entrada social independente da de serviço, com 262 mil cruzeiros de sinal, sendo o resto financiado e facilitado. Ver no local somente na parte da manhã. Telefone do proprietário 57-7058. 9981 700

COPACABANA — Palacete luxuoso estilo Colonial Espanhol, em terreno de 4.000 m2 todo ajardinado e murado com linda vista para o mar, proprio para embaixada ou familia de alto trato. Edificação de 3 pavimentos, Escadaria revestida de cerâmica. 1º.) 1 salão para jogos, 3 quartos empregados e 2 banheiros. 2º.) 4 salões, cozinha, copa e varanda com arcos circulando todos os salões e mais 1 grande terraço em pergola. 3º.) 1 sala e cinco quartos, dois banheiros completos em mármore de côr, diversas varandas. Garage a parte para 2 automóveis. Será vendido em leilão judicial dia 1º. de Março de 1956, as 16 horas defronte ao local: Rua Saint Roman, 172. Avaliação judicial Cr$ 5.000.000,00. Pode ser vista a qualquer hora e entrega-se vazia. 3475 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Aptos. pequenos, esquina, inclusive c| sala e qto. separados, vende a partir 315 mil Cr$ c| facilidades e financiamento ARMANDO R. PEREIRA Imóveis tels. 22-3441 e 26-2366. 29723 700

COPACABANA — Apto. vendo novo um and. pilotis com 2 salas, jardim de inv. 3 dormitórios, copa-cozinha e dependências, pôsto 3, Cr$ 1.350.000 com financiametno 37-5020 SARAIVA NORTE. 21488 700

COPACABANA — Sá Ferreira 228. Vende-se apto., quarto e sala conjugado por 250 mil cruzeiros. Informações 27-7924. 21421 700

LUXUOSA RESIDENCIA — Vende-se no melhor ponto de Copacabana, construida em terreno de 12 x 30, constando o 1.º pavimento de amplos salões, bar, jardim de inverno, varandas, banheiro, cozinha e garage. 2.º pav., 4 amplos quartos, sendo um composto de 3 peças conjugadas e grande varanda. Em apartamento separado do corpo da casa 2 quartos e banheiro para empregada. — Base 4.500 mil cruzeiros — Mais informações com o proprietario pelo Telefone 37-5966. 3371 700

COPACABANA — Compro urgente diretamente do proprietario, apartamento com 2 quartos, salas e outras dependencias inclusive garagem. Dou de entrada Cr$ 300.000 mil cruzeiros e o restante no maximo em 10 anos. Telefone 42-1853. 6190 700

COPACABANA — Posto 4 — Com linda vista para o mar e a poucos metros da praia, vendo apto. com 4 quartos 2 salões, 2 banheiros sociais 2 quartos de empregada, garage e as demais dependencias completas. Novo, com habite-se — Para visitas é favor telefonar e terei prazer em acompanhar ao local. Tel.: 52-6213 e 32-3635 com sr. Aragão. Preço Cr$ .. 2.500.000,00 em prazo de 2 anos a combinar.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo p| pronta entrega apto. c| 2 qtos. salão varanda, jardim de inverno, banheiro completo com box, cozinha, dependencias de empregada e garage. Novo ainda não habitado. Tem 92m2 de area. Ver a Rua Edmundo Lins, 28 apto. 202 com o porteiro sr. Brito (Esta rua é a primeira paralela a Barata Ribeiro, para quem sobe Figueiredo Magalhães). Tratar com o Construtor Rodolpho de Paoli. Av. Rio Branco 151 — 16.º andar s| 1612 — Tel.: 32-3635 e 526213.

COPACABANA — Pronta entrega — 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e demais dependencias inclusive garage, de frente. Ver com o porteiro a Av. N. S. de Copacabana 1.181 apto. 1204 — Tratar com dr. Raul de Paoli Av. Rio Branco 151 16.º andar s| 1612 — Tel.: 52-6213.

ATENÇAO — RODOLPHO DE PAOLI vende em inicio de construção magnificos aptos. de jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro completo toilete independente, cozinha ampla com fogão de 4 bocas e lugar para geladeira, area de serviço com tanque, quarto de empregada espaçoso e WC — Predio sobre pilotis com magnifico hall de entrada ajardinado, tendo entrada de serviço independente, materiais de primeira qualidade. Foi estudado para oferecer conforto aos moradores. Preço fixo sem reajustamento. Construção da Construtora Predial de Paoli Ltda. — Sinal de 24 mil cruzs. — 36 pagamentos mensais sem juros de 4 mil — 132 mil em 4 parcelas a combinar durante a obra e 180 mil financiados após a entrega das chaves, em prestações muito inferiores ao aluguel. Analize estas otimas condições de pagamento e venha verificar o magnifico negocio que lhe estamos oferecendo, vendo as plantas e maquete destes apartamentos. Localização excepcional — Rua Barata Ribeiro 160, quase em frente a Rua Duvivier. Tratar diretamente Av. Rio Branco 151 grupo 1612 — Tel.: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Posto 4 — Rua Sá Ferreira 228 — Entrega em 5 meses no maximo — Vendo com sala, quarto, banheiro e cozinha americana por Cr$ 280 mil cada — Os aptos. 1025 e 1027, juntos ou separadamente. — Pequena sinal, parte facilitada e parte financiada em 10 anos tratar com Rodolpho de Paoli — Av. Rio Branco 151 — 16.º andar s|1612 — Tel.: 52-6213 e 32-3635. 67808 700

COPACABANA — VENDEM-SE, A PARTIR DE Cr$..... 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1. com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, a partir de Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: — HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8.º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tels. 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717. 56657 700

COPACABANA — Vende-se apartamento na Avenida Nossa Senhora de Copacabana 256, apto. 802. Sala, quarto separado com duas entradas. Tamanho (sala) — 4,20 por 3,40 (quarto) — 4,15 por 3,60. Preço — 446 mil cruzeiros. Entrada — 146 mil cruzeiros. Resto — combinar. Chaves com o porteiro. Telefone: 58-4288. 4401 700

COPACABANA — Rua Felipe Oliveira — Vende-se o apartamento 701 da Rua Felipe de Oliveira no. 36. Edificio Lúcia, constando de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependencias. Ver no local na parte da manhã e tratar pelo telefone .... 52-0265. Sr. SILVIO. 6158 700

APARTAMENTO excepcional no pôsto 6. Um por andar, 4 qts. 2 salões, belo j. inverno c| deslumbrante vista para o mar. Magnificas copa, cozinha e área com 2 qts. de empregados. — Novo. Garagem. Grande financiamento e facilidades. — O melhor local de Copacabana. — Detalhes e visitas, tel. — 46-1401. 26528 700

COPACABANA — Apto. andar alto lugar socegado, com 2 salas, 3 dormitórios, copa e mais dependências, jardim de inv. (não tem garagem) Cr$ 900.000 sendo 600.000 em 3 anos sem juros saldo financiado próximo a Toneleros 37-5020 SARAIVA. 21487 700

EDIFICIO "DOM BOSCO" — CONSTRUTORA CANADA' S. A. - Rua Dias da Rocha, 60, (em frente ao Metro Copacabana) - Edificio de esquina sôbre pilotis, com luxuoso e nobre playground - amplos reservatórios dágua - Magnifica garagem no subsolo - Tradicional Distinção e Confôrto dos Edificios "DOM" — Apenas 2 apartamentos por andar - Pinturas a óleo em côres modernas, Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo. — Tradicional acabamento CANADA' - Apartamento de frente com 2 salas conjugadas, 3 excelentes dormitórios, tendo 1 dêles, vestiário com 2 armários embutidos, até o teto, 2 banheiros sociais, box separado, louça porcelanizada, azulejos em côr, pinturas a esmalte, pisos em mosaico - Cozinha com pias duplas em banca de granito polido, c. água quente e fria, fogão de 4 bôcas e exaustor, paredes azuleijadas e pintadas a esmalte, pisos em mosaico - Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador de serviço independentes - 'Area de serviço com tanque em azulejos e marmore, pisos em mosaico. Valor (inclusive garagem) Cr$ ..... 1.350.000,00 - Parte financiada. Diretamente no local, apartamento n.º 101 com Sr. Sebastião de 8,30 às 11 e de 13 às 16,00 horas. Outros detalhes pelo telefone 52-4515. 66424 700

COPACABANA — Posto 4 — Com linda vista para o mar e a poucos metros da praia, vendo apto. com 4 quartos 2 salões, 2 banheiros sociais 2 quartos de empregada, garage e as demais dependencias completas. Novo, com habite-se — Para visitas é favor telefonar e terei prazer em acompanhar ao local. Tel.: 52-6213 e 32-3635 com sr. Aragão. Preço Cr$ .. 2.500.000,00 em prazo de 2 anos a combinar.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo p| pronta entrega apto. c| 2 qtos. salão varanda, jardim de inverno, banheiro completo com box, cozinha, dependencias de empregada e garage. Novo ainda não habitado. Tem 92m2 de area. Ver a Rua Edmundo Lins, 28 apto. 202 com o porteiro sr. Brito (Esta rua é a primeira paralela a Barata Ribeiro, para quem sobe Figueiredo Magalhães). Tratar com o Construtor Rodolpho de Paoli. Av. Rio Branco 151 — 16.º andar s| 1612 — Tel.: 32-3635 e 526213.

COPACABANA — Pronta entrega — 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e demais dependencias inclusive garage, de frente. Ver com o porteiro a Av. N. S. de Copacabana 1.181 apto. 1204 — Tratar com dr. Raul de Paoli Av. Rio Branco 151 16.º andar s| 1612 — Tel.: 52-6213.

ATENÇAO — RODOLPHO DE PAOLI vende em inicio de construção magnificos aptos. de jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro completo toilete independente, cozinha ampla com fogão de 4 bocas e lugar para geladeira, area de serviço

COPACABANA - Vende-se um apartamento de frente, com 1 quarto, 2 salas, cozinha, banheiro, à Rua Gustavo Sampaio, 520 ap. 301. leme. tratar com o proprietário: 38-3737. Preço — Cr$ 500.000,00, chave com o porteiro. 4169 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto., todo pintado a oleo, com 2 salas, 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 banheiros de cor com box, cozinha com armarios embutidos, quarto de empregada, W.C., area de serviço e garage. Informações pelo Telefone 37-6690. 29660 700

COPACABANA — R. Sá Ferreira 152 — Vendo diretamente apartamentos no 10.º and. com 3 q., 1 s., banh., coz., e dep. de empreg. c/ financiamento. Chaves c/o porteiro. Tratar à rua Alfândega, 107-2.º. Tel. 43-3117 — 43-4172 — com Murillo. Barros. 3456 700

COPACABANA — Vendo à rua Sá Ferreira 228 apto. de sala, quarto, banh., e kitch. por .... 260.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar Antônio H. de Oliveira rua Rodrigo Silva 18 Sala 701. 42-3539 — ... 42-9146. 29699 700

COPACABANA — Vendemos apto. de quarto e sala separados, banheiro, kit. e varanda. Rua Paula Freitas, junto a Av. Atlântica, em final de construção. Preço total Cr$ 325.000,00. Maiores detalhes, na Atlântida Imóveis Ltda. Senador Dantas, 80-18.º andar. 1258 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo apartamentos de sala, três quartos e demais dependências à rua Toneleros, 261. Incorporação a preço de custo, sob regime de administração. Obra a ser iniciada em fins de março. Tratar diretamente à Av. Pres. Vargas, 435-15.º, sala 1505. Tel. 43-5899. 4258 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se loja de 190 m2. na rua Raimundo Corrêa, n.º 19, em frente à Sloper, próximo aos cines Metro e Arte Palácio. Tratar à Av. Pres. Vargas, 435 — Sala 1505. 4261 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apto. um por andar, 340 m2. Cr$ 1.000.000,00 à vista, saldo em 5 anos. Mais informações. Severino Silva 42-2454 — 32-4892. 4350 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apto., um por andar, 250 m2., edificio moderníssimo. 3 salas, 4 qts., Cr$ 2.500.000,00 com grande financiamento. Tratar Severino Silva. Tels. 42-2454 e 32-4892. 4351 700

COPACABANA — POSTO 4 — Incorporação a preço de custo — Vendo apartamentos de 180 m2., com salão (42 m2.), três grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha (20 m2.), etc, em edifício a ser iniciado em fins de março, à rua Teneleros, 261. Obra por administração. — Tratar diretamente à Av. Pres. Vargas, 435-15.º — Sala 1505. Tel. 43-5899. 4259 700

VENDE-SE um apartamento Duplex, n.º 807, acabamento de primeira, no Edifício Angelo Ramirez, na rua República do Peru, a 40 mts. da praia, com as seguintes dependências: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros. Quarto de empregada com banheiro, bidê, água quente e fria. Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Ver no local e tratar na rua da Quitanda, 21-1.º, com o sr. André Dias. 3347 700

COPACABANA — Vende-se perto de praia, na Rua Almirante Gonçalves 21/27, Edifício Cataguazes o apartamento n.º 1102, constando de 2 salas conjugadas, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Não há inquilino. Preço Cr$ 1.300.000,00 ou à vista Cr$ 1.200.000,00. Vêr no local com Sr. Oliveira ou por tel. 27-3389. 09933 700

COPACABANA — Vendo no posto 2 por 900 mil cruzeiros, com financiamento de 450 mil em 15 anos. Juros de 10% e o restante a combinar, apto. de 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, dep. para empregados e garagem. Walter Weinschenck 42-6437 — 26-0626. 23358 700

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 120 dias, maravilhoso apartamento de frente, no terraço de edificio de 2 apartamentos por andar, no Posto 6, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo em cor, cozinha esmaltada, dependencias de empregada, grande area com tanque e esplendido terraço com 47,5 m2. Preço: 850 mil cruzeiros, com sinal de 200 mil cruzeiros, parte facilitada até o "habite-se" e o restante financiado em 5 anos. Tratar com a IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515 — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar — Sala 1206 — Telefone 22-9392. 4361 700

VENDE-SE um apartamento de esquina, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais e quarto empregada. Situado à Rua Rodolfo Dantas, 40 — Copacabana. Chave com o porteiro e tratar com o Sr. Belarmino à Rua Duvivier 49 — Telefone 46-6747. 4388 700

COPACABANA — R. Raul Pompeia — Vendo apto. com 125 m2, p| entrega em 180 dias com vestibulo, 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro louça em cor copa-cozinha, otima area, dep. p| empreg. Edif. sobre pilotis, frente lado sombra, P. 1.100 c| ent. 500 mil rest. financ. em 10 anos. Neg. direto — Telefone 26-9261. 29688 700

PRONTA ENTREGA — Rua Santa Clara — Predio sobre pilotis. Apenas 4 aptos. p| andar, 2 elevadores. Vendo 2 otimos aptos. de frente, tendo c| um: pequena saleta, sala e quarto (não conjugados) com armario embutido, jardim de inverno medindo 3,20 x 2,10 mts., banheiro completo, cozinha, WC de empregada, incinerador de lixo e garagem. Todas as peças de frente. Preço: 450 mil cruzeiros com 125 mil cruzeiros financ. em 5 anos. Tratar com Avila Raposo, na rua Sen. Dantas, 76 — 10.º and., sala 1.007, Telefone 52-0579. 4368 700

ED. LORD (Rua Barão de Ipanema, esq. de Pompeu Loureiro) — Vendemos o apartamento 701 deste Edificio, de frente, com sala grande, quarto com armario, banheiro em cor, dep. de empregada, cozinha, area c| tanque. 450 mil cruzeiros com 300.000 cruzeiros financiados em 3 anos e o restante a combinar. Ver no local. — SA' FREIRE-IMOVEIS — Avenida Rio Branco, 151, sala 1602 (42-3812). 68130 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal a Praia com boa vista de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção para ser entregue breve — Preço e condições de rara oportunidade: de Cr$ 170 mil a Cr$ 250 mil com pequ. entrada e o restante diretamente financ. em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na Imobiliária LIF Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661, 2º andar, grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1206, Tel.: 22-9392. 15666 700

APARTAMENTOS pronta entrega — Vendemos com sala de 17,00 m2, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas e WC de empregada. Entrada de 180 mil cruzeiros a vista ou a combinar e o saldo em prestações de 4.440 cruzeiros. Ver em Siqueira Campos no 164, apto. 403, e tratar c| Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete 248. Tel. 25-0605. 4406 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo magnificos apartamentos de frente com 1 sala grande, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais com box, copa e cozinha, com armários embutidos, mesa com 2 pias, quarto e banheiro de empregada, ótima área com tanque. — Construção sob pilotis, primeira locação, pronta entrega. Preço a partir de Cr$ 1.220.000,00 sendo Cr$ .... 420.000,00 a vista e o restante financiados em 10 anos. Ver com o porteiro Antonino Rua Ferreira Viana 43 — Tratar com Carlos 52-0702. 9982 900

FLAMENGO — Vende-se a rua Marques de Abrantes, andar alto, apartamento de quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e jardim de inverno, peças amplas e bem arejadas. Preço 450 mil a vista. Tratar pelo telefone: 43-2750. 60961 900

APARTAMENTO maravilhoso com frente para a praia do Flamengo. Vendo no 12o. andar. — Tem 4 enormes quartos, 2 salões c| magnifico j. inverno. Excepcionais dependencias c| 2 qts. de empregados. — Vazio. Detalhes e visitas pelo tel. 46-1401. 28629 900

FLAMENGO — Aptos. rua Senador Vergueiro, final constr., c| saleta, sala c| varanda, 2 qs., sendo 1 c| varanda, coz., ban., depe. criada, área serv. c| tanque, p| 660 mil Cr$, c| facilidades e financiamento. ARMANDO R. PEREIRA Imóveis tels. 22-3441 e 26-2366. 29710 900

APARTAMENTO DE FRENTE E DE ESQUINA — Em final de construção, ótimo apartamento em andar alto, constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo e kitchinette, com tôdas peças de frente. Preço: Cr$ 430.000,00 c/cêrca de 40% facilitado em prestações de Cr$ 4.400,00 s/juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 hs.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimo apartamento posterior e em andar alto, constando de: Entrada, Jardim de Inverno, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchinette. Preço: Cr$ 280.000,00 com parte facilitada em prestações de Cr$ 2.100,00 sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JA' COM "HABITE-SE" E C/60% FINANCIADO EM 10 ANOS — A Rua Honório de Barros, 26 excelentes apartamentos constando de: 1 sala, 3 quartos todos c/armários embutidos forados em madeira, amplo banheiro completo e c/box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos, boa área de serviço c/2 tanques, quarto de empregada e dependências, garage. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S.A. Sôbre Pilotis, c/Jardins e Play Ground. 3 elevadores Otis, Hall Social c/piso de mármore. Depósito para malas. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9 AS 17,00 HORAS. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 68128 900

FLAMENGO — Apartamento — Compra-se — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada no Catete, Gloria, Flamengo ou Laranjeiras. Só serve para ocupação imediata. Disponho de 150 mil cruzeiros para sinal: até março de 1957 pagarei outros 100 mil cruzeiros em parcelas a combinar; em março de 1957 pagarei mais 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Não se trata com intermediarios. Telefonar entre 8 e 18 horas para .. 23-1962 (dias de semana). 29652 900

CASA — RUA PAISSANDU — Seis quartos, três salas, garage, jardim, sala de almoço, dois banheiros, dependencias de empregados, cozinha e despensa. Com financiamento e parte facilitada. Tratar pelo Telefone .. 25-7568. 4347 900

APARTAMENTO vazio, novo, de frente, com linda vista para o mar, vendo com 80 mil cruzeiros de entrada. Consta de quarto, banheiro, kitch., nicho para armario embutido. Rua Almirante Tamandaré 41, apto. 903. Tratar com Dr. Mauricio à Rua Esteves Junior 62, apto. 903, ou pelos Telefones 45-4764 e 52-8461. 1296 900

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vendem-se bem junto à praia os 2 ultimos apartamentos de frente, compostos de sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Para entrega dentro de 60 dias. Preços de 230 mil cruzeiros a 340 mil cruzeiros. Pagamento à vista ou com pequena facilidade. Informações à Avenida Franklin Roosevelt, 115, Grupo 401 — Fones: 42-3420 — 32-8921 e 32-9498. 4373 900

VENDE-SE o predio da Rua Souza Neves 45. Chaves no 47. Tratar pelo Telefone 34-8332, com Dona Laura, das 13 horas em diante. 29638 800

FLAMENGO - EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Rua Senador Vergueiro 98 - Vendemos apartamentos em construção de: quarto, sala e dependencias a partir de Cr$ ..... 239.000,00 com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses - Rigoroso prazo de entrega - Preços fixos sem reajustamento - Acabamento superior com banheiro em cor. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis, incorporação da PREDIAL WAISMANN. Informações e vendas exclusivas da IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. de Copacabana 661, 2º andar (de frente) salas 201-E e D. - Tels. 37-4635 e 57-4515 - Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1.206 Tel. 22-9392. No local diàriamente até 18 horas. 15587 900

Gávea

GAVEA — Vende-se apto. pronto para entrega, de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque, sito à rua Marquês de São Vicente 170 — Apto. 301. Ver no local com o porteiro. Preço Cr$ .... 600.000,00. Sendo 50% à vista e o restante financiado em 10 anos. Tabela Price 12 por cento. Tratar à Rua Debret 23 — S| 503|6 — Tels.: 52-7614 ou 52-5649. 4278 1001

GAVEA — Ocupação Imediata — Rua Arthur Araripe n. 40 — Entre Marquês de São Vicente e Visc. de Albuquerque, na melhor zona residencial vendemos apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr completo com box, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada — Area de serviço, sancas nas salas. Exaustores nas cozinhas etc. Edificio de 4 pavimentos sôbre pilotis com 2 elevadores. Garagem. Acabamento esmerado. Condições de pagamento a combinar. Ver e tratar no local com o sr. Frederico. 1207 1001

GAVEA — Ocupação Imediata — Rua Arthur Araripe n. 110, esquina da Rua Marquês de São Vicente. Em Edificio recém-terminado, vende-se os apartamentos ns. 101, 102 e 202, contendo saleta, living c| varanda, sala, 3 quartos, banheiro com box, quarto e WC. de empregada. Area de serviço e garagem. Preço de Cr$ 950.000,00 a Cr$ 990.000,00 sendo: 20% a vista, 20% facilitados em 1 ano sem juros e os restantes 60% em 10 anos, juros de 10 por cento a.a. pelo sistema da T. P. — Ver no local com o zelador — Sr. Carmelino e tratar com os proprietários à Av. Franklin Roosevelt n. 137 — 2º andar — Tel.: 22-2821. 1206 1001

VENDE-SE otimo predio vazio, à Avenida Lineu de Paula Machado 1005, para familia de tratamento. — Predio moderno, em terreno de 12 metros por 34,50. Preço base: Cr$ .. 3.000.000,00, aceitando-se ofertas. — Mais informações diretamente com o proprietário pelo telefone: 57-6607. 4316 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno R. Itaipava, área 366m2 zona 4 pavimentos podendo construir mais 3 abaixo do nivel da rua. Local privilegiado: 20 metros acima nivel Lagoa. Cr$ 1.300.000,00. Telef. 26-6343. 23575 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro (todas peças amplas) em predio de dois pavimentos a rua Frei Leandro, 80, apto. 204 — Pode ser visitado por deferencia do Locatario das 15 às 17 horas. Informações depois de visto pelo Tel. 43-4439, com Dona Maria. 6075 1001

LAGOA — Vende-se um apto. com dois quartos, sala, banheiro, cozinha dep. de empregada em Edificio recem-construido. Preço 650 mil cruzeiros sendo 300 mil cruzeiros à vista e o resto a combinar. Tratar pelo Tel. 37-3419, com a proprietaria. 3400 1001

Glória

GLORIA — Vendemos magnifico apartamento em andar alto, descortinando soberbo panorama para a Bahia de Guanabara. Area de 105 m2 Salão, 3 varandas, 2 quartos, demais dependências, inclusive de empregada e garagem. Cr$ 860.000,00. Informações na Cia. Imobiliária Imperial S.A. à Rua São José, 90 — 11º and. — Grupos 1104|5 — Tel.: 42-0240. 4244 1100

Grajaú

TERRENO: No Grajaú vendo medindo 12X45 com água, luz, gaz e esgoto, pronto para construção imediata à rua Comendador Martinelli ao lado do nº 227. Melhores informações pelo tel. 38-0494. 65329 1200.

GRAJAU' — Terreno — Vende-se por preço modico em otimo ponto comercial, zona de oito pavimentos na R. Barão de Bom Retiro 898 medindo 12,30 m. de frente com passagem para entrada de vila. Tratar na Rua 7 de Setembro 141 3 e. Tel.: 43-0777. 2486 1200

GRAJAU — Vende-se ótimo apto. com sala, 3 quartos e demais dependencias — Rua Grajaú 224, ap. 201 — Chaves no local "Edificio Timbó" — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 50 — Tel. 52-4165. 6094 1200

GRAJAÚ — Vendo terreno de esquina à Rua Sá Viana e Rajagabaglia 15,50 x 42 planta para 48 apartamentos todos de frente de quarto, sala, cozinha, banheiro condução à porta de 5 em 5 minutos na porta pelas linhas Grajaú — Laranjeiras, Loja — Praça de Verdun. Preço: 1.200.000,00. Telefone 45-5156. Sr. Vidoni. 06979 1200

RESIDÊNCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Com 50% financiado em 10 anos, ótima residência constando de: Hall, 2 boas salas, 4 quartos (tendo 1 dêles mais um vestiário, banheiro completo, grande sala de almôço, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.850.000,00 c/50% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 68133 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se boa casa perto da praia à Rua Garcia D'Avila 69. 14319 1300

ATENCAO! Rara oportunidade — Vendo todos de frente os últimos apartamentos, vista maravilhosa para Praça General Osório, composto de saleta, ampla sala (5x3) ótimo quarto, sala de almôço envidraçada, cozinha c. lugar p. geladeira, área c. tanque. Preço 290.000,00. Sinal sòmente 30.000,00 nas chaves 30.000,00. Prestações de .... 5.000,00. Tratar 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503 — Otimo negócio. 18933 1300

VENDE-SE — o apartamento 302 da Rua Barão da Tôrre 553, com saleta, sala, dois quartos, copa-cozinha, demais dependências e garage. Preço 750 mil cruzeiros sendo 220 de sinal, 480 financiados em 15 anos pela C. Econômica e 50 facilitados. Ver e tratar diàriamente, no local. 25412 1300

APARTAMENTO — Vende-se um, de frente, com quarto, saleta, banheiro e kitinete, com água quente central, veneziana Paramount e armário embutido. Ver à Rua Visconde Pirajá, 463, ap. 401, com o porteiro. Tratar pelos tels. 22-7940, ou 57-9915. 9941 1300

VENDA — IPANEMA (R. Visc. de Pirajá, 336, apto. 302) Excelente apartamento junto à Praça N. S. da Paz em Edificio com poucos pavimentos, tendo 4 quartos, 1 sala, 1 saleta, 3 varandas, cozinha, área de serviço, excelentes armários embutidos e instalações completas para empregados. Preço Cr$ 960.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante em prazo a combinar. Tratar Av. Almirante Barroso, 72 sala 711, telefone 32-1184 ou 47-3722 (chaves do apartamento com o porteiro do Edificio). 15653 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 1.800.000,00 na Av. Epitacio Pessoa, terreno medindo 18 x 40 com duas frentes, facilito pagamento em 3 anos com Cr$ 600 mil de sinal THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Tel.: 46-4715.

IPANEMA — Prédio de 4 pavimentos sem pilotis, com elevador — Sòmente um por andar, compostos de duas salas ou grande salão com 47 m2., 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros em cor com box, ampla copa-cozinha com armários, boa área de serviço com 2 tanques, ótimo quarto e banheiro com box para empregadas — Em construção para entrega em 12 meses. Acabamento de luxo — Ferragens Lafonte — Rua Nascimento Silva 350, perto da Pr. N. S. da Paz — Tratar com Mello de Araujo & Filhos, Ltda. à rua México 98, 9.º andar, grupo 908 — Tel. 42-8885. 29640 1300

VENDE-SE — Urgente, em Ipanema, apt. de 2 quartos e 2 salas, novo, de frente, no Bar Vinte, com bela vista para a Lagoa e o Jóquei, entrega imediata. Preço de ocasião: Cr$ 600.000,00, com apenas Cr$ 200.000,0 de entrada, Cr$ 20.000,00 facilitados e Cr$ 200.000,00 financiados, em 5 anos, pela Tabela Price, com prestações mensais de Cr$ 4.448,90. Chaves com o porteiro, à Rua Henrique Dumond, 85, apt. 602. Tratar com SILVIO, a qualquer hora. Fone: 47-5418. 5049 1300

IPANEMA — Vende-se excelente apartamento térreo, sala, quarto, banheiro completo, cozinha. 350 mil cruzeiros com financiamento a combinar. Agua em abundância. Ver e tratar à Rua Prudente de Morais 730. Tel.: 27-6783. 9901 1300

IPANEMA — Vendemos esplêndido apartamento recém-construido, em edificio de 2 apartamentos por andar, constituido de: salão de 31,5 m2, jardim de inverno, 3 amplos quartos, "toilet" banheiro completo com box, dependências de empregada e área com tanque. Fino acabamento. Preço: Cr$ 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 300.000,00, Cr$ 750.000,00 a combinar e o restante financiado — Tratar com a IMOBILIARIA LIF, LTDA. AV. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel 22-9392. 15670 1300

IPANEMA — Compro apartamento de 2 salas e 2 quartos, ou sala e 3 quartos, demais dependencias — Preferência Vieira Souto, Prudente de Morais, Nascimento Silva — em construção adiantada, com financiamento — Telefones 27-3250 — 32-6651. 3404 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 1.800.000 — Na Rua Alberto de Campos 126 terreno medindo 10x33 entrego vazio THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Tel.: 46-4715. 58342 1300

IPANEMA — A Rua Nascimento Silva 78 apto. 102 vende-se apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro cozinha e demais dependencias. Preço de ocasião 450 mil cruzeiros. Ver no local. Chaves no 101. Tratar pelo telefone 25-9099. Entrega imediata. 67104 1300

CASA IPANEMA — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos, grande salão 30 mts.2, 3 ótimos quartos, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, muita água com reservatório, bomba e automáticos, varanda e quintal em São Caetano, escadas, soleiras, peitoris em mármore, ver à Rua Alberto de Campos, 119, casa 2. Ipanema, sábado e domingo de 9 às 16 horas com o vigia e tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 13º — s| 1333 — Preço base Cr$ 1.100.000,00 condições a combinar. 4298 1300

IPANEMA — Vendo à Rua Prudente de Moraes ótimo residência, distante do Country Club apenas 50 metros, lado da sombra, terreno de 10 x 35, com 4 quartos, 3 salas, 3 grandes varandas, sala de almôço, cozinha dep. p. empregados e garagem. Walter Weinschenck 42-6437 — 26-0626 23557 1.300

ALUGA-SE ou vende-se ótima e confortável residência, no melhor ponto de Ipanema. — Combinar visitas pelo telefone 27-2720. 20366 1300

IPANEMA — Rua Prudente de Morais 730, apto. 301, de frente, vasio, 2 quartos, boa sala, jardim de inverno, copa-cozinha, com armário, banheiro, dep. completas — Cr$ .... 720.000,00 — Tem financiamento — Ver local — Tratar com Ilo, telefone 27-8373. 6140 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — CASAS — Vendo 2 casas juntas, em terreno 15x30 apr., tendo cada casa 4 qtos., 3 sls., banh., coz., copa, qto. e w.c. empregl Ver no local à rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, e tratar pelo telef. 27-8337 ou 47-1172, com ALFREDO. Aceito ofertas para pagamento à vista ou com financ. a curto prazo. 20363 1400

LARANJEIRAS — Casas — Vendem-se otimas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim e area — Preços 450 e 420 mil cruzeiros — Ver a rua das Laranjeiras 443 casas I III e VI — Tratar a rua da Assembleia 104 s|904 — Tel.: 22-3814. Pedro da Silveira. 16754 1400

LARANJEIRAS — Construção Sobre Pilotis — Vendem-se apartamentos com sala e tres quartos e sala e dois quartos e demais dependencias; o predio tem garage subterranea. Predio com oito pavimentos a Rua Pinheiro Machado n.º 103 X Rua Coelho Neto 82. Os apartamentos são de frente. Tratar diretamente com os construtores — S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. — Av. Franklin Roosevelt 39 — S|602|4 — 52-3938. 15647 1400

VENDE-SE diretamente 1 grande apartamento com 150 mts.2 à Rua das Laranjeiras 356 apto. 801 de frente, último andar — Chaves com porteiro. Tratar pelo telf.: 45-4661. — A. REIS. 166697 1400

APARTAMENTO — com 2 quartos, sala e dependências, — Vendo vazio. Visitas à Rua das Laranjeiras 391, apto. 406, chaves com o encarregado. Tratar pelo tel. 46-1401. 28631 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Junto à rua General Glicério — Vendo ótimo apto. — Constando de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área com tanque — Preço Cr$ 495.000 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros a vista e o restante financiados em 5 anos, ou a combinar — Informações pelo telefone 42-1853 — Negócio urgente. 6085 1400

LARANJEIRAS — Trav. Euricles de Matos, 7, ap. V — Vende-se apto. sala com varanda, 2 quartos, banheiro comp., boa cozinha, área, dep. empregada. 3411 1400

LARANJEIRAS — Vendo com 100.000 de entrada, aceitando financiamento da Caixa, apto. vazio, 1 sala, 3 quartos à rua das Laranjeiras 210 — Preço Cr$ 700.000,00 — Mais detalhes — telefones 42-2454 e 32-4892. 4353 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua das Laranjeiras 1 e 3 apartamento de frente no 10.º andar n.º 1.001, em final de construção — Tem 2 salas, 3 quartos, terraço privativo com 120 m2. e demais dependencias — Ver no local e tratar com o Sr. Lauro, telefones 32-4270 e 26-1722. 3355 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Apartamento de grande luxo com acabamento especial, com pisos de mármore, vitraux, fonte luminosa, banheiro todo em mármore, armários de aluminio anadizado, etc. Compõe-se de 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros, ampla copa-cozinha, 2 varandas, 2 quartos para empregadas, garagem, etc. 40% à vista, 30% facilitados e 30% financiados. Tratar pelos telefones 43-9778 ou 45-9241 com o sr. Rocca e 47-4602 com o sr. Neves. 21420 1400

LARANJEIRAS — Vende-se lote otimamente situado na rua Stefan Zweig (lote n. 10), próximo à Rua Belizário Távora, com uma área de 380 m2, preço Cr$ 600.000,00, parte à vista parte financiada. Informações Rua Debret 23 — S| 503|6. Tels.: 52-7614 e 52-5649. 4276 1400

LARANJEIRAS — Vende-se o amplo apartamento de frente no 5º andar do Edificio Nevada, sito na rua das Laranjeiras n. 285, com amplo salão, quatro dormitórios, dois banheiros sociais, jardins de inverno, copa e cozinha espaçosa, muita água, ventilação constante e dependência de empregada. Não é devassado. Está ocupado graciosamente, mas será entregue vazio. Tratar pelo telefone 25-1694, com o proprietário. 4329 1400

Leblon

LEBLON — Vendo terrenos proximo à praia e zona de lojas trecho comercial. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Tel.: 46-4715. 64815 1500

LEBLON — Rua Jerônimo Monteiro, 216, apto. 202 de frente — Vendo a poucos metros da praia em final de construção para entrega em 3 meses com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Prédio com 2 elevadores — Ver no local com o Sr. SERRA. Preço Cr$ 600.000,00 com 200.000,00 a vista 200.000,00 em 18 anos e 200.000,00 em 5 anos. Tratar diretamente com RODOLPHO DE PAOLI. Av. Rio Branco, 151 — 16º andar grupo 1612 — Tel.: 52-6212 e 32-3635. 67807 1500

PARA ENTREGA DESOCUPADO — A Rua Aperana, apartamento constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo c/box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ .... 630.000,00 c/parte facilitada. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Em Edificio acabado de construir, à Av. Ataulfo de Paiva, 814, ótimo apartamento posterior, com esplêndida vista, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em côr c/box, cozinha, área de serviço c/tanque, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ ..... 600.000,00 c/parte financiada em 10 anos. Ver o apto. 503 chaves c/o porteiro. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 68130 1500

LEBLON — Vende-se ótima casa à rua General Artigas 42-A de um só pavimento garage, 4 quartos, dependencias empregado, terreno de 10 por 30, estando desocupado — Ver a qualquer hora com o vigia Candelária, em frente ao prédio Trata-se São José 70, telefone 3º 29667 1500

LEBLON — Rua Dias Ferreira 147 — Vende-se ótimos aptos. de frente, com sala e 2 quartos amplos, banheiro com box e dependencias de empregados e area com tanque. Preço a partir de Cr$ 390 mil com grande financiamento. Ver a Rua Maia Lacerda 620 e tratar diretamente com os Construtores e Incorporadores Urbanizadora Central Ltda. Av. Presidente Vargas 529 s|309. 16725 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se apto. 104 e 203 com sala, 2 quartos e depend. de empregada, no Ed. de 4 and. com elevador Otis, à Rua Aristides Lobo 75. Vêr no local e tratar com o proprietário do apartamento 401. Estão vazios para pronta entrega. 23537 2001

São Cristóvão

Vendo um grande terreno zona industrial medindo 22.000,00 ou parte preço 300,00 o metro quadrado próximo à rua Ana Neri; tratar pelos fones 28-8491, ... 48-0492 ou 43-6741 com o proprietário. 29593 2200

SÃO CRISTÓVÃO — Cr$ ..... 80.000,00 de final — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Rua Benedito Otoni, 77 — apto. 115. Tratar Tel. 52-0705, sr. Rocha ou Costa. 64327 2200

Maracanã

RESIDÊNCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, roupparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garage para 2 carros. Sôbre a garage mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ ..... 2.000.000,00 c/60% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 68132 2300

LOJA — Vende-se ótima, com 170 ms.2, em final de construção, à rua São Francisco Xavier, perto do Colégio Militar. Preço 1.000.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento e financiamento. — Maiores detalhes, plantas, diretamente com ENIR, LTDA., rua Ouvidor n.º 86, 5.º and. Informações tel. 45-7440. 13961 2300

Zona Industrial

AV. BRASIL — Compro terreno, qualquer metragem, nesta avenida ou imediações, bem localizado. Trata-se c| RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 3º, andar. 16648 2400

AV. BRASIL — Galpão com 3 andares em salões para escritórios e mais 2 lojas a 100 metros da Av. Brasil, próximo ao Campo do Vasco, com uma área construida de 3.300 m2. em terreno de esquina que mede 31x28 — Preço baratissimo de 6.500.000,00 parte facilitada — Plantas e condições, tratar sem intermediários à rua Senador Dantas 20, sala 1009 com Dr. Lindolfo — Tel. 52-1900. 1320 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vendo bom terreno plano com 900 m2. Ver e tratar junto ao prédio 768 da rua Bráulio Cordeiro. Jacaré — Tel.: — 29-4517. 4246 2400

Tijuca

VENDE-SE grande residência, servindo para moradia de familia de alto tratamento, colégio, fábrica ou laboratório, em terreno de 20 x 50. Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier n. 911 diretamente com a proprietária. Tel. 28-6727. 4267 2500

ALTO DA BOA VISTA — Compra-se casa no Alto da Boa Vista ou arredores, também se troca por boa casa na Rua Conde de Bonfim. Ofertas para Dr. Alvaro pelo telefone 38-9786 à qualquer hora. 6005 2500

TIJUCA — Vendo à Rua Afonso Pena terreno de 10,15 x 42 com casa antiga, entre o Instituto de Educação e Colégio Militar. Informações pelo telefone 27-9836 15626 2500

TIJUCA — Vende-se, à Rua Caruso n.º 12, majestosa casa, em centro de terreno, possuindo garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista e o resto financiado. Negócio direto. Visitas aos domingos das 12 às 14,30 hs. Tratar pelo tel. 57-1301. 23543 2500

TIJUCA — Vende-se uma loja e um apartamento, em final de construção para serem entregues no mes de junho próximo — Tratar com sr. Francisco — Rua S. Francisco Xavier 262, telefone 54-3766. 3403 2500

VENDEM-SE no edificio América à rua Campos Sales 102, sôbre pilotis em inicio de construção, amplos apartamentos todos de frente com salão, 2 e 3 quartos, copa, cozinha, dependencias de empregada — Parte facilitada durante a construção e parte financiada a longo prazo — Ver e tratar diretamente no local ou a R. Conde de Bonfim 90, telefone 48-1504 6038 2500

VENDEM-SE os 2 últimos apartamentos de sala 1 e 3 quartos e dependencias de empregada — Ver e tratar no local a rua Conde de Bonfim 90, sr. José — Tel. 48-1504. 6060 2500

**TIJUCA — Residencia — Vendemos otima, de luxo, de 2 pavimentos, em centro de terreno, com 4 grandes quartos, 6 salas, 3 banheiros sociais em cores. varanda, copa, cozinha, dependencias de empregadas, jardim, lavanderia, ter

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo em Braz de Pina, linda casa situada à Rua Piricumá, nova para entrega imediata. Constando de: grande sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo com box e água quente, luxuosa cozinha tôda guarnecida em armários estilo Americano, espaçosa garagem. Preço de rara ocasião Cr$ ... 375.000 cruzeiros, mas só vendo à vista. Informações: pelo tel. 42-1853. Negócio urgente para solver outros compromissos. 6084 3200

VENDE em Gramacho à rua Iguaba, 1.309 um terreno 11x50 por Cr$..... 40.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada. Tel. 46-0450. 1261 3200

CAXIAS — Vende-se a Vila Leopoldina, os lotes 2601/2, à rua Penha esquina com R. Tijuca, com área de 400m2 cada um. Vêr no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARAES, Adm. Bens — Rua Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. 6113 3200

Niterói

ALCANTARA — Terrenos na zona industrial e comercial, com água e luz, a 20 minutos das barcas com bondes, onibus e lotações pela Amaral Peixoto; valorização rápida e bom emprego de Capital - Lotes a partir de Cr$ 30.000,00, em prestações mensais de Cr$ 375,00, sem entrada e sem juros. Informações c/ ALVARO BORGES pelo tel: 48-3997. 59312 3300

VENDE-SE na Av. Estácio de Sá, em Icaraí, casa de 2 pavimentos e 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e varanda nos dois pavimentos, dependencia sanitária, inclusive de empregadas. Em terreno de 270 mts. quadrados. Preço 800 mil cruzeiros sendo 300.000,00 financiados. Tratar pelo telefone 2-2720 e 3152 com o sr. Sebastião em Niterói. 15620 3300

NITEROI — Vende-se ótimo terreno na Rua C, lote I, Quadra XIII. Parte a vista e o restante financiado. Entre Icaraí e Santa Rosa. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARAES S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda, 80 — Telefone: 52-4165. 6115 3300

NITEROI — Vendem-se ou trocam-se por terrenos bem localizados, aptos. com 1-2 ou 3 quartos, em término de construção, à Rua Santa Rosa 20 — Tratar com Hiram no local das 8 às 10 horas ou pelo tel.: 4-676. 4307 3300

LOJAS E APARTAMENTOS — Rio Icaraí — Vendem-se apartamentos a 50 mts. da praia. Vêr e tratar à Rua Presidente Backer junto ao n.º 25, com os Srs. Chei Quintela. 09936 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo duas ótimas casas modernas construidas há 3 anos, 2 pavimentos, frente para o mar, grande jardim, varanda, 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 1 em côr, cozinha, etc. Caixa dágua c. 20.000 litros e bomba, posso financiar 50% até em 10 anos, preço Cr$ 700.000 cada uma. Melhor local da Ilha, todo comércio e condução, visinhança de 1a. ordem, bellissimo panorama Praia da Olaria, 155, continuação da Praia da Bandeira, perto do Mercadinho. — Tratar tel. 27-9090, Sr. Seabra, ou 28-4185, Sr. Wanderley. 17887 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Vende-se ótima residência em final de construção próximo a praia na Rua Miritiba n.º 26. Base: 600 mil cruzeiros. Tratar com o proprietário pelo telefone: 22-9028. 29643 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo residência moderna estilo funcional — Com duas salas, 3 quartos, copa-cozinha, lavanderia, dependência de empregados e vastos pilotis para múltiplas finalidades. Entrada e financiamento a longo prazo. Informações tel. 57-3726 — Sr. AMERICO. 4312 3400

ILHA DO GOVERNADOR — CASA — Situado à Rua Baviera, 10 (transversal à Rua Grana, ao 1. 4o do Clube de Futebol Cocotá), para pronta entrega e acabada de construir, em centro de terreno, constando de: 1 sala, Jardim de Inverno, 2 quartos, banheiro completo e c/box, cozinha, quarto e dep. de empregada e garage com grande terraço coberto. Próxima à condução e ao Mercadinho. — Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ .. 150.000,00 de entrada, parte facilitada e 55% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 68131 3400

LINDA CASA, sobrado, para fam grande — Vende-se — Ver e tratar, Rua Rodano 38 — Cacuia — Continuação da Villa Valdemar Falcão — Ilha do Governador. 65938 3400

Petrópolis

HOTEL QUITANDINHA — Cr$ 370.000,00. Grandes oportunidades para você mostrar que tem visão comprando seu apartamento mobiliado, com telefone, água quente e fria serviço de criadagem a sua disposição, campos de esportes, passeios a cavalos, boite, piscina e outras diversões para seus filhos, e ainda mais: a grande e futura valorização em perspectiva tanto para revenda como para renda. Tratar com os corretores para visitas, ao local à Rua Rodrigo Silva, 18 s 506 — Com MARIO R. DE PAIVA — SYLVIO ALVES — Tel. 42-9636. 67811 3500

PETROPOLIS - Vende-se casa à rua D. Pedro I, construida há 3 anos, acabamento de luxo. Preço: Cr$ 2.800.000,00 com parte facilitada. Mais informações com Dr. Affonso pelos tels. 4623 ou 4327.

PETROPOLIS - Araras - Vende-se ótima propriedade a 25 minutos do centro e a 7 minutos da estrada do contorno, com .. 38.000,00m2, grande casa recém-construida, piscina de 6x12ms. forrada de azulejos de cor, última topografia, 2 casas para empregados, arvores frutiferas, etc. Preço: Cr$ 2.800.000,00 com facilidades e financiamento. Aceita-se oferta para pagamento rápido. Tratar nos dias úteis pelos tels. 4623 ou 4327 com Dr. Affonso. 18721 3500

PETROPOLIS — Vende-se em Valparaiso casa mobiliada — 4 quartos. Negócio direto. Um milhão. Rua Simon Bolivar 225. 1190 3500

PETROPOLIS — Vendo área de 2.000 m/s2 — 40x50, com água encanada e luz elétrica, tendo vista panorâmica espetacular, em rua de loteamento moderno, frente para a Estrada de Contôrno de Petropolis, de Valorização incalculável, com direito ao uso e gôzo de um belo lago piscoso e uma cascatinha. A terra não é forreira, é propria. Em breve, pela Estrada de Contôrno, asfaltada, ficará a uma hora do Rio. Preço Cr$ ... 90.000,00 em 45 prestações mensais sem juros, com contrato pelo Decreto n. 58, no ato da compra. Otilio Neves — Avenida Rio Branco, 173 — 1º — Tel.: 22-3180. 29604 3500

PETROPOLIS (Posse) 500 metros na estrada S. José do Rio Preto. Sitio N. S. da Paz 42 mil metros, casa, chacara com fruteiras, abacate, jaboticaba, manga, uva, figos, pessegos, laranja e outras, agua abundante de nascente alta. Ver no local no Pq. Tel.: 47-2662. Preço 800 mil fa. cilita parte. 21456 3500

PETROPOLIS — Valparaiso — Vende-se ótimo terreno para construção. Informações, Avenida Portugal, 451 — Fone 5856 Petrópolis. Das 9 às 11 horas. 28799 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável apartamento de frente, vazio em 3.º andar — Edificio Marajó, rua João Pessoa 153, a 100 metros da Avenida 15 de Novembro, com 2 varandas, ampla sala, 3 quartos, banheiro com box e aquecedor, cozinha e fogão a gás dependencias de empregadas e ampla área de serviço, tôda envidraçada, tratar no local com o sr. ROGERIO ou pelo telefone 47-0288, entrega imediata. 17866 3500

CASA magnífica em Petrópolis. — Vendo em centro de terreno. Base: 900 mil cruzeiros. Vazia. Para visitar favor telefonar para 46-1401. 03342 3500

PETROPOLIS — Vendo excelente propriedade a 5 minutos do centro. Tel. 32-6139. SOUSA DIAS. 23609 3500

TERRENO — PETROPOLIS — MOSELA — Vendo terreno, à rua Pedra Branca 61, no fim da parada do ônibus. Preço e condições a combinar. Facilito uma parte. Tratar com Gastão, Telefone, 5965. — Niterói. 04239 3500

PETROPOLIS — Permuto um sitio em Itaipava, por uma casa, na cidade. Base do negócio Cr$ ..... 400.000,00, inf. tel. 45-3846. 16720 3500

PETROPOLIS — Apartamentos de luxo, pronta entrega, vendem-se à Av. Barão do Rio Branco n.º 1.638 com magnifica vista, grande living com armário embutido, três quartos com armários embutidos, ampla cozinha com água quente e fogão Junker, dois banheiros, área com tanque azulejado, quarto de empregada com banheiro na mansarda. Condomínio: Garagem, salão de recreio, jardim, água em abundância. — Preço: Cr$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros), sendo Cr$ .. 400.000,00 financiados em cinco anos pela Tabela Price. Informações. Tel. 37-2099. 4387 3500

PETROPOLIS — Completamente mobiliada com moveis novos — Vende-se otima e moderna residencia com todo o conforto para pequena familia de tratamento, tendo: 1 grande living, 1 esplendida sala, 2 grandes quartos com armarios embutidos, 2 quartos de banho completos, sendo um em cor, ambos com box, agua quente e fria nos quartos de banho e cozinha, quarto para empregada garage ampla, em concreto armado, jardim quintal lavanderia e diversos armarios externos para guardados — Preço Cr$ 1.600.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Rua Tenente Queiroz 70 (perto do Palacio Itaborai Valparaiso) — Ver e tratar no local domingo das 10 às 12 e das 15 às 18 ou na Financial Administradora S. A. no Rio à rua da Assembleia 104 — 5.º andar, salas .. 513-5 — Tels. 42-7645 e 52-7942. 29653 3500

PETROPOLIS — Vendemos terrenos e granjas no afamado Vale Bonsucesso, a poucos minutos da cidade de Petrópolis. E' uma região excencialmente de veraneio, a 700 metros de altitude, perto de Corrêas e de Boncilma. Um loteamento já feito, onde existem muitas casas de fino gôsto, estando as ruas abertas, ajardinadas e servidas por rêdes de luz, água e telefone. Pagamento muito facilitado. Informações detalhadas em Coarco à Rua México 90, 6.º and., telef. 42-4706 ou no local com Sr. Pujol a estrada União Indústria, 6470. 03430 3500

PETROPOLIS — Vendo em Araras, 8 quilômetros da Ponte Prêta, linda propriedade de Veraneio, com mais de 70.000 metros quadrados, grande piscina, ótima residência, grande varanda, hall com lareira, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências para empregados, garage. Residência para chacareiro, horta, pomar, etc. Informações e fotografias, pelo telefone: 32-2400. 6139 3500

PETROPOLIS compro terreno 4.000,00 a 6.000,00m2 pouco distante do centro com água própria e pouca elevação. Tel. 46-1049 — COSTA. 6121 3500

VENDO terreno residencial rua Bingen no inicio, com 2.134m2, situado ao lado de bela residencia. Preço: Cr$ 270.000,00. Tratar com Snr. Manoel, rua Washington Luiz, 822 — Petrópolis. 29641 3500

RESIDENCIA EM PETROPOLIS — recém construida, lugar seco e agradável à Rua Saldanha Marinho, junto e depois do 280. Preço: 1.200.000,00, c/ parte financiada. Tratar na Rua da Quitanda, 21 — 1.º andar, com o sr. André Dias. 03348 3500

PETROPOLIS — Vendo à Rua do Bingen junto e depois do n.º 1.737, ótimo terreno com 675m2 com 2 frentes. Prêço 260 mil, sendo a metade financiada em 50 prestações sem juros. Tratar Sr. Lauro telefone: 32-4270 ou 26-1722. 03354 3500

PETROPOLIS — Vende-se no Bairro das Horfências — Bingen — Uma casa prestes a iniciar a pintura, com 3 quartos, com armários embutidos, sala, lareira, banheiro completo, garage e dependências de empregada. Tratar pelos telefones 5045 e 2179. 18678 3500

PETROPOLIS — Vendo prédio novo com todo conforto, jardim de inverno, 2 salas, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais sendo 1 em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área coberta, grande depósito e garagem, tôdas as peças amplas. Terreno medindo 18 x 45, com água propria. Tratar no mesmo à Rua Henrique Cunha 178, (Bingen). Preço 120.000.000,00 com facilidade de pagamento. 5043 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo lindo sitio com 100.000m2, casa magnifica e 200m2 de área e otimo acabamento, água de nascente propria, lago, gerador, moinho, frutas variadas em abundância, etc. Cr$ 980.000,00 c/financiamento a combinar. Oportunidade única. Tratar em Teresopolis, Rua Manoel Lebrão, 249. 23595 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno no Jardim Europa, proximo a estação da Varzea. Tratar pelo telefone 37-6164 19296 3600

TERESOPOLIS — Agora você poderá adquirir em Tetesopolis a partir de Cr$ 423 mensais, uma área de terra para o seu fim de semana, ferias ou veraneio, formando-se ao mesmo tempo co-proprietario de maravilhoso — PARQUE RECREATIVO com séde social, piscina, tenis, volei, basquete e play-ground — Reserve ainda hoje, seu lugar na condução do próximo domingo para melhor conhecer as reais vantagens deste ótimo negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a SOLIR, Em Teresopolis: Parque Regadas, Loja 33, Tel. 2716, No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 1.015, Tel. 52-0283. 62054 3600

VENDO otimos terrenos no Jardim Dedo de Deus, à margem da estrada direta Rio-Teresopolis (em construção). Terrenos no Jardim Salaco, clima sêco lindo panorama. Terrenos e predios no centro e fora da cidade. Sitios, fazendas e áreas para lotear. Apartamentos prontos e em construção. Vendo uma otima area para lotear, em Vargem Grande. Grande parte plana, várias nascentes. Informações com Plinio Trindade, Av. Delfim Moreira, 306, Tel. 2593. 2183 3600

TERESOPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vendemos ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de Cr$ 255.000,00. Excepcionais condições de pagamento Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações de Cr$ 3.000,00 sem juros. Jardim, loja e piscina do proprio edificio. Construção de EDIBRA S.A. Informações e vendas exclusivas: IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2º. andar, grupo 201 — Tels.: 37-4875 e 37-4815. Atendemos diariamente, inclusive aos domingos ate as 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º. andar, sala 1.208. Tel.: 22-9382. 13586 3600

APARTAMENTOS PRONTOS — ou em final de construção — Vendemos em Teresópolis, ótimos apartamentos de frente, com sala, quarto e dependencias, a partir de Cr$ 220.000,00 — com financiamento — Sá Freire-Imóveis (42-3812) ou em Teresópolis, à Av. Feliciano Sodré 698, em frente à Prefeitura. 68148 3600

ED. SERRA LINDA — Vendemos em Teresópolis, na esquina das ruas Rui Barbosa com Colinguiba excelentes apartamentos de sala grande, quarto separado, banheiro com box, cozinha com gaz, área com tanque, etc. — Otimo negócio — Apenas 5% de entrada, 40 por cento financiados em 5 anos e o restante de acôrdo com o andamento da obra — Veja a planta primeiro e compare depois — Sá Freire-Imóveis — Av. Rio Branco, 151, sala 1602 (42-3812) ou em Teresópolis à Av. Feliciano Sodré, 698 (em frente à Prefeitura) com o dr. P. H. Foster Leite. 68149 3600

TERESOPOLIS — Terreno 725 m2. Lote 66 — Rua projetada "C" Vila Muqui, perto da estação — Preço: Cr$ 200.000,00 com 50 por certo à vista e o restante a prazo sem juros — Tratar telefone 37-8218. 20355 3600

TERESOPOLIS — Vendemos no Alto de Teresópolis, magnifica residencia em centro de terreno de 50x80, com grande varanda, living, copa, cozinha, 1 quarto, dependencias de empregados e garage; no andar superior, 5 quartos, banheiro e varanda, um apartamento de 2 quartos e banheiro sôbre a garage — Ver à rua Paraguassu, 588 — Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1 — Tel. 22-5827. 3471 3600

TEREZOPOLIS — Vende-se um sitio com bela residência toda mobiliada, garage, casa para empregados, terreno de vinte mil metros quadrados sendo uma parte ajardinada e a outra toda plantada com árvores frutiferas horta e eucaliptus. Informações pelo tel. 48-6729. 29669 3600

VENDE-SE em Terezópolis, atrás da Prefeitura, Rua Carmela Dutra, 701, ap. 101, um apartamento com 2 quartos grandes e conjugados, hall de entrada, banheiro completo e kit., por Cr$ 180.000,00, com entrada e pagamento a combinar. Telefonar para 37-6062. Chaves com o porteiro. 03344 3600

TEREZOPOLIS — Vende-se um apartamento de fino acabamento no Edificio Dora, na Rua Carmela Dutra, 432, com 2 quartos, armários embutidos, hall de entrada, grande sala, cozinha e banheiro com armários embutidos. Tratar sábado e domingo com o proprietário no local. No Rio, segunda e têrça pelo telefone: 37-2408. Entrega-se em 90 dias. 03402 3600

TERESOPOLIS — Vendo magnifica casa mobilada na Praça Higino da Silveira, 200 Alto de Teresópolis — em centro de terreno ajardinado, com 4 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda envidraçada, garage com quarto e banheiro de empregada independentes. Preço 900.000,00 sendo sinal 450.000,00 e o restante em 15 anos. Tratar no local ou no Rio pelo telefone 47-0101 com o sr. Nelson. 21424 3600

Terrenos p/Veraneio

ARARUAMA — Na região dos lagos fluminenses, entre lagoa e mar, com lindas praias arborizadas, panoramas e clima que excedem a expectativa, vendo lotes a partir de Cr$ 45.000,00, sem entrada e sem juros. Condução grátis para visitas ao local. Informações com Alvaro Borges pelo tel. 48-3997. 59313 3700

PATI DO ALFERES — Vendo area de 65.000 mts. com água nascente — Preço Cr$ 1.80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 123 — loja. 3700

Sítios e Fazendas

VENDO MAGNIFICA area de terreno na Estrada Niemeyer — Barra Tijuca — Jacarepaguá — Altura do Km. 22. Em frente ao Clube Time Guanabara 386 m. de frente 75 mil m2 de area — Preço: Cr$ 50,00 m2. Facilito 60 por cento, 10 anos. Presta-se para granja, loteamento etc. Tratar: Tel.: 27-9823. 25583 3600

SITIO na estação de Barão do Amparo, Municipio de Vasconcuras, com 500 metros de altitude, medindo 32.900m2, ótima casa de moradia, casa para empregados, barracão, mata, água própria, fruteiras, café, etc. A vista ou a prazo. Preço a combinar. Tel. .... 28-6576 ou 22-1822 com Brazilia. 6068 3800

FAZENDINHA PARA RECREIO E RENDA — Vende-se uma linda fazendinha, situada na estrada de Santa Familia, a 3 klms. de Paulo Fronin (Rodeio) e a 1 hora e meia do Rio, com ônibus da praça Mauá à porta. Clima maravilhoso 600 mts. de altitude, bela mata, 3 riachos, 4 nascentes, casa moderna, mobiliada com todo o confôrto, luz e fôrça da Light. Além da sede a propriedade possui garagem, galinheiro, chiqueiro, horta, jardim, canavial, bananal e 2 casas de empregados. Está plantada com 2.500 fruteiras (macieiras, pereiras, pessegueiros, mangueiras, etc.) inclusive 1.200 enxertos de laranjeiras-limas. Dentro de 2 anos, a produção de frutas pagará o custo da fazendinha. A propriedade tem 4 alqueires geométricos na escritura, mas na realidade, é maior, possuindo, 300 mts. de frente para a estrada por 1.000 mts. de fundo. Preço 800 mil cruzeiros, sendo 300 mil cruzeiros à vista e o resto financiado em 5 anos. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 920, ap. 1002 (pela manhã e à noite). 21328 3800

OTIMOS SITIOS a longo prazo — Desmembrados da afamada fazenda "Maravilha" de propriedade do sr. Milton de Souza Carvalho a melhor do municipio de Paraiba do Sul, vendemos a longo prazo e com pequena entrada, magnificos sitios de terras fertilissimas. Em poucos meses vendemos mais de metade. Ocasião unica para possuir uma boa propriedade sem emprego de capital. Valorização certa e rapida. Tratar com os vendedores exclusivos — Imobiliaria OTECA Ltda. Rua da Assembleia 11 — 3.º and. s. 302 — Telefone 42-2378. 25614 3800

VASSOURAS — Vende-se sitio distante de Vassouras sete quilômetros, na estrada de Miguel Pereira, com sete e meio alqueires, metade em matas, plantações de café, banana, cana, pastos cercados, grande vargem para lavoura, diversas nascentes, tres casas para colonos — Informações pelo telefone 26-6442. 21442 3800

MENDES — Vende-se em 5 Lagos, luxuosa propriedade de campo, mobiliada c/ grande salão, 7 q., 3 banheiros, sendo 2 em côr, copa, cozinha, casa caseiro. Área: 86.000 m2. Luz da Light — Preço: Cr$ 1.200.000,00 — 50% facilitados — Detalhes 37-8639. 24418 3800

VENDE em Teresópolis Várzea pequena casa nova tôda mobiliada. Inform. tel. 37-8404. 21385 3600

SITIOS — Recreio dos Bandeirantes — Água, luz elétrica e ônibus na porta. Pagamento em 10 anos. Tratar pelo fone: 25-7568. 04346 3800

A 22 KLS. DA VARZEA - Teresopolis. Vende-se sitio de 25 alqueires, com rio e corrego dentro do sitio, nascentes otima terra, para lavoura pastos para gado, tudo cercado com benfeitorias. Tratar pelo tel. 57-1442 e Teresópolis, 3436, Snr. Correa. 5033 3800

SITIO EM CORRÊAS

Vendo maravilhoso Sitio em Corrêas, dando frente para a Estrada União-Indústria, todo ajardinado, com três amplas e confortáveis casas, ótima piscina, dependências para criados etc. O terreno tem mais de 400 metros de fundo. Ideal para pessoa de fino trato ou grupo de casais que queiram associar-se. Preço base Cr$ 3.000.000,00. Facilito o pagamento ou aceito troca por apartamento ou carro de luxo. — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. CARLOS, pelo Telefone 42-4764. 1310 3800

SITIO DE 10.000m2 dentro da cidade de Magé, vendo urgente. Naturalmente loteado, próximo à estrada de Contôrno. Preço de ocasião. Dispensam-se intermediários. Tratar pelo tel. 97 (Magé). 03259 3800

SITIO - PETRÓPOLIS

Vendo Sitio na Estrada de Contorno BR-3, Vale de Bonsucesso, com 130.000 m2. — Tratar na URBS IMOBILIARIA S.A. — Av. Rio Branco, 108, 17.º andar. Telefone: 22-0112. 2444o 3800

Fazenda

Vende-se no melhor ponto de Areal, (próximo de Petrópolis) no 3.º km. da estrada Rio-Bahia, com 1.700 m. de testada com o asfalto. Próprio para loteamento ou hotel fazenda. Luz elétrica, rêde telefônica, água potável em grande abundância, livre e desembaraçada medindo 33 alqueires. — Preço Cr$ 5,00 m2. Negócio direto. Tratar: Tel. 57-9006.

COMPRA-SE

terreno em zona industrial

De 10 a 15 mil metros quadrados em zona industrial. Tratar pelo telefone 52-1644, com o Sr. PAULO. 62063 91

COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth, 559, apto. 303 — 1.ª locação — Vende-se êste luxuoso apartamento composto de 2 grandes salas, saleta, 3 grandes quartos com armário embutido, jardim de inverno, área de serviço, dep. de empregada, cozinha e banheiro com azulejos até o teto, área de serviço azulejada todo ornamentado em gêsso e com luxuosos lustres de cristal. Ver no local. Chaves com porteiro. — Tratar Dr. Enio, Av. Nilo Peçanha 26 — 10.º andar. 1298 91

COPACABANA -- Pôsto 5

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Adquira por 800 o que vale 1.200. — Apartamentos de living com jardim de inverno, 3 quartos com 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados, Copa-cozinha, ampla área de serviço. Apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Local ótimo, esquina de Av. Copacabana, Rua Miguel Lemos n. 31, quadra da Av. Atlântica. Sòmente poucos apartamentos à venda por estarem alugados baratos. Damos assistência judicial aos compradores para residência propria. Entregamos reformados e pintados. Facilitamos até 50%. Mais informações. Tel: 42-6709 ou 42-7280. 4315 91

CASA MOBILIADA, ALUGA-SE OU VENDE-SE

Rua Igarapava, 34 — Leblon, 3 quartos, living 9x5, sala de almôço, grande varanda, 2 banheiros completos, garagem, jardim, etc.; 5 minutos da praia, bela vista. Pintura interna recente. Tel: 27-6812, todos os dias, negócio direto. 21446 91

CASA IPANEMA APARTAMENTO NO PÔSTO 2

Troca-se casa nova Ipanema perto da Lagoa por apartamento nas imediações do Pôsto 2 — Lido. No mínimo 3 quartos, 2 salas. — Casa tem parte financaida 15 anos. Tratar telefone: 32-6419. 29697 91

OPORTUNIDADE

Vende-se 1 apto. todo pintado a óleo, com 1 sala de entrada, 1 salão de 30 metros quadrados, 3 grandes quartos, sala de almôço, cozinha, grande banheiro, dependência para empregada, 2 varandas.

Ver na Rua Barata Ribeiro 807 apto. 1004. Tratar fone 52-2929. 29587 91

SÍTIOS DE 50.000 A 200.000 M2

TERRA FERTILÍSSIMA — ESTAÇÃO DE ÁGUAS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 120.000,00 COM 10% A VISTA E O SALDO EM SUAVES PRESTAÇÕES

Em ótimo clima, todos os sítios cercados com morões novos e três fios de arame farpado, porteiras individuais e de frente para ótimas estradas públicas. Parte plantada, com árvores frutíferas, cafezais, etc., água de minas ou nascentes próprias. Junto à cidade de grande movimento, com Bancos, Escolas, Ginásios, Hospitais e uma das mais famosas fontes de águas minerais. — Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia 11 — 3.º andar — Sala 302 — Telefone: 42-2378. 55150 91

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS EM IPANEMA E LEBLON

Firma construtora idônea dispondo de capital deseja, para realizar incorporação, associar-se com proprietário de terreno localizado na Praia, Rua Prudente de Morais, Rua General São Martin ou na quadra formada por estas ruas — Dão-se e pedem-se amplas informações. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 67407. 67407 91

EDIFÍCIO RYDLAVES

Rua Domingos Ferreira n. 81
(100 mts. da praia)

ENTREGA EM 90 DIAS

Vendem-se apartamentos compostos de entrada, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço com tanque. Garagem no sub-solo.

Sólida construção em linhas modernas sôbre pilotis. Material e acabamento de primeiríssima ordem.

Visita no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 8 às 16 horas, para se certificarem das nossas afirmativas. Elevador em funcionamento. Tratar à Rua da Quitanda n. 62 - 8.º andar, grupo 804/5. 17913 91

Apartamento em Teresópolis (Alto)

EDIFÍCIO "EDEN"

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL: Em frente ao Higino Palace Hotel — Rua Jorge Lossio — a 40 metros da Avenida Oliveira Botelho.

Apartamentos a partir de Cr$ 400.000,00, constando de:

* 2 grandes quartos com armários embutidos.
* Sala — living com lareira — varandas.
* Cozinha a gás.
* Banheiro em côr com box.
* Grande quarto de empregada, áreas, etc.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — 50% FINANCIADOS DEPOIS DO "HABITE-SE".

Construção de 1.ª qualidade. Prazo de entrega: 12 meses.

TERRENO DE PROPRIEDADE DO INCORPORADOR: DR. BERNARDO DAIN.

Informações e vendas:

NO RIO: — Av. Rio Branco, 91 — 7.º — Sala 4 — Telefone: 23-5783 ou ainda pelo telefone: 52-2500.

EM TERESOPOLIS: no local ou com o corretor Mauricio Quintela — Tel.: 2105. 67219 91

Rua Barata Ribeiro N.º 501/3

Vende-se lindos apartamentos de frente ou fundos, entrega em fevereiro, com 2 bons quartos c/ varanda, ampla sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependências de empregadas. Tratar à Rua do Carmo n. 9 - 7.º andar - s/ 701/3, ou pelos telefones: 52-9108 — 52-8267 (Escritório) e 37-9509 (Residência). 1323 91

Casa à Praça em Paraíba do Sul

Por ordem do Sr. Dr. Juiz de Direito será levada à Praça na aprazivel cidade de Paraiba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, no dia primeiro de março próximo, uma casa de sólida construção e excelente aparência, necessitando de consertos, pertencendo ao espólio de Dona Dorvalina de Araujo, situada na principal rua da cidade, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro e cozinha, em centro de terreno medindo êste cêrca de vinte e dois metros de frente por quarenta e dois de fundos e cercada de muro com gradis de ferro. A arrematação se fará por quem mais der acima de cento e cinqüenta mil cruzeiros. Ver naquela cidade à Rua Visconde do Rio Novo n. 330, esquina com a Rua Marechal Deodoro. A arrematação se fará no dia primeiro de março, no saguão do edificio do Forum, às quatorze horas. 6123 91

ATENÇÃO ZONA NORTE

Em terreno de 12 x 35 ms. no melhor lugar de Higienópolis, à Rua AIARA n. 52, com vista maravilhosa. Vendo casa de construção de primeira composta de três salas grandes, três dormitórios um com armário embutido, dois banheiros um de luxo outro social, cozinha grande, copa, um depósito com armários, quarto para empregada, jardim e quintal, três varandas espaçosas, garagem e dois tanques para lavagem de roupa, iluminação indireta no sistema de Sancas. Nunca falta água. Preço da casa a combinar. Pode ser vista todos os dias, tratar com o proprietário, à Rua do Ouvidor n. 45 — 1 — s 3 — Tel. 23-4380. 6013 91

ITATIAIA -- ALTITUDE

Sítios e Fazendas

Se vai a São Lourenço, Caxambu ou Sul de Minas, visite os "SITIOS À VENDA", 15 minutos depois de deixar a "Presidente Dutra", no K. 14 da Rodovia Engenheiro Passos a Caxambu, asfaltada. Face e junto ao Itatiaia, altitude 920 a 1.200 mts. Clima excelente. Temperatura 10 a 20 graus. Terras ferteis, várias águas. Fruticultura, avicultura. Também pastos feitos estradas construidas. Areas desde 2.000 m2. Também área própria para fazenda. Terrenos de encostas suaves e planos, próprios para construção. Vendem-se separados: 4 alqueires; outro 10 alqueires; 50 alq. — Todos a margem da Rodovia asfaltada. Tratar c. Sr. Alceu — Av. Rio Branco n. 108 - sala 804 — Fones 42-5091 e 57-8343. 29671 91

CABO-FRIO -- PRAIA

2 Loteamentos de Alta Categoria. 1.º — Dentro da cidade. Frente para o mar. Luz, água e telefone. Construção livre. 2.º — Praia de ARPOADOR DA RAZA. As praias mais lindas do litoral. Poucos lotes. A partir de 55 mil cruzeiros. Reserve já o seu lote, com apenas 10% de sinal. Plantas, detalhes e vendas, com Elias Bichara — Av. Rio Branco, 151 - sobreloja, s 203 — Fone 52-8926. 67125 91

CENTRO (Cinelândia)

Vende-se apartamento á Rua Alvaro Alvim n.º 27, apto. n.º 53. Tratar com Sr. Daniel pelo tel. 32-9324. 29635 91

VENDE-SE 1 GRANDE Apto.

acabamento de luxo sendo 1 por andar, c/ 3 grandes quartos com armário imbutido, 2 grandes salões, jardim de inverno todo de marmore, c/ 22 ms, 2 banheiros sociais em côres, sala de almôço, cozinha, 2 tanques em mármore. Tôdas peças pintadas a óleo. Rua Souza Lima n. 409 — 601 — Tratar 52-2929. 29586 91

TIJUCA

Rua Barão de Itapagipe, junto à Rua Prof. Gabizo. Neste magnífico local, vendo ótimos lotes de 360 m, podendo receber construção imediata. Grande facilidade no pagamento. Mais informações com S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha n. 155 — s/ 805 — Tel. 22-7221. 67222 91

JACAREPAGUÁ

ÁREA PARA LOTEAMENTO

Vende-se, proximo Praça Seca, com área de 300.000 (trezentos mil) metros quadrados, medindo 1.100 metros de frente para rua publica, perto das construções de 6.000 apartamentos do IPASE. Preço: Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) o m2. Informações: Travessa do Ouvidor n. 17 - 6.º - s/ 601 — Telefone: 52-5311 18991 91

Apartamento 3 quartos

Vende-se ótimo com 2 salas, 3 quartos e dependências para empregados, por 1 milhão, á Rua Felipe de Oliveira, 30 – Tel. 43-2844. 68419 91

TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento de frente com sala e quarto separados e demais dependências, já pronto, por preço e condições à combinar. Ver no local à Rua Carmela Dutra, 444 — Apt.º 101, perto da Prefeitura — Tratar em Teresópolis pelo telefone: 2231 com Sr. Hélio e no Rio pelo telefone 22-5679 com Sr. Diegues. 65229 91

CONSTRUÇÕES E REFORMAS

Executamos com máxima perfeição e rapidez qualquer obra, com pessoal especializado. Executamos plantas para obra. Telefone 46-9171, Dr. Jorge, das 12,30 hs. em diante. 14960 91

JACAREPAGUÁ -- VENDO

TERRENOS à Estrada dos Três Rios, antiga Av. Engenho da Serra n. 440 esquina da Estrada do Bananal — Lote n. 2, Cr$ 180.000,00. Lote n. 3, Cr$ 180.000,00. Lote n. 4, Cr$ 320.000,00. Lote n. 5, Cr$ 250.000,00. Facilita-se parte pagamento. Ver no local. Tratar na Av. Nilo Peçanha n. 155 - s/ 909, com Cardoso. 25671 91

Cabo Frio x Petrópolis

Proprietário deseja trocar terrenos em Cabo Frio, situados entre duas belissimas praias, por terreno ou casa próximo à cidade de Petropolis. Tratar diariamente à Rua Uruguaiana n. 35 - sala 707 (Edificio Slopes) ou telefonar à noite 22-7826. 17865 91

SÍTIO FORMADO E PRODUZINDO POR APARTAMENTO

Junto à Rio-Petropolis, lindo sitio c/ 3.400 mts. todo plantado c/ arvores frutiferas, c/ casa de empregado e moradia. Troco por apto. ou terreno no Rio, voltando se preciso fôr. Tratar c/ proprietário 52-4416 e 30-5781. 23555 91

TERRENO - CABO FRIO

Vendo lote de praia dentro da cidade. Facilito. — Tratar Av. Rio Branco, 106 — 17.º andar. — Fone 22-6112. 24438 91

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA 12.ª PÁGINA

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial, quase esquina de Avenida Rio Branco (Edifício Civitas), Rua Santa Luzia 799 (Informações telefone 42-9712). 24294 1

GRUPO PARA ESCRITÓRIO — Preciso, para instalar escritório, grupo com 2 ou 3 salas, em edifício novo no centro da cidade. — Tel. 52-8615. SR. LÓ. 25305 1

CENTRO — **Aluga-se apartamento de sala e quarto conjugado, pequena cozinha fogão de 3 bocas, banheiro completo. Primeira locação de frente a rua Ubaldino Amaral 44 — 10.º andar. Ver e tratar no local com o senhor MIGUEL.** 9920 1

ALUGA-SE um amplo quarto em apartamento de casal a outro casal de responsabilidade, sem móveis, c/ refeições, banhos quentes, telefone, etc. Trocam-se referências. — Rua das Laranjeiras, 210, 1408, Bloco B. 9931 1

ALUGA-SE consultório médico, recentemente decorado e completamente aparelhado. Todos os dias, das 8 às 12 horas, à rua Senador Dantas n.º 7-A, 4.º andar. — Tratar no local ou pelo telefone 42-4322. 23567 1

VLAD. JOÃO HOMEM 61 apto. 202 — Frente, amplo, sala, quarto, banh., cozinha, Cr$ 2.800,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 24457 1

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 - Magnífico apto., ampla sala, quarto, banh. completo, ótima cozinha c/ fogão de 4 bocas, área c/ tanque. Cr$ 3.300,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 24453 1

SALA — Aluga-se sala para escritório à Rua Alexandre Mackenzie, 12. Ver no local. Tratar na loja. "Casa Atlas". 5018 1

CENTRO — Aluga-se sala com banheiro completo e kitchnete contrato comercial. Edifício Intercap apto. 602, rua da Assembléa nº 98, chaves com o Porteiro. Tratar à rua do Rosario nº 156 - 4º andar com o Sr. Batista. 15614 1

EDIFICIO MUNICIPAL - Tenho para alugar 2 salas de frente à Cr$ 4.500,00 mensais, cada. Tratar com o Dr. A. Vianna — fone 42-7848 ou com o porteiro. 16712 1

CENTRO — Aluga-se 1 sala com area de 3,20x2,80 a Rua do Carmo n.º 5 — 2º pav. s. 3. Chaves com o encarregado. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens R. Quitanda 80 — Tel: 52-4165. 6096 1

CENTRO — Aluga-se otima sala 2111 em primeira locação a Av. Alte. Barroso 6, com: sala, banheiro completo e kitchnete, Chaves com o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 6095 1

CENTRO — Aluga-se a rua Carlos de Carvalho 60 o apto. 316 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha com fogo 2 bocas. Chaves com o porteiro — Tratar Banco Irmãos Guimarães S.A. Adm. Bens — R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 6097 1

CENTRO — Alugamos no Edificio Marques de Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Rio Branco, ou para Av. Almirante Barroso, conjuntos de saleta, sala, banheiro e Kitchnette. área útil de 34 m2, para escritórios. Cada conjunto Cr$ 6.000,00 mensais. Visitas a combinar préviamente. IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Pecanha, 26 — Sala 702. Telefone: 22-2483 ou 22-9506. 29562 1

CENTRO — Alugamos ap. de saleta, quarto, banheiro e Kit. de frente à Rua Almirante Barroso, 6. Antos. 2302 e 2006. Chaves com o porteiro. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel.: 22-2483. 29560 1

CENTRO — Rua da Quitanda, 30-5.º pavimento. Alugamos conjunto de 10 salas, com banheiro, kitch. privativos, próprio para grande organização. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47-3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. 3460 1

CENTRO — Rua Leandro Martins 22 apt. 804. Alugamos apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, inteiramente mobiliado. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1 e Tel. 22-5827. 3461 1

CENTRO — Rua da Quitanda 30 - 5º andar. Alugamos magnificas salas para escritorio, com banheiro privativo e Kitch, em primeira locação. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à Rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel. 22-5827. 3458 1

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado 184, o apt. 301, totalmente pintado, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha - Ver no local (chaves com o porteiro) e tratar na rua Debret 23 - 11º andar a/ 1111/13 - Tel. 42-8071, sr. Maury. 68213 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE - Rua Barão de Mesquita, 916, casa de 2 salas, 4 quartos banheiro completo, cozinha. Tratar no local das 10 às 11 ou 15 às 16 horas. 9943 3

Botafogo e Urca

CR$ 5.500,00 — Aluga-se apto. sala, 2 quartos, banheiro, hall, box, copa, cozinha, área azulejada, dep. empr. e garagem. Ver sr. Ananias, R. Macedo Sobrinho 53 - apt. 206. 21332 4

RUA BARTOLOMEU FORTELA 42 apt. 8 — Frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Cr$ 4.500,00. Chaves no apto. 6. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 24461 4

AV. RUI BARBOSA 322 — Confortável, linda vista, living, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada, garage. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 24432 4

BOTAFOGO — Aluga-se, à rua Lou n.º 31, excelente residência para familia de fino trato, com 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem. Chaves, por obséquio, no n.º 32 da mesma rua. — Informações com Fernando Araújo, na CASA BANCARIA ORIENTAL BRASILEIRA, S. A., à av. Calógeras n.º 6-A (loja). Telefone 42-5554. 24429 4

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se em edificio todo isolado, jardim, linda vista, play-ground, garage. Duplex - Entrada, grande living, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Três dormitórios, banheiro, área de serviço, mobilia ótima colchões de mola, piano, rádiovitrola, geladeira de 11 pés. Aluguel Cr$ ..... 9.200,00 e taxas. Ver e tratar a qualquer hora à R. Farani, 61, apto. 413. Tel. 46-5257. 16704 4

RUA MARIO DE ANDRADE 14 — Confortável residência, 2 pavtos. living, sala jantar, 3 dormitórios, copa, cozinha, banh., dep. empregada, garage, jardim e quintal. Cr$ 12.000,00 - Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 24454 4

BOTAFOGO — Rua Dezenove de Fevereiro 71, ap. 201. Alugamos ótimo apartamento com grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados e garagem, um por andar. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel. 22-5827. 3466 8

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga-se o apartamento 201, da praia de Botafogo n.º 422, constando de grande salão, três quartos, dois banheiros sociais, grande varanda com 60 ms.2, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e garagem. Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais. Chaves com o porteiro. — Tratar a avenida Venezuela n.º 27, sala 313. Telefone 43-8218. 3044 4

RUA ALFREDO CHAVES 46 — Aluga-se ampla residencia completamente reformada, 3 salas, 4 quartos, banh. cozinha, dep. empregada, garage, quintal. Cr$ 8.000,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel 42-1314. 24439 4

RUA MARTINS FERREIRA 19 apto. 401 — De frente c/ elevador, sala dupla, 3 quartos c/ armarios embutidos, banh. c/ box, dep. empregada, área c/ tanque e garage. Pode ser visitado das 8 às 16 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 2º pav. Tel. 42-1314. 24451 4

URCA — Aluga-se um apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e WC. de criada. Aluguel Cr$ 3.000,00 e três meses de deposito. — Ver à Av. São Sebastião, 111. 20318 4

ALUGA-SE para escritorio ou residencia a rua General Severiano 192 — Botafogo, casa com 3 quartos, 2 salas, hall, cozinha, 2 banheiros. Aluguel Cr$ 6 mil e taxas. Chaves na mesma ou no numero 210. 1332 4

BOTAFOGO — Aluga-se a rua Humaitá n. 261 o apto. 607 com sala grande, varanda fechada, 3 quartos, sendo 1 com armario embutido. Banheiro em cor com box. Cozinha. — Dependencia de empregada e area c/ tanque. — Chaves no local. — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. Adm. Bens — R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 6111 4

URCA — Aluga-se na Av. S. Sebastião 209 apto. com 2 quartos sala banheiro, cozinha, area com tanque e WC empregado. Não tem quarto empregado. Aluguel Cr$ 3.800,00. Chaves até as 17 horas no apto. 301. 3423 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento duplex de dois quartos, sala, cozinha, dependencias de empregada e garagem, no Edificio J. M. Magalhães a rua Voluntarios da Patria n. 127. Chaves com o porteiro e tratar no telefone 32-7575 com sr. Carlos. 29639 4

BOTAFOGO — Alugamos na rua Voluntarios da Patria 127 apto. 712 "duplex" com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada e garage, chaves na portaria, tratar na E. U. C. I. av. Erasmo Braga 227 3º — Tel.: 42-1077. 3351 4

BOTAFOGO — Alugamos na rua São Salvador 43 apto. 103 s/ pilotis fundos com saleta, salão, 3 quartos, arm. embutidos, banheiro, copa, cozinha, dep. empr. area interna, chaves com o porteiro sr. José tratar na E. U. C. I. Av. Erasmo Braga 227 — 3º andar telefone 42-1077. 3330 4

BOTAFOGO — Aluga-se o an. 303 frente Rua da Passagem n. 72, com sala, quarto conjugado, banheiro e Kitchnette. Serve para consultório. — Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.500,0. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 hs. Tel.: 52-5007. 29619 4

BOTAFOGO — Aluga-se os apts. 105, 109 e 120 do Ed. João Magalhães, sito à Rua Voluntários da Pátria 127, sala, 2 qts., banh. social, cozinha e dep. empregada. Aluguel Cr$ ..... 5.300,00 com direito garage. Chaves c/ port. Tratar Imobiliaria Everest Ltda., Av. Rio Branco 81, 12º andar, salas 1201/2 — Tel. 23-4214. 6150 4

BOTAFOGO — Casa aluga-se moderna toda pintada de novo com 2 salas, varanda, jardim, garage, copa e cozinha - o. emp., 2º pav. 4 quartos, banheiro de luxo azul, grande terraço - Ver Icatu 2, chaves no 6. Tel. 26-3375 - Aluguel 10 mil cruzeiros. 19285 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se, em 1.ª locação, o apartamento 404 da rua Silveira Martins, 157, composto sala, quarto separados; cozinha, banheiro, jardim de inverno. Chaves com Sr. Nelson, no local. — Tratar av. Nilo Peçanha, 26, 10.º andar, DR. ENIO. 23531 5

GLORIA — Aluga-se apto. de sala e quarto separados, cozinha, sanitário completo com telefone, mobiliado, de frente com sacada, à Praia do Russel, 496. Fone: 26-8003. 09837 5

ALUGA-SE em primeira locação os aptos. 401 e 402 da rua da Gloria 61 de frente com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, tanque entrada de serviço. Ver no local, chaves com o porteiro sr. Licinio — Tratar na Casa Bancaria Moraes Masset, Av. Erasmo Braga 277 — 101. Tel.: 22-7679. 6116 5

GLORIA — Apartamentos de luxo — Alugamos à Rua Cândido Mendes n. 157, aptos., excencionalmente confortáveis e amplos, em primeira locação. Saleta, living, (29m2), sala de jantar, 2 quartos, armários embutidos, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e WC. de criados. Garagem à parte. Preços a partir de Cr$ 8.000,00 mensais. Contrato de 2 anos, com fiador de reconhecida idoneidade. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel.: 22-2483. 29564 5

QUARTOS — Alugam-se, a senhores de comercio ou industria, na rua Visconde de Paranaguá, 10. Gloria. Entrada pela rua Taylor. 6001 5

Maracanã

MARACANÃ — Aluga-se o apto. de frente 401 do edificio sit. na Avenida Paula e Sousa 371, proximo ao Colegio Militar, Estadio entre Praça da Bandeira e São Francisco Xavier, com tres bons quartos, ampla cozinha, area com tanque, quarto e banheiro servical. Aluguel mensal 3.500 cruzeiros aceitando-se ofertas. Tratar na Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda Rua do Carmo 77, salas 801 e 802. Tel: 43-4285. 1330 7

MARACANÃ — Aluga-se otimo apto. 2 a R. Prof. Eurico Rabelo 87 — casa 6, com sala, 3 qtos, banheiro, cozinha, area com tanque e dep. de empregada. Chaves no apto. 3 ao lado. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 6103 7

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se excelente apt. à Rua Miguel Lemos 106, Ed. "Ubatã", com sala, 3 qtos. (sendo 2 conjugados), banh. social, cozinha e dep. empr. Todas as peças de frente para boa varanda. Agua abundante. Aluguel Cr$ ..... 7.000,00 com direito garage. Ver no local com port. Edson. Tratar Imobiliaria Everest Ltda. Av. Rio Branco 81, 12º andar salas 1201/2 — Tel. 23-4214. 6151 8

Copacabana e Leme

TEMPORADA OU FIXO — Alugam-se bom quarto para 1 ou 2 rapazes distintos e outro quarto menor, bem mobiliados. Av. Atlantica 3264, pôsto 5. 6193 8

COPACABANA — Aluga-se com refeições, bom quarto mobiliado para duas moças de trato, ou casal, apartamento familiar. Tratar no local. - Av. N. S. Copacabana 372 apto. 204. 21428 8

COPACABANA — Rua Aires Saldanha 23 - ap. 602 - Alugamos magnifico apartamento mobiliado com grande varanda envidraçada, 2 salas, escritorio, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias, próprio para familia de alto tratamento. Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Telefone 22-5827. 3465 8

COPACABANA — Rua Felipe de Oliveira 36 apt. 702 - Alugamos ótimo apartamento com 2 salas, 3 amplos quartos, com armários embutidos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados e área com tanque. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel. 22-5827. 3465 8

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana 1250 - ap. 804 — Alugamos ótimo apartamento modernamente mobiliado, constando de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, armarios embutidos em tôdas as peças. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel. 22-5827. 3467 8

COPACABANA — Rua Miguel Lemos 10 - ap. 1001 - Alugamos magnifico apartamento mobiliado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel. 22-5827. 3464 8

AV. N. S. COPACABANA 540 — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 mais impostos, amplo grupo de 2 salas, dep. sanitária e telefone. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 2º pav. tel. 42-1314. 1349 8

APARTAMENTO de frente mobiliado com telefone e geladeira — Aluga-se grande em edificio de luxo com todo conforto, para familia de alto tratamento. Ver à Rua Belfort Roxo 351 apt. 1003. Combinar visitas pelos telefones 57-6665 e 42-2407, ou à Av. Rio Branco 173 - 14º andar, grupo 1404. 1348 8

ALUGA-SE a pessoas de trato apartamento de n. 391 chaves e para tratar no 201, com 3 qs., mais 1 para empregada, salão, 2 WC e demais dependencias à Rua Barata Ribeiro 417 29692 8

LOJA — Artigos de senhora - aluga-se por Cr$ 5.000,00 parte da frente de loja na rua Barata Ribeiro 250-A com direito a telefone. Contrato de 2 anos. Inf. tel. 37-0623 15 às 18. 4390 8

COPACABANA — Alugam-se os ótimos apts. 601 - 602 - 702 e 704 da rua Siqueira Campos n. 164, acabados de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, varandas e quarto de empregada, ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda., à Ruaodo Catete 248, tel. 25-0605. 4405 8

COPACABANA — Aluga-se amplo e confortável apartamento, todo pintado de novo, em cores modernas, com 2 grandes salas, 3 amplos quartos com armarios embutidos, banheiro completo em louça de 1ª qualidade, box, cozinha com ótimos armarios embutidos, quarto de empregada com banheiro, área de servico e tanque. - Grande garage. Rua Siqueira Campos 241 apt. 701 - ver e tratar com o zelador, sr. Lima. 29709 8

ALUGA-SE a parte de frente de um luxuoso salão de cabeleireiro para senhoras, para ramo de negócio condizente (perfumarias, modas, bijouterias etc.). Tratar com sr. Paulo - Tel. 46-8757. 21417 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo de frente com grande sala, saleta, jardim de inverno, fumoir, 3 ótimos quartos, banheiro com box, cozinha com box para geladeira, área com tanque, quarto de criada e garagem por 7 mil cruzeiros à Avenida N. S. de Copacabana n. 1.131, 8º and., apto. 804 - Chaves com o encarregado sr. Oliveira. Tel. 47-4133. 21461 8

ALUGA-SE um quarto na Rua Bulhões de Carvalho 633, Copacabana, para moça que trabalhe fora. Tel. 27-7983. 21451 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se um grande quarto, com três vagas para rapazes, Cr$ 800,00 por pessoa, ou para um senhor só — Aluguel Cr$ 2.400,00. Com móveis. Pedem-se referências. Telefone. Rua Figueiredo Magalhães 85, apt. 202. 21437 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, 2 quartos, 2 salas, grande jardim de inverno, banheiro em cor, cozinha americana, dependencia de empregada, não falta água. Ver e tratar rua Francisco Sá 38, apt. 703. 19326 8

edificio recentemente construido, composto de sala, grande varanda, 2

COPACABANA — Alugamos apartamento bem mobiliado para 3 meses com 2 quartos, 2 salas e demais dep. c/ telef. gelad. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and. sala 804. Tel. 42-2482. 5072 8

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependência de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48; sala 211. 29676 8

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 da Rua Barata Ribeiro, 292 com sala, quarto, banheiro, cozinha e área mobiliado e decorado moderno por profissional. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 hs. — Tel.: 52-5007. 29616 8

COPACABANA — Aluga-se o ap. 607 da Av. N. S. de Copacabana 1291 — Mobiliado com salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada de frente. Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. 29612 8

ALUGA-SE ótimo apto. de frente, c/ 2 saletas, 2 jardins de inverno, 1 salão (7x4), 3 excelentes quartos, um dos quais com grande e artistico armário embutido, corredor com vários armários embutidos, copa (sala de almôço) e cozinha separadas, dependências de empregada, área de serviço tôda ladrilhada e garagem. — Aluguel Cr$ 9.000,00. Ver o dia todo à Rua Gen. Ribeiro da Costa, 130 ap. 802. (Ed. Maracati). Leme. Chaves com o porteiro Infs. 47-1081 29591 8

ALUGA-SE ótimo apartamento no Pôsto 3 1/2 a rua Hilario de Gouveia n. 30 — Apt. 301, chaves no 302 ou com o porteiro do Edificio, contendo sala de entrada, duas boas salas, quatro quartos, dois banheiros em côr, três varandas, armário embutido, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço. Aluguel Cr$ 12.000,00. 29592 8

COPACABANA — Edificio Baladia. Aluga-se o luxuoso apto. 406, acabado de construir, com dois espaçosos salões 90 m2., 4 magníficos quartos, dois banheiros, toilette, cozinha, copa, 2 quartos de empregadas, garagem etc., vista para o mar e sôbre a piscina do Copacabana Palace. Ver à Av. Atlântica, 1782 apto. 406 com o porteiro. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. 3468 8

ATLANTICA — Aluga-se sala, quarto conjug., cozinha e banheiro compl. Souza Lima 48 apto. 706. Chave e inform. com o porteiro. 4403 8

COPACABANA — ARPOADOR — Alugam-se apartamentos novos, compostos de sala dupla com jardim de inverno, 3 dormitórios com armários embutidos completos, copa, cozinha, com armários, dois quartos banho, quarto de empregadas com banheiro, garagem, play-ground, multa água. Vista maravilhosa. Edificio Watkins, Av. Rainha Elisabeth, 675. 3183 8

AV. ATLANTICA — Traspassa-se casa reformada c/ 3 salas e 10 quartos; vendem-se os moveis - Inf. tel. 30-0433. 6194 8

COPACABANA — Grande oportunidade - Familia que se transfere para Minas aluga apto. grande, de luxo, de frente, andar alto, 180m2, com vestibulo, sala de estar com 35m2, sala de jantar com 25m2, jardim de inverno com 12m2, 3 quartos de frente, 2 banheiros, cozinha com 2 alas, área com azulejos, instalações. Precio com incinerador e muita água. Vaga na garagem. Rua Barata Ribeiro 823 apto. 1001. Ver pela manhã.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Santa Clara 246 ap. 502 com 3 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, quarto e WC. para empregada, varanda e área de serviço com tanque. — Muita água e bela vista para praça. Cr$ 6.500,00. Tratar pelo tel. ..... 57-5950 com sr. Mauro, chaves com o zelador no 10º andar. 20346 8

COPACABANA — Aluga-se a partir de 1.º de março, magnifico apartamento 1 por andar com vaga na garagem. Ver no local à Av. Atlântica 3892, ap. 201 esquina da R. Júlio de Castilhos. Tratar pelo tel. 52-5584. 23467 8

APARTAMENTO — Duplex — Aluga-se R. Santa Clara 316 — 3.º andar, com 4 quartos, sala, saleta, sala almôço, 2 banheiros, jardim inverno, terraço, quarto e banheiro empregada. Chaves no 2.º andar. Tratar fone 37-4104. 20256 8

COPACABANA — Apartamentos acabados de construir, com sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro de empregadas. - Aluguel a partir de Cr$ 6.000,00. (Seis mil cruzeiros). Ver e tratar à Rua Toneleros 194. 2445 8

ALUGA-SE — Ap. mobiliado com geladeira e telefone de ampla sala e quarto separados, banheiro em côr, cozinha completa. Aluguel 6.500 cruzeiros ver diàriamente das 9 às 14 horas. Tratar. Tel.: 57-5152 Rua Rodolfo Dantas 6 — Ap. 1003 — Esquina da Av. Atlântica. 20326 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com vestibulo, 1 sala grande, 4 quartos, tendo um excelente armário embutido, 2 banheiros sociais, cozinha, dependencias de empregada e vaga na garage — Não falta água — Prédio novo — Rua Toneleros 301, apto. 604 — Ver a qualquer hora com o porteiro — Aluguel Cr$ 7.500,00 — Tel. 37-5730. 15637 8

COPACABANA — Aluga-se casa a familia de tratamento, com 2 salas, bar, cozinha, dispensa, 3 quartos, banheiro completo, dependencias de empregadas, garagem, jardim, quintal e telefone. Ver das 10 às 16 horas à rua Saint Roman 43 - Informações fone 47-0853. 19304 8

GRAJAÚ — Aluga-se ótima casa de 2 pavimentos à rua Araxá, 735, casa VI: em cima, 3 ótimos quartos, banheiro completo; em baixo, confortável varanda, 2 salas, quarto de empregada, cozinha e pequeno quintal. Aluguel Cr$ 4.000,00. Vêr no local de 2 às 5 horas ou tratar pelo telefone: 37-8197. 18791 3

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento n.º 801 da Rua Siqueira Campos 33, Edificio Timbiras, lado da sombra, frente para praça Serzedelo Corrêa, com vista para o mar. Preço 8 mil cruzeiros. Vêr e tratar no local. 14435 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de familia estrangeira à pessoa só. Lindo quarto bem mobiliado com todo conforto. Sempre água; único inquilino. Rua Conselheiro Lafaiete 32, apto. 1003 — Das 12 às 17 horas. — Tel. 27-3943. 17889 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento à rua Barata Ribeiro, 703, apto. 704, de frente, com qto., sala (separados), banheiro e kit. Vêr no local com o porteiro. Tratar na rua da Quitanda, 62, sala 606, tel. 22-5627. 23334 8

COPACABANA — Alugam-se os apts. 304 e 305 da rua Duvivier n.º 96, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Vêr no local com o porteiro. Tratar na rua da Quitanda, 62, sala 606, tel. 22-5627. 23535 8

QUARTO — Aluga-se amplo, de frente mobiliado, entrada independente, em confortável apto. de uma senhora, p/ um senhor de respeito, ou duas moças funcionárias ou estudantes — 2.000,00 — Tel.: 57-3915. 4284 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se um, de frente, à Rua Bolivar 89/201, de três quartos, duas salas, varanda, quarto de empregada etc., todo mobiliado, com geladeira, louças e demais objetos caseiros. — Tratar com YOLANDA — Sábados e domingos 57-5394, durante a semana 42-6030. 4322 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 201 no Edificio Emboaba, Av. Copacabana 661, sala, 2 quartos, cor. e banheiro. Cr$ 4.500,00 — Chaves e informações na Portaria. 4281 8

COPACABANA — Alugamos apartamento com 1 sala e 1 quarto separados, cozinha e banheiro, à rua Barata Ribeiro, 419, ap. 502, de frente. Aluguel de Cr$ 4.200,00. Chaves com o Porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. — Tel.: 22-2483. (338). 29563 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, vaga na garagem, etc., à Rua Barata Ribeiro, 582, apto. 202. Cr$ 7.500,00. Chaves na portaria. Tratar à IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tel.: 22-2483. 29561 8

COPACABANA — Em conjunto de frente, alugamos ap. de sala e quarto. Aluguel de Cr$ 3.500,00. Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 312. Chaves c/ o porteiro. Tratar a IMOBILIARIA LEMOS LTDA., Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702. — Tel.: 22-2483 (287). 29566 8

COPACABANA — Aluga-se a partir de 1.º de março, magnifico apartamento 1 por andar com vaga na garagem. Ver no local à Av. Atlântica 3892, ap. 201 esquina da Rua Júlio de Castilhos. Tratar pelo tel. 52-5584. 1223 8

COPACABANA — Aluga-se o ap. 203 em 1.º locação de frente da Rua Barata Ribeiro, 727 com sala, ampla, 2 varandas abertas e uma envidraçada 3 quartos, banheiro, cozinha, armários embutidos em um dos quartos, dependências de empregada e garage. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 hs. — Tel.: 52-5007. 29617 8

COPACABANA — Alugam-se os apts. 106-307 da Rua Anita Garibaldi, n.º 22 com sala, quarto conjugado, banheiro, Kitchnette. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.000,00 — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 hs. — Tel.: 52-5007. 29618 8

COPACABANA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Inhangá 30, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Com garage. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 horas — Tel.: 52-5007. 29613 8

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1001 da Rua Hilário de Gouvea n. 30 com varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada. Ver na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar das 12 às 17 horas. — Tel.: 52-5007. 29607 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apto. no pôsto 6 - com 3 quartos amplos, 2 salas, terraço e demais dep. Cr$ 9.000. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and. s/ 804 - Tel. 42-2482. 5073 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, a Rua Toneleros 146 apto. 402 em primeira locação, com 2 salas, jardim de inverno quatro quartos com armarios embutidos, 2 banheiros, cozinha com armarios, area de serviço completa e garage. Aluguel: Cr$ 10 mil. Chaves com o porteiro — Tratar nos fones 32-6537 e .... 52-6224 com o sr. Alberto.

COPACABANA — Aluga-se apto. de luxo, ao lado do Copacabana Palace, na Rua Rodolfo Dantas, 16 apto. 902 inteiramente decorado, todo atapetado, com as seguintes dependencias: 3 quartos, 3 salas, ampla varanda com piso de marmore carrara, 2 banheiros nobres, sendo um em marmore italiano, grande cozinha e dependencias de empregada. O apartamento possue grande numero de armarios embutidos. Ver no local com o porteiro do Edificio. Sr. José e tratar nos fones 32-6537 e 52-6224. Aluguel — Cr$ 15 mil. Fiador idoneo. 65009 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apartamento de alto luxo, mobil. e com telefone, com 3 quartos, 2 salões amplos, jardim inv. envidraçado, 2 banheiros, 2 quartos para empregada, copa-cozinha, garage — Tratar na Agência Anglo-Americana, rua Méxi co 148, 8º andar, sala 804 — Telefone: 42-2482. 5071 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos apto. mobil. c/ telef. gelad. c/ 3 quartos, 2 salas, jardim inv. e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, 8º and. sala 804. Tel. 42-2482. 5076 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento finamente mobiliado com móveis estilo francês, geladeira, telefone, etc., com 2 grandes salas, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependencias de empregados. Av. N. S. Copacabana, 1030, apto. 202, Tel 47-4167 ou 32-1026, das 13 horas em diante. 24420 8

ALUGA-SE quarto, em pensão com refeições, Av. Prado Júnior, 297, Copacabana. 3919 8

EM CONFORTAVEL apartamento de pessoa só, aluga-se quarto mobiliado a senhora que trabalhe fora. Telefonar 57-6385. 19327 8

COPACABANA — Aluga-se com fiador o apartamento 503 da Rua Joaquim Nabuco, 189 de frente muito arejado, com sala quarto conjugado, banheiro e Kitch. Aluguel Cr$ ..... 3.500,00. Tratar à Av. Rio Branco 277 - 8º, grupos 809 e 810. 23660 8

COPACABANA — Aluga-se, à rua Felipe de Oliveira n.º 17, o apartamento n.º 201, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00, mais taxas. Chave com o porteiro. — Informações com Fernando Araújo, na CASA BANCARIA ORIENTAL BRASILEIRA, S. A., à av. Calógeras n.º 6-A (loja). Telefone 42-5554. 24431 8

COPACABANA — Casa esplendida e finamente mobiliada com jardim arborizado e com todo socêgo, aluga-se, possue garage, 2 halls, 2 salas escritorio, 4 amplos quartos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 varandas, grande terraço, 2 quartos, c/ banho p. empregados, não falta agua, situado a rua Mal. Mascarenhas de Moraes 180-A — Informações: Tel.: 25-7879. 6987 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se rico apartamento com saleta, 2 salas, jardim inv. com marmore, 4 quartos, varanda envidraçada, armario, cofre embutido, box c/ geladeira, atapetado, moveis D. João V — 2 banheiros de cor piso marmore — quadros, lustres cristais, espelhos - garage etc. Tel. 37-0349. 19288 8

RUA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS 89 apto. 101 — Luxuoso, 2 salas, varanda, 2 dormitorios, grandes armarios embutidos, banheiro, cozinha, banh. empregada c/ água quente, quarto empregada, área serviço, 1 quarto externo e garage. Pode ser visitado. Administradora Nacional Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 24456 8

CASA — Com oito cômodos mais ou menos. Fina casa de móveis procura para guardar móveis entre as ruas Mascarenhas de Moraes e Santa Clara. Não é necessário que seja pintada de novo. Cuidada conservação e bom aluguel. Rua Barata Ribeiro, 345. Tel. 57-4378. 5021 8

ALUGA-SE - Apartamento de frente - 2 apenas por andar - com 3 quartos, sala, varanda, 2 quartos empregada e demais dependencias. Apartamento 301, à Rua Henrique Oswald, 145. Chave no apto. 302. Bairro Peixoto. Tratar tel. 42-8271. Sr. Maury. 17883 8

AV COPACABANA 796 — Em frente ao Metro - Aluga-se os aptos. 211 e 212 - sala, quarto, banh. e Kit. Serve p/

SANTA TERESA — Aluga-se no edifício Alijó, à Rua Almirante Alexandrino, n. 214, apartamentos acabados de construir em terreno plano, fundações de estacaria "Franki", com frente para duas ruas, acabamento esmerado, elevador, sendo: de um grande salão, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro amplos, quartos e wc de empregada e área. E também de sala, três quartos amplos, dependencias completas e área. Outros de sala, quarto, banheiro e cozinha e quarto de empregada e também de sala, quarto, banheiro e cozinha. Todos os apartamentos são de frente, bem iluminados, com linda vista e todo conforto. Local com parada de bonde à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Ver no local com o porteiro e tratar à Rua Gonçalves Dias 56, com o sr. Albano. Tel. 42-9233.

SANTA TERESA — Aluga-se otimo apto. de frente em ed. recentemente construido, composto de s. gde var. 2 quartos com armarios embutidos area de serviço, banheiro cozinha e dependencias de empregada. Ver o apto 6-301 da Rua Almirante Alexandrino 788 — Chaves com o porteiro. Informações na Av. Rio Branco 173 — 14.º andar, tels.: 42-2407 e 52-0119. Aluguel Cr$ 4.800,00. 1347 23

ALUGA-SE Apto. S-101 Rua Joaquim Murtinho 756 com 2 jardins inverno living, sala, 3 quartos, banheiro com box azulejos cor, cozinha com armarios e exaustor area serviço com instalações maquina lavar, dependencia para empregada. Todas peças com sancas e lustres gesso. Aluguel Cr$ 6.500,00, chaves com o porteiro Edificio. Tratar com Waldomiro das 10 as 12 e das 16 as 17 horas, de segunda a sexta feira. Tel.: 22-1970.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — BOX EM MERCADINHO — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se os últimos, sem luvas, servindo para qualquer ramo comercial. Vêr à Rua São Cristóvão, 1118. Tratar à Rua da Assembléia 104 S/904 tel. 22-5814. PEDRO DA SILVEIRA. 15639 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se ótima casa à Rua Dna. Maria 37, com sala, 3 quartos dep. de empregada, garage e demais dependencias. Ver no local, chaves por favor no n. 69. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. - Adm. Bens — R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165. 6102 26

ALUGA-SE APARTAMENTO, vestib., sala, dois quartos e demais dependências, à rua Jorge Rudge, 67, apto. 202. Aluguel Cr$ 3.500,00. — Ver e tratar no local. 1641 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com dois ou três quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, quarto e dependências de empregada, à rua São Miguel n.º 185. — Ver com o zelador e tratar na CLOMAR, S. A. - Comércio e Administração, à av. Venezuela, 27, 7.º andar, salas 725 e 727. 5048 27

TIJUCA — Alugam-se, para escritório ou consultório, por Cr$ 3.000,00 cada um, os apartamentos 611 e 711, com saleta, sala e banheiro, à rua Conde de Bonfim, 422, edifício novo. Chaves com o porteiro. — Tratar pelo telefone 28-8824. 28793 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto, 302 à R. São Miguel 185, c| sala, 3 qts., banheiro, cozinha, 2 varandas, área c| tanque, quarto e banheiro de empregadas e já c| gás da Light. Chaves c| o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães - Adm. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165. 6107 27

MUDA — Aluga-se o apto. 201 da rua Tobias Moscoso 298, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias, podendo ser visto diariamente. Tratar à Rua do Rosario 84, 6º andar. Telef. 43-1647. 6058 27

APARTAMENTOS — Aluga-se em 1ª locação à Rua Aguiar n. 36. Chaves no mesmo e tratar tel. 52-6336. 6053 27

HADOCK LOBO — Tijuca — Aluga-se amplo apto c| 2 qtos. e 2 grandes salas, banheiro completo em cor cozinha bem clara com local proprio p| geladeira, boa area envidraçada e dependencias de empregada. Local bastante aprazivel tendo 3 frentes todas com janelas. Ver e tratar no local, Rua Manoel Leitão 49 apto. 201. Perto da Igreja dos Capuchinhos ou pelo telef. 48-6410 ou 52-1853. 1357 27

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Rua Frei Henrique 332 (lado da Av. Suburbana 7870) — apto. 10a c/sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha c/fogão a gáz, quintal. Cr$ 2.800,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel: 42-1314. 24455 29

CAMPO GRANDE — MAGARÇA — Estrada do Aterrado do Rio, 628. Aluga-se todo ou parte de um sitio, com 15.000 ms.2. Tem laranjal e outras árvores frutiferas. Casa boa, com luz, água e gás Esso. Ônibus e bonde de "Pedra", a 150 metros. Aluguel 6.000 cruzeiros. Todo ou parte, a combinar. — Mais informações 57-3546. 16703 29

QUINTINO — Aluga-se ótima casa com quintal de 1.500m2 à Travessa Bittencourt n. 32, proximo à Av. Suburbana na estação de Quintino. 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e demais dependencias .Chaves por favor na Av. Suburbana 9242 - Ver a qualquer hora. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. - Adm. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165. 6100 29

MADUREIRA — Aluga-se ótimas salas para escritórios ou consultorios, situados à Estrada do Portela ns. 24|26 - Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. - Ad. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165 - Ou Estrada do Portela 24|26 - Tel. 745 M. H. 6105 29

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se apartamentos com sala grande, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada em primeira locação. Ver na R. Mario Calderaro n. 100. Trata-se na Rua Regente Feijó 63. 3432 29

VAZ LOBO - MADUREIRA — Alugam-se casas de quarto, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal. Ver à rua Joaí n.º 157. 29584 29

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos apartamento, 2 quartos, 1 sala, cozinha, área, e banheiro completo. Apartamento de frente, à rua Mario Calderaro n.º 197, apto. 201. Chaves com o porteiro. Aluguel de Cr$ ..... 2.700,00. — Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS, LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483 (430). 29565 29

SAMPAIO — Aluga-se por Cr$ 3.000,00 um apartamento com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e área. Ver à rua Paim Pamplona 583 — apto. 202. Tratar no Banco Delamare S/A. sito a Av. Presidente Vargas 446-A Sobre-loja. Chaves no apartamento 302. 6137 29

PIEDADE — Rua Padre Nobrega 430 apto. 201. Alugamos otimo apartamento constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, area com tanque etc. Ver no local apanhando as chaves na loja ao lado. Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a rua da Quitanda 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. 3470 29

Sub. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — LOJA — Aluga-se ótima à Rua Darke de Matos, 259 loja B, tendo 2 portas e instalações sanitárias, servindo para qualquer ramo de negócio. Aluguel 3.500 cruzeiros. Vêr no local, chaves com o porteiro. Tratar à Rua da Assembléia, 104 S/904 tel. 22-5814. PEDRO DA SILVEIRA. 15640 30

LOJA — Penha - Aluga-se uma à rua Panamá 120-B, de esquina servindo para qualquer ramo de negócio, tem 3 portas [illegible] ver com o porteiro e tratar [illegible] Invalidos [illegible] 22-8977 [illegible]elino). 3407 30

OLARIA — Alugam-se em final de construção ótimos apartamentos c| sala, banheiro, Kitch., para resid., escrit. ou consultorio à Rua Leopoldina Rego, 212. Ver no local. Preços a partir de Cr$ 1.800,00. Tratar Banco Irmãos Guimarães - Adm. Bens - R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165. 6104 30

PENHA — Aluga-se apartamento de frente, confortável em edificio de três apartamentos a poucos metros da Rua Leopoldina Rego e do Pôsto de Saude da Penha. Próprio para familia de tratamento, situado na Rua Curuá 70, apt. 101, constando de sala, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro completo. Aluguel mensal Cr$ 3.600,00. Aceitando-se oferta. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Corretores e Administradores de Bens, à Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802.

BONSUCESSO — Aluga-se casa a R. Adail n. 101, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo aquecedor eletrico, grande quintal e jardim todo murado. Aluguel 4 mil cruzs. Tratar a Rua Mexico n. 98 — 6.º — 616 — Vasconcellos ou Gilberto.

PENHA CIRCULAR — Rua Aurora 77. Alugamos otima casa com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha com despensa e fogão a gaz, jardim e grande quintal. Ver no local apanhanho as chaves por favor no n. 81 da mesma rua. Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a rua da Quitanda 47, 3º andar sala 1 Tel.: 22-5827. 3472 30

Niterói

ICARAI - Casa Mobiliada - Aluga-se à rua Mariz e Barros, 325, com varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banh. comp. com chuveiro elétrico geladeira, rádiovitrola, fogão Ultra-gaz, quarto e banheiro de empregada, jardim e quintal. Ver de 9 hs em diante, sexta - feira, sábado e domingo - Aluguel 6.000 - contrato de 1 a 2 anos com fiador. 09932 33

ICARAI — Alugam-se residências de luxo. Alugam-se no Jardim Icaraí, em primeira locação, ótimos apartamentos de luxo, com entradas independentes, em rua asfaltada, muita condução nas proximidades, junto ao ponto terminal de ônibus, em local de abundância dágua, dispondo de três quartos, sala com bar, banheiro completo com armários para roupas, box e caixa térmica, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e banheiro de empreg. e tanque revestido de azulejos e mármore Aluguel Cr$ ..... 4.500,00 e 5.000,00. Ver e tratar à rua General Silvestre Rocha, 81, última rua transversal à Avenida Estácio de Sá — Condução: Trolley-bus n. 8 e ônibus Jardim Icaraí. Tel. 2-3691.

HOTEL ou pensão aluga-se bom predio a Praia de Gragoatá 29 Niteroi informa no 17. 15495 33

ICARAI — Casa mobiliada de dois pavimentos, aluga-se, a familia de tratamento, constando de varanda, sala, cozinha, copa, dispensa, três quartos, banheiro social completo, dependências de empregada, com quarto e banheiro, jardim, quintal e grande de garagem com todos os requisitos necessários. — Tratar pelo telefone 2-5951, das 8 às 10 horas, diàriamente, e, desta hora em diante, na praia de Icaraí, 97-A, apartamento 202.

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se ou Vende-se casa primeira locação, sala jardim de inverno, 2 quartos com armario embutido, banheiro completo, copa, cozinha com fogão a gáz. Rua Frederico Damek, 99, Bairro das Duchas - Piabanha - Cr$ 3.000,00 de aluguel. Tratar no Rio Tel. 48-3311 ou 28-9071. Petropolis 4166 - Rua João Pessôa 293. 02463 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se, a pequena familia de tratamento, por 3 ou 4 meses, casa mobiliada, ótimamente situada, dentro de jardim, com 3 quartos, sala, living, banheiro e cozinha com ultragás, quarto e dep. empregado, geladeira, tel., etc. — Informações fone 5869. 4257 35

ITAIPAVA — Aluga-se 2 peq. res. mob. para duas famílias amigas (ou separadamente), por 3 ou 4 meses ou fim ano. Vêr Entrada Manga Larga, sitio Oltenia. Oferece-se também um palacete, ricamente mob. com 7 quartos, 3 ban., piscina, em azulejos, etc., no mesmo lugar, para 3-4 meses ou até fim ano, serve para embaixada.

PETROPOLIS — Casa nova, duas conduções à porta, 5 minutos do centro, água própria com fartura, sala, 3 qts., copa, cozinha, garagem, dois quartos independentes, com banheiro e cozinha. Rua Cel. Albino Siqueira, 648. 23126 35

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Aluga-se apartamento de frente, mobiliado, com telefone, aquecedor e fogão à gáz, persianas e cortinas; à Rua Rui Barbosa (varzea). Aluguel: Cr$ 3.500,00 (contrato e fiador); Tratar no Rio com José pelos telefones 22-8394 e 37-9483. 23591 36

THEREZOPOLIS — Aluga-se ou vende-se uma casa nova, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências à Rua Arinos, tratar à Rua Ipojuca, 627. 23589 36

TERESOPOLIS — Aluga-se confortavel apto. de 2 quartos, sala, etc, na Varzea, por qualquer prazo a combinar, informações tel.: 57-0060 e .. 57-1236. 13964 36

TERESOPOLIS — Alto - no Jardim particular aluga-se apto. mobil., sala, quarto, banheiro Kitch, prazo a combinar telef. Rio 22-9600 - Tere. sopolis 3105. 1657 36

Aluga-se em Teresopolis Alto Praça Nilo Peçanha Ed. Sumaré apt. 203 mobiliado 2 quartos, cozinha e banheiro compl. mensalidade 3.000,00. Chave com porteiro José lá mesmo. Tratar rua Santa Clara 397 apt. 702 Copac. 4372 36

CASA GRANDE

Precisa-se alugar espaçosa com grande terreno, Zona Sul ou próxima ao Centro. Paga-se Cr$ 30.000,00 por mês. — Falar Sr. MATHEUS — Tel.: 43-3149. 15586 38

PASSA-SE uma magnifica loja, muito central, de esquina, ponto 100% comercial; instalações modernas e finas, servindo para qualquer ramo. Informações na Confeitaria Amazonas - Avenida Amazonas 166 — Belo Horizonte - Minas Gerais.

GALPÃO — ARMAZEM ZONA INDUSTRIAL — JACARÉ

Aluga-se um com área aproximada de 200 metros quadrados na Rua Matapi (começa na Rua Viúva Cláudio). Também se vende. Chaves no Bar da mesma rua n.º 21, onde se informa. 9950 38

PALACETE ALUGA-SE OU VENDE-SE

Familia que se retira do Rio, procura fazer qualquer negócio com esta residência de todo conforto, construção em pedra, de fino acabamento, com linda vista para a Guanabara. — 5 quartos, 3 salas, copa, quarto de empregados, jardim, garage e varanda em tôda a frente da casa, com banheiro social, com mobilia própria para a residência. — Bairro de Santa Teresa. — Rua Santo Amaro n.º 288. Tel.: 43-2416. 4286 38

GRANDE ARMAZEM (CENTRO)

Aluga-se o prédio à Rua Barão de São Felix n.º 120, com fôrça instalada de 60 H.P., composto de loja e sobrado, servindo também para indústria leve, oficina ou depósito. Chaves no número 122. Tratar na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à Rua Sete de Setembro, 67/71. — Telefone: 22-1824. 24445 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS LAMBARI

Alugam-se residências finamente mobiladas, situadas no centro da cidade. — Maiores detalhes, tratar à Rua Buenos Aires, 24, 1.º andar. — Tel.: 43-2755, nos dias úteis, das 9 às 18 horas. 6149 38

GALPÃO

Aluga-se, de construção recente, em primeira mão, com 240 m2 e grande área descoberta, tendo 2 banheiros e 2 escritórios, à Av. Roma n. 67. Frente para a Av. Brasil. Tratar à Av. Bruxelas, 72 — Bonsucesso. 3482 38

COPACABANA

GRANDE APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se espaçoso apartamento, todo mobiliado, próprio para família de alto tratamento ou embaixada, com três salas, quatro quartos, varanda envidraçada com cem metros quadrados e demais dependências, em edifício de luxo. Telefone 47-0810. 29589 38

Residência para embaixada

Procura-se para locação, sem móveis, preferível casa com jardim, com grandes salas para recepção, 5 dormitórios, garagem para dois carros e demais dependências. Ofertas por favor pelo telefone 22-1853 segunda-feira. 4268 38

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Alugam-se quatro salas com saleta e sanitário para cada grupo de duas salas, à Av. Presidente Vargas 417-A, 21.º andar, a 20 metros da Av. Rio Branco.

Tratar no local ou pelo telefone 23-4847. 29658 38

Loja - Cinelândia

Loja entre teatro e cinema tendo 28 m2, em hall privilegiado de edifício de grande movimento, tendo também dois salões abertos para o hall com 50 m2, passo com contrato novo. Serve para qualquer ramo. Ótimo para bar americano com lanches, sendo que a este ramo posso associar-me. Tratar com Corrêa, à Av. Franklin Roosevelt, 39-C (loja) — dias úteis. 1212 38

ALUGA-SE SOBRELOJA NA. AV. RIO BRANCO

No "Edifício Martinelli", entre as Ruas do Ouvidor e 7 de Setembro, aluga-se magnífica sobreloja com cêrca de 150 m2. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 108, com o zelador Carvalho. 68486 38

ARPOADOR

Av. Rainha Elizabeth 559, apart. 602 de frente, perto da Praia, pronto a habitar, com todos os pertences de iluminação e armários embutidos completos, 1.ª locação. Três quartos e duas salas com sancas e varanda envidraçada. Esplêndida cozinha e grande área d eserviço tôda azulejada até ao teto. Quarto de empregada e banheiro. Garagem ampla. Note-se tôdas as peças do apartamento são amplas. Preço 10 mil. Tratar com Brandão. Fone: 28-0856 em horas de expediente, e depois 57-9862. 1200 38

JARDIM BOTÂNICO

Aluga-se magnífico apartamento térreo em prédio de quatro pavimentos, à Rua Maria Angélica, 635, com um só apartamento por andar. Escritório, duas grandes salas, varanda, três bons quartos, armários embutidos, dois banheiros, copa, cozinha, terraço de serviço, dependências de empregada e vaga de garage no sub-sólo. Aluguel Cr$ 8.000,00. Chaves com o porteiro ou, por obséquio, com o morador do apart. 301. Tratar à Rua Visconde de Caravelas, 12, Botafogo — Tel. 26-2769. 03346 38

ALUGA-SE

Para escritório de firma de alto conceito, um andar com aproximadamente 430 m2, no Edifício Bancid, à Av. Presidente Vargas, 309, vizinho à Praça Pio X. Aluguel mensal de Cr$ 65.000,00 mais despesas de condomínio e ar condicionado a combinar. Tratar com o sr. Osmar pelo telefone 43-2994. 26619 38

ANDAR — CASTELO — ALUGA-SE

AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 615 — Para grande emprêsa ou associação, 1 salão, 6 salas, 8 sanitárias. Tratar na portaria. 24463 38

COPACABANA

Passa-se o contrato de uma loja bem instalada com telefone no Pôsto 5, esquina da Av. N. S. Copacabana. Contrato de 5 anos e aluguel antigo de Cr$ 4.000,00.

Tratar com o Sr. Alexander à Av. N. S. Copacabana 1103-C. 20370 38

LOJA NO CENTRO

RUA SACADURA CABRAL 215 — Aceitam-se propostas para locação de uma loja com 100 m2. Base Cr$ 10.000,00. Visitas das 14 às 17 horas. Tratar pelo telefone: 52-1236. 24450 38

Médicos e Sanatórios

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. — APARELHO DIGESTIVO — Doença do fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. — Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone: 52-5442. 2145 80

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Buenos Aires, 80, 7.º. De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

VENDAS DIVERSAS

WANTED TWO BIG LIFT VANS FOR LUGGAGE. — TELEPHONE: 47-5824. 09885 89

MOTOR de pôpa marca Scott owaitter 3,6 H.P. novo ainda encaixotado vendo urgente baratíssimo Rua Carvalho de Mendonça 12 apto. 1204 Copacabana. Fone.: 37-2591. 09929 89

VENDE-SE uma PORTA de 4 fls. de vidro e 2 de veneziana com 2,50 altura e 1,80 largura. Vêr Rua Antonio Vieira 17 apto. 901 — Leme. 17895 89

MAQUINA de costura "Semper" nova, com 5 gavetas, sem uso, vendo por motivos imperiosos por 6.500. Urgente. Av. Copacabana, 112 apto. 603. 29720 89

VENDE-SE urgente maquina de lavar G. E. 14 mil cruzeiros e maquina de passar "Simplex" 10 mil cruzeiros. Ambas em estado de novas e americanas. — Telefone 27-1966. 19284 89

MOTOCICLETA N.S.U. vende-se — 4 tempos, quadro elastico, completamente nova. Ver e tratar com sr. Paulo à Rua Bolivar 106 — Telefone 27-7830. 19278 89

CAIXA REGISTRADORA "NACIONAL". Registra 29.99 com fita de detale — Preço 22 mil cruzeiros. Ver na estação Barão de Mauá, Varejo de pipocas. 21457 89

CONSERVADORA DE SORVETE FRIGIDAIRE, oito bocas, sem uso — Base 50 mil cruzeiros, aceito oferta. Telefone 27-2216. 21472 89

VENDE-SE — Pessoa que viaja vende móveis: Sofá, poltrona, lanternas de porcelana antiga, espelho dourado, etc. Tel.: 27-1564. 68136 89

Móveis e Decorações

DORMITÓRIO — Vende-se com 10 peças chipandale em perfeito estado — Rua 2 Dezembro n. 15, apto. 501 — Tel.: 25-0892. 26597 83

VENDE-SE — Mobilia de quarto para casal, estilo Chipendale, em perfeito estado. Tratar Av. N. S. Copacabana 664. Apto. 709 — Preço Cr$ ..... 18.000,00 — Tel. 57-1082. 21380 83

MOBILIA — Vende-se uma completamente nova colonial com 11 peças colchão de mola. Trata-se Antônio Basilio, 63, Tijuca. 29668 83

VENDE-SE uma sala de jantar bem conservada, marfim c. Secretario e meza elastica, 1 jogo de 3 mesinhas com vidro, ver Rua Pompeu Loureiro 77/901. 29664 83

VENDE-SE, por preços de ocasião, sala de jantar com 11 peças, em sucupira maciça; um dormitório folheado, completo, com 2 camas; radiobar e conjunto estofado de 4 poltronas divisiveis. Ver diàriamente à rua Sá Ferreira, 25, apto. 902, das 10 às 18 horas. 1245 83

APARELHOS ELÉTRICOS; duas camas de solteiro; jôgo de mesa e cadeiras para cartas; dois estantes; bar portátil. Rua Lopes Quintas, 750, apto. 202. Tel. 26-3915. Jardim Botânico. 4509 83

MÓVEIS — Vendo 1 guarda-vestidos de imbuia e 1 poltrona-cama Drago. Tratar 46-7098 até 12 horas. 29714 83

VENDE-SE 1 armário Chipendale, novo, para desocupar lugar, 2 portas, 1 tapête chinês antigo. Rua Souza Lima n.º 409, apto. 801. 29588 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, completa, estilo Colonial, tendo coberturas de jacarandá, lâmina de vidro sôbre a mesa, por Cr$ 12.000,00. Procurar c/ porteiro do edifício, à rua Prudente de Moraes, 1441. Entender-se pelo telefone 37-9440. 1219 83

VENDE-SE dormitório Leandro Martins e sala de jantar Chipandale e alguns móveis avulsos. Ver das 10 às 14 horas na rua Francisco Sá 26 — 701 — Pôsto 6 — Copacabana. 20347 83

FAMILIA QUE SE RETIRA - Vende uma mobilia de sala de jantar, fabricação de Leandro Martins, Chipendale, com 8 cadeiras forradas com veludo, mesa e etagere, tipo consolo, uma penteadeira, uma cômoda - secretária, um divã de quarto, um sofá, etc. Ver à Rua Miguel Lemos, 106, apto. 301. 09940 83

FAMILIA que se retira vende móveis de quarto, armários avulsos, estantes para livros, etc. Ver à Rua Humaitá, 256 — Botafogo. 23564 83

CONJUNTO COPA AMERICANO — Mesa extensão fórmica, 4 cadeiras, pano couro, cromados, 4 contos. Gen. Ribeiro da Costa, 56. Leme. Falar sr. Maciel. 19280 83

GUARDA-ROUPA vendo dois quase novos por qualquer preço, motivo de viagem, também uma cama de solteiro. Negócio urgente, rua Barão de Pirassinunga 41 - Praça Saens Pena - Tijuca. 28804 83

ATENCAO URGENTE — Vende-se um conjunto de móveis rustico mexicano, dormitório c. 6 peças g. vestido tendo cortinas no centro, sala, c. 10 peças, cadeiras tendo assento de couro madeira toda em legitima peroba preço de grande ocasião por motivo de noivado desfeito, total-Cr$ 12.900 não percam essa rara oportunidade. Vem ver na Estrada do Retiro 160, Bangu.

PARTICULAR vende sofá de 4 lugares todo forrado por 3.000,00 duas cadeiras antigas perfeitas. 1.000,00 cada, lustre cristal: 2.000,00. Santos antigos perfeitos, pé de opalina abat-jour, jóias antigas. — 47-2280. 23611 83

VENDE-SE uma sala e um dormitório mexicano rústico, em perfeito estado de conservação. A sala tem onze peças e o dormitório com 10 peças. Tratar pelo telefone: 52-7221, ramal 10, com o sr. João Luiz. 04178 83

VENDE-SE — Por ausentar-se do Rio grande mobilia de sala de jantar, assim como duas peças antigas em Ebano com pedras incrustadas do periodo do ano 1850, telef. 45-1195 terça ou quarta-feiras das 8 às 11 ou 16 às 18 para combinar. 06999 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar conjugada, embuia macissa, 11 peças. Telefonar 46-3638. 29654 83

SALA DE JANTAR COLONIAL com 12 peças, inclusive bar, vende-se: rua Paissandú 396. Preço: Cr$ .... 15.000,00.

DORMITORIO PARA CASAL, colonial inglês com 10 peças. Preço: Cr$ 25.000,00. Vende-se à rua Paissandú 396.

DORMITORIO, PARA MOCAS, completo, estilo chipandelle. Tratar à rua Paissandú 396.

HALL LUIZ XV — Belo conjunto com 5 peças. Preço: Cr$ 24.000,00. Vende-se à rua Paissandú 396.

PECAS AVULSAS — Móveis, lustres e tapetes. Tratar pelo telefone 25-7568. 4345 83

ESCRITORIO COLONIAL, completo, de fino acabamento, em estado de novo, e mais dois armários de jacarandá macisso, um com três corpos, tipo guarda-vestidos e outro tipo guarda-casaca. Vende-se por motivo de mudança, Rua Farani 20 — Tel. 26-4024. 3376 83

VENDE-SE uma escrivaninha Brator com 4 gavetas. Tipo pequeno — 3.000 cruzeiros — Preço unico — Bulhões de Carvalho 77 — apartamento 703. 21427 83

VENDE-SE um sofá em estilo moderno com 1,80 m de comp., para ser estofado em tecido a escolher — Preço 3.500 cruzeiros. Ver a Trav. Sto. Espedito II — Tel. 57-4398 ou ..... 46-5459 — VICTOR. 21497 83

VENDE-SE rica mobilia de quarto para casal de imbuia maciça estilo Chipandele com 7 peças em perfeito estado, para desocupar lugar. Telefone 27-8554. 19305 83

MOVEIS — Por motivo de mudança, vendem-se um bonito dormitório em imbuia, para solteiro, um fino escritório em jacarandá e um guarda roupa de imbuia para solteiro. Informações pelo telefone 47-2621. 16552 83

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem vende: um dormitório, camas, poltronas, mesa, escrivaninha, bireau c/ cadeira, a preços reduzidos. Rua Oriente, 60, Bonde Paula Matos — Sta. Teresa. 2475 83

SALA DE JANTAR

Vende-se de estilo, maciça, em estado de nova. — Informações: Tels. 25-8267. 24414 83

VENDE-SE

1 cama Luiz XVI, palinha de solteiro. — 1 penteadeira. — 4 abat-jours chinêses.

Ruy Barbosa 454 - 5.º andar. 5037 83

LUSTRADOR DE MÓVEIS

Lustra, limpa, conserta, muda a côr, encera branco. Recado para SOARES, pelo Tel.: 43-8720. 17800 83

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem vende: dormitório páu marfim, grupo estofado espuma de borracha, poltronas, abat-jours, cortinas, batedeira de bolo, máquina de lavar roupa, tapetes, ventiladores, estantes, gravador de som, aparelho de alta fidelidade, congelador, móveis de varanda, exaustor de umidade, projetor, máquina de escrever, roupas, encerado para cobrir automóvel. Louças, copos, etc. — Praça Eugênio Jardim, 34, Apto. 601. (Fim da Rua Barata Ribeiro, Copacabana). 24444 83

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem vende: Sala de jantar, grupo estofado, tapete Sta. Helena 3x4, piano, estantes, mesinhas, abat-jours, quadros, cortinas, sofá-cama, escrivaninha, dormitório, cômodas, penteadeira, discos Long-Play, copos, aspirador, torradeira, batedor de bolo, forno elétrico "Roaster", móveis de empregada, etc. Rua Visconde de Itaúna, 170 (última travessa da rua Lopes Quintas) — Jardim Botânico. 6012 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS Telefone: 28-6721.

28508 83

Capas -- Cortinas -- Estofos

PREÇOS MÓDICOS

Rua Voluntários da Pátria, 334 — Fone 26-7727, Julio 24397 83

HIPOTECAS

A JUROS — Sob hipoteca de prédios nodendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularmentação e documentos - Também compro e vendo predios, apartamentos e terrenos - Tratar com S. Boselli na Praça Pio X 78, sala 807 em frente à Igreja da Candelaria - 8,30 às 11 e 13,30 às 17. 26562 92

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios mesmo em construção, adianto dinheiro para certidões, solução rápida — Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.

PARTICULAR EMPRESTA Cr$ 150.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel. 23-3870. 4230 92

HIPOTECA — Empresto dinheiro sob hipoteca de predios, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. A. Cortez. — Rua da Quitanda n. 87, 2º andar. Telefone 18966 92

CR$ 100.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipoteca, juros de 12%. Tratar com LOPES. Telefone 42-0919.

CR$ 1.000.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipiteca, pode ser sôbre edifício em término de construção. — Tratar com LOPES. Tel.: 42-0919.

CR$ 1.500.000,00 — Empresta-se sôbre, uma hipoteca, pode ser sôbre edifício terminando a construção. Tratar com LOPES. Tel.: 42-0919.

CR$ 2.000.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser sôbre edifício. Tratar com LOPES. Tel.: 42-0919. 16635 92

HIPOTECA — Empresto, juros 12% a/a, garantia bons prédios, zona urbana, desde 500 mil até 20 milhões. Compro imóveis; pago à vista. Telef. 26-2544. 6050 92

SOCIO para uma importação de artigos prontos para embarcar, muito procurados e em absoluta falta no mercado, precisamos de um com Cr$ 160.000,00. Garantimos Cr$ 80.000,00 de lucro e a devolução do capital em 60 dias. Procurar Prof. Veiga, - Assembléia 58, 1º - Tel. 32-1194. 25591 92

MOTOCICLETA INDIAN, 750 c.c., 4 tempos, 16 h.p., vende-se ou troca-se, por uma menor. Ver e tratar à rua Bolivar, 106, apto. 701. Telefone 27-7830, com sr. Paulo. 19276 89

VENDE-SE duas lindas bandejas em prata à Rua Toneleros 43 — Apto. 702 20323 89

VENDE-SE um rico faqueiro em prata portuguêsa estilo D. João VI com 160, peças à Rua Toneleros 43 — apt. 702. 20325 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, moveis de escritórios; compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni 120, tel. 43-4548. 16617 89

VENDE-SE dois (2) motores de lancha Chris-Craft de 135 hp em excelente estado. Um com rotação a direita e o outro com rotação a esquerda, ambos providos com engrenagem de redução. Preço: Cr$.... 110.000,00 pelos dois motores ou Cr$. 60.000,00 separadamente. Podem ser vistos na Rua Capitão Felix, 137, ou telefonar para o Sargento Gordon, 28-7147, das 8 às 16 horas. 14942 89

AMERICANO QUE SE RETIRA VENDE mobilias, aparelhos eletricos, roupas de senhora, objetos de uso doméstico, etc. Ver nos dias 24, 25, e 26 de fevereiro, à Rua Araucária 114, apto. 302 (Jardim Botânico - começa na Rua Maria Angélica). 23548 89

AMERICANO deixando o país vende aparelhos domésticos: geladeira 8 pés, televisão, rádio phono tudo G. E., Rua Senador Simonsen 200, Jardim Botânico, sábado e domingo sòmente. 9944 89

ULTIMA VENDA DE AMERICANO QUE SE RETIRA — Consistindo de objetos de uso doméstico em geral, grupo de sala de visita, mesa de abas para sala de jantar com cadeiras, dormitórios com camas de solteiro e de casal, carrinho de bebê, cadeira alta para bebê, máquina de lavar roupa semi-automática, gravador Revére com auto falante, de alta fidelidade, máquina de cozer, etc. Rua General Venâncio Flores 605, ap. 302. 9942 89

AMERICANO que se retira vende uma máquina de coser americana, torradeira e máquina de escrever portátil Royal. Tudo em ótimas condições. Telefone 37-2521. 5041 89

AMERICANO DEIXANDO O PAIS - Vende: rádios, toca-discos, geladeira, batedeira nova, máquina de waffle assadeira elétrica, enceradeira, aspirador, louças, panelas, móveis, etc., tudo de fabricação americana. Ver na Av. Visconde de Albuquerque, 425 - apto. 304, 5º andar, depois das 17 horas, todos os dias e qualquer hora sábados e domingos. 26466 89

MAQUINA DE COSTURA SINGER — Nova de pé e 1 aspirador electrolux, vende-se à Rua Voluntários da Pátria, 166, ap. 102. 26584 89

MAQUINA DE COSTURA SINGER — Portatil maleta de couro aspirador e enceradeira electrolux, vendem-se à Rua Humaitá 261, com o Snr. Fernando. 26583 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light usados, perfeitos e garantidos só com Alcides. Vendo, troco, reformo e faço por encomendas para pensões, hoteis e restaurantes. - Rua Barão do Bom Retiro 1389-B - Tel. 58-2777. 16767 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeira sueca desta marca com espalhador de céra, 1 jôgo de Encerolixa certificado de garantia de 2 anos — Preço de t

TEATRO GLÓRIA

Tel.: 22-9146

PROF. KARL WEISSMANN

Pela última vez no Rio de Janeiro
O MAGO DO HIPINOTISMO CIENTÍFICO
Um mistério apaixonante que não se deixa desvendar.
SOMENTE POR POUCOS DIAS
HOJE ÀS 21 HORAS 66623

SMILING BUDDHA

"BUDA SORRINDO"
Restaurante Chinês
Experimente uma ESPECIALIDADE CHINESA
Aberto: TÔDAS AS NOITES. Aos DOMINGOS também ALMOÇO

39, RUA GENERAL URQUIZA — LEBLON (PRÓXIMO DO CINE MIRAMAR) TEL.: 27-3893.

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DO SORTEIO

FEVEREIRO DE 1956

PRÊMIOS

1º — 73244	4º — 44630	7º — 30477	10º — 77244
2º — 73416	5º — 16630	8º — 30773	11º — 73243
3º — 44416	6º — 16477	9º — 77773	12º — 73245

INVERSÕES

Do - 1º	Do - 2º	Do - 3º	Do - 4º
73442	73461	44461	44603
73424	73146	44146	44360
—	73164	44164	44306
—	73641	44641	44063
—	73614	44614	44036
Do - 5º	**Do - 6º**	**Do - 7º**	**Do - 8º**
16603	16774	30774	30377
16360	16747	30747	30737
16306	—	—	—
16063	—	—	—
16036	—	—	—
Do - 9º	**Do - 10º**	**Do - 11º**	**Do - 12º**
77377	77442	73234	73254
77737	77424	73423	73425
—	—	73432	73452
—	—	73324	73524
—	—	73342	73542

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO

Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRA INFORMAR SÔBRE ÊSTE PLANO

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

63398

B. H. C.

com 1 1/2 % Isômero gama

APROXIMADAMENTE 40 TONELADAS

PARA PRONTA ENTREGA

ACEITAM-SE OFERTAS

IMPEX REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Debret, 79 — Salas 910-911

Rio de Janeiro

3401

TAPETES e CORTINAS

Retiro e Coloco — Lavagens de Tapêtes e cortinas em geral e químicas em salas forradas e grupos estofados — REFORMA DE GRUPOS ESTOFADOS e confecção de capas — Orçamentos s/ compromisso — Tratar fone: 26-9386. 9902

CIMENTO

PRONTA ENTREGA COM NOLASCO & CIA.

Avenida Rio Branco 120 — 8.º and.

Telefones: — 42-6471 e 52-5332

1291

VITÓRIA FILMES

apresenta hoje seus Cine-Jornais

FATOS EM FOCO e VARIEDADES NA TELA

em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL

e entre outros nos seguintes Cinemas Cariocas:

CINEAC	(Centro)
ART PALÁCIO	(Copacabana)
RIVOLI	(Cinelândia)
ESKYE	(Tijuca)
STO. AFONSO	(Tijuca)
PALÁCIO	(Higienopolis)

DISTRIBUIÇÃO pela

ART FILMS S.A.

64776

Para qualquer ANÚNCIO em jornais, rádios, TV

42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI — SUL DE MINAS

Recentemente construido, confortáveis apartamentos com colchão de molas, rica e variada refeição. — Caixa Postal 74 — Telefone: 63. Informações no Rio pelos telefones 23-2345 — 42-2064 e 23-1909. 44365

Se não perdeu a cabeça use PILOGÊNIO para não perder o cabelo.

O PILOGÊNIO serve em qualquer caso

Se não tem serve o PILOGÊNIO porque fará vir cabelo ter pouco, serve porque impede novo e abundante. Se começa a a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO

Farmácia e Drogaria Giffoni Rua Primeiro de Março, 17. Rio. (54952)

ACENDEDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ

OUVIDOR, 120-TEL. 22-9104-RIO

AR CONDICIONADO

G.E. 3/4 H.P. c/ termostato. Vendo quase novo. Telefonar de 19-21 horas 37-0129. 29480 89

VENEZIANAS

Consertamos, reformamos e fazemos instalações novas: orçamentos sem compromisso. Tel. 22-4639 diàriamente das 8 às 17 horas. 1360

Família estrangeira deixando em breve o país deseja vender urgentemente seus efeitos pessoais, entre os quais:

Móveis nacionais e europeus; máquina de costura "Elna"; rádio "Zenith Trans-oceanic"; "pick-up" suiço; rádio "Halicrafters" com alto-falante, completamente novo; geladeira "G.E.", americana, 17 pés, com congelador, em estado de novo; gravador a fio, completamente equipado, marca "Gründig", novo; máquina de lavar holandesa; aspirador de pó "Mixer", ventilador, enceradeira, todos importados, etc...

Ver somente nas segundas e têrças-feiras durante o dia, à Rua Barão da Torre 489, apto. 202, Ipanema. 29570

IMPORTAÇÕES

Grande organização com ligações no exterior, deseja entrar em contato com pessoas interessadas em importações de MATERIAS-PRIMAS, MAQUINARIAS, CONJUNTOS DE FABRICAS etc., etc., para pagamentos após a entrega da mercadoria.

Dirigir-se ao departamento de importações e tratar com Sr. BECHARA, Av. Pres. Vargas, 309 — 19.º andar. 4308

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

COMPRA-SE

a vista Laboratório Farmacêutico em pleno funcionamento que tenha prédio próprio e bôas instalações. Guarda-se sigilo. Tratar diretamente com o Snr. Manoel de Carvalho a Av. Franklin Roosevelt, 39 — Sala 307 — Telefones: 52-5180 e 45-1402. 29707

TERRAS NA FUTURA CAPITAL DO BRASIL

Advogado do local, com pleno conhecimento das terras da região, preços, documentação, etc., dá amplas informações aos interessados na aquisição de imóveis na região do Futuro Distrito Federal. Encarrega-se da legalização dos documentos de lotes na região (tal legalização está sendo exigida especialmente no Município de Planaltina, sob pena de perda dos mesmos). Rua da Quitanda n. 3 - sala 513 — Telefone 32-0134. 17908

ALTA-FIDELIDADE

Recebemos as últimas novidades em eletrônica para uso doméstico e profissional:

— Amplificadores Mc INTOSH, FISHER, FAIRSCHILD, HEATHKIT e outros.
— Gravadores REVERE, V. M. WEBCOR e AMPEX 600.
— Toca-discos THORENS, REK-O-KUT e Braços Profissionais GRAY, PICKERING e FAIRSCHILD.
— Válvulas e transformadores para montagem de HI-FI.
— Alto-falantes UNIVERSITY 6.201, JIM LANCING, STEPHENS, ALTEC e outros.
— Microfones TELEFUNKEN profissional, ELECTRO-VOICE, R.C.A., 44BX e outros.
— Caixas especiais para instalação de aparelhos e alto-falantes.

RUA BARATA RIBEIRO, 286 - Grupo 102 — Tel. 37-8883. 29648

PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS

Indústria farmacêutica tradicional, com sede no Distrito Federal, dispondo de Agências em tôdas as capitais do país, interessada na distribuição por conta própria de sais, diretamente às Drogarias e Farmácias deseja entrar em contato com Importadores de Produtos Químicos. As firmas interessadas poderão escrever para a Posta Restante dêste jornal n. 1355 indicando as condições de venda para distribuição exclusiva de sais no mercado varejista. 1355

Sócio Cr$ 5.000.000,00

Precisa-se de um sócio com o capital de 5 ou 7 1/2 milhões, para participação até 50%, de grande loteamento e emprêsa correlata — Plena garantia imobiliária. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 6141. 6141

PINTAR SUA RESIDÊNCIA!

ou repartições comercial só isto não é problema. Entregue as chaves a Nascimento e Barros e êles se responsabilisam por todos os reparos e lhe devolvem as mesmas pronto para morar. Orçamento sem compromisso — Rua Humboldt, 71 — Telefone: 30-2567 — Bonsucesso. 02313

LUSTRES DE CRISTAL — BAHIA ANTIGOS
QUADROS DE PINTORES BRASILEIROS
PORCELANA CHINESA — TRAVESSAS E MEDALHÕES

Particular que se desfaz de sua coleção vende os objetos acima. Ver e tratar à Av. Copacabana n. 850, apto. 701 — Fone 57-5697. 22564

Teatro Dulcina – Tel.: 32-5817 – Refrigerado

ESTOFADOR — Reforma-se qualquer grupo estofado. Atende-se a domicílio tel. 43-0095 — Geraldo. 06998

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

"TITULO FLUMINENSE F. C."

Vende-se um título de sócio proprietário do Fluminense F. C. à Rua Marquês de Abrantes nº. 218, ap. 102 — Inf. tel. 26-6263. 2207

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 — 52-7964. 29662

SOC. HIPICA — COMPRO

COMPRO TITULO DE SÓCIO. — TELEFONE: 27-0339. 29645

ROLLEIFLEX

Último modêlo fabricado, lente Tessar 3, 5. Vendo urgente. Aceito ofertas, tel. 22-1455. 29715

"ESPINGARDAS"

Vende-se de 2 canos da famosa marca VICTOR SARASQUETA, importação própria, idem de 1 cano de repetição com choque cal.: 24-28-32-36 desde Cr$ 1.720,00. J. J. LANGER, Rua Teófilo Otoni, 113 - 5.º - sala, 3. — Tel. 43-5454, cabel JOSLANG — Rio. 1213

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo a domicílio. — Rua México, 148-sobrado.

Tel. 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148-sobreloja.

Tel. 22-6946 04274

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reúne modernos elementos ao combate á neurastenia sexual, vale dizer á insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3067. 13472

VENDE-SE

Título proprietário C. R. Vasco da Gama. Vende-se um, tratar, pfone: 42-2090. Das 11 às 6 horas. 23542

BICICLETAS

Vendem-se duas, quase novas, para homem, modêlo inglês, com dispositivo para três velocidades. Cr$ 4.000,00 cada uma. Rua Assis Brasil n. 176, 9.º andar. Fone 57-0001.

TELEVISÕES

Vende-se uma, marca GE, de mesa, 16", por Cr$ 18.000,00. Outra Motorola, console, de 14", por Cr$ 15.000,00. Ambas com antenas portáteis. — Rua Assis Brasil n. 176, 9.º andar — Fone 57-0001. 5048

LEICA

Nova, último modêlo M 3 com objetiva Summicron 1:2 e fotômetro acoplado e também

LEICA

Modêlo 3 C com objetiva Elmar 1:3,5
Vendem-se telefonar p/ 27-4498 das 9 às 11 horas. 1203

Instrumentos de Música

ACORDEON — Scandalli — Super-luxo — Vende-se um de 80 baixos, 5 abafadores, novo, por Cr$ .... 15.000,00; Ver à Rua Gregório Neves 42 — Ap. 202 — Tel.: 49-9787. 17897 75

PIANO, vende-se, cepo de metal, cordas cruzadas, alemão, urgente. Preço de ocasião. Rua Valença, 53. 6007 75

PIANO SCHWARTZMAMM — Vende-se maravilhoso, quasi novo, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, último tipo, Rua Barão do Flamengo, 35, loja K. Edifício do Antigo Hotel dos Estrangeiros, Praça José de Alencar. Preço de rara ocasião. 29721 75

PIANO ALEMÃO, muito bom e bonito 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, 88 notas, teclado de marfim. Vende-se a Rua Conselheiro Zenha 51, Tijuca. 6192 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um cepo de metal, cordas cruzadas, preço Cr$ 24.000,00, à Rua Felipe Camarão 81 casa 8. 3398 75

PIANO, vende-se ,tipo apartamento, afamada marca, lindo modêlo, armário em ferro, teclado marfim. 18 mil cruzeiros. Aceito ofertas. Rua Maria Amália, 658, Tijuca. 6008 75

PIANOS E ACORDEÕES — Técnico estrangeiro afina, conserta, reforma, imuniza, etc., em casa do freguês. Máxima garantia, preço econômico e orçamento grátis. Tel. 57-5114. Sr. Victor. 16623 75

AFINACAO PERFEITA — De pianos e Acordeons, por técnico estrangeiro especializado, consertos, reformas e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguês. Preços módicos. Orçamentos grátis. Sr. Germán. Tel. 46-9046. 04162 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels.: 32-8750 e 42-9712.

PIANOS NOVOS

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e todas as marcas, à vista e 20 mêses. Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro, 112 — CATETE. 16634 75

PIANOS NOVOS

A Casa Milton, especializada em pianos desde 1935, tem para venda à vista e a prazo os mais afamados pianos nacionais e importados. Exposição a Rua Mariz e Barros 920. Tel.: 28-4413. Rio. 15719 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960 COMPRO 1 PIANO 32-3857

23477 75

PIANO KINGSWOOD

Novo, vende-se, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cordas cruzadas, cêpo de metal. Preço de ocasião. — Avenida Henrique Valadares, 41, Apartamento 606 — Centro. 23478 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

16630 75

PIANO TIPO APARTAMENTO

Pleyel - Gaveau - Alemão, e outras marcas. Facilito o pagamento. Pianos de 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, novo e garantido. Rua Hans Estaden n.º 13, Real Grandeza, frente ao n.º 243. Fone 46-1037. 4385 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, tipo armário, cêpo de metal, cordas cruzadas e ótima sonoridade. Tratar à Rua São Clemente, 176, Casa 4 — Botafogo. 4263 75

COMPRO 1 PIANO 57-0960

PLEYEL Cr$ 17.500,00

Vende-se. Garantido. Tipo apto. — Outras marcas, até Cr$ 32.000,00. Com banco e carreto. Rua Santana, 105. — Sr. Carlos. Das 13 às 18 hs. hoje. 21434 75

PIANO ALEMÃO

Cr$ 35.000,00

Vende-se êste maravilhoso piano com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, em estado de novo, grande sonoridade. Custa nas lojas Cr$ 60.000,00. Vende-se por Cr$ 35.000,00. R. Itacuruçá, 120, térreo — Tijuca. 26624 75

VÁRIOS PIANOS

Bluthner, Pleyel, Hengel, etc. Vendem-se por ordem dos depositantes no "Guarda Móveis Sion". Riachuelo 134. Fone 42-3000, Tião. 21431 75

PLEYEL Cr$ 26.500,00

Vende-se ótimo piano. Original de fábrica, armado em ferro. Lindo modêlo. Av. Copacabana, 1.150. Apto. 507. Sòmente das 7 às 11. 21432 75

SCHWARTZMAN Cr$ 35.000,00

Vende-se novo. (De Cr$ 58.000,00). O maior e melhor modêlo. Preço fixo. (Sem ofertas). Rua Mena Barreto 29. Botafogo. Tem urgência. 21433 75

PIANO PLEYEL ARMÁRIO

Côr de vinho, 3 pedais, cordas cruzadas, altura 1,27, largura 1,47, ótima sonoridade facilita-se pequena parte. R. Voluntários da Pátria 178, ap. 102. Tel. 46-9647. 4393 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estôque de modelos de cauda, armário e apartamentos, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana, ns. 105-109, e Rua do Ouvidor, n. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). 15517 75

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.300 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Fevereiro de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CRUZADOR DESTACA-SE NA MELHOR PROVA DOS TRÊS ANOS

Equilibrada a primeira carreira de hoje – Princesse continua em condições de repetir o feito – Ilili traz a fôrça do retrospecto – Programa – Montarias oficiais – "Forfaits" – Palpites

Com a aproximação da temporada oficial os programas vão melhorando consideràvelmente, daí a reunião de hoje apresentar oito carreiras promissoras. Dessas destacamos o páreo para três anos com duas vitórias, aparecendo Cruzador como um vencedor iminente. Êste filho de Guaycurú, que vem de secundar L'Amiral em tempo "record", continua na mesma forma o como é um animal dotado de grande ligeireza, acreditamos que largue e acabe com a carreira, pois os adversários não metem muito mêdo.

Outra prova interessante é a eliminatória para potrancas com uma vitória. Nesta encontramos Lélia e Rúbia como prováveis vencedoras. A primeira, vem de uma carreira cheia de percalços, quando perdeu tôda a "chance" ao procurar, ìùtilmente, a cêrca externa e Rúbia anda correndo muito, sempre figurando no marcador. Assim, a disputa vai ser dura entre as duas, embora nossas preferências, recaiam na defensora do stud Rocha Faria, que gosta mais de uma areia leve. Finalmente, o páreo de encerramento, apresenta-se interessante, com Junardo, Milico e Don Juan, a prometer sensação.

A reunião está marcada para às 14 horas e 40 minutos e o último páreo será corrido às 18 horas. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Juratu, Arrelique, Ouronegro, Loureto, Darieno, Tucano, Ike e Gaucho Sombra.

PALPITES

SOLIMÕES — FIRST LOVE — KING ADMIRAL

CRUZADOR — PRETENCIOSO — SEU MACEDO

LÉLIA — RÚBIA — APASSIONATA

ILILI — EXPRESSO DO SUL — DON LUIZ

PRINCESSE — QUARREL — LA REINE

HOLMIO — EGIL — DOMINGUEIRO

RAPINEIRO — MON AMI — CAMOCIN

JUNARDO — MILICO — DON JUAN

PÁREO POR PÁREO

Solimões, retornando com bons privados, aparece em primeiro plano. Juntamente com First Love, que volta em novas cocheiras e disposto a apagar a má impressão deixada. King Admiral, vindo de boa atuação, não deve ficar fora de cogitações, embora seja um animal manhoso.

Cruzador, muito ligeiro, aparece como fôrça. Pretencioso, de volta com bons privados, é o principal adversário, ficando Seu Macedo, correndo muito outro dia, com algumas pretensões.

Lélia, corrida com acêrto, não deve perder a carreira. Rubia, sempre no marcador, é, no entanto, forte adversária. Apassionata, mantendo a forma, aparece na reserva.

Ilili, retrospecto vivo, defende-se de Expresso do Sul, que deixou boa impressão outro dia e encontra maiores possibilidades no decréscimo da distância. Don Luiz, melhor na raia leve, aparece na reserva.

Princesse, ganhando fácil, continua a inspirar confiança, Quarrel, acusando melhoras, é a principal adversária e La Reine, melhor estendida, pode aparecer no final.

Holmio, correndo pouco outro dia, promete reabilitação. Mas Egil, nada sentindo, o que é difícil, vai dar algum trabalho. Domingueiro, retornando em condições regulares, apresenta alguma "chance".

Rapineiro, bem situado na distância, aparece em primeiro plano. Ao lado do estreante Mon Ami, que vem de Pôrto Alegre com três vitórias e tem trabalhos satisfatórios. Camocin, aparentemente firme, encontra alguma "chance" na companhia que está um pouco fraca.

Junardo, agradecendo a última estirada, defende-se de Milico, que volta com trabalhos animadores. Don Juan, em ótima forma, aparece para complicar a situação.

Da leitura dos relógios

1.º PAREO:

King Admiral — 1.500 em .. 100"2|5, sem apurar.
First Love — 1.500 em 97"2|5 bem — 800 em 51", algumas sobras.
Sião — 1.400 em 92"3|5, algumas sobras — 360 em 23", vindo de mais longe.
Solimões — 1.500 em 97"2|5, boa ação.
Sportsman — 1.300 em 87", discretamente.
Fabian — 1.400 em 93"2|5, sem convencer — 700 e m44"25 alertado.
Outubro — 1.400 em 93"2|5 regular — 600 em 38"2|5, firme.

2.º PÁREO:

Cruzador — 600 em 39"3|5, fácil.
Pretencioso — 1.200 em .... 77"2|5, com sobras — 600 em 39", fácil.
Seu Macedo — 600 em 38"2|5 sem apurar.

3.º PÁREO:

Rubia — 600 em 38", sem apurar.
Lelia — 700 em 44", com sobras.
Reinette — 600 em 37"4|5, regular.
Dama de Prêto — 1.300 em 96", alertada — 600 em 37"3|5, bem.
Bon Lai — 1.400 em 96", carreirão.

4.º PÁREO:

Rei do Nordeste — 1.000 em 68"2|5, sem convencer.
Don Luiz — 600 em 37, bem.
Don Carlos — 600 em 37"3|5, regular.
Lernoud — 1.500 em 80"2|5, sem apurar — 600 em 49", fraco.

5.º PÁREO:

Giarola — 1.000 em 69", mal.
Greer Garson — 1.000 em .. 68"2|5, regular — 600 em 40"3|5 sem apurar.
La Reine — 1.300 em 90"2|5, carreirão — 600 em 38"2|5, com sobras.

6.º PÁREO:

Holmio — 1.400 em 92" fácil — 800 em 51", com sobras.
Domingueiro — 1.400 em 94" sem apurar.
Boussac — 1.600 em 102"2|5 sem convencer.
Heliópolis — 600 em 38"3|5, firme.

7.º PÁREO:

Rapineiro — 1.600 em 108"3|5 muito despistado — 600 em .. 37", na reta oposta.
Mon Ami — 1.400 em 93"3|5, fácil — 700 em 43"2|5, boa ação.
Camocin — 1.600 em 110", carreirão — 600 em 51", fácil.

8.º PÁREO:

Milico — 1.400 em 91"1|5, boa ação — 600 em 37", agradando.
Penta — 1.300 em 85", bem.
Junardo — 1.400 em 92"3|5 com sobras — 600 em 34"3|5, na reta oposta.
Norton — 700 em 45", tocado.
Don Juan — 600 em 37"3|5, com sobras.
Airflow — 1.400 em 95", regular.
Mon Tresor — 1.300 em .... 87"2|5, sem apurar.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Montarias oficiais e "forfaits"

1º páreo — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 —5.000,00.

			Ks.
1	—	1 Tez, J. Ramos	55
2	∫	2 Semiramis, B. Marinho	55
	⌊	3 Trama, M. Silva	55
3	∫	4 Luganga, O. Moura	55
	⌊	5 Ipeca, N. Pereira	55
4	∫	6 Blue Bird, P. Labre	55
	⌊	7 Télus, J. Baffica	55

2º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	Rostoky, L. Lins	55
2	Iriri, B. Marinho	51
3	Hotspur, J. Baffica	51
4	Mas-tua, M. Silva	55

3º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

			Ks.
1	—	1 Riacho, P. Tavares	55
2	—	2 Breville, D. P. Silva	55
3	∫	3 Apetrecho, B. Marinho	53
	⌊	4 Torino, A. Portilho	55
4	∫	5 Odraco, O. Ullôa	55
	⌊	6 Engano, J. Marcenant	55

4º páreo — às 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.

			Ks.
1	∫	1 Comandulo, J. Baffica	56
	⌊	2 Neon, J. Ramos	52
2	∫	3 Fair Clever, M. Silva	52
	⌊	4 Kantar, A. Reis	52
3	∫	5 Buckingham, L. Lins	52
	⌊	6 Bazú, O. Macedo	56
4	∫	7 Nordestino, W. Mazala	52
	⌊	" Badurbin, J. Lopes	50

5º páreo — (Handicap Especial) — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

			Ks.
1	—	1 Beguiler, D. P. Silva	56
2	∫	2 Benguarda, J. Portilho	53
	⌊	3 Chilita, Não correrá	53
3	∫	4 Jondeci, J. Baffica	51
	⌊	5 Resina, A. Reis	50
4	∫	6 Bomba H, O. Ullôa	60
	⌊	" Disciplina, M. Silva	55

6º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	∫	1 Buoyant, D. P. Silva	56
	⌊	2 Iriswal, A. Portilho	55
2	∫	3 Sir Toby, M. Silva	55
	⌊	4 Historico, P. Labre	55
3	∫	5 Cimbronasso, A. Araujo	55
	⌊	6 Cedro, O. Ullôa	55
4	∫	7 Paulin, A. Marçal	55
	⌊	8 Rafal, O. Moura	55

7º páreo — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	∫	1 B. Prince, J. Marchant	58
	⌊	2 Bolonha, W. Oliveira	58
2	∫	3 Bom Conselho, D. Tetti	56
	⌊	4 Tio Pepito, N. Pereira	56
	∫	5 Fleet Ace, A. Reis	56
	⌊	6 El Garboso, L. Lins	56
	∫	7 G. Sanders, Jos. Baffica	60
3	⌊	8 Nigromante, O. Ullôa	52
	∫	9 Gamo, Não correrá	52
	⌊	10 Corcel, M. Silva	60
4	∫	11 Demite, J. Ramos	56
	⌊	12 Serigote, J. Portilho	55

8º páreo — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
		1 Samoo, J. Ramos	56
1	∫	2 Náutico, A. Portilho	53
	⌊	3 Condor, S. Barbosa	56
		4 Sucesso, M. Silva	56
2	∫	5 El Indio, J. Baffica	56
	⌊	6 Loro, J. G. Martins	56
	∫	7 Orango, W. Ferreira	56
3	⌊	8 Positivo, L. Coelho	56
	∫	9 Sandim, A. Castro	56
	⌊	10 Gualasco, P. Coelho	56
4	∫	11 Farsista, A. Caceres	56
	⌊	12 Deco, A. Marçal	56

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1	—	1 King Admiral, J. Marchant	56	Em 11- 2-56	2º/ 8 de Lapacho e Provita em 1.300 AL 81 1/5.
2	∫	2 First Love, J. Portilho	56	Em 14- 1-56	5º/ 9 de Haralem e Capurro em 1.500 AL 94.
	⌊	3 Sião, J. Ramos	56	Em 23- 1-55	1º/ 7 de Roi e Kandy Boy em 1.500 AU 94 4/5.
3	∫	4 Solimões, A. Araujo	56	Em 25- 9-55	8º/12 de Maron e Safo em 1.600 GL 97 4/5.
	⌊	5 Sportsman, A. Portilho	56	Em 28- 1-56	1º/ 4 de Samoo e Veloz em 1.500 AL 95 4/5.
4	∫	6 Fabian, A. Brito	56	Em 11- 8-56	3º/ 4 de Capurro e Bagé em 1.300 AL 82 4/5.
	⌊	7 Outubro, L. Lins	56	Em 11- 2-56	5º/ 6 de Lapacho e King Admiral em 1.300 AL 81 1/5.

2º PÁREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00

1	—	1 Cruzador, M. Silva	55	Em 5- 2-56	2º/ 5 de L'Amiral e Celeiro em 1.200 AL 73 1/5.
2	—	2 Pretencioso, J. Marchant	55	Em 1- 1-56	1º/ 8 de Lioz e Monte em 1.300 AP 82 1/5.
3	—	3 Seu Macedo, A. Araujo	55	Em 19- 2-56	2º/ 7 de Hotspur e El Bacan em 1.600 AP 100 4/5.
4	∫	4 Retinto, S. Machado	55	Em 6- 1-56	4º/ 7 de Lateral e Goyattá em 1.400 AL 86.
	⌊	5 El Bacan, D. P. Silva	55	Em 19- 2-56	3º/ 7 de Hotspur e Seu Macedo em 1.600 AP 100 4/5.

3º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

1	—	1 Rubia, N. Pereira	55	Em 19- 2-56	2º/ 6 de Lady Jess e Apasionata em 1.300 AP 83 1/5.
2	∫	2 Lelia, J. Marchant	55	Em 19- 2-56	4º/ 6 de Lady Jess e Rubia em 1.300 AP 83 1/5.
	⌊	3 Rainette, P. Labre	55	Em 9- 2-56	7º/ 8 de Livadia e Toulouse em 1.500 AL 93 3/5.
3	∫	4 Apassionata, M. Silva	55	Em 19- 2-56	3º/ 6 de Lady Jess e Rubia em 1.300 AP 83 1/5.
	⌊	5 Dama de Preto, A. Araujo	55	Em 26-11-55	8º/ 9 de Gaiuta e Olia em 1.000 GU 60 2/5.
4	∫	6 Bong Lai, D. P. Silva	55	Em 15- 1-56	6º/ 6 de Baicova e Olia em 1.600 AL 100 3/5.
	⌊	" Teia, O. Moura	55	Em 19- 2-56	1º/ 6 de Brisque e Luxiana em 1.200 AP 77.

4º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1	∫	1 Ilili, M. Silva	55	Em 19- 2-56	2º/ 8 de Ladim e Expresso do Sul em 1.300 AP 84 1/5.
	⌊	2 Rei do Nordeste, J. Lopes	55	Em 12-11-55	5º/ 5 de L'Inconnu e Impatiens em 1.800 AP 115 2/5.
2	∫	3 Don Luiz, F. Madalena	55	Em 19- 2-56	4º/ 8 de Ladim e Ilili em 1.300 AP 84 1/5.
	⌊	" Don Carlos, A. Portilho	55	Em 19- 2-56	7º/ 8 de Ladim e Ilili em 1.300 AP 84 1/5.
3	∫	4 Exp. do Sul, N. Pereira	55	Em 19- 2-56	3º/ 8 de Ladim e Ilili em 1.300 AP 84 1/5.
	⌊	5 Lernoud, J. Marchant	55	Em 11- 2-56	4º/ 6 de Imperialis e Ilili em 1.600 AL 102 2/5.
	∫	6 Engajado, A. Marçal	55	Em 19- 2-56	8º/ 8 de Ladim e Ilili em 1.300 AP 84 1/5.
4	⌊	7 Juratú, Não correrá	55	Em 20- 8-55	4º/10 de L'Inconnu e Ilili em 1.400 AL 87-2/5.
		" Arrelique, Não correrá	55	Em 5- 2-56	6º/ 7 de Ispalmen e El Bandolero em 1.400 AL 90.

5º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1	∫	1 Princesse, J. Marchant	56	Em 19- 2-56	1º/ 9 de Ginetta e Khania em 1.400 AP 90.
	⌊	2 Giarola, D. Moreno	52	Em 21- 1-56	8º/ 8 de Inauma e Hulha Branca em 1.400 AL 88.
2	—	3 Quarrel, A. Portilho	56	Em 14- 4-56	3º/ 8 de Sete e Heureuse em 1.400 AL 88 3/5.
		4 Senda, O. Ullôa	56	Em 14- 1-56	6º/ 8 de Seta e Heureuse em 1.400 AL 88 3/5.
3	—	5 Hereuse, H. Lima	56	Em 28- 1-56	8º/ 8 de Hipica e Thebas em 1.500 AL 95.
		6 Dumba, J. Baffica	56	Em 28- 1-56	6º/ 8 de Hipica e Thebas em 1.500 AL 95.
4	∫	7 Greer Garson, J. Ramos	56	Em 20-11-55	7º/ 8 de Safira e Issima em 1.300 GU 83 2/5.
	⌊	" La Reine, M. Silva	52	Em 20-11-55	5º/ 8 de Hipica e Thebas em 1.500 AL 95.

6º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	∫	1 Holmio, M. Silva	56	Em 29- 1-56	4º/ 8 de Cartago e Egil em 1.500 AL 96 2/5.
	⌊	2 Jondi, W. Oliveira	60	Em 24-11-55	6º/ 7 de Scot e Ilustrado em 1.500 AP 101.
2	—	3 Ouronegro, Não correrá	54	Em 9- 2-56	2º/ 5 de Nigromante e Heliópolis em 1.300 AL 82 4/5.
		4 Elevage, J. Barros	54	Em 2-12-54	16º/16 de Sea Fury e Itapera em 1.300 AL 82 3/5.
3	—	5 Domingueiro, A. Reis	60	Em 20-11-55	11º/12 de Marengo e Ianti em 1.500 AM 96 2/5.
		6 Boussac, J. G. Martins	60	Em 29- 1-56	6º/ 8 de Cartago e Egil em 1.500 AL 96 2/5.
		7 Egil N. Pereira	58	Em 29- 1-56	2º/ 8 de Cartago e Ouronegro em 1.300 AL 82 4/5.
4	∫	8 Heliopolis, F. G. Silva	52	Em 9- 2-56	3º/ 5 de Nigromante e Ouronegro em 1.300 AL 82 4/5.
	⌊	9 Loureto, Não correrá	60	Em 7- 1-56	8º/ 8 de Seu Pires e Nigramante em 1.400 AL 89 3/5.

7º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	—	1 Darieno, Não correrá	60	Em 8-12-55	2º/ 9 de Marangá e Tucano em 1.300 AU 84.
2	—	2 Gomo, D. Moreno	58	Em 9- 2-56	6º/ 6 de Jacamin e Acanthus em 1.400 AL 90.
		3 Rapineiro, D. P. Silva	60	Em 20- 1-56	4º/ 9 de Marangá e Jacamin em 1.300 AL 83 2/5.
		4 Cleofas, Jos. Baffica	58	Em 9- 2-56	5º/ 6 de Jacamin e Acanthus em 1.400 AL 90.
		5 Mon Ami, P. Fernandes	58		Estreante
3	—	6 Moxotó, A. Reis	58	Em 9- 2-56	3º/ 6 de Jacamin e Acanthus em 1.400 AL 90.
		7 Cabo Verde, M. Silva	52	Em 9- 2-56	4º/ 6 de Jacamin e Acanthus em 1.400 AL 90.
		8 Diablita, J. Baffica	54	Em 4- 2-56	3º/ 5 de Ueninha e Baisa em 1.600 AL 104 1/5.
4	—	9 Cafute, A. Caceres	56	Em 8-12-55	8º/ 9 de By Pass e Ike em 1.300 AU 83 4/5.
		10 Camocim, L. Coelho	58	Em 29-10-55	8º/12 de Riso e Guararapes em 1.500 AL 95.

8º PÁREO — ÀS 18,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 —(BETTING) —

1	—	1 Milico, A. Portilho	60	Em 16-10-55	2º/11 de Jersei e Glori nem 1.500 AP 96 1/5.
		2 Penta, L. Lins	52	Em 11- 2-56	3º/ 8 de Pinga Fogo e Don Juan em 1.600 AL 101 3/5.
		3 Junardo, J. Marchant	60	Em 11- 2-56	5º/ 8 de Pinga Fogo e Don Juan em 1.600 AL 101 3/5.
2	—	4 Tucano, Não correrá	52	Em 28- 1-56	3º/ 5 de Hollands e Penta em 1.200 AL 75 1/5.
		5 Norton, M. Silva	52	Em 8- 5-55	5º/ 7 de Milico e By Pass em 1.300 AP 82 1/5.
		6 Don Juan, O. Ullôa	60	Em 11- 2-56	2º/ 8 de Pinga Fogo e Penta em 1.600 AL 101 3/5.
3	—	7 Airflow, N. Pereira	52	Em 14- 1-56	7º 10 de Refem e Hollands em 1.300 AL 81 2/5.
		8 Cadeado, D. Moreno	58	Em 21- 1-56	7º 8 de Pinga Fogo e Don Juan em 1.600 AL 101 3/5.
		9 Mon Tresor, A. Reis	60	Em 6- 8-55	5º/ 8 de Yogi e Revoada em 1.500 GL 92.
4	—	10 Ike, Não correrá	52	Em 28- 1-56	5º/ 5 de Hollands e Penta em 1.200 AL 75 1/5.
		11 G. Sombra, Não correra	52	Em 8- 1-56	6º 10 de Nassou e Dourados em 1.400 AL 87 1/5.

MATINAIS

Por motivo de fôrça maior nosso observador não pôde comparecer ontem ao Hipódromo. Todavia, publicamos os aprontos realizados na manhã de ontem:

IPECA — 600 em 36" 2/5.
TELUS — 360 em 24".
ROSTOKY — 800 em 49" 2/5.
IRIRI — 800 em 52" 2/5.
MAS-TUA — 800 em 50".
HOTSPUR — 700 em 49", suave.
RIACHO — 700 em 43" 3/5.
ODRACO — 700 em 42".
COMANDULO — 800 em 50".
KANTAR — 800 em 52".
BUCKINGHAM — 800 em 50".
BEGUILLER — 800 em 49".
BENGUARDA — 800 em 48" 2/5.
JONDECI — 1.000 em 63".
RESINA — 700 em 42".
BOUYANT — 600 em 36" 3/5.
IRISWAL — 800 em 50" 2/5.
HISTÓRICO — 600 em 36".
CIMBRONASSO — 800 em 50".
CEDRO — 600 em 36" 3/6.
PAULIN — 600 em 38".
BOM CONSELHO — 600 em 39".
FLEET ACE — 700 em 44".
SERIGOTE — 600 em 40".
SAMOO — 700 em 45" 3/5.
EL INDIO — 600 em 37" 3/7.
ORANGO — 600 em 41".
GUAIASCO — 800 em 51".
FARSISTA — 700 em 43" 2/5.

PAVÃO...

(Continuação da 1.ª página)

Zegalo, do Flamengo, e Milton, do Bonsucesso, ambos acusados por jogo violento, foram isentos de punição.

O América, por atrazo de jogo foi punido com a multa de Cr$ 1.240,00.

Suspenso José Alves

Dos jogadores que entraram em julgamento ontem, à noite, apenas foi punido o médio José Alves, do Bangu, indiciado por jogo violento e ofensas morais.

O Tribunal resolveu aplicá-lo a pena de três jogos e multa de Cr$ 200,00.

Convém acentuar que o jogador do Bangu foi julgado pelo Código Brasileiro de Futebol, uma vez que sua indiciação era anterior à entrada em vigor do Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportivas.

VIRIA O NEWELL'S OLD BOYS PARA O INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 — O Independiente, que, a princípio participaria do Torneio Internacional a ser efetuado nesta capital, com início marcado para a segunda semana de março, não mais virá a São Paulo. Isto porque a clube argentino, que de início concordou em receber pela jornada a quantia de 160 mil cruzeiros, começou a criar dificuldades, chegando mesmo a dar a entender que sòmente viria para o Torneio por quantia mais elevada. Assim sendo, os organizadores do certame voltaram os seus olhos para o quinto colocado do último campeonato platino, que é o Newell's Old Boys, o qual aquiesceu, e, ontem, os seus dirigentes assinaram os compromissos para virem a São Paulo participar do Torneio Internacional. Dessa maneira, são os seguintes os participantes do Torneio Internacional desta capital: Corinthians, Portuguêsa de Desportos, Santos, São Paulo e Palmeiras. De Montevidéu: o Nacional. De Buenos Aires: o Boca Juniors e, agora, o Newell's Old Boys (ao invés do Independiente). S.P.

ESTRÉIA HOJE EM SÃO PAULO O PAÇO D'ARCOS

SÃO PAULO, 24 — Dar-se-á, na noite de amanhã (sábado), a estréia do conjunto Paço d'Arcos, campeão português de hoquei sôbre patins, enfrentando o quadro do clube paulista de patinação. O público esportivo paulistano aguarda com grande expectativa a primeira apresentação dos campeões portuguêses, face ao grande sucesso conseguido no Rio de Janeiro.

Procurando prestigiar a iniciativa da Portuguêsa de Desportes, o clube paulista de patinação apresentará a sua equipe de patinadores especializados em demonstrações.

O segundo jogo do Paço d'Arcos em nossa capital está programado para a noite de têrça-feira contra o Palmeiras. S.P.

HOJE, A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TENÍSTICA METROPOLITANA

Com a realização do seu tradicional Torneio Inaugural de Duplas Mistas a Federação Metropolitana de Tênis dará início na tarde de hoje às suas atividades para temporada do corrente ano. Naa menos de dezenove duplas foram inscritas no referido torneio, obedecendo à seguinte constituição: Maria Helena de Amorim-Paulo Ferraz; Inah Ferraz-Aloisio F. de Souza; Cecilia Santasset-Herbert Haupt; Carmen de Medicis-Pedro Moacir Neto; Mady Bentes-George Shaiders; Elcy Maia-Rodrigo Salles; Penelope Huffard-Clarence Dauphinot; Helena Valente-Nelson Betin; de Souza; Nair Mesquita-Ernest Diamant; Efigenia de Oliveira-Ary Pelletier; Marie M. Frucco-Armand Frucco; Waldelina Fraga-Gabriel Figueiredo; Gilka P. Queiroz-Derny Queiroz; Terezinha del Planta de Clero-Pierre Wolko; Lucy Maia-Sady Gontam; Cecilia Muthsan-Herbert Mesquita; Dawn Barnes-Oswaldo G. Couto e N. A. Jorgesen-L. Stegler.

Torneio Extra Infanto-Juvenil

Na próxima segunda-feira terá início o Torneio acima nas quadras do Country Clube com os seguintes jogos programados:

As 8 horas — Categoria 9 a 12 anos (Infantil) — Luiz Robinson x Sergio Barbará; José Lafayete x Daniel Fruco; Alvaro Ponce x Cristiane Espinoza.

As 9 horas — Categoria 13 a 15 anos — -Infantil — Wilson F. Braga x Luiz Gonzaga Fernandes; Aldemar P. Araujo x Rodolfo Melo Campos; Categoria 14 a 18 anos — Juvenil — Ronald Barnes x Eduardo Ifhakewidtsch.

As 10 horas — Categoria 14 a 18 anos — -Juvenil — Rodrigo Salles x Flavio Café; Cezar Bedran x Carlos F. Pucheu; Klaus Thurm x Claudio Saad.

Nota — Os vencedores deverão obter do árbitro-geral Sr. Sady Gontan informações acerca de seus próximos jogos.

UMA GRANDE VIDA...

(Continuação da 1.ª página)

o presidente do Flamengo, Alves de Morais, Fadel Fadel, Arnaldo Costa e Hélio Mauricio; Alvaro Bragança e Wolney Braune; Gastão Soares de Moura, Benicio Ferreira Filho; o jornalista Mário Filho; Carlito Rocha. Incorporado, todo o quadro do Botafogo, com Zezé Moreira, Paulo Amaral, Nilton Santos com senhora, Juvenal, Gerson e senhora, Edgard, Orlando Maia, Wilson Moreira, Thomé, Rodrigues, João Carlos Gilson todos, enfim. Aloisio, o roupeiro do Botafogo e Paraguaio. O médico Santamaria.

Os jornalistas Walter Mesquita e senhora, Geraldo Romualdo e senhora, Armando Nogueira e senhora, Sandro Moreyra e senhora, Salim Simão, Vargas Netto, Deodato Maia, Wilton Liguori, Janos Lengyel. Os dirigentes João Citro, João Havelange, Antônio do Passo, Carvalho Leite e senhora. Os jornalistas Alvaro Nascimento, Mário Valle, Luiz Amaral, Eduardo Simão e William Simão, Canor Simões Coelho, Everardo Lopes, Geraldo Otávio. Os radialistas Waldyr Amaral e Geraldo Borges.

Os srs. Arthur Pires e dr. Nova Monteiro, Moreira Bastos, Castro Menezes, Vasco Ceppas, Fausto de Almeida do Dep. de Árbitros e Abellard França. Professor Thoné, Juan Lamana, Sérgio Guimarães. Os fotógrafos Angelo Gomes, Domingos Pereira, Gervásio Batista e Manoel Gomes da Costa.

Repetimos: era impossível anotar todos: Nelson Cintra teve um entêrro como tem os grandes homens: figuras de tôdas as camadas sociais, uma verdadeira multidão, levando seu último adeus ao cemitério São João Batista. A Fábrica Nova América, onde Nelson Cintra trabalhava fechou, em sinal de luto, e a delegação dos operários e outra dos seus companheiros de escritório foi até o seu túmulo.

DIÁRIO DO PRADO

Pandeiro por dois cruzeiros
José Portilho: desceu do

ESTA' NA VEZ

Favorito há uma semana, Ilili correu menos do que se esperava, escoltando com dificuldade o vencedor Ladim. O fato, segundo os responsáveis pelo filho de Corregidor, foi uma conseqüência do estado da pista: — Ilili não gosta da areia pesada e a sua segunda colocação já foi uma verdadeira Africa. Assim, se a pista continuar leve até à disputa do quarto páreo desta tarde, Bequinho não vai encontrar dificuldades para levar o cavalo ao vencedor, uma vez que os adversários são fracos como têm demonstrado.

VAI CORRER MAIS

Serigote vem de um último lugar, no páreo ganho por Igaratim, há quinze dias. Corrida ruim que surpreendeu o próprio Mariano Salles. E é o tratador que nos vem dizer que espera melhor performance do filho de Secreto. "— O cavalo não podia correr só aquilo. Tinha trabalho e aprontó razoáveis, pelo menos o suficiente para uma boa colocação. Espero portanto que desta vez faça melhor figura, embora reconheça que o páreo está difícil."

DINHEIRO NA PISTA

Ontem, quando o ponteiro já ia marcar nove horas, Portilho saiu à pista para trabalhar Pandeiro. Dirigiu-se à curva do relógio, apressou a marcha do cavalo, iniciou um galope nos 1.600, forçou nos 1.400, voava nos 1.200 e, de repente, sofreou o animal, parou nos mil e voltou a passo. Nos 1.200 novamente, saltou e apanhou qualquer coisa no chão. Era uma moeda de dois cruzeiros. "— Pensei que fôsse outra coisa..." — disse-nos êle desconsolado. E acrescentou: "— Vi aquêle troço brilhando no chão, que cheguei a ficar com esperança de que fôsse um objeto valioso... Bem, dos males o menor. Vou ficar com essa moeda para mascote..." E lá se foi cantarolando, entregar o Pandeiro.

VOLTA À NORMALIDAI

Com o fim da temporada de verão, êste ano terrivelmente insípida, vai a Gávea voltar à sua vida normal, com páreos mais cheios e reuniões no meio da semana. Assim, já na próxima quinta-feira, 1º. de março, teremos corridas, tendo sido organizado o respectivo programa. Que não está mau, acrescente-se.

AS CONDIÇOES

O contrato de Cabral com o "Stud Peixoto de Castro" será de um ano. O tratador receberá as comissões de praxe e vinte mil cruzeiros de ordenado. Estabelece ainda o contrato que, quando algum animal da letra T, de São Paulo, vier ao Rio, correrá sob a responsabilidade de Mário de Almeida, dividindo-se a percentagem dos prêmios entre os dois tratadores. E, inversamente, quando fôr algum da mesma letra, do Rio para São Paulo, correrá por conta de Cabral, também com a divisão das comissões. Quanto aos produtos da letra U, predomina o critério do local em que intervier o animal: — Em São Paulo, fica sob a inteira responsabilidade de Mário; no Rio, de Cabral.

VENCEU A OPOSIÇAO

Dizem os nossos confrades da Paulicéia que despertou interêsse fora do comum a eleição realizada para a presidência e vice-presidência da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo. Noticiam que alguns associados chegaram a sair de São Vicente, de madrugada, só para não deixar de votar. Afinal, ganhou a chapa da oposição, integrada por Werner Buff e Alvaro Chequer, sendo derrotados os situacionistas Guilherme Godoy e Henrique Assunção por 17 x 8.

VÁRIAS

*** Se fôr realmente realizado um "sweepstake" com o Grande Prêmio "Outono", serão postos à venda 40 mil bilhetes, com o prêmio maior de 10 milhões.**

*** Com a elevação do prêmio para um milhão e quinhentos mil cruzeiros, pagos integralmente, o Grande Prêmio "São Paulo" passou a ser a prova m